O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável com chuvas. Temperatura — Em acentuado declínio. Ventos — Do quadrante Sul com rajadas frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 20,6 — 16,8; Santa Cruz, 22,0 — 16,4; Barão da Taquara, 22,8 — 16,0; Méier, 22,2 — 18,0; Penha, 21,2 — 17,3; Bangu, 21,8 — 18,4; Corumbá, 24,2 — 16,0; — Jardim Botânico, 24,8 — 16,2; Ipanema, 26,8 — 19,0; Pão de Açúcar, 22,7 — 14,6 e Praça Quinze, 23,5 — 18,1.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 5, e, 2ª-feira, 6 de Julho de 1953

Fundado em 1930 • Ano XXIV - N. 9.108

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1513

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 68 PAGS. — Cr$ 1,00

Estala a revolução popular na Polônia

Guerrilheiros atacam os tanques soviéticos na Silésia e os soldados poloneses fazem causa comum com os amotinados

Rokossovsky estabelece a lei marcial no país, tentando esmagar pelo terror a rebelião dos que buscam a libertação do cativeiro comunista

BERLIM, 4 (AFP) — Estalou uma revolução na Polônia, começando com um levante na Silésia, que, como se sabe, é hoje parte integrante da República Polonesa.

Varsóvia está em «estado de sítio». «Guerrilheiros» atacaram tanques soviéticos, na Silésia. Soldados poloneses estavam fazendo causa comum com os amotinados. Era um levante de caráter popular.

Tudo isso é noticiado, de forma sensacional, pelo jornal «Telegraf», da Berlim-Oeste, na sua edição de domingo, que começa a ser vendida nas ruas e nas bancas de jornais às últimas horas da noite de sábado.



Marechal Rokossovsky, ditador militar russo na Polônia, que estabeleceu a lei marcial no país.

Contra o govêrno fantoche

BERLIM, 4 (AFP) — Segundo o «Telegraf», jornal da Berlim-Oeste — que não cita sua fonte de informação — a população da Alta Silésia polonesa revoltou-se contra o govêrno polonês. A insurreição se estende de Breslau (Baixa Silésia) a Beuthen e Gleiwitz (antiga Alta Silésia alemã) e a tôda a Alta Silésia polonesa, principalmente em Kattowitz, Koenigshuette, Dabrova, Gornica, Ribnik, Tarnowitz e Ratibor. Em tôda esta região, foi proclamada greve geral e centenas de manifestantes exigem a demissão do govêrno comunista.

Segundo o jornal, a milícia polonesa ou se mantém inativa ou confraterniza com os manifestantes.

Guerrilheiros poloneses empreenderam ações de grande envergadura.

Perto de Koenigshuette — prossegue o jornal — êsses guerrilheiros destruiram 17 carros blindados soviéticos e interromperam, em seis pontos, as comunicações entre Waldenburg e Goerlitz.

As linhas de estrada de ferro entre Francfort-sôbre-o-Oder e Brest Litovsk e entre Varsóvia e Cracóvia também foram interrompidas pelos guerrilheiros, afirma o «Telegraf».

Estão sendo detidos na Alemanha os trens que transportam fornecimento de reparações soviéticos.

Segundo o jornal, o marechal Rokossovski, comandante-chefe do exército polonês, proclamou o estado de sítio em tôda a região industrial da Silésia, assim como na região de Varsóvia e Cracóvia.

O levante, diz o «Telegraf», começou a 20 de junho, pelas manifestações de simpatia da população polonesa para com os operários alemães da zona soviética. A 29 de junho, 30.000 manifestantes reuniram-se ante a Prefeitura de Cracóvia, enquanto 1.500 estudantes, reunidos ante a Universidade exigiam a demissão do govêrno.

A 30 de junho, a multidão tomou de assalto a Prefeitura de Cracóvia, bem como as prisões. Vários magistrados comunistas e quatro guardas da prisão foram enforcados.

Além disso, cento e oitenta funcionários do Estado e do partido foram presos por ordem de um tribunal popular, constituido pelos revoltosos.

Lei marcial

BERLIM, 5 — Domingo (Por Joseph Grigg, da U. P.) — Anunciou-se que as autoridades soviéticas estabeleceram a lei marcial em três zonas polonesas, tentando esmagar pelo terror a rebelião dos operários, estudantes e das fôrças de resistência organizadas.

A reação soviética, anunciada pelo «Sunday Telegraf», orgão publicado em Berlim Ocidental, teria sido ordenada pelo marechal russo Konstantin Rokossovsky, abrangendo as zonas da Silésia, de Varsóvia e Cracóvia. A revolta visa derrubar o govêrno fantoche comunista.

O «Telegraf» informou que grande parte da milícia polonesa ajudou os anticomunistas ou se manteve neutra, sem se opor às manifestações.

Outras notícias publicadas pelos jornais e emissoras da Alemanha Ocidental dizem que algumas tropas polonesas se uniram aos civis anticomunistas para lutar contra as tropas soviéticas.

Em sua edição de ontem, sábado, o «Telegraf» informava que nesses encontros haviam sido mortos muitos poloneses. Mas o jornal não informou se houve levantes em Varsóvia.

O «Telegraf», em sua edição de hoje, domingo, anunciou que os guerrilheiros poloneses lançaram-se a uma guerra aberta contra as fôrças comunistas e soviéticas, no curso da qual já destruiram 17 tanques na zona de Koeningshuette, da Silésia. Acrescentou que também aniquilaram uma pequena unidade de infantaria soviética.

O referido jornal advertiu que suas informações se baseiam em declarações feitas por fugitivos.

Adiante, diz ainda o jornal que vários dos 300.000 soldados soviéticos acantonados na Alemanha haviam sido enviados para a Silésia, Varsóvia e Cracóvia, a fim de fazer cumprir a lei marcial.

Outrossim, informou que as greves paralisaram todo o trabalho industrial na Silésia, acrescentando que as cidades de Beutch, Geliwitz, Kattowitz, Breslau, Koenigshuette, Dabrowa, Gornica, Rybnik, Tarnowitz e Ratibor estão também paralisadas pelas greves.

O «Telegraf» informou ainda que a rebelião começou em 20 de junho, ao serem noticiados os levantes na Alemanha Oriental. No dia 29 de junho, segundo ainda o jornal, umas 300.000 pessoas realizaram uma manifestação em frente à municipalidade de Cracóvia, e durante ela 1.500 estudantes universitários exigiram a renúncia do govêrno.

No dia seguinte — é o «Telegraf» que informa — os manifestantes assaltaram a municipalidade de Cracóvia, enforcando a «vários» fiscais e guardas comunistas. Acrescentou que por ordem de um tribunal anticomunista foram detidos 180 membros do Partido e funcionários municipais.

SÍNTESE Internacional

Dizem de Santa Cruz de Tenerife que a Câmara Municipal de La Laguna decidiu mandar erigir um monumento ao padre Anchieta, apóstolo do Brasil, para o que abriu um concurso entre escultores espanhóis e portuguêses. O autor do projeto premiado receberá 25.000 pesetas. O padre Anchieta nasceu em La Laguna.

— Informa-se de Singapura que fôrças britânicas, africanas e «gurkhas» mataram 13 comunistas terroristas e destruiram 35 dos seus acampamentos, numa operação dirigida contra Elo-nen, no Estado malaio de Pahang, operação que durou dez dias e em que as tropas foram apoiadas por aviação.

— O procurador geral Herbert Brownell apoiou a denúncia formulada pelo presidente Eisenhower dos «queima livros» e declarou que o público deve gozar da liberdade de ler os livros que lhe aprouver.

— Em Londres, a companhia de aviação Boulton-Paul informou haver feito realizar com êxito o vôo experimental de um protótipo de caça a jato de asa delta, capaz de desenvolver a velocidade próxima dos 1.150 km/hr.

— Soube-se de fonte fidedigna que o primeiro ministro sr. Winston Churchill, à guisa de passatempo, dedica-se a escrever suas memórias durante o período de repouso forçado a que os médicos o submeteram em sua residência campestre de Chartwell.

— Em Atenas, o ministro dos Negócios Estrangeiros da Grécia deu a conhecer o programa da conferência dos três ministros balcânicos, que se deve inaugurar naquela capital amanhã.

— A infantaria aliada atacou ao longo da frente central, na Coréia, as posições comunistas, depois de contínua preparação de artilharia. Tanques norte-americanos também participaram dessas operações.

(Despachos da UP e AFP)

HOMEOPATIA
"Schwabe" - a melhor!
Depositório no RIO:
FARM. HOMEOPATICA AIMORÉ
R. 7 de Setembro, 219 - Tel. 43-4581
Peçam o nosso guia doméstico!

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

OITAVA CONFERÊNCIA DE ROBERTSON COM SYNGMAN RHEE

Manifestou o representante americano a esperança de chegar a um acôrdo com o presidente sul-coreano, do qual resultasse a paz duradoura e a unificação e independência do país

Voltarão a se reunir, hoje, para novos entendimentos — Mantida a exigência dos 90 dias imposta pelo sr. Rhee — Próximo o acôrdo

TÓQUIO, domingo, 5 (Por Rutheford Poats da UP) — O secretário de Estado adjunto norte-americano, Walter Robertson, se dispõe a conferenciar novamente com o presidente da Coréia do Sul, Syngman Rhee, depois das conversações de ontem, sábado, quando o representante dos Estados Unidos manifestou sua esperança de chegar a um acôrdo que resultasse numa paz duradoura e na unificação e independência da Coréia.

Um porta-voz da embaixada norte-americana informou que Robertson voltará a entrevistar-se com Syngman Rhee, hoje, domingo, mas não pôde informar a que hora será a entrevista.

O primeiro ministro sul-coreano, Pai Too Chin, ofereceu à noite passada uma recepção em honra de Robertson e sua comitiva, como motivo do Dia da Independência dos Estados Unidos.

Os altos círculos do govêrno sul-coreanos continuam otimistas. Um funcionário, ao manifestar êsse otimismo, declarou: «Nada é impossível de negociar no mundo democrático», porém não quis ser mais explícito.

Por outro lado, representantes das Nações Unidas informaram que 8.000 prisioneiros de guerra norte-coreanos, disseminados em 8 acampamentos onde haviam 35.000 prisioneiros anti-comunistas, foram concentrados secretamente, em dois acampamentos onde as tropas norte-americanas poderão vigiá-los melhor para impedir outras fugas em massa.

Ontem, quando Robertson abandonou a muito bem guardada residência de Syngman Rhee, declarou em resposta à pergunta de um jornalista que voltaria a conferenciar com o primeiro mandatário sul-coreano. Quanto às conversações que acabara de ter, declarou acreditar que serão proveitosas no sentido de um próximo acôrdo.

Mas, em fonte sul-coreana afirmou-se, que Rhee não modificou suas exigências acêrca do limite de 90 dias para a conferência política de após-guerra, nem tampouco a respeito do pacto de segurança com os Estados Unidos. Em resumo, parece que Rhee continua entorpecendo a solução para o sangrento conflito coreano.

Longa discussão

SEUL, 4 (AFP) — O oitavo encontro entre o presidente Syngman Rhee e o secretário de Estado adjunto, sr. Walter Robertson, teve lugar hoje nesta capital e durou 1 hora e 3 quartos.

O diretor dos assuntos norte-asiáticos do Departamento de Estado, sr. Kenneth Young, tomou parte na conferência.

Depois da entrevista, o sr. Robertson declarou à imprensa que «esperava chegar a uma solução satisfatória». Precisou que se encontrará de novo com o sr. Syngman Rhe, mas não quis dizer em que data.

Nos círculos governamentais sul-coreanos declara-se que o sr. Robertson prossegue em seus esforços para dissuadir o presidente Rhee de impôr a duração de 90 dias para a conferência política sôbre a unificação da Coréia, que se seguirá à assinatura do armistício.

Por outro lado, não se notou, do lado coreano, nenhum indício de preparação de uma operação contra as fôrças das Nações Unidas. A êsse respeito, um observador militar coreano declarou que nenhum oficial havia sido retirado do Exército regular sul-coreano, para constituir uma fôrça armada privada sul-coreana, fora do contrôle das Nações Unidas.

EDIÇÃO DE HOJE
Nove seções -- 68 páginas
PREÇO: UM CRUZEIRO
(Não podem ser vendidas separadamente)

Não é comunista o MNR boliviano

Diz o chanceler Guevara que o govêrno de La Paz não estêve e nem estará em conflito com a Igreja

LA PAZ, 4 (U. P.) — Nos círculos católicos e do Movimento Nacional Revolucionário (MNR) opina-se que o chanceler Walter Guevara, com sua radical alocução de ontem à noite, definiu de uma vez por tôdas duas coisas: primeiro, que o govêrno do MNR não é comunista, e segundo, que o govêrno não estêve nem estará em conflito com a Igreja.

O chanceler não se limitou a afirmar que o govêrno não era comunista, disse mais: "Ao contrário, o MNR é talvez a única garantia contra a difusão do comunismo."

Adiante acrescentou que a maioria dos bolivianos pertence ao MNR e que a maioria dos cidadãos era composta de católicos.

Os citados círculos opinam que esta declaração, feita à derrota que os comunistas sofreram na Central Sindical, quando tentaram opôr-se a que a Bolívia recebesse o dr. Milton Eisenhower — demonstra de uma vez por tôdas que o MNR não é um Partido Comunista com outro nome, como se vinha dizendo dentro e fora da Bolívia.

DE GASPERI MANTERÁ O PROGRAMA ANTI-COMUNISTA

INICIOU AS CONVERSAÇÕES DE PRAXE COM O OBJETIVO DE ENCONTRAR SOLUÇÃO PARA A CRISE QUE SE VERIFICOU EM CONSEQUÊNCIA DAS ÚLTIMAS ELEIÇÕES GERAIS

Dirá ao presidente Einaudi, na têrça-feira, se se considera ou não apto a formar o gabinete

ROMA, 4 (U. P.) — O chefe do Govêrno italiano, sr. Alcide De Gasperi, declarou, hoje, que se manterá fiel ao seu programa anticomunista, mesmo ao custo da perda da presidência do Conselho de Ministros.

De Gasperi iniciou, na manhã de hoje, as conversações de praxe com os chefes políticos do país, com o objetivo de encontrar uma solução para a crise que se verificou em consequência das últimas eleições gerais, realizadas a 7 de junho.

O velho estadista prometeu ao presidente Luigi Einaudi que, na próxima têrça-feira, lhe fará saber se poderá aceitar, ou não, o encargo de formar um novo Govêrno.

Os primeiros a conferenciar com De Gasperi foram o líder comunista Palmiro Togliati e o chefe da minoria comunista do Senado, Mauro Scoccimarro. Depois de uma hora e vinte minutos de conversação, Togliati manifestou aos jornalistas que sua impressão, salvo engano, era a de que De Gasperi não tinha intenção de modificar sua política anticomunista.

Isto quer dizer que De Gasperi, apesar das influências que pretenderam atuar sôbre êle, tanto da parte das direitas, quanto das esquerdas, se propõe continuar sua política de apoio ao Pacto do Atlântico e à União Européia.

Guido Gonella, secretário do Partido Democrata Cristão, cujo chefe é De Gasperi, confirmou o fato, depois de haver conferenciado com o primeiro ministro, de que êle se mantém, inalteràvelmente, partidário do programa que traçou para a Itália, a saber, acabar com o desemprêgo no país e libertá-lo do comunismo.

A atitude intransigente de De Gasperi deverá produzir, sem dúvida, grandes inconvenientes. Os socialistas da direita, que o apoiaram desde a guerra, ameaçaram retirar sua confiança, a menos que o chefe do Govêrno incline sua política para a esquerda.

ATRAVESSARAM A BARREIRA DO SOM

CASABLANCA, 4 (AFP) — Para comemorar o «Independence Day» de maneira original, cinco aparelhos «Sabre F-84», da base aérea de Nouaceur, atravessaram, em formação, a barreira do som, às últimas horas da tarde de ontem.

A formidável deflagração que acompanhou a proeza foi ouvida a diversos quilômetros de distância.

Matyas Rakosi caiu em desgraça

Substituído no cargo de primeiro ministro da Hungria pelo sr. Imre Nagy, que criticou a política seguida pelo govêrno anterior

BUDAPEST, 4 (U.P.) — O sr. Matyas Rakosi foi substituído no cargo de primeiro ministro da Hungria comunista pelo sr. Imre Nagy, o qual declarou ter sido completamente errônea a política seguida pelo govêrno anterior, para resolver os problemas relativos aos operários, às emprêsas particulares, à religião e à polícia. Nagy fêz essas declarações em discurso pronunciado perante o Parlamento, discurso que deixou os deputados atônitos. O novo chefe da Hungria declarou que seu govêrno realizará modificações revolucionárias na política interna do país.

O inesperado discurso de Nagy seguiu-se a uma completa reorganização do govêrno húngaro, do qual foi afastado seu antigo chefe, o veterano comunista Matyas Rakosi.

O plano de govêrno exposto por Nagy aos deputados é radicalmente diverso do que o que se aplicou até agora. O novo primeiro ministro o expôs em um discurso que durou uma hora. Eis alguns dos pontos principais:

1 — Indústria — «Nada justifica a industrialização exagerada, especialmente quando carecemos de matérias primas necessárias. São necessárias mudanças essenciais. Temos que reduzir o ritmo de fomento da indústria pesada. Uma parte importante do nosso plano consiste em reduzir, de um lado a produção industrial, e aumentar de outro, a produção agrícola».

2 — Religião — «Temos que nos mostras pacientes a respeito da religião, e não tolerarei que se faça uso da fôrça no que se refere a tal assunto».

3 — Comércio. — «As cooperativas não podem substituir os artesãos e comerciantes nos negócios individuais. Temos que conceder-lhes licenças para que abram de novo seus estabelecimentos».

4 — Política de preços e condições de trabalho — «Foram cometidos graves erros no passado. Temos que criar abundância de alimentos e de outros artigos de consumo para elevar o nível de vida dos trabalhadores».

ATIRARAM-SE NÁGUA PARA DESEMBARCAR NO RIO

SEVILHA, 4 (U.P.) — Dois clandestinos sevilhanos sofreram dramática aventura ao embarcarem, no pôrto de Sevilha, no navio brasileiro «Lóide Honduras», com destino ao Rio de Janeiro.

Trata-se de Manuel Fuente Munos, de 24 anos de idade, e Antonio Ortega Montero, de 28.

Dos dois, só regressou a Sevilha Antonio Ortega, que disse que para burlar a vigilância marítima da capital brasileira, decidiram lançar-se ao mar, quando o navio se aproximava do pôrto. Ortega, depois de declarar que seu companheiro foi o primeiro a saltar, disse que nada mais soube dêle.

Ortega foi recolhido por um pesqueiro do Rio de Janeiro e entregue às autoridades.

Uma irmã do desaparecido, Fuentes, solicitou às autoridades espanholas que realizem demarches para descobrir o paradeiro de seu irmão, do qual tudo se ignora desde fevereiro do ano corrente.

EM LIMA O DR. MILTON EISENHOWER

LIMA, 4 (AFP) — No prosseguimento de sua viagem pelos países da América Latina, chegou hoje a esta capital, procedente de Guaiaquil, no Equador, o sr. Milton Eisenhower, irmão do presidente dos Estados Unidos da América.

DESFEITA PERIGOSA CONSPIRAÇÃO CONTRA OS ESTADOS UNIDOS

HONOLULU, 4 (U.P.) — O juiz federal John Wiig declarou, hoje, que uma perigosa conspiração contra os Estados Unidos foi desfeita com as sentenças proferidas contra sete comunistas havaianos. Seis homens e uma mulher foram declarados culpados, há duas semanas, após um prolongado julgamento, de conspirarem para depor o govêrno.

Os seis homens foram condenados a cinco anos de prisão e cinco mil dólares de multa cada um. A mulher recebeu a pena de três anos de prisão e dois mil dólares de multa.

Liberdade quase completa aos Estados Associados da Indochina

Indicou o govêrno francês a decisão que beneficiará a Cambódia, Vietnam e Laos, nas suas reivindicações de autonomia

PARIS, 4 (U. P.) — O govêrno francês indicou, hoje, que está realmente decidido a adotar medidas definitivas para conceder a liberdade quase completa aos Estados associados da Indochina, devastados pela guerra e ansiosos de independência.

Em uma declaração mais explícita que a nota diplomática que ontem enviou, o govêrno francês, aos governos de Cambódia, Vietnam e Laos, os funcionários franceses propuseram a êsses governos o estabelecimento de novas relações, nas quais não seriam impostas outras limitações à independência dos três Estados (cujo território se encontra sôbre a estratégica rota de invasão ao sudoeste da Ásia, que poderão seguir os comunistas), além das que sejam «livremente» aceitas por êles.

Esta declaração, que foi dada à publicidade ao mesmo tempo que o texto da nota diplomática, disse que a «a natureza das relações entre a França e os Estados Associados se definirá em convênio que acordarão, livremente, as partes contratantes, de igual para igual, e com liberdade completa».

Na nota diplomática, que o primeiro ministro Joseph Laniel entregou, ontem, aos representantes em Paris dos três Estados indochineses, a França se limita a dizer que «aperfeiçoará» a independência da Indochina, de acôrdo com os tratados firmados em Pau, em 1949.

NEVOEIRO E MÁ INTERPRETAÇÃO DOS APITOS

Essa a causa principal do choque entre o navio brasileiro «Lóide Panamá» e o petroleiro «Gulf Trade»

Esclarecimentos do comandante César de Freitas Silva à Junta de Investigação, em Nova York

NOVA YORK, 4 (U.P.) — O comandante do navio brasileiro «Lóide Panamá», César de Freitas Silva, indicou que a causa do choque entre seu barco e o navio-tanque «Gulf-Trade», perto da costa de New Jersey, no domingo à noite, foi, provàvelmente, além do nevoeiro, a má interpretação dos apitos com que as embarcações se comunicaram.

Por meio de um intérprete, o comandante Silva declarou à Junta de Investigação do Serviço de Guarda-costas dos Estados Unidos, em sessão de ontem, que seu navio rumava para Filadélfia, quando avistou o «Gulf Trade» a uma milha de distância do navio-farol «Barnegat», não longe da costa de New Jersey.

O comandante acrescentou que o navio norte-americano, que navegava rumo a Nova York, deu dois apitos, o que queria dizer que as duas embarcações deviam navegar pela esquerda.

O navio brasileiro respondeu com o mesmo sinal, e o comandante Silva ordenou que se executasse a manobra. Quando esta começou a ser executada, obedecendo ao leme, o «Gulf Trade» deu outro apito. O navio brasileiro respondeu com dois para confirmar o primeiro sinal; mas observou que o navio-tanque já se havia voltado para a direita.

O barco brasileiro repetiu os dois apitos; mas como os navios se aproximassem um do outro, o comandante ordenou ao timoneiro que dirigisse o «Lóide Panamá» para a direita, a fim de evitar o choque. Porém já era tarde.

Embora o «Lóide Panamá», que é de propriedade do Lóide Brasileiro, corresse o perigo de afundar-se, pôde ser rebocado para o pôrto de Nova York, com o adernamento de 25 graus a estibordo. O navio americano sofreu um rombo de 4 metros e meio.

O Lóide Brasileiro anunciou que seu barco voltará a navegar dentro de dez dias, quando as avarias já estarão reparadas. A Junta continuará seu trabalho amanhã.

INSTALOU-SE O CONGRESSO DOS SINDICATOS LIVRES

ESTOCOLMO, 4 (U. P.) — Quatrocentos delegados dos cinco continentes, representando 55.000.000 de trabalhadores, já se encontram nesta cidade, para participarem do Terceiro Congresso Mundial da Confederação Internacional de Sindicatos Livres, que se inicia hoje e terminará em 11 do corrente.

Pràticamente, todo o movimento sindicalista da América Latina, Caraíbas, América do Norte, Europa, Ásia, África, Ásia e Austrália, enviou delegações.

As sessões serão presididas por Sir Vincent Twenson, dirigente do Congresso de Sindicatos Britânicos.

Soube-se que 3 membros da delegação alemã apresentarão um relatório detalhado das miseráveis condições de vida atrás da Cortina de Ferro. Trata-se de 3 refugiados que darão ao Congresso informações de testemunha ocular sôbre os levantes de 17 de junho.

DESMOBILIZAÇÃO DE OFICIAIS

WASHINGTON, 4 (AFP) — O Departamento da Defesa anunciou ontem que 20.000 oficiais da reserva atualmente incorporados seriam desmobilizados nos próximos doze meses, em consequência da falta de créditos.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone: 22-7968

O passado morreu. Tudo é novo. Os fortes, os capazes, trabalharão como demônios e vencerão o presente! Fôrça + ação = progresso.
CESAR ALFAIATE LUCIFERINO
English and French spoken

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98

CALÇADO Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

Escriturário do IAPI
VENCIMENTO: Cr$ 2.620,00. Concurso facílimo. Encerra-se amanhã. Você ainda pode inscrever-se. — Informações e programa grátis.
INSTITUTO PAPINI — Avenida Rio Branco, 173 — 7º andar — Tel.: 52-8424.

ABRA UMA CONTA NO "INCO" E PAGUE COM CHEQUE PESSOAL
BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S.A.
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134-C

Desembarcarão amanhã os despojos da princesa Isabel e do conde D'Eu

Homenagens da Marinha e de associações religiosas, culturais e cívicas

Itinerário do cortejo — Os esquifes permanecerão expostos à visitação pública na Catedral Metropolitana

ÀS 12h30m de amanhã deverá atracar ao cais da Praça Mauá o cruzador «Barroso», sob o comando do capitão de mar e guerra Fernando Muniz Freire, conduzindo os despojos da princesa Isabel e do conde D'Eu.

O «Tamandaré» e dois contra-torpedeiros irão encontrar aquêle cruzador, em alto mar. Ao se defrontarem os vasos de guerra, o «Tamandaré» disparará 21 tiros, em homenagem aos restos mortais da princesa, que tem honras de chefe de Estado. O «Barroso» responderá à salva, formando-se, a seguir, o comboio, de acôrdo com o cerimonial marítimo.

Às 11 horas, os navios cruzarão o Pão de Açúcar, e ao atingir a altura da ilha de Villegaignon, o «Barroso» salvará a terra, respondendo à saudação as baterias da ilha das Enxadas. Contornando a Ilha Fiscal, no se defrontar com o ancoradouro da esquadra e o cais do norte da Ilha das Cobras, o navio que conduz os despojos dos príncipes ainda uma vez dará uma salva, em homenagem ao pavilhão do almirante comandante das Fôrças de Alto Mar, içado no mastro principal do «Almirante Saldanha», que responderá à saudação.

Tôdas as unidades da esquadra terão suas guarnições formadas, em homenagem aos despojos dos príncipes.

O DESEMBARQUE DOS ESQUIFES

O desembarque dos esquifes está previsto para às 14 horas, em frente ao Touring Clube. Por ocasião da descida dos mesmos, a guarnição do «Barroso» formará em postos de continência, sendo dado o toque de chefe de Estado, seguido do hino nacional. Marinheiros daquele cruzador conduzirão aos ombros os ataúdes até as carretas militares. Nessa ocasião, uma bateria do Corpo de Fuzileiros Navais dará uma salva de 21 tiros. Em seguida, discursará o professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, orador oficial da cerimônia de recepção.

O CORTEJO

O cortejo, iniciado na Praça Mauá, seguirá pela avenida Rio Branco, entrando na rua Sete de Setembro, dirigindo-se à Catedral Metropolitana, na Praça 15 de Novembro.

A guarda de honra da eça, no interior da catedral, será prestada por aspirantes da Escola Naval e cadetes das Escolas Militar e de Aeronáutica.

Tomarão ainda parte no cortejo representações de várias associações religiosas, culturais e cívicas.

HOMENAGEM DA CAMARA MUNICIPAL

Em virtude da chegada dos restos mortais dos príncipes, não haverá sessão, amanhã, na Câmara Municipal. Os vereadores tomarão parte nas homenagens póstumas que serão prestadas à princesa Isabel e ao conde D'Eu, inclusive por uma comissão designada para êsse fim, composta dos srs. Pascoal Carlos Magno, João Machado, Amandino de Carvalho, José Junqueira e Telêmaco Gonçalves Maia.

PREPARATIVOS PARA A RECEPÇÃO

Ontem pela manhã, os 750 homens da Polícia Militar, que formarão durante a chegada dos restos mortais da princesa Isabel e do conde D'Eu, desfilaram no quartel da rua Evaristo da Veiga, perante o coronel Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

ALTERAÇÕES NO TRAFEGO

O diretor interino do Serviço de Trânsito, sr. Antônio de Oliveira Pinto, para facilitar o cortejo que irá da Praça Mauá até a Catedral Metropolitana, determinou que, a partir das 6 horas de segunda-feira, seja proibido o estacionamento de veículos nos seguintes logradouros:

Avenida Rodrigues Alves (lado dos armazens 1 e 2) — Praça Mauá (em tôda extensão) — Avenida Rio Branco (da Praça Mauá até a rua Sete de Setembro) — Rua Sete de Setembro (da Avenida Rio Branco até a Praça 15 de Novembro — Rua Beneditinos (em tôda extensão).

Foram reservados para o estacionamento de convidados: a Praça 15 de Novembro e a rua Primeiro de Março, entre a Praça 15 e a rua do Ouvidor. As vias de acesso para os convidados são: vindos da Zona Sul — Avenida Beira-Mar, Avenida Presidente Antônio Carlos, Praça 15 de Novembro, rua do Mercado, Travessa Tinoco, rua Visconde de Itaboraí, rua Primeiro de Março, rua Dom Gerardo, Avenida Rio Branco e Praça Mauá; vindos da Zona Norte — pela Avenida Rodrigues Alves.



No alto, as novas carretas feitas no Centro de Armamento da Marinha, vendo-se o capitão de mar e guerra Mário Pinto de Oliveira cercado dos operários que as construíram. Em baixo, um aspecto do destacamento da Polícia Militar do Distrito Federal que formará por ocasião da chegada dos restos mortais da princesa Isabel e do conde D'Eu.

Aumento de frota de auto-lotações

PELO prefeito foi deferido o requerimento da emprêsa de auto-lotações «Etal», para aumento de sua frota, sendo fixado em 50 o número de veículos da mesma. As linhas beneficiadas são as seguintes: Lins-Mauá; Lins-Praça Paris e Lins-Barra da Tijuca. O aumento concedido consta de 6 novos carros para cada linha, dentro dos limites fixados.

Interdição hoje, durante uma hora, de trecho da rodovia Presidente Dutra

Para permitir a passagem de um comboio com material pesado para a Usina de Volta Redonda, o Departamento Nacional de Estradas de Ferro interditará, hoje, das 7 às 8 horas, o trecho da rodovia Presidente Dutra, compreendido entre Ponte Coberta e Caiçaras.

O comboio conduzirá material para o alto fôrno numero 2, que está sendo construido em Volta Redonda, como parte do primeiro programa de expansão da Companhia Siderúrgica Nacional. Consiste no cone que encimará o alto fôrno, o anel de encaixe e outras peças, cujos gabaritos excedem as dimensões daquêle trecho da estrada, obrigando os caminhões a rodarem sôbre ambas as pistas da rodovia.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

Proporá o Executivo novos planos de financiamento

Vultosos empréstimos para execução do plano de obras — Necessária violenta compressão de despesas para evitar um «deficit» de 200 milhões

Além do empréstimo de 100 milhões para o qual, como noticiámos há dias, solicitou a aprovação da Assembléia Legislativa, o govêrno fluminense vai propôr novas operações, com o objetivo de garantir a obtenção dos recursos de que necessita para execução do seu plano de obras, independentemente das possibilidades orçamentárias. Para tanto, deverá, ao que apurámos, enviar ao Legislativo, na semana entrante, três mensagens encaminhando projetos que consubstanciam as seguintes medidas: Caucionamento, no Banco do Brasil, de 125 mil apólices da dívida pública, por conta da emissão de 500 mil, autorizada em 1951, para levantar o empréstimo de 100 milhões; autorização para emitir mais 160 mil apólices, que servirão de garantia para empréstimo de 130 milhões a ser levantado na Caixa Econômica do Distrito Federal; emissão de notas do Tesouro e resgate total de um empréstimo de 30 milhões contraído com o Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais pelo govêrno passado.

«DEFICIT»

Ao mesmo tempo em que faz sentir seu propósito de realizar operações de tal vulto, sustenta o govêrno ser necessária uma política de severa compressão de despesas para evitar um «déficit» de 200 milhões de cruzeiros no corrente exercício, informando os seus porta-vozes na Assembléia que essa compressão está e continua sendo realizada através do congelamento de verbas, supressão de cargos e eliminação de gastos adiáveis.

Os mêsmos porta-vozes acrescentam que há acentuada divergência entre a receita prevista e a arrecadação efetuada, de tal sorte que, se não houver compressão dos gastos, com a suplementação de verbas em cêrca de 80 milhões de cruzeiros (já efetuada) estará o Estado ameaçado de ter um «déficit» de 200 milhões, no corrente exercício.

Recursos para o combate à lepra

Foi autorizado pelo governador o fornecimento de 200 mil cruzeiros ao Serviço de Lepra, para intensificação da Campanha Anti-Leprosa no segundo semestre do corrente ano, no território fluminense, ficando aquêle Serviço, para que não se retardem as suas providências, dispensado de concorrência ou coleta de preços para aplicação dos recursos que lhe são entregues.

EM NITERÓI

Livramento condicional de sentenciados

De acôrdo com determinação do presidente do Conselho Penitenciário do Estado do Rio, desembargador Oldemar Pacheco, realizar-se-á, depois de amanhã, às 14 horas, na Penitenciária de Niterói, a solenidade de livramento condicional dos sentenciados Joventino Alves e Antônio Marineli.

PRESIDENTE DO ROTARY

Foi empossado na presidência do Rotary Clube de Niterói o sr. Adino Maciel Xavier, ministro do Tribunal de Contas do Estado, comparecendo à solenidade figuras dos meios sociais e políticos do Estado.

PELOS MUNICÍPIOS

Teresópolis

«DIA DO MUNICÍPIO»

A passagem do dia 6 de julho «Dia do Município» será festivamente comemorada, a exemplo dos anos anteriores, de acôrdo com extenso programa elaborado pelas autoridades teresopolitanas. Dêsse programa consta a realização de uma grande exposição de produtos das atividades locais, tendo o prefeito convidado representações e autoridades de vários municípios para as solenidades.

Itaguaí

ANIVERSÁRIO DA CIDADE

Numerosas solenidades foram programadas pelo prefeito para assinalar o 135º aniversário desta cidade, que transcorrerá hoje, devendo participar das comemorações as mais altas autoridades municipais e estaduais, entre estas o governador do Estado, que para tanto aqui chegará às 11 horas.

Silva Jardim

GRUPO ESCOLAR

Estêve nesta cidade, acompanhado de seus auxiliares imediatos, o diretor do Departamento de Engenharia do Estado, engenheiro Areia Leão, a fim de realizar os estudos preliminares exigidos para a construção do grupo escolar local. A obra — segundo declaração do sr. Areia Leão — deverá ser iniciada tão logo sejam concluídos os estudos e a doação do terreno.

AUMENTO MÍNIMO DE CR$ 500,00 PARA OS TRABALHADORES EM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS

Proposta apresentada pela Light, aceitando as majorações pleiteadas pelo sindicato da classe, inclusive abono de Natal de Cr$ 1.200,00

A administração da Light convocou, ontem, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Enrgia Elétrica e Produção do Gás, desta capital para apresentar a seguinte tabela de aumento de salário, como sendo o máximo que estaria propensa a oferecer aos empregados:

Grupo de Salário	Aumento Proposto
Até 1.000,00	300,00
De 1.001,00 a 1.500,00	500,00
De 1.501,00 a 2.000,00	600,00
De 2.00100, a 2.500,00	700,00
De 2.501,00 a 3.000,00	800,00
De 3.001,00 a 4.000,00	900,00
De 4.001,00 a 5.000,00	1.000,00
De 5.001,00 a 7.000,00	1.100,00
De 7.001,00 a 9.000,00	1.200,00
De 9.001,00 a 12.000,00	1.300,00

Abono de Natal de Cr$ 1.200,00 aos empregados que percebem até 12.000,00 mensais e tenham, em 31 de dezembro de cada ano, pelo menos 6 meses de tempo de serviço, observados os demais critérios adotados no acôrdo de 1952.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO SINDICATO

Falando a respeito dessa proposta, declarou o sr. Luis Gonzaga de Miranda:

— Inegavelmente foi uma grande vitória alcançada pelos Sindicatos do Grupo Energia Elétrica e Gás, do Rio, São Paulo e Santos que sustentaram, desde as primeiras demarches, denodada batalha para que a Light atendesse de maneira mais ampla as classes dos menos favorecidos. Assim foi, que tendo a emprêsa canadense proposto, de início, para os que percebem salários de 1.001,00 a 1.500,00 aumento de 380,00, de 1.501,00 a 2.000,00 aumento de 460,00, e de 2.001,000 a 3.000,00 aumento de 540,00 conseguiram os dirigentes sindicais obter o que a tabela acima determina, forçando, com isso, uma revisão para mais em tôdas as outras posições da tabela anteriormente proposta. Agora, cabe aos trabalhadores examinarem o que a Light oferece como última palavra, para então, numa assembléia a ser convocada pelos Sindicatos simultâneamente, pronunciarem-se aceitando-a ou rejeitando-a. Os nossos votos são para que os trabalhadores da Light tenham, sem maior demora, o seu aumento de salário.

Dia Cooperativo Internacional

Promovida pelo Centro Nacional de Estudos Cooperativos, realizou-se, ontem, às 10 horas, no auditório da Casa da Bahia, nesta capital, uma reunião comemorativa da passagem do XXXI Dia Cooperativo Internacional, data festejada mundialmente sob o patrocínio da Aliança Cooperativa Internacional.

O presidente do Centro, sr. Fábio Luz Filho, abriu a solenidade dirigindo uma mensagem aos associados do movimento cooperativista brasileiro, seguindo-se com a palavra os srs. Valdiki Moura, Rômulo Cavina, Teixeira Leite, Ulisses de Góis, Rute Moura, Maria Teresa Teixeira Mendes.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima e farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos de condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Diárias a partir de Cr$ 110,00 para casal e Cr$ 80,00 para solteiros, com tôdas as refeições. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto os de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-1355 e 22-1088.

HOMEOPATIA
Araujo Penna - a preferida
57 - R. Quitanda - Rio de Janeiro
Gratis - peçam o nosso Guia Homeopatico

VENDEM-SE E TROCAM-SE
Móveis em todos os estilos novos e usados.
Facilita-se o pagamento.
RUA DO CATETE, 131 — Fone: 45-4896.

Prof. F. Victor Rodrigues GINECOLOGIA OBSTETRICIA
DOENÇAS GLANDULARES E DA MAMA
ESTERILIDADE — CANCER: — Diagnóstico precoce — Cirurgia e Rádium — RUA MIGUEL LEMOS, 44 — 10º ANDAR — TELS.: 27-3243 e 37-0467. Diàriamente, com hora marcada.

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer
Diagnostico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso. — Departamento especializado para epilepsia. — Neuro-radiologia — Eletroencefalografia — Eletrocorticografia — Neuropatologia.
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.

NA AVENIDA MEM DE SA', mais ou menos às 18 horas de ontem, foram perdidos os seguintes documentos:

Carteira de identidade — Carteira profissional de motorista — Carteira funcional da Prefeitura — Cartões do IAPETC, e as matriculas dos autos: 13-70-00 e 11-26-70, pertencente a MANOEL SOARES JUNIOR.

Pede-se à pessoa que os tiver encontrado, devolver ao dono, em sua residência: RUA SANTA AMELIA, 102, ou avisá-lo pelo telefone 28-3029. Será gratificada.

CLÍNICA ORTOPÉDICA E DE FRATURAS
DR. HENRIQUE DE GÓIS
CIRURGIA — REABILITAÇÃO
Fisioterapia — Piscina para ginástica subaquática.
APARELHOS ORTOPÉDICOS
Praia do Flamengo, 308 — Tel.: 45-3151

TERRENO
VENDE-SE de esquina 14,40 x 44 — Rua Senador Nabuco n. 318 Praça Sete. Preço Cr$ 450.000,00. Tratar com o proprietario à rua Uruguaiana, 112 — 3º andar. — Telefone: 52-7181.

PIANO
VENDE-SE UM EM ESTADO DE NOVO com 3 pedais repo de metal. Vêr das 8 às 11 horas. Rua Marquês de Abrantes, 127, Apartamento n. 401.

A UNIÃO COMERCIAL
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, baterias de aluminio, artigos finos para presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para restaurantes, hotéis e casas religiosas.
Papel higiênico Jambo caixa com 100 pacotes .... Cr$ 219,00
Papel higiênico Cipec caixa com 100 rolos .... Cr$ 225,00
Papel sanitário com 100 rolos .... Cr$ 260,00
RUA DA CARIOCA, 21 — (em frente à rua Ramalho Ortigão) — Fones: 22-3929 e 22-2432.

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Lindo modêlo, relógio pulseira todo ouro 18 k Suiço, 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravejados sôbre platina Cr$ 1.900,00
Anél p/ senhoras, ouro 18 k 2 brilhantes gravados em platina e três rubis Cr$ 580,00
LINDO BROCHE todo de ouro 18 k., com AGUAS MARINHAS Cr$ 450,36
Relógio para senhora, folheado a ouro, ótima máquina suiça e rubis, cordonet de seda em várias côres ao preço EXCEPCIONAL DE Cr$ 218,00
Relógio para homem, suiço, anti-magnético, 15 rubis, com pulseira extensiva, folheado, garantido Cr$ 405,00
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO 129 — 2º ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 52-7686

MODERNISE O SEU APARTAMENTO
Adquira espelhos de cristal para os seus interruptores, tomadas de corrente, botões de campainhas e tomadas de telefones, em todas as cores e tipos. Modelos ultramodernos. Na a INSTALADORA — Rua Uruguaiana, 148-150 — Tel.: 23-4438. — Remetemos para o interior.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS
FAÇA-NOS UMA VISITA
CR$
Dormitório maciço, rustico, com 7 peças... 3.500,00
Sala de jantar rustica 3.500,00
Revendedor autorizado da General Electric de Refrigeradores, Televisão e Rádios
FACILITAMOS O PAGAMENTO
9 — RUA FREI CANECA — 9

CARTA CIRCULAR
VIÚVAS, VELHOS E MOÇOS
Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. Leiam: Decreto 30.342, de 24-12-51, em vigor desde 1.º de janeiro de 1952, elevando as pequenas pensões e aposentadorias a 35 e 0% do atual mínimo local. Decreto 31547, de 6-10-52, concedendo aposentadoria por velhice e auxilio maternidade no Instituto dos Industriários.
VENTURA B. SILVA, informa ensinando e que sabe a quem não sabe gratuitamente. Diàriamente: das 8 às 16 horas, sábados, domingos e feriados das 8 às 12 horas, à rua México, 41, 7.º andar, sala 701-A. Telefone: 52-0225.
Decreto 32.667, de 1º de maio de 1953, aprova o regulamento do Instituto dos Comerciários.

MÊS DAS ELETROLAS!
APROVEITE. FAÇA AGORA A SUA COMPRA.

REFRIGERADORES
Aproveite agora, enquanto temos pequeno estoque
GENERAL ELECTRIC
WESTINGHOUSE
CROSLEY
PHILCO
GARANTIA REAL DE 5 ANOS
ENTREGA IMEDIATA — VENDAS A PRAZO
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
A casa mais antiga e especializada da cidade
ASSEMBLEIA, 105
Marque bem o nosso endereço: 105 Assembléia

ARQUIVO em perfeita ordem
com
PASTAS SUSPENSAS VETRO Mobil
★ melhor qualidade
★ maior durabilidade
★ completa visibilidade
★ adaptáveis a qualquer arquivo
Peça folheto detalhado
ORGANIZAÇÃO Ruf S.A.
Rio: Rua Debret, 79-A - Tel. 32-6765
9018

Geladeiras — Pintam-se a domicílio
PINTA-SE a pistola a domicilio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamentos sem compromisso. — Tel: 43-9755 — ALBERTO

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO
Colarinhos de fralda .... Cr$ 25,00
Punhos novos .... Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão .... Cr$ 30,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova .... Cr$ 35,00
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

DENTADURAS
QUEBROU SUA DENTADURA? CAIRAM OS DENTES? NÃO TEM PRESSÃO? — Conserta-se rápido — Rua Larga, 219 — 1º — Tels.: 43-2364 e 49-0282.

FÉRIAS EM SÃO LOURENÇO
HOTEL COPACABANA
Passem suas férias em ambiente e clima agradáveis, hospedando-se no HOTEL COPACABANA, já afamado pela excelente cozinha e confôrto de seus quartos e apartamentos. Perto das fontes. Preços convidativos. — Tel.: Rio 38-5528 — São Lourenço: 247.

CLUBE MUNICIPAL

CONVITE

A Diretoria tem a satisfação de convidar os senhores associados para assistirem o espetáculo de bailados a ser realizado hoje, dia 5, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal, sob o patrocinio do Exmo. Sr. Secretário Geral de Educação e Cultura, sendo homenageado especial o Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal.

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço Médico — Rua Frei Caneca, 165 2.º andar

Cirurgia — Prótese
IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17º andar — sala 1.711 — Telefone: 52-1771 — Diàriamente, das 8 às 18 horas. Edifício Darke.

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio — Telefonar: sr. ABHRAM
Telefone: 43-9232

ACABA DE SAIR
O N.º 8 DE
CICERONE BRASILEIRO
INFORMATIVO TURISTICO
CINEMA — TEATRO — BOITES — RADIO

BOMBAS HIDRÁULICAS
DE TODOS OS TIPOS E CAPACIDADES
PARA:
Residências, Fábricas, Indústrias, Fazendas, Irrigação, Extinção de incêndios, enxaguamento de poços, etc.
CIA. FABIO BASTOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
RIO DE JANEIRO — RUA TEÓFILO OTONI, 81
SÃO PAULO Rua Florêncio de Abreu, 828 — B. HORIZONTE Rua Tupinambás, 361. — P. ALEGRE Avenida Júlio de Castilhos, 30. — JUIZ DE FORA Rua Halfeld, nº 399.

Dentaduras a preços populares
Durante o mês de julho a Organização Dentária Renascença por motivo de mais um aniversário executará dentaduras com dentes ainticos translucidos a preços populares. Pontes moveis e fixas, corôas e pivots pelas técnicas mais modernas. Extrações sem dôres com contrôle radiográfico. Informações sem compromisso. Orçamento gratis. Pagamentos facilitados.
No Centro: Praça Tiradentes, 85 — 1.º perto da rua da Constituição.
No Méier: Rua Maria Calmon, 93 perto da Caixa Econômica.

FÉRIAS DE JULHO
ELDORADO
HOTEL FAZENDA
(Direção austríaco-suíço)
NO MAIS BELO RECANTO DE PETRÓPOLIS ENTRE AS MONTANHAS DE PEDRO DO RIO
LEVE SEUS FILHOS PARA ESSE ENCANTADOR LUGAR E GUARDARÁ AS MELHORES RECORDAÇÕES
Cozinha de primeira — Asseio rigoroso — Confôrto — Lago para banho — Cavalos — Charretes — Lindos passeios.
RESERVAS: 32-1619 — Rua Senador Dantas, 76 — S 704.

EXPOSITORES MODERNOS DE MATÉRIA PLÁSTICA PARA VITRINAS — TRANSPARENTES
LUIZ PASKIN
RUA ANTÔNIO REGO, 550 — TEL.: 30-3063 — ESTAÇÃO DE OLARIA — RIO DE JANEIRO
505 para óculos sem aro alt. 25 cms.
589 para colar alt. 20 cms.
621 graduável para qualquer sapato
685 para vestidos alt. 1.10 mt.

O NOVO BILONTRA

R. Magalhães Júnior

Um dos grandes sucessos do teatro de revista no passado foi a peça «O Bilontra», de Artur Azevedo e Moreira Sampaio. Trato dêsse assunto, pormenorizadamente, num dos capítulos do livro «Artur Azevedo e sua época», premiado no ano passado com o Prêmio Sílvio Romero, da Academia Brasileira de Letras, e a aparecer, no mês vindouro, na edição popular da Livraria Saraiva (a dez cruzeiros o volume). No limitado espaço desta nota, não posso senão oferecer aos leitores uma idéia do que foi o caso do Bilontra. Essa palavra, caída em desuso, era nos fins do século passado o mesmo que «golpista», «chantagista», «malandro», nos dias de hoje. O «bilontra» chamava-se Miguel José de Lima e Silva. Dizendo-se amigo do diretor da secretaria do Ministério do Império, extorquira três contos de réis de um comerciante português, o comendador Joaquim José de Oliveira, sob a promessa de que êle seria feito barão de Vila Rica. O português apatacado acabou recebendo uma grosseira imitação dos títulos de nobreza que o Império mercadejava entre os ricaços da época, fabricando uma fidalguia equívoca. E era de tanta boa fé que promoveu, em Botafogo, uma grande festa, a fim de comemorar o baronato, exibindo aos convidados, entre os quais estava o próprio «bilontra», o falso título recebido. Um dêsses convidados pôs em dúvida a autenticidade do documento e o quase-barão ficou furioso. O fato é que, revelado por fim o embuste, moveu êle processo contra o «bilontra», por falsidade e estelionato. Sizenando Nabuco e, mais tarde, Alberto de Carvalho, foram os defensores de Lima e Silva, que passou dois anos na cadeia, até ser finalmente absolvido, sob a alegação de que se tratava de uma «partida humorística» e não de um embuste criminoso... Do episódio, valeram-se Artur Azevedo e Moreira Sampaio, os quais puseram em cena o comendador português, personificado pelo ator Matos, que fôra à casa comercial de Joaquim José de Oliveira, a pretexto de negócios, a fim de melhor copiar-lhe o tipo.

O sucesso da peça foi enorme, principalmente porque o comendador foi ao chefe de Polícia e à Justiça, com a intenção de proibi-la, o que não conseguiu. Além disso, publicou veementes «a pedidos» contra os dois autores.

Estaria talvez esquecido o caso do «bilontra», se o seu processo não tivesse sido inventariado pelo advogado Alberto de Carvalho, no livrinho «Causas célebres brasileiras», editado em 1898, pela Livraria Cruz Coutinho. Obtendo-o por empréstimo com o advogado Clóvis Ramalhete, dêle tirei os elementos de informação para o capítulo daquele livro, em que traço a biografia de Artur Azevedo, grande figura, quase esquecida, do nosso teatro. E' do caso do «bilontra» que me lembro, agora, ao saber que o mesmo tipo de embuste vem sendo tentado, numa escala gigantesca, por um esperto indivíduo italiano, que chegou ao Brasil como imigrante, sem eira nem beira, e depois de haver trabalhado em condições modestas no nosso comércio, fêz um curso de psicologia do brasileiro e resolveu viver folgadamente à custa do «snobismo» desmesurado que predomina nas nossas altas camadas. Investindo-se, por sua própria conta e risco, num título de príncipe, o «bilontra» contemporâneo criou ordens honoríficas e começou a distribuir cruzes e grã-cruzes, entre políticos ingênuos e grã-finos desavisados. Senadores e deputados foram «condecorados» pelo «príncipe», — e até o outrora muito democrata e esquerdista sr. Café Filho, agora na intimidade dos tubarões, teve o desfrute de se deixar fotografar ao lado do falso nobre italiano, no momento em que para maior lustre do seu título de vice-presidente recebia um estrelado e falso crachá, cujo valor real e honorífico não seria maior que o de uma tampinha de garrafa de cerveja...

Como vemos, os tempos não mudaram. A futilidade dos homens, a estultice dos comendadores é ainda a mesma. A sabedoria dos «bilontras», que jogam com a fatuidade dos ricos e dos poderosos, é a mesma, senão maior. O que nos falta, hoje, é a vivacidade, o sarcasmo, o humorismo esfusiante de penas como as de Artur Azevedo e Moreira Sampaio, capazes de trazer para o palco, nas nossas revistas, aspectos de tanto ridículo e de tanta comicidade. O sr. Café Filho é grã-cruz de uma das ordens inventadas pelo falso príncipe. Êste devia estar rindo por dentro, como o comendador Ventura. Grã-cruz, sim, mas grã-cruz da Ordem dos Trouxas...

Centenário da fundação do Banco do Brasil

Inaugurada, ontem, uma exposição retrospectiva de moedas, autógrafos, cédulas e documentos



Aspecto colhido após a inauguração da exposição retrospectiva

Inaugurou-se, na manhã de ontem, a exposição retrospectiva organizada pelo Banco do Brasil, para comemorar o primeiro centenário da sua fundação, desde que entrou em vigor a lei 683, no dia 5 de julho de 1853. Trata-se, porém, da segunda fase do estabelecimento, pois, a primeira, é do tempo de D. João VI, e interrompeu-se em 1829.

A exposição, que compreende moedas, autógrafos, cédulas e documentos, está aberta à visitação do público no 2º andar da sede do Banco, na rua Primeiro de Março, 66. Foi inaugurada pelo presidente, general Anápio Gomes, presentes os demais diretores, e numerosos funcionários e convidados.

Ao inaugurar a exposição, o general Anápio Gomes, declarou que tivera de interromper uma importante reunião do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, mas não quis deixar a outrem a honra de falar em seu lugar, na qualidade de presidente em exercício no centenário do Banco. «Passaram-se cem anos, disse, e o Banco do Brasil continua mais sólido do que nunca».

Ao terminar, o general Anápio Gomes felicitou o organizador da exposição, sr. Fernando Monteiro, pela paciência com que vem reunindo dados para a história do Banco.

23.º aniversário do «Diário de Notícias»

Registro do jornal «A Hora», da capital paulista — Telegrama de felicitações

O jornal «A Hora», de São Paulo, inseriu, em sua edição de 26 de junho findo, o seguinte registro sôbre o 23º. aniversário do «Diário de Notícias»:

«No dia 12 do corrente, transcorreu o 23º. aniversário de fundação do «Diário de Notícias», do Rio de Janeiro.

«A HORA» vale-se do ensêjo para registrar tão grato acontecimento, congratulando-se com a administração, auxiliares e jornalistas do «Diário de Notícias», pelas brilhantes lutas oposicionistas que se tem empenhado, dentro de um espírito de crítica construtiva, sendo por isso considerado um dos mais conceituados órgãos de imprensa do país.

Que o matutino «Diário de Notícias», com a sua insuperável circulação dentro da Capital Federal, continue a ser o respeitável defensor das causas populares».

Recebemos, da sra. Rute Santana, diretora do Educandário Casa de Lázaro, um telegrama de felicitações também pelo transcurso do aniversário dêste jornal.

Debates de assuntos de interêsse da estatística brasileira

Continuam as reuniões das assembléias gerais do IBGE — Homenagem ao sr. Teixeira de Freitas — Visita às obras da Light

Reuniu-se, na manhã de ontem, no auditório do C.N.E., a Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, sob a presidência do sr. Moacir Malheiros Fernandes e Silva.

Da ordem do dia constou a discussão de projetos de Resolução de interêsse da Estatística brasileira, entre os quais o que rende homenagem ao sr. M. A. Teixeira de Freitas, por motivo de sua aposentadoria, e o que reitera o interêsse pela realização no Brasil de conferências internacionais de Estatística, que foram aprovadas.

Foram propostos e aprovados votos de regozijo cívico pelo aniversário de fundação das cidades de Teresópolis, Itaguaí e Goiânia; de congratulações pelo centenário do Banco do Brasil, e pela nomeação do sr. Armando Rabelo para o cargo de prefeito de Vitória, Espírito Santo.

Do mesmo modo, foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do sr. Sílvio Vieira Braga, e do sociólogo cearense Joaquim Alves.

O prof. Maurício Filchtiner, secretário geral do C.N.E., comunicou ao plenário a eleição do desembargador Florêncio de Abreu, presidente do I.B.G.E., para membro do Instituto Histórico e Geográfico do Brasil, informando que o mesmo será recebido em sessão solene, presidida pelo sr. Macedo Soares.

VISITA ÀS OBRAS DA LIGHT

Hoje, os representantes federais e regionais à Assembléia Geral do C.N.E. deverão visitar parte das obras hidrelétricas da Light, no vale do rio Piraí.

35 MILHÕES DE CRUZEIROS DISTRIBUIDOS PELO MAIOR «SWEEPSTAKE» DO MUNDO!

Tão vultosa cifra corresponde ao total dos 6 prêmios maiores dessa tradicional loteria hípica, sendo que o primeiro prêmio é de VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS e que serão vendidos, como tudo indica, pelo popular «AO MUNDO LOTÉRICO», à rua do Ouvidor, 139, que tem exposta à venda a mais escolhida numeração. Os bilhetes do «SWEEPSTAKE» dão a seus portadores direito a ingresso inteiramente grátis nas tribunas especiais do Hipódromo Brasileiro em tôdas as reuniões que se realizarem até o dia 2 de Agôsto vindouro, quando terá lugar a disputa do «Grande Prêmio Brasil». Quarta-feira próxima mais DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS serão vendido pelo «AO MUNDO LOTÉRICO» rua do Ouvidor, 139.

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE S. PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL. Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET 23 salas 311-12
Telefone: 22 6428

Reunir-se-á amanhã a mesa redonda das Associações Comerciais

Serão debatidos os contrôles das atividades econômicas e financeiras do país

Será instalada, amanhã, às 16 horas, na sede da Associação Comercial, a «mesa redonda» convocada pela Federação das Associações Comerciais do Brasil e que, contando com representações de todos os Estados, debaterá os problemas ligados aos contrôles que incidem sôbre as atividades econômicas e financeiras do país. Presidirá o certame o sr. Carlos Brandão de Oliveira e as delegações estaduais começaram a chegar a esta capital desde sexta-feira última.

O temário que orientará os trabalhos da «mesa redonda», que se prolongará até o dia 8, é o seguinte: I — Comércio Exterior e Contrôle — a) medidas destinadas a corrigir e escassez de divisas e a queda das exportações; b) — exame do projeto de prorrogação da lei 262 (licenciamento prévio); c) — o sistema de licenciamento prévio da CEXIM e sua substituição progressiva por processo automáticos de regulação do comércio exterior; d) — câmbio livre; e) — acordos comerciais. II — Contrôle de preços: a) — medidas atuais da COFAP sucessíveis de prejudicar a produção e a distribuição das mercadorias (sugestões no sentido de melhorá-las); b) — como atingir a supressão do contrôle de preços através de uma política econômica adequada.

PROPRIETÁRIO:

Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e V. Sª. terá a seu inteiro dispôr os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Juridico, de Engenharia e de Despachante. — Mensalidade módica. — Avenida Graça Aranha 226 — 2º pavimento — Tel: 22-4524 — SEDE PROPRIA.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

EDITAL

Faço saber aos interessados que a prova de Matemática do concurso para o cargo de dactilógrafo-escriturário, desta Caixa, será realizada no próximo dia 7 do corrente, às 20 horas, no ginásio do Instituto de Educação, na rua Mariz e Barros, 273, devendo os candidatos comparecerem àquele local, com meia hora de antecedência e munidos do respectivo talão de identificação.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1953.

ANTENOR BILLIO
Diretor do Curso de Aperfeiçoamento

GRUPO GERADORES
MOTORES PARA INDÚSTRIA
Alberto Sequeira — Tels.: 28-2701 e 48-8129.

BANHO
DE OURO A FÔGO
EM COLARES, ANÉIS, BRINCOS, RELÓGIOS, PULSEIRAS ETC. PREÇOS MÓDICOS, AV. MEM DE SA 129-A, LOJA — TEL. 22-8851 — HELUZAMAR

Braz de Pina «Country Club»

CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do sr. Vice-Presidente do Conselho e do Sr. Presidente Efetivo do «Country», convoco os Srs. Conselheiros a se reunirem em sessão ordinária, no dia 12 de julho do corrente, às 8 horas, em primeira, ou às 9 horas, em segunda e última convocação, para a seguinte Ordem do Dia: a) Eleição do Presidente e Secretários do Conselho; b) Eleição da Diretoria e da Comissão Fiscal para o biênio 1953-1955, com o expediente respectivo; c) Interêsses gerais.

Secretaria, 5 de julho de 1953.
VICENTE MANNO
Pelo Secretário

Comemorações do Dia da Independência norte-americana

SOLENIDADES REALIZADAS NA ESCOLA ESTADOS UNIDOS — CUMPRIMENTOS DO MINISTRO DO EXTERIOR AO ENCARREGADO DE NEGÓCIOS DOS ESTADOS UNIDOS

A «Escola Estados Unidos» homenageou as crianças norte-americanas na data máxima de sua história, transcorrida ontem, oferecendo-lhes uma bandeira brasileira. A cerimônia efetuou-se no referido estabelecimento de ensino, com a presença do sr. Marcus Gordon Brown, adido cultural à Embaixada norte-americana em nosso país, professôres, estudantes e convidados.

CUMPRIMENTOS DO MINISTRO DO EXTERIOR

O ministro do Exterior mandou apresentar cumprimentos ao sr. Walter Walmsley Jr., encarregado de Negócios dos Estados Unidos da América, por motivo da data nacional daquele país, por intermédio do conselheiro A. B. L. Castelo Branco, introdutor diplomático.

O INQUÉRITO

DENTRO em pouco terá concluído o seu parecer a Comissão Parlamentar de Inquérito constituída para apurar as irregularidades, nas transações do vespertino das preferências do Catete com o Banco do Brasil. O acontecimento despertou a opinião pública para um amplo movimento de moralização, diante do qual o "Diário de Notícias", que há 23 anos se empenha na implantação de um regime de decência política e probidade administrativa no país, sente uma especial satisfação.

O vespertino surgido há dois anos, por intenção ou acaso no dia em que êste jornal completava o seu 21º aniversário de fundação, tinha uma missão a cumprir na imprensa. Abusivamente estipendiado pelos cofres oficiais e por vários magnatas, visava êle, com essa fartura de dinheiro fácil, a ser um órgão capaz de sufocar, em concorrência desleal, os vespertinos existentes, utilizando para isso a riqueza material e a novidade gráfica, a abundância de elementos técnicos e o recrutamento de colaboradores aos quais oferecia salários superiores às possibilidades de qualquer emprêsa honesta. Se alcançou de algum modo, ou em algum caso, êsse objetivo, não dispomos de elementos para afirmá-lo.

Conseguiu, pelo menos, catalizar um numeroso público atraído, ludibriado e entorpecido por "manchetes" e fotos sensacionalistas, por textos mais ou menos pornográficos, pela apologia dos esportes profissionais e profusão de "prêmios para tôda a família" — elementos fàcilmente dispostos de maneira a constituir a moldura policrômica do "dia do presidente"...

O acréscimo dêsse jornal aos vinte e tantos outros em circulação no Rio não trouxe qualquer perturbação à vida econômica do "Diário de Notícias" que, mesmo depois do lançamento de um apêndice dominical, só se alterou no sentido de conquistar três mil novos leitores, mercê da acolhida espontânea e desinteressada que sempre se deu a esta fôlha. Estamos, assim, à vontade para verberar o escândalo de haver o Banco do Brasil, por inspiração óbvia e insofismável de áulicos palacianos, aberto os seus cofres para o financiamento maciço e inexcedível de um órgão de imprensa que se lançava sem as necessárias perspectivas de solvabilidade, sob a responsabilidade de homens sem reputação comercial. Assistimos aos depoimentos prestados na Comissão de Inquérito com a tranquilidade de quem se encontra acima dos fatos e das suspeitas por êles gerados — prêmio natural à linha de honestidade de um jornal que nunca vendeu e jamais venderá silêncios ou elogios.

Aguardávamos a demonstração documentada da verdade e hoje ela aí está, inteira e despida de qualquer artifício, afrontando a imprensa que luta normalmente pela sobrevivência e o povo que já não sabe como lutar contra as dificuldades que assoberbam a sua vida. Os dinheiros que o Banco do Brasil sonega às atividades produtoras, à lavoura empobrecida, ao comércio e à indústria depauperados pela retração de crédito e pela carência de divisas para a importação de matérias primas; as quantias subtraídas às obras públicas indispensáveis ao país, ao financiamento da produção e a qualquer iniciativa privada de interêsse coletivo; as somas de que carecemos para reabilitar o homem brasileiro do regime de incultura e sub-alimentação em que vive; essas verbas tantas vêzes reclamadas e tantas vêzes negadas são despejadas numa aventura de folhetim oficioso sem precedente.

Quiséramos laborar em equívoco. Melhor seria que amanhã os parlamentares ora investidos da difícil atribuição de investigar contra o govêrno nada de grave apurassem e o Banco do Brasil não manchasse desta vez a sua austeridade no escândalo e na leviandade das operações de favoritismo. Tal, entretanto, não se pode prever. O que se espera, passada esta fase de tomada de depoimentos, é que a Comissão de Inquérito, com o espírito público e o senso de responsabilidade dos seus membros, dê a conhecer a extensão do delito e indique as sanções cabíveis.

Nosso povo, com razão, descrê de muitas medidas moralizadoras que o Congresso adota, prevendo que tudo será sepultado em silêncio e impunidade quando couber ao Executivo a vez de se pronunciar e agir. Contra isto, porém, daqui a dois anos, as fôrças vivas do país estarão mobilizadas para o expurgo das nossas elites governamentais e políticas, quando talvez tomemos em definitivo o caminho da moralidade pública.

Certos de interpretarmos os sentimentos da melhor parte do nosso povo, reclamamos à Comissão Parlamentar de Inquérito que cumpra firmemente o seu dever até o fim.

ROUPAS USADAS
DE HOMEM — PAGAMOS BEM — ATENDEMOS A DOMICILIO
Telefone: 22-0230

Velas para seu Filtro peça VENUS, aprovadas pela Saúde Pública

IMOBILIÁRIA IBITURUNA LTDA.
(EM ORGANIZAÇÃO)

Incorporação, construção e venda de imóveis. Subscrição de quotas de Cr$ 100.000,00 cada. Integralização em 5 parcelas anuais de Cr$ 20.000,00.

Depósitos das entradas do capital no Banco da Provincia do Rio Grande do Sul S. A. Informações com JOSE' SCHWARTZMAN — Rua Buenos Aires, 140. S. 501.

FELIZ ANIVERSÁRIO com CINE MOVICOR
COMPLETO COM 1 FILME TARZAN, ou CARLITOS ou SHERIFFS, DESENHOS etc
Cr$ 65,00
Passa qualquer filme 16m/m. Faz tela de 1 1/2 metro
Mensais (A vista Cr$ 500,00)
Funciona com qualquer corrente elétrica
Filmes Walt Disney 50 PÉS Cr$ 75,00
TROCAMOS OS FILMES 'MOVICOR' JÁ VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES
Largo do São Francisco, 19 - Lojas 8 e 10
(Entrada pelas Ruas do Teatro e 7 de Setembro)

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Participação da FAB nas homenagens à memória da princesa Isabel

Aviões da Escola de Aeronáutica e da Base Aérea de Santa Cruz sobrevoarão o cruzador «Barroso», e a avenida Rio Branco durante a passagem do cortejo — Homenagem ao tenente brigadeiro Eduardo Gomes

Participando das homenagens que serão prestadas, amanhã, à memória da princesa Isabel, a Redentora, a Fôrça Aérea Brasileira estará presente aos atos que serão levados a efeito por ocasião da chegada dos restos mortais daquela que decretou a abolição da escravatura no Brasil.

A FAB participará das homenagens sobrevoando a cidade com esquadrilhas de aviões da Escola de Aeronáutica e da Base Aérea de Santa Cruz, inclusive os TF-7 a jato. Os aviões farão evoluções sôbre o cruzador «Barroso» na Guanabara e sôbre a avenida Rio Branco, durante a passagem do cortejo. Na rua Sete de Setembro, formará a banda de música da Escola de Aeronáutica, formando, na mesma artéria, a Polícia da Aeronáutica, por onde passará o cortejo rumo à Catedral.

Ao lado dos cadetes da Escola Naval e da Academia Militar das Agulhas Negras, 10 cadetes da Escola dos Afonsos montarão guarda à eça que será armada na Catedral Metropolitana.

DIRETORIA DE AERONAUTICA CIVIL

O diretor geral de Aeronáutica Civil, tendo em vista a informação prestada pelo pilôto do avião PP-FBI — Anísio de Oliveira, em 28 de janeiro, encaminhada sòmente em 6 de abril pelo diretor da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura, resolveu considerar o despacho de 13 de fevereiro, para cancelamento da multa imposta ao referido pilôto por ter decolado do Aeroporto Santos Dumont em 27-11-52, quando a revalidação de seu certificado de navegabilidade ainda não se achava registrado nesse Aeroporto.

O diretor geral de Aeronáutica Civil, tendo em vista parecer da Diretoria de Rotas Aéreas, impôs a multa de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros), grau máximo do artigo 162, alínea a do Código Brasileiro do Ar, ao pilôto Ugo Simeonez, por ter pousado em Ponta Porã (MT) na pista ainda em construção, depois de ter decolado do atual aeródromo da mesma cidade com plano de vôo por êle preenchido para Presidente Prudente, com a aeronave PP-STG.

O diretor geral de Aeronáutica Civil, tendo em vista informação da Administração do Aeroporto de Pôrto Alegre (RS) e o que ficou apurado no respectivo processo, resolveu impôr ao pilôto Olyntho Carlos de Abreu Pereira a multa de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), de acôrdo com a alínea d do artigo 161 do Código Brasileiro do Ar, por ter voado com a aeronave PP-DYD, cujo certificado de navegabilidade não estava válido.

José Varlota pedindo cancelamento da penalidade que lhe foi imposta por despacho de 18-2-53. — o diretor geral resolveu converter em advertência a referida penalidade, tendo em vista parecer da Diretoria de Rotas.

Sebastião de Oliveira pedindo reconsideração do despacho que lhe impôs a multa de Cr$ 1.000,00 por ter efetuado, com a aeronave PT-AGU, vôos em desacôrdo com o PLN preenchido: — Indeferido o pedido, em face do parecer da Diretoria de Rotas Aéreas.

HOMENAGEM AO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, será prestada, hoje, às 10h30m, uma homenagem ao tenente brigadeiro Eduardo Gomes. Nessa ocasião êsse militar será empossado como sócio remido da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e da Irmandade de São Benedito. Ambas as confrarias têm consistórios no templo da rua Uruguaiana.

MÉIAS NYLON
Teia de Aranha a 70 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana 223.

ATENÇÃO! RÁDIO-TÉCNICOS e MONTADORES

Artigo da semana — Agulha Thorens, caixa .... Cr$ 15,00

	Cr$
Automáticos	1.500,00
Automáticos «Webster mod-127» — Long-play	4.200,00
Cristal de Cerâmica «Webster», Long-play	120,00
Alto-falante G-12" Rola	1.200,00
Alto-falante I-12" Rola	750,00
Alto-falante PM-12" Rola	420,00
Alto-falante K-8" Rola	350,00
Alto-falante Philips 8"	130,00
Alto-falante Philips pesado 6'/2"	120,00
Alto-falante «Audax» 6'/2" campo C/S	160,00
Alto-falante 5" Douglas PM	120,00
Alto-falante 3'/2" PM «Perless»	120,00
Cristal para pic-up	45,00
Chassis gigante c/borracha 10 válvulas	70,00
Chassis 5 válvulas cademeado	26,00
Chassis 5 válvulas fechado	28,00
Lanternas «Eveready» pretas c/carga	50,00
Conjunto «Torotor»	1.050,00
Microfone «Turner» cristal	450,00
Pedestal de mesa tipo fixo	75,00
Pedestal de mesa tipo regulável	100,00
Antenas para automóvel — L-3	135,00
Antenas p/automóvel tipo embutir, 3-L	260,00
Antenas embutir 4 lances tipo «mocha»	380,00
Antenas embutir 4 lances tipo comum	
Bobinas Douglas — 6C45	116,00
Bobinas Douglas — 23C	96,00

	Cr$
Bobinas Douglas — 33S	96,00
Bobinas Douglas 45S	116,00
Bobinas Douglas — 54C	120,00
Bobinas Douglas — 57 c/chave	192,00
Bobinas Douglas — 58 c/chave	255,00
Bobinas Douglas — 68	144,00
Variável Douglas 3 seções	52,00
Variável Douglas 2 seções	40,00
Variável «Torotor» — 410 — 3 seções	60,00
Chaves 4x2	12,00
Chaves 4x2 mignon	15,00
Chaves 6x2	18,00
Chaves 6x3	22,00
Recebemos conjunto «Diamond»	
Solda 50/50, quilo	100,00
Transformadores simples saída	13,00
Transformadores push-pull	30,00
Chokes 60 MA	13,00
Chokes 80 MA	25,00
Chokes 100 MA	28,00
Transformadores 60 MA Universal	90,00
Transformadores 60 MA	88,00
Transformadores 80 MA Universal	110,00
Transformadores 80 MA	105,00
Transformadores 100 MA	128,00
Transformadores 120 MA	148,00
Transformadores 150 MA	168,00
Transformadores 200 MA	272,00

Temos grande variedade de condensadores com os melhores preços da praça. — Conjunto Pontet com bobinas — Conjunto Vasquesond com preços convidativos. — Visitem-nos sem compromisso.

PREÇOS ESPECIAIS PARA VAREJO — Válvulas Kinlock — Bobinas Comar — Conjuntos Diamond — Bobinas Tiple — Pontet — Válvulas Americanas e Philips com desconto

VENDAS A LONGO PRAZO DE: Rádios — Bicicletas — Enceradeiras — Ferros Elétricos — Panelas de Pressão — Liquidificadores — Fogões, etc.

"CASA MIGUEL D. AJUZ" Visconde do Rio Branco, 54 Telefones: 42-3387 e 32-6132

CORTINAS
OFICINA PROPRIA
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
REFORMO MOVEIS ESTOFADOS LAVO E COLOCO CORTINAS
TEL 32-4944
BESSA
Rua Anibal Benévolo, 174

ARROZ

AO PÚBLICO E À CLASSE

Ao Excelentíssimo Senhor Presidente da COFAP foi enviado o seguinte telegrama:

"Sociedade União Comercial dos Varejistas de Sêcos e Molhados, fundada há mais de 73 anos e sempre em cooperação com os poderes públicos a bem do interêsse geral, data vênia vem fazer-se eco, por sua administração recém-empossada, dos protestos de cêrca de três mil de seus associados pelos desastrosos resultados oriundos da portaria n.º 42 que fixou preço-teto para arroz, com que se favoreceu comércio atacadista em prejuízo da economia dos varejistas e pior, que isso agravando situação do povo pôsto que comerciantes varejistas estão impossibilitados de adquirir arroz cujos tipos inferiores já estão cotados a mais de Cr$ 700,00 por saco e tipos mais classificados apenas são negociados no mercado negro. Custando ao varejista incluídas as despesas quase Cr$ 750,00 por saco é impossível vender arroz a Cr$ 12,50 assim como consumidor, com capacidade aquisitiva esgotada, não poderá pagar mais. Solicitamos, portanto, urgentes providências para resolver objetivamente o problema sob pena faltar arroz nos estabelecimentos varejistas. Atenciosas saudações. a) JOSÉ RAMOS TEIXEIRA JUNIOR — Presidente".

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	JUL.				1953
Dom.	·	5	12	19	26
2ª	·	6	13	20	27
3ª	·	7	14	21	28
4ª	1	8	15	22	29
5ª	2	9	16	23	30
6ª	3	10	17	24	31
Sab.	4	11	18	25	·

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicou no dia

5 DE JULHO DE 1933

(Quarta-feira)

Em Pôrto Alegre, reunia-se o II Congresso Médico Sindicalista Brasileiro, sob a presidência do dr. Castro Goiana.

* *

Em solenidade pública, era lançada a pedra fundamental do Abrigo Noturno de Niterói.

* *

No cemitério de São João Batista, era sepultado o general José Vitoriano Aranha da Silva, diretor da Aviação Militar, falecido no dia anterior.

* *

Em comemoração à data de 5 de julho, aniversário dos movimentos revolucionários de 1922 e 1924, realizavam-se diversas solenidades, culminando com uma sessão cívica no Teatro Municipal, sob a presidência do capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal no Ceará.

PARA TODOS

— Padarias
— Quase da largura
— As pectinas

PADARIAS — As padarias de Budapest são propriedades do Estado e estão sendo mecanizadas para aumento de produção. Em princípios dêste ano havia na capital húngara três fábricas de pão e trezentas padarias. Utilizam ao consumo anual de quase duzentas e sete mil toneladas de pão, cêrca de duzentos e setenta mil bolos e vários outros produtos de panificação para a cidade de um milhão e setecentos mil habitantes.

* *

QUASE DA LARGURA — O maior navio que já atravessou o Canal do Panamá foi o cruzador britânico "Hood". A travessia foi efetuada com margem de apenas setenta e cinco centímetros de cada lado.

* *

AS PECTINAS — As pectinas encontram-se nos vegetais, particularmente nas frutas e raízes. São substâncias semelhantes aos hidratos de carbono e que têm a propriedade de formar geléias, empregadas na preparação de geléias de frutas e na fabricação de colas.

Data nacional da Venezuela

Hoje é o dia da festa nacional da Venezuela, comemorativa da proclamação da independência da República vizinha, que se proclamou a 5 de julho de 1811.

Celebrando a data, a Embaixada da Venezuela oferecerá uma recepção ao corpo diplomático e à sociedade carioca.

No M. do Trabalho

O sr. João Goulart, recebeu, ontem, em seu gabinete, os deputados Frota Moreira, Gurgel do Amaral e o sr. Sousa Neves, do P. T. B.; deputado Lúcio Bitencourt, presidente do P. T. B. mineiro e deputado estadual Ilacir Pereira Lima; comandante Isac Cunha, diretor da Frota Nacional de Petroleiros e o sr. Paulo Ferraz, presidente do Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação.

GRATIDÃO DO PARLAMENTO JAPONÊS

TÓQUIO, 4 — (A. F. P.) — O Parlamento japonês aprovou unânimemente, hoje, uma resolução que expressa a sua gratidão à França e às Filipinas, pelo perdão concedido a criminosos de guerra japoneses.

IBANEZ TRANSMITIU A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SANTIAGO, 4 (AFP) — O presidente da República, general Carlos Ibañez, que deve deixar esta capital no dia 6, segunda-feira próxima, para sua visita a Buenos Aires, transmitiu, hoje, de acôrdo com a Constituição, os poderes presidenciais ao seu substituto eventual, sr. Oswaldo Koch, ministro do Interior.

AURIOL NÃO QUER MESMO CONTINUAR NA PRESIDÊNCIA

PARIS, 4 (AFP) — «Esta inauguração constitui minha última viagem oficial» — declarou, no seu discurso esta manhã em Tignes, inaugurando a grande barragem local, o presidente Vincent Auriol.

«Paris Presse», chamando a atenção para essa frase do chefe do Estado, diz que nesses «têrmos alusivos, mas bem explícitos, se vê a comunicação oficial de que Auriol não solicitará a renovação de seu mandato presidencial, que termina a 16 de janeiro do ano próximo.

Deve-se igualmente recordar que a uns quinze dias, na distribuição dos prêmios do concurso geral, o presidente Auriol já dera entender claramente que não aceitará a renovação de seu mandato.

ODIOSO PRIVILÉGIO

AS confissões do novo ministro da Fazenda relativamente aos avultados compromissos que o Tesouro está deixando de cumprir vieram demonstrar qual a situação orçamentária da União, gravemente deficitária. Êsse reconhecimento público de fatos, aliás, que só a obstinação do ex-titular e uma velha tendência para o engôdo do público por parte do chefe do govêrno poderiam tentar ocultar, importa na necessidade, evidentemente, de serem procuradas novas fontes de recursos.

Ora, um erário nas condições em que se encontra o nosso, prevendo já a possibilidade de novas emissões sempre tão prejudiciais à economia nacional, não pode continuar a transferir a outrem, a particulares, rendas que de direito lhe pertencem e com as quais poderiam ser atendidas responsabilidades indeclináveis. E' inconcebível o que se passa em relação à exploração da Loteria Federal, por exemplo. A União tem o privilégio dêsse sistema de sorteios, do qual não decorre absolutamente nenhum risco de prejuízo, e o entrega para que terceiros nele baseiem sua imensa e crescente fortuna.

Somos, sem dúvida, um país de extravagância, e esta é uma das maiores. O Estado, que é chamado a suprir a ausência da iniciativa individual em investimentos onerosos, de reposição incerta ou de muito longo praso, abdica da vantagem de auferir proventos seguros que aquele empreendimento oferece. Enquanto na França, para citar apenas um exemplo, a loteria nacional é uma forma de arrecadação de meios para socorrer os inválidos, sendo entregues a êstes mesmos o próprio negócio da venda dos bilhetes, aqui a União se contenta em modestíssima participação nos lucros, através de impostos — os principais pagos pelos que são premiados — e dá lugar à existência de estabelecimentos luxuosos e a expansão de uma profissão parasitária.

De âmbito nacional, com os seus bilhetes vendidos em todo o país, a Loteria no Brasil funciona como um dos vários instrumentos de sucção que trazem do país inteiro as migalhas que podem arrebanhar para lançar tudo — por fôrça do centripetismo que caracteriza a vida nacional ou, no caso daquela espécie de jôgo, em decorrência da própria lei das probabilidades — nos dois grandes centros metropolitanos, Rio e São Paulo.

E tudo isso acontece com resultados fabulosos para os donos do monopólio que o Estado detém mas generosamente declina de aproveitar, enquanto se deixa ficar em falta para com os credores e recorre a expedientes ou formas de tributação verdadeiramente deploráveis, como a multiplicidade de selos, taxas e sobretaxas, para manutenção de serviços assistenciais.

Aí temos uma entidade, a Legião Brasileira de Assistência com atuação em todo o território nacional e proposta a amparar as classes desvalidas. Dirigida pela espôsa do presidente da República, demonstramos nossa isenção e o sentido realmente alto da sugestão que aqui já formulamos e na qual agora insistimos, apontando-a como apta para tornar-se a concessionária da exploração da Loteria Federal. Avultada renda daí resultante, lhe permitiria manter e expandir seus atuais serviços sem necessitar de participação no orçamento da União cujo equilíbrio jamais existiu desde quando se deixou de mencionar, entre outros débitos não saldados, o referente à contribuição do govêrno para os institutos de aposentadoria e pensões.

Movimente-se a L. B. A., com o prestígio de sua superior dirigente e das presidentes estaduais, esposas dos governadores, e em vez de contentar-se com os auxílios esporádicos que os próprios concessionários da Loteria proporcionem à instituição, como proporcionam a partidos políticos e a pessoas ou órgãos que possam ajudá-los a manter em suas mãos o inigualável benefício, reivindiquem para ela, com isso libertando de um ônus o combalido arcabouço financeiro do país, a exploração mesma da melhor e da mais frutuosa indústria que já se concebeu.

Delegada dos poderes públicos para o exercício de funções inerentes a êsses poderes, nada mais razoável que lhe caiba, por lei, a concessão que os mesmos inexplicàvelmente, mesmo criminosamente, têm atribuído a grandes e conhecidos felizardos como insuperável e odioso privilégio.

REVISÃO DE PENSÕES

Através de aumentos periòdicamente concedidos, vem o Estado, seja como fôr, procurando atenuar as aflições de seus servidores em face do constante encarecimento do custo da vida. Entretanto, tem sido descurado o problema do montepio. Assim, se a família do funcionário, enquanto êste vive e trabalha — trabalha, inclusive, em misteres outros, para reforço de suas receitas —, ainda pode escapar à miséria, [illegible] quando lhe falta o chefe, sem dúvida, de passar duras necessidades já que não contará senão com as migalhas de uma irrisória pensão repartida entre a viúva e os filhos menores.

Se essas pensões sempre foram mesquinhas, para não dizer afrontosas, muitas vêzes, da miséria dos lares de brasileiros encanecidos no serviço da Nação, é evidente que, na atualidade, com o preço astronômico das coisas essenciais à subsistência, estão longe de representar um mínimo da assistência prometida e devida pelo Estado às famílias dos seus colaboradores falecidos.

A atualização do assunto se torna oportuna, quando a Comissão de Servidores Públicos — exatamente a Comissão de Servidores Públicos — da Câmara dos Deputados aprova um projeto de lei sôbre pensões a serem asseguradas às viúvas e aos órfãos dos membros da magistratura federal e local. Essa proposição encerra um conjunto de medidas que atendem a um critério de rigorosa justiça, no tocante ao amparo das famílias dos nossos magistrados.

Enseja-se, dêsse modo, ao Poder Legislativo uma ocasião de também voltar seus olhos para o funcionário em geral, a fim de levar-lhe, igualmente, o que lhe tem faltado até agora, e [illegible] que, não tendo podido, com a modéstia de seus vencimentos, constituir um patrimônio, ao menos tenha os filhos e à mulher uma pensão capaz de poupá-los à indigência e à fome. Não há exagêro, mas, infelizmente, simples verdade, nesta apreciação dos fatos.

A justiça social, tão apregoada pelo Estado, deve começar por ser observada em casa, isto é, nos próprios setores em que êle pode dar o exemplo do seu espírito de humanidade e de solidariedade humana.

ASSISTÊNCIA AOS ÍNDIOS

A recente publicação editada pelo Serviço de Proteção aos Índios, na qual o atual diretor daquele órgão dá um balanço de suas atividades nos dois anos findos, não é, entretanto, um relatório vulgar e frio. Reune documentação interessante sôbre os problemas de nossos silvícolas, formula comentários vivos sôbre as dificuldades que lhe embaraçam a atuação.

E' de ser reconhecido o ânimo com que a administração se tem lançado a diferentes aspectos da aculturação dos índios, da organização e do funcionamento dos postos indígenas, cuja organização assistencial e também econômica se evidencia.

A incompatibilidade entre a natureza especial do Serviço e os cânones e métodos burocráticos comuns é frisada em diversas passagens do documento, onde se estigmatizam a chamada burocracia esterilizante e as danosas influências político-partidárias.

O relatório acentua a insistência com que o S. P. I. aparece no noticiário de sensação e sofre tantas críticas.

De fato, assim é, por circunstâncias diversas, e [illegible] muito precárias as condições morais da atuação do funcionário da instituição. Tem chegado ao nosso conhecimento que verdadeiros [illegible] com abuso de mulheres índias [illegible] por tais servidores. Por outro lado, e certamente ligada a êsse fato, sabe-se da oposição que vêm encontrando os missionários junto à população indígena.

Ora, precisamente as missões — sejam as católicas sejam as de outras crenças — têm um admirável acervo de contribuições para a assistência [illegible] ao elemento interior sertanejo, as quais incluem a construção e manutenção de escolas e hospitais. Afigura-se, pois, de grande alcance a colaboração oficial a tais iniciativas, sem o perigo, tão frequente na administração, do desvio de recursos para fins estranhos, para manutenção da superestrutura burocrática e mesmo para enriquecimentos ilícitos.

LEVANTEMOS OS MUNICÍPIOS!

O emparedamento da economia brasileira, a decadência da administração pública, a falta de liderança política, a alta asfixiante dos preços, o desmoronamento da vila local, e a imperiosa necessidade de impedir um colapso no organismo nacional indicam que esta é a hora do Município. E' o momento de ouvir, enfim, o seu clamor. E' o instante preciso para levantar os dois mil Municípios do Brasil.

Assim como nos voltamos, agora, para a lavoura, procurando salvar a sacrificada produtora das divisas de ouro, assim também temos de nos volver para a unidade de govêrno mais próxima da terra, o Município. Tão póxima e esquecida, que rola no pó. No chão de onde devemos levantá-lo, para que não arraste na queda o Brasil inteiro.

Foi, primordialmente, o seu abandono que resultou na crise de nossos dias. Desprezamos as providências de caráter comunal que permitiriam à agricultura produzir bastante e a preços capazes de trazer a moeda forte com que se compram os equipamentos e matéria prima para a indústria indispensável ao nosso progresso. Deixamos de ganhar as divisas que, até há pouco, eram proporcionadas ao comércio para comprar no exterior os carros, os enfeites e gozos da nossa civilização de fachada. Cai o valor da moeda, as voltas da espiral inflacionária estrangulam os orçamentos domésticos, pesa a ameaça de desemprêgo sôbre as populações urbanas, atingidas pela mesma angústia social das miserabilizadas massas rurais.

Doze bilhões de cruzeiros deve o govêrno da União, disse o novo ministro da Fazenda, expondo apenas uma parte da periclitante situação do Tesouro. Precisará emitir mais papel moeda, para atender aos compromissos e, assim, caímos ainda mais fundo no círculo infernal da inflação, porque o dinheiro emitido vai representar novo aumento porcentual no preço de cada gênero, cada coisa que os brasileiros têm de adquirir. A estrutura econômica do Brasil suporta o impacto? As circunstâncias estão demonstrando que não. Para que haja energia capaz de aguentar esfôrço tão grande, urge fortificar o organismo nacional. E o Brasil é a soma dos seus Municípios.

Osorio NUNES

Dois congressos nacionais de Municípios já se realizaram, de 1950 para 1952. Qual o estudioso, sinceramente empenhado na solução dos problemas brasileiros, que não vê na restauração da vida local, através da dinamização do Município, o caminho seguro para a recuperação nacional? Quem poderá negar o desabamento das instituições municipais, com o aniquilamento, frustração ou migração de suas elites e fôrça de trabalho, está abalando o Brasil pela raiz? Como se poderá suster o gigante, se os pés de barro estão amolecendo e ruindo? O Brasil estremece nos extertores de seus Municípios.

E' preciso dar voz e destino às aspirações do homem, da família e dos grupos econômicos congregados no Município. Vai chegar a hora de conferir o que foi dito com o que foi realizado. Eis porque reunir-se-á, no Rio de Janeiro, a 30 e 31 de julho, o Conselho Deliberativo da Associação Brasileira dos Municípios. Não para falar em vão. Mas para executar. Para verificar os meios de concretização do que está assentado na Carta dos Municípios, elaborada com o concurso direto dos prefeitos e vereadores de todo o território da República. Basta de palavras. Chegou o momento de ação. E' imperioso passar à fase prática, proporcionando ao Congresso, à administração e aos grupos dirigentes os elementos necessários à recuperação da base natural da pátria, os Municípios.

Eis porque, dentro em breve, se reunirão os homens de boa vontade, a quem a confiança de mais de um milhar de brasileiros, congraçados em São Vicente, entregou os destinos do órgão máximo da Associação Brasileira dos Municípios. Quem são êles? Pela ordem alfabética, Américo Barreira (Ceará); Antunes de Oliveira, (Amazonas); Antônio Lomanto Jr. (Bahia); Ant. Badra, (São Paulo); Antônio Lúcio, (Santa Catarina); Araújo Cavalcânti, (Rio Branco); Alfredo Hofmeister, (Rio Grande do Sul): Azevedo Picanço, (Amapá); Aluísio Ferreira, (Guaporé); Cotrim Neto, (Distrito Federal); Cláudio de Paiva Leite, (Paraíba); Celso Peçanha, (Rio de Janeiro); Carlos Machado, (São Paulo); Coaraci Nunes, (Amapá); Dirceu Cardoso, (Espírito Santo); Eurico Dutra, (Mato Grosso); Evandro Viana, (Maranhão); Emílio Abdon Póvoa, (Minas Gerais); Francisco Burkinski, (Rio Branco); Fagundes de Meneses, (Rio Grande do Norte); Félix Araújo, (Paraíba); Fenelon Silva, (Piauí); Francisco Vieira da Paixão, (Goiás); Ives de Oliveira, (Bahia); Iguatimozy Cataldi de Sousa, (Minas Gerais); J. M. Rocha Matos, (Maranhão); João Botelho, (Pará); João Alves Bezerra, (Sergipe); J. Cupertino de Almeida, (Espírito Santo); José Luís da Costa, (Estado do Rio); Josino Rocha Loures, (Paraná); João Teixeira Filho, (Goiás); José Vicente de Oliveira Martins, (Acre); Lauro Borba, (Pernambuco); Leônidas Barbosa Filho, (Alagoas); Luciano Mesquita, (Sergipe); Luís Cláudio de Araújo Lima, (Acre); Maria Eulália de Morais Rola, (Ceará); Machado Vila, (Rio Grande do Sul); Oséias Martins, (Amazonas); Oton Guerra, (Rio Grande do Norte); Osmar Cunha, (Santa Catarina); Raimundo Costa Chaves, (Pará); Samuel Soares, (Pernambuco); Ulisses Braga, (Alagoas). Além dêsses elementos, estão também convocados os membros do Conselho Fiscal, Antônio Pezzolo (São Paulo); Delorenzo Neto, (Minas Gerais); Luís Rogério, (Bahia); Sílvio Braga, (Pará).

Nesse conjunto, existem prefeitos, vereadores, professôres, administradores, parlamentares, técnicos, industriais, lavradores, homens de negócio, entre os quais se encontram figuras da mais alta expressão e que constituem verdadeiro patrimônio da nação. São êsses os brasileiros que estão convocados para a assembléia em que se buscará situar, em têrmos positivos, a necessidade de novos rumos para a administração municipal. De seu trabalho, dependerá que o movimento de revitalização do país se converta em fator realmente ativo ou caia no marasmo em que se vão arrastando as instituições mais preciosas de nossa existência.

Para que tenha êxito a sua tarefa, são também solicitados os esforços de colaboração e o especial interêsse de alguns brasileiros que, pela atuação, têm responsabilidades decisivas no movimento em favor do Município: Adroaldo Junqueira Aires, Arísio de Viana, Afonso Arinos de Melo Franco, Aliomar

(Conclui na 6ª página)

ALGUMA COISA SE SALVA

Aliomar BALEEIRO

RÔTA a tradição parlamentar pelos 15 anos do primeiro reinado de Vargas, não foi fácil restabelecê-la depois de 1946. Muitos homens públicos, experimentados em longo tirocínio na República Velha, já estavam mortos ou afastados da vida política. A nova geração amadurecera sem exemplos bons. Nas Faculdades de Direito, durante a ditadura, foram afastados os catedráticos de Direito Constitucional, para que a mocidade recebesse edificação estadonovista de professôres improvisados no ofício.

A despeito de todos êsses óbices, o Congresso atual, pouco a pouco, vai aperfeiçoando seus métodos de trabalho e sob muitos aspectos revela padrões melhores do que o do regime de 1891. Um dêsses aspectos positivos e favoráveis reside no apreciável rendimento das comissões parlamentares de inquérito, a partir desta legislatura.

A primeira Constituição republicana guardava silêncio sôbre essa fecunda medida, que tinha por si os antigos precedentes britânicos, americanos e de outros países. Não se erigira, entretanto, em direito de minoria que atingisse a um têrço: — só as maiorias poderiam autorizá-la. Destarte, só nestes dois últimos anos, o inquérito parlamentar logrou a posição de realidade na vida política brasileira.

As dificuldades não foram pequenas, a começar pela inexistência de lei, que assegurasse eficácia prática, através de sanções enérgicas, à ação das comissões. Ninguém, neste país indisciplinado, estava acostumado a respeitar as Casas do Congresso. Estas, por sua vez, não se beneficiavam de precedentes e estilos, que norteassem sua ação.

Em três casos, entretanto, os inquéritos parlamentares da Câmara já revelaram o que dêles pode resultar de bom para a moralização da vida administrativa do país, iluminando os cantos obscuros e infectos da estrutura governamental.

Os abusos e ilegalidades cometidas no setor do crédito público com a cumplicidade do Ministério da Fazenda, e da direção do Banco do Brasil, a despeito das turras entre os responsáveis, ficaram desnudadas à opinião pública. O sr. Bilac Pinto completou a obra da comissão investigadora, exibindo documentos sensacionais e cuja autenticidade não foi contestada pelos acusados.

Os crimes da Comissão Central de Preços e da Cofap, denunciados bravamente pelo sr. Ferraz Igreja, ficaram cabalmente comprovados. A delapidação [illegible] no seio dos órgãos do govêrno atual.

E' admirável também o esfôrço da comissão parlamentar sôbre o «affaire» da «Última Hora», tarefa tanto mais penosa quanto ninguém ignora o clima emocional e o número de pessoas próximas — parentes do presidente da República e multimilionários — envolvidos nessa grande negociata. Dias e dias a fio, desde as 15 horas até o começo da madrugada, a Comissão funciona infatigàvelmente [illegible] conforto. Os srs. Castilho Cabral e Frota Aguiar, homens da maioria, nas funções de presidente e relator, mantiveram atitudes irrepreensíveis, buscando na aplicação analógica do Código de Processo Penal e na casuística do Congresso e da Côrte Suprema dos Estados Unidos, bússola e leme para uma navegação em mar tempestuoso e inçado de recifes.

— Qual o resultado de tôda essa labuta? — perguntará o leitor cético, meditando em que, neste país, as Penitenciárias e cadeias só recolhem os 3 infelizes P P P: — prêtos, pobres e prostitutas.

Ora, a função de punir não pertence ao Congresso, mas ao Poder Judiciário geralmente por iniciativa do Ministério Público. Os inquéritos parlamentares desvendam crimes e imoralidades, apontando culpados ou suspeitos à Justiça. Paralisam a continuação e a propagação do êrro descoberto. E, sobretudo, entregam à opinião pública subsídios essenciais ao seu julgamento supremo nas urnas. Não é verdade que cada povo tem o govêrno que merece?

NÃO DEVE SER ADMITIDA NA O.N.U.

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 4 — (A. F. P.) — O sr. Herbert Evatt, chefe da oposição trabalhista na Austrália, e antigo presidente da Assembléia Geral da O. N. U., expressou a opinião de que a China comunista não deveria ser admitida na O. N. U. enquanto não desse garantias de não intervenção na Indochina.

O sr. Evatt estima que o fim das hostilidades na Coréia não deveria acarretar automàticamente a admisão de Pequim nas Nações Unidas, embora lhe pareça extremamente importante que os 400 milhões de habitantes da China continental sejam representados nas Nações Unidas.

O líder trabalhista australiano apoiou calorosamente a proposta de sir Winston Churchill em favor de uma reunião dos «quatro grandes».

Levantamento da situação do Ministério da Viação

O ministro da Viação declarou, ontem, à imprensa, que está promovendo um levantamento da situação real dos Departamentos do Ministério da Viação, para, dispondo de elementos positivos, traçar um programa mínimo de realizações.

Na chefia do gabinete do novo chanceler

O ministro do Exterior convidou para chefe de seu gabinete o ministro Aguinaldo Boulitreau Fragoso, que vinha exercendo a chefia da Divisão do Cerimonial.

NOTAS POLÍTICAS

CINCO DE JULHO

HOJE não haverá comemorações no país. Devia haver. O dia de hoje, 5 de julho, recorda os dois generosos movimentos revolucionários de 1922 e 1924, quando alguns jovens brasileiros expuseram a sua juventude e a sua vida para tentar a purificação dos costumes políticos. Nada queriam para êles. Encarnavam simplesmente as aspirações nacionais no sentido do aperfeiçoamento do regime democrático, de sua integração definitiva no espírito de liberdade e justiça com que nascemos para o concêrto das nações independentes.

Alguns morreram, outros se transviaram, poucos envelheceram com os mesmos impulsos de irredentismo amortecidos pelo cansaço. Nada se modificou. A revolução de 30 desvirtuou-se, o amoralismo voltou a contaminar a vida pública; o regime, em vez de se aperfeiçoar, foi mutilado várias vêzes, a Nação degradada. Em 1945 houve um passo para a frente. Ganhamos uma constituição que já provou ser excelente instrumento de govêrno, capaz de garantir, se respeitada, o nosso progresso. Mas não se apagam fàcilmente os vestígios da degradação. Foi inútil o sacrifício de 1922?

Não foi. Um dia colheremos os seus frutos. Um dia poderemos abrir o ciclo de suas comemorações. Vamos esperar.

A crise de São Paulo em ponto morto

Nada houve ontem de novo em São Paulo. A crise persiste, confirma-se o atestado de óbito da Coligação, mas o governador retraiu-se, ausentou-se para o interior ou mandou informar que não estava na capital. O secretariado parece estar realmente demissionário mas não é provável que o sr. Lucas Garcez tome qualquer decisão antes do dia 18. No dia 18 estará reunida a Convenção Regional da UDN e o que ela deliberar deverá influir de modo decisivo na atitude do governador.

O PSP, segundo informa um dos seus líderes, está «realizando esforços de conciliação». Já não há o que conciliar. Há o que reformar, numa tentativa de sobrevivência política do governador ao golpe desferido traiçoeiramente pelo sr. Getúlio Vargas com a remodelação ministerial.

A UDN paulista reexamina sua linha política

A UDN de São Paulo, na sua última Convenção Regional, adotou em relação ao governador posição semelhante à que o partido tomara, no plano nacional, em relação ao presidente da República. Os udenistas ficaram na oposição, uma oposição sem violência nem ataques porque a conduta pessoal do sr. Garcez sempre mereceu de todos acatamento. Embora se mantivesse naquela linha de sobriedade e austeridade que lhe valeram as simpatias do país, o governador mantinha relações pessoais e políticas com o sr. Ademar de Barros e isto bastava para que os udenistas se afastassem dêle e até a êle se opusessem.

Novos rumos tomou, entretanto, a situação paulista, a partir do momento em que o sr. Garcez resolveu romper inequivocamente com o sr. Ademar; e agora as transformações se tornaram mais profundas desde que também o sr. Getúlio Vargas se colocou do lado oposto, ferindo São Paulo na pessoa do governador. A UDN está inclinada a modificar, por isso, a sua posição, passando a prestigiar e apoiar o govêrno na sua atitude de resistência ao Catete e na sua tentativa (embora forçada pelos acontecimentos) de reestruturar os quadros dirigentes do Estado em bases de moralidade e independência.

* * *

Essa disposição da UDN paulista ficou clara, aliás, na seguinte nota distribuída à imprensa de São Paulo anteontem:

«Na reunião ordinária de anteontem, do Diretório Regional da UDN paulista, o professor A. Almeida Júnior, presidente da Seção Estadual, fêz demorado relatório da situação política do momento, mencionando e analisando, como fatos primordiais, a ruptura, já consumada, entre o governador Lucas Garcez e o ex-governador de São Paulo, a decepcionante reforma do ministério da República e as perspectivas que se desenham [illegible] execução, pelo govêrno do Estado, de um programa de combate intensivo à corrupção e de estímulo à eficiência administrativa. Indagou, então, o presidente do Diretório se, em face dêsses acontecimentos, não conviria convocar-se a Convenção, [illegible] autoridade do partido, [illegible] em debate geral, [illegible] reexaminasse a linha partidária adotada anteriormente, em relação ao governador do Estado. [illegible] gestão da Convenção independente de escolha de tal, qualquer diretriz política foi convertida, a seguir, em proposta, a qual, depois de longamente discutida, foi aceita pelo Diretório. Em consequência e nos têrmos do artigo 6º, nº II, do Regimento Interno, está convocada a Convenção da UDN paulista para o próximo dia 18 do corrente, às 14 horas, a fim de [illegible] o reexame da linha partidária da Seção Regional».

Convenção Nacional do PSD a 15

A Convenção Nacional do PSD deverá reunir-se nesta capital a 15 do corrente. O sr. Amaral Peixoto, acompanhando o sr. Antônio Balbino, seguiu para a Bahia, onde se encerra a Convenção Regional, para fazer preparativos.

Parece que a presidência do PSD baiano será retirada do sr. Pinto Aleixo e entregue ao sr. Régis Pacheco, governador do Estado.

Sôbre o Banco de Desenvolvimento

Além do discurso do sr. Afonso Arinos, reafirmando a posição de independência da UDN diante do govêrno Vargas, espera-se para hoje, na Câmara, outra iniciativa de interêsse do partido: o sr. Aliomar Baleeiro apresentará requerimento à Mesa, fazendo ao Executivo algumas perguntas embaraçosas sôbre o Banco de Desenvolvimento Econômico.

Boato, a morte do sr. Sílvio Pedrosa

As estações de rádio divulgaram ontem à noite, com luxo de detalhes, a notícia de que o governador do Rio Grande do Norte, sr. Sílvio Pedrosa, havia sido esmagado num desastre de camioneta, no município de Bom Jesus, juntamente com o deputado Teodorico Bezerra. Um dos pormenores era que o presidente da Assembléia, sr. Ezequiel Fonseca, já havia assumido o govêrno.

Por volta das 22 horas, o sr. Café Filho entrou em comunicação com a Base Aérea de Natal, obtendo desmentido formal à notícia. O próprio governador encarregou-se de dizer que estava vivo e não viajara, sequer, de camioneta. Contudo, a rádio de Natal insistia na segunda parte do boato: o governador está vivo mas o deputado Teodorico Bezerra está morto. Também não. O deputado Teodorico Bezerra adotou o método do governador e informou estar vivo, pronto para comparecer à sessão da Assembléia na segunda-feira.

DIVERSAS

IRREDUTÍVEL O GOVERNADOR PAULISTA

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — Vários líderes do PSP estiveram ontem à tarde no Palácio dos Campos Elíseos, a fim de insistirem junto ao governador para uma reconciliação com o sr. Adeмar de Barros, na atual conjuntura, em que se considera pràticamente desmantelada a Coligação Interpartidária. Sabe-se, entretanto, que o governador decidiu permanecer na posição em que se colocou, de divergência com o ex-governador e com o sr. Lino de Matos, que o vem atacando frontalmente, em discursos, na Assembléia Estadual.

TENTOU DEMOVER O SECRETÁRIO DA JUSTIÇA

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — O governador Lucas Garcez conferenciou ontem demoradamente com o sr. Loureiro Júnior, tentando, ao que se informa, demover o secretário da Justiça de seu propósito de renunciar ao cargo. O sr. Loureiro Júnior, porém, teria decidido não voltar atrás em seu pedido de exoneração, que teria sido feito em obediência a determinações de seu partido, o PRP, cuja orientação voltaria a seguir.

ADIADA A DECISÃO SÔBRE O SECRETARIADO

S. PAULO, 4 (Asapress) — Informa-se que, tendo em vista os últimos acontecimentos, inclusive a disposição da UDN, de colaborar efetivamente com o governador do Estado, os círculos políticos admitem que a decisão do sr. Lucas Garcez sôbre a reforma do secretariado será adiada para o fim do mês, i. é, para depois da Convenção Estadual da UDN, convocada para o dia 18.

O PSD EXAMINA A SITUAÇÃO

S. PAULO, 4 (Asapress) — Regressando do Rio, o sr. Cirilo Júnior reuniu em sua residência vários líderes pessedistas, examinando os recentes acontecimentos ligados ao desaparecimento da coligação interpartidária bem como a posição do PSD face ao govêrno Estadual. Entre os presentes figuravam os srs. João Pacheco Chaves, secretário da Agricultura, Ferreira Keffer e Cunha Bueno.

VISITARÁ O NORDESTE O MINISTRO DA VIAÇÃO

JOÃO PESSOA, 4 (Asapress) — O ministro José Américo está sendo esperado nesta capital no próximo dia 14, acompanhado de grande comitiva.

O titular da Viação visitará as principais obras que estão sendo realizadas no nordeste para combater a sêca, indo ate o Piauí.

PRÊSO O ASSISTENTE MILITAR DO PREFEITO JÂNIO QUADROS

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — O capitão Rolim de Moura, da Fôrça Pública do Estado, e que foi pôsto à disposição do sr. Jânio Quadros para servir no gabinete do prefeito, como assistente militar, acaba de ser prêso e recolhido a um dos batalhões da Corporação.

Sabe-se que motivou a prisão do capitão Rolim um inquérito contra êle instaurado, por ter feito críticas a atos de oficiais da Fôrça Pública. Quando pertenceu ao Corpo de Bombeiros, o capitão Rolim de Moura estêve prêso, por ter denunciado o perigo a que estavam expostos a população de S. Paulo e os edifícios desta capital, diante da deficiência do material usado pelos bombeiros locais.

COMICIO DO P.S.B. EM CAMPOS

CAMPOS, 4 (Asapress) — Está anunciado para hoje, à noite, um comício do Partido Socialista Brasileiro, com a presença dos jornalistas Raimundo Magalhães Júnior e Osório Borba, professor Hermes Lima e o deputado Brígido Tinoco.

FALECEU O DEPUTADO JOSÉ MARIZ

JOÃO PESSOA, 4 (Asapress) — Faleceu o deputado estadual José Marques Silva Mariz, pertencente à UDN e figura de relêvo na política paraibana. O extinto exerceu intensa atividade partidária no Sertão, ocupando com destaque diversos cargos públicos. Atualmente era subprocurador geral do Estado.

O governador João Fernandes estêve em visita ao corpo, comparecendo ao entêrro com todo o secretariado, além de outras autoridades e centenas de pessoas.

DEMITIU-SE TODO O SECRETARIADO

ARACAJU, 4 (Asapress) — O governador Rolemberg encontra-se à frente de uma grave crise política. Todo o seu secretariado demitiu-se, enquanto a situação no Estado continua grave. Patrulhas da Polícia Militar estão em atividades nesta capital e no interior, onde continuam se registrando crimes de natureza política, os últimos no município de Parapitinga.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as fôlhas do 11.º dia: Montepio da Guerra — 7.201-5; Montepio Militar da Guerra — 7.210-17.

Momento internacional

O anti-comunismo nos EE. Unidos

OS métodos que se vêm empregando nos Estados Unidos, para o fim de dar combate às atividades comunistas, têm despertado vivos comentários nos círculos democráticos estrangeiros, e mesmo em vários setôres da opinião do país. Tais métodos estão sendo arguidos de se assemelharem aos de que usam os regimes totalitários.

A verdade, todavia, é que o anti-comunismo conquistou de tal modo os espíritos naquela grande democracia, que a tolerância para com os comunistas se tornou ali impopular, senão até perigosa para os que a preguem ou pratiquem.

Supunha-se que o chamado «McCarthysmo» era alguma coisa, com efeito, profundamente antipática ao sentimento americano em geral. Não faltará ainda hoje quem tenha essa impressão. O certo, entretanto, é que, enquanto muita gente acreditava que o senador McCarthy não seria reeleito nas últimas eleições, ou só o haveria de ser com grande dificuldade, o que lhe saiu das urnas foi uma estrondosa vitória, e esta, como era de esperar, lhe reacendeu a fúria contra tudo o que cheire a comunismo, e lhe reforçou a autoridade para prosseguir na campanha que o tem notabilizado.

Os apelos que vieram, de muitos pontos do mundo, para que o casal Rosenberg não fôsse eletrocutado, não poderiam, portanto, vencer a atmosfera que, no particular de que se trata, e a que vai dominando no momento.

Só Einstein, com aquela coragem cândida, própria dos gênios da sua estatura, se animaria a manifestar-se nos têrmos em que acaba de fazê-lo, concitando os professôres a, quando porventura ameaçados na sua liberdade de pensamento, seguirem o exemplo de Gandhi, expondo-se ao sacrifício, mas resistindo à opressão. «Se um grande número se decidir a dar êsse grave passo, acrescentou Einstein, a vitória será certa. Em hipótese contrária, não merecerão outro destino os intelectuais americanos que o cativeiro a que se quer reduzi-los».

Não é de admirar que McCarthy se tenha apressado em tachá-lo de «inimigo da América». Mas é digno de nota que, de centros liberais dos mais autorizados, hajam logo surgido protestos, ainda que respeitosos, contra o ponto de vista do sábio.

Seja dito, aliás, que Eisenhower, na sua recente excursão pelo interior do país, onde recebeu provas públicas de que nada tem perdido em popularidade, prestou sua homenagem aos bons princípios fundamentais do regime, estigmatizando os «queimadores de livros», sustentando que, para melhor combater o comunismo, é preciso que o conheçamos, e dizendo, que «os que pensam de modo oposto às nossas idéias têm o direito de pregar publicamente as suas opiniões, ou não [illegible]».

O «McCarthysmo», porém, [illegible] sucessão presidencial [illegible].

POLÍTICA PITORESCA

Definição

O sr. Afonso Arinos fará, amanhã, um discurso em que pretende demonstrar «de modo a ofuscar os míopes» que a UDN não se envolveu e em nada modificou a sua posição diante do sr. Getúlio Vargas. O líder da minoria terá que responder, então, a cinco apartes: "E o sr. Osvaldo Aranha nada tem a ver com a UDN?" — "E o sr. José Américo, nada?" — "E o sr. Cleofas, nada com a UDN de Pernambuco?" — "E o sr. Vicente Rao, nada com a UDN paulista?" — "E o sr. Ribeiro Gonçalves, diretor do DNOCS, nada com a UDN do Piauí?".

Essas cinco perguntas são feitas diàriamente ao sr. Afonso Arinos, que a todos dá a mesma resposta negativa mas procurando fornecer a cada um elementos próprios de convicção. Ao sr. Nélson Carneiro, por exemplo, êle respondeu:

— Olha, Nélson: a UDN no caso é mulher de cinco maridos desquitados. Entendeu? Deixa essa história de indissolubilidade do vínculo para o padre Arruda Câmara.

Líder da maioria

Volta e meia está um a piscar o ôlho para o sr. Afonso Arinos. "No govêrno, hem? Líder da maioria, hem?" Para essas perguntas vagas não há resposta padronizada. A paciência do sr. Afonso Arinos esgota-se e refaz a cada momento. Ocorreu que êle convidou o sr. Amando Fontes para conversar sôbre assunto de que o representante de Sergipe tratara da tribuna da Câmara e interessava a todos: as restrições impostas à importação de papel para livros, que ameaça as casas editoras de fechamento próximo. O sr. Amando Fontes fizera discurso veemente e estava disposto a voltar à tribuna com mais veemência, única arma de que dispõe um deputado de oposição. Mas o sr. Afonso Arinos propôs-lhe:

— Isso não adianta. O melhor é conversar com o Osvaldo (Aranha), expôr-lhe a situação para que êle tome providência. Vou conversar com êle...

O tom da sugestão estava muito de líder da maioria e o sr. Amando Fontes, interessado em resolver o problema, ia dar um elemento para a conversa com o ministro da Fazenda:

— Diga também a êle...

O sr. Afonso Arinos caiu em si e interrompeu o deputado sergipano, entre impaciente e divertido:

— "Diga não; "digamos". Eu não tenho com êle mais do que você!

Condecorados com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul

O presidente da República na qualidade de Grão Mestre das Ordens Brasileiras, conferiu a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Oficial, à sra. Fleur Cowles, jornalista americana e no grau de cavaleiro, ao sr. Claude Leprevort, segundo secretário da Embaixada da França no Brasil.

Nomeado o secretário geral do Lóide Brasileiro

O ministro da Viação assinou portaria, exonerando o capitão de fragata Carlos Roberto Perez Paquet, das funções de secretário geral do Lóide Brasileiro, e nomeando para substituí-lo, naquelas funções, o capitão de corveta Osvaldo de Almeida Jobet.

A UDN e os ministros novos e velhos

Rafael Corrêa de Oliveira

FALAM os jornais sôbre um discurso que o deputado Afonso Arinos pronunciará na próxima segunda-feira a propósito da reforma ministerial. Uns afirmam que o líder da UDN fixará, apenas, em linhas gerais, o ponto de vista do seu partido, nos têrmos aprovados pela última convenção. Outros informam que o discurso se estenderá ao exame dos homens, — dos que se foram, dos que vieram, e, naturalmente, dos que ainda se encontram fazendo esforços para ficar.

Com a melhor franqueza entendemos que o deputado Afonso Arinos está precipitando o seu pronunciamento, aliás desnecessário em face da conhecida atitude do partido. A UDN não indicou nomes, não participou de entendimentos, não tem a mínima responsabilidade na escolha dos novos ministros, ou na saída dos velhos, ou na permanência do sr. Cleofas e dos militares que, em boa lógica, também deveriam partir com o término da experiência geral. Francamente receamos que o líder da UDN se deixe dominar por sentimentos pessoais, razões afetivas, afinidades diplomáticas e entre assim no terreno das apreciações detalhadas, comprometendo a posição do seu partido em relação a ministros que partiram e a ministros que entraram.

Temos visto, por exemplo, como alguns deputados da UDN se referem com doçura ao sr. José Américo, que é confessadamente o inimigo **número um** do partido ao qual traiu desde junho de 1950 e cuja destruição se propôs concluir, numa afirmação furiosa ao redator desta coluna, em linguagem de estrebaria, que não pode ser publicada. De que modo e em que têrmos poderá o líder da UDN referir-se a êsse trânsfuga moral e político que corrompeu dois senadores do partido e abriu as portas do Congresso a um indivíduo cujos processos de extorsão, como jornalista, deixam longe, em audácia e volume, as recentes cavações de Samuel Wainer e de outros conhecidos donos de jornais?

Êste simples fato demonstra a intransponível dificuldade do sr. Afonso Arinos para referir-se pessoalmente aos novos ministros. Quanto aos velhos se afirma que o discurso em perspectiva terá um capítulo da lamentações pela saída do sr. João Neves da Fontoura. Se isto é certo sentimos aguçar-se a nossa curiosidade, pois iremos ter conhecimento dos fatos, obras, fundações com que o ex-chanceler conseguiu conquistar, assim, o caloroso aplauso saudosista de um partido de oposição como a UDN.

Não é verdade que o incidente com o ditador Perón tenha concorrido de qualquer modo para a demissão do sr. João Neves. A reforma do ministério era coisa antiga e só não se deu há mais tempo porque os ministros, indesejáveis ao presidente da República, se organizaram no célebre acôrdo «fiquista» que foi, até hoje, a página mais podre de nossa história política. Por outro lado, a simples nomeação do sr. Vicente Rão é um índice de que o govêrno não substituiu o sr. João Neves em função de exigências e imposições do ditador argentino. Sabe o líder da UDN que o novo ministro do Exterior está merecendo o apoio ardente de elementos intelectuais e políticos que mais têm combatido as tendências «peronistas» esboçadas, por acaso, nos círculos do govêrno brasileiro. Aliás não nos parece que o sr. João Neves tenha resistido muito a essas tendências, pois com elas transigiu quando referendou a nomeação do sr. Batista Lusardo para embaixador do Brasil em Buenos Aires. Não há, portanto, motivos nacionais para uma lamentação na muralha das saudades deixadas pelo sr. João Neves.

O melhor, por certo, seria evitar um discurso que não pode proferir serenamente o julgamento sôbre o ministério de ontem, apenas, nem fixar perspectivas para o ministério de hoje, ainda incompleto, — e isto, sem dúvida, seria uma antecipação perigosa em qualquer sentido...

Reconhecemos, no entanto, a impossibilidade do deputado Afonso Arinos recuar, agora, de seu anunciado propósito, mas lhe fazemos daqui um sincero apêlo para que evite as referências pessoais que possam **salvar alguém** no desastre tremendo a que nos arrastou o «ministério de experiência». Nada se fêz de interessante, nos últimos dois anos, seja em política interna, seja no plano internacional. E se a principal responsabilidade do grande malôgro cabe ao sr. Getúlio Vargas, forçoso é reconhecer que nenhum ministro estava obrigado a ser solidário, **a permanecer solidário**, com os erros do presidente da República. Pior ainda: êsses ministros insistiram em ficar, na esterilidade do govêrno, — logo não se sentiam constrangidos pela orientação do presidente, cujo louvor faziam sem restrições.

Não é, portanto, sem apreensões que vamos ouvir o discurso do sr. Afonso Arinos. Sinceramente admiramos o ilustre e brilhante líder da UDN, cuja resistência moral é notória, mas receamos que o seu coração se agite dominadoramente no exame das pessoas. Preferiamos que êle ficasse só no exame dos fatos...

NÃO JOGUE FORA SUAS CAMISAS VELHAS

Elas ficarão novas se V. S. mandá-las consertar em oficinas especializadas. Tel.: 32-8214 sr. Alfredo, e nós iremos apanhá-la em sua residência. Viram-se colarinhos, punhos, etc., conserto em geral. Tel.: 32-8214, Alfredo.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 3ª página da 2ª seção)

Manobras da Escola de Estado Maior em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo

Comparecerão os generais Coelho dos Reis e Edgar de Oliveira — Calendário de Caxias — O dia ministerial — Pagadoria de Inativos — Escolas Preparatórias

A Escola de Estado-Maior, em aviões da Fôrça Aérea Brasileira, seguiu, ontem, para Ribeirão Prêto, Estado de São Paulo, em viagem de estudos, com o Corpo de Oficiais Alunos do 2º ano, acompanhado do diretor de Ensino, coronel Orlando Geisel. A Escola se utilizará para os trabalhos na Carta e no terreno da tropa da 2ª Região Militar. Estarão presentes os generais Antônio José Coelho dos Reis e Edgar de Oliveira, comandantes, respectivamente, da E. E. M. e 2ª R. M. No próximo dia 10, regressará a esta capital.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 7 do corrente.

CALENDARIO DE CAXIAS

1876 — 5 de julho (Dia da República da Venezuela) — Caxias, conselheiro de Estado, vota contra o recurso interposto pelo cidadão Raimundo Pio Barroso Bastos, sôbre seu alistamento para o Serviço Militar na Província do Pará.

1829 — 6 de julho — Caxias é transferido, no pôsto de major, para o Batalhão do Imperador, conforme patente assinada, nessa data, por D. Pedro I e o Barão do Passeio.

UNIFORME PARA CERIMÔNIA

Para a recepção dos restos mortais da Princesa Isabel e do Conde d'Eu, amanhã, dia 6, às 13h30m, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 3º uniforme.

O DIA DO MINISTRO DA GUERRA

O general Ciro Cardoso inspecionou a Escola de Motomecanização onde, em companhia de seus oficiais de gabinete, almoçou. À tarde, o ministro da Guerra fêz-se representar pelo major Iracílio Pessoa, oficial de gabinete, na posse do professor Vicente Rão na pasta do Exterior e compareceu ao sepultamento do general de brigada, Edgardino Pinta. Regressando ao Ministério, recebeu em audiência especial o governador Arnon de Melo, de Alagoas, e, em conferência, os generais Canrobert Pereira da Costa, Antônio José de Lima Câmara, Sadi Folch, os coronéis João Ururaí de Magalhães e Altair de Queiroz e o major Ventura Pinto, chefe de Polícia da Zona Militar Leste.

HOMENAGEM A FUNCIONARIO APOSENTADO

Por motivo de sua recente aposentadoria o sr. Luís Gomes Loureiro, antigo chefe do Gabinete Fotocartográfico do Exército, foi alvo, ontem, à tarde, de uma homenagem da parte de seus amigos e dos jornalistas credenciados no Ministério da Guerra, que compareceram em sua residência, além de altos chefes militares. Ao homenageado, após ser saudado por vários oradores, inclusive pelo seu sucessor naquele Gabinete, professor Alberto Lima, foi-lhe oferecida uma custosa e artística lembrança. O sr. Loureiro agradeceu.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, que efetuará, no próximo dia 7, em sua sede, o pagamento de proventos atrasados de inativos e pensionistas, das 13h30m às 16 horas.

Avisa, igualmente, que nesse mesmo dia, local e hora, efetuará o pagamento de aluguéis de casa e outros descontos, como de costume.

— O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, convida, por nosso intermédio, a comparecerem àquela Repartição (Secretaria) os oficiais e praças abaixo, a fim de tratar de assunto de interêsse pessoal.

MAJOR — Francisco da Costa Borges Machado. CAPITÃES — Antônio Fernandes de Araújo e Jorge Mendonça. PRIMEIROS TENENTES — Jorge Mendonça e Otelo Vilas Boas. SEGUNDOS TENENTES — Eustáquio de Araújo e Sousa, Pepe Vieira da Rocha, Francisco Solano Cardoso e Domingos José de Lemos. ASPIRANTE A OFICIAL — Alberico de Albuquerque Maranhão. SUBTENENTE — João de Paiva Miranda. SARGENTO AJUDANTE — Francisco José Rodrigues de Sousa. SEGUNDO SARGENTO — Anterio Leal. TERCEIRO SARGENTO — Jorge Macedo. SOLDADOS — Luís Justino da Silva e José Paulo da Silva, inativo da F.E.B., percebendo proventos por esta Pagadoria.

CANDIDATOS AS ESCOLAS PREPARATORIAS CHAMADOS PARA INSPEÇÃO DE SAÚDE

10ª TURMA — PARA O DIA 8 — QUARTA-FEIRA — Olavo Mendes de Paiva Filho, Osmar Carvalho Nogueira, Osvaldo Montuano, Paulo Antônio de Sousa Parente, Paulo Eduardo Valente da Câmara Leal, Paulo Moreira Pinto, Péricles de Sousa Bruno, Pedro de Alcântara Ibrahim Ribeiro, Pedro Gomes Meira, Pedro Paulo da Costa, Isaías dos Santos, Ivan José Dantas Vergueiro da Cruz, Itamar Evangelista de Vasconcelos, Ítalo Mainieri, Irapuan Carneiro de Campos, José Américo de Morais Cunha, José Barros de Miranda, José Alexandre Moreira Fernandes, Jorge C. Pereira Jorge, Joaquim do Passo Alves, Edgar Monteiro da Fonseca Filho, Ênio Baldissara Pires, Edson Siqueira Ferreira, Francisco de Assis Carvalho Santos, Guaraci da Silveira, Humberto Petrone, Humberto Sandes Ovelheiro, Ivan Fontainha Rangel, Jarbas Ubiratan Rêgo do Couto e João Marques Machado.

NO C. P. O. R. A REALIZAÇÃO DO EXAME INTELECTUAL DOS CANDIDATOS AS EE. PP.

Será realizado no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, à Avenida Pedro II, a partir do dia 13, segunda-feira, do corrente mês, às 12h30m, o exame intelectual dos candidatos às EE. PP. Em consequência, os candidatos, por ocasião da inspeção de saúde, deverão apresentar seus cartões de inscrição para o devido anotamento.

OBSERVAÇÕES: — a) — Os candidatos só poderão ter sôbre a carteira a caneta-tinteiro, o documento de identidade (Cartão de Inscrição) e o material de desenho (nas provas de Álgebra e Geometria); b) — E' permitido, aos candidatos, o uso de dicionários nas provas de Francês, Inglês e Espanhol; c) — E' obrigatório, para a elaboração das provas, o uso da tinta azul-preta; d) — Nenhum candidato será submetido a qualquer prova sem a apresentação e confronto de seu Cartão de Inscrição.

11ª TURMA — PARA O DIA 9 — QUINTA-FEIRA — Pedro Paulo Correia Neto, Pirama de Oliveira Magalhães, Raul Gallardo Guimarães, Renato Osório Coimbra, Renato Penteado Teixeira, Renato Sardinha Teixeira, Renê Poul Penafort, Ricardo Abi-Saber, Roberto Guimarães, Roberto de Matos Bevilaqua, João Muniz dos Santos, José da Mota Bezerra, Lou Guaranas de Albuquerque, Laércio Alexandre Saisse, Luís Carlos Paca Correia, Manuel Batista Martins, Marcius Cavalcanti Nóbrega, Marialvo Montenegro Cairrão, Murilo Posea Moutelle, Nélson Roque Bichana, José Fernandes, Júlio Costa Filho, Laurindo Alberto de Oliveira Couto, Luís Carlos Fernandes Martins, Luís Carlos Vianny dos Santos, Manuel Ramos Pacheco, Max Hoertel, Miltun Gonçalves da Rocha, Nazareno Sucupira Lima e Neudon de Albuquerque Cerqueira.

OBSERVAÇÃO: — a) — A inspeção de saúde terá início às 8 horas; entretanto, os candidatos deverão se apresentar no local (rua Moncorvo Filho n. 20), meia hora antes, munidos do cartão de inscrição para efeito de identificação e de caneta-tinteiro para preenchimento da ficha de inspeção de

(Conclui na 7.ª página)

NOTÍCIAS DA MARINHA

Chegaram os novos rebocadores «Voluntário» e «Centauro»

Graduação de almirante — Decretos assinados

Chegaram, na manhã de ontem, a esta capital, procedente de Vitória, os rebocadores «Voluntário» e «Centauro», os dois primeiros da série de seis encomendados à Holanda para o serviço de Arsenal.

GRADUAÇÃO DE ALMIRANTE

Foi assinado decreto graduado no pôsto de contra almirante o capitão de mar e guerra intendente Eurico Henrique D'Arcanchy.

VÃO CURSAR NOS EE. UU.

Seguirão, no próximo dia 8, pelo «Evita», para os Estados Unidos, onde vão fazer curso especializado de submarino, os comandantes Henrique Alberto de Sá Mota e Max Altemburg Domingues.

POSSE DO ALMIRANTE BRAZ PAULINO DA FRANCA VELOSO

Tomará posse, hoje, às 10 horas, no cargo de membro da irmandade de N. S. do Rosário, o almirante Braz Paulino da Franca Veloso, diretor do Pessoal.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: agregando aos respectivos quadros o capitão de fragata Einar Lima de Lima e o capitão-tenente Luciano Gaertner de Vasconcelos; mandando reverter ao serviço ativo da Armada o cap. de corveta Alfredo Mário Mader Gonçalves, visto haver cessado o motivo de sua agregação.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O contra-torpedeiro «Bocaina» chegou a Vitória procedente de Salvador; o navio «Raza» partiu do Rio de Janeiro para Salvador e o rebocador «Tritão» partiu de Natal para Recife.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 268, EXTRAIDA EM 4 DE JULHO DE 1953:

3811 — Cr$ 2.000.000,00 — Santos
17333 — Cr$ 1.000.000,00 — São Paulo
35254 — Cr$ 400.000,00 — Itajubá
23369 — Cr$ 200.000,00 — Presidente Prudente
12073 — Cr$ 100.000,00 — Curitiba

Aproximações: 3.810 e 3.812 (Cr$ 50.000,00 cada); e mais 8 prêmios de Cr$ 20.000,00; 25 de Cr$ ... 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de Cr$ ... 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; ... 1.440 de Cr$ 300,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.600 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados em — 1. —

A SERVIÇO DO BRASIL NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL
Gen. E. Leitão de Carvalho
NAS LIVRARIAS.

DR. JOSÉ DUARTE
ADVOGADO
Avenida Graça Aranha, 19, sala 501 — Tel.: 52-5162

DR. VIEIRA FERREIRA
RAIOS X
Rua Hadock Lôbo, 153 — Sob. esquina de Matoso, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Tel.: 28-7750.

ESTUDE PORTUGUÊS
Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. Ernani Calbucci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mensal.: Cr$ 50,00. Rua Anita Garibaldi, 231, 6º andar. Tel.: 32-9361. São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo, ou peça prospectos.

R. SEN. DANTAS 117-B — Relojoaria madinô — Técnicos suíços — Relogios Joias

Aparelhos para surdez SONOTONE
Venha ver e experimentar, sem compromisso, o mais revolucionário modêlo da Sonotone Corporation de Nova York
Venha vê-lo e dirá conosco: êste sim é o melhor
APARELHOS SONOTONE E INSTRUMENTOS MÉDICOS LTDA.
R. da Quitanda, 3, 3.º, sala 307, tel.: 22-3124
TESTE COM ASSISTÊNCIA MÉDICA

MASSAGISTA DIPLOMADO
Bellarmino Rodrigues
Massagens Manuais e Elétricas — Aplicações de Ondas Curtas — Raios Infra-Vermelhos — Raios Ultra-Violeta — Banhos de Luz — Fôrno de Bier.
ACADEMIA GRACIE — DEPARTAMENTO DE MASSAGENS
AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 18º ANDAR — SALAS 1.813|4 — TEL.: 52-2252 — Das 14 às 19 horas.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 8 — Tel.: 52-9515. — Das 16h30m às 18h30m.

GELADEIRAS AMERICANAS
COMPRO NOVAS
PAGO O MELHOR PREÇO À VISTA, BEM COMO TELEVISÃO
TEL.: 47-1716 atende-se hoje, domingo.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

Leilão de penhores

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 6, 7, 8 e 9 de julho de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Rosário, vencidos em abril de 1953, e não pagos até aquelas datas, constituídos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, esmalte, ônix, coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 6, 7, 8 e 9, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

APROVEITEM A GRANDE VENDA DO MUNDO DAS LOUÇAS
TOTAL REMARCAÇÃO!!!

APARELHO DE JANTAR EM GRANITO NACIONAL LINDOS PADRÕES PARA 6 PESSOAS CR$ 168,00
CAÇAROLA DE PRESSÃO, PANEX - DE GRANDE UTILIDADE CR$ 380,00
CESTA PARA PÃO, EM MATÉRIA PLÁSTICA EM DIVERSAS CÔRES CR$ 5,90
ABAT-JOUR COM CÚPULA DE SÊDA E PÉ DE CRISTAL CR$ 52,50
CANDELABRO, EM CRISTAL COM PINGENTES E MANGAS LAPIDADAS CR$ 98,00
TUDO PELOS MENORES PREÇOS
FERRO ELÉTRICO, COM DESCANÇO E TOMADA DE GRANDE DURABILIDADE CR$ 78,00
APARELHO DE CAFÉ, EM FINA PORCELANA COM 9 PEÇAS CR$ 149,50
JOGO PARA SALADAS, EM DIVERSAS CÔRES COM 7 PEÇAS CR$ 42,00
ESTAS E MUITAS OUTRAS BOAS OFERTAS PODERÃO SER ENCONTRADAS NO
MUNDO DAS LOUÇAS
AV. MARECHAL FLORIANO, 112 - 116
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30-32
RUA ARQUIAS CORDEIRO, 294-296 - MEIER
BATERIA DE ALUMÍNIO, REFORÇADA COM CABO DE MADEIRA, 27 PEÇAS CR$ 328,00
JOGO DE REFRESCO, EM CÔRES SORTIDAS COM 7 PEÇAS CR$ 36,00

Várias Ocorrências

Inúmeras firmas comerciais vítimas de audacioso chantagista

Dizia-se major do Exército e assinava cheques sem fundos — Prêso em S. Paulo o espertalhão

O "major" do Exército, Luciano Fontenele

Há tempos, as autoridades da Seção de Defraudações da Delegacia de Roubos e Furtos foram informadas de que várias firmas comerciais da cidade vinham sendo lesadas por audacioso chantagista. Dizendo-se major do Exército, o espertalhão penetrava no estabelecimento e depois de comprar a mercadoria desejada, pagava-a com um cheque ao portador, contra o Banco do Brasil, sem possuir, entretanto, os necessários fundos.

Entrando em diligências, os policiais lotados na D. R. F. conseguiram apurar que o larápio, em algumas circunstâncias usava o nome de Carlos Diniz, "tenente do Exército" e, dizia realizava os negócios a mando do capitão José Maria de Queiroz, tesoureiro do Ministério da Guerra. Noutras ocasiões, Carlos fazia-se passar pelo capitão José Maria de Queiroz e, às vêzes, era apenas o químico industrial Luciano Fontenele, maior reformado e natural do Paraná. Os cheques, invariavelmente, eram "visados" pelo capitão José Maria de Queiroz.

Entre os numerosos estabelecimentos lesados, estão uma joalheria da rua Visconde de Pirajá, em 15.000 cruzeiros, outra da rua 7 de Setembro, 107, e uma loja da rua do Ouvidor, que entregou ao "major" Luciano Fontenele um aparelho de engenharia no valor de 60.000 cruzeiros.

PRESO

Na tarde de ontem, na cidade de São Paulo, depois de longo trabalho de investigação, uma turma da Seção de Defraudações conseguiu deitar a mão sôbre o chantagista, quando tentava vender, a preço módico, o aparelho de engenharia "comprado" na rua do Ouvidor.

Transportado para o Rio, foi o "major" Luciano Fontenele conduzido para a Delegacia de Roubos e Furtos, de onde, posteriormente, será removido ao Presídio do Distrito Federal.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950	[illegible]
Total em 1951	48[illegible]
Total em 1952	[illegible]
Total até junho	[illegible]
JULHO 1	2
JULHO 2	1
JULHO 3	2
JULHO 4	1
JULHO 5	
JULHO 6	
JULHO 7	
JULHO 8	
JULHO 9	
JULHO 10	
JULHO 11	
JULHO 12	
JULHO 13	
JULHO 14	
JULHO 15	
JULHO 16	
JULHO 17	
JULHO 18	
JULHO 19	
JULHO 20	
JULHO 21	
JULHO 22	
JULHO 23	
JULHO 24	
JULHO 25	
JULHO 26	
JULHO 27	
JULHO 28	
JULHO 29	
JULHO 30	
JULHO 31	

Duelo de morte entre os dois compadres

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — Pouco antes das 18 horas, de ontem, na padaria Rodovalho Júnior, dois operários empenharam-se numa tremenda luta de morte, provocando tumulto entre os demais trabalhadores que naquela ocasião também deixavam o local da fábrica. Em consequência, devido àquela via pública ser de passagem estreita, originou várias contusões em diversas pessoas que apavoradas entre socos e empurrões procuravam alcançar a saída da ladeira, que dá à av. Tiradentes.

Entrementes, os dois brigões, engalfinhavam-se desesperadamente, que em dado momento, ambos sacaram uma faca-punhal e se golpearam mùtuamente. Nessa ocasião, chegava ao local uma viatura da Rádio Patrulha, que encontrou os dois contendores tombados em meio de poças de sangue; que foram imediatamente conduzidos para o Hospital do Pronto Socorro, sendo que por determinação do médico de plantão [illegible], ordenou que os mesmos fôssem conduzidos para o Hospital das Clínicas, dada a gravidade do estado de ambos.

A reportagem conseguiu apurar a identidade dos tresloucados brigões e a causa de tão trágico duelo que se empenharam.

Trata-se de velhos amigos e companheiros, Evelino Vaz, de 25 anos, casado, e Vergilino Alberto, de 31 anos, que se desavieram por questões de serviço.

Rasgava dinheiro em plena rua

PÔRTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Várias pessoas que transitavam pela Praça Flórida, tiveram a atenção voltada para um homem que, em atitude estranha, passava objetos do bôlso e rasgava violentamente.

O fiscal Leandro, da 2ª Delegacia de Polícia, resolveu tirar a limpo a história e, ao se aproximar do homem, verificou surprêso que êle rasgava notas de cruzeiros.

Interrogado Adão Moleski — êsse o nome do cidadão — o policial ficou sabendo que êle estava comemorando sua saída do Hospital São Pedro (para doentes mentais), onde estiveram vários anos em tratamento. Com muita cautela, o policial levou o homem até a Delegacia e providenciou sua volta para o Hospital.

Delinquente capturado

As autoridades da Delegacia de Vigilância prenderam, na tarde de ontem, José Geraldo de Oliveira Braga, mais conhecido pelo vulgo de "Dr. Braguinha", residente na rua Joaquim Peixoto n. 25, condenado pela 20ª Vara Criminal a 4 anos e 2 meses de reclusão e multa de 15.000 cruzeiros.

Conduzido à especializada, foi, mais tarde, recolhido ao Depósito de Presos, de onde terá o destino conveniente.

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
ASMA — TUBERCULOSE — CÂNCER
CLÍNICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

«MOLÉSTIAS DO CORAÇÃO»
"INFARTO DO MIOCÁRDIO"

Continuando a série de artigos sôbre as moléstias do coração, escreveremos hoje, a respeito do infarto do miocárdio, cuja relevância, se explica pela frequência e gravidade do processo. Não se pode prever nem evitar o infarto do miocárdio, pois tem sido observado casos de doentes, saírem do consultório com todos os exames cardiológicos normais, ao chegarem em casa têm a crise. O infarto é a obstrução brusca e permanente de uma artéria coronária ou os seus ramos determinando uma destruição de setôres mais ou menos extensos da musculatura ventricular do coração. E' raro antes dos 40 anos, embora já tendo sido encontrado em indivíduos de menor idade; não sabemos quais os fatores que intervêm na sua produção, admitindo-se que a arteriosclerose o produz em 90 por cento dos casos; a hipertensão arterial, o diabete, assim como excessos de fumo, de alimentação e vida agitada.

PRINCIPAIS SINTOMAS: — Embora se instale imediatamente, é interessante que em alguns casos se encontram sintomas, alguns dias antes da crise; na maioria dêles havia dor ou opressão no meio do peito, fadiga, dispnéia, palpitações e mal-estar gástrico. Clinicamente se estereoriza por três sintos: — 1) Dor — está presente na grande maioria dos casos e ocupa a região rétro-esternal e do estômago, é violenta, acompanhada de uma sensação de apêrto, de angústia, que transfigura o doente, tendo a impressão de morte súbita; 2) Estado de choque — é muito encontrado, acompanhado de queda de pressão arterial, suores frios, etc.; 3) Febre — quase nunca falta. Nem sempre, porém, se encontra êste quadro: em algumas situações êle se mascara atrás de uma sintomatologia frustrada, sendo necessário um exame cuidadoso.

PROGNÓSTICO E TRATAMENTO: — O prognóstico é reservado devendo ser sempre considerado com uma alteração grave e perigosa. O tratamento requer principalmente repouso absoluto no leito, tranquilidade física e mental, abolição completa do fumo, dieta adequada e terapêutica orientada por um especialista.

DR. DIVO ORCIOLI

Rua Visconde de Inhaúma, 131 — 3º andar — Salas 324-325

(Transcrito de «O Dia», de 3-7-1953).

Não previu a hipótese de o marido aparecer no hotel

Ouvida em juízo a sra. Maria Lúcia, pivot do «Crime do Trampolim» — Alega que não tinha outro interêsse com o advogado senão o de tratar do seu desquite

Desmentiu as declarações de Carioca, segundo as quais teria pedido perdão ao espôso após a tragédia — Proibida a imprensa de assistir ao sumário e fotografar a testemunha no Palácio da Justiça

A sra. Maria Lúcia, pivot do chamado "Crime do Trampolim", foi ouvida, ontem, pelo juiz de instrução do Tribunal do Júri, em prosseguimento ao sumário de culpa do rumoroso caso. O seu depoimento tomado na presença sòmente do juiz Talavera Bruce, do promotor Emerson de Lima, dos advogados Evandro Lins e Silva, Sobral Pinto, Romeiro Neto, Adauto Lúcio Cardoso e Raul Lins e Silva, e dos familiares da testemunha e da vítima, teve lugar, excepcionalmente, na sala dos jurados. A imprensa, que não pôde assistir à audiência, permitiu o magistrado a exibição das declarações da depoente, depois de consignadas nos autos do processo.

INCIDENTES

A medida teria sido adotada no sentido de colocar à vontade a testemunha, dado o caráter íntimo das suas informações, e a necessidade de obtê-las para o perfeito esclarecimento do crime. A sra. Maria Lúcia, entretanto, além de negar qualquer outro interêsse com o acusado, senão de tratar do seu desquite, disse não ter visto nem o autor dos disparos que atingiram o espôso.

Inexplicàvelmente, o juiz proibiu a feitura dos flagrantes fotográficos, mesmo fora do recinto da sala de audiência, contrariando a praxe até observada em situações dessa natureza. Levando ao extremo a sua decisão que não tinha por base qualquer ato de indisciplina dos referidos profissionais, expulsou-os o juiz Talavera do Palácio da Justiça, evitando, assim a possibilidade de a testemunha ser colhida de surprêsa pelas objetivas, ao retirar-se do fôro como tem sido com sentido nos demais processos de igual repercussão. Na rua, onde os fotógrafos se dividiam em vários grupos, diante das diversas portas do prédio, a sra. Maria Lúcia tomou um carro de praça, escoltada por parentes, advogados e um soldado da guarda judiciária, designado para êsse fim, que acompanhou-a no automóvel, ocultando o seu rôsto e repelindo o assédio dos jornalistas.

O DEPOIMENTO

Imperturbável, segundo os advogados presentes ao interrogatório, a sra. Maria Lúcia respondeu a tôdas as perguntas que lhe foram dirigidas, durante as quatro horas e meia do ato judicial. Lembrou o início do namoro com o espôso, numa praia da Ilha Grande, onde fôra passar umas semanas em companhia da família.

Fracassara, porém, na vida conjugal, pois os gênios não combinavam, embora ela fizesse o possível para tornar harmoniosa as relações entre ambos. Pensava, por isso, em desquitar-se de Bonilha que tinha boas qualidades, mas só pensava na sua carreira, inteiramente desinteressado pela administração do lar. Nesse estado de espírito, conheceu Ataíde, há 4 anos atrás, por intermédio da irmã do causídico. Encontravam-se, ocasionalmente em vários lugares, mas nunca ficaram a sós. Isso aconteceu — o encontro a sós — ao saber que Ataíde era advogado militante e porque ela desejava falar-lhe a respeito do desquite. Bonilha desconhecia êsses encontros, que tinham sempre por motivo o desejo de separar-se dêle judicialmente.

Ainda no dia do crime, telefonara ao advogado, pela manhã, a fim de discutirem, em local adequado, o assunto. Encontraram-se às 13h45m. Ataíde, apanhou-a num carro e, seguido pela praia, procuraram um lugar tranquilo onde pudessem trocar idéias. Foram parar, insensìvelmente, no hotel «Gruta do Trampolim», cuja reputação a depoente ignorava. Alugaram um quarto, sem preencher a ficha de hóspede, e conservando a porta encostada conversaram uns 15 minutos no máximo. Nessa altura, surgiu o garçon, que anunciou a Ataíde a presença da polícia na casa, perseguindo um ladrão de jóias. O fato não apressara a saída de Ataíde nem de Maria Lúcia, que se processara normalmente, uma vez terminada a entrevista, no decorrer da qual o acusado dissera não exercer a profissão, aconselhando-a a pensar melhor no desquite. Nesse momento a porta fôra empurrada violentamente, entrando 3 pessoas no quarto: um desconhecido, Carioca e o marido, cuja presença ali não fôra prevista pela depoente. Refugiou-se atrás do causídico, baixando os olhos ao ouvir palavras pronunciadas em tom áspero. Não conseguiu identificar a voz de quem as pronunciou. Seguiram-se gestos bruscos de parte a parte, movimentos de braços, e muitos tiros. Escondeu-se num canto do quarto, junto à parede, sem ver quem desfechava os tiros. Voltando o silêncio, abandonou o quarto já vazio. Atordoada, não percebeu quem eram os autores nem as vítimas dos disparos, apressando-se em atingir a rua. Na porta do hotel, deu com um carro, e no interior do mesmo Carioca, Bonilha e o desconhecido. Tomou assento na parte trazeira do automóvel, que rumou em direção do Hospital Miguel Couto.

Dois aspectos do instante em que D. Maria Lúcia deixava o Palácio da Justiça, vendo-se, à direita, protegida por seu advogado, sua mãe e o soldado da guarda judiciária, ao tomar assento em um carro de praça, à porta do Fôro. À esquerda, os curiosos acercando-se do veículo

AMBIENTE HORRÍVEL

Desmentiu a versão de que, durante a viagem, pedira a Bonilha que perdoasse a sua infidelidade. Êste, acomodado no banco da frente ao lado de Carioca, gemia chamando os filhos e lamentava a sua sorte. No hospital comunicou-se com os pais. Viu passar na maca um homem ensanguentado na cabeça, não percebendo que se tratava de Ataíde. Nessa ocasião soube, pela enfermeira, da morte de Bonilha. Carioca que se achava ao seu lado, abraçou-a comovido. Lentamente foram chegando os jornalistas, e no hospital, repleto de repórteres e fotógrafos, o ambiente ficou horrível para ela. Muitos homens a encaravam com desprêzo, chegando um dêles a vaticinar-lhe cinco anos de cadeia. Com a chegada de seu tio, o deputado Moura Brasil que a preparou para o interrogatório do delegado, acalmou-se um pouco. Depois de ouvida pela autoridade policial retirou-se, sob manifestações agressivas de populares, que puxavam o seu cabelo, referindo-se de modo injurioso à sua dignidade. Não se avistou mais com os filhos nem com Ataíde após o crime.

PROSSEGUE O SUMÁRIO

No próximo sábado, também às 9 horas, serão inqueridas as demais testemunhas arroladas.

Desastre na estrada Itaipava-Teresópolis

Em virtude do desastre ocorrido, ontem, na estrada Itaipava-Teresópolis, com um carro-tanque cheio de gazolina, morreu o ajudante de motorista Manuel Silva, residente em Caxias, e ficou gravemente ferido por queimaduras, o motorista Jorge Ribeiro, de Teresópolis.

O desastre ocorreu no quilômetro 28 da referida estrada, quando o motorista, percebendo que o veículo perdera os freios, jogou-o contra um poste. O carro bateu ainda numa árvore e tombou violentamente. O ajudante morreu queimado no local e o motorista foi internado no Pronto Socorro de Teresópolis.

Desaparecida

João Batista Filho, faleceu, há dias, em sua residência, deixando um filho menor de nome Clebe Batista. Tendo necessidade de preparar os papéis do menino, a fim de matriculá-lo num colégio, seus parentes pedem a quem saiba do paradeiro da mãe do menor, Juvelina C. Batista, o obséquio de comunicá-lo para o seguinte endereço: r. Itapiru, 483, casa 17.

Suspensos por violação de vagões da EFCB

O ministro da Viação, sr. José Américo, aplicou a pena de suspensão, por 90 dias, ao maquinista João Damasceno e ao manobreiro Ataíde de Sousa Góis, ambos da EFCB, acusados de violação de vagões nas estações de Queimados e Japeri.

Rotina Policial

Atropelamentos

Foi ontem medicado no Pôsto de Assistência do Méier e em seguida, removido para o Hospital de Pronto Socorro, o menino Djalma, de 9 anos, filho de Geraldo Tavares de Oliveira, residente na rua Padre Nóbrega, 971, que apresentava esmagamento de dedos do pé esquerdo, em consequência de atropelamento perto da residência. A polícia do 23º distrito deteve, para averiguações, o motorista João Paulo da Silva, que conduziu a vítima à Assistência, o qual declarou ter atropelado o menino um ônibus da Viação São Paulo, linha "Méier Penha".

— Atropelado perto da residência, por auto de chapa ignorada, foi internado, ontem, em estado gravíssimo, no Hospital Carlos Chagas, com fratura do crânio, o menor Armando Augusto Geraldes Bastos, de 13 anos, aluno do Colégio Militar e residente na rua Domingos Lopes, 474, casa 16, em Madureira. A polícia do 24º distrito registrou o fato.

Agressões

O ajudante de caminhão, Paulo Felix Vieira, empregado da Companhia de Usinas Nacionais, com sede na rua Pedro Alves, 317, quando, ontem, fazia serviço de entrega na rua General Pedra, próximo à rua Carmo Neto, desentendeu-se com cinco ou seis malandros, entre os quais o conhecido pela alcunha de "Padeirinho", sendo por êle agredido juntamente com seu companheiro José Augusto Ferreira, a pedras e pauladas. Os agressores fugiram e as vítimas, com contusões e escoriações, foram medicadas no Pôsto Central de Assistência. Tomou conhecimento do fato o comissário Antunes, do 13º distrito.

— José Arnaldo Lucas, solteiro, de 26 anos, morador no morro do Catumbi, emprestou dinheiro ao malandro conhecido pela alcunha de "Dadá". Ontem, foi cobrar a dívida e recebeu uma facada nas costas, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro. Fugiu o agressor e a polícia do 14º distrito registrou a ocorrência.

Furtos

Os ladrões assaltaram ontem de madrugada a residência do sr. Manuel Alves de Morais, na rua General Belegarde, 255, furtando jóias no valor de 10.000 cruzeiros. Registrou a queixa o comissário de serviço no 19º distrito.

— Antônio Rodrigues, morador na rua dos Arcos, 29, queixou-se à polícia do 6º distrito de ter sido furtado em 4.500 cruzeiros, que se achavam numa gaveta de um móvel em seu quarto. Foi registrada a queixa.

— Esta madrugada, foi assaltado o "Salão São Sebastião", barbearia de propriedade do sr. Arlindo Mota Santos, situado na rua Haddock Lôbo, 290-A. Os ladrões arrombaram a porta e furtaram a quantia de 1.200 cruzeiros e mais 5 máquinas elétricas de cortar cabelo, 16 navalhas e 6 vidros de loção, tudo no valor de 10.100 cruzeiros. O comissário Palhares, do 15º distrito, registrou a queixa e chamou a perícia.

Prisão

Na localidade denominada "Baixa do Sapateiro", foi prêso João Abreu Filho, vulgo "João Bicheiro", de 19 anos, solteiro, condenado a 11 anos de reclusão pela 1ª Vara Criminal, por crime de homicídio.

Conduzido ao 20º distrito policial, foi mais tarde, removido para a Penitenciária Central.

Suic[illegible]os

No Hospital Pedro II, faleceu, ontem, Hilda Garcia Pinheiro, casada, de 24 anos, moradora na rua Santa Eugênia, 435, que, no dia anterior, tentara matar-se na residência. Com guia da polícia do 29º distrito, foi o cadáver removido para o necrotério.

— Francisco Mendes, de 42 anos, casado, morador na rua Barão de Bom Retiro, 2.723, praticou o suicídio em sua residência. Com guia do 19º D. P., o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Assaltado o trocador na estação de Triagem

Apresentando ferimento produzido por bala na rótula esquerda, foi, ontem, medicado no Hospital de Pronto Socorro o trocador de ônibus Eduardo da Conceição, solteiro, de 21 anos, morador na rua Topázio, 57.

Ao ser medicado, declarou, ao investigador de serviço naquele hospital, ter sido assaltado por quatro desconhecidos, cêrca das 13h20m em frente à estação de Triagem. Os ladrões despojaram-no de 200 cruzeiros, tendo um dêles, no momento da fuga, alvejado-o à queima roupa.

O comissário Pompeu Chaves, do 19º distrito, registrou o fato e tomou as providências de sua alçada.

Atropelado pelo auto-lotação e colhido pelo ônibus

Na praia do Rússel, o funcionário público Adão Generoso, de 60 anos, de residência ignorada, foi atropelado por um auto-lotação e atirado longe, sendo colhido por um ônibus que lhe passou sôbre as pernas, fraturando a esquerda e esmagando a direita. A vítima, em estado grave, foi internada no H. P. S. e os motoristas fugiram nos seus veículos. O 4º D. P. tomou conhecimento do fato.

Marido, mulher e filha trucidados

JOÃO PESSOA, 4 (Asapress) — Descobriu-se um crime de trucidamento, ocorrido com uma família, no Município de Maranguape, onde foram assassinados a facão, três pessoas, ou seja, marido, esposa e uma filha louca. Atribui-se o assassinato ao interêsse de alguns vizinhos em comprar terras pertencentes à família trucidada, que havia recusado vendê-lo.

Levantemos...

(Conclusão da 4ª página)

Baleeiro, Araújo Cavalcânti, Bilac Pinto, Canrobert Pereira da Costa, Cunha Bueno, Cleanto de Paiva Leite, Célia Neves, Deirel Silva, Daniel César da Costa, Elpídio de Almeida, Joaquim Neves Pereira, Luís Paulo do Amaral, Luís Simões Lopes, Manuel Diegues Júnior, Maurício Joppert, Nélson Omegna, Osvaldo Trigueiro, Paulo de Mesquita Lara, Pereira Lira, Rômulo de Almeida, Rafael Xavier, Stélio Machado Loureiro, Teixeira de Freitas, Wagner Estelita Campos.

E' feito um apêlo ao seu patriotismo. São conclamados, ao mesmo tempo, o Parlamento, a Imprensa, o Departamento Administrativo do Serviço Público, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o Conselho de Segurança Nacional, as Fôrças Armadas, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e demais órgãos com responsabilidade no estudo e solução dos problemas de base do Brasil.

Urge liberar as potencialidades contidas no Município. Um Município forte é condição fundamental ao equilíbrio, bem-estar e integridade da nação, porque é nêle que se forjam as riquezas. Devemos dar início à reforma administrativa, financeira e econômica das Municipalidades com a reforma administrativa e outras em exame no plano federal. E' imperioso encarar sèriamente os seus problemas políticos, administrativos, tributários, econômicos e sociais.

Temos de fortalecer a nação, enfraquecida pela crise que nos desafia. Temos de impedir um colapso no organismo nacional. Ou a República se enrijece através da vitalização de seus Municípios, ou cairá sôbre os escombros das instituições municipais.

Atropelado, faleceu no hospital

Na rua Humaitá, em frente ao prédio 156, o carpinteiro Antônio da Costa Garcia, de 45 anos, casado, morador na mesma rua, 170, foi atropelado por um automóvel, sofrendo em consequência, fratura do crânio.

Em estado grave foi transportado para o Hospital Miguel Couto, onde, mais tarde, veio a falecer.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, tendo as autoridades do 3º D. P. registrado a ocorrência.

SERINGAS, BEXIGAS E TERMÔMETROS FRANCESES
VALE
OSWALDO VALLE
Pedro I, 7 — Tel.: 22-4006 — 42-0339
Caixa Postal 1346
End. Telg. Agulhas — RIO

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 60,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR.

Rádio Vitrola Mod. 1953
Com automático, «Long-play» 33, 45 e 78, para 12 discos de 7, 10 e 12 polegadas. Possante aparêlho com 4 faixas de ondas, marca «Diamond», com 10 válvulas, ôlho mágico, alto-falante de 12 polegadas, de alta fidelidade e transformador universal, com lindo móvel de gaveta, com duas discotecas. Vendo urgente, por Cr$... 7.200,00, ainda com garantia, à rua 24 de Maio, 773 — Sampaio.

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO
AVISO
Em vista do grande número de interessados que não conseguiram vagas para o Curso de Aulas Práticas de Rádio «ELECTRA», resolveu abrir novas turmas, nos mesmos horários que as anteriores.
RESTAM JA' POUCAS VAGAS PARA AS TURMAS A INICIAR-SE A 9 DO CORRENTE.
ELECTRA RADIOS LTDA. — Rua do Ouvidor, 161 — 3º andar (elevador) — Edifício da Papelaria Ribeiro. «Electra» não tem filiais. Fundada em 1938.

MÊS DAS ELETROLAS!
APROVEITE. FAÇA AGORA A SUA COMPRA
TELEVISÃO
As melhores marcas da praça por
MENORES PREÇOS
VENDAS A PRAZO
Garantia real da fábrica
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
A casa mais antiga e especializada da cidade
ASSEMBLEIA, 105
Marque bem o nosso endereço: 105 Assembléia

AGRADECIMENTO

ILIDIA BORGES MONTEIRO e sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a tôdas as manifestações de pesar recebidas, vem sensibilizada expressar por esta forma seu profundo reconhecimento.

Avisos Fúnebres

ALCINO SIQUEIRA DE MORAES

(30.º DIA)

Regina Lopes de Moraes, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso e convida os parentes e amigos para a missa de 30.º dia que será celebrada segunda-feira, 6, às 9h30m no altar-mor da igreja da Candelária.

DALILA DE MIRANDA E HORTA

A família de DALILA DE MIRANDA E HORTA convida as pessoas de sua amizade para assistirem à missa que será rezada, para descanso eterno de sua boníssima alma, às 10 horas do dia 7 de julho, na igreja de N. S. da Piedade. Estação de Piedade.

ISABEL GOMES DA COSTA VAL

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de ISABEL GOMES DA COSTA VAL convida os parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma, fará celebrar no dia 6, segunda-feira, às 10 horas, na igreja da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor n. 35. Desde já agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

PASCHOAL CHAMARELLI FILHO

(MISSA DE 7º DIA)

A família de Paschoal Chamarelli Filho agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada segunda-feira, dia 6, às 8h30m, no altar-mor da igreja do Santíssimo Sacramento (avenida Passos), pelo que, antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ALICE NAVARRO DE SÃO THIAGO

Filhas, nora, genros, irmão, cunhadas, netos, bisneto e sobrinhos, agradecem profundamente sensibilizados às demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida ALICE, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua boníssima alma fazem celebrar, no dia 16, segunda-feira, às 9h30m, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo (1º de Março).

HENRIQUE DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de Henrique da Silva agradece as manifestações de pesar recebidas e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia a realizar-se no dia 6, às 11 horas, na igreja de São Jorge. Antecipadamente agradece.

LUIZA CHAVES DE CARVALHO

(Quitita)

(MISSA DE 7º DIA)

A família de LUIZA CHAVES DE CARVALHO agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 6, às 8 horas, na Igreja de N. S. da Aparecida, à rua Aristides Caire (Cachambi). Antecipadamente agradece.

MARIETTA NERY BORISEVITCH

(6º MÊS)

João Nery de Oliveira comunica aos parentes e pessoas amigas que a missa relativa ao 6º mês do falecimento de MARIETTA NERY BORISEVITCH, espôsa de Constantino Borisevitch, será realizada amanhã, segunda-feira, dia 6, às 9 horas da manhã, na Igreja da Virgem Mártir Santa Luzia, da qual era irmã a saudosa e boníssima falecida. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem.

Almirante Américo José Cardoso

Maria Salomé Cardoso, convida os parentes e amigos para a missa de 30º dia que será rezada por alma do seu saudoso pai, amanhã, segunda-feira, dia 6, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradece.

Helena Taveira de Mello

(MISSA DE 7º DIA)

Alfredo Mello (Alfredo Carlos Taveira de Mello) e família Taveira convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por alma de sua inesquecível mãe, tia e cunhada HELENA, será celebrada por Dom Meinrado Mattmann, no altar-mor do Mosteiro de São Bento, às 9 horas, do dia 14 (quatorze) do corrente, agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

IKA FERREIRA NETTO

(MISSA DE 7º DIA)

Seus filhos, genros, nora, netos, irmã e sobrinhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã e tia IKA, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que em sufrágio de sua boníssima alma, terça-feira, dia 7, às 9 horas, na Igreja do Rosário e São Benedito (rua Uruguaiana). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

REFIXADOS OS PROVENTOS DE INATIVIDADES DE VÁRIOS SERVIDORES

No gabinete — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Agricultura, de Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

Em ato de ontem, o secretário de Administração assinou apostilas refixando os proventos de inatividade dos servidores abaixo relacionados:

Francisco Heitor dos Santos — Tendo em vista o que consta do processo nº [illegible]-18-52 e de acôrdo com o despacho do sr. prefeito proferido no processo nº 1.028.002-52, fica alterado para 23-10-48 a vigência da lei 708/52, assegurando-se a inativa em referência provento igual ao vencimento do padrão «G» a partir de 1-1-52 (art. [illegible] da lei 704/52), ficando sem efeito a apostila lavrada em 14-11-52 neste D. A.

Emília dos Santos Dias Barbosa — Tendo em vista o que consta do proc. [illegible]-52 e nos têrmos do art. 10 da lei 156/48, fica assegurado a partir de 23-10-48 ao inativo a que se refere o presente título, provento igual ao salário atribuído à referência 11 da [illegible] de Trabalhador, convertida em [illegible] pelo decreto 9.300, de 15-12-48, e alterada para «D» a partir de 5-12-50, em conformidade com o art. 6º da [illegible]

[illegible]

Recebeu, ainda, em seu gabinete, o vereador Castro Meneses, presidente da Câmara do Distrito Federal, com quem conferenciou longamente.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

José Miguel — compareça para ciência.

Laurentino Salgado — compareça para ciência.

Deniza Marques da Silva — compareça munido de um sêlo de expediente da P. D. F., na importância de Cr$ [illegible], a fim de receber o documento solicitado.

[illegible] Ribeiro de Azevedo Lôbo — [illegible] recibo de funeral extraído em seu nome.

[illegible] Caneias — junte comprovante de [illegible] com a lei.

Francisca Valverde Marques — compareça para reconhecer as firmas dos atestados.

Milton de Sousa — compareça para preencher a nova D. F.

Haroldo Carneiro Leão — junte documento hábil que prove o parentesco alegado.

Carlos Veloso — compareça para preencher nova D. F.

Crélio de Alcântara e outro — declarem expressamente o fim a que se destina a certidão.

Elza Branco Libânio — apresente documento oficial comprovante do que alega.

Tito Portocarrero — compareça para receber documentos, munido de três selos de expediente, no valor de dois cruzeiros cada.

João Teixeira Pinto Costa — junte o último decreto de provimento que lhe foi fornecido.

Talita Coelho de Almeida — junte o decreto de provimento da cl. «I».

JUNTEM SEUS DECRETOS DE APOSENTADORIA: — Antônio de Sousa, Eibiana Zilda Lemos Borges, João Casemiro de Lavi e Emília Dalla Guerra.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTO: — Cassiano Machado Tavares Bastos, Justiniano Cardoso de Assunção e João Francisco Marques.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO: — Edite Gomes Walfrau, Lúcio Antônio da Rosa, Eunice de Oliveira Meier e Iracema Santoro de Abreu.

DESPACHOS DO PREFEITO

Dermeval Santos de Morais — Indeferido; Roberto de Carvalho Tinoco, Hélio Galoti, João Jacinto da Fraga, Antônio de Campos Vieira, Celso Pereira da Fonseca e Eurico de Farias Filho — autorizo; Rodrigues & Cia. — Indeferido.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando Nitecio Moneró para auxiliar do núcleo 1.173; Antônio de Pádua Gama Melo, para o Serviço de Divulgação; João da Silva Santos Filho, para o Jardim Zoológico; Gilda Lopes Guerreiro, para o Departamento de Veterinária; Derli Sechim Freitas, para o Jardim Zoológico; Avelino Gonçalves de Almeida, para o gabinete do secretário; Arnaldo Pereira Loureiro, para o Departamento de Indústria e Comércio.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Ato do secretário: — Designando José Pereira da Silva, para o Instituto de Educação.

Despachos: — Francisco Pereira da Silva — Arquive-se; Agripina Carrano Fausto de Sousa — Compareça para esclarecimentos.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda., Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda., Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. — Deferido. Pague-se.

Milton Junqueira Leite — Indeferido.

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO DE EMPRÉSTIMOS IMOBILIÁRIOS

Osvaldo Antônio Emerim, Maria do Espírito Santo, Maria de Lourdes Oliveira, Geraldo Magesto — Compareçam, dentro de 10 dias, sob pena de cancelamento.

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Hilário Serafim dos Anjos, José Augusto Filho — «Habilitem-se à pensão os seus beneficiários».

Tancredo Bonifácio de Paulo, Manoel Emídio Pereira Júnior, Camerino Francisco Lopes, Jane Garcia Rodrigues, Felisberto dos Santos, Salvador Alves Barbosa, Sebastião de Oliveira, Ataíde de Sousa, Eustáquio Ataualpa dos Santos — «Compareçam, urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, amanhã, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 20 — PROPOSTAS — 442 646 656 718 723 747 750 751 752 754 756

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 11097 12024 153 155 156 157 158 159 160 162 164 165 166 167 168 169 170 172 174 178 179 180 181 182 184 185 186 187 188 193 194 197

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS — 1933 1935 1936 1937 1938 1939 1940 1942 1943 1944 1945 1946 1948 1949 1950 1951 1952 1953 1954 1956 1957 1958 1959 1960 1961 1962 1963 1964 1965 1966 1967 1968 1969

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS — 017 269 431 1444 1682 2094 2389 2701 2810 2806 3530 3812 4148 7048 7513 9119 12108 12156 12670 13047 13170 13508 13774 14134 14764 15962 17535 17669 18023 18628 19096 19349 19529 19710 19877 20255 21605 21697 22686 22940 23715 23782 24731 25111 25715 25720 26180 26216 26822 27212 29454 27813 28571 29788 31994 32585 32980 32784 33065 33130 34077 34267 34931 35509 35639 35787 36075 36147 37262 37359 37416 37700 38091 38833 38860 38681 39016 39972 43535 44784 44873 46114 46217 46272 46740 47323 47791 48257 48376 49712 49726 50203 50425 50608 50745 50980 51187 52577 52661 53024 53564 56427 56930 57177 57541 57650 57912 57980 58106 58168 58574 58701 59259 59581 59731 60221 60243 60296 60509 60940 62029 62069 62298 62547 63841 64403 67664 68070 68268 68315 68673 69237 99103 99204 95449 951284

CASAMENTOS — MATRÍCULAS — 3394 7749 15260 23888 29326 43255 44719 65545

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

CENTRO DOS ARTÍFICES DA PREFEITURA

O presidente do Centro dos Artífices da Prefeitura do Distrito Federal convida todos os diretores e membros do Conselho Fiscal para uma reunião conjunta, em sua sede social, à rua Senhor dos Passos ns. 83 e 85, sobrado, no dia 7 do corrente, têrça-feira, às 17h30m, a fim de tratar de assuntos de relevante importância para a classe, inclusive a reestruturação dos quadros e vencimentos.

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA PREFEITURA

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO — O presidente do Conselho Deliberativo, designou o próximo dia 10 para uma reunião, para a qual encarece a presença de todos os conselheiros.

CLUBE MUNICIPAL

BAILADOS — Hoje, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal, o Departamento Social oferecerá ao quadro social, um espetáculo de bailados clássicos, apresentados pelas alunas da professôra Eunice Linton. O ingresso será feito com a carteira identificadora social.

BINGO — Sexta-feira, dia 8, às 21 horas será realizada mais uma sessão de Bingo com distribuição de 20 valiosos brindes. Esta sessão de Bingo foi omitida por engano, no programa social impresso.

EXCURSÃO A BUENOS AIRES — Acham-se abertas na Secretaria do Clube, as inscrições para uma excursão a Buenos Aires, no mês de setembro vindouro.

REFORMA DO ESTATUTO — A Comissão designada pelo Conselho Deliberativo para elaborar o ant-projeto de reforma do estatuto do Clube, está reunindo-se tôdas as sextas-feiras, às 14 horas, na sede central da av. 13 de Maio.

CENTRO DOS ESCRITURÁRIOS DA PREFEITURA

Recebemos:

«Os funcionários da Prefeitura estão acompanhando cada um no ponto em que é atingido, os trabalhos da Comissão de Reclassificação do Funcionalismo, que se vem reunindo normalmente, sob a presidência do sr. Júlio Catalano, secretário de Administração da Municipalidade.

Várias têm sido as sugestões e numerosos os pedidos, cada um visando reivindicações justas, enviadas à Comissão.

Os escriturários, por exemplo, pretendem a extinção de sua carreira e consequente unificação à carreira dos oficiais administrativos. Foi nesse sentido que o sr. Darci Apolinário da Silva, escriturário, matrícula n. 32.969, enviou ao sr. Júlio Catalano uma exposição de motivos, cuja parte final damos a seguir:

«Sr. secretário geral de Administração, os escriturários do quadro permanente dessa PDF tendo as mesmas responsabilidades e atribuições dos seus colegas oficiais administrativos, aguardam a extinção de sua carreira e a imediata unificação com a dos oficiais administrativos. Ademais, sugeriria a V. exa. o seguinte: Criação de um Quadro Único da PDF, com a denominação de quadro administrativo da Prefeitura do Distrito Federal, o que facilitaria à Administração Municipal designar seus servidores para qualquer setor sem haver o receio por parte da mesma do funcionário recorrer ao judiciário, direitos que não existirão, uma vez que não há necessidade da existência dos seguintes cargos: Controlador, Inspetor Técnico de Administração, etc. em virtude do funcionário, para desempenhá-los não precisar de diplomas de advogado, engenheiro, contador, bastando apenas que o mesmo possua um nível médio de cultura. Além do mais creio que, determinados Departamentos, possuem «Secão de Contrôle, Secão Fiscal», com objetivo exclusivo de identificá-los com um prefixo, uma vez que o exercício de tais funções não exige do funcionário nenhuma técnica especial.

Escriturário da PDF, acredito firmemente na confecção de um trabalho perfeito, por parte da douta Comissão de Reclassificação do Funcionalismo Municipal, trabalho êsse, capaz mesmo de agradar a gregos e troianos, tornando não só seu presidente, como os demais integrantes, credores da gratidão e de admiração dos escriturários e demais funcionários da Prefeitura do Distrito Federal.

O BRASIL DE NORTE A SUL

PARÁ

TROCADAS MAIS DE 4 MILHÕES DE NOTAS DE UM MIL REIS

BELÉM, 4 (Asapress) — A Delegacia Fiscal de Belém até ontem trocou mais de quatro milhões de notas de um mil reis.

Pelo movimento de troca, admite-se que o total irá ao dôbro em poucos dias.

MINAS GERAIS

242º DE FUNDAÇÃO DE OURO PRETO

OURO PRETO, 4 (Asapress) — Diversas solenidades serão realizadas nesta cidade no próximo dia 8, quando Ouro Prêto comemorará o 242º de fundação. As festividades são promovidas pela Prefeitura e pela Academia Ouropretana de Letras.

SÃO PAULO

10 MIL REPOLHOS PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — A Secretaria de Agricultura do Estado enviou para Mogi das Cruzes uma frota de caminhões apropriados, a fim de trazer, daquela cidade, o total de dez mil pés de repolhos que serão distribuídos gratuitamente à população.

Os dez mil pés de repôlho foram ofertados sem despesa alguma pelos plantadores de Mogi das Cruzes, em virtude da superprodução havida, e fala-se que a Prefeitura estipulará um prêço mínimo para a venda dos mesmos ao povo.

RIO GRANDE DO SUL

BAIXOU A ZERO A TEMPERATURA

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Intenso frio está grassando em todo o Estado, devido a uma onda vinda da região antártica. Em várias localidades o termômetro já baixou a zero, estando nevando em Caxias do Sul. Nesta capital, caiu pesada chuva de granisios de vários tamanhos.

VETARÁ A LEI DO USO DE TAXÍMETROS

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Expira segunda-feira próxima o prazo legal para o prefeito Ildo Meneghetti manifestar-se sôbre a lei votada pela Câmara Municipal, instituindo o uso obrigatório do taxímetro nos carros de aluguel. Adianta-se que o prefeito vai vetar a lei, por considerá-la inoportuna e inexequível.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3.ª página)

saúde, D) — Aos sábados não haverá inspeção de saúde; e) — Qualquer informação poderá ser solicitada na Diretoria de Instrução — 10º andar — Palácio da Guerra.

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO RECREATIVO — PROGRAMA DE JULHO — Dia 8, quarta-feira, cinema para adultos.

— Dia 10, sexta-feira, às 21 horas, teatro para adultos, apresentando: «Viver é fácil», com Eva e seus artistas, no Teatro Serrador. Ingressos à venda no Departamento Recreativo a partir do dia 8, às 14 horas.

— Dia 11, sábado, noite dançante. Reserva de mesas no Departamento a partir do dia 6. Preço: Cr$ 60,00.

Haverá sorteio de um fano de cabeceira entre as mesas vendidas.

DEPARTAMENTO DESPORTIVO — XADREZ — As inscrições para o torneio da segunda turma encerrar-se-ão, no dia 9 dêste mês, cujo início está previsto para o dia 11, às 15 horas. O torneio será realizado duas vêzes por semana, às quartas e sábados, havendo prêmios para os primeiros colocados. Outras informações com o diretor de Xadrez do clube.

INCORPORAÇÃO NA TIJUCA — Convidam-se os sócios já contemplados na C. H. I. para uma incorporação a ser feita na Tijuca (entre a praça Saenz Peña e Muda). Os interessados deverão dirigir-se ao major Valter Meyer, na E. E. M. — Fone 26-8954 — ou na sua residência — rua Farias Brito, 28 — Grajaú — Fone 38-0209.

DEPARTAMENTO CULTURAL — Divisão de Cursos.

CURSO DE ADMISSÃO A E. P. C. — A Divisão de Cursos do Clube abrirá novas inscrições, a se iniciar em 1º de agôsto do corrente ano. Informações e inscrições na sala 705, com o sr. Valdemar.

DIVISÃO DE CULTURA ARTÍSTICA — Será iniciado, amanhã, o curso de acordeon da professôra Betty Goldstein. As inscrições estão abertas na sala 764 da sede social. Informações com a senhorita Maria.

CASA DO SARGENTO DO BRASIL

Estêve em nossa redação uma comissão de sargentos sócios da C.S.B que nos declarou que em dias do mês passado alguns deles foram procurados pelo sargento Cipriano para assinarem uma lista outorgando direitos ao sr. Tolentino de Meneses para tratar de assuntos relacionados com a referida entidade. Posteriormente vieram a saber que o sr. Tolentino não é sócio da C.S.B., motivo pelo qual consideram sem efeito aquelas assinaturas.

NOVOS GENERAIS DE DIVISÃO E BRIGADA

O presidente da República assinou decretos considerando efetivos no pôsto de general de divisão; o general de divisão graduado Dimas de Siqueira Meneses, promovendo-o ao pôsto de general de Exército e transferindo-o para a Reserva de 1ª classe no posto a que é promovido, e promovendo a general de divisão o general de divisão graduado Simão Pereira Reis, falecido; os generais de brigada Orlando Eduardo Silva, Djalma Ribeiro Coutra, Descartes Cunha. Ao posto de general de brigada os coronéis Orlando Eduardo Silva e Celestino Delgado.

Foram promovidos na inatividade ao pôsto de general de divisão os generais de brigada Alcides Teixeira de Araújo e Levergé José da Cruz, transferindo-os para a Reserva de 1ª classe.

Noticias da Policia Militar

Quaisquer pedidos de providências à Polícia Militar, deverão ser dirigidos ao oficial de dia ao Q. G. pelos telefones: 22-4511 e 22-4034.

FÉRIAS — PERMISSÃO

Foi concedida permissão para gozarem as férias regulamentares relativas ao ano findo:

— Ao capitão Eurico da Silva Pereira, na cidade de Morsing, no Estado do Rio de Janeiro;

— ao sargento ajudante músico do [illegible], Arion Neiva, na cidade de Lages de Muriaé, no Estado do Rio de Janeiro;

— ao 2º sargento do 2º B. I., [illegible] César de Carvalho Ribeiro, nas cidades de São João del Rei, no Estado de Minas Gerais e na Vila do Abraão, na Ilha Grande, no Estado do Rio de Janeiro;

— Ao soldado do 2º B. I., Pedro Marcelino Machado, na cidade de Taquara, no Estado do Rio Grande do Sul.

RESOLUÇÃO DA COMISSÃO DE PROMOÇÕES

A Comissão de Promoções, reunida ante-ontem, sob a presidência do Comando Geral, resolveu, por unanimidade de votos, indicar para promoção, no Quadro Ordinário, pelo princípio de merecimento:

— no posto de tenente-coronel, o major Jaime Figueiredo e o tenente-coronel graduado Rubem Fabiano Soares e major Silvestre Travassos Soares;

— no posto de major, os capitães José Batista de Matos, Alfredo dos Santos Cunha Júnior, Flávio Martins de Albuquerque e Djalma de Andrade Jacob.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo, foram exarados os despachos que se seguem:

— do capitão reformado João Pereira da Costa, pedindo restituição das cadernetas subsidiárias do Corpo de Marinheiros Nacionais e de identidade: — Restitua-se, mediante recibo.

— do 2º tenente reformado Moacir Pinheiro de Oliveira, pedindo uma carta de fiança no valor de Cr$ 2.000,00, em favor do sr. Carlos das Neves Moreira, residente à rua Constante Ramos n. 45 — apartamento 302 e proprietário do prédio da rua Manuel Machado n. 159, casa 6, em Vaz Lobo, a partir de 1º do corrente, em substituição a uma outra que já possuía no valor de Cr$ 1.200,00, em favor de dona Amélia do Nascimento Augusto, proprietária do prédio da rua Alberto Rocha, 273 — E. Roxo, onde o requerente deixou de residir desde o dia 30 do mês findo: — [illegible] — Seja cancelada, II — Concedo a consignação de acôrdo com a letra b, do [illegible] do CVVM, e informação da Contadoria de 3 do corrente;

— do 2º tenente reformado Mário Soares, pedindo certidão do tópico do boletim do Q. G. que publicou a sua reforma: — Certifique-se;

— de dona Palmira Ventura, mãe das menores Irani e Darci de Sousa Machado, filhas menores naturais reconhecidas do soldado reformado Osvaldo de Sousa Machado, já falecido, pedindo expedição de título de pensão provisória: — A Contadoria para os devidos fins.

COMPARECIMENTO

Estão sendo convidados a comparecer, com urgência, ao Protocolo Geral, a fim de tratarem assuntos de seus interêsses os 1ºs sargentos Einzel Ferreira de Melo e Gedeão Pereira da Silva, ambos reformados; e senhoras Maria José Ferri e Josela Castanheira de Oliveira.

NOTÍCIAS FORENSES

TEVE GANHO DE CAUSA O ALMIRANTE PARA MELHORIA DE SUA REFORMA

Confirmou o Tribunal Federal de Recursos a sentença de primeira instância — De plantão no Fôro, hoje, o juiz da Sexta Vara Criminal

O vice-almirante Artur Thompson propôs ação contra a União Federal para o fim de lhe serem assegurados os benefícios e vantagens concedidos pela lei 616, de fevereiro de 949, e condenada a União, em consequência, a pagar-lhe os vencimentos de pôsto imediatamente superior ao da sua reforma, a partir da vigência da mesma lei, alegando que, como oficial da marinha de guerra, no período de 1914 a 1918, prestou serviços de guerra entre os quais o comando do cruzador «Tupi», guardando as costas do Estado da Bahia, comando do cruzador «República», em vigilância nas águas do Estado de São Paulo, além de ter sob a sua guarda os navios alemães aprendidos em vários portos do nosso país. Na primeira instância o juiz Lourival Gonçalves de Oliveira declarou procedente a ação, na forma da inicial, apelando «ex-officio» para o Tribunal Federal de Recursos que, pela sua primeira turma, na reunião de anteontem, negou provimento ao apêlo para confirmar a sentença recorrida.

TRANSFERIDA A INAUGURAÇÃO DA SALA DE IMPRENSA DO T. S. E.

Sòmente no dia 13 do corrente serão inauguradas as instalações da sala de imprensa e rádio do Tribunal Superior Eleitoral. A solenidade, que estava marcada para o dia 9, por motivo de fôrça maior foi transferida para o dia 13 às 12 horas. No mesmo dia, após a inauguração daquela dependência do T.S.E., terá lugar no restaurante da A.B.I. o almôço oferecido aos jornalistas acreditados junto àquêle Tribunal.

«HABEAS-CORPUS» URGENTES

Comunica a Corregedoria da Justiça que conhecerá dos pedidos de «habeas-corpus» urgentes, hoje, o juiz em exercício na 6ª. Vara Criminal, que será encontrado no gabinete do juiz da 25ª. Vara, no edifício do Fôro Criminal, esquina da rua São José com a rua Clapp.

Indústria Metalúrgica

VENDE-SE, situada em terreno próprio, a 20 minutos do centro (avenida Brasil), equipada para indústria de transformação de tubos e chapas, como sejam: armações metálicas desmontáveis, móveis de metal para escritórios, móveis e equipamentos para Hospitais, brinquedos de rodas (velocípedes, patinetes, rema-rema, etc.), com tôdas as seções suplementares, como sejam: carpintaria, galvanoplastia, funilaria, pintura com cabine de secagem, etc. Vende-se com grande facilidade de pagamento. Tratar com J. Paixão — Rua do Rosário, 78 — De 9 às 11 horas da manhã.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS

E' um enxugador indispensável em sua casa. Suspenso ao teto por cordas e roldanas deixa a sua área ou banheiro livre e desembaraçado, medindo fechado 0,85 x 0,60, o mesmo pode abrir até 1,60 x 0,60. Em tubo galvanizado e pintado a esmalte: Cr$ 190,00. A instalação custa apenas Cr$ 60,00. Telefone para os números 28-2706 ou 28-6852 ou dirija-se à fábrica, na

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421 (à praça da Bandeira)

ESTE ENXUGADOR SO' E' VENDIDO NA FÁBRICA

«PERSIANAS»

Ou cortinas em alumínio esmaltado em várias côres, vendemos as melhores que se fabricam no Brasil. Orçamentos pelo tel.: 42-3553.

LAMBARI IDEAL HOTEL

Privilegiado por sua localização. Alimentação sadia. Ambiente familiar. Diárias módicas. Informações no Rio — Tel.: 29-3263 — 52-6762

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidas? CONSERTAM-SE EM 60 MINUTOS Drs. SOUSA RIBEIRO e ALVARO LEITE

Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — sobrado. Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto) ao lado da igreja de Santa Rita (próximo à avenida Rio Branco).

Curso de Extensão Universitária
Temas atuais de Tisiologia
Pelo prof. ALOYSIO DE PAULA

Catedrático de Tisiologia da Universidade do Distrito Federal.
Livre-Docente de Tisiologia da Universidade do Brasil.
Patrocinado pela Associação dos Livre-Docentes da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.
O Curso terá como assistentes os Drs. EDMUNDO BLUNDI, PAULO PERNAMBUCO E NELSON BRANDÃO LIBÂNIO.
O Curso constará de 9 aulas.
Início: 13 de julho de 1953.
Horário: 21 horas, diàriamente, exceto aos sábados.
Local: Policlínica Geral do Rio de Janeiro, Av. Nilo Peçanha, 38, 10º.
Inscrições: Reitoria da Universidade do Brasil.

Moedas - Sêlos

Compro — Vendo, Casa Filatélica — Rua São José 86, Loja. Tel.: 42-4556

PACKARD 41 Conversível

VENDO ou troco por carro fechado. Bandas brancas, nylon, saias nos paralamas, equipada. Em estado de nova. Rua Antônio Basílio 77 apto. 201, Tijuca.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

Alfaiate Voronoff

faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se cortes a feitio
RUA DA ALFANDEGA N. 260 — SOB.

AVISO
Interrupção na Rodovia Presidente Dutra

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem faz saber ao público que a Rodovia Presidente Dutra será interrompida no trecho compreendido entre Ponte Coberta e Caiçaras, das 7 às 8 horas, hoje, domingo dia 5, do corrente, a fim de transportar maquinaria destinada à Companhia Siderúrgica Nacional (Volta Redonda).

ATENÇÃO

RÁDIOS TÉCNICOS

AUTOMÁTICO THORENS C D 43 TEMPO TROPIC MAGNÉTICO

ALTO-FALANTE A-12 JENSEN TIPO G-12 pesado, CAMPO COM SAIDA PARA 18 WATTS	1.100,00
ALTO-FALANTE G-12 ROLA	1.170,00
Alto-falante Oxford 12 P. M. com saida para 12 Watts	450,00
Alto-falante AUDAX 12 pesado campo com saida	550,00
Alto-falante Rola A-10 campo saida Push-p.	320,00
Alto-falante R.A. 10 p. P.M. com saida	220,00
Alto-falante Rola K-8 pré pesado c/saida.	285,00
Alto-falante Cuan 8 pol. campo s/saida	135,00
Alto-falante Rola 6/2 pesado campo c/s.	185,00
Alto-falante Philips 6/2 P.M. sem saida	105,00
Alto-falante G.E. 5 poleg. P.M. com saida.	115,00
Alto-falante Crescent 6/2 campo pesado s/s.	125,00
Alto-falante Audax 6/2 campo pesado c/s.	150,00
CHASSIS PRE' MONTADO TIPO MINIATURA COM TANDER DE 2 SEÇÕES MINIATURA 410, PADDER TRIMER SUPORTE ANFENOL CONDENSADOR E RESISTÊNCIA POR	65,00

Regulador de Voltagem 150 W.	180,00
Eletrolitico 8 x 450 aluminio	9,50
Eletrolitico 32 x 150 tubular	12,50
Eletrolitico 50 x 150 tubular	14,00
Eletrolitico 16 x 500 aluminio rosca	23,00
Eletrolitico 20x20x25—450 aluminio e base	32,00
Eletrolitico 40x40x25—450 aluminio e base	42,00
Eletrolitico 16 x 16 — 450 aluminio e base	27,00
Eletrolitico 8 x 450 tipo aluminio com rosca alemão.	12,50
UNIDADE G.E. magnético	340,00
Transformador 60 M. A. paulista garantido	78,00
Transformador 80 M. A. paulista garantido	90,00
Transformador 100 M. A. paulista garantido	120,00
Transformador 120 M. A. paulista garantido	130,00
Transformador 150 M. A. paulista garantido	155,00
Transformador de saida p.p grande	25,00
Transformador de saida p.p. pequeno	18,00
Transformador saida paulista tipo americano	14,00
Choque de 150 M. A. grande	45,00
Choque de 120 M. A. grande	42,00
Choque de 100 M. A. grande	25,00
Choque de 60 M. A.	14,00
Pic-Up magnético ultra leve	145,00
Pic-Up de cristal	90,00
Unidade de cerâmica Long-Play 2 agulhas americana	170,00
Cristal Long-Play 2 agulhas tipo WEBSTER	140,00
Cristal para pic-up	45,00
Control de volume com chave garantido	13,50
Control de volume sem chave garantido	11,00
Chave de Onda 4 x 2 garantida	12,00

RECEBEMOS CONJUNTOS DIAMOND — GELOSO — 3, 4 e 6 FAIXAS — CONJUNTOS VASQUESOUND — PONTET — PENA SIMON — BOBINAS DOUGLAS — PONTET — COMAR — BAYARD — CHASSIS — CAIXAS — VÁLVULAS AMERICANAS E RIMLOX, ETC. ETC.

CASA ARY! AV. GOMES FREIRE, 55-B CASA ARY!

AGORA RECEBIDO DA HOLANDA!
O NOVO
HENRY J 1953

A perfeição do motor Willys - Overland aliada ao esmerado acabamento do artesanato holandês proporciona a V. S. o máximo em técnica, confôrto, perfeição e beleza.

Dentre as 40 inovações incluídas no novo HENRY J 53 destacam-se as seguintes:

a) Embreagem "Tamanho Real".
b) Luz interna automática.
c) Quadro de instrumentos com proteção a prova de acidente.
d) Rádio Philips de ondas curtas e longas.
e) Côres "sui generis".
f) Sistema de ignição a "Prova do Tempo".
g) Estabilizador "Anti-Balanço".
h) Caixas das Rodas com "Flange Européia".
i) Tamanho aumentado.
j) Assento dianteiro mais largo, profundo e macio.
k) Motor de 6 cilindros com capacidade aumentada.
l) Economia de gasolina extraordinária: 30,8 milhas por galão!
m) Estofamento lavável.

CARVALHO S. A.

Convida o publico a visitar os seus salões de exposição na AVENIDA RIO BRANCO, 35 — 37 — TELS.: 43-8329 E 23-3875
RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO TELEGRAFICO: RIOKAIZER
(Duas oficinas na Rua da Regeneração ns. 486 e 929, a 50 metros da av. Brasil).

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"A ILHA DO DESEJO"

PRETENDE a fita examinar a questão da diferença de idade no plano do amor. Êle é um jovem cabo fuzileiro (o estreante Tab Hunter, lancinantemente péssimo); ela, uma solteirona (Linda Darnell). Os dois, por artes da guerra, dão a uma ilha do Pacífico, e ai vivem cêrca de um ano, sòzinhos. Espaço de tempo suficiente para que a monotonia do filme invada o filme, num arrastar-se de cenas em que miss Darnell insiste em espicaçar o companheiro, chamando-o de filho.

Com isso, acentua que amor entre êles é coisa impossível.

Mas tanto não é verdade (o espectador de há muito já sabia), que, ao cabo de picuinhas e arrufos, trocam beijos. Nisso, um piloto da R.A.F. (Donald Gray) aterrissa violentamente na ilha, e miss Darnell, que é enfermeira e um dia será médica, salva-o da morte, e desvela-se em cuidados com êle. Nessa altura (e felizmente o filme vai chegando ao fim), o rapazelho, depois de sofrer a mordedura do ciúme, por tôda uma sequência, tão implausível como as outras, compreende que o rival, mais velho e mais maduro, é que é homem para a mocinha. Mas não tem muito tempo para curtir sua dor, porque um caso de guerra os recolhe, e êle é incumbido de importante e patriótica missão.

Stuart Heisler, que há cêrca de dezesseis anos passou do "Cut Room" para o megafone, onde vem exibindo apreciáveis qualidades (Storm Warning — Dilema de uma consciência), infelizmente não as comprova aqui. Sua narrativa afina com rigor, pelo diapasão de aventuras dos mares do sul, com chapéu de fibra e tudo, de tal forma que as bobagens do enrêdo saltam àgilmente para o primeiro plano, convidando ao bocejo. O elenco, sem orientação, ajuda-o na tarefa, que é executada em tecnicolor.

* * *

"Island of Desire", Coronado-U.A. (52), no Palácio. Dir.: S. Heisler. Prod.: David E. Rose. Cen.: Stephanie Nordi e Heisler. Orig.: novela "Saturday Island", de Hugh Brook. Fot. (tecnicolor): Oswald Morris. Mus.: William Alwyn. El.: L. Darnell, Tab Hunter, Donald Gray, John Laurie, Russell Waters, Brenda Hogan e Sheila Chong.

* * *

COTAÇÃO: 1/2 — mau. Ritmo: monótono. Enrêdo: fraco. Fotografia: comum. Interpretação: falha.

Hugo Barcelos



Uma cena do filme da Art Films "O anjo e os pecadores" com Angie, o sanguinário ruivo do cinema italiano, Isa Pola, Dante Maggio e outros. Apresentação, amanhã, nos cinemas Art-Palácio, Paz, São José e Rivoli

Cine Clube da ASA

As proximas sessões do cine-club da "Asa" realizar-se-ão no auditório do Instituto dos Comerciarios (IAPC), na Mexico 128. Os ingressos referentes ao mês em curso encontram-se na sede do Cine-club, avenida Franklin Roosevelt, 137-3º andar, à disposição dos socios.

Micro-biografia

IRASEMA DILIAN — Nasceu no Rio de Janeiro, no dia 27 de maio de 1924. Filha de um diplomata italiano e de mãe polonesa. Dotada de fina educação e elevada cultura. Fala varios idiomas. Estudou dança e arte dramática. Filmou na Italia e na França. Fazem parte desta época os seguintes filmes: "Madalena, zero em comportamento", "Aulas de amor", "Agulha Negra", "A ilha do capitão", "Mulheres sem nome", "Teresa Venerdi", "A Canção do Bosque", "O Correio do Rei" e outros. Desde 1949 dedicou-se no México, onde entre outras películas fêz uma nova edição do celebre filme alemão "Senhoritas de uniforme" com um elenco de figuras de destaque. "Paraiso roubado" foi o seu filme de estréia. Casada com Arduino Maiuri, cenarista italiano.



RAY BOLGER E ALLYN MCLERNE, como aparecem numa cena de "A tia de Carlitos", representação da Warner Bros. marcada para amanhã.

"O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA" — Os cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lôbo estão anunciando para amanhã a estréia do novo trabalho de Cecil B. DeMille, "O maior espetáculo da Terra", interpretado por Betty Hutton, Charlton Heston, Cornel Wilde, Dorothy Lamour, Glória Grahame, Lyle Bettger e James Stewart no papel do palhaço "Botões". Apesar da grandiosidade que DeMille emprestou à apresentação de um circo em movimento, com artistas e feras em função, o argumento de "O maior espetáculo da Terra", com tôda a sua acentuada dose de romance, intriga, ciúme e emoção, é ainda um ponto importante. No clichê, uma cena do filme

«O professor e a corista»

Virginia Mayo vive o papel da corista e Ronald Reagan é o professor John Palmer. Gene Nelson, Patrice Wymore, Phyllis Thaxter, Don De Fore, Eve Miller e Roland Winters completam o elenco do filme que Bruce Humberstone dirigiu e a Warner Bros. lançará amanhã nos cinemas São Luís, Odeon, Rian, Miramar, Carioca, Ideal, Floriano, Bonsucesso e Capitólio (Petrópolis).

«A história de Will Rogers»

"A história de Will Rogers", tecnicolor produzido pela Warner Bros. com direção de Michael Curtiz, tem a interpretação de Will Rogers Jr., Jane Wyman, James Gleason, Eddie Cantor (num número especial) e outros. A Warner Bros. lançará "A história de Will Rogers" amanhã nos cinemas Vitoria, Roxy, America e Rian.

«Paraiso roubado»

"Paraiso Roubado", sob a direção de Julio Bracho, traz-nos a atriz brasileira Irasema Dilian, ao lado de Arturo De Cordova, Mary Douglas, Ramon Gay e outros. Lançamento da Pelmex, amanhã, nos cinemas Azteca, Império, Tijuca, Ipanema, Madureira, Mem de Sá, Imperial (Niterói) e Petrópolis.

Ivone Samson em «Mulher tentadora»

Yvonne Samson vai aparecer pela primeira vez em "Mulher Tentada" (Catene), filme aclamado pela crítica mundial e que concedeu à Samson o privilégio das atuações ao lado de Nazzari entre os grandes dramas. Yvonne já filmou com Amedeo Nazzari outras películas entre as quais poderemos citar "Tormento", "Os Filhos de Ninguém", etc... Anteriormente, Samson tomou parte ao lado de Gina Lollobrigida e com Vittorio Gassmann em "O Cavalheiro Misterioso".

A HISTÓRIA DE ABELARDO

PERGUNTA-NOS uma leitora se «também» temos o hábito de ouvir a Rádio Tamoio. Infelizmente, senhorita, não podemos ter o prazer inefável de ouvir sempre uma só estação. E, se nos perdoar a franqueza, diremos que, se êsse prazer nos fôsse dado, não escolheríamos a Tamoio... Percorremos o «dial» de ponta a ponta, todos os dias, desde a Eldorado até a Rádio Relógio. E, conforme os programas que estão sendo irradiados, no momento, ouvimos qualquer emissora. Entretanto, sempre que a oportunidade nos permite, procuramos o Ministério da Educação. E ali encontramos, em geral, esplêndidos suplementos em discos de classe. Agradam-nos. Eis o motivo.

Ontem, porém, ouvimos a Tamoio. Transmitiam de lá um dêsses tremendos programas de auditório, com a sonoplastia habitual de gritos e ruídos de tôda espécie. Atuava como animador um moço de apelido «Chacrinha», cujo primeiro nome é Abelardo. Conhecemos o Abelardo quando êle veio do Norte, com o título então muito prestigiado de «estudante pobre». Muito inteligente, logo arranjou com a senhora Ana Amélia para colaborar no programa da Casa do Estudante, que era irradiado pelo Ministério da Educação. Abelardo era engraçadíssimo. Possuía um único terno, de casimira, confeccionado em tecido berrante, e assim vestido andava pela cidade, até mesmo nos dias mais quentes do verão. Naquela época, o jovem externava grandes ideais de cultura. Pretendia ser advogado e político. Passaram-se os anos e, certa vez, soubemos que o Abelardo era o «Chacrinha» do rádio, que ganhava rios de dinheiro, com programas de «boites» e auditórios. Como se transformam os ideais dos estudantes pobres!

Pois foi o Abelardo que ouvimos ontem, na Tamoio, animando com entusiasmo louco a pequena multidão que o aplaudia em delírio. Recordando os velhos tempos, ensaiamos um sorriso de desencanto. Mas, de repente, o «Chacrinha» introduziu no programa um rápido concurso de perguntas e respostas, e sabem os nomes que êle citou? Napoleão, Casemiro de Abreu, Castro Alves... Como foi isso, Abelardo? Você não esqueceu essas coisas? Ainda bem, amigo. Isto quer dizer que não morreu em você a lembrança do microfone que recebeu a sua primeira mensagem de cultura, enviada a uma platéia anônima que não o conhecia, mas que de longe aplaudia as suas idéias impregnadas de fé e esperança... **Abelardo, se não fôsse isso, nem teríamos escrito esta crônica.**

Mag.

Em seu novo horario, 19h 30m às 20 horas, o programa "No mundo dos discos", que a Rádio Roquete Pinto transmite todos os domingos, em colaboração com o "Diário de Notícias", fará ouvir, hoje, as seguintes gravações: "Tanidos de guitarra", com Luis Maravilla (Westminster); "Festival de música coral", pela Agrupacion Coral de Camera de Pamplona (Westminster); "10 tenores — 10 arias" (Victor); "Les Biches", de Poulenc (Decca) e "Scherzo", da "Sinfonia n. 3" (Ilia Mourometz), de Gliere. Organização e redação de Aluisio Rocha.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

7.05 — O SENAC em casa do comerciario. 8 — Suplemento musical. 8.30 — Terra brasileira. 10 — Musica para a Juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Melodias. 13 — Musica de todos os povos. 13.30 — Solos de piano. 14 — Seleções dominicais. 15 — Vesperal sinfônica. 17 — Opera completa — "O Corregedor", de Hugo Wolf. 19.45 — Suplemento musical. 20 — Aventura no mundo do disco. 20.30 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.45 — Você conhece esta musica? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

10 horas — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Radio-flashes da semana. 12 — Rapsodia D-5. 13 — Cinema — 13.30 — Transmissão do Torneio Inicio de Futebol. 17 — Vesperal D-5. 18 — Ave-Maria. — Melodias brasileiras. — 18.30 — Seleções de operetas. 19 — Suplemento esportivo. 19.30 — No mundo dos discos. 20 — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Semana musical. 21.20 — Ouvindo ópera, transmissão da ópera "La Traviata", de Verdi.

RADIO NACIONAL (PRE—8)

18 horas — Romance musical. 18.30 — A felicidade bate à sua porta. 19.25 — Divertimentos. — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimentos. — E' uma coisa linda. 20.25 — Reporter Esso. — Piadas do Manduca. 20.55 — Divertimentos. — Nada alem de dois minutos. 21.25 — Divertimentos. — Programa Papel Carbono. 22.10 — Teatro psicotécnico. 22.35 — Resenha esportiva. 23 — Informativo. 23.30 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair.

RADIO TUPI (PRG—3)

15 horas — Reportagem esportiva. 18 — Festa na taba. 19.05 — Festa na taba. 19.30 — Aguente as consequências. 20 — Calouros em desfile. 21 — Venâncio e Coruma. 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Mesa circulante. — 23.30 — Boite. 24 — Tangos à meia noite.

RADIO GLOBO (PRE—3)

15 horas — Futebol. 18 — Ave-Maria. — Momento romântico. 19.05 — Revista de Portugal. 20 — Sociais Príncipe. — Domingo esportivo. 21.30 — O tempo marcha. — Mesa redonda. 23.30 — A voz do seresteiro.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

11 horas — Torneio Inicio de Futebol Profissional. 18.35 — Domingo esportivo fluminense. 18.45 — Pelo esporte menor. 19.05 — Flagrantes da cidade. 19.10 — Chegadas e partidas. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.45 — Fatos em foco. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.45 — Comentário do dia. 22.05 — Esportes amadoristas. 23 — O dia de hoje na Capital da República. 23.10 — Ultima edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030. 1 — Musicas na madrugada.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (PRD—2)

13.15 — Jornadas turísticas. 17 — Hora da Broadway. 18 — Relíquias portenhas. 19 — Domingueira dançante. 23.30 — "Grill-room".

RADIO GUANABARA (PRC—8)

12 horas — Seleções portuguêsas — 13.30 — Tarde dançante. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Audição long-play. 18.30 — Música variada. 19 — Radio-baile.

RADIO ELDORADO (ZYZ—22)

20 horas — Sugestões para sua discoteca. 20.30 — Segunda audição. 21 — Cortina lírica. 22 — Concerto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho.

RADIO VERA CRUZ (PRE—2)

15.05 — Vesperal F.Z. 18 — Saudação do Angelo. 18.10 — Acordes vienenses. 18.30 — Fantasia mexicana. 19 — Sedução. 19.30 — Aurora. 20 — Portugal em revista. 20.30 — Sirio libanês. 21.30 — Melodias do passado. — 22.30 — Prisma lírico. 23 — Os comandos cariocas informam. 23.15 — Ritmos variados. 24 — Oração.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA—9)

18 horas — Gravações. 19 — A princesa canta. 19.30 — Gravações. 20 — Paisagens de Portugal. 20.30 — Resenha esportiva. 21 — Ai vem o sucesso. 21.30 — Ondas musicais. 22 — O mundo vai levando. 22.30 — História das historias. 23 — Regra de três. 24 — O mundo em sua casa.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumario das noticias — Sumario dos programas — Programa musical. 20.30 — Crônica londrina. — 20.45 — A pedido do ouvinte. 21 — Noticiario.

ESPETÁCULOS POPULARES DA C. D. N. NO CARLOS GOMES

Logo após a temporada que ora realiza em Niterói, deverá voltar ao Rio a Companhia Dramática Nacional. A peça de Guilherme Figueiredo, «A raposa e as uvas», estreará no próximo dia 28, no Teatro Carlos Gomes, iniciando a temporada popular da C.D.N. «A raposa e as uvas», conta com a direção de Bibi Ferreira, cenários criados por Anísio Medeiros e com a interpretação de Sérgio Cardoso, Nídia Licia, Sônia Oiticica, Léo Vilar e Renato Restier.

A peça de Guilherme Figueiredo seguir-se-á a apresentação de «A falecida», de Nélson Rodrigues, e «Canção dentro do pão», de Magalhães Júnior.

«A bruxa», em sua penúltima representação

Amanhã, às 21 horas, no Teatro Dulcina, realizar-se-á o penúltimo espetáculo de «A bruxa», comédia de Nestor de Holanda, com Itala Ferreira, Delorges Caminha, Déa Selva e Rui Viana.

"OBRIGADO, PELO AMOR DE VOCÊS" — Assim se intitula a peça de estréia da Cia. recentemente fundada por Rodolfo Mayer. O original é de Edgar Neville, tradução de Brício de Abreu; acha-se em cena há dois anos em Madri, foi estreado recentemente no México e o será, em breve, em Paris. Com Rodolfo, trabalharão sua esposa — Lourdes Mayer — e André Villon. A apresentação da peça dar-se-á ainda êste mês, no Teatro Dulcina

Teatro infantil

ESPETÁCULOS GRATUITOS EM CAMPO GRANDE E SANTA CRUZ

O Teatro do Estudante representará hoje, à tarde, em Campo Grande e Santa Cruz, para as crianças ao ar livre, as peças «Joãozinho anda para trás», de Lúcia Benedetti, e «A revolta dos brinquedos», de Pernambuco de Oliveira-Pedro Veiga.

«OS SAPATINHOS DE CAROLINA»

Às 16 horas, no Teatro João Caetano, Os Infernais encenarão a fantasia infantil «Os sapatinhos de Carolina», ao prêço popular de dez cruzeiros.

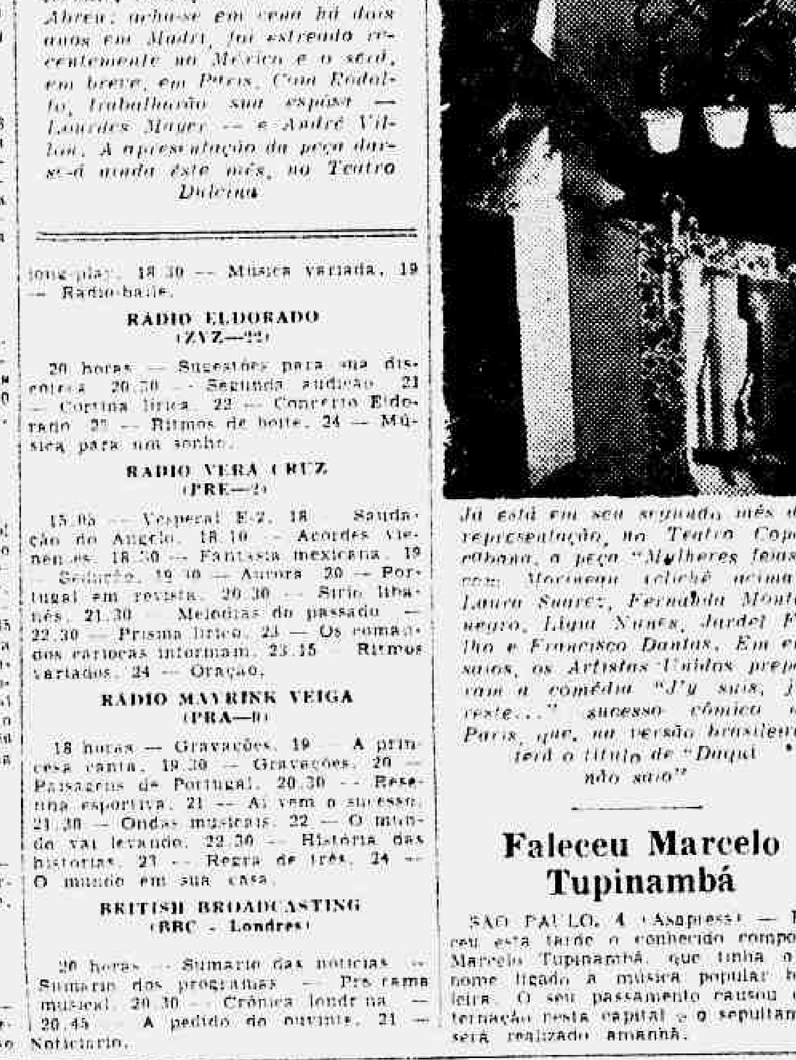
Pequenas notícias

* **No teatro Madureira vai ser apresentada a revista «Ô de penacho», de César Ladeira e Renata Fronzi.**

* Talvez a revista «E' fogo na jaca» deixe o Recreio em agôsto para ser encenada em São Paulo.

* **Colé e Nélia Paula estrearão, ainda êste mês, no Teatro de Alumínio (São Paulo).**

* «Uma mulher em três capítulos» é a comédia de Millôr Fernandes «Vão Gogo» que está sendo representada no Teatro Brasileiro de Comédia (S. P.).



Já está em seu segundo mês de representação, no Teatro Copacabana, a peça "Mulheres feias" com: Morineau (clichê acima), Laura Suarez, Fernanda Montenegro, Ligia Nunes, Jardel Filho e Francisco Dantas. Em ensaios, os Artistas Unidos preparam a comédia "J'y suis, j'y reste..." sucesso cômico de Paris, que, na versão brasileira, terá o título de "Daqui não saio"

Faleceu Marcelo Tupinambá

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — Faleceu esta tarde o conhecido compositor Marcelo Tupinambá, que tinha o seu nome ligado à música popular brasileira. O seu passamento causou consternação nesta capital e o sepultamento será realizado amanhã.

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Viva la gracia — 16, 20 e 22.
CIRCO ROMANO — Variedades — 14, 17 e 20.30.
COPACABANA (27-0020) — Mulheres feias — 16 e 21.30.
DULCINA (32-5817) — Vivendo em pecado — 16, 20 e 22.
FOLLIES (27-8216) — Mulheres, cheguei — 16, 20 e 22.
GLORIA (22-9116) — Pensão de dona Estela — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — Vai de valsa — 16, 20 e 22.
MADUREIRA — Banana não tem caroço — 16, 20 e 22.
MUNICIPAL (22-1885).
RECREIO (22-8164) — E' fogo na jaca — 16, 20 e 22.
RIVAL (22-2127) — Dona Xepa — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6142) — Viver é fácil — 16, 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — O cavalheiro sem camélias — 16 e 21.

BOITES

BEGUIN — Fernanda Montel e Osvaldo Noston — 24.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Feitiço da Vila — 24.
CURSARIO - Orquestra de El Cubanito.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Jacqueline François e Dick Farney — 24.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
LA CONGA — Canelinha, Helena Martins e Castelo Neto — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — Um americano em Recife — 24.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Henri Decker.
PERROQUET (27-9123) — As histórias começam assim — 1.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2435) — Variedades — 24
VOGUE (57-1881) — Ataulfo Alves e suas pastorinhas — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-2349) — Coroação da rainha Elizabeth.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Marujos do amor.
ODEON (22-1508) — Aventura perigosa.
PALACIO (22-9535) — Ilha do desejo.
PATHE' (22-8796) — Uma viúva em Trinidad.
PLAZA (22-1097) — Perdidos de amor.
REX (22-6327) — O mundo em seus braços.
RIVOLI — Coração ingrato.
VITORIA (42-9020) — Chicoteada.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Em nome do direito.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8812) — Perdidos de amor.
FLORIANO (43-9074) — Aventura perigosa.
GUARANI (32-5651) — Está com tudo.
IDEAL (42-1214) — O mundo em seus braços.
IRIS (42-0763) — Ilha do desejo.
LAPA (22-2543) — Sal da fronte.
MARROCOS (22-7979) — Profeta da favela.
MEM DE SA' (42-2232) — Scaramouche.
OLIMPIA — Paixão de bravo.
PARISIENSE (22-0123).
POPULAR.
PRESIDENTE (42-7128) — Coração ingrato.
PRIMOR (43-6681) — Perdidos de amor.
RIO BRANCO (43-1639) — Piratas dos mares da China.
S. JOSE' (42-0592) — Meus seis criminosos.

Zona Sul

ALASKA — Coroação da rainha Elizabeth.
ALVORADA (37-9443) — Meus seis criminosos.
ART-PALACIO (37-9443) — Coração ingrato.
ASTORIA (47-0466) — Perdidos de amor.
AZTECA — Alma forte.
BOTAFOGO — Aventura perigosa.
DANUBIO (Bar Alpino) — Cantando na chuva.
FLORESTA (26-6257) — Ilha dos Pigmeus.
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — Aventura perigosa.
LEBLON (27-7806) — Chicoteada.
METRO - COPACABANA (37-9898) — Marujos do amor.
MIRAMAR.
NACIONAL — Coração ingrato.
PAX — Coração ingrato.
PIRAJA' (47-1118) — Sangue por glória.
POLITEAMA (25-1143) — Galinha dos ovos de ouro.
RIAN (47-1114) — Aventura perigosa.
RITZ (37-7221) — Perdidos de amor.
RONY (27-8245) — Ilha do desejo.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Aventura perigosa.

Tijuca

AMERICA (48-4319) — Ilha do desejo.
CARIOCA (28-8178) — Aventura perigosa.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Marujos do amor.
OLINDA (48-1032) — Perdidos de amor.
TIJUCA (48-4518) — Chicoteada.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — O mundo em seus braços.
BANDEIRA (28-7575) — Espada dos mosqueteiros.
CATUMBI (22-3881) — Alma cigana.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Marca do renegado.
FLUMINENSE (28-1404) — Meus seis criminosos.
GRAJAU' (38-1311) — Carnaval Atlântida.
MARACANA (48-1910) — O mundo em seus braços.
MARAJA' (28-7394) - N. S. de Fátima.
MARIANA — Adeus, meu amor.
PIRATINI.
PRIMAVERA.
SANTA ALICE — Filhos dos mosqueteiros.
SANTA RITA (28-2279) — Loucuras do coração.
S. CRISTOVAO (28-4925) — Carnaval Atlântida.
VELO (48-1381) — Scaramouche.
VILA ISABEL (38-1310) — Galinha dos ovos de ouro.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Carnaval Atlântida.
BANDEIRANTES (29-3262) — Rodolfo Valentino.
BARONESA — Meus seis criminosos.
BELMAR (29-3752) — Paixões tormentosas.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Farrapra.
BORJA REIS — Sombra da outra.
CAMPO GRANDE — Flor de sangue.
COELHO NETO — Gata Borralheira.
COLISEU (29-8753) — Coração ingrato.
EDISON (29-4449) — Homens marcados.
IRAJA' (29-8230) — Romântico vagador.
JOVIAL — Uma pulga na balança.
MADUREIRA (29-8733) — Quando eu te amei.
MEIER (29-1222) — Coração ingrato.
MODELO (29-1575) — Ouro da discórdia.
MODERNO (BNG-842) — Em nome do direito.
MONTE CASTELO (29-8250) — Aventura perigosa.
PALACIO VITORIA (48-1971) — Rainha Cristina.
PARA TODOS — Meus seis criminosos.
PILAR — Legião da India.
PIEDADE (29-6532) — Vingança.
QUINTINO (29-8230) — Ouro da discórdia.
REAL (29-3467).
REALENGO — Carnaval Atlântida.
RIDAN (49-1633) — Carnaval Atlântida.
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN (49-5691) — Ousadia.
S. JORGE.
S. FRANCISCO.
TODOS OS SANTOS (49-0500) — Fôgo na roupa.
TRINDADE (49-3835) — Agulha no palheiro.
UNIVERSO.
VAZ LOBO (29-9128) — O mundo em seus braços.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM — Uma noite no Tabarin.
BONSUCESSO — O mundo em seus braços.
BRAZ DE PINA — O mundo em seus braços.
CENTRAL (30-3652) — Tudo azul.
MAUA' — Meus seis criminosos.
ORIENTE — Flechas incendiárias.
PARAISO — Revolta dos apaches.
PENHA — Marca rubra.
ROSARIO (30-1889) — Coração ingrato.
RAMOS (30-1094) — Sombra na areia.
SANTA CECILIA — Prata maldita.
SANTA HELENA (30-2666) — Estrada das ilusões.
S. PEDRO — Cantando na chuva.

Ilha do Governador

GUARABU — Buraana.
ITAMAR (Gov. -159).
JARDIM — As minas do rei Salomão.

Duque de Caxias

BRASIL — Até o último homem.
CAXIAS — Agulha no palheiro.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILOPOLIS.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Sangue por gloria.
PAVILHAO IGUAÇU.
VERDE.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Coração selvagem e Dois fantasmas vivos.
BRASIL (4716) — O roubo das diligências.
CASSINO (4555) — Meus seis condenados.
EDEN (3807) — Eva na Marinha.
ICARAI (3346) — Tudo que tenho é teu.
IMPERIAL (3120) — Aventura perigosa.
MANDARO (20,285) — Não quero dizer-te adeus.
NANCI (4015) — A espada de Monte Cristo.
NEVES (22-616) — Santa Fé.
ODEON (22-707) — Ilha do desejo.
PALACE (6255) — As neves do Kilimanjaro.
PARA TODOS (22-444) — O mundo magnífico.
PARAISO (8171) — Tudo azul.
RIO BRANCO (20-334) — Aventura em Pago-Pago e Entre amor e o ódio.
RINK (21-778) — Estrada de Santa Fé e Bandoleiros de Monterey.
SANTA ROSA (24-801) — Duquesa de Tabarin.
S. JOSE' (8044) — Uma aventura na Africa.
VITORIA (5772) — Agulha no palheiro.

Petrópolis

BOGARI.
CAPITOLIO (2626) — O mundo em seus braços.
D. PEDRO (3100) — A favorita dos deuses.
PETROPOLIS — Chicoteada.
IMPERADOR — Maldição.
ESPERANTO — Agulha no palheiro.
SANTA TERESA — Escândalo na Riviera.

Queimados

CINE-QUEIMADOS — Veneno.

São Mateus

S. MATEUS.

São João de Meriti

GLORIA — Mercado de paixões.

Três Rios

REX — O soldado da rainha.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

OS APUROS DE OSVALDO ★ Por Pete Hansen

AVENTURAS DE ANINHA ★ Por Brandon Walsh



A FAMÍLIA SILVA ★ Por George Smith e Senhora



Agora no seu fornecedor
LORD Café
TIPO EXPORTAÇÃO

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes
Iodóris
(IODO PARA A BOCA)
BOCHECHO
GARGAREJO
COLUTÓRIO
DENTIFRÍCIO
EMBROCAÇÃO
AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODÓRIS - INDISPENSÁVEL DUAS VEZES AO DIA NA HIGIENE DE SUA BÔCA
LAB. IODÓRIS LTDA. — Tel. 26-4500 — RIO

AS BBENEF.: GGRS.: BBEN.: LLOJ.:

CCap:. Comércio e Artes — União e Tranquilidade e Esperança de Niterói, convidam as suas coirmãs do Gr:. Or:. Bras:. Gr:. Ori:. Unido e Gr:. Loj:. Rio de Janeiro e a todos os irmãos em particular para a Ses:. Mag:. de Pos:. em conjunto a realizar-se dia 9 de julho, às 20 horas, no Templo Nobre no Val:. Lavr:. sob a presidência do Sob:. Gr:. Mest:. Ger:. da Ord:.

OS SECRETS:.

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 29-0093; M. Couto 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — H. Hermes 696; R. Faria C. Grande 66; P. H. — S. Cruz 271.

Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2021; Est. Maritima — 43-0333;

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2393. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-0614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 5 de Julho de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.
Alwaki	5	B. Aires.	23-2000
Santa Ursula .	5	B. Aires.	43-7641
Santa Tereza.	5	Hamburgo	43-7641
High Princess	6	Londres .	23-2161
Vera Cruz ..	6	Lisboa ..	23-2930
La Plata	6	Estocolmo	23-3382
Chile	6	Estocolmo	23-3382
Sestrier	7	Nápoles.	28-6222

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	7.120.893,60
A Alfândega arrecadou ontem	990.306,50
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	16.481.184,20

DESAPARECERÃO OS DESPEJOS DE ÁGUAS PLUVIAIS E RESIDUAIS EM COPACABANA

Concorrência pública autorizada pelo prefeito, para a construção da galeria de cintura, na Av. Atlântica

Emissários de esgotos no Leme e no pôsto 4 — Outros melhoramentos para diversos pontos da cidade

NO SEU DESPACHO, ontem, com o secretário de Viação e Obras, o prefeito autorizou a abertura de concorrência pública, para a construção da galeria de cintura de águas pluviais e residuais da avenida Atlântica, tubulação de recalque da contribuição permanente e emissário de esgotos-sanitários entre a avenida Princesa Isabel e a rua Júlio de Castilhos, obra que virá resolver o problema da praia de Copacabana, eliminando as saídas das águas residuais que são responsáveis pelo mau aspecto que ali se observa.

Com as providências agora determinadas, serão atendidos dois grandes problemas na zona Sul. A pequena contribuição residual permanente (afluente das favelas, lavagem de carros, etc.) será coletada pela galeria de cintura para quatro estações elevatórias que por sua vez a recalcarão para pontos afastados, evitando-se, desta maneira, os inconvenientes já do domínio público. Para as chuvas normais, funcionarão sòmente quatro saídas (nas ruas Souza Lima, Barão de Ipanema, Rodolfo Dantas e Aurelino Leal) e para as grandes precipitações funcionarão seis saídas, com a utilização dos vertedores suplementares das ruas Santa Clara e República do Perú, que assegurarão o escoamento das águas.

O segundo será a construção de um emissário de esgôtos sanitários, que permitirá o pleno funcionamento das elevatórias do Leme e Santa Clara, suprindo a insuficiência do sistema de esgôtos que presentemente já se faz sentir, como decorrência do grande aumento da população dos referidos bairros.

Outros melhoramentos

No mesmo despacho, o prefeito autorizou a abertura de concorrência para melhoramentos nos seguintes logradouros: ruas Mendonça e João Cardoso, constando de calçamento a paralelepípedos sôbre base de macadame; execução do canal interceptor da lagôa Rodrigo de Freitas, no trecho entre as ruas Batista da Costa e Martius; calçamento a paralelepípedos rejuntados a betume e construção de galerias de águas pluviais, para as ruas Cristiania, Ibiapava, Cristóvão Colombo, Glaziou e Coruripe, nos 9º e 10º Distritos de Obras.

Foi também autorizada a abertura de concorrências públicas para construção de rêde distribuidora de água potável na rua Arquias Cordeiro, bem como obras de calçamento em lençol asfáltico sôbre base de concreto hidráulico e de galerias de águas pluviais; pavimentação tipo macadame asfáltico, construção de galerias de águas pluviais e obras complementares, para o caminho de Itaóca, no trecho entre a avenida dos Democráticos e avenida Brasil; pavimentação a macadame betuminoso, galerias de águas pluviais, da estrada do Galeão — Ribeira; e pavimentação a macadame asfáltico, de novo trecho da avenida das Bandeiras.

ASMA - BRONQUITE
TUBERCULOSE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Tratamento — Prevenção — Diagnóstico precoce — R. Conde de Bonfim, 952 — Tel.: 38-7373 — 8 às 11. A tarde, marcar hora pela manhã. Próx. Ord. 3ª Penitência.

Criação de uma reserva internacional de alimentos na luta contra a fome

Examinados pelo Conselho Executivo da FAO, em sua recente reunião, em Roma, os planos de uma ação conjunta com outros organismos internacionais naquêle sentido

Maior o incremento da produção de alimentos que o aumento das populações — Regimes alimentares adequados e suficientes — Declarações do professor Josué de Castro, presidente da FAO — Contribuição da delegação brasileira àquela reunião

ENCONTRA-SE novamente no Brasil o prof. Josué de Castro, presidente da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, o qual regressou de Roma, onde presidiu a sessão do Conselho Executivo dêste organismo internacional que teve lugar naquela cidade, durante o mês de junho último.

O Conselho Executivo da FAO constitui o órgão supremo de direção deste organismo internacional e suas deliberações representam as diretrizes de ação internacional a ser desenvolvida no campo da política de alimentação e agricultura, das Nações Unidas; daí a importância de que se revestiam essas sessões realizadas duas vêzes por ano e das quais participam os 18 países membros do Conselho eleitos pela assembléia geral da Organização que se compõe no momento de 68 países.

Considerando o interêsse que vem despertando no Brasil as atividades da FAO, principalmente os trabalhos de assistência técnica desenvolvidos por esta instituição com o fim de aumentar a produção de alimentos e levantar os níveis de nutrição das populações do mundo, julgamos oportuno ouvir o presidente da instituição acêrca dos resultados da última reunião do Conselho, assim como sôbre os programas e planos de trabalho traçados para os próximos dias por esta organização.

Sobre a maneira como se desenvolveram os trabalhos na última sessão do Conselho da FAO, disse-nos o prof. Josué de Castro:

— «Foi esta, sem nenhuma dúvida, uma das mais importantes reuniões do Conselho Executivo da FAO, considerando o acervo de assuntos de relevância colocados em sua pauta e considerando ainda que competia a esta sessão organizar a próxima assembléia geral da organização que terá lugar em novembro próximo em Roma, com o comparecimento das delegações dos 68 países membros dêste organismo internacional. A preparação da assembléia geral exige normalmente um ano de trabalho e por isto o Conselho ao reunir-se em junho último, já encontrou um rico material preparado pelo secretariado e pelas divisões técnicas, sob a forma de documentos e informes que serão apresentados aos diferentes países que deverão tomar parte na próxima Conferência. O Conselho estabeleceu uma agenda para a Conferência na qual se destacam assuntos da maior importância não só de categoria técnica, mas também administrativa e mesmo de ordem política no sentido da política internacional em matéria de agricultura e alimentação. Assuntos de alta significação como o da criação de uma reserva internacional de alimentos para a luta contra a fome, o da ampliação da luta internacional contra a febre aftosa e o da luta internacional contra as pragas de gafanhotos, foram debatidos em Conselho e encaminhados para uma apreciação definitiva na próxima conferência de novembro.

O problema da desnutrição infantil e dos planos de ação internacional para melhorar as condições de alimentação da criança através de uma ação conjunta da FAO com outros organismos internacionais, tais como a Organização Mundial de Saúde e o Fundo de Socorro à Infância, constituíram também matéria de amplo debate e de merecida prioridade nos planos de trabalhos futuros desta organização.

O Conselho analisou os trabalhos realizados pela FAO no primeiro semestre do corrente ano, chegando à conclusão de que, dia a dia, êste organismo internacional vai expandindo o seu campo de ação, tornando-se cada vez mais fecundo o seu labor e mais próximo o dia em que sejam atingidos os seus plenos objetivos de exterminar a fome e a subnutrição da superfície da terra. O Conselho constatou com satisfação que, de acôrdo com os levantamentos estatísticos procedidos pela organização, o incremento da produção de alimentos no último ano foi superior ao aumento das populações do mundo, o que constitui uma parte da vitória da tese dos que acreditam que é possível vencer-se a fome pelo progressivo aumento da produção alimentar mundial.

Esta constatação verificada pela primeira vez no após-guerra, dá-nos a impressão de que estamos às vésperas de melhores dias para as populações deserdadas embora estejamos ainda longe da obtenção de regimes alimentares adequados e suficientes para tôdas as populações do planeta.

PROBLEMAS DE ADMINISTRAÇÃO E DE POLITICA

Continuando, referiu-se à agenda da próxima conferência:

— Destacam-se os problemas da eleição da direção da F.A.O. e dos membros componentes do seu Conselho Executivo. Em novembro próximo terão lugar a eleição não só para os cargos de presidente do Conselho e de diretor geral da Organização, mas também de um certo número de vagas dos países que compõem o Conselho Executivo. E' claro que dos resultados dessas eleições muito dependem os destinos dêsse organismo e a direção que

(Conclui na 2.ª página)

Professor Josué de Castro, presidente da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas.

Remodelação da via permanente da Central do Brasil

Autorizadas pelo chefe do govêrno medidas de caráter financeiro para execução de obras na linha do centro e no ramal de São Paulo

FOI submetido à apreciação do presidente da República, pelo administrador do Plano SALTE, sr. Arizio de Viana, os programas de trabalho elaborados por aquêle órgão, relativamente à remodelação da via permanente da Estrada de Ferro Central do Brasil, no ramal de São Paulo e na linha do Centro.

Na exposição de motivos sôbre o trabalho, o sr. Arizio de Viana pedia aprovação das medidas de caráter financeiro para execução do programa, razão por que o chefe do govêrno encaminhou o assunto ao Ministério da Fazenda, para estudos de ordem técnica.

Agora, o sr. Osvaldo Aranha devolveu o processo ao sr. Getúlio Vargas, opinando pela sua aprovação, porquanto a proposta obedece às normas da legislação em vigor.

O chefe do govêrno acolheu a sugestão do titular da Fazenda e aprovou o programa de trabalho, que compreende obras de terraplenagem, assentimento de linhas nas variantes concluídas e obras da variante de Malheiros, no ramal de São Paulo e alargamento da linha, em virtude da Barragem do Fecho do Funil, no ramal do Centro.

Flagrante da estada dos marujos americanos no Rio, vendo-se, no alto, o comandante Dozier e o tenente Blower, da tripulação do submarino «Granadier», a bordo do seu navio; e, em baixo, um marinheiro ianque doando sangue para as crianças internadas no Hospital Jesus.

Despede-se do Brasil a esquadra norte-americana

Levantarão ferro as belonaves, na tarde de hoje — Declarações do almirante Wooldridge, momentos antes da partida

Marujos ianques doaram sangue a crianças cariocas — Partirão de Santos as outras unidades

DEIXA hoje os portos do Rio e de Santos a esquadra norte-americana, de regresso aos Estados Unidos. Ao se fazerem ao largo as belonaves ianques, o submarino «Granadier» que é comandado pelo capitão de corveta William C. Dozier, tomará parte em manobras com os contra-torpedeiros de nossa Armada. Apresenta êsse submersível aperfeiçoamentos que lhe asseguram a maior eficiência. Além de desenvolver grande velocidade, possui considerável autonomia de cruzeiro.

As manobras táticas anti-submersíveis em que se vai empenhar a nossa fôrça de contra-torpedeiros serão de indiscutível proveito para seu adestramento, pois os recentes estudos relativos ao emprêgo de corsários, levados a efeito pela Marinha dos Estados Unidos derrogaram os métodos postos em prática durante a última guerra.

DOAÇÃO DE SANGUE

Na manhã de ontem, cinquenta oficiais e marinheiros da esquadra norte-americana doaram sangue para as crianças internadas no Hospital Jesus, da Prefeitura. Assistiram ao ato o representante do prefeito Dulcídio Cardoso, os srs. Alvaro Dias e Artur Siqueira Cavalcanti, respectivamente, secretário da Saúde e Assistência e diretor do Banco de Sangue da Municipalidade, autoridades federais e municipais, além de membros do Corpo Diplomático e da frota daquele país irmão.

Os doadores apresentaram ao médico chefe do Banco de Sangue suas fichas sanitárias da Marinha Norte-Americana, as quais atestam serem êles possuidores de sangue tipo «O», que é o tipo internacional.

O sr. Alvaro Dias apresentou a todos os oficiais e marinheiros os agradecimentos das autoridades municipais pela doação.

DECLARAÇÕES DO ALMIRANTE WOOLDRIDGE

O contra-almirante Wooldridge, comandante da fôrça naval norte-americana que nos visitou, ao despedir-se do povo brasileiro em nome de seus comandados, fez a seguinte declaração:

«Durante a semana passada, o povo do Brasil demonstrou sua amizade, sua hospitalidade e sua generosidade de forma tão clara, que os oficiais, cadetes e praças do Esquadrão de Prática

(Conclui na 2.ª página)

Criada uma linha de micro-ônibus Rio-Juiz de Fora

O diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, autorizou a trafegar nas estradas federais, os ônibus da «Saturim» e concedeu autorização para o funcionamento da linha micro-ônibus, entre o Rio e Juiz de Fora, da «Transportadora Inglomo».

DR. FERNANDO PAULINO
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2041.

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovário — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Urina. Tratamento rápido, sem dôr. Aparelhagem moderna G. E. (febre local), à rua da Assembléia, 67 — 7º — Tel.: 22-8472 — De 8 às 18 horas.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: — Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — TEL.: 2-1543.

PARTO SEM DOR
Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular: Cr$ 2.500,00
Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.
Casa de Saúde e Maternidade São Vitor
Franqueada aos senhores médicos
Praia de Botafogo, 246, — Maternidade — Tels.: 26-0489 e 26-0487
Cirurgia: Tels.: 26-0486 e 26-0485.
(DIRECAO DO DR. NESTOR LEMOS

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 32-3265.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURA
Av. Alm. Barroso, 72, 5.º, sala 507 — Tel.: 52-1039.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil

No dia 10 do corrente mês, às 14 horas, no edifício da Estação D. Pedro II — Sala 700 — 7º andar, será realizada uma concorrência para aquisição de 900 metros cúbicos de madeira de lei, para entrega nos seguintes locais:

Oficinas Trajano de Medeiros — Engenho de Dentro, às margens das linhas da Central, Estação Maritima — X. M.-1 Cais do Pôrto do Rio de Janeiro e Linhas da Leopoldina.

Para melhor orientação sôbre o assunto, deverão os senhores interessados dirigirem-se à sala 711 — 7º andar, no sr. Aniceto Rodrigues de Miranda, das 12 às 18 horas.

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S.511 — Tel.: 22-8157
HORA MARCADA.

Sòmente alguns dias!
BLUSA "ELLEN"
Pura lã, macia e sedosa ao contáto da pele. Lindas côres.
DE 180, POR 109,
Venha depressa comprar esta maravilhosa blusa! É tão boa, tão bonita e tão barata, que se V. não vier imediatamente, perderá a oportunidade de possui-la!
ABRA O SEU 'CARNET' DE CRÉDITO NO
MAGAZIN SEGADAES
URUGUAIANA, 23/25 E 7 SETEMBRO, 126 (LIGADAS POR GALERIA)

MAIS UM PRESENTE MUSICAL D'A EXPOSIÇÃO
"AO ENCONTRO DA MUSICA"
2as, 4as e 6as FEIRAS na RADIO JORNAL DO BRASIL ÀS 18,05 HORAS
PRODUÇÃO DE HAROLDO EIRAS E JAYME NEGREIROS!
Sensacional estréia amanhã às 18 horas! Músicas! Entrevistas! Comentarios!
HAROLDO EIRAS
JAYME NEGREIROS

DESPEDE-SE DO BRASIL...

(Conclusão da 1.ª página)

Jamais se esquecerão. Sem hesitação nos haveis introduzido em vossos lares e em vossas vidas, conquistando com isso um lugar em nossos corações.

«A descrição apenas parcial das coisas boas que nos haveis proporcionado exigiria muitas palavras em muitas páginas, mas há entre elas algumas tão elevadas que pedem pelo menos esta pequena menção. Traremos o povo do Rio de Janeiro em nossa lembrança como sendo o melhor entre os melhores. Tantos foram os relatos agradáveis dos que comando — marujos, cadetes e oficiais — que vejo ampliado o que havia eu próprio observado aqui no Rio: que sois um povo fino, terno, simpático e entusiástico. Abandonastes vossos hábitos cotidianos para nos mostrar vossa bela cidade com seus muitos tesouros magnificentes naturais e criados por vós, para vos certificardes de que aproveitamos todos os minutos de nossa visita. Os vários acontecimentos, tanto oficiais quanto privados, e as numerosas diversões a que nos levastes a participar garantiram que cada dia da nossa curta estada fôsse bem vivido e cheio dos maiores encantos.

«Vossa ótima Esquadra demonstrou sua habilidade como hospedeira em tempo de paz da mesma forma como demonstrou sua habilidade como aliada no tempo de guerra. Os Fuzileiros Navais Brasileiros, cooperando com as nossas patrulhas de terra, ajudaram a impedir a verificação de qualquer ocorrência que pudesse prejudicar o valor da nossa visita. Queremos manifestar a nossa gratidão ao Prefeito Dulcidio do Espírito Santo Cardoso e à Polícia do Rio de Janeiro, que foram valiosos com sua ajuda ao nosso pessoal em terra. Todos trabalharam eficiente e incansavelmente, provendo tudo o que por ventura pudéssemos desejar.

«Em troca, espero que tenhamos podido, com palavras e procedimento, oferecer-vos algo dos Estados Unidos que vos deixe recordações agradáveis imorredouras. Queria dizer-vos estas palavras antes da nossa partida, para vos dar a certeza de que apreciamos a vossa bondade. Ao preparar-nos para a partida, muitos de nós já estamos alimentando a agradável esperança de podermos realizar outra visita ao Brasil. Ao levantarmos ferros na baía de hoje todos os homens dêste Esquadrão de Prática terão a lhes bailar nos lábios êste saudar sincero:

«Felicidades! Até à vista!»

Sociedade Italiana de Beneficência e Mútuo Socorro

EDITAL

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Presidente desta Sociedade, de acôrdo com os Artigos 78 letra «a» e 86 dos Estatutos em vigor, convida os senhores Membros do Conselho Deliberativo para se reunirem em sessão extraordinária, dia 13 do corrente mês, em 1.ª convocação, às 20 horas, em sua sede social, à Praça da República, n. 17 — sobrado.

Não havendo número legal de Conselheiros para abertura dos trabalhos, ficam desde já convidados para se reunirem uma hora após, no mesmo local, em 2.ª convocação, quando então se deliberará com qualquer número de Conselheiros presentes.

ORDEM DO DIA:

a) — Homologar o ato de promessa de compra do imóvel destinado ao Hospital da Sociedade e autorizar as despesas que se fizerem necessárias;

b) — Autorizar operações financeiras sôbre o citado imóvel com garantia dos imóveis desta Sociedade;

c) — Autorizar a campanha Pró-Hospital;

d) — Homologar a eliminação de associados.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1953

DR. UMBERTO PERROTTA
Presidente

DISCOS

Algumas novidades

EDSON LOPES

Dilermano Reis e Valdir Azevedo (com seu regional) consagrados ases da nossa música popular, aparecem juntos em um novo disco com duas composições do primeiro, de caráter puramente sentimental, sem as grandes demonstrações de suas respectivas possibilidades. Seria interessante, ao que nos parece, fizessem ambos, futuramente, uma gravação em "duo", que possivelmente seria um feito inédito e, sem dúvida, uma novidade de forte atração popular.

E' o que nos sugere o disco Continental n.º 16.735, no qual Dilermano Reis, acompanhado pelo regional de Valdir Azevedo, executa "Calanguinho", número vivo, alegre, e o bolero "Penumbra", ambos muito bem apresentados e bem gravados.

* * *

Chucho Martinez, acompanhado por Antônio Sergi e sua orquestra, aparece no disco Continental n.º 20.141, cantando "Jo", alegre e viva canção rancheira mexicana, e "La Traidora", canção que se destina ao público amante dos boleros cubanos e dos filmes mexicanos do tipo "Santa"...

* * *

"Luna Rossa", bolero, e "Ancora e core", fox-trot, são dois sucessos italianos que o pianista Sacha executa com muita segurança e bom gôsto, com feliz acompanhamento de seu conjunto rítmico. Um disco agradável, muito bem gravado pela Continental (n.º 16.747).

* * *

Edson Lopes, um dos verdadeiros valores da nossa música popular, senhor de bela voz, e de grande sensibilidade, está mal colocado no baião "Pingo de chuva", gênero que não lhe vai bem e onde se nota o seu constrangimento. Na face oposta, porém, a sua atuação melhora sensivelmente ao cantar o samba-canção "Não lhe atendo coração", número realmente interessante, com bonita letra e em que êle se acha mais à vontade. (Odeon, número 13.453).

Aluizio Rocha

* * *

«NÃO LHE ATENDO CORAÇÃO»

(Samba-canção)

Leonel da Silva e Ulisses Santana
Canta: Edson Lopes.

Olhei pra dentro de mim e vi
Que o homem não deve ser tão fraco assim
Não lhe atendo coração, isto não
Procura esquecer êste alguém
Que um pouquinho de amor não lhe tem.

O relógio da minha vida reclamou
Mas me atendeu, batendo feliz
Em meu peito dizendo
O amor dêste alguém feneceu
Senti a vida voltar
A súplica do meu coração cessou
Expulsando a tristeza e com alegria ficou.

Olhei pra dentro de mim e vi... etc.

No Mundo dos DISCOS

EXEMPLO AMERICANO

Aluizio Rocha

As características técnicas e econômicas do «long-playing», deram ensejo, como já tivemos várias vêzes oportunidade de salientar, ao aparecimento nos Estados Unidos de inúmeras emprêsas produtoras de discos gravados originalmente nos principais centros musicais da Europa, ao mesmo tempo que antigas emprêsas, antes exclusivamente dedicadas à música popular, entravam em acôrdo com marcas européias para o lançamento, no mercado americano, de grande parte de sua produção artística.

Esta situação não podia passar desapercebida ao atento e operoso presidente da Federação Americana de Músicos, o famoso James Petrillo. Em consequência, organizaram tôdas essas emprêsas, a exemplo das grandes fábricas, programas de gravações com artistas e orquestras americanos ou radicados nos Estados Unidos, as quais, assim, já não sofrerão a concorrência dos colegas europeus. Há, naquele país, várias orquestras e uma infinidade de artistas americanos e estrangeiros, que se comparam perfeitamente com os que nos têm revelado os «long-playings» gravados na Europa.

E' isto justamente o que, repetidamente, temos pleiteado para os nossos artistas. Não é uma campanha de nacionalismo artístico, porém, de defesa e propagação da nossa cultura musical. Ela espera a colaboração das nossas fábricas de discos.

PARA A SUA DISCOTECA

CAMERA

SCHUBERT — «Trio N.º 1, em Si Bemol maior, Op. 99» — Jean Fournier, violino; Antônio Janigro, violoncelo, Badura-Skoda, piano. — Westminster N. WL-5188 — 30 c/m — (Cr$ 300,00) — Suebra.

Schubert compôs os seus dois grandes Trios para Piano, Op. 99 e Op. 100, no inverno de 1827. Contêm êles algumas das mais belas páginas de música de câmera do século 19. O primeiro, que é o que estamos focalizando, é um deleite do princípio ao fim.

O 1.º movimento, (Allegro moderato), é cheio de vigor e de vida, o 2.º, (Andante un poco mosso), contém uma das mais inspiradas melodias de Schubert; o 3.º, (Scherzo) — (Allegro), é um movimento atraente, porém, sem a individualidade do 4.º (Allegro vivace), que é um rondó com belo material musical.

A interpretação de Fournier, Janigro e Badura Skoda é das mais belas, havendo perfeita harmonia entre os três executantes.

A gravação, pela nova técnica da Westminster, é um modelo de clareza e equilíbrio.

ORQUESTRA DE CORDAS

CORELLI — 12 Concerti Grossi, Op. 6, Orquestra do Tri-Centenário de Corelli — Direção: Dean Eckertsen — Album Vox n.º PL-7893 — com 3 discos de 30 c/m — (Cr$ 900,00) — Suebra.

Grande e notável violinista, Corelli ficou registrado na História como o primeiro violinista concertista profissional, e como o primeiro grande compositor a devotar-se à composição de música para violino. Seu nome está registrado como pai da sonata para violino, como fundador de uma escola de compositores para o violino, e como influente pioneiro do aperfeiçoamento do concêrto grosso.

Corelli compôs doze «concerti grossi», que constituem o seu OP. 6, e são considerados belos exemplos da arte musical de seu tempo. Datam de 1712.

Passando êste ano o terceiro centenário de Corelli, a Vox promoveu a gravação integral dos mesmos por um excelente conjunto dirigido pelo jovem regente Dean Eckertsen. A execução é em geral, alta classe, principalmente nos movimentos lentos.

A gravação, realizada nos modernos estúdios da Columbia, em Nova York, é de grande realismo, com magnífica sonoridade.

ORQUESTRA

BERLIOZ — «Romeu e Julieta» — Sinfonia dramática, Op. 17 — Philharmonic-Symphony Orchestra, de Nova York. Dir.: Dimitri Mitropoulos. Columbia N.º ML-4632 — 30 c/m (300,00) — Suebra.

«Romeu e Julieta» é uma sinfonia para orquestra, solistas e côro; está subdividida em três secções, cada uma com doze números, correspondentes aos momentos mais altos da peça de Shakespeare. E' uma música dramática, e poética, com toques ocasionais de beleza espiritual.

Composta e estreada em 1839, «Romeu e Julieta» possui passagens de grande beleza, como a inesquecível música da cena de amor, da Parte II, que Berlioz considerava sua maior música; a cena de encerramento junto ao túmulo de Julieta, uma das mais eloquentes páginas da música francesa, e o «Scherzo da Rainha Mab», de excelente orquestração.

Nunca gravada completa, com os solistas e côro, até agora não havia senão gravações de alguns trechos orquestrais, sendo a gravação, que estamos focalizando, a primeira que se faz completa da partitura orquestral. Esta compreende cinco movimentos: — «Introdução»; «Sonho de Romeu e a Festa dos Capuletos»; «Cena de amor»; «Scherzo da Rainha Mab», e «Morte de Romeu».

A interpretação de Dimitri Mitropoulos é enérgica, altamente colorida, com a devida valorização dos elementos românticos e dramáticos desta estupenda partitura.

Realizada segundo os mais modernos preceitos da técnica, a gravação é de grande realismo e bela sonoridade.

Um disco, enfim, que se recomenda fortemente pela beleza da música, pela notável execução da Orquestra Philharmonic-Symphony de Nova York, e pela alta técnica dos estúdios da Columbia.

CONCERTO

BRAHMS — «Concêrto N.º 1, em Ré menor, Op. 15» — Friedrich Wührer, pianista, e a Orquestra Filarmônica de Viena. Dir.: Hans Swarowsky. — Vox N.º PL-8000 — 30 c/m — (Cr$ 300,00) — Suebra.

Concluído em 1856, o concêrto Op. 15 não foi bem recebido pela crítica e pelo público, por ocasião de sua estréia em Hanover, a 22 de janeiro de 1859, com o próprio Brahms como solista. E' um completo fracasso. Brahms, entretanto, que tinha então 26 anos, não se alterou, afirmando estar apenas experimentando e procurando o seu rumo. Havia «planejado êste concêrto», originalmente, como uma sinfonia; e por isso, talvez, que se diz que os seus concertos são sinfonias com «obbligato» instrumental. Lentamente, porém, o «Concêrto N.º 1» foi sendo aceito e é considerado, hoje, como uma obra prima.

Friedrich Wührer, embora pouco conhecido aqui, é um artista de grande reputação na Europa Central, em cujos principais centros musicais tem realizado concertos e exercido o magistério. Sucedeu a Max von Pauer na Academia de Música de Man-haim e, desde 1946, leciona num curso de aperfeiçoamento de Mozarteum de Salzburgo.

O disco, lançado em maio, nos Estados Unidos, nos oferece muito hábil execução desta obra personalíssima, com um tratamento profundamente sentido pelo solista. Gravação da série «U-H-F» Ultra Alta Fidelidade), de grande realismo e majestosa sonoridade.

PIANO

CHOPIN — Valsas — Dinu Lipatti (pianista) — Columbia N.º ML-4522 — 30 c/m — Livraria Ateneu.

Deixou Dinu Lipatti, famoso pianista rumeno, falecido há mais ou menos três anos, um dos nomes mais brilhantes nos registros da vida musical contemporânea.

Artista de grande sensibilidade e de técnica impecável, era um pianista excepcional, consagrado pela crítica e pelas platéias internacionais. As suas gravações foram sempre recebidas como modelares.

Neste long-playing, transferência de gravações de 78 rpm., as 14 Valsas de Chopin, estão arranjadas em ordem arbitrária, talvez para conseguir algum efeito dramático, ou, o que é mais provável, para evitar os cortes consequentes à pequena capacidade das faces dos discos comuns. Lipatti, entretanto, as executa modelarmente, sem os exageros de fôrça como nos habituaram outros pianistas conhecidos.

Gravação de boa sonoridade.

—O—

RECITAL DE ARTHUR RUBINSTEIN — Liszt, Chopin, Mendelssohn, Schubert, Debussy, Rachmaninof. — RCA-Victor, N.º LM-1153 — 30 c/m — (Cr$ 300,00) — Livraria Ateneu.

Embora o disco recital suscite, quase sempre justas reservas, pela heterogeneidade das peças gravadas e por obrigar a aquisição de outras peças que não as de nossa preferência, continuam as fábricas na prática daquilo que, para muitos discófilos, constitui um abuso. E' bem verdade, como já dissemos há tempos, que a tendência atual é no sentido de gravar tais peças, geralmente curtas, em discos de 7 polegadas.

No disco epigrafado «Encores by Artur Rubinstein», de 12 polegadas, a RCA-Victor regravou vários dos antigos sucessos dêsse pianista em 78 rpm., tais como: «Sonho de Amor», de Liszt; «Canção da Fiandeira», de Mendelssohn; «Noturno em Mi bemol», de Chopin; «Valse Oubliée», de Liszt; «Improviso em Lá bemol», de Schubert; «La Plus que lente», de Debussy; «Prelúdio em Dó Sustenido menor», de Rachmaninoff; e «Fantaisie-Impromptu», de Chopin. A sequência arbitrária, dada a este, como a outros recitais, é uma das causas dos protestos dos discófilos.

Contudo, e disso não resta a menor dúvida, a arte e a magia da personalidade de Rubinstein, cujos admiradores se contam por milhares em tôda parte, asseguram a êste disco o seu lugar nas discotecas. Como está indicando, o seu título, as peças que o constituem são as que o pianista costuma tocar como «extras» em seus recitais. Ele as executa com seu estilo usual, tão do agrado dos frequentadores dos seus recitais.

Gravação muito boa, com muito «realismo».

OPERETA

OSCAR STRAUS — «Sonho de Valsa» — Cantores, côros e orquestra da Companhia de Operetas de Viena, sob a direção do autor. Period N.º ... RL-1903 — 30 c/m — (280,00) — Cassio Muniz.

OSCAR STRAUSS — «A Última Valsa» — Cantores, côros e orquestra da Companhia de Operetas de Viena. Direção do autor. Period N.º ... RL-1904 — 30 c/m — (Cr$ 280,00) — Cassio Muniz.

Tal como a ópera, o long-playing está restabelecendo o gôsto pela opereta, gênero atualmente pouco conhecido fora da Europa.

Nestes dois discos a Period, nos proporciona boas audições de duas das mais populares do repertório internacional. «Sonho de Valsa» é uma das mais belas e mais agradáveis, conquistando o ouvinte desde os primeiros compassos.

Estão muito bem executadas pela orquestra e cantores da Companhia de Operetas de Viena, todos, em geral, de bonitas vozes.

A gravação é, nos dois discos de boa qualidade.

Discos Angel (Columbia)

Com o término do contrato entre a Columbia americana e a inglêsa, ficou esta sem representação nos Estados Unidos, desde o dia 1.º de janeiro do corrente ano.

Contudo, ao que informa "Record Retailing", os discófilos americanos não ficarão privados, por muito tempo, do fornecimento das gravações européias dessa marca.

Dario Soria, que acaba de vender a Cetra-Soria à Capitol, está organizando uma nova emprêsa, para o lançamento dessas gravações no mercado americano, sob a marca Angel, a partir do próximo mês de setembro.

Mais artistas para a Westminster

A Westminster, que, até agora, vinha se dedicando exclusivamente à impressão de discos originalmente gravados na Europa, acaba de anunciar a assinatura de um contrato de exclusividade com a National Symphony Orchestra, de Washington, para a gravação anual de um número especificado de faces, sob a regência do dr. Howard Mitchell, seu diretor e reorganizador.

A Westminster contratou, também, com exclusividade, o violinista Julian Olevsky, cuja estréia no Carnegie Hall criou grande sensação.

Entre os artistas previamente contratados para a nova temporada, a Westminster inclui o Quarteto de Cordas Curtis, os Randolph Singers e David Randolph; o maestro Dean Dixon, o cravista Fernando Valenti, os pianistas José Echaniz e Vivian Rivkin.

Criação de uma reserva...

(Conclusão da 1.ª página)

possam tomar os seus trabalhos e a sua influência no panorama econômico e social do mundo.

Pelo tom de harmonia e completo entendimento que se manifestou durante a sessão do Conselho, tenho a impressão de que se processarão de forma serena, visando, antes de tudo, os supremos interêsses da instituição e seus altos objetivos humanitários. De qualquer forma haverá uma grande expectativa jornalística em tôrno das eleições e dos seus resultados.

PLANOS DE TRABALHO PARA O FUTURO

— O Conselho aprovou os trabalhos realizados até o presente momento e analisou detalhadamente, através dos seus comitês financeiros e de coordenação, os planos de trabalho e de orçamento para os próximos anos de 1954-55. Nesta ordem de idéias, o Conselho tomou conhecimento da necessidade imperiosa de um aumento do orçamento da instituição de cêrca de um milhão de dólares para que ela possa continuar a realizar suas funções, ampliando-as de acôrdo com as necessidades impostas por seus objetivos.

Dispõe atualmente a F.A.O. de um orçamento de 5 milhões de dólares para os trabalhos de rotina e de cêrca de 8 milhões para os trabalhos do setor de assistência técnica. Considerando o aumento natural do custo de vida e o progressivo aumento dos pedidos de assistência por parte dos países membros, é evidente que se faz necessária uma ampliação dêsses recursos para fazer face às obrigações da instituição. Estou certo de que na conferência de novembro os países membros concordarão com o pedido de aumento de suas contribuições, como estou certo de que concordarão com a criação do Fundo Internacional de Reserva Alimentar para fazer face às epidemias de fome que ameaçam periòdicamente a tranquilidade e a vida de vários povos.

Tenho a impressão de que a F.A.O já venceu o período de experiência, de tateios, de erros e de incertezas e entra agora numa fase decisiva de ação, cooperando com os vários governos para solução do mais grave problema com que se defronta a humanidade, que é o problema do suprimento alimentar das populações do mundo.

Constitui, portanto, para mim, motivo de grande satisfação, poder coordenar, à frente do Conselho Executivo, a ação dos diferentes delegados todos desejosos de cooperar para que a instituição alcance integralmente o desempenho de suas amplas finalidades.

COMO ATUOU A DELEGAÇÃO DO BRASIL

Finalmente, disse-nos o sr. Josué de Castro:

— A atuação da delegação brasileira constituiu motivo de orgulho e de satisfação para o nosso país. Na qualidade de presidente do Conselho, tive que passar a chefia da delegação ao meu substituto, ficando, assim, a mesma, constituída pelos drs. João Pinheiro e Miranda Bastos. Esta delegação, embora bem pouco numerosa, se esforçou sobremodo e apresentou ao Conselho sugestões, informes e recomendações que muito contribuíram para solidificar o prestígio de que goza o Brasil no seio desta instituição. Na discussão de vários problemas, os pontos de vista defendidos pela delegação do Brasil saíram vitoriosos, graças à objetividade e riqueza de fundamentação com que êsses pontos de vista foram apresentados pela delegação brasileira. Cada dia as ligações entre a F.A.O. e o Brasil são mais estreitas e se de um lado a Organização tem a lucrar com a experiência que os técnicos brasileiros lhe levam, por outro lado o nosso país já tem recebido e continua a receber uma assistência técnica de alta valia em variados campos da agricultura e da alimentação, úteis à expansão econômico-social do nosso país.

Basta lembrar que o Seminário de Bem-Estar Rural, o Seminário de Reforma Agrária, a Assistência técnica para aproveitamento das riquezas da Amazônia, os problemas regionais do São Francisco, e muitos outros problemas brasileiros, vêm sendo analisados e estudados em estreita colaboração com a F.A.O.

Dentro em breve terão início outros programas de assistência técnica, entre os quais se destaca pela sua importância a criação de um centro de treinamento de estatísticas agrícolas, por amostragem, em colaboração com o I.B.G.E. e o S.C.P., do Ministério da Agricultura, o qual será, certamente, de grande utilidade para o desenvolvimento dêsses estudos em nosso país.

Eis alguns poucos exemplos do que se pode tirar de útil da colaboração entre a F.A.O. e o Brasil.

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Fone: 23-0074
Caixa Postal 1.741. End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil
Reserva e Venda de passagens AÉREAS — MARÍTIMAS — RODOVIÁRIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros.

SINDICATO DOS ENGENHEIROS DO RIO DE JANEIRO
CONFERÊNCIA

Dando andamento ao programa de difusão cultural traçado pelo Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro, realizar-se-á, na próxima segunda-feira, dia 6 do corrente, no Auditório do Ministério do Trabalho, às 18 horas, mais uma conferência que estará a cargo do Professor Aderson Moreira da Rocha, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Faculdade Nacional de Arquitetura a qual versará sôbre o seguinte tema: «Como fixar as pressões admissíveis nos terrenos do Distrito Federal».

PIANO A PRAZO
BECHSTEIN
PLEYEL
Entrada 4.000 cruzeiros e o restante em 15 meses. — Preço ... 16.000 cruzeiros. Urgente — Rua Senador Dantas n. 31, 2.º andar. Altos do Hotel Continental. — Ver hoje

COMPRO 1 PIANO
Pago bem. Tel.: 32-3562

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS
O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos Homens primitivos. «Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais». Haja vista a Marapuama («Acanthe Virilis») usada há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje associada a Catuaba completa a fórmula das famosas Pílulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto, consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento da astenia. Pílulas Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando peça pela Caixa Postal 235.

TEATRO COPACABANA
57-1818
HOJE E TÔDAS
AS NOITES AS 21h30m — VESP. 5.ªs. Sabs. Doms. AS 16 HORAS
«OS ARTISTAS UNIDOS»
apresentam o êxito mundial
"MULHERES FEIAS"
(Donne Beutte)
com
MORINEAU
Jardel Filho
Laura Suarez
Francisco Dantas
Fernanda Montenegro
•
Ligia Nunes
MODELOS DE «ALICE — MODAS»

NOVIDADES EM LONG PLAY
ÓPERAS COMPLETAS
VERDI — AIDA — Beniamino Gigli, Maria Caniglia, Gino Bechi
VERDI — A MASKED BALL — Maria Caniglia, Beniamino Gigli, Gino Bechi.
LEONCAVALLO — I PAGLIACCI — Iva Pacetti, Beniamino Gigli.
FLOTOW — MARTHA — Erna Berger, Peter Anders, Josef Greindl.
PUCCINI — LA BOHEME — Bidú Sayão, Richard Tucker.
DISCOS DE 12 POLEGADAS, CLÁSSICOS
BEETHOVEN — Spring Sonata — Jascha Heifetz (Violinist).
CHOPIN — Piano Music — Wladimir Horowitz (pianist).
LISZT — Concêrto for piano n.º 1, in E-flat — Artur Rubinstein (Pianist).
LEHAR — Memorial Album — Al Goodman and his Orchestra.
MARIO LANZA — Love Songs and A Napolitan Serenade.
GRIEG — Concêrto in A Minor for piano and orch. op. 16 — Walter Gieseking.
DISCOS DE 10 POLEGADAS POPULARES
TINO ROSSI — Chansons Immortelles
XAVIER CUGAT — Samba with Cugat
TRIO LOS PANCHOS — Canciones del Corazón
FRANKIE CARLE — At the piano
JO STAFFORD — Sings Broadway's Best
RENATA FRONZI — Canções de Amor
EDÚ — O mago da gaita
BAIÃO N.º 3.
Livraria Atheneu Ltda.
RUA SENADOR DANTAS, 56/58

EVA NO Serrador
HOJE ÀS 20 e 22 hs. VESPERAL ÀS 16 hs.
VIVER é FÁCIL
A MAIOR DAS COMÉDIAS HUMANAS!
Ainda êste mês: — «SUCATA» (Born Yesterday) a escandalosa comédia de Garson Kanin, tradução de R. Magalhães Júnior — 2 anos de sucesso na Broadway

CIRCO ROMANO
Garcia, o Rei do Circo,
APRESENTA
OS 3 CHABRIS
Os melhores Palhaços do Mundo vindos diretamente de Paris e mais:
THE HOHNER COCK-TAIL, famoso conjunto de acordeonistas — LES CASIS, sensacionais jóqueis acrobatas italianos — VIC VICOR, o cômico excêntrico — MR. LAYSSON e seus LEÕES Abissínios — MABEL, IRIS AND 3 CHESTERS, em acrobacias aéreas.
Um desfile surpreendente de trações internacionais.
Hoje, vesperais às 14h30m e 17 horas
Diàriamente às 21 horas
3.ª feira — SENSACIONAL ESTRÉIA
OS 3 TIHANYI
FAMOSOS TELEPATAS HÚNGAROS
MISTÉRIO! SENSAÇÃO! INÉDITO!
AV. PRESIDENTE VARGAS (JUNTO À CENTRAL)

FÉRIAS
PORTÃO VERMELHO HOTEL
ENTRE MENDES E VASSOURAS, PONTE DO ROCHA
EM SÍTIO
Quartos com banheiro — Diária Cr$ 90,00. — Completo Repouso — Cozinha à brasileira. — Para grupos formados no Rio, de 5 a 10 pessoas — Diária Cr$ 60,00 por pessoa.
Tratar pelo Tel.: 48-8160.
ÔNIBUS RIO-VASSOURAS.

Abrigo Francisco de Paula

"FESTA DA CUMIEIRA"

A Diretoria do Abrigo Francisco de Paula, agradece aos Sócios, Cooperadores e Amigos o apoio e auxílio que vem sendo dispensado à Instituição, e na impossibilidade de atender ao grande número de pedidos de mensageiros, solicita o obséquio aos Sócios e Convidados de entregarem as importâncias dos convites da «Festa da Cumieira» nos seguintes locais:

- **Sede Social, à rua Senador Nabuco, 34 — Vila Isabel.**
- **Rua 7 de Setembro, 63-A — fundos (cartório), com o sr. Sylvio Sá ou Yara Silva.**
- **Rua Senador Dantas, 20 — 14.º andar — Sala 1.401, com o dr. Sylvio Freire.**
- **Rua do Catete, 197 — Farmácia Cruz Azul, com o sr. Mery.**
- **Rua Carolina Machado, 74 — (Pôsto Tupira), com o sr. Pereira.**
- **Rua Visconde Pirajá, 75-B — (Perfumaria Carneiro), com o sr. Sydio Vieira.**
- **Avenida 28 de Setembro, 308 — (Casa Gomes), com o sr. Pimentel.**
- **Rua Buenos Aires, 113 — (J. Isnard & Cia. Ltda).**

AOS COBRADORES DEVIDAMENTE CREDENCIADOS.

EBIL

EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS S. A.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS

EDITAL

EDIFÍCIO ALBAPLENA

De ordem do sr. Síndico do Condomínio do Edifício ALBAPLENA — Rua Aires Saldanha, 136 — convocamos os srs. Condôminos do mencionado Edifício para a Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará, em primeira convocação, no próximo dia 14 de julho do corrente ano, têrça-feira, às 20 horas, no apartamento 202, do próprio Edifício, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) — aprovação de orçamento para conserto, inclusive pintura da portaria e demais partes comuns do Edifício;

b) — outros assuntos de interêsse geral.

Caso não se verifique número necessário às deliberações, ficam os srs. Condôminos desde logo cientificados de que, em segunda convocação a Assembléia se reunirá às 20h30m, nos mesmos dia e local acima descritos, quando deliberará com qualquer número de presentes.

P. EBIL. — EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS S. A.
DIRCEU DE ANDRADE

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1953.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 — 3.º Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

O cimento é a garantia da sua obra
Compre sempre o cimento numa casa que lhe ofereça o melhor cimento pelos melhores preços da praça, assim como vergalhões, tubos galvanizados, arame farpado, etc.
IMPORTADORA E EXPORTADORA NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.
RUA DA ALFANDEGA, 98 — S. 702 — TEL.: 23-5154

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL
Continua aberta a
ASSINATURA PARA 10 RÉCITAS DE GALA
AMANHÃ — Segunda-feira, às 10 horas — AMANHÃ
FICARA' ABERTA A ASSINATURA PARA
7 — VESPERAIS — 7
com 7 Óperas diferentes que serão oportunamente escolhidas pela Direção entre as seguintes:
TANNHAUSER — A FLAUTA MÁGICA — DER FREISCHUTZ — SANSÃO E DALILA — OTELLO — ADRIANA LECOUVREUR — CARMEN — ORFEO — BOHÈME — TRAVIATA — TOSCA — MADAME BUTTERFLY — CAVALLERIA RUSTICANA e PAGLIACCI
PREÇOS DESTA ASSINATURA

Frisas e Camarotes	Cr$ 6.500,00	Balcões A, B e C	Cr$ 700,00
Poltronas	Cr$ 1.100,00	Balcões, outras filas	Cr$ 600,00
Balcões Nobres A, B e C	Cr$ 1.100,00	Galerias A e B	Cr$ 500,00
Balcões Nobres, outras filas	Cr$ 1.000,00	Galerias, outras filas	Cr$ 400,00

ISENTOS DE SELOS
— Os Srs. Assinantes de Vesperais da Temporada do ano passado terão PREFERÊNCIA para as suas localidades até às 12 horas de sábado, dia 11 de julho.
— As localidades não retiradas nesse prazo, serão postas à disposição dos novos pretendentes.
— Na mesma data e hora ficará aberta também a INSCRIÇÃO dos novos pretendentes.

Música

ACADEMIA DE MÚSICA LORENZO FERNANDEZ — O pianista Alexandre Brailowsky, atualmente nesta capital, inaugurou, ontem, à tarde, o piano da Academia de Música Lorenzo Fernandez. Estiveram presentes ao ato figuras das mais representativas dos nossos meios artísticos e musicais. Na gravura, dois aspectos da solenidade realizada na Academia de Música Lorenzo Fernandez, vendo-se Brailowsky entre professôres, alunos e convidados ao ato

MÚSICA DE TÔDA PARTE

JAPÃO — A Companhia Japonesa de Operetas «Takarazuka» interpretou, recentemente, uma nova versão da conhecida «Madame Butterfly», de Puccini, cujo enrêdo, de trágico que era, passou a ter um final feliz.

* * *

SUIÇA — Hermann Scherchen inaugurou um laboratório musical, com a finalidade de desenvolver a música concreta por meios eletrônicos.

* * *

ROMA — Foi apresentada a ópera «Eneas», de Guido Guerrini, baseada em três episódios da «Eneida»: a partida de Tróia, os Campos Elíseos e a vitória de Enéas sôbre Turno. A ópera foi levada à cena regida pelo próprio compositor, tendo como principal intérprete Boris Christoff e, a julgar pelos aplausos do público, parece ter alcançado êxito.

* * *

MILÃO — Para a inauguração da Feira Internacional, foi escolhido um espetáculo de grande gala, ao qual estêve presente o presidente da República, com a apresentação da ópera «Tosca», de Puccini, interpretada por Renata Tebaldi e Ferruccio Tagliavini e dirigida por Victor de Sabata.

* * *

HOLANDA — A conhecida cantora Victoria de Los Angeles, após ter se exibido nos Concertos do Corpação e em Barcelona, partiu para a Holanda, devendo atuar em Amsterdam e Haia. Brevemente seguirá para a América do Norte, onde cantará sob a regência de Pierre Monteux.

* * *

NOVA YORK — Georges Balanchine, diretor do «New York City Ballet» vai fazer a montagem do bailado «Sem Coração», de Einem, erigido, em Munique, no ano passado.

— A Orquestra Filarmônica de Nova York, sob a regência de Dimitri Mitropoulos, apresentou a «premières» nos EE. UU., da «Orchestermusik», do compositor austríaco Gottfried Einem, que, presentemente, se encontra naquele país, a fim de tratar da exibição de sua nova ópera «O Processo», baseada na obra de Franz Kafka. Durante o «Festival de Salszburgo» dêste ano, deverá ser realizada a primeira audição mundial desta ópera.

— Foi executado, recentemente, no Lewisohn Stadium, o IV Concêrto para piano e orquestra de Villa-Lobos, interpretado por Bernard Segall, e dirigido por Leonard Bernstein.

Cultura Artística

NO DIA 7, VIOLINISTA RUGGIERO RICCI

No próximo sarau a realizar-se, têrça-feira próxima, 7, às 21 horas, no Teatro Municipal, a Cultura Artística do Rio de Janeiro apresentará aos seus associados o violinista Ruggiero Ricci.

Êsse destacado virtuose, credenciado como artista de primeira categoria nos grandes centros musicais da Europa e dos Estados Unidos, interpretará no sarau de têrça-feira um programa dos mais sugestivos. E' o seguinte:

I — Bach — Fuga em Sol menor. Beethoven — Sonata op. 30 n.º 3, em sol maior.

II — Hindemith — Sonata op. 31 n.º 2 (para violino solo). Prokofieff — Sonata op. 115 (para violino solo).

III — Bela Bartok — Sonatina (primeira audição). Tschaikowsky — Scherzo. Camargo Guarnieri — Encantamento. Kreisler — A caça. Wieniawsky — Polonêsa.

Juventude Musical Brasileira

Cumprindo seu programa de realizações, e aproveitando as férias juninas, a direção da J.M.B. organizou uma caravana de 25 jovens, que deverá visitar a 7.ª Região de São Paulo, numa aproximação entre os estudantes do Rio e daquela capital.

Em São Paulo, a Caravana da Juventude realizará visitas a instituições culturais locais, como o Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, o Museu de Arte Moderna, o Instituto de Butantan, a Biblioteca, bem como assistirá a todos os espetáculos que se realizarem, naquela cidade, durante os dias de sua permanência.

Além da capital paulista, irá a Santos, a fim de visitar o setor da J.M.B. daquela cidade, bem como Campinas, assistirá à fundação do seu setor municipal, colocando uma coroa no túmulo de Carlos Gomes, no dia do aniversário do grande músico brasileiro.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

*

Têrça-feira, 7 — Música de Câmera da O. S. B. — A. B. I. às 21 horas.

*

Têrça-feira, 7 — Cultura Artística — Violinista Ricci. — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Quarta-feira, 8 — Pro-Arte. — Quarteto Loewenguth, de Paris. — A. B. I., às 21 horas.

*

Segunda-feira, 13 — A. B. C. — Violoncelista Janigro — A. B. I., às 21 horas.

*

Têrça-feira, 14 — Conjunto Vozes do Brasil. — Cultura Inglêsa, às 20h30m.

Os artistas alemães na temporada lírica internacional dêste ano

VIRÃO AO RIO CANTORES DOS GRANDES TEATROS DE WIESBADEN, DE MUNICH E DE VIENA — MONTAGENS ESPECIAIS PARA TRÊS OBRAS-PRIMAS DA LÍRICA ALEMÃ — DUAS AINDA INÉDITAS PARA O PÚBLICO BRASILEIRO

Dentro em breve deverão estar no Rio vários artistas líricos dos teatros da Alemanha, para tomar parte na temporada dêste ano.

Virá, em êles, uma das mais expressivas figuras da cena lírica alemã, dr. Heinrich Koehler Elffrich, diretor geral do Teatro do Estado, de Wiesbaden.

Koehler Elffrich não é sòmente o diretor do Teatro de Wiesbaden, mas, como velho artista da montagem cênica, E' também «regisseur» daquele antigo e tradicional Teatro do Estado. Nessa qualidade, vem ao Rio especialmente para montar as três óperas a serem apresentadas na primeira parte da estação lírica de 1953, e que são «Tannhauser», de Wagner — «A Flauta Mágica», de Mozart, e «Der Freischütz» (O franco atirador), de Weber, sendo que estas duas últimas ainda inéditas para nós.

Cantora Carmem Sílvia

Essa cantora dará um recital, no dia 11, às 21 horas, na A.B.I., acompanhada ao piano pelo maestro Francisco Mignone.

Segundo recital do violoncelista Antônio Janigro

Far-se-á ouvir, mais uma vez, Antônio Janigro, o jovem violoncelista italiano que a Associação Brasileira de Concertos apresentou.

A "ABC" atendeu aos insistentes pedidos dos seus associados e marcou o segundo e último recital dêste artista para 13 do corrente, às 21 horas, no auditório da A.B.I.

Festival Beethoven pelo Quarteto Loewenguth

Estará entre nós, dentro de alguns dias, um dos melhores conjuntos camerísticos da atualidade. Trata-se do Quarteto Loewenguth, de Paris, que dará dois concertos para os associados da Pró Arte.

A primeira apresentação será a 8 do corrente, quarta-feira, às 21 horas, no auditório da A.B.I., durante a qual o conhecido conjunto executará três quartetos de Beethoven, que são: Quarteto op. 18 n.º 6 — Quarteto op 136 (último do ciclo dos 17 Quartetos) — Quarteto op. 59 n.º 2.

Os artistas executarão êste programa nos seus famosos instrumentos, assinados pelo mestre de Cremona, Nicola Amatal, professôr de Stradivarius, Guarneri e outros.

Esta coleção de instrumentos de valor incalculável, foi oferecida aos artistas em 1949, por uma dama inglêsa.

O programa do segundo concêrto será brevemente anunciado.

Os sócios da Pró Arte deverão apresentar o "ticket" n.º 7, recibo do mês de julho. Demais informações, na sede: rua México n.º 74 — sala 601, tel. 22-1076.

no LAR e na SOCIEDADE

Justiça histórica

Não é porque tenha sido princesa, e até mesmo regente do Império, que a sra. Isabel de Orleans e Bragança terá tus, amanhã, as homenagens com que o povo brasileiro honrará sua memória. De princesas e regentes se sabe, que nunca fizeram mais que desluzir na linhagem. Tudo está em ter sido ela a «Redentora», como tal, sintetizado, em certo momento histórico do nosso país, a grandeza do coração da mulher brasileira. Graças a ela, êsse coração, um dia, chegando ao trono, pôde redimir a nossa Pátria da vilta que a infamava. Mais do que os negros, dignificou os brancos.

E' se a hora é de rememoração de uma campanha que teve desfêcho em 1888, não nos esqueçamos também daquele que, ainda mal proclamada a Independência, ergueu a voz na Assembléia Constituinte do nascente Império da causa que dizia ser «a mais nobre e santa que pode animar corações generosos e humanos» — José Bonifácio, o Patriarca.

Mas ainda se torna oportunissima a sugestão que, em carta, nos fez o sr. Aníbal Osório. Vamos transcrevê-la, agradecendo ao seu signatário, cujo patriotismo assim se documenta, a satisfação que nos proporcionou, os «amarsos interprete de tão nobre pensamento»:

«. . . . .

«Em Petrópolis, na ante da Catedral, acham-se depositados os restos mortais dos ex-imperantes, D. Pedro II e de sua augusta consorte, D. Christina, em mausoléu especialmente construído pelo Govêrno Federal. Também, para o mesmo local destinam-se a Princesa Isabel e o Conde d'Eu, a cidade de Petrópolis, fundada por D. Pedro II, transformou-se, dêsse modo, no Panteon da Família Imperial.

«Lembramos ser de inteira justiça estarem ao lado de seus consanguíneos os restos mortais da primeira Imperatriz, D. Leopoldina, espôsa de Pedro I, a qual deve o Brasil os mais sinceros esforços e prestígio na luta de sua independência política. No entanto, o corpo da Imperatriz foi levado solenemente para o Convento de Santo Antônio «largo da Carioca» e, em caráter provisório, ficou depositado em um de seus corredores até que se providenciasse construção de mausoléu condigno. E nesse caráter, provisòriamente, permanece há 127 anos, completamente esquecido, a ponto de certo órgão da imprensa carioca, há anos passados, lembrar ao Govêrno a conveniência de ser transportado de Lisboa o corpo da Imperatriz Leopoldina, para o Brasil».

«Durante a ditadura getuliana, o primeiro dama do país, D. Darcy Vargas, comparecia pontualmente, na semana dos festejos comemorativos da independência nacional, ao Convento de Santo Antônio e lá depositava, sôbre o caixão da Imperatriz, flôres, símbolo da gratidão nacional.

«Belo gesto teria o novo ministro da Educação e Saúde, patrocinando esta sugestão, que traduz o sentimento de gratidão dos brasileiros».

E' o que o país deve esperar, como remate das comemorações de amanhã. — L.

—O—

«FALTA UM FRONTIN» — Agradecemos a Marcos Pimenta o telegrama que nos mandou, de aplauso ao que aqui escrevemos. — L.

HOMENAGEM À RAINHA DO ALGODÃO — Na sede do Country Club, realizou-se o coquetel oferecido pela diretoria do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro em homenagem à srta. Alice Carr, "Rainha do Algodão" dos Estados Unidos, atualmente em visita ao Brasil sob os auspicios da Braniff International Airways e do National Cotton Council de Nova York. Na gravura, a "Maid of Cotton", entre o dr. Vicente Galliez (à esquerda), secretário geral do Sindicato, e Charles South, representante geral da Braniff do Brasil

BATIZADOS

LUIS CLAUDIO — Será levado à pia batismal, hoje, às 16 horas na matriz do Divino Salvador o menino Luis Cláudio, filho do casal Ilka e Jandir Ribeiro Pimenta. Servirão de padrinhos o sr. Luis Lucas de Azevedo e a srta. Nilza Bessa Gomes.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Drault Ernani, diretor do Banco do Distrito Federal.

- General médico dr. Edgar da Costa Matos.
- Dr. Evaristo de Morais Filho.
- Dr. Fernando Segismundo, nosso companheiro de redação.
- Dr. Francisco Olímpio de Almeida Melo.
- Sr. Remy Arener.
- Sr. Adalberto de Lima Vieira.
- Sr. Carleto Botelho.
- Dr. Osni Duarte Pereira.
- Sr. Tito Leite.
- Menino Cléber, filho do sr. Messias Coelho e da sra. Geralda Lacerda Coelho.

Farão anos, amanhã:

- Dr. Djalma da Cunha Melo.
- Dr. Henrique Singer, médico.
- Sr. Rafael Sá.
- Dr. Augusto De Gregório.
- Sr. Isaías Climaco dos Santos.
- Sr. Osvaldo Melo Braga de Oliveira.
- Sr. Carlos Magalhães Machado.
- Sr. Paulo Luis Leitão.
- Sr. Lauro Silva Rosedo.
- Sr. Italo Correia.
- Sr. Gil Tôrres.
- Sr. Arquimedes Azevedo.
- Sr. Gui Arditi.

NOIVADOS

O casal Adalberto Viana participa o noivado de sua filha, srta. Berenice Viana, com o sr. Wilson Faria.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Manuel Duarte Correia e Gracinda de Pinho; Nilson Moreira de Sousa e Deorlanda Trigoly; Sílvio Borga e Lêda Guahyba Nunes; Alvaro de Oliveira Fernandes e Maria de Lourdes Araújo Silva; Amir André e Ises de Oliveira; Argentina da Siqueira Sarmento e Maria da Assunção Gonçalves; José Antunes e Odete Morais Teixeira Pinto; Rui Monteiro da Silva e Maria das Dores Silva; Fernando da Rocha e Hercina dos Santos Lessa; Alberto Spitezer e Dora Grinspun; José Ferreira de Castilho e Gilda Pires da Conceição; Rubens Guerrato e Doralice Peretto Santos; Abraham Jemtas Suster e Sarah Zeitel; Wilton da Câmara Dantas e Juci da Silva Guarani; Aurelino Muniz dos Santos e Maria José dos Santos; Augusto Abreu Sousa Peres e Neusa de Carvalho; Sadi Francisco Cladas e Neide da Silva Pereira; Amaro de Carvalho e Pulcina Cardoso; Djama Roque de Amorim e Vanda de Melo Araújo; Pedro Correia Nunes e Cléia Guedes; Adir Correia da Cunha e Ana Nara Silva Pereira; Sebastião Batista de Almeida e Vanda Paula da Silva; Luís Gomes de Lima e Iacl Dias dos Santos; Humberto Rosa e Iramar Arnaudin Magalhães; Edson Rodrigues da Silva e Santa Benites Goulart; Sebastião Iório e Maurília Rodrigues Barbosa; Antônio Lage e Maria da Conceição Martins Peixoto; Georges Edonard Normand e Carmem Dolores Oliveira e Silva; Nilo Xavier Batista e Laudicéia Francisca da Silva; Olinto Tavares de Campos e Zélia Nogueira da Gama; Paulo Bosaipo e Mepolmenes Gomes dos Santos; Antônio de Oliveira Estevam e Dulcinéia Herles; Antônio Camilo e Dorvalina Dimas; José de Sousa Gomes e Ester Martins; Rui Vasco Saldanha da Mota e Cleonice Buck; Antônio da Rocha Braga Filho e Alice Alves; Alexandrino Duarte e Perélla Pereira Barbosa; Abílio Cândido da Silva e Jacemira Magalhães; Rubens Giambroni e Marlene Carvalho de Oliveira; Joaquim Chagas e Maria Barbosa da Silva; Augusto Terzi e Maria de Lourdes da Silva Almeida; Tasso da Cunha Gomes e Teresinha Abissamara; Cesare Dario Callerl e Arlete Abissamara; Wellington de Oliveira Dayrell e Maria Natalina de Oliveira Barbosa; Alvaro Mendes de Araújo e Célia Alba Buarque de Lima; Osvaldo Zeferino Fernandes e Albertina de Carvalho; Renato Ribeiro e Ivone Tavolaro; Válter Vaz de Melo Siqueira e Maria das Dores Ribeiro; Célio Gonçalves Barbosa e Odila Gomes da Costa; Armando de Sousa e Silva Sobrinho e Lely Teixeira de Sousa; Wilson Fernandes de Oliveira e Maria do Carmo; Augusto Melo e Eva do Amaral; Jair Carlos do Nascimento e Maria Isabel dos Santos; Artur de Sá Gonçalves e Adevir Maria Gomes; Sílvio de Almeida Cipriano e Ilca da Cunha Jardim; Wilson Rangel e Vidalvina Silveira Jacques; Sebastião José Talarico e Alda Moreira Botelho; Orlandino dos Santos Veiga e Suell Matoso da Silva; João Alexandre e Carminha Rodrigues da Costa; Hélio Raimundo Teixeira e Cibele de Oliveira Borges; Ivon Barbosa de Oliveira e Iracl Ferreira de Sousa; Hélio de Freitas Albuquerque e Cleusa de Almeida Pinto; Sidney Jorge Frank e Silva e Helena Freire.

HOMENAGENS

SR. OLEGÁRIO MARIANO — Realizar-se-á no dia 30 do corrente, às 20 horas, no salão de festas do Botafogo F. R., o banquete que os amigos do dr. Olegário Mariano lhe oferecem por motivo de sua escolha para Embaixador do Brasil em Lisboa. As listas de adesões a essa homenagem são encontradas no Ginástico Português, Liceu Literário Português, Gabinete Português de Leitura, Federação das Associações Portuguesas, Jornal do Comércio e portaria da A. B. I.

BENEFICIOS

Sob o patrocínio de s. exa. o sr. Gilbert Arvengas, embaixador de França, realizar-se-á no auditório da A. B. I., no próximo dia 10, às 20h30m, organizada pela Associação dos Franceses Livres do Rio de Janeiro e em benefício das obras de assistência da França Livre, a exibição do filme «Jeux Interdits», premiado no Festival de Cannes e no certame realizado recentemente nos Estados Unidos como o melhor filme estrangeiro. Os ingressos para essa festa de beneficência podem ser obtidos na Embaixada da França, com M. Sagot, e na secretaria da A. B. I., com o sr. Julio Moreira.

FESTAS

BOTAFOGO F. R. — Para dar início ao seu programa social de julho corrente, o Botafogo de Futebol e Regatas fará realizar em sua sede, no próximo dia 7, às 21 horas, um «show» com a participação dos elementos de nossos cinema e teatro.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL. — Além dos passeios e excursões que lhe são próprios, o programa do XII Cruzeiro Turístico ao Norte, promovido pelo Touring Clube do Brasil, abrange a permanência de vários dias em Belém do Pará, por ocasião das solenidades do VI Congresso Eucarístico Nacional que ali se vai reunir. Dezenas de pessoas, da sociedade do Rio, São Paulo, Minas Gerais e outras unidades federativas tomarão parte na viagem.

IM MEMORIAM

A. PÔRTO DA SILVEIRA — Será celebrada, hoje, às 10 horas, na igreja de Santa Luzia, missa em sufrágio da alma do jornalista A. Pôrto da Silveira, pelo transcurso do 1.º aniversário do seu falecimento.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Alcino Siqueira de Morais — 9h30m, Candelária.

Marieta Plácido Teixeira — 10 horas, Igreja de N. S. do Carmo.

Laura Ferreira da Silva Quintela — 10h30m, Candelária.

Almerinda S. de Carvalho — 8h30m Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Isabel Gomes da Costa Val — 10 horas, Igreja da Lapa dos Mercadores.

Almirante Américo José Cardoso — 10h30m, Igreja da Cruz dos Militares.

Cipriano Osório Mascarenhas — 10 horas, Igreja de S. Francisco de Paula.

Polibio Afonso Alves — 9h30m, Igreja do SS. Sacramento.

Maria Augusta G. da Fonseca — 9h30m, Igreja de N. S. da Boa Morte.

PELES
Tradicional Venda de Aniversário DA PELETERIA FRANCESA
PREÇOS BARATISSIMOS

	CR$
Casacos de Brunel 1ª qualidade	1.300,00
Casacos de Lontra 1ª qualidade	2.000,00
Casacos de Petit-Gris	3.800,00
Estolas desde	1.300,00

GRANDE ESTOQUE DE ESTOLAS, ECHARPES E CAPAS SIMULTANEAMENTE
Rua Senador Dantas, 118-F Loja — Telefone: 52-0155
Rua da Alfândega, 234 Telefone: 43-4608.

ALIMENTADOR DE CÊRA ONF
PEÇA DEMONSTRAÇÃO A DOMICÍLIO, PELO TEL.: 42-2025
DISTRIBUIDORES: DAWILCO DO BRASIL LTDA.
Av. Pio Branco, 277-8º- s/802A D.F.
A VENDA NAS BÔAS CASAS DO RAMO

VIÉS Lingerie
agora...
"viés" lingerie para debruar seus vestidos e combinações.
TECELAGEM E PASSAMANARIA TIJUCA

A MAIOR VENDA EM CASACOS DE PELES
DURANTE ÊSTE MÊS — JULHO
GELBERT & PLATTEK, (Atacadistas)
POR MOTIVO DO SEU
ANIVERSÁRIO
OFERECEM OS MELHORES ARTIGOS EM CASACOS DE PELES POR PREÇOS PARA FAZER AMIGOS
BRUMEL Inglês, 2/4 de Cr$ 1.350,00 por 1.000,00
BRUMEL Inglês, 3/4 de Cr$ 1.700,00 por 1.400,00
LONTRA Francesa, 2/4, qualidade EXTRA de Cr$ 2.200,00 por 1.650,00
LONTRA Francesa, 3/4, qualidade EXTRA, de Cr$ 2.500,00 por 1.850,00
BOLEROS, Marron e Branco, de Cr$ 850,00 por 550,00
Todos os artigos de primeira qualidade e a casa garante o que vende.
RUA SÃO JOSÉ, 110 — SOBRADO
TELEFONE: 22-7981

Convite de helena rubinstein
Helena Rubinstein convida graciosamente a uma aula de maquillage, na Casa Cirio, onde uma das suas melhores assistentes, estará ao seu inteiro dispor para ensinár-lhe a se maquillar com arte e perfeição.
Na mesma ocasião lhe será proporcionada uma análise cientifica da sua pele e uma orientação experimentada para seus cuidados de beleza. Durante o mês de Julho.
É favor marcar sua hora com antecedência.
CASA CIRIO
Rua Ouvidor, 181 - Tel. 43-4745

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araújo

A sicose

Referimo-nos, domingo último, aos estados toxínicos consequentes à permanência de toxinas no organismo humano após determinadas infecções.

Enquadra-se nessa condição o estado sicótico criado principalmente pela presença de toxinas de diplococo de Neisser; é frequente a constatação de desordens várias em seguida a desaparição de uma infecção gonocócica; são bem conhecidas as artrites dêsse gênero, do mesmo modo que certas doenças, como irritações de caráter exsudativo das mucosas, corrimentos vários, certas anemias graves, quando se refere a estados inflamatórios, afecções de caráter proliferativo como pólipos, papilomas, fibromas, verrugas, etc. que parecem ser também dêsse gênero, tendo por base um estado sicótico.

Certa vez atendemos uma criança cuja doença consistia em crises de asma em alternância com crises diarréicas; o mais interessante do caso advinha justamente, da indefectível regularidade dessas alternâncias; um estado seguia-se ao outro, infalìvelmente, de maneira que apenas cessada a diarréia, surgia a asma e vice-versa; doente já há oito meses, o seu estado geral piorava dia a dia, causando sérias apreensões à família.

Compreendemos, desde logo, tratar-se de um estado toxínico que, não tendo cedido à ação de antipsóricos aparentemente bem indicados, desaparecia completa e definitivamente sob a ação de um antisicótico.

Ora, o fato de ter desaparecido sob a ação de um antisicótico, o nosódio da infecção gonocócica, leva, de uma alta dinamização (ela é, o pus de uma infecção semelhante, não deixou em nosso espírito a menor dúvida sôbre a verdadeira natureza do caso; encaminhado a interrogatório nesse sentido, fàcilmente constatamos ter havido em seu progenitor uma infecção dêsse gênero, de que, aliás, se julgava perfeitamente curado, e que sua mãe acabava de ser operada de antiga afecção inflamatória nos órgãos do baixo ventre.

Não é necessário grande esfôrço de raciocínio para se concluir pela existência de um estado toxínico em seus progenitores, transmitido, por hereditariedade, ao pequenino paciente.

Diàriamente confirma-se, não só pela literatura dos doentes, pelo número de suas afecções, como pelos resultados terapêuticos, a exatidão dos conceitos da doutrina homeopática sôbre a sicose, um dos três miasmas crônicos de Hahnemann, — psora, sicose e sífilis — que embora não sendo dos mais agressivos, dos mais perniciosos, responde por uma multidão de afecções crônicas entre as que vem atormentando a humanidade.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

BAZAR HOLANDÊS
O LÍDER DOS BRINQUEDOS BONITOS E BARATOS
Berços e carrinhos para o seu bebê, não compre sem primeiro fazer uma visita ao BAZAR HOLANDÊS, que está com formidável estoque, procedente dos melhores fabricantes paulistas, a preços de fábrica.
BAZAR HOLANDÊS
RUA DA ALFANDEGA, 162 (Próximo à rua dos Andradas)

Granada Hotel EM S. LOURENÇO
ED. PRÓPRIO
PRÓXIMO AO PARQUE DAS ÁGUAS
Apartamentos, colchão de molas, alimentação esmerada.
Reservas no Rio: — Tel.: 29-6912. São Lourenço: 132.

CAIXAS -- BANCO
Desejando ampliar o quadro de pessoal da Tesouraria, Banco desta capital oferece oportunidade para admissão de elementos que comprovem boa experiência na função e possam servir também em agências metropolitanas nesta cidade. Cartas de próprio punho, com amplas referências, indicando cargos ocupados, fiador ou fiadores idôneos, salário pretendido, nacionalidade, estado civil, etc., para o n.º 58.408 na portaria dêste jornal. Não serão levadas em consideração as cartas que não esclarecerem todos os itens.

SOB O PATROCINIO DO EXMº SR. DR. NELSON ROMEIRO — DIRETOR GERAL DO ENSINO, DO MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE.
Terceira grande excursão cultural de professôres à Europa
no período de férias de dezembro, visitando os seguintes países: ESPANHA — PORTUGAL — FRANÇA — ITÁLIA — SUIÇA — (Inglaterra — Alemanha — Austria, «Opcionais»).
Confirmando o sucesso de suas tradicionais Grandes Excursões à Europa, realizadas em 1951 e 1952, CREDITUR lança a III Grande Excursão, destinada ao ilustre professorado brasileiro. Serão 70 dias de viagem de caráter movimentado e atraenae, a serviço da cultura pessoal de cada um dos participantes. O programa de visitas, nos 45 dias de permanência, obedecerá à um roteiro cuidadosamente traçado, com a experiência que a organização já adquiriu em empreendimentos desta categoria. O número de adesões, à lista da III Grande Excursão de Professôres à Europa está aumentando dia a dia.
Não espere mais — Inscreva-se.
Preço: 20 prestações de Cr$ 1.550,00, mais a quota de embarque.
Partida: fins de dezembro. — Regresso: fins de fevereiro.
Viagem em moderno transatlântico. Hotéis de boa categoria, com quartos para 2 pessoas e banheiro.
Programa de visitas aos maiores institutos de ensino do Velho Mundo. As fotografias de grandes recepções, festejos e passeios proporcionados aos professôres nos mais famosos centros culturais e turísticos da Europa, assim como pareceres, impressões de viagem, etc., podem a qualquer momento ser colocadas ao inteiro dispor dos interessados, comprovando o excepcional sucesso alcançado nas duas excursões realizadas em 1951 e 1952.
Na II Grande Excursão tomaram parte 152 professôres cujos nomes se encontram relacionados no programa da presente excursão.
O professor Roberto Accioly, muito digno Secretário de Educação no Distrito Federal, designou o ilustre catedrático professor Astério de Campos, para Diretor Cultural da Excursão, pôsto êste ocupado na Primeira Excursão pela professôra Dinorah Vital Brasil e, na segunda, pelo professor Oscar Przewodowski.
PROGRAMAS E INSCRIÇÕES:
CREDITUR
RIO DE JANEIRO: — Rua México, 74 — 5º andar — Sala 510 — Tel.: 42-9047.
SÃO PAULO: — Rua Antônio Godói, 20 — 9º andar — Sala 92 — Tel.: 36-8419.
BELO HORIZONTE — Rua Carijós, 141 — 5º andar — Sala 507 — Tel.: 2-0668
RIBEIRÃO PRETO — Pálace Hotel — Tel.: 1901.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 5.ª e 6.ª páginas)

Escola Nacional de Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

AVISO AO 5.º ANO — Solicitamos aos colegas que não tenham número de trabalhos suficientes das matérias do primeiro período que assinem com urgência uma lista no D.A., com a srta. Licia.

D.E.P. — Haverá reunião dos representantes, dia 7 (terça-feira), às 18 horas. Solicita-se o comparecimento de todos os representantes.

AVISO — Haverá uma reunião extraordinária do Conselho de Representantes para amanhã, às 20 horas, em primeira convocação, e às 20h30m em segunda e última convocação, com a seguinte ordem do dia:

a) Apreciação das teses a serem apresentadas ao XVI Congresso Nacional de Estudantes.

FRANCÊS e ALEMÃO — As aulas interrompidas por ocasião das provas já se acham reiniciadas.

INGLÊS — Horário do curso durante o mês de julho: principiantes — segundas, quartas e sextas-feiras, das 17h45m; adiantados — segundas, quartas e sextas-feiras, das 18h45 às 19h 45m.

A prova para a turma de principiantes será realizada dia 17-7.

DEPARTAMENTO CULTURAL — Fotografia — Os colegas interessados deverão ler o regulamento e demais notas sôbre os concursos mensais, no quadro de avisos do Departamento.

Serão realizados três concursos mensais, à partir de agôsto. Prêmios para as melhores fotografias.

Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Distrito Federal

REUNIÃO — Fica convocada para amanhã, às 19 horas, na sede provisória do D.C.E., à rua Fonseca Teles n.º 131, uma reunião ordinária do D.C.E.

Dactilografia em 1 mês

CR$ 120,00

(2 HORAS DE AULAS DIARIAS)

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono, etc.

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO

Rua Gonçalves Dias 15, 3.º andar, (esq. de Ouvidor).

CONCURSOS

Aos que vão prestar concursos no DASP, Banco do Brasil, Prefeitura, Institutos de Aposentadorias e Pensões etc., recomenda-se a ARITMÉTICA PRATICA, pelo professor CECIL THIRE, catedrático do Colégio Pedro II.

A VENDAS NAS BOAS LIVRARIAS

48.º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas

Relação dos concorrentes do interior que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao 48º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, a realizar-se na quarta-feira próxima, dia 8 do corrente:

E. DE MINAS GERAIS: — Mary (Barbacena) — 001-002; Senador (Barbacena) — 003-004; Jo Dive (Belo Horizonte) — 005-006; Antenor Vianna (Itajubá) — 007-008; Arlindo Vianna Filho (Itajubá) — 009-010; Malmeida (Itajubá) — 011-012; Anamar (Juiz de Fora) — 013-014; Judas (Juiz de Fora) — 015-016; Lucia (Juiz de Fora) — 017-018; Ravengar (Juiz de Fora) — 019-020; Rochedo (Juiz de Fora) — 021-022; Telefone (Juiz de Fora) — 023-024; Tencel (Juiz de Fora) — 025-026; Tia Martha (Juiz de Fora) — 027-028; Agaeme (Muriaé) — 029-030; Adherbal Thomaz da Silva (Santos Dumont) — 031-032.

E. DO PARANÁ: — Frenesi (Curitiba) — 033-034.

E. DO RIO DE JANEIRO: — Reduino (Barra do Piraí) — 035-036; H. Vale (Bom Jardim) — 037-038; Cimp (Campos) — 039-040; Valteiro (Conceição de Macabú) — 041-042; Ivana (Duque de Caxias) — 043-044; Raú Nelio (Itaperuna) — 045-046; Zumbi (Itaperuna) — 047-048; Icnalion (Marquês de Valença) — 049-050; Napo (Nilópolis) — 051-052; Alice Durand da Cunha Lima (Niterói) — 053-054; Alnupil (Niterói) — 055-056; Avesene (Niterói) — 057-058; Betinho (Niterói) — 059-060; Biridan (Niterói) — 061-062; Denise (Niterói) — 063-064; Elza Boechat (Niterói) — 065-066; Franaco (Niterói) — 067-068; Gegê (Niterói) — 069-070; Gisa (Niterói) — 071-072; H. Machado (Niterói) — 073-074; João Pessoa Durand da Cunha Lima (Niterói) — 075-076; Maler (Niterói) — 077-078; Nilton Peçanha (Niterói) — 079-080; Azalila (Petrópolis) — 081-082; Calepino (Petrópolis) — 083-084; Juca Teles (Petrópolis) — 085-086; Léo Man (Petrópolis) — 087-088; Miss Iva (Petrópolis) — 089-090; Lord Kelvin (Resende) — 091-092; Mapinguari (São Gonçalo) — 093-094; R. Costa Junior (São Gonçalo) — 095-096; Xico Pimenta (São João de Meriti) — 097-098.

E. DE SANTA CATARINA: — Nelson Reimer (Joinvile) — 099-100.

E. DE S. PAULO: — Salmon (Campos do Jordão) — 101-102; Odeceno (Santos) — 103-104.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro — UDF

CENTRO ACADÊMICO LUIZ CARPENTER

XVI CONGRESSO DA U.N.E. — Em reunião extraordinária, realizada sexta-feira última, foram eleitos os colegas Gentil Teles e José Padilha Sodre para representarem a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro no XVI Congresso Nacional dos Estudantes, a ser realizado em Goiânia, de 19 a 25 do corrente mês.

SEGUNDA CHAMADA — As provas de segunda chamada serão realizadas nos dias 1, 3, 4 e 5 de agôsto vindouro. Os requerimentos, devidamente acompanhados do atestado médico, com firma reconhecida, deverão ser entregues na Secretaria da Faculdade, até 10 do corrente, de 8 às 10 horas da manhã.

CARTÃO PARA O RESTAURANTE — Os colegas beneficiados pelo sorteio com cartões do restaurante e que ainda não preencheram as novas fichas, estão convidados a fazê-lo na sede do C.A.L.C.

BIBLIOTECA — O colega bibliotecário pede aos colegas que têm livros da Biblioteca Homero Pires, em seu poder, o obséquio de devolvê-los com urgência.

Horário: de 19h30m às 21 horas.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

Rua das Laranjeiras, 559 a 575 — Do maternal ao admissão. — Internato. Onibus para externato e semi-internato, podendo a criança permanecer no semi-internato, das 7 às 19 horas. Inglês, diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc.

O ENSINO NO BRASIL EXIGE UMA SOLUÇÃO

REDEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS EDUCACIONAIS

Deve ser a escola um centro de vida — Métodos antiquados precisam ser substituidos — Depende da motivação o rendimento escolar — Concisão nos programas para maior eficiência no ensino — Trabalho criterioso de especialistas a Lei de Diretrizes e Bases

Ensino superficial e inadequado — Transformações da vida social — Reação contra as inovações -- Despertar o educando -- Revisão dos valôres sociais -- Finalidades esquecidas -- Baixa cultura cívica -- Laconismo na Constituição -- Introdução dos Estudos Sociais no curso colegial -- Fazer do cidadão um homem de seu tempo -- O «Diário de Notícias» ouve o prof. Delgado de Carvalho

N.º 13

Carlos Delgado de Carvalho

Ex-diretor do Colégio Pedro II e do Instituto de Pesquisas Educacionais, ex-professor de Geografia do Colégio Pedro II, professor do Instituto de Educação, catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia, chefe do Departamento de História da mesma Faculdade, inovador dos métodos de ensino nas disciplinas de História e Geografia, renomado cultor da Sociologia e precursor de seu ensino no Brasil, autor de inúmeros livros didáticos, autor da ópera «Moema» representada no Teatro Municipal, um dos dirigentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, antigo membro do Conselho Nacional de Educação, professor em universidades americanas.

O «Diário de Notícias» continua a encontrar da parte dos educadores o maior interesse pelo prosseguimento do inquerito pelo levantamento do nível do ensino no país. Hoje teremos a palavra do conhecido mestre Delgado de Carvalho, que assim se manifestou sôbre os problemas do ensino:

MATRICULA REDUZIDA

P. — Acha que há deficiência do ensino no Brasil?

R. — Os adultos de uma geração costumam deplorar as condições de ensino oferecidas a seus educandos. E' tradição antiga ouvirmos: «No meu tempo, estudava-se...»

Se há deficiência? Há; há mesmo muitas. Para só mencionar uma: Falta de escolas e de professôres. Com a nossa população (um têrço da dos Estados Unidos), deveríamos ter não 20' mil professôres mas 350 mil; não 5 milhões de crianças no primário, mas 7 milhões; não 450 mil no secundário, mas 2 milhões e, além disso, 300 mil no superior, em vez de 40 mil. E apenas uma deficiência, aliás, porque a agravante é que conseguimos êstes algarismos, relativamente aceitáveis em quantidade, à custa da qualidade do ensino que é superficial, precipitado, pouco eficiente e quase totalmente inadequado.

METODOLOGIA ANTIQUADA

Esta última deficiência não me parece resultar da incompetência do corpo docente, mas reside, a maior parte do tempo, na metodologia antiquada que seguem os mestres em razão de acumulação de trabalho, do tamanho das turmas e, muitas vezes, da insuficiência de seu preparo profissional.

ENSINAMENTOS MAIS REAIS

P. — Quais as prováveis causas do menor aproveitamento dos alunos dos cursos primário e secundário?

R. — O menor aproveitamento resulta das alterações profundas que a vida social vem sofrendo nestes últimos quarenta anos. O aluno aproveita menos nos bancos da Escola do que lá fora, ao ser livre, (livre demais talvez), mas onde sua experiência se enriquece do certo e do errado que sôbre êle influem indiscriminadamente. Para contrabalançar influências tão diversas em suas consequências desfavoráveis, a Escola devecia visar ensinamentos mais reais, mais vividos, mais conformes aos que a vida administra e que o educando aprende à sua custa, «lá fora».

ROTINA

Outra causa dêste menor aproveitamento é a qualidade do ensino que ainda predomina entre nós. Uma boa parte de nossos mestres, aos quais não falta dedicação e sinceridade, faz uma idéia errônea do mecanismo da aprendizagem. Alguns chegam mesmo a sofrer de um complexo de inferioridade que não lhes permite evoluir, alterando os princípios e as práticas de sua pedagogia; revelam-se, de boa fé talvez, retivos a qualquer inovação, julgava inútil ou perigosa que as venha perturbar na sua rotina.

SOCIEDADE EM MUDANÇA

O mal mais comum entre nós, está numa falta de apreciação das finalidades e dos propósitos de uma sociedade em mudança, dos fins, com realidades sociais em vista.

Os mestres têm uma desculpa: nunca lhes é dada a oportunidade de discutir seriamente os objetivoss da Educação, os objetivos específicos das disciplinas ensinadas.

MOTIVAÇÃO

De outro lado, a maioria dos mestres improvisados (ainda numerosos entre nós) ignoram talvez que o sucesso da aprendizagem está no íntimo do educando e que a primeira condição a preencher é despertar a livre e voluntária cooperação do educando. Dirão êles, como desculpa ainda, que «tudo isso é belo em teoria», mas que os exames não permitem «luxos» em matéria de ensino, com seus programas sobrecarregados, suas exigências mediaveis na verificação dos resultados, etc. De fato, com muita razão, dizia há dias o ministro Antônio Balbino, ao tomar posse, «.... conserva o ensino secundário o caráter de curso de passagem para matrícula nos cursos superiores, impregnados das remanescências de uma era em que o fim do estudo era o diploma conquistado, sem finalidade em si mesmo e criando naqueles que tinham de interromper o curso na fase ginasial, as frustrações e ressentimentos que empobrecem e desvitalizam a eiva animosa dos moços. Não se realizou a escola secundária em função de sua finalidade íntima, de preparação para a vida, de integração social...»

FINALIDADES IGNORADAS

P. — O que acha sôbre os programas de ensino?

R. — Os programas estão demasiadamente carregados e, em regra, traduzem apenas a superioridade cultural dos mestres chamados a elaborá-los, que neles salientam sabedoria especializada, sem a devida consideração pelos alunos que vão ter de absorvê-las por métodos antiquados e contraproducentes. Mais modestos, mais concisos, um pouco mais elementares também seriam aplicáveis: porque, não nos façamos ilusão, êles nunca são dados integralmente. As tentativas do corpo docente só alcança parte do programa, o resto fica no estado de deploráveis lacunas. Em História Contemporânea, fica em regra, sem ser dada, a maior parte do XIX século! As finalidades do ensino são simplesmente ignoradas. Esta é a minha ex-

(Conclui na 5.ª página)

ESCRITURARIO D. C. T. E I. A. P. I.
OFICIAL ADMINISTRATIVO

MENSALIDADES

ESCRITURARIO: CR$ 100,00 — OF. ADMINISTRATIVO: CR$ 200,00
SEM JÓIA

Novas turmas — Assistam aula sem compromisso.

ADMISSÃO PEDRO II

70% de aproveitamento nos últimos exames. Turmas pequenas. Horário: das 15 às 17 horas.

ARTIGO 91

Turmas intensivas em 1 ano e em 2 anos para candidatos sem base.

CURSO VICTOR SILVA

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. C. Pedro II)
RUA DA ASSEMBLÉIA, 11 — 1º E 2º ANDARES — TEL.: 42-3463.

Almoxarife do Serv. Público Federal

VENCIMENTOS: Cr$ 3.170,00 A Cr$ 5.310,00

Para ambos os sexos — De 18 a 40 anos — Prepara-se metòdicamente, estudando a matéria de todos os pontos do programa.

Na prova objetiva não se admitem senão respostas determinadas. Estude sob a orientação de funcionários especializados. Provas semanais com questões objetivas.

10 aulas por semana — Das 19 às 21horas.

RUA SAO JOSE', 50 — 6º ANDAR.

CLAUDIO DE BRITO REIS (Merceologista)

FRANCISCO TORRES DE MENEZES (Almoxarife)

CURSO DE EDUCAÇÃO MUSICAL

DIRETORA HAYDÉE LAZARO BRANT

MATRÍCULAS ABERTAS

PARA OS SEGUINTES CURSOS:

Iniciação Musical
Teoria e Solfejo
Harmonia
Piano
Violino
Canto
Acordeon
Declamação
Francês
Inglês

Ballet: DANÇA CLÁSSICA
REGIONAL E SAPATEADO
ACROBACIA E GINÁSTICA RÍTMICA

FISCALIZADO PELA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
REGISTRO Nº 137

RUA VISC. DE PIRAJÁ No 151, 1º AND. IPANEMA
TELEFONE 27-96 35

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 57

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

ESCRITURARIO DO I. A. P. I. — VENC. Cr$ 2.620,00. Inscrições abertas até amanhã. Português, Aritmética e Geografia do Brasil. Centenas de vagas. Turmas de preparação em início e a iniciar-se, pela manhã, à tarde e à noite, orientadas exclusivamente por professores do IAPI e do DASP. Mensalidade: Cr$ 150,00.

ARQUIVISTA DO I. P. A. S. E — VENC. Cr$ 2.620,00. Técnica de Arquivo, Português, Matemática e Noções de Estatística. Turmas de preparação em funcionamento às 18 horas.

CARTEIRO DO D. C. T. — VENC Cr$ 2.620,00. Português, Aritmética e Geografia do Brasil. Nível de dificuldade de curso primário. 1.850 vagas. Inscrições abertas até o dia 7 de julho. O Curso Carioca encaminha a inscrição dos candidatos e lhes fornece modêlo do requerimento que se deve dirigir ao diretor da E. A. C. T. Turmas de preparação em todos os horários.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

ESCRITURARIO DO D. C. T. — VENC. Cr$ 2.620,00. Português, Matemática e Geografia. Centenas de vagas.

PROVAS A REALIZAR-SE

OFICIAL DE SEGUROS PRIVADOS DO I. P. A. S. E.
6|7|53 — As 19 horas — Noções de Direito e Legislação.
7|7|53 — As 19 horas — Geografia do Brasil e Noções de Estatística.

ARQUIVISTA DO S. P. F.
21|8|53 — As 8 horas — Técnica de Arquivo.
25|8|53 — As 8 horas — Português.
27|8|53 — As 8 horas — Conhecimentos Gerais.

ALMOXARIFE DO S. P. F.
21|8|53 — As 19h30m — Leg. Material e Adm. Almoxarifado.
25|8|53 — As 19h30m — Merceologia e Ciências Físicas.
27|8|53 — As 19h30m — Matemática e Noções de Estatística.

CALCULISTA DO S. P. F.
24|8|53 — As 8 horas — Matemática e Estatística.
28|8|53 — As 8 horas — Noções de Física e Geografia.

DATILOSCOPISTA-AUXILIAR
20|8|53 — As 19h30m — Prova escrita.

ZOOPATOLOGISTA
26|8|53 — As 19h30m — Prova escrita.

TECNICO AGRICOLA
21|8|53 — As 19h30m — Início das provas.

ESCRITURARIO-DACTILOGRAFO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
7|7|53 — As 20 horas — Matemática.

ESCRITURARIO DO S. P. F.
23|8|53 — As 8 horas — Português e Matemática.

CONTADOR DO S. P. F.
(Temos as questões do último concurso)
20|8|53 — As 19h30m — Contabilidade.
22|8|53 — As 14 horas — Matemática Comercial e Financeira e N. Estatística.
24|8|53 — As 19h30m — Primeira prova especializada.
26|8|53 — As 19h30m — Português.
28|8|53 — As 19h30m — Segunda prova especializada.

ESCREVENTE-DACTILOGRAFO E DACTILOGRAFO
Mês de agôsto — Prova de Dactilografia.

IDENTIFICAÇAO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

ESCRITURARIO DO I. B. G. E.

Na Secretaria do CURSO CARIOCA (Av. Rio Branco, 147 — 2º and. Tel.: 42-1144), acham-se afixados os resultados das provas de Direito e Geografia do concurso supra.

ESCRITURÁRIO DO S. P. F.

O CURSO CARIOCA está com turmas intensivas de revisão, pela manhã, à tarde e à noite, para êsse concurso, agora marcado pelo DASP para o dia 23 de agôsto próximo, às 8 horas. Mensalidade: Cr$ 150,00, sem taxa.

BANCO DO BRASIL

A MAIS OBJETIVA PREPARAÇÃO

Turmas novas sob orientação direta do Prof. Luis Alves da Costa, do Banco do Brasil S. A. Excelente oportunidade para se preparar antecipadamente para o próximo concurso, que se realizará ainda êsse ano. Mensalidade: Cr$ 250,00. Aulas intensivas de Matemática, Contabilidade Bancária e Português, com numerosos exercícios.

ARQUIVISTA — ALMOXARIFE

Sob orientação dos Profs. Celso de Magalhães, Belmiro Siqueira, Nilo Fernandes, A. G. Vilaça, Maria Luiza Dannemann, Waldir de Oliveira, Luiz Simões e outros.

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 — 2.º andar — Tel.: 42-1144
TUDO PARA CONCURSOS

Cursos Seriados
A Cartilha Inglesa
Sistema Carvalho

PROF. CARVALHO comunica aos seus alunos, amigos e ao público em geral, que reiniciará seu programa INGLÊS PARA TODOS, pela Rádio Roquete Pinto, às têrças e sábados, das 17h30m às 18 horas, a partir da próxima

. TERÇA-FEIRA — 7 DE JULHO .

* EXPLICAÇÕES PRATICAS
* CAIXA DE CONSULTAS
* CORRIJA, SE PUDER...
* PALAVRAS CRUZADAS
* TESTES — CONCURSOS
* SORTEIOS — PRÊMIOS

INSCRIÇÃO GRATUITA

RÁDIO ROQUETE PINTO

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 81 — 12º ANDAR — RIO DE JANEIRO.

ESCRITURÁRIO — do D. C. T. e I. A. P. I. — Vencimento: Cr$ 2.620,00. Programa grátis. Turmas em funcionamento.

REVISÃO — do programa de Escriturário do S.P.F. Realização em agôsto pelo D.A.S.P.

CARMELA DUTRA — Exame de admissão. Professôres especializados. Turmas em formação.

OF. ADMINISTRATIVO — Concurso anunciado. Centenas de vagas. Curso antecipado de preparação. Questões do último concurso.

BANCO DO BRASIL — Concurso de Escriturário. Realização em setembro. Distribuição grátis do programa, preparação intensiva por professôres especializados. Português, Matemática, Contabilidade e Inglês. Mensalidade: Cr$ 200,00. — Turmas em formação.

INSTITUTO PAPINI - Av. Rio Branco, 173 - 7.º and. - Grupo 703 - Fone: 52-8424

ESTUDE PARA CONCURSOS

com os PONTOS organizados pela

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

PARA ESCRITURARIO DO IAPI:

Português	Cr$ 30,00
Matemática	Cr$ 30,00
Geografia	Cr$ 30,00

PARA ESCRITURÁRIO DO DASP:

Português	Cr$ 30,00
Matemática	Cr$ 30,00
Geografia	Cr$ 30,00
Direito	Cr$ 30,00

PARA ARQUIVISTA:

Português	Cr$ 30,00
Matemática	Cr$ 30,00
Estatística	Cr$ 30,00

PARA ALMOXARIFE:

Legislação material	Cr$ 40,00
Merceologia e Ciências	Cr$ 30,00
Estatística	Cr$ 30,00
Matemática	Cr$ 30,00

PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO:

Português	Cr$ 30,00
Redação Oficial	Cr$ 30,00
Aritmética	Cr$ 30,00
Álgebra	Cr$ 40,00
D. Administrativo	Cr$ 30,00
D. Civil e Penal	Cr$ 30,00
D. Constitucional	Cr$ 30,00
Geografia	Cr$ 30,00

TESTES — com questões apresentadas em concursos passados, respondidas.

FAÇA-NOS UMA VISITA, SEM COMPROMISSO

VOCÊ SERÁ FUNCIONÁRIO!

MATRICULANDO-SE NA

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

CURSOS INTENSIVOS PARA:

ESCRITURÁRIO DO IAPI

Inscrições abertas até amanhã

ARQUIVISTA DO DASP E IPASE

A cargo da Professora Maria Luiza Dannemann

OFICIAL ADMINISTRATIVO

Inscrições abertas êste mês.

ESCRITURÁRIO DO DASP

Curso de revisão êste mês

ALMOXARIFE DO SPF

A cargo do professor Waldomiro de Sant'Ana — almoxarife

CURSOS INTENSIVOS, A BASE DE TESTES, DISTRIBUIDOS GRATUITAMENTE

DIREÇÃO E ORIENTAÇÃO DOS PROFESSORES

Nelson Bastos, Alfredo Lopes e Waldomiro de Sant'Ana.

AVISO — A ESCOLA COBRA ÚNICAMENTE A MENSALIDADE

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

RUA DO MÉXICO, 148 — 8.º ANDAR — SALA 808 — TELEFONE: 32-7888

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

CURSO REICHERT
ACEITA SEMI-INTERNOS
Prepara estudantes do Primário até os Vestibulares
RUA VISCONDE DE CAIRU, 54 — TEL.: 28-2974.

Curso Pré-Universitário
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
Matriculas abertas para novas turmas.
Início: dia 15 de julho. Ótimos Laboratórios. Trabalhos práticos e individuais.
Rua Alvaro Alvim, 37 — 5º andar — Salas 503, 505 e 519 — Edifício Rex. — Tel.: 22-5475.

OFICIAL ADMINISTRATIVO
Questões do último concurso com respostas: Cr$ 30,00, à venda no
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

COLÉGIO NAVAL
CURSO TAMANDARÉ
Rua Senador Dantas, 118 — 1º andar — (Tabuleiro da Baiana).
Os OFICIAIS DA MARINHA, professôres, comunicam que ainda ACEITAM INSCRIÇÕES.
AULAS PELA MANHÃ: — 8 às 10 horas — AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — (Liceu de Artes e Ofícios).
AULAS À TARDE: — 14h30m às 17 horas — RUA SENADOR DANTAS, 118 — 1º ANDAR — (Liceu Literário Português).
INFORMAÇÕES: — Tel.: 28-3256 — NÃO TEM FILIAL.
A ESCOLHA DO CURSO E' FUNDAMENTAL.

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSAO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA — ÔNIBUS.
MANTEM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS. INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

CARREIRA DIPLOMÁTICA
Curso noturno. Professôres especializados.
DIREITO E FILOSOFIA
Três turnos. Novas turmas.
CURSO VERGNA
Rua México n. 41 — 10º andar — Grupo 1006.
Telefone: 52-5960

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
No último vestibular à E. N. de Engenharia, o Instituto Universitário apresentou 197 alunos, dos quais 129 foram habilitados, cobrindo assim mais da metade das vagas.
NOVA ORIENTAÇÃO PARA ÊSTE ANO: maior número de aulas, maior assistência aos alunos para maior número de habilitações.
Assegure sua aprovação se o sr. é candidato. Não se arrisque a perder um ano estudando mal.
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º andar
Telefone 52-4926

Colégio Cardeal Arcoverde
GINASIAL — CIENTÍFICO — PRIMÁRIO
ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR E PEDRO II
RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949.

CURSO TUIUTI
Academia Militar das Agulhas Negras — Esc. Aeronáutica — Esc. Preparatória de Cadetes do Ex. e da Aer. (Colégio Naval)
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO (orientação de Deborah Alves)
E. NORMAL CARMELA DUTRA
Rua São Francisco Xavier, 192 — Fone: 48-5226.

Oficial Administrativo do S.P.F.
(Inscrições abertas dentro de poucos dias)
Turmas de preparação a começar do dia 16-7
Escriturário do IAPI
Preparação intensiva ao próximo CONCURSO.
Professôres especializados — Ainda temos algumas vagas.
BANCO DO BRASIL
Preparação intensiva ao próximo CONCURSO.
Professôres especializados — Ainda temos algumas vagas.
DIREITO E FILOSOFIA
TAMBÉM PARA CONTADORES
Corpo docente especializado — Ainda temos algumas vagas
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

O ENSINO NO BRASIL EXIGE UMA SOLUÇÃO

(Conclusão da 4ª página)

periência, ao ver se realizarem, na Faculdade, os exames de admissão.

Mais concisos e mais modestos, os programas deixariam maior latitude aos professôres, mais liberdade e mais interêsse aos alunos, mais oportunidades para satisfazerem sua curiosidade, provocada por melhor motivação. A decoração em vista das provas e dos exames é a condenação dêstes programas que não consultam as necessidades variadas, regionais, nacionais, mundiais.

FINALIDADES DA EDUCAÇÃO

P — Quais as modificações que sugere para evitar o acúmulo de conhecimentos, em prejuízo de uma mais segura diretriz quanto ao aprendizado das matérias mais úteis?

R — A Educação, como ministradora de conhecimentos, pode visar três categorias de finalidades:

1. A finalidade profissional, isto é, do «ganha-pão», de natureza, digamos, material ou utilitária;

2. A finalidade cultural, isto é, visando o desenvolvimento intelectual e as capacidades mentais do educando, enriquecendo seu espírito;

3. A finalidade social, isto é, integrando o indivíduo na sua comunidade, fazendo dêle um cidadão esclarecido, um membro útil e cooperante da sociedade, pela sua cultura e pela sua profissão.

REVISÃO DOS VALORES SOCIAIS

Este último objetivo tem tomado singular importância no mundo moderno. Os progressos científicos e materiais tem alargado de tal modo o campo social pela interdependência dos indivíduos, pela cooperação, pela interação dos grupos e das nações que o objetivo social não pode mais ser tratado como há meio século atrás.

Por isso, torna-se urgente, entre nós principalmente, uma revisão dos valores sociais, uma redefinição dos objetivos educacionais e uma reestruturação das disciplinas, dos currículos, dos programas, de acôrdo com o momento histórico que atravessamos.

HÁBITO DEPRIMENTE

P — Como encara o problema da «cola» e quais os meios de atenuar ou extirpar tal malefício?

R — A «cola», a meu ver, é um hábito inveterado, profundamente deprimente, porque traduz fraude, dissimulação, mentira. E' uma mancha na vida escolar. Sob o ponto de vista social, é condenável; é desanimadora para um ideal de educação. Não acho palavras para qualificá-la sob o ponto de vista moral; creio que fui claro nesta declaração.

Dito isso, passemos a considerar a prática da «cola». O problema da «cola» é um problema artificialmente criado pelos nossos sistemas de verificação da aprendizagem. Cabe a sua responsabilidade aos alunos e aos mestres (ou pelo menos aos administradores que a tornam possível).

De duas coisas uma: ou o corpo docente quer averiguar o que conseguiram decorar os alunos, ou quer saber se êstes alunos aprenderam alguma coisa e se, na disciplina em exame, sabem trabalhar e dela tirar proveito pessoal e social.

ORGANIZAÇÃO MATERIAL DAS PROVAS

No primeiro caso, que, a meu ver, não tem a menor importância porque o que não foi assimilado mas apenas memorizado não conta, no primeiro caso, digo, que sejam colocados os alunos a maior distância possível uns dos outros e que sejam dados a cada um deles questionários ou pontos diferentes, previamente redigidos em cinco ou mais fôlhas marcadas de modo a duas fôlhas da mesma marca não se acharem em carteiras juntas.

Torna-se assim mais difícil a comunicação entre alunos. E' o sistema que uso no Instituto de Educação quando dou provas parciais a cêrca de quatrocentos e cinquenta alunos simultâneamente. Se a «cola» consistir em trazer subrepticiamente notas escritas em papelzinhos dissimulados, não podemos deixar de admitir que a confecção dêstes papelzinhos foi uma ocasião única em que o aluno livremente, voluntàriamente e com evidente interêsse, estudou alguma coisa.

TEMAS E NÃO «PONTOS»

No segundo caso, quando a administração está interessada em saber qual o proveito tirado do curso, o melhor meio de evitar «cola» é de torná-la oficial, nas séries mais adiantadas especialmente, isto é, permitir o uso de notas, de livros, de mapas e dicionários e outras fontes de informação. Mas, neste caso, que é uma verdadeira verificação da aprendizagem e não mais uma burla educacional, neste caso, em vez de dar um «ponto» do programa que o aluno possa tranquilamente copiar num compêndio, deve ser formulado um tema que exija modesto trabalho de pesquisa na matéria, uma redação que comporte explicação e comentários pessoais, envolvendo vários «pontos» do programa, e reflexão, idéias, conhecimento. Bem sei que são muitos os professôres que confundem «temas» com «pontos»; nem sempre é fácil formular tópicos para dissertação.

ASSIMILAR PARA UTILIZAR

Neste caso, a prática da «cola» é mais difícil, pois a prova revela o que o aluno, na realidade, aprendeu, assimilou e sabe aproveitar. E' uma miniatura do trabalho que a sociedade vai exigir dêle. Êste sistema de verificação da aprendizagem ainda não está em uso corrente entre nós. Em Minas, em colégios oficiais, foram praticados exames escritos dêste tipo, mas a alta pedagogia da administração federal mandou suspender o crime educacional, denunciado por esclarecido inspetor.

Se, de um lado, a «cola» é uma das tradições escolares mais antigas e pela sua frequência prepara uma cultura cívica muito baixa, de outro lado, a «cola» é a «defesa» do aluno pouco consciencioso, porque, para êle, aparece como o único meio de se libertar de um ensino mal administrado, de uma pedagogia errada que exije memorização, restituição integral de matérias não assimiladas, em suma, de um trabalho ao qual êle não foi interessado, ao qual não foi chamado a contribuir, pessoalmente e espontâneamente, e cujo alcance não compreendeu, talvez mesmo porque alcance não tinha.

TRABALHO ACERTADO

P — O que acha do anteprojeto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional?

R — Acho que o Artigo 5 § XV, d, da Constituição está atrasado em sua execução de cêrca de sete anos, o que é muito grave e acarreta sérias responsabilidades. Fàcilmente podem ser atribuídas as falhas existentes em nosso ensino ao não cumprimento de um preceito constitucional que, por ser lacônico em sua redação, não deixa de constituir uma das questões de maior importância para a nação.

Julgo acertado o anteprojeto de Diretrizes e Bases submetido à Câmara dos Deputados e acredito que as poucas alterações a serem introduzidas neste trabalho de especialistas do valor dos que o subscreveram, devem ser muito cuidadosamente meditadas.

Uma observação apenas eu desejaria aqui fazer: sinto falta, no ciclo colegial, de uma matéria cuja importância, no mundo moderno, é capital, tornando-se cada vez mais necessária à compreensão de sua vida social: a geografia. Não se trata aqui de acrescentar uma «cadeira» de geografia, nem de geografia descritiva ou de nomenclatura, mas de um ensinamento interpretativo da geografia político-econômica que, na idade de educando em série colegial, constitua base de sua educação social e lhe forneça elementos de explicação e interpretação da sociedade em que vai viver e lutar.

ESTUDOS SOCIAIS

— Não se trata, repito, de «cadeira» pois, a meu ver, no artigo 27 § III, o ciclo colegial em vez de «História Geral e do Brasil» deveria comportar uma disciplina denominada «estudos Sociais» em que ficaria incluída a matéria prevista sob a designação de «História Geral e do Brasil». De fato, aos 17 ou 18 anos, é essencial serem ministrados conhecimentos de ordem social. Os «Estudos Sociais» comportariam pois, geografia, história, economia, assim como noções de ciência social e de ciência política que contribuam a esclarecer o ponto de vista brasileiro dos acontecimentos e das coisas. Equivale isso a dizer que o estudo da História (incluído no artigo 27) deve ser acompanhado de um substratum geográfico-econômico-social que constitua um estudo das «Humanidades» modernas. Em caso contrário, ficaria aos 14 anos o nosso educando bacharel em estudos sociais, ao sair do ginásio: lastimável solução.

Bem sei que não é fácil traçar um programa de «Estudos Sociais»; deve limitar-se ao que é útil, significativo, contemporâneo e indispensável para uma cultura média do cidadão que precisa ser, antes de tudo, um homem de seu tempo.

A próxima entrevista será dada pela vereadora Ligia Maria Lessa Bastos.

Voto de louvor na Câmara Municipal

O vereador Frederico Trota apresentou, em sessão da Câmara Municipal para ser inserido em Ata, um voto de louvor à campanha dêste jornal, vasado nos seguintes têrmos:

"Outro voto de congratulações que desejo seja submetido ao Plenário é com o "Diário de Notícias", por êste trabalho que está fazendo em tôrno da reforma do programa de ensino, publicando, diàriamente, em suas colunas, uma entrevista de fundo educacional, colhendo impressões sôbre a lei de Diretrizes e Bases, em andamento no Congresso Nacional, focalizando principalmente os males da nossa instrução pública e apontando os respectivos remédios. Desejava fôsse também enviado à direção do "Diário de Notícias" um telegrama exprimindo o apoio da Câmara Municipal à esta campanha sadia, que está fazendo o conceituado matutino."

EXERCITE Sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas têrça-feira:

15011 — Em que ano Jerônimo de Albuquerque derrotou os franceses, no Maranhão?

15012 — Quem foi José Cupertino Coelho Cintra?

15013 — Que episódio da história brasileira é conhecido como «a noite de agonia»?

15014 — Quem escreveu o «Evangelho das Selvas»?

15015 — Qual é a origem da palavra repórter?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

15006 — Qual era o nome completo de Simon Bolivar? — Simão José Antônio de la Santíssima Trinidad Bolívar Y Palácios.

15007 — Qual era o posto hierárquico de Santo Antônio no exército imperial? — O de coronel, sendo seus soldos recebidos pelos franciscanos, seus procuradores no Brasil.

15008 — Que nome os antigos navegadores davam à Groenlândia? — «Ilha das Sete cidades».

15009 — Quem foi o morador do prédio onde funciona o Ministério das Relações Exteriores do Brasil? — Francisco José da Rocha, conde de Itamarati.

15010 — Como se chamava o Barão de Munckausen? — Carlos Frederico e era oficial do Exército Alemão.

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL
COPACABANA
Turmas iniciadas em 1º de julho — Horário 20 às 22 horas.
Professôres especializados.
Inscrições a partir das 15 horas.
CURSO HILBERT — RUA DJALMA ULRICH, 155 — 3º ANDAR
(ESQUINA DE AVENIDA COPACABANA)

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!
CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA
INSTITUTO UNIVERSITAS
VESTIBULARES — Direito e Filosofia
ARTIGO 91
PROGRAMA COMPLETO OU MATERIAS AVULSAS.
PEÇA HOJE MESMO O BOLETIM INFORMATIVO DO INSTITUTO UNIVERSITAS A SEUS DIRETORES, A PRAIA DO FLAMENGO, 122 — APTº 907 — TEL.: 45-5313 — D. FEDERAL.

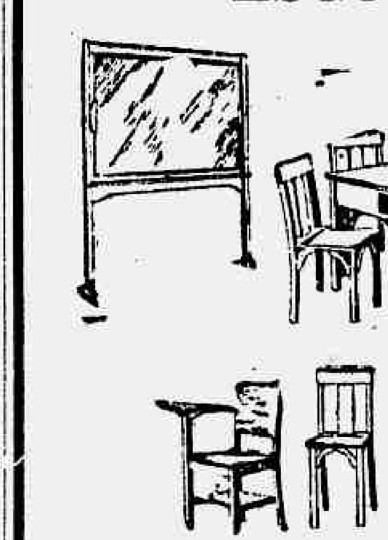
TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS
Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma. Aulas individuais. INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar. (Esquina de Ouvidor).

PRÓTESE
Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença. Praça Tiradentes, 85 — 11, perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon, 95 — Méier

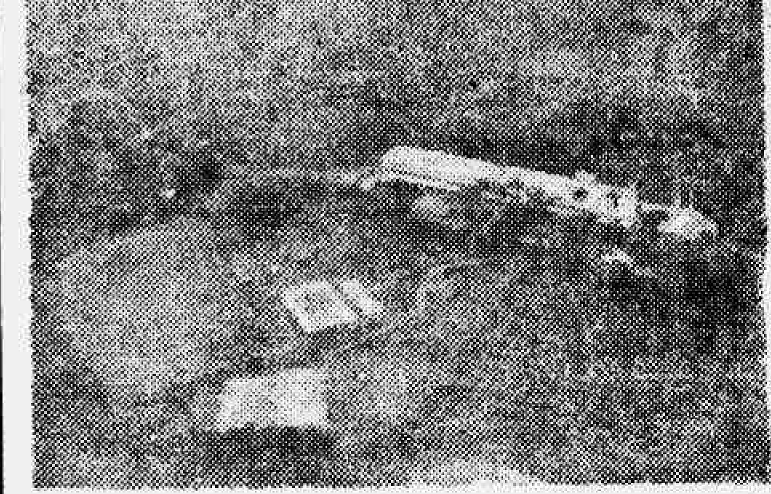
"Manual de Filologia Portuguêsa"
HISTÓRIA, PROBLEMAS E MÉTODOS
Por SERAFIM SILVA NETO
A obra e a vida dos Mestres da Filologia Portuguêsa, tais como Leite de Vasconcelos, Epifânio Dias, Gonçalves Viana, D. Carolina Michaelis, J. J. Nunes e outros, minuciosamente estudada, assim como as contribuições dos estrangeiros (Diez, Cornu, Williams, etc.).
Exposição dos problemas e das técnicas da Geografia Linguistica (com um mapa); problemas de edição de textos; bibliografia completa dos textos medievais; problemas e métodos de etimologia. Têmas para trabalhos.
Um volume de 400 páginas em papel vergê brochado Cr$ 90,00
PEDIDOS A
LIVRARIA ACADÊMICA
49, Rua Miguel Couto, 49, Rio de Janeiro
Remessas para o interior pelo Serviço Postal de Reembôlso.

PONTOS DE:
LEGISLAÇÃO de FAZENDA e DIREITO ADMINISTRATIVO para OFICIAL INSTRUTIVO — Prof. Celso de Magalhães.
PORTUGUÊS — Prof. João L. Ney
GEOGRAFIA — Prof. Vilaça
MATEMATICA e ESTATÍSTICA — Prof. Belmiro.
Para os que não podem frequentar
AULAS
INSTITUTO PAPINI
Avenida Rio Branco, 173 — 7.º andar — Sala 703 — Tel.: 52-8424

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
ENGENHARIA
ARQUITETURA
MEDICINA
ODONTOLOGIA
QUÍMICA
BELAS ARTES
AGRONOMIA
NOTA: — Tôdas as seções do Curso C. O. S. são independentes e especializadas.
MATRICULAS ABERTAS
SECRETARIA:
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 503 — EDIFÍCIO INÚBIA — CASTELO — TEL.: 52-8659.

FÁBRICA DE MÓVEIS ESCOLARES

F. CRIVANO
Rua Frei Caneca, 113 — Tel.: 32-5152 — Rio

RÉGUA REAL — A venda nas principais Livrarias e Papelarias do Rio — São Paulo — Belo Horizonte — Curitiba e Pôrto Alegre.
Para Engenheiros, Topógrafos, Desenhistas e Estudantes — Equivale a um estojo de desenho
8 UTILIDADES EM UM ÚNICO INSTRUMENTO
1) — Três escalas reduzidas 1:2000 - 1:1000 - 1:500
2) — Inclinação graduada para traçado de polígonos até 24 lados
3) — Referência para uso do «ESQUADRO» escala 1:1 vertical
4) — Transferidor externo com 90°
5) — Transferidor interno com 180°
6) — Escala métrica natural com 160 m/m
7) — Orifícios crescentes para leituras de pequenos raios já determinados
8) — Escala com furos divisores para traçado de circunferências

Colégio de Cataguases
«No meio do Brasil, êste paraíso, com solidões, com paisagem, com vida e sonho — um lugar para a formação daquele «homem humano» de que o mundo inteiro está precisando...».
(Cecília Meireles).

Vista parcial do Colégio de Cataguases e de sua praça de esportes
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
Cursos primário, de admissão, ginasial e colegial.
Situação: a seis horas do Rio de Janeiro pela estrada Rio-Bahia.
VAGAS SOMENTE PARA OS CURSOS PRIMARIO, DE ADMISSAO E PARA AS PRIMEIRA E SEGUNDA SERIES GINASIAIS.
INFORMAÇÕES: — Cataguases — Minas Gerais — Caixa Postal 33 — Tels.: 13 e 501 — Rio de Janeiro: — Tel.: 23-5466.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
Medicina, Odontologia e Farmácia
(5ª E 6ª TURMAS)
TURMA NOVA
INÍCIO EM AGÔSTO
Aceitamos a reserva de matrículas para as turmas a terem início em agôsto.
Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Ed. Inúbia Castelo — Tel.: 52-8659

Aprenda a desenhar!
Se você pode escrever... pode desenhar!

★ DES. ARQUITETÔNICO ★ DES. DE MÁQUINAS
★ DES. DE CONCRETO ★ DES. DE PROPAGANDA
★ DES. TOPOGRÁFICO ★ DES. DE MODAS
★ DES. ARTÍSTICO ★ DES. DE CARICATURAS
Não diga que não possue aptidão para desenho! Tudo depende d'um ensino bem orientado, para torná-lo em pouco tempo, habilitado a ganhar de 5.000 a 8.000 cruzeiros mensais, nessa rendosa profissão. Não continue a vida toda esperando que a boa sorte o favoreça! Decida desde logo ser um desenhista técnico, com justiça chamado "o pequeno engenheiro"! Temos formado gerações de desenhistas e o que fizemos para os outros poderemos fazer para V.! Por que gastar anos valiosos preparando-se para um BOM emprego, se com poucos meses de estudo, poderá alterar para melhor o curso de SUA vida?
Venha vêr-nos HOJE MESMO, sem compromisso. Confie-nos os seus problemas e as suas aspirações: saberemos orientá-lo proveitosamente. A nossa Secretaria funciona até 21 horas. Cursos diurnos e noturnos.
INSTITUTO TÉCNICO OBERG
Av. Pres. Vargas, 529 - 22.° and.
O maior estabelecimento da América do Sul, dedicado ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

ESTUDANTE DE DIREITO

Que esteja no 1º ou 2º ano, estudando à noite e seja dactilógrafo, escrevendo com 10 dedos, admite-se para auxiliar de advogado, em ótimo ambiente. Cartas para êste jornal, sob o nº 18.555.

INTERNATO

Semi-internato e externato. Admissão aos Colégios Militar, Pedro II, Instituto de Educação. Escolas: Secundárias da Prefeitura, Normal, Carmela Dutra. — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Ótimo clima do Meyer — Tel.: 29-1155.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato, podendo a criança permanecer no semi-internato, das 7 às 19 horas. Inglês, diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc. Reabertura a 2 de fevereiro.

CONCURSO I.A.P.I.

Prof. Azevedo Lima

Perfeito conhecedor de questões para concursos. Exercícios em aula dos moldes das diversas questões já caídas em provas desde 1944.

Das 13 às 15 e 19 às 21 horas, diàriamente. Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio — Tel.: 49-2151.

INGLÊS — MÉTODO INTENSIVO

Professor norte-americano, especializado em método direto e prático, em pequenas turmas limitadas e selecionadas do mesmo nível de conhecimentos ou AULAS INDIVIDUAIS. — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Prof. Keeps. — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — (Perto do Ministério do Trabalho). — Castelo — Tels.: 22-2388 ou 32-9195.

ADMISSÃO

Ao Ginásio Pádua Soares — Primário — Jardim de Infância. — Estrada Velha da Tijuca, nº 93 (Usina) — Tel.: 38-4131.

ADMISSÃO AO GINÁSIO

AO CURSO NORMAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Exames em dezembro.
PRIMARIO — GINASIO — ARTIGO 91

GINÁSIO BRASIL

RUA SAO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822.

ARTIGO 91

MATRICULAS ABERTAS
Início do curso: 15 de julho — Laboratórios completos. ISENÇÃO DE JÓIA ATÉ O DIA 10 DE JULHO

CURSO MESQUITA

Anexo ao Pré-Universitário
Rua Alvaro Alvim, 37 — 5º andar — Salas 503 e 508-A — Tel.: 22-5475 — Edifício Rex.

COLÉGIO NAVAL — ESCOLA NAVAL

CURSO WERNECK

Orientação: Prof. Comte. WERNECK.

Preparação cuidadosa e intensiva de candidatos ao Colégio Naval e ao CURSO SUPERIOR DA ESCOLA NAVAL.

Matrículas abertas. Dois turnos diários: 8 às 10 e 15 às 17 horas.

RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL: 52-9123.

ADMISSÃO AO CURSO NORMAL, INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E C. DUTRA

Acha-se funcionando diàriamente das 13h30m às 17 horas uma turma especializada com professôres do Colégio Pedro II. Mensalidade módica. Aulas intensivas.

GINÁSIO LUIZA DE CASTRO

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. do Colégio Pedro II)
RUA BARÃO DE MESQUITA, 380 — TEL.: 48-4888

Curso de Análise de Balanço

Restam ainda algumas vagas neste curso que será ministrado na Escola Técnica de Comércio de Botafogo, no período de 14 a 31 do corrente mês. Inscrições na Rua dos Beneditinos, nº 26, sala 503, ou na Av. Almirante Barroso, 31, 11º andar, sala 1.106, com o prof. Teixeira, sòmente das 12 às 18 horas.

CURSO PEDRO-PAULO

RUA SÃO JANUÁRIO, 289 — TEL.: 28-3092.
(Anexo ao Instituto Cylleno)

1 — Curso intensivo de preparação para o Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra (aulas em funcionamento).
2 — ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL — Aulas de Português e Matemática a cargo dos professores Paulo Augusto de Lima e Nélson França da Silva. Início das aulas: no dia 1º de julho.
MATRICULAS ABERTAS.

VESTIBULAR, DIREITO E FILOSOFIA

INICIO DE NOVAS TURMAS — 3 TURNOS
O CURSO JOAQUIM NABUCO conseguiu 95% de aprovações. De 63 candidatos, seus, aprovados 57 — 20 na Nacional de Direito; 20, na Dir. Rio de Janeiro; 11 na Brasileira de Direito; 5 na Católica e 3 na Filosofia, inclusive 12 CONTADORES. (Resultado nominal publicado — 29-3-1953, neste jornal). Informações de 17, às 19 horas — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — (Junto ao Hotel Serrador).

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

ENGENHARIA

TURMA NOVA
INICIO EM AGÔSTO

Aceitamos reserva de matrículas para as turmas a terem início em agôsto.

Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Edifício Inúbia Castelo — Tel.: 52-8659.

U. D. F.

Direito

O professor Benjamim Morais Filho convoca para uma reunião amanhã, às 15h30m, na rua México, 21, 2º, andar, os alunos que vão à Argentina, na caravana que será chefiada pelo professor Hélio Gomes.

Facilidades na importação de livros para associações de estudantes

Em expediente do Banco do Brasil, informando sôbre o critério adotado pela Fiscalização Bancária para a importação de livros, o presidente Getúlio Vargas exarou, ontem, o seguinte despacho:

«Devem ser estendidas as facilidades de importação de livros pelo câmbio oficial em favor dos Diretórios, cooperativas e outras associações de estudantes».

Êste processo teve origem no telegrama enviado ao chefe do Govêrno pelo Instituto Genealógico Brasileiro, de São Paulo, protestando contra a orientação seguida pela FIBAN, relativamente à aquisição de livros no estrangeiro. Informando sôbre o assunto, observa o general Anápio Gomes que a reclamação deve ter sido motivada por algum mal-entendido na interpretação das instruções expedidas pelo Banco às filiais, porquanto foram eliminados todos os entraves possíveis à importação de livros, facilitando-se, por outro lado, a sua aquisição para as instituições culturais ou científicas, devidamente reconhecidas. Em vista das informações, o chefe do Govêrno proferiu o despacho acima, recomendando se tornassem extensivas às associações de estudantes as facilidades já concedidas a outras instituições.

Dactilografia em 1 mês

Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! INSTITUTO COMERCIAL BRASIL Rua Uruguaiana, 114, 1º e 2º andares.

MEYER-LINS EXPLICADOR

Aceito alunos para admissão e 1º ano ginasial. José Veríssimo 50 — Méier — Tel.: 43-8472, manhã

Professor de Português, gran ginasial. Precisa-se. Telefonar para 48-5266

ARTIGO 91

Exames de SELEÇAO E ADAPTAÇÃO — LATIM — PORTUGUÊS — INGLÊS — FRANCÊS — Cr$ .... 250,00 mensais. Cêrca de mil reprovações no último ano. Pague mais, mas prepare bem seu exame. — PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Societé des Etudes Latines de France, Societé Nationale des Antiquaires de France, etc. Rua Gonçalves Dias, n. 75, 2º. Não atende telefone

«CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA»

Garanta seu futuro estudando: TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, FRANCÊS, INGLÊS, CULTURA GERAL, C. Estudos Básicos, av. Paulo de Frontin, 441 — Rio.

ADMISSÃO Especializado

para exames em Dezembro de 1953
MATRICULAS ABERTAS
Educandário Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 25 LARGO DO MACHADO

JARDIM DE INFANCIA — Funcionando em confortável residência, dispõe de instalações para internato de 10 meninas até 7 anos em regime de lar. Rua Prudente de Morais, 579.

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA
TURMAS PARA PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS — 26 DE URUGUAIANA NÚMEROS 114 E 116, 1º E 2º ANDARES

A PROFESSÔRES (AS)

Alugo salas de aula, por hora ou por mês
RUA VISCONDE DE CAIRU, 54 TEL.: 48-2974

PORTUGUÊS

Gramática Geral, Redação Correspondência, tôdas as matérias de Concurso. Correção de Textos Errados de Teses, Discursos, Estilística, Literatura, Filologia, etc. Pague um pouco mais, mas aprenda de verdade. Novas turmas e aulas individuais.

PROF. ARLINDO DE SOUSA.

INGLÊS, FRANCÊS E LATIM

Todos os Adiantamentos: Ginásio, Colegial, Artigo 91, Vestibulares, Revisão, Provas, Cultura Geral, Concursos — Cursos e Aulas individuais — Prof. Arlindo de Sousa, especializado na Europa, membro da Société des Etudes Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France e outras altas instituições culturais. Tratar pessoalmente: PROF. ARLINDO DE SOUSA, RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º — SALA 2 — RUA VIEIRA SOUTO, Nº 151 (IPANEMA).

PORTUGUÊS MATEMÁTICA

CR$ 100,00
Turma nova a iniciar-se em julho, restam poucas vagas. Instituto Brasileiro de Comércio
Rua Gonçalves Dias, 75 — 2º andar (Esq. de Ouvidor).

BANCO DO BRASIL

INICIO TURMAS: — MANHÃ — TARDE — NOITE A 7 DE JULHO. OS PROFESSÔRES são do Banco do Brasil e com longa prática de concurso. Informações: 17 às 19 horas, à rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — Junto ao Hotel Serrador. INICIO DAS AULAS.

ADMISSÃO À CARMELA DUTRA — GINÁSIO E NORMAL

NOVAS TURMAS — POUCAS VAGAS.

CURSO MADUREIRA

ESTR. MARECHAL RANGEL, 48 — 2º E 3º ANDARES — (EM FRENTE A ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA).

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Instruções para concurso de Interno da PDF

São os seguintes os têrmos das instruções que regularão o concurso para Interino da PDF, publicada no D.O. de 17-6-1953:

«Instrução n.º 1, de 16 de junho de 1953, regula a Prova de Habilitação n.º 1-53, para preenchimento da função de Auxiliar de Médico, da Tabela de Mensalista da Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

O secretário geral de Administração, de acôrdo com a Instrução Geral n.º 3, de 3 de fevereiro de 1948, reguladora de Concursos e Provas de Habilitação para ingresso no Serviço da Prefeitura do Distrito Federal.

Resolve baixar a seguinte Instrução Especial, referente à Prova de Habilitação n.º 1-53, destinada a selecionar candidatos para funções de Auxiliar de Médico.

DAS CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO

Art. 1.º — Para a prestação da Prova de Habilitação, serão exigidas as seguintes condições:

a) ser brasileiro nato ou naturalizado na forma da lei;

b) ter 18 anos completos à data do encerramento das inscrições;

c) apresentar, no ato da inscrição, no caso de candidato do sexo masculino, prova de estar quite com o Serviço Militar;

d) no caso de candidato do sexo feminino, apresentar, no ato da inscrição, prova de identidade;

e) fazer provas de que está cursando, sem dependência, a quinta série do curso médico de escola oficial ou equiparada.

DAS PROVAS

Art. 2.º — A Prova de Habilitação constará de provas eliminatórias e de uma prova prático-oral.

Art. 3.º — As provas de seleção eliminatórias, serão as seguintes:

I) Prova de Sanidade e Capacidade Física, que terá por fim verificar se o candidato não apresenta doenças transmissíveis, alterações orgânicas ou funcionais dos diversos aparelhos e sistemas, bem como contra-indicação para o desempenho da função por anomalia morfológica ou funcional;

II) Prova Escrita, constante da resolução de questões sorteadas na hora da realização, sôbre os pontos de números 1 (um) até 15 (quinze), inclusive, do programa estabelecido no artigo quinto.

Parágrafo único — Esta prova valerá até 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que obtiver nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.

Art. 4.º — A Prova Prático-Oral, não eliminatória, constará de arguição sôbre todos os pontos estabelecidos no artigo 5.º (quinto).

Parágrafo único — Esta prova valerá até 100 (cem) pontos, não permitindo, pela sua natureza, recurso em hipótese alguma.

DO PROGRAMA

Art. 5.º — O programa para as provas previstas no item II do artigo 3.º e no artigo 4.º será o seguinte:

1. Limites, planos constitutivos, vasos e nervos das regiões do crânio. Traumatismo do crânio. Semiologia e tratamento de urgência. Cefaléia, vertigens, síncopes e lipotímias: estudo clínico, diagnóstico e etiológico e tratamento de urgência.

2. Limites, planos constitutivos, vasos e nervos das regiões superficiais da face. Músculos mastigadores. Vasos profundos. Tratamento em geral. Esmagamento. Tratamento de urgência. Coma. Semiologia geral: diagnóstico etiológico e cuidados gerais de urgência. Estudo particularizado e tratamento de urgência de comas por: alcoolismo, intoxicação barbitúrica, oxicarbonada, insuficiência grave do fígado, acidentes vasculares cerebrais, histerismos, diabete, uremia e doenças infecciosas.

3. Limites, planos constitutivos, vasos e nervos das regiões do pescoço. Fraturas, luxações, distorsões em geral. Métodos gerais no tratamento de fraturas. Convulsões. Etiopatogenia, sintomatologia, diagnóstico diferencial e tratamento de urgência.

4. Estudo anátomo-topográfico da raque. Topografia vértebro-medular. Limites, planos constitutivos, vasos e nervos das regiões reto-raquidianas. Traumatismo da coluna vertebral. Terapêutica de urgência. Dispnéia em geral. Causas gerais de dispnéias. Dispnéias nas afecções do aparelho respiratório: estudo clínico, diagnóstico diferencial e tratamento de urgência.

5. Limites, planos constitutivos, vasos e nervos das regiões parietais do tórax. Queimaduras: classificação, etiologia, sintomatologia local e geral. Tratamento de urgência. Dispnéias nas afecções cardio-vasculares. Estudo clínico, diagnóstico diferencial. Tratamento de urgência.

6. Estudo anátomo-topográfico da cavidade torácica e do seu conteúdo. Regiões pleural e mediastinal. Traumatismo do tórax. Hemorragias médicas. Estudo clínico, etiopatogenia, sintomatologia e tratamento de urgência: epistaxe, hemoptise, hematemese, melena, hematúria, estados purpúricos, hemofilia.

7. Limites, planos constitutivos, vasos e nervos das regiões parietais do abdome. Traumatismo das paredes e conteúdo do abdome. Dores torácicas. Fatores causais, diagnóstico etiológico e tratamento de urgência.

8. Estudo anátomo-topográfico da cavidade abdominal e de seu conteúdo. Dores abdominais. Fatores causais, diagnóstico etiológico e tratamento de urgência. Abdome agudo cirúrgico.

9. Estudo anátomo-topográfico da bacia. Traumatismo da bacia e suas complicações. Traumatismo lombar e suas complicações. Dores lombares. Fatores causais, diagnóstico etiológico e tratamento de urgência.

10. Limites, planos constitutivos, vasos e nervos das regiões da espádua e do braço. Hemorragias internas. Fisiopatologia, diagnóstico diferencial. Tratamento de urgência. Acidose e alcalose. Desequilíbrio hidrosalino. Hiproteinemia: estudo clínico. Condições determinantes gerais. Diagnóstico e tratamento de urgência.

11. Limites, planos constitutivos, vasos e nervos das regiões do cotovelo e antebraço. Fraturas e luxações do membro superior. Toxicoses e exóneas, choque tóxico. Tratamento geral de urgência das exotoxicoses causadas por derivados do petróleo, fenóis mercuriais formicidas e álcalis fortes, barbitúricos e óxido de carbono.

12. Limites, planos constitutivos, vasos e nervos das regiões de punho e mão. Estudo clínico, diagnóstico diferencial, e tratamento do choque traumático operatório e do colapso. Estudo clínico, sintomatologia geral e tratamento de urgência das toxi-infecções alimentares. Sintomas, diagnóstico e tratamento de urgência dos acidentes provocados por animais peçonhentos.

13. Limites, planos constitutivos, vasos e nervos das regiões do quadril e da coxa. Fraturas e luxações do membro inferior. Acidentes causados pelo calor, frio, eletricidade, compressão e descompressão: estudo clínico, fisiopatogenia, diagnóstico e tratamento de urgência.

14. Limites, planos constitutivos, vasos e nervos do joelho e perna. Parte cutâneo. Acidentes séricos e acidentes por transfusões de sangue, etiopatomenia, sintomatologia, diagnóstico, cuidados preventivos e tratamento de urgência.

15. Limites, planos constitutivos, vasos e nervos das regiões do tornozelo. Aborto e hemorragias obstétricas. Asfixia. Conceito clínico, fisiopatogenia, formas clínicas, diagnóstico etiológico e tratamento de urgência.

16. Segrêdo profissional. Relações entre o médico e o doente. Hierarquia profissional e funcional. Limites da função do Auxiliar de Médico. Hierarquia funcional no Serviço de Assistência.

17. Semiótica física do aparelho respiratório. Toracentese. Indicações e técnica. Inspeção, palpação, percussão e auscultação do tórax. Hemostasia. Tratamento dos traumatismos dos nervos e tendões.

18. Semiótica física do aparelho circulatório. Técnica da punção do pericárdio. Antissepsia e assepsia.

19. Determinação da pressão arterial e venosa. Fundamentos e interpretação. Sangria (flebo centese, flebotomia, arteriotomia e ventosas sarjadas). Indicações clínicas e técnicas. Sondagem da uretra e da bexiga.

20. Semiótica física do sistema nervoso. Reflexos normais e patológicos. Sensibilidade superficial e profunda. Punção lombar. Determinação da pressão do líquido cefalorraquidiano. Exames subsidiários de urgência a serem requisitados no liquor. Interpretação sumária. Curativos especiais: capacete, fronda, sonóculo, binóculo e espica.

21. Semiótica física do abdome. Exploração clínica do fígado, baço, vesícula biliar, rins e ureteres: inspeção, percussão e palpação. Paracentese: indicação e técnica. Imobilização nas fraturas de costelas.

22. Aquecimento e refrigeração de urgência. Balneoterapia. Envoltórios. Revulsões. Imobilização nas fraturas do membro superior. Lenço de Mayo. Tipóia.

23. Lavagem do estômago. Enteróclise. Clisteres. Hidratação. Reposição salina e protéica. Cuidados higiêno-dietéticos, nas afecções de urgência. Imobilização das fraturas do membro inferior.

24. Pré e pós operatório de urgência. Gasoterapia em geral. Respiração artificial. Transporte de fraturados.

25. Provas laboratoriais de urgência: diagnóstico diferencial entre exsudatos e transudatos. Pesquisa de albumina, glicose e acetona na urina. Interpretação de prova subsidiária de urgência: tempo de coagulação e sangramento: tempo de protombina: resistência globular: velocidade de sedimentação — das hematias, hematócrito. Hemograma nas afecções piogênicas, infecções do grupo tífico, estados alérgicos. Redução de luxação temporo-mandibular, e da escápulo-humeral.

26. Medicamentos de urgência. Analépticos. Toni-cardíacos. Antispasmolíticos. Neuro-sedativos. Antidolorosos gerais e específicos. Coagulantes e anticoagulantes. Antinevrálgicos e anti-reumáticos. Dissensibilizantes. Hipotensores. Doses, via de introdução, indicações. Oxigenoterapia e carbogenia. Anestesia geral e regional.

27. De reconhecimento de material e instrumental empregado em Medicina e Cirurgia.

DAS CONDIÇÕES DE HABILITAÇÃO

Art. 6.º — A nota final do candidato será dada pela média aritmética ponderadas notas obtidas, observados os seguintes pesos:

Prova Escrita 3
Prova Prático-Oral 2

Parágrafo único — Só será considerado habilitado o candidato que obtiver, por essa forma, nota igual ou superior a 60 (sessenta) ponto.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 7.º — As reclamações sôbre dúvidas suscitadas por ocasião da inscrição, só poderão ser apreciadas quando derem entrada no protocolo do Serviço de Comunicações (ASC) da Secretaria Geral de Administração, no edifício Comercial Rio, na avenida Graça Aranha, 416, térreo, até o dia do encerramento das inscrições.

Art. 8.º — A inscrição implicará no conhecimento da presente Instrução por parte do candidato e no compromisso tácito de aceitar as condições da Prova de Habilitação com a que se acham estabelecidas.

Art. 9.º — Esta Prova de Habilitação será válida pelo prazo de um (1) ano, a contar da data de sua homologação.

Art. 10 — As inscrições à presente Prova de Habilitação serão abertas por meio de edital do Serviço de Seleção.

Art. 11 — Os trabalhos da Banca Examinadora deverão estar concluídos noventa (90) dias após a realização da primeira prova.

Art. 12 — Os casos omissos serão resolvidos pelo secretário geral de Administração.

Distrito Federal, 16 de junho de 1953. **Júlio César Catalano**, secretário geral de Administração».

Farmácia

DIRETORIO ACADEMICO

CADEIRA DE QUIMICA INDUSTRIAL

VIAGEM A SÃO PAULO — O presidente do Diretório Acadêmico, universitário Enio Goulart, comunica à turma da Cadeira de Química Industrial que a viagem para São Paulo será realizada hoje, às 9 horas, e não às 5h30m da manhã, pelo RP-1, estando o encontro marcado para as 8h30m, no "hall" da gare da Central do Brasil.

O presidente do D.A., em nome do corpo discente, deseja aos componentes da caravana uma boa viagem, augurando, outrossim, um bom aproveitamento cultural científico.

Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários

CONGRESSO NACIONAL — Comunica-nos a União Nacional dos Estudantes Secundários que foi cedida a Biblioteca Municipal de S. Paulo para a realização das sessões plenárias do Congresso Nacional dos Estudantes Secundários.

PREPARATIVOS NOS COLÉGIOS — Saíram em edições especiais dedicadas ao Congresso Nacional, os seguintes jornais estudantis: «Tribuna Estudantil», da E.C.C. Carvalho de Mendonça; «O Pioneiro», do Liceu de Artes e Ofícios; «O Galo», do Liceu Franco-Brasileiro; «Arte e Instrução», do Colégio Arte e Instrução; «Imprensa Estudantil», do Colégio Andrews, e ainda Boletins da União dos Estudantes Secundários da Central para os colégios: Metropolitano, Ateneu Brasileiro e Central do Brasil. Espera-se ainda a saída de outros jornais.

Desta maneira, através de milhares de exemplares alusivos ao Congresso Nacional, avoluma-se o interêsse pela discussão dos mais prementes problemas estudantis. As.) Carlos Vanderlei, presidente.

Faculdade Nacional de Direito

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA

ATLETAS — Convocamos para as 15 horas de amanhã, todos os atletas inscritos nos Departamentos de basquetebol, futebol, tênis de mesa e volei a fim de receberem instruções para as próximas excursões, notadamente a de São Paulo, no próximo mês de agôsto.

DEPARTAMENTOS — Em sua última reunião, resolveu a diretoria criar os Departamentos de Divulgação, Material e Feminino; designar para responder pelos Departamentos de Basquetebol e Tiro, respectivamente, os colegas Tercio Palmerston e Geraldo Ferreira Alexandre. Designou ainda para responderem pela representação externa junto à FAE os colegas Lauro de Abreu Filho, Alcione Vieira Pinto Barreto, Antônio Carlos F. do Pilar Cobra e Roberto Cattermoll Rocha.

ENTENDIMENTOS — Partiu, hoje, para Campo Grande, em Mato Grosso, o colega Vieira Pontes, que vai credenciado pela A.A.A. a entrevistar-se com os desportistas locais e obter datas para a ida de nossas representações àquele Estado. Com a mesma finalidade seguiu para Juiz de Fora o colega Pinto Barreto.

Poderão casar as normalistas

Constando do atual Regulamento do Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra, um dispositivo proibindo que as normalistas contraiam casamento durante o período do curso, estamos seguramente informados que, possìvelmente amanhã, o prefeito Dulcídio Cardoso assinará decreto, revogando por sua própria e espontânea vontade, tal dispositivo.

Congresso dos Estudantes Paraibanos

JOÃO PESSOA, 4 (Asapress) — Instala-se, amanhã, o Segundo Congresso Estadual de Estudantes, sendo a sessão de abertura presidida pelo governador João Fernandes. A sessão de encerramento, terá a direção do prefeito de João Pessoa.

Solução rápida para o registro de diplomas de curso superior

O TITULAR DA EDUCAÇÃO DETERMINOU PROVIDÊNCIAS NESSE SENTIDO

O ministro da Educação determinou os estudos necessários à elaboração de anteprojeto de lei, a ser encaminhada ao Legislativo, estabelecendo que as anotações dos inspetores federais ou dos reitores das Universidades valerão como registro dos diplomas de curso superior, de modo a permitir aos diplomados imediata capacidade para o exercício de sua profissão.

A iniciativa do ministro Antônio Balbino foi tomada em face de haver chegado ao conhecimento dêsse titular a situação de congestionamento em que se encontra o curso burocrático do registro de diplomas no Ministério da Educação, motivado por entraves de ordem funcional que forçam uma grande demora no preparo dêsses documentos.

Universidade Católica

PSICOLOGIA DA ADOLESCÊNCIA

Estão abertas as inscrições para um curso de Extensão Universitária de Psicologia Aplicada da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, sôbre o tema «Introdução à Psicologia da Adolescência». O curso constará de sete preleções a cargo do professor Hanna Ludwig Lippmann e realizar-se-á nas quintas-feiras, dias 13, 20 e 27 de agôsto e 3, 10, 17 e 24 de setembro de 1953, às 18 horas, no anfiteatro do 10º andar da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Serão desenvolvidos os seguintes aspectos dos problemas da juventude: I — Adolescência — Período de crises?; II — O adolescente e a sua posição no grupo familiar; III — O adolescente em face da Escola e da Cultura; IV — O adolescente e a orientação profissional; V — Quando canta o coração — Adolescência e Eros; VI — O adolescente em face da «política»; VII — Adolescência e Delinqüência.

Informações e inscrições na Tesouraria da Pontifícia Universidade Católica, rua São Clemente, 240 (Botafogo) e na Policlínica Geral do Rio de Janeiro (Divisão de Serviço Social), de 9 às 12 e de 16 às 19 horas, na avenida Nilo Peçanha, 38, 10º andar. Tel.: 52-6168.

Centro de Estudos Brasil-Venezuela

Hoje será inaugurado, às 12 horas, na rua Barão de Lucena, 32, Botafogo, sede da Embaixada da Venezuela, o «Centro de Estudos Brasil-Venezuela».

Presidirá a novel instituição de intercâmbio cultural com aquele país amigo o professor Silvio Julie, catedrático da FNF. Serão presidentes de honra os srs. ministro da Educação, prefeito do Distrito Federal, magnífico reitor da Universidade do Brasil, magnífico reitor da Universidade do Distrito Federal, magnífico reitor da Universidade Católica e o sr. embaixador da Venezuela.

Casa do Estudante do Brasil

TARDE-DANÇANTE — Os residentes da Casa do Estudante do Brasil, desejando confraternizar os universitários cariocas pelo término das primeiras provas, realizarão, hoje, no salão nobre do edifício-sede, a partir das 18 horas, mais uma tarde-dançante. Os convites deverão ser adquiridos na portaria, mediante a apresentação da carteira de estudante.

Escola Politécnica

EXPEDIENTE NAS FÉRIAS DE JULHO

Secretaria: segunda a sexta-feira, das 15 às 18 horas. Assistente do diretor: segunda a sexta-feira, das 14 às 16 horas.

VISTA DE PROVAS — Amanhã — primeira série e dependentes, das 14 às 16 horas; dia 7, têrça-feira — segunda série e dependentes, das 14 às 16 horas; dia 8, quarta-feira — terceira série e dependentes, das 14 às 16 horas; dia 9, quinta-feira — quarta série e dependentes, das 14 às 16 horas; dia 10, sexta-feira — quinta série e dependentes, das 14 às 16 horas; dia 11, sábado — os alunos que cursam o CPOR e o CIORM.

NOTA — Fora dêste horário ninguém será atendido, qualquer que seja o pretexto.

Estudante!

— «Colar» é mentir aos mestres, aos condiscípulos, aos pais, à pátria, enfim. E' mentir à própria consciência que o condenará um dia, de uma ação indigna.

Suspenso o movimento grevista da Ciências Médicas, como moção de confiança ao Conselho Universitário

TERÁ A DURAÇÃO DE 72 HORAS O LEVANTAMENTO DO MOVIMENTO PAREDISTA, ÀS VÉSPERAS DA REUNIÃO DO CONSELHO EM QUE SE DECIDIRÁ DA MODIFICAÇÃO NA APLICAÇÃO DA VERBA DE 12 MILHÕES DE CRUZEIROS DESTINADA À UDF

Recebemos:

NOTA OFICIAL — «O presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal, entidade responsável e orientadora do movimento grevista deflagrado naquela Faculdade, por Assembléia Geral,

considerando que o movimento de greve foi a única medida que restou ao corpo discente da Ciências Médicas para demonstrar o seu protesto diante do esquema orçamentário elaborado pelo magnífico reitor da Universidade;

considerando que após a efetivação dêsse drástico recurso o presidente do Diretório Central dos Estudantes da UDF tomou a iniciativa de interpor recurso junto ao Conselho Universitário, aplicando o próprio Regimento Interno do citado órgão, pelo seu artigo 20, alínea «b»;

considerando que o Conselho Universitário suspendeu a ordem do dia, em que se discutia o Regimento Interno da UDF, para apreciar o recurso interposto pelo representante dos estudantes, naquele órgão, numa atitude digna de consideração aos problemas e anseios estudantis;

considerando que, dada a interferência do DCE, o problema deixou de pertencer apenas ao corpo discente da Ciências Médicas, mas ampliou-se, constituindo um anseio dos estudantes da Universidade do Distrito Federal;

considerando, finalmente, que o Conselho Universitário volta-se a reunir, amanhã, para apreciar e resolver sôbre assunto de natureza tão delicada e grave,

SUSPENDE, por 72 horas, o movimento grevista dos alunos da Faculdade de Ciências Médicas, em sinal de respeito e confiança nos senhores membros do Conselho Universitário que, dessa maneira, mais à vontade, sentir-se-ão para deliberarem e votarem assunto que implica grave responsabilidade.

Atentando pois para o aspecto moral do problema, que nunca foi o de imposição ou coação, mas apenas o de reivindicação de um direito que vinha sendo prejudicado — o do maior barateamento das taxas pagas pelos alunos — é que fica suspendido o movimento de greve, por 72 horas, como MOÇÃO DE CONFIANÇA, acreditando que os justos reclamos dos estudantes serão satisfatòriamente atendidos pelo Conselho Universitário, pois nada mais traduzem que os nossos anseios por um ensino menos oneroso e de mais fácil acesso aos estudantes menos favorecidos. As.) Rimond Aziz Baruqui, presidente do D.A. da Faculdade de Ciências Médicas».

União Metropolitana dos Estudantes

RECEPÇÃO — A UME convida seus filiados para a recepção aos restos mortais da princesa Isabel e do conde D'Eu, amanhã, às 13h30m, no cais Mauá (Touring Club).

SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL — No impedimento do colega José Ribamar B. Coutinho, responderá por essa Secretaria o colega Jorge Bedjalani, que atenderá os interessados às segundas, quartas e sextas, no horário de 20 às 22 horas.

SECRETARIA GERAL — As têrças e quintas o colega Hélcio Braillon permanecerá na sede da entidade, a partir das 20 horas, a fim de atender ao recebimento de credenciais dos representantes ao XVI Congresso Nacional dos Estudantes. A UME faz um apêlo aos DD.AA. para que elejam logo seus representantes, a fim de poder fazer reuniões de bancada. Solicita também aos representantes credenciados que entreguem três fotografias 3x4.

TESOURARIA — Solicitamos aos colegas presidentes dos DD.AA. da necessidade de pagarem as contribuições devidas à Metropolitana, que é de Cr$ 200,00 por 200 alunos ou fração. Não serão assinadas as credenciais de representantes de DD.AA. que estejam em falta com sua contribuição à UME.

Faculdade de Ciências Econômicas

CENTRO DE PESQUISAS E ESTUDOS ECONOMICOS PROF. ABILIO D'ALMEIDA

CURSO DE CIÊNCIAS POLITICAS — A aula inaugural foi realizada no dia 1º dêste. Segunda-feira serão iniciadas as aulas regulares do curso, que serão ministradas pelo professor Elias de Araujo, diàriamente, no horário de 20 às 21 horas, com exceção de quartas e sábados. As pessoas que porventura ainda não se inscreveram, poderão fazê-lo até segunda-feira, na Secretaria do Centro, à rua da Constituição, 71, 2º andar.

Simpósio de Filosofia

S. PAULO, 4 (Asapress) — Com a participação de professôres de tôdas as Faculdades de Filosofia do país, bem como de observadores especialmente convidados, foi instalado, nesta capital, o Simpósio das Faculdades de Filosofia do Brasil. O certame é promovido pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Pontifícia Universidade Católica de S. Paulo e a solenidade de sua instalação foi presidida pelo cardeal Carlos Carmelo Mota.

Curso de férias para professôres

A diretoria da revista pedagógica «Escola Nova» comunica a seus leitores, especialmente a professôres do curso primário e secundário, que organizou, para as férias de julho, dois cursos de extensão universitária, sendo o primeiro de Didática Geral e o segundo de Psicologia Educacional. As aulas, que serão ministradas pelo professor Lodegário A. de Azevedo Filho, terão início na próxima terça-feira, dia 7, e as inscrições devem ser feitas pelo telefone 38-4156, com o professor Roberto Alves Tôrres, pela parte da manhã.

Serão expedidos diplomas com aproveitamento aos professôres que prestarem prova, no final do curso.

ASSOCIAÇÕES Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA — Dia 7 de julho, têrça-feira, às 20h30m, no salão de reuniões da Associação Brasileira de Odontologia, mesa clínica sôbre: «Pontes Móveis com grampos». (Projeção de um filme). Conferencista: dr. Elias Urta (prof. da Universidade de Montevidéu).

CENTRO CONJUNTO DE ESTUDOS «SÃO SEBASTIÃO» — Amanhã, às 10 horas, o Centro Conjunto de Estudos «São Sebastião» fará realizar na sua sede, no Hospital São Sebastião, mais uma reunião, cuja ordem do dia será: «Anetodologia e resultados da verificação da estreptomicina-resistência». Palavra a cargo do prof. Fontes Magarão.

CENTRO DE ESTUDOS MÉDICOS DO BANCO DO BRASIL — Reune-se, hoje, às 20 horas, em sessão ordinária, na av. Presidente Justo, 275 — 2.º andar, com a seguinte ordem do dia: 1 — Comentários a respeito das reações sorológicas para lues. Dr. João José Pessanha.

2 — Porcentagem visual. Sua aplicação nas admissões e aposentadorias do Banco do Brasil. Dr. Clóvis Cabral Debenedito.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — A Academia Nacional de Medicina realizou em sua última sessão ordinária, a eleição para os membros de sua nova diretoria, tendo sido escolhidos os seguintes acadêmicos: presidente — Alvaro Cumplido de Santana; 1.º vice-presidente: Genival Londres; 2.º vice-presidente: Miguel Couto Filho; secretário geral: Leonel Gonzaga; 1.º secretário: Guerreiro de Faria; 2.º secretário: Carlos Osborne; tesoureiro: Odilon Gallotti; orador: A. F. Costa Júnior; bibliotecário: Virgílio Batista. Sendo presidentes das diversas secções especializadas os professôres: Aloísio de Castro, R. Pitanga Santos, Olímpio da Fonseca, Silvio Fialho, Manuel de Abreu e Abel de Oliveira. A nova diretoria recém-eleita, terá a seu cargo, entre as atribuições normais da velha sociedade, a grande tarefa da construção da futura sede social, cuja localização será no Castelo, próximo ao Aeroporto.

SEMANA NA A. B. I. — Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: amanhã, no auditório: às 18 horas, recital; às 19h30m exibição de filme; na sala do Conselho: às 20h30m, reunião da A. B. de Música; têrça-feira, no auditório, às 20h30m, concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira; na sala da diretoria, às 15 horas, aula de declamação da professôra Maria Eugênia Duarte; quarta-feira, no auditório: às 17 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 20h30m, concêrto promovido pela Pró-Arte; quinta-feira, no auditório, às 17 horas, assembléia da «Tribuna da Imprensa»; na sala do Conselho: às 17h30m, conferência; às 20h30m, reunião da Associação Brasileira dos Amigos da República Argentina; na sala da diretoria: às 18 horas, reunião da ONU; sexta-feira, na sala do Conselho; às 14 horas, aula de decoração; no auditório, às 17h30m, recital da Associação Artística Matilde Baligi; às 20 horas, exibição de filme da Embaixada de França; sábado, no auditório: às 17 horas, audição; às 20 horas, recital; domingo, no auditório: às 10 horas, sessão de cinema infantil da A. B. I.; às 16 horas, Hora de Arte, do Clube Militar; às 20 horas, recital de canto.

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA MEDICINA — Reunir-se-á na próxima têrça-feira, às 20h30m, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, o Instituto Brasileiro de História da Medicina, em sessão com o seguinte programa: I Parte — Expediente. II Parte — Ordem do Dia: 1. dr. Mendonça Castro — «O centenário de Mackenzie»; 2. dr. Edgar Valente — «O Hospital de São Marcos, nos Estados Unidos, pioneiro da assistência nosocomial em protologia»; 3. dr. Bruno Valentim — «Conceito sôbre a gênese das malformações através dos séculos»; 4. dr. Ordival Cassiano Gomes — «O centenário de Manuel Vitorino»; 5. dr. Ivolino de Vasconcelos — «Vida e obra de Willem Piso». III Parte — Apresentação do programa do II Congresso Brasileiro de História da Medicina, a realizar-se de 19 a 25 de julho corrente, em Recife, sob a presidência de honra do governador de Pernambuco, dr. Etelvino Lins, sob os auspícios da Federação e organizado pelo Instituto Pernambucano de História da Medicina. Organização da Delegação do Instituto Brasileiro para a composição da qual se acham convocados todos os membros desta entidade. Urgência para o preenchimento das fichas, pagamento das inscrições e apresentação das teses.

INSTITUTO DE BIOFISICA — Chegará ao Brasil, no corrente mês, o prof. Robert Stampfli, da Universidade de Berna, que, a convite do prof. Carlos Chagas, diretor do Instituto de Biofísica, realizará um curso de condução nervosa. O curso constará de quatro conferências que oportunamente terão anunciados seus dias e horas.

De Paris chegou para trabalhar de pesquisa no Instituto de Biofísica Mme. Fessard, conhecida internacionalmente pelos seus trabalhos de eletrofisiologia.

D. C. E. da U. B.

REUNIAO DO CONSELHO — O colega-presidente do DCE da U.B. convoca os colegas conselheiros junto a êste Diretório, para uma reunião ordinária, a ser realizada na próxima têrça-feira, 7 do corrente, às 20h30m. Ordem do dia: 1) Lei 1.516; 2) Assuntos vários.

CONVITE — O DCE recebeu o seguinte ofício, que torna extensivo aos colegas conselheiros e a todos os acadêmicos da U.B.: «O ministro de Estado da Educação e Saúde, em nome da Comissão de repatriamento dos restos mortais da princesa Isabel e do conde D'Eu, tem a honra de convidar v. exa. a participar das solenidades que serão realizadas no próximo dia 6 de julho, às 13h30m, para a recepção dos esquifes no cais Mauá (Touring Club) e seu acompanhamento à Catedral Metropolitana».

EXPOSIÇÕES

SÔBRE A PRINCESA ISABEL

Das mais interessantes é a mostra inaugurada pela Biblioteca Municipal da cidade, em uma vitrina do Departamento de Turismo, da Prefeitura, sôbre as figuras da princesa Isabel e do conde d'Eu.

A referida biblioteca pôs, assim, à disposição do público, uma valiosa exposição de fotografias, documentos e relíquias da Redentora e de seu ilustre consorte, numa oportuna contribuição para a maior divulgação dos fatos e figuras de nossa história.

DE LIVROS

Executando o programa de divulgação cultural, a Biblioteca Municipal inaugurou, ontem, no salão do Assírio — Teatro Municipal, uma interessante exposição de livros norte-americanos traduzidos para a língua portuguêsa.

Essa iniciativa contou com a cooperação da Embaixada dos Estados Unidos e dos editores: José Olímpio — Melhoramentos, de São Paulo — Irmãos Pongetti — Editora Científica — Editora Guanabara — Editora Vecchi Limitada — Editora Globo — Editorial Calvino — W. M. Jackson e Livraria Civilização Brasileira.

O ato foi presidido pelo prof. Roberto Acióli, com a presença de grande assistência.

Comércio, Produção e Finanças

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial, abriu, ontem, em posição estável e sem modificações, nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras, à vista para entrega pronta, a Cr$ 52.4160 e dólares a Cr$ 18.72.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ ...... 51.4610 sôbre Londres, e a Cr$ 18.38 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18 72	18 32
Libra	52 4160	51.4610
Franco suíço	4 4034	4 2881
Peseta	1.7096	—
Franco francês	0.0535	0.0525
Peso boliviano	0 3120	—
Escudo	0 6672	0 6334
Soles peruanos	1.20	—
Franco belga	0 3778	0.3642
Corôa sueca	3 6209	3.3551
Corôa dinam.	2.7353	2.6368
Corôa tcheca	0.3744	0.3676
Pêso uruguaio	6.2296	6.0262
Florim	4.9290	4.8395
Pêso argentino	1,3448	1.3176

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo e com pequenos negócios.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	42 20	42 20
Dólar (venda)	43.00	43 00
Libra (compra)	118.7635	118.7635
Libra (venda)	121.0708	121.0708

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL

	Venda	Compra
Franco francês	0.123	0.12
Franco suíço	10 0448	9 8453
Escudo	1.5030	1.4728
Franco-belga	0.8616	0.8445
Florim	11.3305	11 1113
Pêso-uruguaio	14.2502	13.9504
Pêso argentino	3.0835	3.0231
Corôa dinamarquêsa	6.2830	6.0511
Corôa sueca	8.3205	8.1650
Corôa tcheca	0.86	0.8440
TAXAS PARA O CONVÊNIO		
Dólar (compra)	42.00	42.00
Dólar (venda)	43.00	43.00

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	42 30/43.00	42 30/43 00
Dólar (venda)	44.00	44 00
Libra (compra)	119 00	119 00
Libra (venda)	122 00	122.00

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 10.8156.

Medidas cambiais afixadas em 2 de julho de 1953

	Livre
América do Norte — Dólar	44.19
França — Franco	0.1250
Inglaterra — Libra	122.68
Portugal — Escudo	1.5524
Suíça — Franco	10.3109
Bélgica — Franco-belga	0.87
Suécia — Corôa	—
Dinamarca — Corôa	6.10
Uruguai — Pêso	14.48
Canadá — Dólar	45.00

	Mercado oficial
Inglaterra — Libra	52.4160
França — Franco	0.0535
América do Norte — Dólar	18 72
Suécia — Corôa	3.6209
Suíça — Franco	4.4034
Portugal — Escudo	—
Bélgica — Franco-belga	0.3778
Dinamarca — Corôa	2.7353
Uruguai — Pêso	—
Espanha — Peseta	—
Moedas	
França — Franco	0.1160
Itália — Lira	—
Argentina — Pêso	1.95
América do Norte — Dólar	44.52
Espanha — Peseta	1.18
Portugal — Escudo	—

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 4.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/pt	2.8143/2.8156	2.8150/2.8162
Paris — p/F	982.25/982.50	980.12/982.37
Canadá — p/$	2.7950/2.7962	2.7956/2.7968
Bruxelas — p/£ FB	139.80/139.90	139.8250/139.8750
Estocolmo — £ K	14.5175/14.5225	14.5175/14.5225
Berna — p/F	12.1825/12.1875	12.1825/18.1875
Amsterdam — p/Fl.	10.5887/10.5912	10.5862/10.5887
Rio Janeiro — Cr$	51.4640/52.4160	51.4640/52.4160
Buenos Aires — p/P.	58.75/39.12	38.75/39.12
Montevidéu — p/P.	7.62/7.87	7.82/7.87
Praga — £ K	20.10/20.22	20.10/20.22
Lisboa — p/Esc.	79.90/80.00	79.90/80.00
Copenhague — K L	19.34/19.3450	19.34/19.3450
Oslo — K L	19.9950/20.00	19.99/19.9950
Gênova — L.	1.730/1.770	1.730/1.770
Berlim (marco bloq.)	18.62/18.87	18.62/18.87

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

O CENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO DO BANCO DO BRASIL

Transcorre, hoje, o centenário da assinatura da lei n. 683, que criou o Banco do Brasil. Comemorando a efeméride, foi inaugurada, ontem, na sede, à rua Primeiro de Março, 66, no salão de assembléia, uma exposição de cédulas de todos os bancos emissores que funcionaram em nosso país, em diferentes épocas, e de muitas moedas brasileiras. Foi também exposto precioso retrato de D. João VI, fundador do Banco, em 1808, retrato êsse que traz a assinatura de Domingos Antônio Sequeira, famoso artista português do século XIX.

A exposição ficará franqueada ao público, até 15 do corrente, todos os dias úteis, das 12.30 às 15 horas.

Hoje, os funcionários e alta direção do estabelecimento visitarão, às 10h 30m, no Cemitério de São João Batista, o monumento erguido pelo Banco, em 1892 em memória do conselheiro Dionísio [illegible] Silva, figura altamente expressiva na história do Banco, no período de 1883 a 1892.

O Banco do Brasil é instituição modêlo, que muito tem contribuído para o progresso do país, e por êsse motivo «Vida Bancária» congratula-se com seus diretores e funcionários pela passagem dêsse centenário.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS — SERVIÇO DE PUBLICIDADE

MOVIMENTO DO DIA 1 DE JULHO DE 1953

ASSISTÊNCIA — MÉDICA: 164 Exames de Raio X — 55 Exames [illegible] — 8 Internações hospitalares — 7 Tratamentos especializados — 9 Inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS: Cirurgia 29 — Otorrino-laringologia 22 — Ortopedia 28 — Dermatologia 22 — Clínica médica 61 — Oftalmologia 19 — Neuro-psiquiatria 15 — Pediatria 40 — Gastro-enterologia 16 — Cardiologia 9 — Urologia 11 — Ginecologia e Obstetrícia 85 — Tisiologia 35 — Protologia 4.

— Aplicações fisioterápicas 70 — Injeções 28 — Curativos 38 — Aparelhos gessados 5 — Intervenções cirúrgicas 3 — Massagem manuais 29.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: Vanda de Oliveira Pinto, Edward de Almeida.

BENEFICIO — MATERNIDADE: — Concedidos: total: Simião de Sousa Filho, Valdir Pio de Sousa, Jorge Ribeiro Gonzaga, Ana D'Assunção Fonseca, Azelino de Oliveira Filho; 1 período: Ariosto Pinto Dantas Cavalcante, José Olavo de [illegible], [illegible] Rebelo, Luís de Castro Sousa, Vanda Correia Martins Leão.

DEPARTAMENTO DE BENEFÍCIOS

BENEFICIO — MATERNIDADE: — Concedidos: Sebastião Rodrigues Ferreira, de Muriaé, M. Gerais; Azulil Pereira Paes, de Volta Redonda, Rio de Janeiro; Vanio Silveira, de Carmo da Mata, M. Gerais; Amaury Latini, de Araguari, M. Gerais; Antônio Alves Lima, de Sobral, Ceará; Oscar Gonçalves de Amorim, de Pres. Venceslau, São Paulo; Valdemar Cosme dos Santos, de Jequié, Bahia; Eugênio Fasutini, de Pompéia, S. Paulo; João Pereira Magalhães, de Sto. Amaro, Bahia; Valter Santos de Carvalho, de Cataguazes, M. Gerais; Rolando Ram, de Santa Rita de Passa Quatro, M. Gerais; total: Décio Carneiro Vilela, de Itajubá, M. Gerais; José Leandrini Neto, de Colina, São Paulo; Ildeo Campanã, de Catanduva, São Paulo, período; Wolmer Carvalho Junqueira, de Patos, M. Gerais; Antônio Paulino de Abreu, de Cambuí, M. Gerais, total; Jairo Correia Lima, de João Pessoa, Paraíba, período; Hélio Lacerda, de Ouro Prêto, M. Gerais, total.

BENEFICIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: William Maria Muller, de Sta. Cruz do Sul, R. G. do Sul; Benedito Alberto Passos da Silva de Joinville, Sta. Catarina.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Foram pagas 887 propostas de empréstimos simples, perfazendo o total líquido de Cr$ 4.246.834,70.

QUATROCENTAS CASAS PARA OS BANCÁRIOS GAÚCHOS

O presidente do I. A. P. B., sr. Francisco Túlio Peixoto de Alencar, apresentou, ao ministro do Trabalho, o engenheiro Marino Guimarães, chefe do Serviço de Obras do Instituto que deverá viajar para o Rio Grande do Sul, a fim de estudar o projeto de construção de 400 casas, em 11 cidades gaúchas, destinadas a bancários daquele Estado.

CAMPEONATO BANCÁRIO DE FUTEBOL

Vitoriosos os esquadrões do Satélite e da Caixa Econômica

Em disputa do campeonato bancário de futebol do corrente ano, a equipe da Caixa Econômica conseguiu expressiva vitória sôbre o Banco Lowndes, pela contagem de 5 tentos a 0.

Reencontrou-se a equipe tetra-campeã, realizando uma exibição convincente, de acôrdo com as possibilidades de um quadro poderoso e cheio de estrelas, como realmente o é. Com êste resultado, a equipe do Lowndes, perdeu a sua invencibilidade no certame.

No cotêjo principal da rodada, o Satélite conseguiu espetacular vitória sôbre o Banco do Brasil, arrancando-lhe a liderança e a invencibilidade, que mantinha juntamente com o Mineiro da Produção. Êste último, seu jogar, foi o maior beneficiado, pois se isolou, invicto, na ponta da tabela, com zero ponto perdido.

No primeiro tempo, a equipe do Satélite poderia ter estabelecido um «placard» de 2 ou 3 tentos, não fôsse a má sorte que a perseguiu durante tôda esta etapa. Apesar do seu franco domínio, terminou o primeiro tempo com o marcador em branco.

No período derradeiro a equipe da A. A. B. B. se armou melhor e foi em busca de uma vantagem que lhe assegurasse a vitória. Foi tentativa que conseguiu abrir o marcador, por intermédio de Odilon, mas isso não foi o suficiente para garantir a vitória. Após êste tento, o Satélite reagiu, partiu para a ofensiva e, aos 30 e aos 44 minutos, conseguiu Loti com duas arrancadas notáveis pela direita, partindo da intermediária e passando por tôda a defesa da A. A. B. B., empatar e estabelecer os 2 x 1 definitivos da emocionante peleja. Logo após o árbitro terminou o prélio, registrando-se, cenas de verdadeiro delírio dos vencedores e da maior elegância desportiva dos vencidos.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

SATÉLITE: — Haroldo; Hugo e Hilton; Gelson (Wilson), Valdir e Vladimir; Orlando, Luís, Loti, Edmilson e Raimundo.

A. A. B. B.: — Ubirajara; Artur e Aragão; Valdir, Rubens e Canhô (Valdir); Darci, Neves, Odilon (Geraldo), Abelardo e Tarquínio.

Local: E. N. E. F. —

Marcadores: Loti (2) para o Satélite e Odilon para a A. A. B. B.

Juiz: José de Virentine (com ótima atuação).

Anormalidades: — Não houve.

Montanha Clube

De ordem do Sr. Presidente convido os sócios proprietários para a Assembléia Geral Extraordinária a se realizar, em sua sede social, às 20 horas do dia 7 do corrente, com a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura da redação final dos estatutos já aprovados.

b) — Exposição pelo Presidente da situação econômica do clube.

c) — Marcação pela Assembléia do dia da eleição para os membros do Conselho Deliberativo.

No caso de não haver número legal, haverá 2ª e última convocação, às 21 horas, do mesmo dia.

Pedimos aos associados que não faltem a esta Assembléia.

OSCAR LEITE
Secretário.

LLOYD BRASILEIRO P. N.
ESCRITÓRIO CENTRAL
Rua do Rosário, 2/22
Telefone: 23-1771

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMÔNIO NACIONAL

NORTE

D. PEDRO II
(Paquete)
(Vg. 119-Ida)
Receberá cargas no Armazém 14, até 7 do corrente.
Sairá a 10 do corrente, às 15 horas, do Armazém 14 para Salvador e Recife.

POCONE'
(Paquete)
(V. 116-Ida)
Sairá a 11 do corrente, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

COMANDANTE CAPELA
(Paquete)
(Vg. 122-Ida)
Sairá a 17 do corrente, às 15 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador e Ilhéus.

PARA'
(Paquete)
(Vg. 123-Ida)
Sairá para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

BARROSO
(Cargueiro)
(Vg. 114-Ida)
Receberá cargas no Armazém 13, até 7 do corrente.
Sairá a 10 do corrente, para: Recife — Fortaleza — Barra do Chaval — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

RIO TOCANTINS
(Cargueiro)
(Vg. 109-Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 9 do corrente.
Sairá a 11 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

CARIOCA
(Cargueiro)
(Vg. 112-Ida)
Sairá a 18 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

SUL

RIO GURUPI
(Cargueiro)
Sairá a 22 do corrente para Santos — Paranaguá — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE ARGENTINA
Sairá a 8 do corrente, às 17 horas, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Fernando de Noronha — São Vicente — Liverpool — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE PERU
Sairá a 7 do corrente, às 17 horas, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Argel — Tunis — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE GUATEMALA
Sairá a 7 do corrente, às 17 horas, para: Vitória — New Orleans e Houston.

LÓIDE SÃO DOMINGOS
Sairá a 19 do corrente, para: Baltimore — Filadélfia e New York.

NEW YORK
(Saídas de Santos)
Lóide São Domingos 18-7
Lóide Uruguai 28-7
Lóide Amér'ca o-8

SERVIR AO LÓIDE É SERVIR À PÁTRIA

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S.A.
SEDE BELO HORIZONTE
CAPITAL CR$50.000.000,00
CC POPULAR 5% AA
ABERTO O DIA TODO
RUA MEXICO, 128 ED. DO IAPC

CONTAS PRASO-FIXO
RENDA-MENSAL
MINIMO SEIS MEZES
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 9 às 18 horas

CAFÉ

Não funcionou, ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 4.
(Disponível)

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	205.00
Número 4: Santos Rasco	—	203.00
Número 4: Sem descrição	—	200.00
Mercado	—	Calmo

Embarques	8.343	6.240
Entradas	1.001	3 164
Existência	1.943 939	1.951 881
Saídas	21.705	2.974

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 4.
Tipo 7—8. — Cr$ 154,50, por 10 quilos.
Mercado estável.
— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	—
De Aracaju	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saídas	2.500
Existência	53.646

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	218.10
Cristal amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

Cotações por 60 quilos:

Usina de primeira	220.00
Cristal	180 00
Demerara	160 00
Primeira sorte	n/c.

Posição estável.

Entradas	—	8.236
Do 1º de setembro	7.141.228	7.141.228
Exportação	41.642	8.171
Existência	435.595	479.237
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, estável e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De Cabedelo	—
Do Maranhão	—
Total	—
Saídas	150
Existência	27.900

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 320,00 a Cr$ 325,00; tipo 4, Cr$ 315,00 a Cr$ 318,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 295,00 a Cr$ 300,00; tipo 4, Cr$ 265,00 a Cr$ 270,00; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 255,00 a Cr$ 260,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 210,00 a Cr$ 212,00; e Paulista, tipo 3, Cr$ 185,00 a Cr$ 188,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.
«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 275,00; sertões tipo 5, Cr$ 365,00.
Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	193.747	193 747
Exportação	—	—
Existência	17.967	18.467
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	700	3.450
Feijão (sacos)	1.513	2.100
Farinha (sacos)	—	—
Milho (sacos)	225	—
Manteiga (quilos)	—	—
Açúcar (sacos)	700	4.360
Charque (fardos)	440	—
Banha (caixas)	—	—
Azeite (caixas)	6.220	—

Informações diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Gastal S. A. Comércio e Indústria, às 14 horas; Globex Importadora, Exportadora S. A. Representações, às 10 horas; Cia. Universal de Administração de Bens, às 15 horas; «Irega» S. A. Química e Plástica Industrial e Comercial, às 11 horas; Azôto Industrial S. A., às 14 horas; Banco Nacional do Trabalho S. A., às 10 horas; Cia. Indústria de Equipamentos de Engenharia, às 16 horas; Lavanderia do Lar S. A., às 8h 30m.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Tabela para o pagamento dos juros das apólices da União, referente ao primeiro semestre de 1953. A entrada nas bancadas só será permitida das 12 às 15 horas.

1ª chamada

Letras	junho de 1953
Bancos	8—7—8—9—10—13
E-F-G-H-I	14
H-I-J	15
J-K-L	16
K L M N	17

PAÍSES	Mercado
M N O	20
O-P-Q-R-S-T	21
P a V	22
L a Z	23

2ª chamada

A a Z	27
J a Z	27

3ª chamada

A a Z 28—29—30—31

O. srs. procuradores de possuidores de apólices devem atender ao disposto nos arts. 96 e 97 do decreto 24.239, de 22 de dezembro de 1947, que regula a cobrança e fiscalização do impôsto de renda.

TAXAS «AD-VALOREM»

A Câmara Sindical forneceu, para os despachos «ad-valorem», na Alfândega durante o corrente mês, as seguintes médias cambiais:

Países	Oficial	Livre
América do Norte	18.72	47.73
Bélgica-Franco	0,3778	0.8629
Canadá-Dólar	18.90	50.33
Dinamarca-Corôa	2,7353	5.6371
Espanha-Peseta	1.7096	—
França — Franco	0.0535	0.1278
Holanda-Florim	4.9308	11.68
Inglaterra-Libra	52.4160	125.8018
Noruega-Corôa	—	5.00
Portugal-Escudo	0.6601	1.6981
Suécia-Corôa	3.6209	7.4634
Suíça-Franco	4.4034	11.0253
Uruguai-Pêso	6.2019	16.4866

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Aiwaki	B. Aires	5	5	Norfolk	23-2000
Ommen	Roterdam	5	—	—	23-2000
Santa Teresa	Hamburgo	5	5	B. Aires	43-7841
Santa Ursula	B. Aires	5	5	Hamburgo	42-7041
Helvig Torm	B. Aires	5	—	—	23-4883
Bandeirante	—	—	5	P. Alegre	23-3706
Vera Cruz	Lisboa	6	—	—	23-2960
Lóide Peru	—	—	6	Gênova	23-1771
High Princess	Londres	6	6	B. Aires	23-2161
Alnati	Roterdam	6	—	—	23-2000
Lóide Guatemala	—	—	7	Houston	23-1771
São Bento	—	—	7	P. Alegre	43-2508
Ruys	Capetown	7	—	—	23-2382
La Plata	Estocolmo	7	7	B. Aires	23-2960

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO 5 de julho de 1953

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Mauá	Aurora	Finlandês	Exportação
N. 1	Lóide Haiti	Nacional	Importação
N. 2	H/M. Leão	Nacional	Importação
N. 3	H/M. Coral	Nacional	Importação
N. 4	Del Viento	Americano	Importação
N. 5	Cap. Paret	Belga	Importação
N. 6	Maasland	Holandês	Importação
N. 7	Lóide Uruguai	Nacional	Importação
N. 8	Antártico	Espanhol	Importação
Pat. 8/9	Scottish Eagle	Inglês	Imp. Óleo
Frigorífico	Maranhão	Nacional	Imp. Óleo
N. 10	La Fleche	Canadense	Importação
N. 11	Stela Maris	Panamen.	Importação
N. 12	Santa Madalena	Nacional	Importação
N. 13	Cantuária	Nacional	Importação
N. 14	Itatinga	Nacional	Importação
N. 15	Itaimbé	Nacional	Importação
N. 15	Aratanha	Nacional	Importação
N. 16	Cai	Nacional	Importação
N. 17	Rio Bravo	Nacional	Importação
N. 17	São Bento	Nacional	Importação
N. 18	Guarauna	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTÓVÃO

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
N. 23	Nopal Branco	Norueguês	Importação
N. 23	H/M. Astro	Nacional	Importação
N. 24	Sirius	Nacional	Importação
N. 24	H/M. Urânia	Nacional	Importação
P. Carvão	Siderúrgica 4º	Nacional	Importação
P. Inflamáveis	Santa Rosa	Nacional	Inativo

CAIS DO CAJU

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Madeiras	Rio das Antas	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Cacique	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Alaíde	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Diaz	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. N. S. Pompéia	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Edson	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Boavista	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Eva	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Platino	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Palmares	Nacional	Importação
N. 25	Itapuca	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Oto	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Gov. M. Soares	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum. — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação de oficiais — Inclusão e consignação de oficial

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL. 4-VII-1953

BOLETIM INTERNO N. 152

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

O sr. general comandante da E. T. Ex., em ofício n. 1457-S Urgente, de 26-VI-1953, solicitou a apresentação, naquela Escola, do capitão da Arma de Cavalaria Guilherme Duncan de Morais, cujo requerimento, pedindo matrícula no Curso de Preparação de Geógrafos, foi deferido por aquela autoridade.

Em consequência, o comandante do R. Rec. Mec. faça apresentar, com a possível urgência, na E. T. Ex., o oficial acima referido.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Dia 3 de julho de 1953:

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronéis Diogo de Figueiredo Moreira Júnior, do 6º R. I., por estar em gôzo de férias nesta capital; Euclides Monteiro da Silva Braga, da D. P. S., por ter sido transferido da D. M. M. para a D. P. S.

Tenente-coronel Milton Fernandes de Melo, do 4º B. C., por ter vindo em gôzo de 11 dias de dispensa e ir gozá-las nesta capital.

Majores Durval da Silva Costa, do Q. S. G., por ter que ficar adido a esta D. G. P.; Fernando de Sousa Martins, do 1º R. I., por ter sido promovido e ficar adido ao 1º R. I., para passagem de carga e de classificação.

Capitão Ademar Marques Curvo, da 1ª R. M., por ter de seguir para Cáceres, M. Grosso, em licença para tratamento de saúde.

Primeiros tenentes Ezir Batista Laranjeira, do 2º R. I., por ter sido promovido, aguardando classificação.

Evonilo Dias Rocha, da E. T. E., por ter sido matriculado no Curso de Preparação de Engenheiros Geógrafos da E. T. E.; Divaldo Galvão Dima, da E. T. E., por ter sido matriculado no Curso de Preparação de Engenheiros Geógrafos da Escola Técnica do Exército; Fábio Marcio Pinto Coelho (Q. A. O.), do Q. G. da 10ª R. M., por ter vindo de Fortaleza, em gôzo de férias iniciadas em 24-VI-1953;

Segundos tenentes Enison dos Santos Monteiro Bastos, do 2º R. I., por ter sido promovido e ficar adido ao 2º R. I., aguardando classificação; José Lourenço de Sousa, do 2º B. I. B., por ter sido promovido ao pôsto de 2º tenente e ficar adido ao 2º B. I. B., aguardando classificação; João José Barbosa, do 2º B. I. B., por ter sido promovido ao pôsto de 2º tenente e ficar adido ao 2º B. I. B., aguardando classificação; Edgar Pereira de Cerqueira Filho, do 2º B. I. B., por ter sido promovido a 2º tenente e ficar adido ao 2º B. I. B., aguardando classificação; Geraldo José Martins Peixoto, do 2º R. I., por ter sido promovido e aguardar classificação no 2º R. I.; Julio Batista (Q. A. O.) do C. P. Marambaia, por ter sido classificado no Campo de Prova da Marambaia e seguir destino.

— ARMA DE CAVALARIA:

Majores Kardec Leme, do 1º R. C., por término de trânsito e recolher-se à Unidade (6-VII-1953); Rontil de Oliveira, do 11º R. C., por regressar a seu corpo, dia 6, término de férias; Evaldo Barcelos, da Coudelaria de Campos, por ter vindo de Campos em gôzo de um período de férias relativas ao ano de 1952, iniciada a 1º do corrente.

Capitães Hélio do Amaral Vasconcelos, do 2º R. C., por ter vindo a esta capital, com 8 dias de dispensa do serviço e regressar a 5 do corrente; Armindo Pinheiro Barroso, do 1 G. E., por ter sido nomeado por necessidade do serviço, ajudante de ordens do exmo. sr. general de Exército Milton de Freitas Almeida, inspetor geral do Exército e sido incluído no Q. S. G.; Inimá Siqueira Filho, da A. M. A. N., por ter sido nomeado professor da A. M. A. N., desligado do gabinete do sr. ministro, entrado em trânsito e seguir destino;

Primeiros tenentes Cláudio de Oliveira Sousa, do R. E. C., por ter sido promovido e ficar adido ao R. E. C., aguardando classificação; Luís Careli, do R. E. C., por ter sido promovido a 1º tenente e ficar adido ao R. E. C., esperando classificação; João de Oliveira (Q. A. O.), do 2º B. C. C., por ter sido promovido ao pôsto de 1º tenente adido ao 1º R. C. C., aguardando classificação; Paulo Lipolis (Q. A. O.), do Q. G. R. 3ª S. R. M. E., por ter vindo de P. Alegre via aérea (FAB), em gôzo de férias relativas a 1953, iniciadas no dia 1º do corrente; José de Lima Prado Júnior, do R. E. S., por ter sido promovido e aguardar classificação.

Segundos tenentes Leibnitz Reis, do R. E. C., por ter sido promovido e aguardar classificação; José Luís de Castro e Silva, do R. E. C., por ter sido promovido e aguardar classificação; Orlando Jorge Pereira Ramirez, do R. E. C., por ter sido promovido e aguardar classificação.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Coronéis Agostinho Pereira Alves Filho, do 1º-III R. A. A. Ae., por estar em trânsito, a fim de assumir o comando de sua unidade, em Natal, 1º-III R. A. A. Ae.; Guilherme Cerambi Filho, da Dir. de Armamento, por ter sido promovido e aguardar classificação.

Tenente-coronel Mercio Caldas, do 3º R. A. A. Reb. 75, por conclusão de férias, ter sido desligado da D. Armamento e entrar em trânsito.

Majores Osvaldo Limoeiro Filho, adido à D. G. P., por entrar em licença para tratamento de saúde e ficar adido à D. G. P.; Antônio Hamilton Mourão, do Q. G.-3ª D. C., por ter vindo ao Rio, em gôzo de férias regulamentares;

Capitães Fernando Ryff Correia Lima, da E. S. A., por retornar a Três Corações, desembaraçado; Manuel Augusto Teixeira, do 2º G. O. 155, por ter vindo de Jundiaí ao Rio a serviço da AD-2; Rubens Caldas de Oliveira, do 8º G. R., por ter vindo ao Rio em gôzo de dispensa do serviço e com permissão do comandante da 2ª R. M. e regressar a 6 do corrente;

Primeiro tenente Antônio da Silva Mendonça, do Dest. Esc. Op. A. Ae., por conclusão de trânsito no dia 5 do corrente e se apresentar à Unidade no dia 6-VII-1953.

Segundo tenente do Q. A. O. Marçal Ourique de Meneses, da D. G. M. E., por ter sido promovido ao pôsto atual.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Coronel Aldo Batista Cavalcanti, adido à D. G. P., por ter sido sorteado para membro do Conselho de Justiça Permanente da 2ª Auditoria da 1ª Região Militar.

Segundo tenente Milburgens Nélson de Melo Júnior, do 2º B. E., por estar passando o trânsito no Rio.

SERVIÇO DE INTENDÊNCIA DO EXÉRCITO

Capitão Ubirajara Cabral da Silveira, da Fáb. de Itajubá, por ter sido transferido para a Fábrica de Itajubá, terminando o trânsito e se apresentar para seguir destino.

Primeiros tenentes Vanderson Libório Franco, do R. E. I., por ter concluído o curso da E. M. M., sido transferido para o R. E. I. e ter entrado em férias a partir de 1º do corrente; Newton da Silva Santos, do 2º B. I. B., por ter sido promovido a 1º tenente e ficar adido, como se efetivo fôsse, ao 2º B. I. B., aguardando classificação.

SERVIÇO DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Coronel médico Alvaro de Sousa Jobim, da 1ª R. M., por ter sido nomeado chefe do Serviço de Saúde da 1ª R. M.

SERVIÇO DE VETERINÁRIA DO EXÉRCITO

Primeiros tenentes veterinários Joaquim Rodrigues Contada Júnior, do 1º Btl. de Front., por estar em gôzo de dispensa do serviço, e por 8 dias, iniciada a 3-VII-1953; Orlando José Gasparini, da Coudelaria M. Gerais, por ter vindo com 4 dias de dispensa e regressar a 5 do corrente.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL GENERAL

Apresentou-se a esta Diretoria dia 3-VII-1953, o sr. general de Divisão R. Ismael de Sá Medeiros, por ter sido promovido a general de Brigada e transferido para a Reserva no pôsto de general de Divisão.

ALTERAÇÃO DE PRAÇAS

Por esta Diretoria Geral:

— ARMA DE INFANTARIA:

Retifico, sem ônus para a Fazenda Nacional, como sendo do 25º para o 23º Batalhão de Caçadores, a transferência do subtenente de Infantaria Jael Martins Teixeira, publicada em B. I. n. 145, de 26 de junho de 1953, para a Cia. Q. G.-10ª R. M.

Retifico, como sendo na Cia. Q. G. da 10ª R. M., a classificação do subtenente Mário Freire, publicada em B. I. n. 136, de 16 de junho de 1953, para o 23º Batalhão de Caçadores.

Transfiro, sem ônus para a Fazenda Nacional, do Contingente do Asilo de Inválidos da Pátria para o Contingente desta Diretoria, o soldado Ivan Gomes da Costa.

Transferência da sargento sem efeito: Em face d. proposta de reajustamento do efetivo de praças, do comandante da Escola de Comunicações, torno sem efeito a transferência do 2º sargento de Eng. IG-449 690 Ari Mituo, da 14ª Cia. de Comunicações, para a Escola de Comunicações, constante no B. I. n. 148, de 30 de junho de 1953, indeferido pelo comandante da referida Escola a fim de não ficar excedente em consequência do reajustamento.

Torno sem efeito a transferência e a reclassificação de transferência, relativas ao 2º sargento da Arma de Infantaria 8G-2ª 585, Antônio Alves Correia, do Contingente Q. G. da 8ª R. M., para o Contingente do Q. G. da Z. M. C., e posteriormente Contingente Q. G. — Z. M. C., constantes nos B. I. ns. 115, de 22 de maio de 1953, e 148, de 30 de junho de 1953, respectivamente, ambos desta Diretoria.

Declara-se que o referido sargento fica considerado como efetivo do Contingente da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites (8ª R. M.), até que foi transferido pelo sr. general comandante da 8ª R. M., na QMG-Bur — QMP-Escrevente (auxiliar).

Classifico o 2º sargento da Escol. de Motomecanização Antônio da Silva Santos, como 2º sargento QMG-Monitor — QMP-Auxiliar de Ensino, na referida Escola.

Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 3º sargento mestre ferrador Délio Ribeiro de Sousa, como sendo para o Hospital Central Veterinário e não para o 9º R. I.

Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 3º sargento mestre ferrador Antônio dos Santos, como sendo para o Instituto de Biologia do Exército e não para o Hospital Central Veterinário.

INCLUSÃO DE OFICIAL

Incluo no estado efetivo desta D. G. P. e na D. P. A. o capitão Realty Teixeira Sala, ajudante de ordens do sr. general José Alves Magalhães.

INCLUSÃO E DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

Incluo no estado efetivo desta D. G. P. e designo para a S-6-D2, da D. P. A., o 2º tenente da Arma de Artilharia do Q. A. O. Norival Fernandes de Barros, que era considerado adido.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME
Diretor Geral do Pessoal
Confere com o original:
SERAFIM MIGUEIS
Coronel Chefe do Gabinete

Façam seus depósitos
NO
BANCO
PROLAR S. A.
Expediente ininterrupto
Das 9 às 17 horas
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários

Av. Presidente Vargas, 502 — 21º-22º ands. — Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De ordem do sr. presidente e na conformidade da alínea «b» do art. 28 e do § 1º do art. 30 dos Estatutos, convoco os srs. Associados dêste Sindicato para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 9 do corrente (quinta-feira), em primeira convocação às 17h30m, ou em segunda e última convocação às 18h30m, com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior;

b) Conhecer a posição da Diretoria em face do projeto da Lei Orgânica de Previdência Social;

c) Discutir e resolver sôbre: 1º) o problema da habitação; 2º) auxílios-enfermidade, funeral, hospitalar e maternidade; 3º) aposentadoria; 4º) empréstimos simples concedidos pelo IAPB.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1953.

LUIZ AGOSTINHO DE CARVALHO PERRIRAZ
Secretário

JUROS DE
8,04%
a.a.
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

BANCO DA AMÉRICA
Sociedade Anônima
Capital e Reservas Cr$ 127.500.000,00
SÃO PAULO
Matriz: São Bento, 413
15 Agências Urbanas
SANTOS
Filial: XV de Novembro, 129
Agência: Ana Costa, 561
RIO DE JANEIRO
Sucursal: Quitanda, 71/75
Ouvidor, 87
Agência Metropolitana: Alfândega, 69
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS, INCLUSIVE REMESSAS PARA O EXTERIOR E CÂMBIO

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE

AMANHÃ

HORÁRIO ESPECIAL:

Cinelandia: Meio-Dia - 3.00 - 6.00 - 9.00 hs.

Bairros: 3.00 - 6.00 - 9.00 horas.

Aos sábados, domingos e feriados, horario unico em todos os cinemas: Meio-Dia 3.00 6.00 9.00 horas.

A NOVA SENSAÇÃO DE CECIL B. DEMILLE

O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA

"O MELHOR FILME DO ANO"

"O MELHOR ARGUMENTO CINEMATOGRÁFICO"

Côres por TECHNICOLOR

Canções: "The Greatest Show on Earth" · "Be a Jumping-Jack" · "Lovely Luawana Lady" · "Popcorn and Lemonade" · "A Picnic in the Park" · "Sing a Hobo Song"

salientando BETTY HUTTON · CORNEL WILDE · CHARLTON HESTON · DOROTHY LAMOUR · GLORIA GRAHAME e JAMES STEWART

com HENRY WILCOXON · LYLE BETTGER · LAWRENCE TIERNEY · EMMETT KELLY · CUCCIOLA · ANTOINETTE CONCELLO

Produção e direção de CECIL B. DEMILLE

Screenplay de Fredric M. Frank, Barré Lyndon and Theodore St. John

da História de Fredric M. Frank, Theodore St. John and Frank Cavett

IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS

ELEMENTOS NACIONAIS

THE GREATEST SHOW ON EARTH

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

ROMERIA

O Acontecimento do Ano!

"O CAROSELLO ESPANHOL"

Oferece ao público carioca o seu segundo GRANDE ESPETÁCULO!

Diretamente da Espanha deslumbrante conjunto de 50 figuras!

Viva la gracia!

Mais alegre! Mais dinâmico! Mais divertido!

Estréia Terça-feira, dia 7, às 20 e 22 — Notável sucesso de Angel Pericet em «Capricho Espanhol»

O QUE HA DE MAIS MODERNO E SUGESTIVO NA MÚSICA DA ESPANHA! «FESTA DA BODA GITANA», «EL PAÑUELO DE REVERTE», «LA VENTORELA», «CANCIONES CANARIAS», «PARRANDAS, SEGUIDILLAS Y JOTAS MURCIANAS», «ACADEMIA DE BAILE», «EL BESO» «AI, MASETERO!», «MALAGURAS», «MAMBO GITANO», «GRACIAS DE ESPAÑA» E «SAMBA Y PASODOBLE». EXITO AINDA MAIOR DO IMPAGÁVEL CÔMICO PAQUITO CANO E DE TODO O GRANDE ELENCO.

— APENAS DUAS SEMANAS —

no TEATRO CARLOS GOMES

Estréia dia 7, têrça-feira, às 20 e 22 horas. BILHETES A VENDA

HOJE, ÚLTIMO DIA DO GRANDE SUCESSO «BRINDES À ESPANHA», CONSAGRADO PELA CRÍTICA E PELO PÚBLICO E QUE SÓ É RETIRADO DE CENA DEVIDO À CURTA TEMPORADA DA COMPANHIA, QUE EMBARCA DIA 25 PARA BUENOS AIRES. ÚLTIMA VESPERAL, ÀS 16 HORAS. À NOITE, ÀS 20 E 22 HORAS!

DA HISTÓRIA DE UMA MULHER DESMEMORIADA E UM MÉDICO ENAMORADO SURGE ESTE DRAMA PASSIONAL INESQUECÍVEL!

PRODUÇÃO CLASA FILMS MUNDIALES

amanhã

CINELANDIA DESDE 2 HORAS · BAIRROS DESDE 4 HORAS

AZTECA · IMPERIO · IPANEMA · TIJUCA · MADUREIRA · MEM DE SA

4ª Feira: PETRÓPOLIS

5ª Feira: IRIS · 6ª Feira: IMPERIAL (NITERÓI)

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

ARTURO DE CORDOVA · IRASEMA DILIAN em "PARAISO ROUBADO"

com MARIA DOUGLAS · CHARLES ROONER · RAMON GAY

DIREÇÃO: JULIO BRACHO

PEL MEX — Breve! AVENTURA NO RIO

Alô, alô mocidade! ESTRÉIA, AMANHÃ!

CINE TEXAS — AO LADO DO CINELAC!

O CINEMA QUE VOCÊS ESPERAVAM!

SOMENTE GRANDES FILMES DE MISTÉRIO! INTRIGA! AVENTURA! AÇÃO!

Uma realização da Organização "A VOZ DO CORAÇÃO" com a colaboração do CINEAC.

A MAIS TREPIDANTE HISTÓRIA DE AMOR FORJADA NA ÉPOCA DE OURO DO OESTE AMERICANO

ERROL FLYNN · "CIDADE SEM LEI" ("San Antonio") com ALEXIS SMITH

Côres por TECHNICOLOR — IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS

Sensacional! Eletrizante!

DAS 10 ÀS 12 HS. SESSÃO ESPECIAL DO FILME "A VOZ DO CORAÇÃO"!

CINE PAX

CONFORTO E SELEÇÃO

PRAÇA N. S. DA PAZ · IPANEMA

TEL. 47-6578

HOJE — CORAÇÃO INGRATO — HOJE

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

Cinema · Teatro · Boites · Rádio · Discos · Esportes

CICERONE BRASILEIRO

INFORMATIVO TURÍSTICO

A VENDA O N. 8

MESAS PARA MAQUINAS DE COSTURA

Coloque sua máquina usada nesta mesa. Fica como nova e passa a valer o dôbro, e serve também para adornar o lar. Tenho diversos modelos de acôrdo com os seus móveis. Rua Catumbi, 12 — ORLANDO. — Tel.: 22-1829. —

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HOJE — (HORÁRIO EXCEPCIONAL DESTE FILME) — RE-APRESENTAÇÃO!

FRANK SINATRA · KATHRYN GRAYSON · GENE KELLY com JOSÉ ITURBI

"Marujos do Amor" (ANCHORS AWEIGH) — TECHNICOLOR

Festival TOM & JERRY — HOJE

PROGRAMAÇÃO DE DESENHOS DO GATO E O RATINHO NO 1º DOMINGO DE CADA MÊS — ÀS 10 HORAS DA MANHÃ NOS 3 Cines Metro

---

SÃO LUIZ · ODEON · RIAN · MIRAMAR · CARIOCA · IDEAL · FLORIANO · BONSUCESSO · CAPITÓLIO

6ª FEIRA: BRAZ DE PINA · POPULAR

VIRGINIA MAYO · RONALD REAGAN · GENE NELSON

TECHNICOLOR

"O PROFESSOR E A CORISTA"

---

amanhã

VITÓRIA · ROXY · AMERICA · RYDAN

5ª FEIRA: MEM DE SA · 6ª FEIRA: BOTAFOGO

Cinelandia a partir das 2 horas · Bairros a partir das 4 horas

WILL ROGERS JR. · JANE WYMAN

"A História de WILL ROGERS"

Technicolor

Com a participação de EDDIE CANTOR

Direção de MICHAEL CURTIZ

PALÁCIO · LEBLON · BOTAFOGO · FORTE CASTELO · ICARAI

6ª Feira: AVENIDA · MARACANÃ

"A TIA DE CARLITOS" (WHERE'S CHARLEY?)

RAY BOLGER

TECHNICOLOR

Direção de DAVID BUTLER

A COMP. COMP. NACIONAL

Breve! "O PIRATA SANGRENTO" BURT LANCASTER

Amanhã

PATHÉ · PRESIDENTE · PARATODOS · MAUÁ · ALVORADA · COLISEU

5ª FEIRA: NACIONAL · FLUMINENSE · BARONESA

6ª Feira: SÃO PEDRO

Sim... o amor! mas como este é diferente!...

Columbia Pictures apresenta a produção de STANLEY KRAMER

"O AMOR, SEMPRE O AMOR" (THE HAPPY TIME)

CHARLES BOYER · LOUIS JOURDAN

Marsha HUNT · Kurt KASZNAR · Linda CHRISTIAN · Marcel DALIO · Richard ERDMAN

COMPLEM. NACIONAIS

O POLÍTICO

Êle gostava do vinho, do amor e... outra vez do vinho...

Aguardem a maior gargalhada do ano: "PRIMAVERA DE ESCÂNDALOS" (Cloche-merle)!

SANTA ALICE · ALASKA (COPACABANA)

A PARTIR de 4 horas — AMANHÃ

"CONFLITOS DE AMOR"

2 GRANDES PRÊMIOS NO FESTIVAL DE VENEZA 1950

IMP. 18 ANOS — COMP. NAC.

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza, 20cm. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo, Tel.: 28-0044.

UMBERTO SPADARO · ISA POLA · DANTE MAGGIO e ANGELO

DIREÇÃO: LEONARDO DE MITRI

AQUELA CRIANÇA VIU DE PERTO A FEROCIDADE E A PERVERSÃO DOS HOMENS!

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

"O ANJO E OS PECADORES" (ANGELO TRA LA FOLLA)

AMANHÃ

ART-PALACIO 37-8443 · PAX PÇA. N. S. DA PAZ · IPANEMA

RIVOLI CINELANDIA · SÃO JOSÉ 42-0592

TEATRO DULCINA

(EX-REGINA)

Tel.: 32-5817 — Ar refrigerado

HOJE, às 16 e às 21 horas

DULCINA · BIBI FERREIRA · ODILON

Nos últimos dias da engraçadíssima comédia

"VIVENDO EM PECADO..."

(10.ª SEMANA)

TEATRO MUNICIPAL

TERÇA-FEIRA — Dia 7, às 16 horas.

DULCINA e ODILON

apresentarão em VESPERAL ÚNICA, a preços popularíssimos a famosa comédia

"AS ÁRVORES MORREM DE PÉ"

com CONCHITA DE MORAES, MANUEL PERA, SUSANA NEGRI, DARY REIS, CIRENE TOSTES e um grande elenco.

Poltrona: Cr$ 26,00; Balcões simples: Cr$ 12,50. — (Sêlo incluso).

BILHETES A VENDA

Não se compreende que não tenha prosseguido com a necessária intensidade o plano de instalação de Mercados regionais em todos os bairros e subúrbios da cidade.

Diario de Noticias

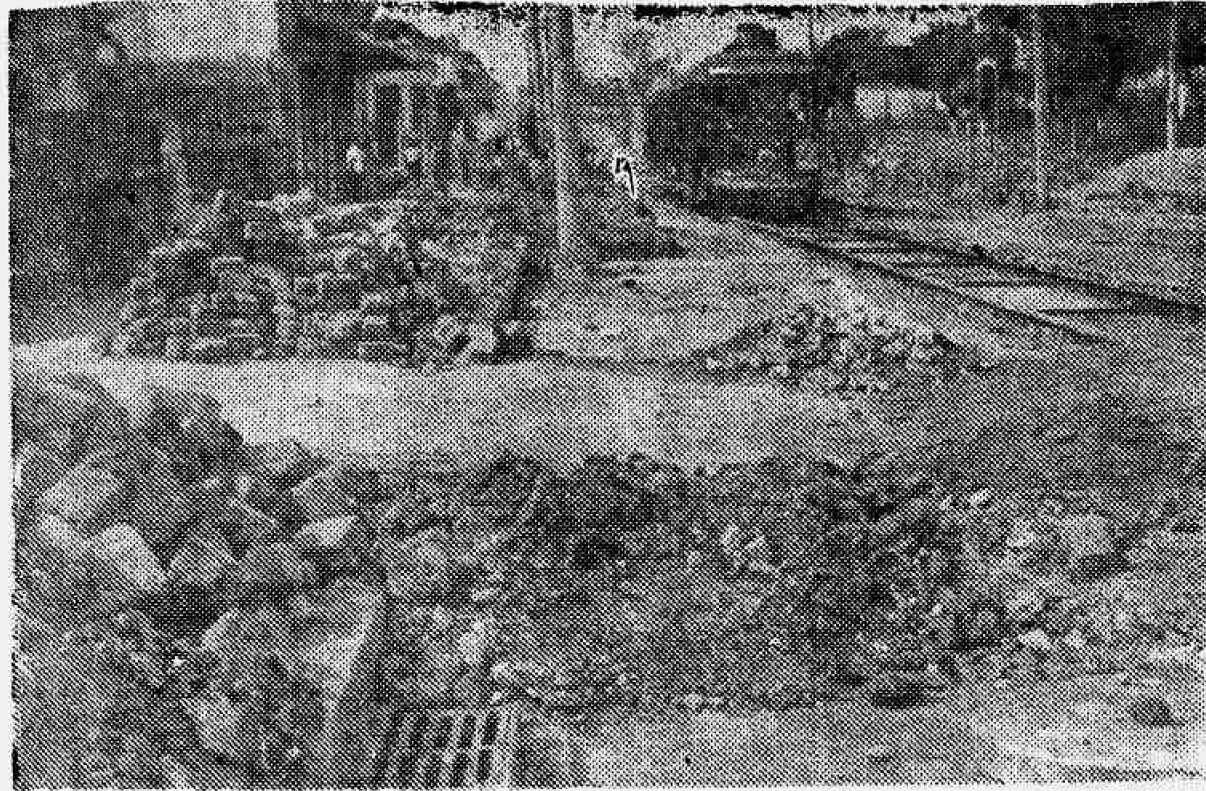
TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 3 de Julho de 1955

A instalação de escolas pré-fabricadas, escolas de madeira, em subúrbios, distantes e morros abandonados, é providência que não pode ser adiada por mais tempo.

CIDADE ESBURACADA, ONDE DIFERENTES OBRAS PÚBLICAS SE ETERNIZAM

Não se pensa nos prejuizos advindos para o particular, para o tráfego e para o comércio local; vão sendo abertos buracos em grandes extensões de ruas e avenidas para a realização de obras que, por variados motivos, inclusive pela utilização de reduzido número de operários, vão-se eternizando — A situação da rua Vinte e Quatro de Maio é calamitosa — E agora é em largo trecho da Avenida Suburbana que se repete a prática ilógica que vem sendo transformada em praxe

O problema das passagens de nível, que interessa à grande massa da população que reside nos subúrbios, não pode ser esquecido — A Prefeitura está no dever de substituir por verdadeiras pontes os amontoados de tábuas velhas que com êsse nome existem em algumas localidades



A desagradável situação existente nas ruas Visconde de Santa Isabel e Vinte e Quatro de Maio repete-se agora, em largo trecho da Av. Suburbana. Esburaca-se a via pública para a realização dessas "obras de Santa Engrácia" que se sabe como principiam mas não se sabe como e quando terminarão

NO govêrno Bernardes o Distrito Federal teve um prefeito que se notabilizou pela execução de obras públicas um tanto ou quanto «à la diable», o que transformou a cidade em verdadeira metrópole dos buracos, a tal ponto que o carioca, sempre irreverente, e a oposição, que existia apesar do famoso marechal Fontoura na chefatura de Policia e da existência da Clevelândia, não tardaram a apelidar o chefe do executivo municipal de «prefeito dos buracos». Como se pode ver nos jornais da época, sucediam-se as «charges» e a buraqueira citadina era o assunto quase constante de tópicos, editoriais, reportagens, crônicas e até mesmo sueltos dos comentaristas elegantes que esqueciam as glicínias, os versos de Valery, as atitudes a Alfred de Musset e o fraseado internacional para falar do estado das ruas. Pois, parece que estamos voltando àquele tempo. Tempo da buraqueira em que ninguém caminhava por qualquer rua sem olhar cuidadosamente para onde iria colocar os preciosos pés. Com efeito, estão sendo realizadas obras que caminham a passo de tartaruga, empenhando-se a Prefeitura e a Light num páreo acirrado a ver quem esburaca mais, quem leva mais tempo para completar o serviço. Tarefas que outrora eram realizadas ràpidamente, empregando-se turmas de trabalhadores à noite, são, hoje, efetuadas lentamente, nas horas mais impróprias, com sérios prejuizos para o tráfego e para as atividades de todos.

Está bem vivo o exemplo das obras realizadas na Avenida do Mangue, cuja execução foi prometida em breve prazo e que, afinal, demorou extraordinàriamente, surgindo, para tanto, explicações pretensamente técnicas.

Por tôda a cidade obras demoradas ou paralisadas, por vários motivos

Não queremos praticar a injustiça de achar que aquêle estrangeiro desrespeitoso teve razão quando disse que somos essencialmente imitadores. Mas, cá muito entre nós, a verdade é que gostamos de imitar e que os precedentes são sempre seguidos. Pois não é isso o que está acontecendo? O precedente aberto com as obras da avenida do Mangue estão passando a constituir praxe e por tôda a cidade são encontradas obras públicas que se eternizam.

Aí está, por exemplo, o caso da rua Visconde de Santa Isabel, onde só agora terminaram os trabalhos há dois anos iniciados. Há a situação da rua Vinte e Quatro de Maio, onde os serviços se arrastam com irritante vagar. Todo o tráfego suburbano está sèriamente prejudicado por essas obras.

O comércio da rua mencionada, que é, a rigor, uma grande avenida, tem sofrido prejuizos sérios. E' reduzido o número de trabalhadores empregado nessas obras, como constatam todos os que por ali transitam diàriamente.

Estão pretendendo realizar ali, segundo parece, obras de alargamento da via pública e pavimentação a asfalto. A tarefa poderia ser realizada por partes, segundo nos [illegible] iniciando-se e terminando-se determinado trecho antes de [illegible] o seguinte, com o que prejudicaria menos o tráfego de veículos motorizados. Assim não foi entendido, porém, e todo o imenso trecho citado está completamente esburacado, com pedras e montes de terra por todos os cantos, dificultando sobremodo até mesmo o acesso às residências. Não somos técnicos, evidentemente, nem possuimos título de engenheiro. Mas, afinal de contas,

(Conclui na 2.ª página)



"A gente mora aqui, porque não tem outro jeito, moço", disse-nos o popular. E depois de ver as ruas de Anchieta, como a denominada Manuel Borges, tivemos de concordar com o leitor. Só mesmo não havendo outro jeito

★ Na Avenida Suburbana também

O caso mais recente é o da avenida Suburbana, em largo trecho que vai de Cascadura até muito adiante de Quintino Bocaiuva.

EM TURIAÇU

Mosquitos e ratazanas dominam a localidade, onde não existe escola

Em Turiaçu, subúrbio esquecido, não existe uma única escola pública municipal, mas em compensação sobram ratazanas e mosquitos, como poderá verificar por si mesmo qualquer cidadão descrente indo até êsse lugar bem pouco agradável. Verdadeiro índice da situação é a rua Aporinãs, que nem placa indicadora possui. Quando principiamos a percorrer essa artéria chegamos a duvidar de nossos próprios olhos. Não era possivel que "aquilo" fôsse uma rua; que estivesse classificado como rua. Mas indagamos de várias pessoas e fomos informados que sim, era rua mesmo e todos pagavam religiosamente os diferentes impostos que neste país se arrecadam para a prestação de diferentes serviços. Prestação no papel, apenas, pois que na realidade o contribuinte paga para nada receber em troca. Há saneamento? Não. Existe água? Também não. Em compensação, há os impostos e taxas com aquêles nomes: saneamento, pena dágua...

Pois muito bem, nessa rua Aporinãs que nem placa possui, a sujeira é incrivel e inqualificável. Autêntica expressão do "superior em ordinário", essa via pública é uma legítima pocilga, com valas obstruídas pelo capim, mato por todos os lados, buracos, charcos. Ratos enormes passeiam pela rua, atravessam-na, vivem no interior das valas. Abundam mosquitos, que constituem uma das pragas locais. O Serviço Nacional de Febre Amarela (se ainda existe) deve mobilizar os seus recursos e mandar realizar uma grande batida nas ruas de Turiaçu. E a Prefeitura bem que poderia distribuir aos moradores dessa localidade não só doses de veneno contra ratos como armadilhas destinadas a serem armadas nas vias públicas locais. Pintado a verde-amarela poderia ser inscrito nas armadilhas: gentileza da P. D. F.

ANCHIETA, SUBÚRBIO ONDE TUDO FALTA

Não há, [illegible]quer, serviço de coleta de lixo

Tem razão o leitor Paulo Emerenciano, da rua Macaíba, em Anchieta, ao dizer: «a gente vive aqui porque não há outro jeito». Tão grandes são as falhas verificadas nesse abandonado pedaço de chão carioca, que, com efeito, não haveria ninguém que ali permanecesse se tivesse possibilidade de transferir-se para outro bairro qualquer.

As dificuldades e aborrecimentos são de tôda espécie. A Escola pública local está situada no alto de um outeiro, o que não é, convenhamos, das melhores localizações para uma escola. As crianças da localidade só têm para brincar as valas infectas que se apresentam profusamente em tôdas as ruas. Fere, de pronto, a vista de quem visita essa localidade o grande número de depósitos de lixo instalados nas diferentes ruas. E' que não há serviço de coleta de lixo pelo menos realizado com regularidade, o que obriga os moradores a atirarem à via pública os restos domiciliares pois que, evidentemente, não podem construir em suas casas um cômodo destinado especialmente a depósito de lixo. Na rua Tenente Manuel Borges, que é das mais desagradáveis da localidade, podendo figurar com destaque em qualquer «Livro Branco» das misérias de uma grande cidade, existe um dêsses grandes depósitos de lixo. Sem pavimentação, como sucede com a maioria das ruas locais, a rua se transforma em verdadeira lagoa, quando chove, arrastando lixo e detritos que empestam o ambiente. A rua José Lourenço outra inqualificável artéria dêsse subúrbio triste de ruas abandonadas — legítimos caminhos de sertão — onde a vida é áspera e difícil.

pequeno guia turístico

O MUSEU IMPERIAL

EM outubro de 1847 o Imperador D. Pedro II ocupava a primeira ala do palácio que mandara construir na cidade de Petrópolis. Mais um pouco de esfôrço concluía-se, precisamente em 1856, o belo edifício hoje ocupado pelo Museu Imperial e que apresenta esta particularidade interessante: é a única casa construida no Brasil para servir expressamente de residência a um chefe de Estado.

Situado bem em frente à Praça D. Pedro, na serra que está a duas horas desta capital e que se atinge facilmente, havendo numerosos ônibus que partem a tôdas as horas da Praça Mauá, o Museu Imperial reconstitui a época imperial. Entrando-se ali, está-se entrando numa casa fidalga dos tempos da monarquia. O Museu possui magnífico parque e sua entrada é de grande majestade. Ao subir as escadas de pedra, serventuários bem postos em suas librés oferecem ao visitante curiosas pantufas que êle deverá calçar sôbre os sapatos. Semelhante providência se destina a preservar o assoalho de madeiras preciosas. Principia, então, a visita à casa. Logo no andar térreo ficam belas exposições de cristais e porcelanas. Ali está, reconstituida com perfeição, a «Sala de visitas da Imperatriz» e a bonita sala de jantar de D. Pedro II. No sobrado fica o quarto de dormir dos Imperadores. É uma bela peça em cujo teto há uma grande rosácea, tendo em volta um círculo de estrêlas. Fôlhas estilizadas de fumo e carvalho completam a ornamentação. O mobiliário que ali se vê é o que guarnecia o antigo palácio de São Cristóvão. E é bem modesto, o que não admira, pois Pedro II foi o monarca mais modesto que o mundo já conheceu. Há uma cma de casal, um camiseiro, uma penteadeira, um par de mesas de cabeceira, seis cadeiras de jacarandá e mais nada. Outra peça interessante é a «Sala do Trono», onde S.M., revestido de suas insígnias, dava audiência. A peça é magnífica; o teto está suntuosamente estucado com guirlandas de flôres, rosáceas, coroas. As maçanetas da porta são de cristal e um grande lustre de dezoito lâmpadas torna a cena quase irreal. Ali está um trono de talha dourada, forrado de veludo vermelho, com os pés dianteiros constituidos por duas «esfinges». No alto do espaldar está o clássico dragão dos Braganças, isto é, da familia a que pertencia o Imperador. Um magnífico tapete e o grande quadro de Pedro Américo intitulado «A fala do Trono» completam o «decor». Vizinho a essa sala fica o «gabinete de estudos do Imperador», sóbrio, severo, onde se vê um velho telefone e um telescópio.

Outra seção do Museu de Petropolis muito apreciada é a das he-

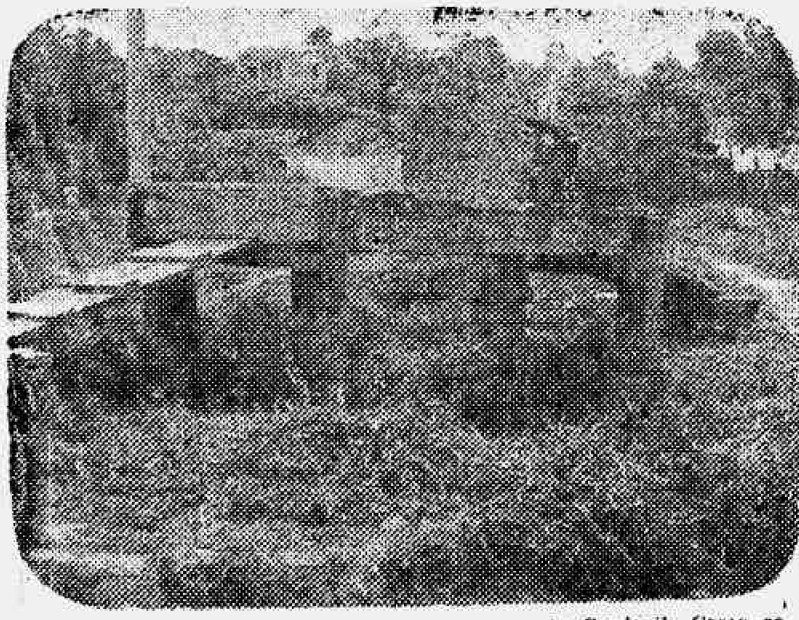
(Conclui na 2ª página)

CAMPO GRANDE PRECISA DE UM NOVO MERCADO, UMA PRAÇA CENTRAL E ABERTURA DE UMA PASSAGEM NA RUA ENGENHEIRO TRINDADE

O subúrbio de Campo Grande — capital da zona rural carioca — vem lutando há longo tempo, através de suas figuras mais representativas, pela construção da praça 3 de Maio, destinada a ser a «sala de visitas» da localidade, fronteira à estação. Apesar dos esforços e da boa vontade do engenheiro chefe do 14º Distrito de Obras, dra. Elza Pinho Osborne, a obra não se realiza devido, principalmente, à má vontade da administração da Central do Brasil, que teima em não ceder, não obstante os numerosos apelos que lhe têm sido dirigidos, pequena área de terreno pertencente à estação. Fica a localidade, assim, impedida de possuir o melhoramento tão reclamado pelos seus moradores, o que constitui verdadeira injunção do adiantamento atingido pelo subúrbio que é, por assim dizer, uma pequena cidade dentro da cidade, com vida própria, tal qual acontece com Copacabana, na zona sul.

Outra reivindicação dos moradores consiste na mudança do local onde foi instalado, durante a guerra, em caráter provisório, o Mercado São Brás e que se eternizou como tudo quanto tem sido provisório nesta terra. O Mercado São Brás está instalado em terreno exiguo, mal permitindo que se locomovam no interior do mesmo as pessoas que ali comparecem para efetuar compras. A Prefeitura bem que poderia transferir êsse Mercado para local mais amplo e adequado, aproveitando os terrenos de sua propriedade nas proximidades da repartição local da Limpesa Urbana. Esta sugestão, aliás, foi apresentada por várias pessoas na «Mesa redonda» realizada, com grande êxito, no subúrbio em tela. Infelizmente, porém, por motivos que não desejamos apreciar, pelo menos neste momento, não foi levada em consideração, o que é muito de se lastimar.

Desejam, ainda, os campo-grandenses que seja aberta uma pequena passagem de nível ligando a rua Engenheiro Trindade à rua Campo Grande, o que constitui tarefa bastante simples. Por que o prefeito Dulcídio Cardoso não conquista a simpatia e a grati[dão] dêsses munícipes determinando a realização dos trabalhos pelos quais tanto anseia o laborioso povo dessa localidade tão progressista?



Esta é uma das "pontes" existentes em ruas de Cordovil. Como se vê, trata-se de notável trabalho de engenharia...

Esta é a "rua" Aporinãs, que significa ratazanas e mosquitos. Também existem cobras nessa via pública sem placa indicadora! (medida de economia?)

É PRECISO QUE SEJA CRIADO, DE DIREITO, O BAIRRO DA CONSOLAÇÃO, JÁ EXISTENTE, DE FATO

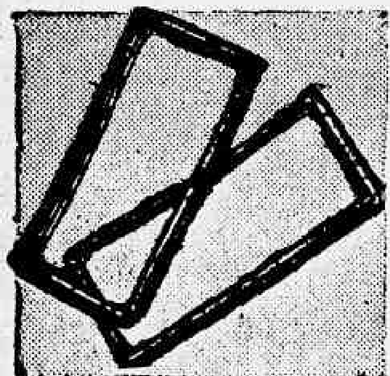
ENTRE Vila Isabel, Lins de Vasconcelos e Engenho Novo, está nascendo um novo bairro, ou melhor, nasceu um novo bairro, que existe de fato embora ainda não exista de direito. Esse bairro, que recebeu o nome de Consolação, tem como fronteiras a linha que, partindo da rua Visconde de Santa Isabel, segue pela estrada Jacarepaguá-Grajaú até encontrar o prolongamento da rua Ziza. Daí vai ter às águas de Nazaré, por onde desce pela rua Lins de Vasconcelos até a estação do Engenho Novo. Dêsse ponto, segue pela rua Souto Carvalho através do pequeno trecho da rua 24 de Maio na direção do morro de São João até os terrenos do antigo Jardim Zoológico. Densamente povoada está a grande faixa de terreno, onde existe grande número de modernas habitações, e bom comércio, ansiando os moradores pelo reconhecimento oficial da situação estabelecida. Semelhante providência se impõe cada vez mais urgentemente, dado que, como nos disse o sr. Alberico Ferraz Durão, presidente da "Associação N. S. da Consolação e Correia", que é um dos líderes do bairro, são sempre mais frequentes os extravios de correspondência postal-telegráfica, pois a região ora é identificada como Lins de Vasconcelos, ora como Grajaú, ora como Engenho Novo, numa tremenda confusão e não menor balbúrdia, além de vários outros inconvenientes.



SEARS

Equipe e embeleze seu carro

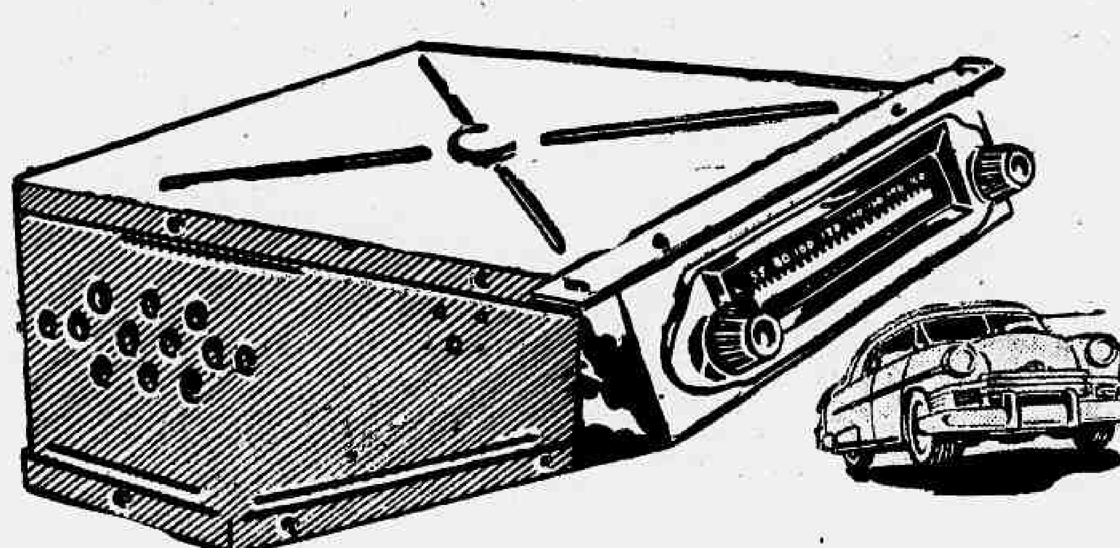
PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO



MOLDURA P| PLACA
PREÇO REGULAR ... 129,00
ECONOMIZE 18,00
Um par
Preço especial para um par. De metal cromado. — Para qualquer placa do Brasil
111



SEALED BEAM
PREÇO REGULAR 85,00
ECONOMIZE 25,00
Westinghouse. Tipo Universal 4.030. Luz alta e baixa. O melhor preço da praça
60

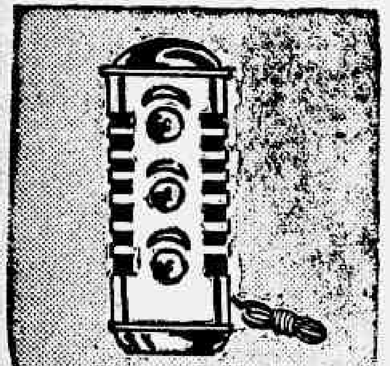


RÁDIO PARA AUTOMÓVEIS

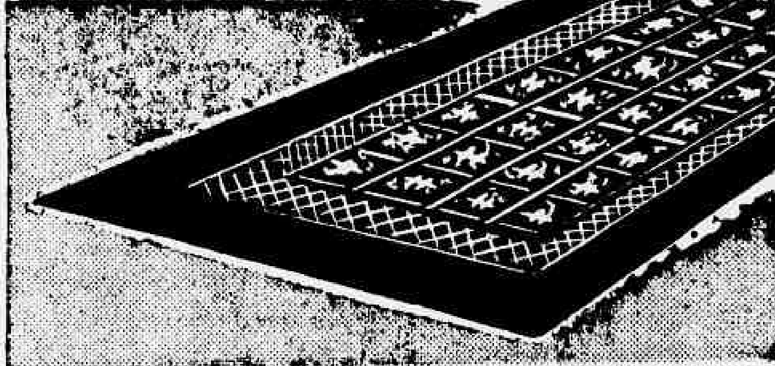
PREÇO REGULAR 3.295,00
ECONOMIZE 300,00
ENTRADA 600,00 MENSAL 190,00

2.995

«SILVERTONE» Universal para 6 e 12 volts. Ondas curtas e longas. 6 válvulas. Garantido por 1 ano. Adaptável a qualquer carro europeu ou americano. Temos também para caminhões e caminhonetes. Chevrolet ou G.M.C. 3,995.00. Chevrolet 51 e 52 3.495,00. Opel Capitain e Olimpic, 3.695,00. Standart Vanguard, 3.795,00. Buick 41 a 52, 4.995,00. Ótimos preços!



SINAL LUMINOSO
ECONOMIZE 80,00 DA INSTALAÇAO
Tipo sinaleiro, com luz verde, amarela e vermelha. Para ser colocado no vidro traseiro
395



TAPETE DE BORRACHA

PREÇO REGULAR 119,00 — ECONOMIZE 20.00
«Borbonite». Tipo universal — 1,40 x 0,90. Para todos os carros e caminhões até 46 standart. Reforçado com lona nos pedais. Borracha pura e de ótima qualidade. Aproveite agora.
99



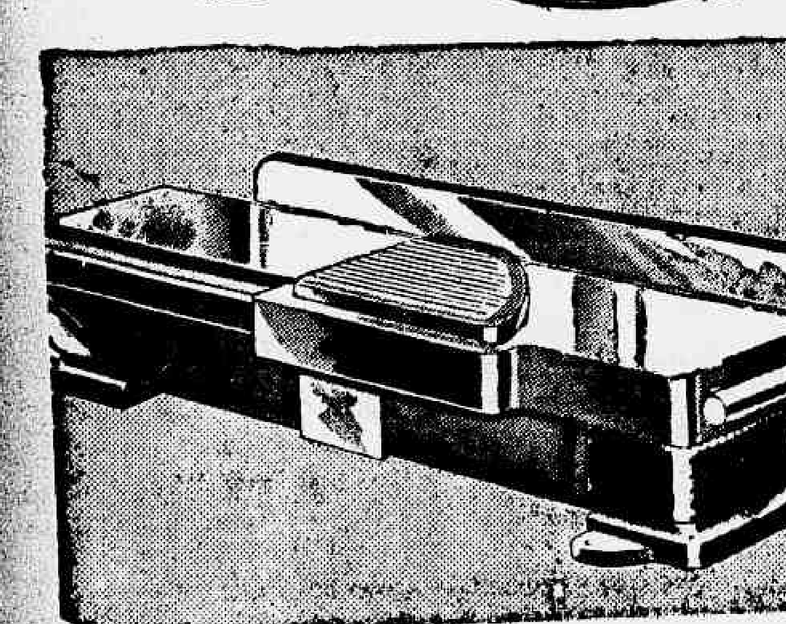


PISTOLA PARA PINTURA

Preço reg. 995,00
Economize 100,00
895
«Pina». Modêlo profissional, de alto rendimento. Tipo sucção com válvulas reguladoras de ar e tinta. Tôda de alumínio fundido. Pressão mínima de 50 libras.
ENTRADA 180,00 MENSAL 100,00



TINTA SERO-COR
TINTA FOSCA PARA INTERIORES
Base de água. Lavável em 7 cores: branco, creme, verde, rosa, cinza, marfim e camurça
1/4 galão
38

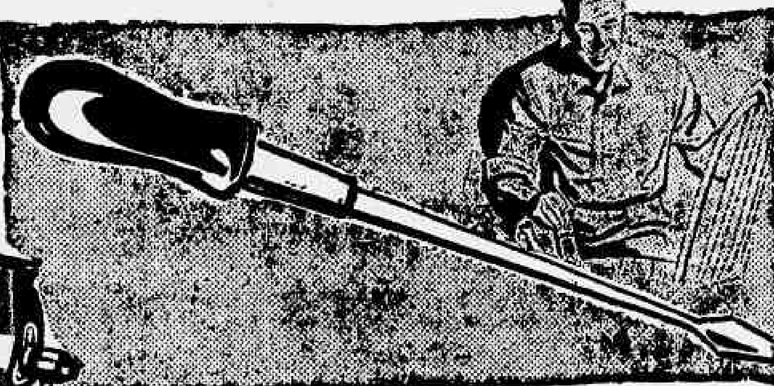


PLAINADEIRA

EM ROLAMENTOS ESFÉRICOS

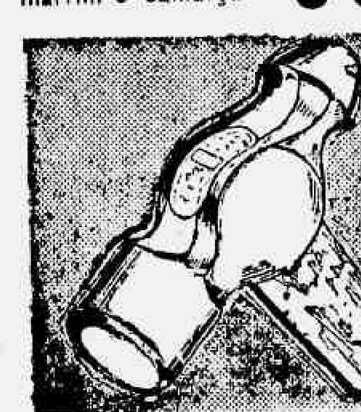
ENTRADA 850,00
MENSAL 260,00
4,250

* Com encôsto inclinável a 45 graus
* Três facas com protetor
* Capacidade de desengrôsso até 1|2"
* Largura de 6 polegadas. Muito forte e resistente.

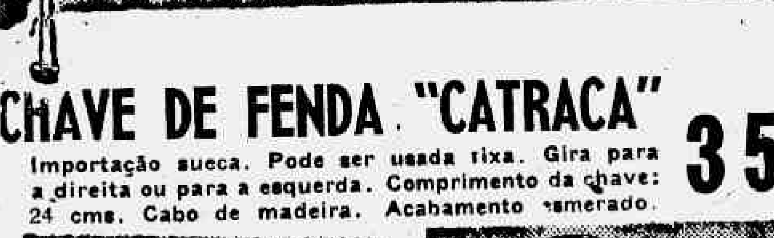


CHAVE DE FENDA "CATRACA"

Importação sueca. Pode ser usada fixa. Gira para a direita ou para a esquerda. Comprimento da chave: 24 cms. Cabo de madeira. Acabamento esmerado.
35

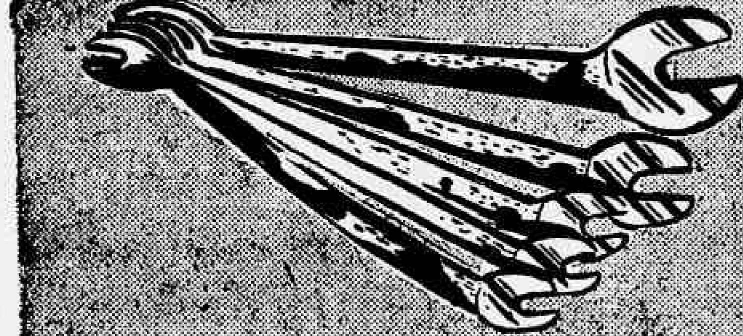


MARTELO DE BOLA
IMPORTADO. MATERIAL DE PRIMEIRA QUALIDADE
Pêso de 340 gramas. No comprimentos de 30 centímetros. — Acabamento esmerado.
39





ALMOTOLIA
TIPO VERTICAL. TÔDA ENVERNIZADA
De grande durabilidade. 10 cms. de fundo. Forte e resistente e de grande utilidade.
19



JÔGO DE CHAVE DE BOCA

IMPORTADO DA INGLATERRA
De 5/16 a 1 polegada, num jôgo de cinco chaves. Chrome Vanadium, material de primeira qualidade. Muito forte e resistente. Aproveite esta sensacional oferta!
139

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

Disperdicio na produção . . .

(Conclusão da 6ª página)

ções seguras; seguro contrôle dos estoques existentes no país e da faculdade de sua movimentação, anulatória de manobras especulativas; regularização dos preços de safra e entre-safra; oportunidade de serem anulados todos os percalços do abastecimento nacional, decorrentes de acidentes meteorológicos e sanitários que possam comprometer as colheitas previstas; no caso do trigo, a intensificação de sua cultura será levada ràpidamente a um máximo compatível com a capacidade armazenadora das suas zonas de produção e do consumo nacional; as vantagens que advirão ao lavrador lhe darão novo ânimo para outros empreendimentos, ao lado da elevação do próprio padrão de vida que, por isso, passará a exigir maiores quantidades de produtos industrializados para seu consumo, com resultados benéficos à estabilidade econômica e desenvolvimento do nosso parque industrial; ampliação e fortalecimento do parque industrial do país e sua diversificação produtora, por fôrça de maior abundância e de metodizado suprimento, por menores preços, de matéria prima agrícola variada, necessária ao seu suprimento; só o milho permitirá, como produto básico, a instalação de grandes indústrias alimentícias; fixação das culturas de cereais em suas atuais zonas e possibilidade de recuperação das que foram abandonadas como "velhas", mais próximas dos centros de consumo, por fôrça dos maiores rendimentos que essa exploração agrícola permitirá; a exportação do milho, que é comércio ainda não praticado com regularidade no país, poderá ser iniciada com amplas vantagens sôbre êsse grande ramo comercial do Prata, uma vez que os navios estrangeiros que aqui aportam e descarregam, como final de linha, possam se abastecer fàcilmente daquele cereal, a granel, como lastro de retôrno, sem o pesado ônus de um adicional percurso redondo de mais 4 mil milhas marítimas, que presentemente percorrem para se abastecerem do produto platino.

TRÊS TIPOS DE SILOS

O sistema de silos previsto pela referida emprêsa seria constituído de unidades de três tipos, distintas quanto ao funcionamento, ou seja, silos coletores, distribuidores e de exportação.

Os primeiros, situados nos centros rurais de produção, ficariam junto às vias de escoamento. Destinam-se exclusivamente ao armazenamento de produtos, por conta dos agricultores. Nesta categoria não seria permitido receber mercadorias ou produtos de intermediários. Vendido o produto armazenado, as unidades de outra categoria os aguardam para distribuir no mercado.

O produto passará, assim, aos silos distribuidores, localizados nos entroncamentos ferroviários e nos grandes centros de consumo, que desempenharão função reguladora do escoamento, garantindo o consumo e a exportação. Por fim, nos portos principais, para armazenamento de estoques, exportáveis e de consumo local haveria os silos de exportação, que se destinam a servir qualquer classe de comerciante e a produtores.

Os silos serão providos de maquinas de aparelhagem para benefício, secagem, expurgo, classificação e ensacamento mecânico do produto, quando destinado êste ao consumo direto (pequeno comércio varejista). A movimentação e o armazenamento dos estoques serão efetuados com o produto a granel, eliminada a sacaria de embalagem. Como os cereais constituem produto de baixo valor relativo e representa hoje o custo da sacaria, usada na sua embalagem, aproximadamente 20 por cento do valor do produto, quando nas mãos do produtor, segue-se que a eliminação daquela percentagem de despesa representa uma enorme valorização do produto.

Considerando a existência de distritos rurais de grandes possibilidades produtoras, porém afastados das ferrovias, e, conseqüentemente, dos silos coletores; considerando também que a palha e o sabugo de milho constituem matéria prima de algum valor industrial que deve ser utilizado, seria por isso instalado, nos centros dêsses distritos, um tipo especial de armazém destinado a receber, beneficiar e armazenar os cereais em geral e, especialmente, o milho recebido em espigas.

As palhas e sabugos provenientes do seu benefício seriam preparados, enfardados e remetidos às indústrias respectivas. Por sua vez, os cereais armazenados temporàriamente nêstes estabelecimentos seguiriam a granel para o silo coletor mais próximo, por meio de caminhões especiais, debitado o custo dessas operações e do seu transporte ao respectivo produtor proprietário.

ARMAZENS PARA BATATA

Além dos silos, foram estudados e projetados, também, armazens especializados ao estocamento da batata, produto perecível indispensável. Êsses armazens de um mesmo tipo, porém de capacidades diferentes, serão localizados nos centros rurais produtores, nos de consumo e nos portos de exportação. Os dos centros produtores, só poderão armazenar produtos pertencentes aos respectivos lavradores e que, quando vendidos, serão removidos para os dos centros de consumo e de exportação. Terão características especiais que permitam o tratamento, contrôle de ambiente quanto a temperatura e grau de umidade, essenciais à prolongada conservação do produto. O seu número não iria além de 18 unidades, assim distribuidas: Rio Grande do Sul, 5; Paraná, 5; São Paulo, 4; Minas Gerais, 3; Rio — Distrito Federal, 1.

PEQUENO GUIA . . .

(Conclusão da 1.ª página)

líssimas carruagens. O Museu possui, também, um grande e precioso arquivo compôsto de documentos que pertenceram a D. João VI, D. Pedro I, D. Pedro II e Conde d'EU, com valiosos esclarecimentos a respeito de nossa História Política.

Uma visita ao Museu Imperial de Petrópolis, além de constituir uma interessante e útil lição de história ao vivo, constitui agradável passeio para um dia de domingo — excelente oportunidade para respirar um pouco do ar puro da serra, que está magnífica, assim vestida de noiva pelo «russo» nestas tardes de inverno.

CIDADE . . .

(Conclusão da 1ª página)

bom senso e lógica nada têm a ver com estudos técnicos. E é o bom senso aliado à lógica que está tornando imperioso que a Prefeitura e a Light modifiquem os métodos de trabalho que vêm seguindo últimamente, realizando parceladamente as obras que impliquem na perturbação séria do trânsito e acelerando os seus trabalhos, por todos os meios possíveis, inclusive aumentando o número de trabalhadores e instituindo o trabalho noturno, tal qual se praticava outrora.

★ O eterno problema das passagens de nível

Recebemos no decorrer da semana grande número de cartas de apoio ao que vimos dizendo a respeito das passagens de nível das estações suburbanas, quer da Central, quer da Leopoldina, assunto que interessa a grande massa humana residente nos subúrbios. Não nos fartaremos de bradar pela adoção de convenientes medidas de proteção à vida humana, seja com a construção de adequadas cancelas nas passagens de nível, seja com o levantamento de viadutos ou instalação de sinalização luminosa eficiente. Vêm se sucedendo com frequencia os desastres nessas travessias de linha férrea, sendo profundamente lastimável que as administrações das ferrovias mencionadas continuem a mostrar-se surdas aos apêlos dos interessados e às críticas e protestos da imprensa.

★ Pontes originais

Por sua vez, em se tratando de segurança, a Prefeitura precisa olhar para o que ocorre com as «pontes» instaladas em certas ruas de vários subúrbios, que não só não oferecem qualquer segurança, como têm aspecto profundamente desagradável, indigno de uma capital civilizada. Não queremos aludir ao que existe nos subúrbios mais distantes, como Pavuna, por exemplo, preferindo ater-nos à situação que se verifica em localidades mais próximas, como Cordovil, que está muito abandonado. Na rua Barra Mansa, nesse subúrbio, onde as valas são imensas, foi erguida, não sabemos por quem, improvisada ponte de tábuas velhas para permitir o trânsito, como mostra a fotografia que aqui publicamos. A Prefeitura deve encontrar um modo de achar as necessárias verbas pelas quais possa ocorrer às despesas com a construção de verdadeiras pontes de cimento, pondo têrmo ao espetáculo oferecido pelos restos de caixotes erguidos sôbre valas e riachos que constituem, ademais, sério risco para os que se vêem forçados a transitar por semelhantes locais.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

Desnecessária a...

(Conclusão da 6ª página)

condições do abastecimento de trigo são das mais favoráveis para o nosso país, havendo as importações do cereal nos quatro primeiros meses do ano em curso superado em cêrca de trinta por cento as verificadas em igual período do ano passado.

Além disso acentua-se cada vez mais a tendência previsível no mercado internacional do trigo indicando baixa nas cotações. Releva acentuar ainda, que se observa uma recuperação internacional na produção tritícola e que as possibilidades de abastecimento do mercado interno se mostram cada vez mais favoráveis, sobretudo porque se apresentam outros países produtores, desejosos de vender trigo ao Brasil. Em face de tôdas essas circunstâncias, a Comissão Consultiva do Trigo resolveu recomendar a não aquisição das trezentas mil toneladas adicionais.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. Telefone: 25-4834.

HÉRNIAS
FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIA
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

FÁBRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA



BAINHAS PARA FACAO, CINTOS, AVENTAIS E LUVA
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água ,gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.
ANTÔNIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS
OU A GASOLINA PARA QUALQUER FIM
— 0 —



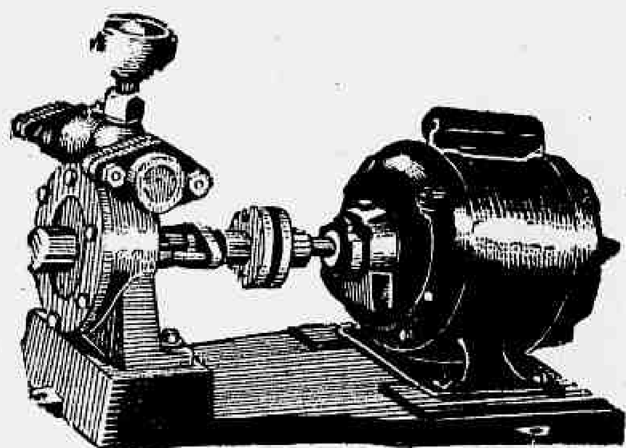
EMP. PAULICÉA DE MAT. ELÉT. LTDA.
Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas — RIO.

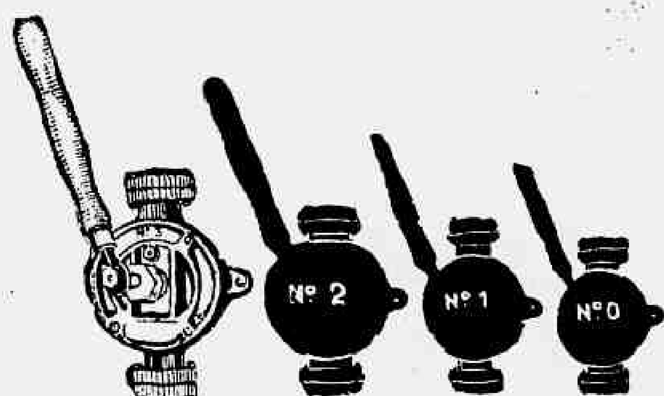
Condutores Elétricos de Alumínio e Acessórios
Alta e baixa tensão
Alta condutividade
Um quilo de fio de alumínio é elètricamente equivalente a dois quilos de fio de cobre.
Baixo custo
O alumínio tem a capacidade de transportar a mesma corrente que o fio de cobre a um custo menor.
EMPRAL
EMPRÊSA PRODUTOS DE ALUMÍNIO LTDA.
Rio: Rua Sacadura Cabral, 109 — Tel. 43-4389
S. Paulo: Rua São Caetano, 909 — Tel. 9-4643
Telegramas: "Empral"

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessório

BOMBAS HIDRÁULICAS

DIVERSAS CAPACIDADES
ELÉTRICAS E MANUAIS



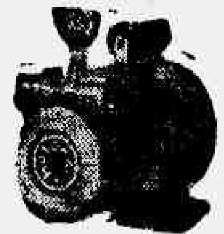


IBERÊ MEIRELES & CIA. LTDA.

Rua Santana, 199 — Tel.: 32-4180
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
DE
SCHNEIDER & CIA. LTDA. (Joinville)
Só vendemos a revendedores

BOMBAS PARA ÁGUA

"MOTOMAC"



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço

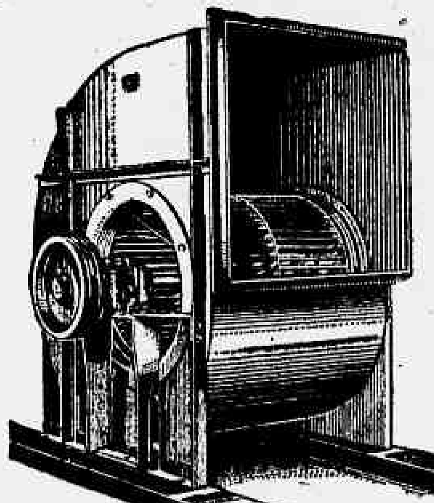
«MOTOMAC» Ltda.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 199.
(Lado da Casa da Moeda).

VENTILADORES

de qualquer potencia para todas as aplicações

- Turbo - compressores
- Lavadores de ar (*Air Washers*)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones



INSTALAÇÕES DE

Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiras • Estufas de secagem

Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica

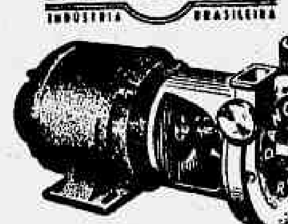
PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

S. A. VENTILADORES ZAULI

R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO

Filial no Rio:
RUA MÉXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006
CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"

Bombas Hidráulicas
DANCOR
INDÚSTRIA BRASILEIRA



CENTRÍFUGAS

SILENCIOSAS
INOXIDAVEIS
GARANTIDAS

ELÉTRICAS

- Monofasicas, 110/220 volts de 1/4 a 1 HP.
- Trifasicas, 220/380 volts de 0,75 a 5 HP

A VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas pela
MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
CAIXA POSTAL 5090
RIO DE JANEIRO

ROBERTO FLOGNY C. L.

«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Aluminio

LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

15 — Senado — 15 — 22-6296

OFICINA MECÂNICA

ESPECIALISTA EM MOTORES DIESEL

Confecção de peças. Consêrto e montagem de motores
MARÍTIMOS E ESTACIONÁRIOS

J. S. CARDOSO

RUA PIRATINI, 973
São Cristóvão

TEL.: 48-0006

A Fábrica Nacional de Vagões S. A. só utiliza

ELETRODOS





O notável trabalho realizado pela Fábrica Nacional de Vagões S. A. na construção de centenas de vagões destinados ao transporte de mercadorias e de carros para passageiros, exige os mais diversos tipos de solda elétrica. Para obter maior êxito na execução dessa tarefa, aquela emprêsa só utiliza os Eletrodos G-E, porque possuem as qualidades que proporcionam excelentes resultados.

Consulte-nos sôbre os tipos e as variadas aplicações dos Eletrodos G-E

V. pode confiar na
GENERAL ELECTRIC S. A.

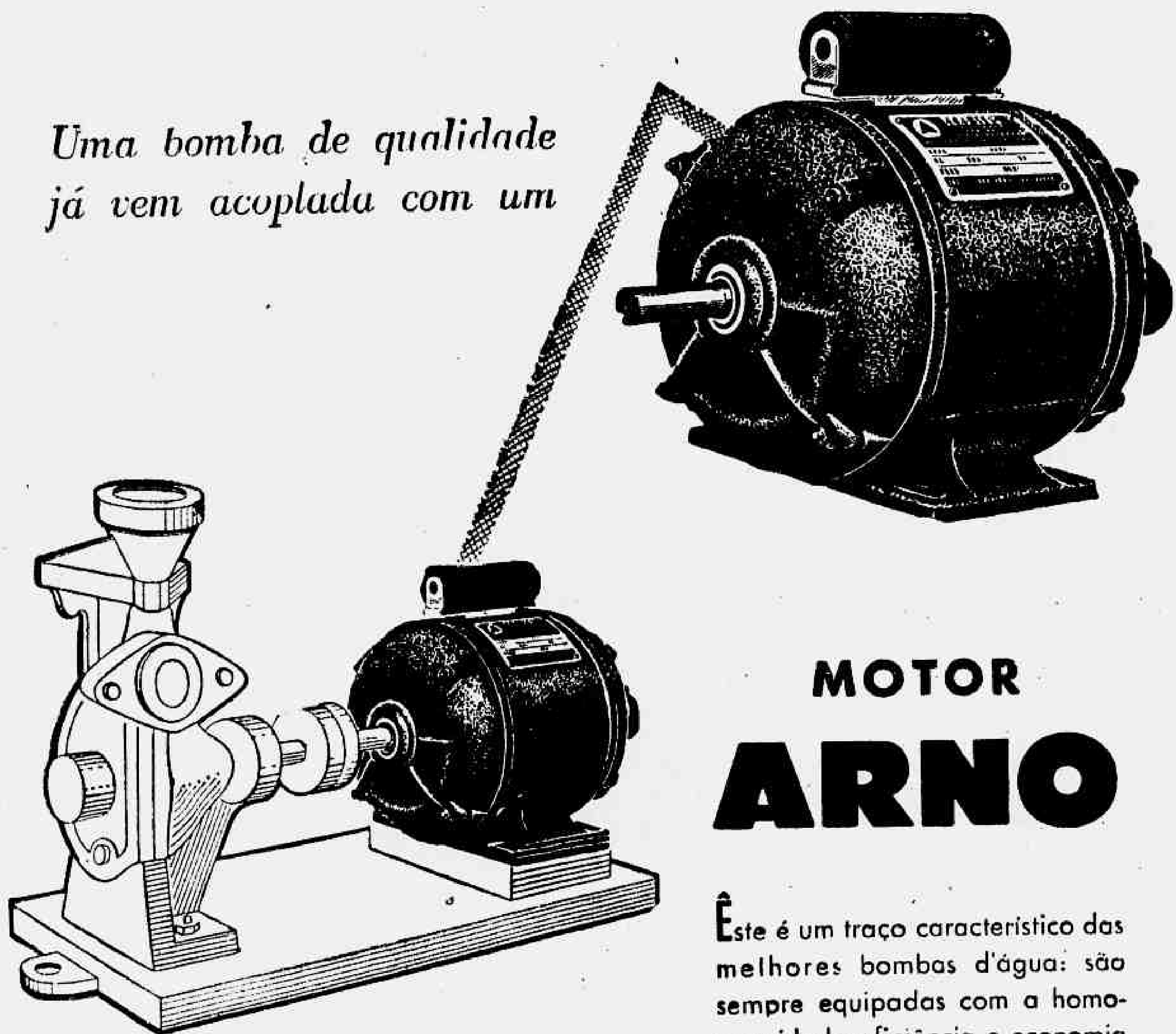
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — PÔRTO ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE



Enceradeiras Eletrolux

A Cr$ 300,00 mensais — SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varêjo: Cr$ 280,00 — Espalhador de cêra automático e aspiradores de pó. Acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

Uma bomba de qualidade já vem acoplada com um



MOTOR
ARNO

Êste é um traço característico das melhores bombas d'água: são sempre equipadas com a homogeneidade, eficiência e economia dos Motores Elétricos ARNO. Durando mais, puxando maior volume de água sem prejudicar a quota de energia, os Motores Elétricos ARNO emprestam maior qualidade às bombas d'água. Verifique se sua bomba já vem acoplada com um Motor ARNO.

Motores monofásicos e trifásicos - Motores de construção especial



ARNO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

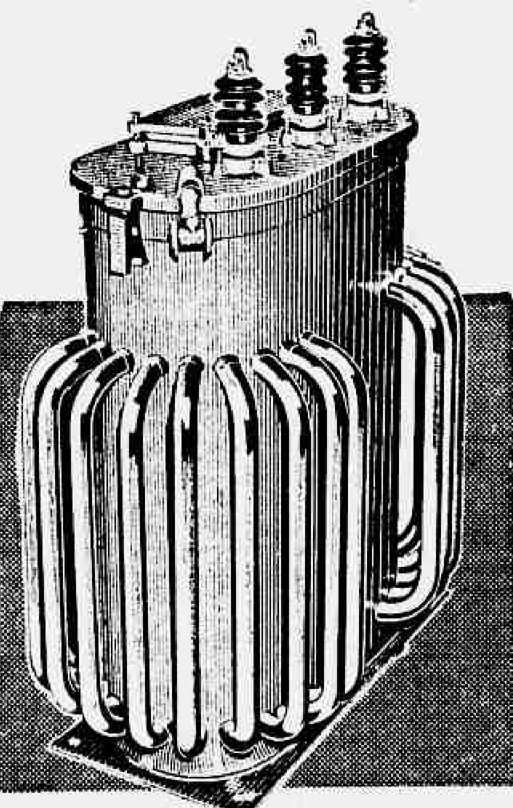
MATRIZ: Av. do Café, 240 (Moóca)
Caixa Postal 8.217 - SÃO PAULO
Estado de São Paulo

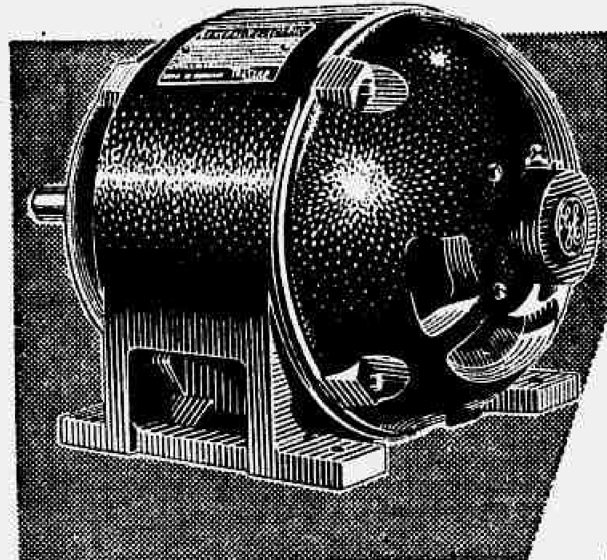
SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - PÔRTO ALEGRE
RECIFE - CAMPINAS - SANTOS - RIBEIRÃO PRÊTO

Escritório no RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 113 - 7.º andar

PRODUTOS CONSAGRADOS PELA EXPERIÊNCIA!







TRANSFORMADORES

Garantia de máximo rendimento. Construidos para capacidades as mais variadas.

MOTORES TRI-CLAD

Asseguram o funcionamento ininterrupto das máquinas, para maior rendimento da produção industrial, e oferecem maior resistência aos danos materiais.

SÍMBOLO DE EXCELÊNCIA



NA INDÚSTRIA E NO LAR

Produtos da
GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE

Pontos de Vista

EDUCAÇÃO RURAL NECESSÁRIA

A ALFABETIZAÇÃO rural no Brasil não pode estar dissociada da instrução técnica primária, ponto de partida de todo sistema de melhoramento progressivo dos métodos de produção da terra, em nosso país e em qualquer parte do mundo. Os males que aí estão desafiando a argúcia do govêrno, que não quer acordar para agir e executar, são causados em sua maioria pela falta de conhecimentos fundamentais de quantos empregam atividades nos campos.

NÃO basta apenas alfabetizar. É sobretudo urgente esclarecer a juventude que se alfabetiza. Esclarecê-la no manejo de instrumentos e aparelhos imprescindíveis ao desenvolvimento das emprêsas que exploram a agricultura ou a pecuária modernas. Dar-lhe o sentido objetivo da utilidade que êsses instrumentos representam, no conjunto de tôda a organização presente. Abrir-lhe os olhos e a inteligência. Mostrar-lhe como é mais prático e útil o arado em vez da enxada, o adubo orgânico em vez da esterilidade, o combate às pragas e doenças em vez do abandono completo das lavouras, por falta de meios com que eliminar os inimigos das searas.

No Brasil tudo tem que ser feito do comêço. Não se deve mesmo começar por onde outros acabam. Somos um povo que teve início colonial errado. Recebemos uma herança de defeitos que ainda hoje perduram e pouco se tem feito por alterar o que vem do passado. Lutamos, é verdade, pela emancipação do empirismo, mas ainda nos falta muita sabedoria e arte para consegui-la...

Não se diga que somos iconoclastas ou derrotistas, em face do imenso progresso industrial do Brasil, que chegou a tal ponto, chegou a tal estádio de adiantamento, que não é mais possível voltar atrás e fazer o que outros povos fizeram, amparados na mais sólida organização agrícola, base de tôda a prosperidade de uma nação. Os Estados Unidos estão aí mesmo para confirmar esta tese, que não é nossa, mas de todos os bons economistas do mundo inteiro.

A INSTRUÇÃO primária rural tem prioridade no estímulo que os governos esclarecidos proporcionam na solução dos problemas vitais da nacionalidade. Figura na primeira linha das atividades reveladoras do bem-estar público.

Sem compreender uns tantos fenômenos que se passam na vida ordinária de cada um, sem dêles ter uma noção mais esperta, o homem rural brasileiro queda-se naquilo que pode parecer indolência, mas que não passa de simples analfabetismo total, completo, aterrador. Despertemos, pois, essa criatura, para a vida, instruindo-a devida e apropriadamente, o que já vem tarde.



Melhoramento dos animais e das plantas cultivadas

Prof. ARTHUR TORRES FILHO
Catedrático da Universidade Rural
Presidente da Soc. Nac. de Agricultura
(Especial para o "Diário de Notícias")

A ZOOTECNIA E' UMA CIENCIA NOVA. Até o comêço do século XIX, o gado era considerado como um mal necessário, destinando-se à produção de estrumes e de trabalho para produções de fôrça motriz, segundo a concepção de Mathieu Dombasle e os agrônomos daquela época. Em 1843, Gasparin fêz observar que as explorações agrícolas compreendem dois gêneros de produção: a produção vegetal e a produção animal, uma e outra devendo ser conduzidas segundo os ensinamentos da ciência experimental, mas visando obter-se o maior lucro possível.

Baudement, encarregado de criar a nova doutrina, como professor do Instituto Agronômico de Versailles, lança as bases de uma nova ciência — a zootecnia. Êle faz ver que o animal em exploração precisa ser considerado como uma máquina industrial, dando carne, leite e trabalho, em troca dos alimentos recebidos.

NOMENCLATURA BINÔMIA

LINNEU, o eminente botânico, que nos deu a grande obra «Species Plantarum», como fruto do seu gênio criador, surgiu no século XVIII, a êle se devendo a nomenclatura binômia para as espécies, ate hoje usada. Pietro Andrea Succardo, professor de botânica da Universidade de Pádua, foi o autor da mais vasta obra sôbre fungos, oferecendo em 1882 o primeiro volume do Sylloge Fungorum.

Desde a mais remota antiguidade pôde o homem reconhecer os efeitos danosos dos insetos, principalmente como transmissores de moléstias no homem. Entretanto, o campo da entomologia econômica é recente, principalmente em suas aplicações à agricultura.

Pode-se dizer que o interêsse pela entomologia agrícola resultou do aumento das populações, criando exigências na defesa econômica das plantações.

Registra-se, como uma das primeiras conquistas de entomologia econômica, o combate à filoxera na Europa para a defesa da videira.

Se, graças à química, grandes tem sido os progressos da agricultura, resta ainda tirar todo partido das descobertas recentes das ciências biológicas.

PREOCUPAÇÃO ANTIGA

O melhoramento das plantas é preocupação tão antiga do homem quanto a própria agricultura. O registro mais antigo de plantas, internacionalmente preservadas pelas suas qualidades superiores, é encontrado, segundo Darwin, na antiga enciclopédia chinesa, traduzida pelos jesuítas no século XVIII. Utilizavam-se as melhores plantas e sementes para propagação. Segundo Fruwirth a hibridação era praticada nos tempos antigos, na China, com várias flores; na Itália, durante o Império Romano, com as rosas; e, no século XVII, na Holanda, com as tulipas; a polinização artificial foi mencionada por Teophrasto como início de estudo da cultura das plantas. Deve-se aos floristas holandeses, célebres em suas fantasias, os trabalhos mais antigos para produção de novas variedades de plantas, conquistando renome mundial as variedades de jacintos, introduzidos na Inglaterra desde 1596.

TRABALHOS SISTEMATICOS

OS trabalhos sistematicos para a criação de plantas tiveram lugar na última metade do século XVIII. Vários foram os pioneiros dêsse movimento: na Holanda, na Suécia, na Inglaterra, na França, nos Estados Unidos, na Alemanha com Jean Baptiste Van Monea, Kright, Thas, Cooper, Patrick, Sherref, Frederic Hallet, secundados, mais tarde, por Martin Hope Suton, Pierre François Levêque de Vilmorin e muitos outros. Só em 1865, graças às aplicações horticolas feitas por Mendel, cujas leis biológicas foram reveladas em 1900, pelo holandês De Vries, surgiu a genética. A genética adquiriu métodos próprios e permite conhecer o jôgo perfeito da hereditariedade e da variação, permitindo-lhe alcançar o fim desejado no melhoramento das plantas e dos animais, com segurança e economia.

Compreende-se, diante da evolução da agricultura sob o influxo da ciência, que não possa haver o ensino da agronomia sem a pesquisa e a pesquisa sem o ensino. Dai porque, nos tempos modernos, as universidades são dotadas de autonomia administrativa, didática e financeira, e o corpo docente das mesmas devem trabalhar sob o regime de tempo integral. Se assim não fôr serão instituições que aberram de suas finalidades e antes nocivas do que úteis à formação da mocidade, tanto mais em um país novo como o Brasil que carece da formação de pesquisadores para orientar a exploração da sua flora e fauna.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Cão atacado de "uma espécie de lepra"

SRA. GABI DOS SANTOS — Niterói (Estado do Rio). — Diz a sua carta: «Tenho um cão de cinco anos de idade que há dois anos apareceu atacado com «uma espécie de lepra» na região lombar. Já passei diversas pomadas sem resultado seguro. O animal está agora triste e com falta de apetite, e quase não pode andar, pois fica deitado com dificuldade de se levantar. Queria que me indicasse um remédio para êste mal que atormenta o meu cachorro».

ADQUIRA o preparado CURUBAN, do Instituto Vital Brasil, à venda provàvelmente na farmácia V. Silva, e aplique na forma indicada na bula. Trata-se de uma injeção muito eficaz para casos como o do seu animal. Desinfete, por outro lado, o local onde o cão passa maior tempo de dia e de noite, ou seja o local onde êle dorme. Use para isso creolina, ou lisofórmio bruto ou ainda ácido fênico na proporção de 1:1000. Banhos com o sabão Duprat também favorecem a cura.

Quais as melhores raças de gansos

SR. RENATO PINTO — Rio. — Diz a sua carta em resumo o seguinte: «Estou desejoso de criar gansos no sítio que possúo em Jacarepaguá e queria que me indicasse qual a melhor raça para êsse fim e se vale a pena a gente dedicar-se a êsse passa-tempo. Grato por tudo, etc.»

O PROFESSOR Raul Briquet Júnior, catedrático da Universidade Rural, escreve que as raças Toulose e Emden são as mais recomendáveis, embora tôdas, de um modo geral, sejam pràticamente muito semelhantes quanto às vantagens gerais de criação. Quanto à utilidade da criação, o aludido professor assegura que o ganso, além do patê, ou seja a pasta do fígado das aves gordas, indústria muito conhecida e rendosa, é aproveitado de várias maneiras, tais como para a panela, pois a carne do ganso é superior à do pato, e para a pequena indústria de aproveitamento das penas.

Bom crescimento dos pintos

SR. ROMILDO PORTO — Rio. — Diz a sua carta: «Ficaria muito agradecido se o senhor me informasse qual a melhor maneira de criar pintos e se a alimentação influi, como dizem, no sucesso da criação. Que se deve fazer então? Sem mais outros assuntos, subscrevo-me, etc.»

O PROFESSOR F. H. Leuschner, catedrático do Pennsylvania State College, escreve na revista especializada «The Poultryman» que a dieta normal pode duplicar o pêso do pinto em duas semanas. E acrescenta que êste aumento de pêso em geral se repete ao fim das duas quinzenas seguintes. Afirma que após a sexta semana, o crescimento é menos rápido, passando-se quatro a cinco semanas até que o pinto adquire a quarta duplicação de pêso, e pelo menos outras seis semanas até a quinta. Esclarece que os pintos em desenvolvimento necessitam de maiores quantidades de alimentos promotores, durante os períodos de crescimento mais rápido do que nas fases posteriores. Até 12 semanas, aproveitam melhor as rações dispendiosas, ricas em proteínas e vitaminas. Há menor necessidade dessas rações quando os pintos dispõem de grama tenra e forte, podendo então ser aumentada a quota de grãos. O crescimento, porém, não depende só do arraçoamento, mas também de outros fatôres. Frangos crescem mais depressa do que frangas e o vigor dos pintos varia conforme a incubação, qualidade dos ovos e hereditariedade.

Semana do Fazendeiro

SR. JOÃO AFONSO PEREIRA — Rio. — Diz a sua carta: «Sou agricultor e estou vivamente interessado em assistir à Semana do Fazendeiro na Universidade Rural. Mas, não sei como fazer para movimentar-me e chegar a tempo de receber as aulas que pretendo tomar. Como devo fazer? Que repartição devo procurar? Grato ficarei se me esclarecer algo a respeito».

AS INSCRIÇÕES poderão ser feitas no Serviço Escolar da Universidade Rural, no Km. 47 da Rio-São Paulo, ou então no Serviço de Informação Agrícola, no 4º andar do edifício-sede do Ministério da Agricultura. Os participantes no interior poderão fazê-lo no dia em que chegarem para assistirem às aulas. Para atingir a Universidade Rural, pelos transportes comuns, os fazendeiros deverão tomar os trens 17 ou 18, na estação D. Pedro II, nesta capital, e saltar em Campo Grande, onde, ao lado direito da estação, haverá ônibus da Universidade para o transporte gratuito, das 6 às 8 horas, e das 11 horas. Para o regresso, êsses veículos trafegarão das 15h30m às 16h30m. No dia 13, data de abertura do certame, haverá ônibus especiais, em Campo Grande, das 8 às 11 horas, e funcionários da Universidade para receber e encaminhar os interessados.

Os inscritos para a VI Semana do Fazendeiro terão hospedagem gratuita no dormitório da Universidade Rural. Apenas deverão levar roupa branca de cama. O restaurante lhes fornecerá refeições a preços reduzidos.

JARDIM E HORTA

INSTRUÇÕES TÉCNICAS SÔBRE A CULTURA DO REPÔLHO

O TÉCNICO agrícola José Cordeiro ensina que a terra mais conveniente para a cultura do repolho é a em que predomina a argila e não a areia, porém bastante rica de humus. Raramente se encontra um solo suficientemente humoso; por isso recomenda-se a adubação com estêrco bem curtido ou com composto orgânico. Esta adubação pode ser feita com 3 a 4 kg de estêrco por cova ou com 5kg por metro de sulco, quando se prefira esterear desta forma. A terra deve ser profundamente arada e gradeada e os sulcos abertos com um arado leve ou com o sulcador «planet».

SEMENTE

Não se deve pensar em produzir a própria semente sem ser especialista. Compra-se a semente numa casa de confiança que negocie no gênero. A seguir procede-se à sua desinfecção com uma das seguintes soluções: sublimado corrosivo a 1/1000 ou sulfato de cobre a 5%. Procede-se a desinfecção colocando a semente em um saquinho de pano, o qual mergulha-se no líquido desinfetante preferido, durante 20 a 30 minutos, retirando-se a seguir para secar à sombra. Também podem ser desinfetados com o Uspulum, cujo pó se mistura a sêco com as sementes.

E' ainda recomendável fazer-se um ensaio de germinação com 100 sementes, antes de semear, a fim de ter-se uma idéia da quantidade necessária ao plantio.

PLANTIO

A cultura é feita, evitando-se o período mais quente do ano. Semeia-se de fevereiro a junho, sendo melhor o mês de março, porque assim se obtem «cabeças» mais duras e compactas em junho e julho.

Nesta cultura faz-se a sementeira para obter as mudas. Quando estas estiverem com 2 a 5 folhinhas, faz-se a repicagem, isto é, faz-se com que as mudas cresçam em um viveiro, dai por diante com maior espaçamento — 5 cm entre si. Deste, as mudas vão mais tarde para o lugar definitivo, já com 5 a 6 folhinhas e o bloco inteiro de terra que rodeia as raízes. Para que o bloco se conserve inteiro ao corte com a «colher de jardineiro», convém suspender as regas 2 ou 3 dias antes do dia do transplante.

ESPAÇO E ALINHAMENTO

No lugar da cultura definitiva, antes do transplantio, abrem-se 3 sulcos espaçados de 50 a 60 cm; depois do terceiro sulco, deixa-se um espaço de um metro para rua e a seguir abrem-se mais 3 sulcos como aquêles, e assim por diante. A distancia entre as mudas do mesmo sulco pode ser de 50 a 60 cm conforme o tamanho da planta, isto é, a variedade. Os sulcos acima referidos podem ser substituídos por linhas de covas obedientes aos espaçamentos citados. Plantar definitivamente só as mudas sadias e bem desenvolvidas, regando a seguir.

CONSOCIAÇÃO

E' possível aproveitar os espaços entre as mudas novas do repolho plantando-se mudas de alface as quais se colhem antes do repolho ocupar êstes espaços com o seu crescimento.

TRATOS CULTURAIS

Os tratos culturais consistem em limpeza do terreno e regas diárias, quando não chover.

As regas devem ser abundantes na sementeira, no viveiro e no campo de cultura, até a formação das «cabeças»; dai por diante escassear as regas. Sempre que fôr possível a rega deve ser feita por infiltração; quando isto não fôr viável faz-se por aspersão com regador ou com a pá de irrigação.

PRAGAS E DOENÇAS

De um modo geral a cultura não está sujeita a pragas e doenças, quando feita em épocas próprias e terreno adequado ao plantio.

Pragas: — Lagartas e pulgões são os maiores inimigos do repolho. Emprega-se o Rhodiatox. Ver na bula que o acompanha o modo de usar.

Doenças: — A podridão preta pode ser evitada com o plantio em época própria, local sêco e ajudado com pulverização de calda bordalesa a 1%.

A podridão da cabeça aparece na época das chuvas; evita-se com o semeio mais cedo. Portanto, a melhor época da sementeira é o mês de março.

A colheita é feita quando as plantas alcançam o seu completo desenvolvimento; podemos notar pelo aspecto da cultura ou quando as cabeças se tornam duras e resistentes.

O método de colheita mais indicado é a separação das cabeças dos pés por meio de uma faca pesada, tendo-se o cuidado para não ferir a cabeça do repolho.

EMBALAGEM

Deve ser rigorosamente observado o tamanho e formato das cabeças.

As cabeças devem ser bem compactas e firmes; tirar as fôlhas verdes deixando apenas 2 a 3 para cobrir e proteger a cabeça na embalagem. Quando as cabeças estiverem estragadas por lagartas retirar as fôlhas ate a parte branca e sadia.

Material usado na embalagem: o jacá de taquara ou saco de aniagem.

O jacá deve ter altura de 75 cm e 35 cm na bôca e afilando ligeiramente para a base. Neste jacá os repolhos são arrumados cuidadosamente ate encher, tendo-se o cuidado de proteger a extremidade superior com um pedaço de saco de aniagem. O jacá pesa aproximadamente 32 kg uma vez carregado e pronto para transporte.

NOTA: — O Serviço de Informação Agrícola fornece a instrução técnica «Sementeira e Viveiro», que pode ser solicitada pelos que desejarem minúcias sôbre as operações do plantio referido neste trabalho.

METEOROLOGIA AGRÍCOLA

SITUAÇÃO DAS LAVOURAS NO LESTE E NO NORDESTE DO PAÍS

Informa o Boletim nº 163, do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, que é a seguinte a situação das lavouras no Leste e no Nordeste do país:

REGIÃO LESTE

BAHIA E SERGIPE — O tempo permanece favorável à lavoura em algumas localidades e desfavorável noutras. Em Barra prossegue a colheita de milho, feijão, e cana e encontra-se em estado regular a cultura de mandioca. Em Remanso colhem mandioca e feijão de corda, e em Ilhéus cana, feijão e cacau. Em Santo Antônio de Jesus plantam laranja, fumo e mandioca, e colhem mandioca, café e amendoim. Prosseguem em São Francisco do Conde as colheitas de cana, mandioca e banana e os plantios de fumo e mandioca. Em Jaguaquara continuam os plantios de trigo e a colheita de café e cacau. Em Caravelas as lavouras de milho, feijão, côco e banana vêm experimentando melhoras. Em Jacobina, apesar do tempo sêco, colhem mandioca e plantam milho e feijão. Em Lençóis a queda de chuvas melhorou as condições da lavoura em geral. Em Rio Real, onde a lavoura vem sendo prejudicada pela falta de chuvas, a situação foi agravada pelo ataque da lagarta. Em Aracaju, colhem milho, feijão e batata, e em Propriá, onde a ocorrência de chuvas foi benéfica à agricultura, encontram-se em bom estado as lavouras de milho, feijão, arroz, algodão e mandioca.

RIO DE JANEIRO — Em Campos, apesar da escassez de chuvas, a lavoura da cana de açúcar acha-se, ainda, em bom estado, continuando a safra.

REGIÃO NORDESTE

CEARA' — Em Fortim, onde executam novos plantios, verifica-se germinação favorável da cultura de mandioca. Em Sobral os plantios executados no início do ano melhoraram bastante. Em Guaramiranga a lavoura de modo geral permanece sofrível. Em Juazeiro o algodão promete melhores safras. Em Viçosa prosseguem as colheitas de milho, arroz e feijão.

RIO GRANDE DO NORTE — Em Macaíba as culturas de cereais continuam sofríveis.

PARAIBA — Em Monteiro as condições da lavoura são desanimadoras, esperando-se reduzida safra de algodão. Em Campina Grande as culturas, de modo geral, desenvolvem-se razoàvelmente.

PERNAMBUCO — Em Petrolândia desenvolvem-se regularmente as culturas irrigadas. Em Surubim verificam-se reduzidas colheitas de milho e feijão, achando-se em floração a lavoura de algodão. Em Goiana se desenvolvem as culturas de cana, milho, feijão e mandioca. Em Pesqueira a lavoura se apresenta em bom estado. Em Garanhuns se desenvolve deficientemente o café, e razoàvelmente as culturas de milho, feijão e algodão.

ALAGOAS — Em Palmeira dos Índios a lavoura desenvolve-se regularmente. Em Mata Grande verifica-se bom rendimento nas colheitas do milho, feijão cana e mandioca. Em Pôrto de Pedras desenvolvem-se bem as culturas de milho, feijão, e mandioca, verificando-se regular colheita de côco e sofrível de arroz. Em Anadia as culturas, de modo geral, se apresentam boas. Em Coruripe também as culturas desenvolvem-se favoràvelmente.

Rotação de pastos
Aumenta a produção do gado leiteiro — Cêrca elétrica

Possivelmente, os leitores já ouviram falar de um novo sistema chamado de ROTAÇÃO DE PASTOS, usado para aumentar a produção. Alguns criadores de gado, realmente, adotaram o costume de mudar os animais de pastos todos os anos, ou mesmo todos os dias.

A idéia é muito boa, mas surge o problema do trabalho extraordinário que representa mudar a cêrca todos os anos, ou todos os dias.

Os fazendeiros norte-americanos chegaram à conclusão de que a cêrca elétrica constitui a solução do problema. Um fio de arame eletrificado é suficiente e suspender o fio único de arame é trabalho bem simples:

JAYME BOA VISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo 9 — Fone: 32-4945

Síntese da produção agrícola

Os principais produtores de côco da Bahia em 1952, foram os seguintes Estados: Bahia, 67.325.000 frutos; Alagoas, ... 56.500.000; Pernambuco, ... 36.621.000; Sergipe, ... 33.410.000; Paraíba, 29.864.000; Ceará, 17.329.000. A produção total de côco, no citado ano, elevou-se a 269.155.000 frutos, no valor de Cr$ 361.954.000,00, tendo sido cultivada uma área de 54.382 hectares.

O Estado da Bahia ocupa o primeiro lugar na produção brasileira de mandioca. Sua safra, relativa ao ano de 1952, atingiu 2.204.297 toneladas, no valor de Cr$ 600.516.000,00. A área cultivada foi de 161.540 hectares.

Os maiores produtores de batata doce, no país, são os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Em 1952, o primeiro concorreu com 210.671 toneladas, e o segundo com 164.800 toneladas, nos valores de Cr$ 68.784.000,00 e Cr$ 86.355.000,00 respectivamente.

SÓCIO

Pessoa comercialmente idônea procura sócio para lançamento do maior produto para pássaros (canários) já fabricado no Brasil, preferindo-se quem possa visitar periòdicamente os Estados vizinhos. Capital: Cr$ 20.000,00, com retirada mensal de Cr$ 4.000,00. Tratar, diàriamente, pela manhã, com o dr. Mello, à rua Luís Barbosa, 97 — Apt° 101 — VILA ISABEL.

Artifício para eliminar as moscas que infestam o gado

Um fazendeiro engenhoso dos Estados Unidos, resolveu o problema, tão comum entre os criadores, do combate às moscas que rodeiam o gado. O artifício consiste em encher de DDT alguns panos e amarrá-los em cordas, ao longo dos caminhos que vão dos estábulos aos pastos. Ao passarem, as vacas se esfregam nêstes panos e o DDT matas as moscas.

A solução indicada é de 5% de DDT para o restante de querozene. Os panos devem ser embebidos na solução de duas semanas.

Diafilmes sôbre indústrias rurais

PODEM SER OBTIDOS GRATUITAMENTE NO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AGRICOLA

O SETOR de Indústrias Rurais, do Ministério da Agricultura, elaborou alguns diafilmes sôbre pequenas indústrias rurais caseiras. A despeito do recente incêndio que atingiu o Serviço de Informação Agrícola, destruindo grande parte de seu material, o SIA ainda dispõe de alguns diafilmes sôbre o fabrico de geléias e compotas de frutas, para distribuição gratuita às escolas, instituições públicas e particulares, bibliotecas, filmotecas, etc.

Farrinha de Carne 50%
PARA PRONTA ENTREGA
SCAL-RIO S. A.
Tonelada: Cr$ 3.500,00
Avenida Marechal Floriano, esquina da rua dos Andradas, 96-A — Tel.: 43-7813.

Vamos criar galinhas
Primeira e única fábrica — Granja do Brasil
Os LINS fabricam seu material avícola.
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.
CASAS APARTAMENTO
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE UM DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.
"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.
ESCRITÓRIO:
RUA DA CANDELÁRIA, 77 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1199.
FABRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LÔBO, 75 — LARGO DO CAMBOATÁ — DEODORO — RIO.

Rações Santa Helena
SANTA HELENA H
Rações balanceadas para aves, suínos, bovinos, equinos e caninos.
DISTRIBUIDOR:
HERMANO BARCELLOS & CIA.
Rua 1º de Março, 99 — Rio
FABRICANTE:
MOINHO SANTA HELENA
SANTÍSSIMO — D. F.

PURO E GENUINO — CAVEIRABEKO — O INIMIGO N.º 1 DAS FORMIGAS — FORMICIDA EM PÓ

JACAZINHOS de madeira para plantio de eucaliptus e café.
14 x 24, mil: Cr$ 115,00 - 23 x 41, mil: Cr$ 325,00
Cadal Cia. Industrial de Sabão e Adubos
ESC.: — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 149 — 6º ANDAR — TELS.: 43-7459 e 43-7092 — Telg.: «CADALDUBOS» — C. POSTAL 875.

HIPERFOSFATO — o adubo ideal para os cafezais
ARTHUR VIANNA CIA. DE MAT. AGRÍCOLAS
Avenida Graça Aranha, 226 — 11º andar —
Tel.: 22-2531 — Caixa Postal, 3572 —
End. Tel.: "SALITRE" — Rio de Janeiro

• mais rápida produção de
CARNE e BANHA
com
SUINOVITA O MELHOR ALIMENTO PARA PORCOS!
SUINOVITA é uma ração balanceada • prensada que contêm, em dosagem certa • cientìficamente controlada em laboratório, proteínas (aminoácidos essenciais), carbohidratos, vitaminas, sais minerais e todos os elementos necessários à alimentação eficiente de suínos. Com a administração metódica de SUINOVITA se obtém rendimento máximo com manutenção econômica!
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO
Seção Rações Balanceadas
Av. Presidente Vargas, 463-A
Caixa Postal: 1.350 · Tel.: 43-7398
Existem 2 tipos de SUINOVITA *especialmente dosados para:*
• animais em crescimento
• animais em engorda
DIV LINER

Noticias AGRICOLAS do BRASIL

Predominio do Rio Grande do Sul em sete culturas

Maior produtor brasileiro de trigo, uva, alfafa, aveia, cebola, cevada e fumo

O Rio Grande do Sul ocupa o primeiro lugar na produção de trigo, uva, alfafa, aveia, cebola, cevada e fumo. Na safra de 1952, êsses produtos estão assim classificados: trigo, 450.000 toneladas, no valor de Cr$ 1.080.000.000,00; uva, 163.152 toneladas, no valor de Cr$ .... 163.152.000,00; alfafa, 125.706 toneladas, no valor de Cr$ 113.135.000,00; aveia, 9.700 toneladas, no valor de Cr$ 17.460.000,00; cebola, 53.438 toneladas, no valor de Cr$ 81.930.000,00; cevada, 15.800 toneladas, no valor de Cr$ 26.440.000,00; fumo, 33.053 toneladas, no valor de Cr$ .. 162.180.000,00.

EM SEGUNDO LUGAR

Ocupa o Rio Grande do Sul o segundo lugar na produção de alho, amendoim, batata dôce, batata inglêsa, mandioca, milho e tungue; e o terceiro lugar na produção de arroz e centeio.

Em relação a plantas extrativas vegetais, é o segundo produtor de erva-mate. Quanto a óleos, é o maior produtor de óleo de linhaça. No setor mineral, possui as duas maiores minas de carvão do país.

SEIS MIL ESTABELECIMENTOS RURAIS FORNECEM LEITE AO DISTRITO FEDERAL

O leite fornecido ao Distrito Federal — cêrca de 370 mil litros diários — procede, por estrada de ferro, de uma distância máxima de 450 quilômetros, sendo que a maior quantidade de usinas está localizada, em média, a 250 quilômetros.

Esse leite provém dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, fornecidos por 6.000 estabelecimentos rurais, entre fazendas e sítios. Tôda a produção é beneficiada em 102 usinas, das quais 84 situadas em Minas, 35 no Estado do Rio e 3 no Estado de São Paulo, as quais exportam para os três entrepostos instalados no Distrito Federal. Minas concorre com 57,70%, o Estado do Rio com 40,66% e o de São Paulo com 1,64%.

ANTECIPOU-SE O GOVERNO DE MINAS

No plano de distribuição de equipamentos agrícolas, a serem importados pelo govêrno federal, por conta do empréstimo norte-americano de dezoito milhões de dólares, não ficou Minas Gerais entre os Estados contemplados, o que poderia parecer discriminação propositada.

Tal, entretanto, não se verifica. O govêrno mineiro, antecipando-se àquele empréstimo, já havia elaborado um programa semelhante para a aquisição de cinco milhões de dólares em máquinas agrícolas, o qual mereceu, também, aprovação do presidente da República.

VI SEMANA DO FAZENDEIRO

ENTRE os dias 19 e 25 do corrente realizar-se-á na Universidade Rural a VI Semana do Fazendeiro.

Serão promovidos os seguintes cursos avulsos e aulas práticas: adubação orgânica; adubação química; alimentação de animais; criação de abelhas; criação de bezerros; criação do bicho da sêda; criação de suínos; criação de aves; cultura da cana de açúcar; cultura de raízes e tubérculos alimentícios; cultura de hortaliças; cultura do sisal; castração de animais; combate ao berne, sarna e carrapatos; combate químico às hervas daninhas; cooperativismo; conservação do solo; doenças das aves; doenças dos bovinos; doenças dos suínos; doenças e pragas das fruteiras; emprêgo de inseticidas no combate a agentes transmissores e pragas domésticas; exploração econômica das florestas; extinção da saúva; higiene rural; importância da boa semente; inseminação artificial; instalação de aviários; máquinas agrícolas; medicina de urgência; organização de fazendas; preparo de inseticidas; reflorestamento; seleção e multiplicação de poedeiras; sementeiras, viveiros e enxertia.

FLORESTAMENTO E REFLORESTAMENTO NO ESPIRITO SANTO

FOI assinado acôrdo entre o Ministério da Agricultura e o Govêrno do Espírito Santo, para a articulação dos serviços de florestamento e reflorestamento no referido Estado. Os trabalhos previstos compreendem: manutenção de hortos e postos florestais; distribuição de mudas de essências florestais, inclusive para a arborização da cidade de Vitória; orientação técnica aos particulares; proteção das florestas vizinhas aos mananciais abastecedores da capital do Estado; fiscalização das reservas florestais do município de Vitória; e execução dos trabalhos de polícia florestal.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CACAU

A PRODUÇÃO brasileira de cacau provém quase tôda da Bahia. Logo após coloca-se o Estado do Espírito Santo, cuja safra, em 1952, foi de 4.516 toneladas, no valor de Cr$ 42.409.000,00. A área cultivada nesse Estado foi de 10.792 hectares.

Além da Bahia e do Espírito Santo, os demais Estados produtores de cacau são os seguintes: Amazonas, Pará, Maranhão, Pernambuco, Minas Gerais e Território do Amapá.

MAIS DE 30 MILHÕES DE CACHOS DE BANANAS

O ESTADO de Minas Gerais ocupa o segundo lugar na produção brasileira de banana. Sua safra, relativa ao ano de 1952, elevou-se a ..... 30.508.000 cachos, na importância de Cr$ 219.636.000,00.

A área cultivada abrangeu 21.386 hectares.

EXPORTAÇÃO DE CHA' BRASILEIRO

SEGUNDO informou o chefe do Pôsto de Defesa Sanitária Vegetal no pôrto de Santos, foram examinados naquela repartição e considerados em ótimo estado 187.750 quilos de chá preto, que se destinavam ao Chile e ao Marrocos Francês.

O chá em apreço foi produzido na baixada sul paulista, principalmente na zona de Registro, no vale da Ribeira.

100% DE RENDIMENTO PARA SEU DINHEIRO!

Sim! OS PRODUTOS AVICOLAS SÃO PAULO CONSTITUEM O MELHOR EMPRÊGO DE CAPITAL QUE UM AVICULTOR INTELIGENTE E PROGRESSISTA PODE FAZER.

- CHOCADEIRAS
- CRIADEIRAS
- BATERIAS
- CAMPANULAS
- ACESSÓRIOS

PRODUTOS DE CLASSE CAPAZES DE PROPORCIONAR 100% DE RENDIMENTO

Decida-se hoje mesmo pela famosa linha de produtos avicolas SÃO PAULO

DEPOSITE NELES INTEIRA CONFIANÇA

Descontos para Revendedores

Os nossos 20 anos de experiência avicola são a sua garantia!

SCAL-RIO S. A.

Avenida Marechal Floriano, 96-A esq. Andradas — Tel.: 23-3490

PRODUÇÃO RURAL

APRENDA A FAZER EM CASA GELÉIAS DE FRUTAS

AMAURY H. DA SILVEIRA

Engenheiro-agrônomo
Diretor do SIR do M.A.
(Especial para o "Diário de Notícias")

A GELÉIA é o produto alimentício obtido do suco de frutas e concentrado com determinada quantidade de açúcar, de forma que, ao tomar a temperatura ambiente, mostre aspecto gelatinoso e, de preferência, transparente.

As caracteristicas de uma boa geléia são as seguintes: uma boa geléia é de aparência clara, côr atraente, livre de sedimentos e macia. Quando cortada apresenta superficie lisa e clara e não agarra na colher ou faca. Quando virada ao vidro, a geléia conserva sua forma e enverga mas não quebra.

Segundo a «Tabela de composição dos alimentos» do SAPS, a análise média das geléias de frutas nos fornece os dados abaixo:

Proteinas	3,16%
H. Carbono	66,78
Gorduras	0,50
Calorias	293 p 100 grs.

FRUTAS PRÓPRIAS PARA O FABRICO DE GELÉIAS

No Brasil possuimos diversas frutas cultivadas e muitas selvagens ou semi-silvestres que se prestam como matérias primas para a elaboração de geléias. Entre outras, destacam-se o abacaxi, ameixa amarela, amora, banana, cacau, cajú, cajá-manga, caqui, damasco, figo, framboesa, goiaba, grumixama, jabuticaba, laranja (dando o apreciado «orange marmelade»), limão, maçã, manga, marmelo, morango, pera, pêssego, pitanga, pomelo, rosela, tamarindo, tomate, tangerina, uva e uvaia.

GELÉIA DE MAÇÃ — Dois vidros de geléia de maçã desta elaborado de acôrdo com a técnica. A conservação desta geléia em vidro Pyrex é longa e os vidros podem ser utilizados, novamente, depois de consumida a geléia

FABRICAÇÃO DE GELÉIAS

Três substâncias são necessárias para o fabrico de uma boa geléia:

a) ácido
b) açúcar
c) pectina

Quando a fruta é pouco ácida, o que raramente acontece com as frutas brasileiras, junta-se-lhe suco de limão, ácido cítrico ou ácido tartárico.

Há sempre necessidade de acrescentar açúcar ao suco da fruta, o que se faz na proporção de 1: ou 2: 1, conforme a fruta encerre menos ou mais pectina. Quando o suco é rico em pectina, êle admite maior quantidade de açúcar, dando, portanto, maior rendimento em geléia.

Quanto à «pectina», pode-se dizer que ela é a «alma das geléias», pois dá a consistência caracteristica às mesmas. Sem pectina a geléia fica mole e xaroposa ou então, «puxenta». Dai, pois, a necessidade de adicioná-la aos sucos pobres, o que se faz juntando pectina extraida de casca de laranja ou comprada no comércio. A pectina adquirida na praça apresenta-se liquida ou em pó.

Quando não havia dificuldades de importação, vendia-se nas boas confeitarias a pectina americana de maçã, marca "Certo". Êste produto permitia a fabricação de geléias pela fervura em apenas 1 a 2 minutos...

EXTRAÇÃO DE PECTINA DE LARANJA

(pectina caseira)

Ingredientes: 250 grs. de "pele" branca de laranja: 750 grs. de água, suco de um limão (2 colheres de sôpa).

Modo de fazer: 1 — Descascar levemente as laranjas tirando a parte amarga e deixando sòmente a "pele" branca; 2 — Passar na máquina de carne; 3 — Juntar a água e o suco de limão; 4 — Ferver durante 20 minutos; 5 — Coar em flanela sem espremer.

A quantidade de pectina presente no suco de fruta ou na solução que acabamos de descrever pode ser medida da seguinte forma: tomar uma colher de suco de fruta fervido ou da solução de pectina e igual quantidade de álcool; misturar bem e verificar se se forma uma massa sólida, gelatinosa, demonstrando haver muita pectina na solução ou no suco da fruta.

RECEITA PARA GELÉIA DE FRUTAS

Ingredientes: 250 cm3 de suco de frutas; 125 cm3 de pectina caseira; 250 grs. de açúcar.

Modo de fazer: 1 — Misturar o suco, o açúcar e a pectina numa panela larga de aluminio; 2 — Ferver em fogo forte, tirando sempre a espuma, até o ponto de geléia; 3 — Colocar em vidro de conserva ainda quente.

CONSERVAÇÃO DAS GELÉIAS

A geléia depois de elaborada, quando se destina à conservação por longo periodo, é guardada por diversos processos. Ei-los:

a) *geléia em copo comum* coberto com papel impermeável e amarrado com barbante ou capa de matéria plástica;

b) *geléia em copo com parafina*, diferindo do método anterior pelo fato da geléia ser recoberta com parafina quente (liquida) que solidifica e protege o conteúdo;

c) *geléia em vidro comum com tampa de rosca*, usado pelas pequenas fábricas;

d) *geléia em vidro comum com arruela plástica*, disco branco de patente inglêsa que permite pasteurização e se recomenda para a pequena indústria;

e) *geléia em vidro comum com tampa metálica*, que se submete à pasteurização, com fechamento hermético e largamente usado pelas grandes fábricas;

f) *geléia em vidro de conserva* (Pyrex), importado, ou nacional, muito indicado para geléias, compotas, conservas diversas, etc.;

g) *geléia em lata*, processo industrial pouco usado para geléias, cuja embalagem preferida é o vidro.

Luta pela sobrevivência da cultura cacaueira na Bahia

Pandiá da Cunha

HÁ' mais de um século que o Brasil é grande exportador de cacau. Já fomos mesmo o seu maior produtor em todo o mundo.

A cultura cacaueira, pela sua econômica mão de obra e pelo alto índice de rendimento, que assegura ao lavrador por área de terreno explorado (60 arrobas por hectare), deve, por justiça e equidade, ser catalogada entre os mais notáveis mananciais de riquezas originárias do solo. De origem equatoriana, demandou o cacau as mais diferentes regiões do globo, cujos climas, úmidos e quentes, ofereciam propriedades ao seu cultivo. Hoje, o maior produtor e exportador dêsse produto é a Costa do Ouro, seguindo-se depois do nosso país a Nigéria, a Costa do Marfim, o Camerum Francês, o Equador, a Venezuela, São Domingos, São Tomé, Togo Britânico, Trinidade e Fernando Pó. Normalmente, o Brasil mantém 1/5 da produção mundial e a Costa do Ouro dois quintos. O desenvolvimento dos cacausais nos paises da África Ocidental, como a Nigéria, o Camerum e o Togo, e o crescente volume das exportações dêsses paises mostram que os mercados consumidores ainda não estão saturados.

Múltiplas variedades foram segregadas pelo cacaueiro há mais de cem anos atrás, todas elas denominadas por cacau «Comum».

O cultivo inicial foi estabelecido nos vales do Rio Cachoeira, em Ilhéus, Rio Pardo e Jequitinhonha, onde ainda predomina essa variedade. No correr do tempo, entretanto, iniciou-se a plantação dos tipos denominados «Pará». Contribui esta categoria, atualmente, com cêrca de noventa por cento da nossa produção cacaueira.

De cultura permanente, a lavra do cacau não degrada o solo, prescindindo, por isso, dos gastos com fertilizantes. E' uma das raras plantações que se alimentam de substâncias orgânicas em decomposição — seja a folhagem e os detritos de madeira.

A produção brasileira de cacau sobreleva-se à do café e à do algodão, no que tange ao valor por hectare de área cultivada. Quase tôda ela está situada nos três municipios baianos de Itabuna, Ilhéus e Canavieira, atingida sua colheita anual de amêndoas a apreciável cifra de dois e meio milhões de sacos.

Concorre a lavoura cacaueira baiana com 70 por cento da arrecadação tributária do Estado, e com cêrca de um e meio biliões de dólares para a receita de divisas do país.

A despeito das vantagens peculiares à exploração da lavoura cacaueira, vive ela, ainda hoje, o que se pode chamar de economia colonial. Para ilustrar o que afirmo, basta dizer que dos 25.000 portadores de titulos de propriedades cacaueiras, apenas uns 300 dêles têm vida sóbria e confortável. O resto, embora dispondo de meios a um padrão relativo, dá-se por satisfeito vivendo o primitivismo cômodo de cêrca de um século atrás.

O que caracteriza os diversos sistemas agrários, não é sòmente a exploração do solo em si mesma, tampouco as técnicas de produção, que por sinal faltam à agricultura cacaueira baiana, mas também e, antes, seu modo de ligação com uma série de fatos sociais: organização familiar, regras juridicas, sentimentos coletivos, relação do individuo com a célula rural, etc. São conjuntos bastante vastos para merecerem o nome de civilização agrária, como a do açúcar e a do café, cada uma em relação a um tempo com as condições naturais e a história comum. Esses sistemas ou regimes agricolas constituem, em vários ramos, uma rêde complexa de normas técnicas e de principios de organização econômica e social que, além de penetrarem até ao intimo as instituições, tendem a forjar um estilo especial de vida e uma mentalidade própria, bastante poderosa para resistir, sobrevivendo por largo tempo, às transformações mais ou menos profundas das estruturas primitivas. Nos dias de hoje, entretanto, os recursos naturais e acessiveis à expansão agricola são bem diversos daqueles experimentados pelos antigos bandeirantes da cultura cacaueira nos vales de Jequitinhonha, Rio Pardo, Ilhéus e Cachoeira. A concorrência atual, oferecida por aquêles paises, cuja exploração agricola do cacau se apresenta altamente desenvolvida e padronizada, solapa-nos, fàcilmente, os melhores mercados consumidores, não deixando margem a que os lavradores patricios sobrevivam à crise de recursos, que os castiga, se lhes faltar ajuda imediata e positiva do govêrno central.

Para que a lavoura cacaueira se refaça do atraso e prejuizos por ela suportados, e se ajuste ao quadro de progresso econômico a que tem direito, é mistér que os poderes públicos lhe assegurem financiamentos a longo prazo, na extensão do que precisam e sob juros baratos.

Alimentação E SAÚDE

O Brócolo

CONHECIDO também pela denominação de brócole ou bróculis, êsse vegetal tem largo consumo entre nós. Encontrado nos mercados nos mêses de agôsto e setembro, o brócolo possui sabor agradável e presta-se a várias preparações, utilizando-se as suas fôlhas e flôres. Com elevado teôr de cálcio, 400 mg% nas flores e 518 mg% nas fôlhas, dosagem essa realizada recentemente pela Seção de Pesquisas da Divisão Técnica do Saps, o brócolo se revelou como um dos melhores alimentos mais ricos nêsse mineral. A taxa de cálcio encontrada (518%) é verdadeiramente excepcional — cêrca de cinco vêzes a existente no leite. Quanto à vitamina A, a quantidade encontrada percentualmente nas flores é o dôbro das necessidades diárias para o adulto. Possui ainda ótimo teôr de vitamina B2 e niacina, além de vitamina B1. A taxa de vitamina C existente tanto nas flores como nas fôlhas é suficiente para cobrir as exigências diárias de um adulto normal. O brócolo se recomenda também pela sua riqueza em ferro. (Divulgação do SAPS).

COMBATAMOS A BRUCELOSE

Aluizio Lobato Valle

(Presidente da Comissão Nacional da Brucelose)

Destaca-se a brucelose dentre as zoonoses que mais atenções exigem dos sanitaristas pelas suas graves consequências.

Atingindo em cheio a economia pecuária, pela frequência de abortos que provoca e pela diminuição da quantidade de leite das vacas infetadas, a brucelose pode ainda contaminar as pessoas, causando séria doença de dificil tratamento.

Os trabalhos, em andamento, da Comissão Nacional de Brucelose, revelam as seguintes percentagens de incidência nas diversas regiões do país:

BOVINOS — 7,8%

	Reações	Positivos	%
Pará	2.657	502	18,8%
Ceará	166	2	1,2%
Sergipe	367	1	0,2%
Alagoas	356	13	3,6%
Bahia	4	—	—
Espirito Santo	519	26	5%
Rio de Janeiro	1.928	214	11,1%
Distrito Federal	980	31	3,1%
Minas Gerais	6.058	219	3,6%
Goiás	90	4	4,4%
Mato Grosso	502	39	7,7%
São Paulo	4.426	357	8%
Paraná	910	86	9,4%
Santa Catarina	84	10	11,9%
Rio Grande do Sul	11.954	—	8,1%
	31 001	1 504	

SUINOS — 31,7%

	Reações	Positivos	%
Minas Gerais	84	7	8,3%
São Paulo	6.795	1.875	27,5%
Paraná	4.342	1.741	42,3%
Santa Catarina	1.073	281	26,1%

Já é tempo do criador preocupar-se com êste sério problema, dado que, sem a sua participação e interêsse, poucos resultados poderão colhêr os sanitaristas, na sua árdua missão de eliminar a brucelose dos nossos rebanhos. Tal colaboração é de tôda indispensável, bastando que o criador se dirija à Comissão Nacional de Brucelose, no 4º andar do Edifício da Pesca, à Praça 15 de Novembro, Rio de Janeiro, ou às Inspetorias Regionais de Defesa Sanitária Animal nos Estados, que imediatamente será feita a verificação da existência de brucelose na fazenda e aplicada, se necessária, a profilaxia respectiva.

Sem o combate à brucelose não será possivel conseguir-se uma pecuária de alto rendimento, capaz de atender à crescente exigência do consumo de carne e leite no Brasil.

NUCLEO COLONIAL DE UNA — Localizado em meio de florestas, numa região de terras úberes, êste é o Núcleo Colonial de Una, na Bahia, que está sendo construido pelo govêrno num ponto de passagem obrigatória das levas de retirantes nordestinos, com o objetivo de absorver os contingentes de flagelados que se deslocam em direção ao sul, na sua fuga à calamidade das sêcas. Cada familia tem direito a receber, ali, um lote para os trabalhos na lavoura e após um ano de permanência, condicionado à sua capacidade de trabalho, fará jus à posse definitiva da gleba lavrada. Os poderes públicos, através do Ministério da Agricultura, fornecerão aos retirantes os equipamentos necessários ao trabalho agricola e sementes selecionadas, além de assistência médica, social e habitacional

Gás de Querosene

Funcionamento perfeito, com chama idêntica à do gás da cidade. Equipado com manômetro.

GARANTIA ABSOLUTA

FACIL MANEJO — SEM INSTALAÇÃO — SEM CHEIRO.

Vendas à vista e a prazo. Exposição e vendas

Companhia Brasileira de Material Sanitário S. A.

COBRASAN

Av. Presid. Vargas, 1.081 — Tel.: 43-9162.

Noticias AGRICOLAS DO MUNDO

Situação dos camponeses na zona soviética da Alemanha

Providências adotadas objetivando a melhoria — Redução dos impostos dos produtos agricolas

O Conselho de ministros da República Democrática Alemã adotou uma série de medidas para melhorar a situação dos camponeses na zona soviética. Uma ordem publicada a respeito do assunto prevê em particular a redução dos impostos de produtos agricolas comprados pelos serviços do Estado. A proporção dessa redução, com referência aos impostos até agora em vigor, aumenta simultâneamente com a superficie das emprêsas agricolas.

Quanto ao gado, por exemplo, as fazendas de um a dez hectares têm a redução de oito por cento nos impostos, as de dez a quinze hectares têm a redução de quatorze e assim por diante. Corresponde a vinte por cento a redução para as fazendas de mais de cinquenta hectares. Declara a ordem que essa medida foi devida ao fato de «serem as normas das entregas das grandes emprêsas frequentemente fixadas muito altas».

As cooperativas agricolas serão igualmente beneficiadas por essas medidas e frequentemente em proporções superiores às das fazendas particulares.

Por outro lado, cada proprietário agricola está autorizado a manter para o seu uso pessoal um animal de chifres e um porco, bem como um número ilimitado de cabras e de carneiros. Os proprietários de dez galinhas, no máximo, não terão obrigação de fornecer ovos: para cada galinha suplementar deverão fornecer sessenta ovos por ano, ao invés dos quatrocentos fornecidos até agora.

Quanto ao fornecimento de leite, foi reduzido de 700 para 500 litros por vaca, anualmente.

Finalmente, as entregas dos produtos agricolas que ainda não foram realizadas pelos produtores poderão ser feitas até 1955.

INTENSIFICAÇÃO DO CONSUMO DO CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

Sob o titulo «Os Fatos Relacionados com o Café», o Escritório Pan-Americano do Café editou em Nova York um folheto, cuja finalidade precipua é promover a intensificação do consumo da rubiácea, nos Estados Unidos. A publicação visa também eliminar certos malentendidos.

Em certa passagem, lê-se que as estatisticas demonstram que mais de 54% das pessoas que trabalham nos Estados Unidos podem tomar café durante as horas de expediente ao passo que em 1949 apenas 49% gozavam dessa oportunidade.

Em algumas cidades, como Los Angeles e São Francisco da Califórnia, os funcionários municipais têm autorização para fazer um intervalo destinado ao «cafèsinho» sem perderem parte de seus vencimentos e sem que a hora do café seja descontada das do expediente.

Um aspecto simpático da campanha, é o que se relaciona com os automobilistas.

O folheto insta com os que dirigem veiculos a motor, no sentido de que tomem um «cafèsinho bem quentinho» antes de continuarem sua viagem, após a visita a um amigo, frisando que se sentirão melhor do que se tomarem um «trago de bebida alcoolica».

TRÊS NOVOS INSETICIDAS

Acabam de ser lançados nos Estados Unidos três novos inseticidas para serem usados na agricultura. Êsses inseticidas serão submetidos agora a provas rigorosas a fim de ser determinada sua eficiência, principalmente com relação aos outros de seu gênero, que se encontram no mercado.

O Endrin, um dos novos produtos, é particularmente eficaz contra as lagartas. O Diazinon produz efeitos de longa duração contra as moscas e baratas. O Perthane, finalmente, é um sucedâneo do DDT, que não produz efeitos prejudiciais sôbre os animais domésticos.

Produção de arroz nas colônias britânicas

O ministro inglês das Colônias, sr. Lyttelton, declarou, recentemente, na Câmara dos Comuns que, em vista da escassez mundial de arroz, serão destinados especialmente três milhões de libras esterlinas para a produção dêste artigo nos territórios coloniais britânicos. Desde antes da guerra a produção anual dêsses territórios é de 250.000. Esta soma de 3.000.000 de libras esterlinas tem por objetivo a aquisição de conhecimentos relativos ao cultivo do arroz mediante pequenas iniciativas experimentais, estudos do solo e outras investigações, sem inverter os grandes capitais necessários para os projetos de fomento de grande envergadura.

Na Guiana Britânica, onde já existe o cultivo mecanizado em grande escala, vastas zonas puderam ser postas sob cultivo. O ano passado a produção de farinha de arroz aumentou em 5.000 toneladas, e, em consequência, a superprodução da Guiana Britânica bastou para cumprir os contratos de fornecimento a outras colônias das Indias Ocidentais. E' intenção acelerar o programa do Centro Experimental Agricola, cujo objetivo é que a produção de arroz se ajuste às circunstâncias locais, e os 3.000.000 de libras esterlinas servirão para adquirir novas terras e edificios, assim como para pagar os gastos de canalizações e irrigação.

Gado lanigero do mundo

A população de gado lanigero do mundo parece que atingirá à cifra mais alta conhecida em 1953, de acôrdo com os dados colhidos pela Comissão Econômica da Comunidade Britânica.

As cifras finais para o ano passado dão um total de 769 milhões de cabeças, e os informes dos paises exportadores de lã dizem que a reprodução para a próxima temporada é abundante. Aquela cifra representa um aumento de 20 milhões de cabeças sôbre a população lanigera de 1951.

A cifra mais alta registrada até agora é a de 1940, com 778 milhões de cabeças.

Importância do gado escocês

A Real Exposição Escocesa de Gado, realizada em Ailoa a 24 de maio, pôs em relêvo o destacado lugar que ocupa no mundo a Escócia, na criação de gado. As raças que mais sobressairam na exposição foram as escocesas Shorthorns e a Aberdeen Angus.

A exposição de gado de carne constituiu uma demonstração prática do verdadeiro valor do gado escocês. O número de animais foi impressionante, tanto por sua quantidade, como pela qualidade.

Novo alimento para o gado

Novo alimento para gado — subproduto da produção de açucar — poderá conduzir o aumento da produção de carne e também beneficiar a industria açucareira.

A organização Commercial Solvents Corporations, dos Estados Unidos, é a responsável pela nova forragem. As experiências conduzidas no Colégio Estadual da Pensilvânia (Pennsylvania State College) indicam que a nova forragem é igualmente satisfatória para o gado de corte e para o gado leiteiro.

Se o novo alimento fôr empregado em grande escala, será benefico para as indústrias latino-americanas do açúcar e melaço.

Publicações

«O MUNDO AGRARIO» — A edição de junho de «O MUNDO AGRARIO» publica: «Bases para a mecanização de sua fazenda»: Altir A. M. Correia; «Quota de produção na criação de porcos», Sérgio de Sousa Leite; «Bons cães para boas caçadas», A. Barone; «Questão Vital: fertilizantes», Luis Baunfield; «Feijão, alimento básico do brasileiro», César Seara; «Não deixe morrer seus bezerros», Otávio Dupont; «Como plantar o cafeeiro», Hélio Raposo; «Luta contra a febre aftosa», Raimundo Cunha e outros trabalhos.

«MUNDO AGRICOLA» — Com 120 paginas caprichosamente impressas e ilustradas, o número de maio de «MUNDO AGRICOLA», de São Paulo, contém matéria de interêsse para os nossos produtores rurais.

«CHÁCARAS E QUINTAIS» — Com suas 166 páginas fartamente ilustradas, está circulando o fascículo referente ao mês de junho, trazendo como de costume colaborações de interêsse geral, assinadas por técnicos de renome.

Caligrafia

Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letra. Preenchem e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artisticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, n. 14, 2º andar — Tel.: 42-1279.

Não tema o corte do seu circuito elétrico

chegaram os lampeões tchecos a querosene, próprios para casos de emergência. Até 25 velas

3 tamanhos
Nº 48/5 CR$ 35,00
Nº 48/8 CR$ 40,00
Nº 49/8 CR$ 50,00

CASA TITUS

Av. Mar. Floriano, 146 - Tels. 43-7885 e 23-1965

AV. MAR. FLORIANO, 146
Tel.: 43-7885 — Rio de Janeiro

PINTOS? AVIÁRIO CAMPO GRANDE

OS MELHORES, OS MAIS FORTES E DE MELHOR LINHAGEM • ALTA POSTURA • OVOS GRANDES • SO LEGHORNS • PRONTA ENTREGA • NÃO TEM FILIAIS NEM INTERMEDIARIOS • VISITE O AVIARIO PARA VER • GARANTE-SE 90% DE PINTOS FEMEAS CR$ 850,00 CADA CENTO POR ESTRADA DE FERRO • BARTHOLOMEU RABELLO • CAMPO GRANDE • DISTRITO FEDERAL

24 ANOS CRIANDO SOMENTE LEGHORNS

ATÉ HOJE AINDA A RAINHA DAS POEDEIRAS

COME MENOS PÕE MAIS

IMPÔSTO DE RENDA
ARRECADAÇÃO

DESENVOLVIMENTO DO IMPÔSTO DE RENDA — O gráfico acima representa o desenvolvimento do impôsto de renda, desde a sua implantação no país, em 1924. A arrecadação do Impôsto de Renda somou, nos 27 primeiros anos, 31 biliões e 500 milhões de cruzeiros e, no último triênio da atual administração, 34 biliões de cruzeiros, o que evidencia a evolução dos serviços da Divisão do Impôsto de Renda

EXPORTARÁ O BRASIL TRÊS MILHÕES DE TONELADAS DE MINÉRIO DE FERRO

Ouvido pela nossa reportagem o presidente da Companhia Vale do Rio Doce reafirma que o nosso minério é o melhor do mundo — Concorre com a própria sucata, disse o prof. Francisco de Sá Lessa

Alcança os preços mais altos — Passa a ser a Europa o nosso maior mercado — Desenvolvimento da emprêsa e da região onde se está concentrando a indústria siderúrgica brasileira

CONTANDO com abundantes recursos naturais, a região do Rio Doce é uma das zonas brasileiras que mais se desenvolve atualmente. Nela estão situadas as indústrias siderúrgicas Acesita, Belgo Mineira e Ferro e Aço, tôdas elas em expansão e promissora situação financeira. Contudo, naquela região, não é ainda a produção do aço que mais contribui para a nossa balança do comércio exterior, é a exportação de minério de ferro, feita pela Companhia Vale do Rio Doce S.A., uma das emprêsas nacionais de economia mista que comprova a eficiência dêsse sistema.

Com o fim de nos informarmos sôbre as atividades da companhia, para os leitores desta seção, procuramos o seu presidente, professor Francisco de Sá Lessa, que até recentemente era diretor da Escola de Engenharia da Universidade do Brasil.

— Qual a situação atual da companhia? Foi a nossa primeira pergunta.

Saldo apreciável

— «Econômica e financeiramente é das melhores possíveis, bastando para comprovar revelar-se o saldo apreciável obtido no ano passado, que atingiu 180 milhões de cruzeiros, o que representa 24 milhões de dólares em divisas para o Brasil» — respondeu-nos o engenheiro Francisco de Sá Lessa.

Lembramo-nos então de que a emprêsa é proprietária da Estrada de Ferro Vitória-Minas e inquirimos o entrevistado a respeito do progresso proporcionado por aquela ferrovia.

— «A companhia continua a atender tôdas as necessidades do Vale do Rio Doce, transportando com regularidade a grande e crescente produção das localidades à margem da estrada. O desenvolvimento é muito grande, instalam-se indústrias, aumenta a produção de cereais, de gado, carvão vegetal, etc.».

— E quais as principais indústrias, além da extrativa do minério e do aço?

Respondeu-nos o presidente da Companhia Vale do Rio Doce:

— «As principais atividades do Vale são: madeira em toros e serrarias. Só em Governador Valadares já existem cêrca de 25 serrarias».

Produção recorde em 1952

Procuramos saber alguns dados sôbre a produção de minério e obtivemos os seguintes:

— «No ano passado foi de 1.507.013 toneladas inglêsas a produção de minério de ferro, o que ultrapassa a primeira etapa do programa traçado na época de sua fundação. Não posso dar no momento a estimativa para o ano corrente mas asseguro que será maior ainda. Iniciamos em 1942, produzindo 31.263 toneladas métricas e, ao completar um decênio, vimos a produção elevar-se a 1.794.870 toneladas, quantidade que citamos antes em toneladas inglêsas».

O melhor minério do mundo

Tratando-se de uma companhia sobretudo de exportação, portanto uma emprêsa comercial, inquirimos o entrevistado sôbre o mercado; se o nosso minério tem boa aceitação e quais as suas perspectivas. O professor Francisco de Sá Lessa deu-nos a seguinte resposta:

— "Sem ufanismo, pode-se proclamar que nosso minério é o melhor do mundo. Logo, é evidente que encontra mercado fácil. E' exportado com teor metálico de cêrca de 68,5 por cento em média e 0,022% de fósforo, o que satisfaz as exigências das mais rigorosas indústrias metalúrgicas. O minério de ferro brasileiro concorre com a própria sucata e é empregado nos fornos dos mais modernos "Open Heart".

— Alcança, portanto, preços mais altos que os concorrentes?

— O entrevistado assentiu, dando-nos as seguintes informações:

Alcança altos preços

— "Todo o minério da companhia, no ano passado foi vendido de 15 a 16 dólares a tonelada, o que está acima dois a três dólares do preço do minério comum para emprêgo em alto-fornos. Em 1952, nosso maior comprador foi os Estados Unidos mas, atualmente, as exportações para a Europa estão excedendo de muito as feitas para a América do Norte".

Recordamos que de acôrdo com os Estatutos da Companhia Vale do Rio Doce, aquela emprêsa deveria empregar o excedente dos lucros verificados no melhoramento e desenvolvimento de tôda a zona percorrida pela Estrada de Ferro Vitória-Minas. Perguntamos o que tem sido feito a êsse respeito e o engenheiro Francisco de Sá Lessa respondeu-nos:

— "O mineiro do povo costuma reclamar que estamos exportando todo o seu minério sem lhe dar benefício algum. Isso não é verdade: todo o produto da venda do minério é reinvestido na própria região do vale do Rio Doce a qual, como já dissemos, desenvolve-se com uma crescente contribuição da companhia. As indústrias siderúrgicas que se acham instaladas na zona beneficiam-se com o transporte a taxas baixas e, logo que o seu crescimento exija carvão mineral em lugar do vegetal que consomem, poderão aproveitar os vagões que agora voltam vazios, para transportá-lo".

Novas usinas siderúrgicas

A riqueza que representa o minério de ferro brasileiro seria grandemente ampliada se crescesse a nossa indústria siderúrgica. Interrogamos o presidente da Companhia Vale do Rio Doce S.A., sôbre a possibilidade da criação de novas usinas.

— "A instalação das grandes usinas sonhadas pelos pioneiros do aproveitamento do ubérrimo vale do Rio Doce continua a ser uma perspectiva realizável. A produção brasileira de aço terá de ser muito aumentada e é quase certo que as novas fábricas procurarão não somente a proximidade do minério, como também as facilidades que lhes poderão ser facultadas para o recebimento do combustível".

Exportará 3.000.000 de toneladas

Para encerrar a entrevista quisemos ouvir algo sôbre os planos atuais da Companhia. O professor Francisco de Sá Lessa afirmou-nos o seguinte:

— "A Companhia tem tido a preocupação permanente de melhorar as instalações das minas, do material de tração, dos depósitos de minério e das instalações do pôrto de Vitória. Com a realização dos programas atuais de ampliação de seus recursos, a emprêsa estará em condições de aumentar a nossa exportação para 3 milhões de toneladas inglêsas. Isso será verificado dentro de poucos anos, aplicando-se quase que exclusivamente os próprios recursos da Companhia Vale do Rio Doce S.A.".

Detalhe da parte concluída da fábrica de penicilina que está sendo construída em Santo Amaro, São Paulo, e que produzirá um trilhão e quinhentos biliões de unidades por mês

Producão de penicilina em São Paulo

Visitou a construção da fábrica de Santo Amaro uma delegação de jornalistas cariocas — Serão preparadas mensalmente 1 trilhão e 500 biliões de unidades

A CONVITE da E. R. Squibb & Sons S.A., visitou as novas instalações daquela firma, que estão sendo construídas em Santo Amaro, São Paulo, uma caravana de jornalistas cariocas, na qual estava representado o "Diário de Noticias". A nova fábrica produzirá 1 trilhão e 500 biliões de unidades de penicilina mensalmente, cêrca da metade do atual consumo brasileiro, e entrará em funcionamento no primeiro semestre de 1954. Prevê-se também nas edificações que estão sendo feitas a possibilidade de duplicação da produção bastando para isso a adição de mais alguns reservatórios de fermentação.

Além de penicilina, a nova indústria, que emprega 80 por cento de equipamento e 98 por cento de pessoal nacionais, produzirá também vitaminas e alguns compostos orgânicos que não são fabricados no Brasil.

O capital empregado é de cêrca de 180 milhões de cruzeiros, representando o lucro obtido por aquela firma desde o início de suas atividades neste país.

Pretende a E. R. Squibb & Sons tornar a sua filial brasileira progressivamente autônoma, o tanto quanto possível livre da importação de matérias-primas, o que representará economia de divisas. Tôdas essas informações foram prestadas por técnicos da firma.

Desnecessária a compra dos excedentes do trigo argentino

Aprovada pelo chefe do Govêrno a exposição de motivos que a respeito lhe foi enviada pelo Itamarati

O PRESIDENTE da República aprovou exposição de motivos do ministro interino do Exterior relativa à oferta feita pelo govêrno argentino ao nosso país, para aquisição de trezentas mil toneladas de trigo, como quantidade adicional à estipulada no convênio recentemente celebrado entre o Brasil e a Argentina.

Salienta o titular da pasta do Exterior que, ouvido sôbre o assunto, o Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura, ponderou que os

(Conclui na 2ª página)

REFORMA AGRÁRIA

INDENIZAÇÃO AO CUSTO HISTÓRICO DAS TERRAS DESAPROPRIADAS

Com a aprovação, também, do item relativo ao arrendamento compulsório desapareceram os obstáculos que se opunham à redação final da proposta Lei de Acesso à Exploração Agrícola

Desapropriação por interêsse social — Interessante votação na Comissão Nacional de Política Agrária

A COMISSÃO Nacional de Política Agrária chegou a um importante estágio na evolução dos seus trabalhos: entre 13 membros presentes, 9 se manifestaram a favor da desapropriação por interêsse social, isto é, mediante pagamento, apenas, do custo histórico do imóvel desapropriado, desde que êste tenha sido mantido improdutivo pelo proprietário. O texto aprovado foi o seguinte: "Considera-se justa a indenização do imóvel improdutivo fixada à base do seu custo, das benfeitorias e dos impostos pagos, com acréscimo dos juros legais".

O trabalho intitulado «Diretrizes para uma Reforma Agrária no Brasil», aprovado há tempos pela Comissão de Política Agrária e pelo presidente da República, consignava a necessidade de se precisar, para fins de reforma agrária, a figura constitucional do interêsse social. Ficara claro, no entanto, que as diretrizes, embora dessem à Comissão seu roteiro doutrinário, não impediriam que, diante de problemas específicos, fossem postos em questão seus postulados básicos. Em nenhum caso foi mais intensa a discussão entre os membros da Comissão do que no dêsse artigo do projeto de lei de acesso à exploração agrícola, que manda indenizar a terra inexplorada pelo preço que custou, sem considerações de desvalorização da moeda. No seio da Comissão dois partidos haviam surgido, favorável um ao projeto citado e outro ao substitutivo que apresentou o representante na Comissão da FARESP, sr. Cardoso de Melo Filho, o qual não considerava a hipótese de desapropriação por interêsse social em seu substitutivo, por julgá-la atendida, tal como se acha previsto, nos dispositivos constitucionais.

DESAPROPRIAÇÃO POR INTERÊSSE SOCIAL

O resultado da votação ratificou o ponto de vista da Lei de Desapropriação por Interêsse Social, que o presidente da República pedira recentemente a uma comissão especial, integrada pelo sr. Carlos Medeiros Silva, também membro da Comissão Nacional de Política Agrária. E' uma lei geral sôbre a desapropriação por interêsse social, e o fato de se ter em harmonia com a lei especial que está preparando a Comissão Agrária consagra plenamente o ponto de vista da desapropriação, pelo custo histórico, das terras improdutivas e que precisam ser econômicamente usadas pelo país. O golpe será sofrido exclusivamente pelos especuladores, pelos que usam a terra como bem a valorizar-se com a inércia e o passar do tempo.

O sr. Carlos Medeiros Silva, consultor geral da República, ainda não apresentara o trabalho da comissão especial ao presidente da República, razão pela qual se limitou a abordá-la em suas linhas gerais diante do plenário da C. N. P. A. Sua breve exposição, no entanto, bastou para evidenciar a coincidência de pontos de vista a que aludimos.

ARRENDAMENTO COMPULSÓRIO

Foi também vencida na última sessão a resistência oposta a um outro conceito da Lei de Acesso à Exploração Agrícola, que trata do arrendamento compulsório, pelo govêrno, da parcela não superior a 15 por cento da área total do imóvel rural de mais de 500 hectares. Posta a questão em votação, 8 dos 13 membros presentes se manifestaram a favor do artigo, 4 se manifestaram contra e houve uma abstenção.

Desapareceram, assim, os dois obstáculos à redação final da Lei de Acesso à Exploração Agrícola, peça fundamental da reforma agrária no Brasil. Em consequência, já foi nomeada uma comissão de três membros, srs. Hermes Lima, Cardoso de Melo e Valdemar Lopes, assessorados pelo sr. Aloisio Campos, para cuidarem da redação final do projeto.

ECONOMIA E FINANÇAS

NÃO DESVALORIZEMOS

PARECE ter tido algum efeito nos meios ligados ao mercado cambial a afirmação peremptória do ministro da Fazenda, no sentido de que o govêrno não pretende de nenhum modo desvalorizar a moeda. O ambiente estava em franca confusão, agravada aliás pelo fato de se ter chegado a autorizar uma firma de Santos, embora logo a medida fôsse derrogada, a comerciar o seu café à taxa livre do dólar. Tanto do lado vendedor, como do lado comprador aguardava-se êsse pronunciamento firme do govêrno.

Entretanto, mesmo depois da auspiciosa declaração, os comerciantes do café e as associações de produtores não cessaram de apresentar os seus protestos contra a política inaugurada pela famosa lei do câmbio livre, argumentando que é à sua custa que o govêrno obtém a diferença cambial para satisfazer, ou tentar satisfazer, os compromissos de pagamentos internacionais. Afirmam receber o dólar por metade do preço que lhes é imposto na compra de produtos importados e, numa palavra, consideram-se as vítimas do atual estado de coisas.

Não há que negar que o govêrno, depois de não ter sabido evitar as dificuldades em que nos encontramos, no comércio exterior, lança agora mão do único trunfo válido, o café, para ver se consegue erguer de novo a cabeça. Realmente, víssemos as coisas apenas por êsse prisma, a lógica mandava apoiar as reivindicações dos cafeicultores. Outros valores merecem consideração, porém. Sem ir mais longe, devem os produtores de café lembrar que enquanto não liquidarmos as dívidas lá fora estaremos sempre em má posição no mercado, sendo êste efeito a acrescer aos que um princípio de retração está fazendo aparecer no horizonte.

A margem de lucro do café ainda é razoável. Fôsse o govêrno permitir que, na atual deformação do comércio exterior, a rubiácea a representar quase ou mais de 80% das exportações, os agricultores recebessem o excedente da taxa oficial, haveria do dia para a noite uma enchente inflacionária de divisas nas mãos dos que constituiram na realidade a desvalorização da nossa moeda. A situação exposta pelos agricultores seria invertida nos seus efeitos. Ora essa deformação, essa dependência ao café, pode facilitar, apesar de tudo, nossa recuperação cambial. Segurando os preços enquanto fôr possível — e ninguém duvide que a desvalorização traria as cotações para baixo, como aconteceu em Nova York, quando do caso com aquela firma santista — temos a certeza ao menos de garantir grande parte dos pagamentos. Não seria lógico abrir mão disso para satisfazer A, B ou C, que acabariam vitimados na ilusão de um desafogo momentâneo. Demos graças embora por amarga ironia, de não exceder 20% do total das exportações a proporção dos gravosos.

A situação chegou a um ponto calamitoso. Aceitem as classes produtoras uma parte, também, da responsabilidade. Recordem a disposição que as animava em 1950 e 1951! Agora há que suportar algumas dificuldades, para ver se escapamos ao pior. E nenhuma ação será mais útil neste momento, do que uma pressão sôbre o govêrno para incentivar a saída por novos mercados e desenvolver as vendas em certos pontos mal aproveitados ainda, pois só assim poderemos cantar vitória futuramente, na batalha cambial.

E' preciso suster o câmbio. Se aumentarmos as vendas, e reduzirmos britânicamente as importações, talvez obtenhamos êxito. Será um crime não o tentar. Tomem os cafeicultores explicações, depois, ao poder público.

Comércio algoeiro no Paquistão

Foi instituída, no Paquistão, uma comissão de peritos em algodão, produto de que aquele país é o quarto exportador mundial, para estudar meios de eliminar as práticas obsoletas relativas ao comércio algodoeiro. A nova comissão inclui representantes de exportadores, fábricas, tecelagens e banqueiros. As estatísticas publicadas recentemente em Karachi mostram que durante o período de 1952-53 as exportações paquistanesas atingiram cêrca de 1,5 milhão de fardos, contra 1,2 milhão verificada no período anterior.

CINTURÃO VERDE

A reforma agrária e a Baixada Fluminense

Pimentel Gomes

EM 1937, quando o regime fascista estava em seu apogeu e parecia destinado a longa vida, o Ministério da Agricultura e das Florestas da Itália publicou um grosso volume sôbre as realizações de Mussolini nesse importantíssimo setor. Lá se encontram as diversas batalhas pacíficas de Mussolini, começando pela do trigo, no seu tremendo esfôrço de autoabastecimento, em que também se visava dar emprêgo permanente a milhões de camponeses, desempregados durante a maior parte do ano.

Um dos capítulos mais interessantes é o que se refere às lagoas Pontinas, que cobriam uns 1.600 quilômetros quadrados. Fotografias mostram como eram, amplas e rasas, muito mais pântanos e ipueiras do que lagoas. Surge depois o teatral Mussolini, de queixo agressivo para cima, num trator, traçando, à moda de Rômulo, os limites de Aprilia. Além estradas que se cruzam em ângulos retos, trigais, as instalações pesadas e inestéticas de uma fazenda.

No Brasil, na mesma década, iniciamos os trabalhos de drenagem e saneamento da baixada fluminense, celeiro do Império, impaludada e abandonada após o acorcamento dos rios e a formação de igapós. Os serviços continuaram, com rara pertinácia, durante vários lustros. Ainda hoje, talvez dezenas de dragas estejam diàriamente trabalhando, retificando e limpando rios, abrindo canais, construindo diques, secando pântanos, criando polders, que lembram os holandeses. Concomitantemente, agiam os mata-mosquitos.

Em consequência, embora ainda haja muito a fazer, a engenharia e a medicina recuperaram uns 16 mil quilômetros quadrados em tôrno da cidade do Rio de Janeiro. A baixada é, hoje, uma zona nova, quase virgem, com a vantagem de estar ao lado do maior mercado do país e de seu pôrto mais frequentado, ser atravessada por vários rios e canais navegáveis, e contar com uma densa rêde de estradas de rodagem asfaltadas em grande parte e de estradas de ferro.

O clima, hoje muito sadio, é perfeitamente suportável. Na lavoura enfrentando o sol de verão, se encontram, além de nacionais, italianos, suíços e portuguêses. Estão sendo esperados alemães. E o economista lusitano Nuno Simões lembrou a conveniência de localizar algumas centenas de milhares de seus patrícios.

Há terras planas e baixas e terras levemente onduladas. Há solos medíocres e outros excepcionalmente férteis, como os de Magé. Tôdas as culturas tropicais, e sub-tropicais podem ser produzidas em quantidades espetaculares. Ademais, a baixada pode e deve ser um grande centro produtor de leite e carne. Infelizmente ainda não o é, única e exclusivamente à falta de uma reforma agrária que desaproprie, pelo seu custo histórico, os latifúndios — grandes fazendas abandonadas, esperando valorização — e as ceda, em maiores ou menores glebas, aos que as queiram trabalhar técnica e intensivamente. Foi o que fez Mussolini na Itália. Daí o aproveitamento sistemático e integral das antigas lagoas Pontinas. É o que se precisa fazer no Brasil, com urgência, se se quiser tornar nosso país um grande celeiro. Alguns trechos, já em vias de aproveitamento, mostram aos céticos o que pode ser a baixada fluminense quando, escapando dos especuladores, fôr entregue aos fazendeiros, sitiantes e chacareiros.

No município de Magé muitos tratores estão, agora, preparando centenas de hectares de terra para o plantio de arroz e bananeiras. A Agrinco, uma companhia agrícola que dispõe de um bom corpo de agrônomos e de pesadas maquinarias está preparando, em seu primeiro ano de existência, duzentos hectares de um polder de terras pretas e ferazes, atravessadas por uma boa estrada de rodagem e entre dois rios navegáveis. Um grupo francês fugido da Indochina, ao lado faz os tratores roncarem lavrando a gleba feroz. Um seu italiano se mexia com trator, contando plantar de um cem hectares de arroz. Há fazendeiros fazendo o mesmo, e um grupo alemão se apresta. Em suma, Magé, que não produzia um grão de arroz há dois anos, será um produtor regular êste ano e poderá produzir um milhão a dois milhões de sacos em futuro próximo.

O desenvolvimento da rizicultura está tomando impulso porque um latifundiário vendeu, em condições aceitáveis, terras exclusivamente aos que se dispõem a trabalhá-las. Ademais os rizicultores se reuniram numa cooperativa de produção e financiamento que, espera-se, terá o amparo do Banco do Brasil e do Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

Há outras iniciativas. A Agrinco inicia a plantação de meio milhão de bananeiras. Outras emprêsas plantam centenas de milhares de eucaliptos. O Banco de Desenvolvimento Econômico organizou um plano para localizar alguns milhares de famílias italianas, que cuidarão da pecuária leiteira e da cultura de hortaliças. Infelizmente, os latifundiários estão travando a restauração econômica da baixada, exigindo somas absurdas pelas dezenas de milhares de hectares que possuem e não aproveitam. Se a reforma agrária vier e vier com urgência, o Rio de Janeiro será uma cidade fartamente abastecida em futuro próximo.

DISPERDÍCIO NA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

Proposta a construção de uma rêde nacional de armazéns, silos e frigoríficos para combater as perdas

Diminui a nossa exportação de café

PELAS cifras expostas no quadro que a seguir publicamos pode se ver que nossas exportações de café, processadas nos cinco primeiros meses do ano, foram bastante inferiores, em volume e valor, às de períodos equivalentes de 1951 e 1952. Estamos perdendo terreno no mercado, e os estoques da rubiácea já se elevavam, em 30 de maio, a cêrca de 4 milhões de sacas para entrega imediata.

Depois de vendermos 6.451.814 sacas de janeiro a maio de 1951, e 6.315.918, no mesmo período de 1952, êste ano não tivemos embarques senão para 5.552.116 sacas, como mostra o quadro. As remessas para o exterior, em maio, foram as menores registradas nos últimos 36 meses.

MESES	1951		1952		1953	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Janeiro	1.211	1.483	1.310	1.790	1.205	1.472
Fevereiro	1.537	1.932	1.406	1.707	1.206	1.476
Março	1.489	1.810	1.196	1.824	1.359	1.709
Abril	1.012	1.239	939	1.152	991	1.297
Maio	1.173	1.451	965	1.165	792	1.050 (est)
Total	6.452	7.895	6.316	7.638	5.553	7.004

NOTA: — Quantidade indicada em milhares de sacas; valor em milhões de cruzeiros.

JÓIAS

Oferecemos à Vv. Ss., ótima oportunidade para adquirir jóias pelos menores preços da praça, em suaves prestações mensais.
Temos jóias de platina, ouro, brilhantes, modelos exclusivos de nossa fabricação. Façam-nos uma visita sem compromisso, onde esperamos ao seu dispôr, diàriamente, à Rua da Conceição, 31 — 7º — S/705.

Em 1951 previa-se que o custo dessas unidades não excedesse um bilião de cruzeiros, permitindo economias que poderiam atingir a 5 biliões por ano

O sistema sugerido seria idêntico ao que funciona na Argentina, no Canadá e nos Estados Unidos — Beneficia o produtor, protegendo-o dos abusos dos intermediários — Normalização dos transportes, melhores garantias ao crédito rural, contrôle mais fácil dos estoques, são algumas das vantagens apontadas

A PROPÓSITO de um comentário feito nesta seção, sôbre «Disperdício na Produção Agrícola», escreve-nos o sr. A. J. Byington Jr., frisando que entre várias outras atividades, a sua firma se vem dedicando de longa data e com especial interêsse à solução do problema da estocagem em nosso país. Nesse sentido construiu para o govêrno federal, em 1945, o frigorífico de frutas e a estação de expurgo de cereais localizados na avenida Rodrigues Alves, nesta capital. Como decorrência dos resultados colhidos pelo govêrno através daquelas obras, que excederam as mais otimistas previsões, a emprêsa animou-se a efetuar um estudo detalhado sôbre a produção, distribuição e consumo de carnes e cereais, em todo o território nacional, trabalho êsse que submeteu à apreciação do presidente da República, em junho de 1951.

«Posteriormente aquela data», diz o sr. Byington Jr., «em vários discursos proferidos pelo presidente Vargas, teve sua excelência oportunidade de referir-se ao nosso projeto, acentuando a urgente necessidade de dotar o país de uma vasta rêde de silos e matadouros industriais, visando a salvaguarda de um imenso patrimônio, que cada ano se perde, inexoràvelmente, pelos motivos apontados (no comentário do «Diário de Noticias»)».

O estudo realizado por esta firma, que tivemos ensejo de consultar, contém realmente elementos dignos de todo o interêsse. De acôrdo com os níveis de produção nas diversas unidades federativas, propunha a construção de 128 silos coletores e distribuidores, de 24.000 a 3.000 toneladas de capacidade, 18 armazens para batata, cuja capacidade iria de 3.000 a 18.000 toneladas, 10 matadouros industriais, para 200.000 abates por safra (bovinos, caprinos, suinos e aves) e 21 armazens frigoríficos para carne. Na ocasião, estava previsto o gasto total de 1 bilião de cruzeiros, para enfrentar o qual se sugeria a criação de uma sociedade anônima.

NORMALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES RURAIS

Construída e em funcionamento essa rêde nacional de armazens, silos e matadouros, de acôrdo com a correspondência mencionada, os seus efeitos benéficos far-se-iam logo sentir no revigoramento da economia agrária e geral do país e na transformação das condições atuais de abastecimento dos nossos grandes centros urbanos, seja pela redução gradual dos preços, pela elevação do nível econômico do lavrador ou pela segurança à população dos seus suprimentos básicos. Alguns dos efeitos decorrentes do funcionamento da rêde, assinalados no estudo que a Byington & Cia. apresentou, segundo a experiência já obtida por sistemas semelhantes no estrangeiro, podem ser assim resumidos:

Melhoramento das unidades ferroviárias que, isentas de maiores sacrifícios e atropelos, poderão normalizar seus transportes sem novas e pesadas inversões patrimoniais, distribuindo a movimentação pelos doze meses do ano, em função das necessidades consumidoras dos centros urbanos e do comércio exportador; organização do transporte ferroviário e marítimo, a granel, eliminada a sacaria que constitui elevado ônus para o produto. Essa providência permite a redução do custo de frete, não só pelo total aproveitamento do espaço de cada viatura, como pela rapidez das operações de carga e descarga; possibilidades de organização do crédito agrícola sob novas e seguras bases de garantias ao financiador, que não existem presentemente, além da instituição generalizada do crédito sob penhor mercantil, através de emissão de "warrants" sôbre o produto armazenado em condições perfeitas de conservação; redução das atuais possibilidades de abuso praticadas, às vêzes, pelo comércio intermediário contra o produtor, uma vez que êste passará a dispor de armazens para o seu produto e de financiamento, através do "warrant", do que haja armazenado em condi-

(Conclui na 2ª página)

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 5 de Julho de 1953

CARTA DE PARIS

O Ministério J. Laniel

José Domingues dos Santos

A CRISE ministerial francesa parece estar praticamente resolvida. O senhor José Laniel foi "investido" por 398 votos contra 206. Sob aspectos diferentes, esta crise bate vários "records". "Record" de duração — 36 dias. Mas o presidente Laniel bateu também alguns "records": "pressentido" no dia 23, êle dava a sua resposta afirmativa no dia 24, e apresentava-se perante a Assembléia Nacional no dia 26, arrancava a sua "investidura" em menos de dez horas e obtinha 398 votos. O que representa um "record" de rapidez e de confiança visto que conseguiu a maioria mais confortável após o afastamento dos comunistas das cadeiras governamentais. Eleito presidente, êle constituiu o seu ministério em 17 horas. A sua apresentação perante a Assembléia não parece destinada a provocar grandes emoções. Tudo parece regulado de antemão.

A eleição-relâmpago do presidente Laniel constitui uma certa surprêsa. Êle é pouco conhecido. Entretanto o seu "curriculum vitae" é honroso e marcado por alguns gestos impressionantes. E' industrial. A família Laniel constitui sob êste aspecto uma verdadeira dinastia. A sua indústria, transmitida de pais a filhos, é próspera. E' um grande patrão; mas não um «patrão de combate». Os seus operários recebem um «salário proporcional» que os interessa na produtividade e nos benefícios da emprêsa. Um dos velhos "chateaux" dos Laniel é posto à disposição dos seus empregados para ali passarem as suas férias. E um conservador, mas não um reacionário. A sua afabilidade é proverbial. E' um homem simpático, sem inimigos.

Politicamente, êle ocupa no hemiciclo parlamentar uma posição à direita. Mas êle recusa-se a aceitar, para o govêrno que constituiu, a etiqueta de centro-direita ou de centro-esquerda. Independente, êle não quer ser o homem de etiquetas. E alguns dos seus atos revelam que, nos momentos cruciais, êle sabe desprender-se de todos os laços que o poderiam ligar a uma política considerada como conservadora, para enfileirar ao lado daqueles que, em seu entender, melhor defendem os interêsses nacionais e as tradições democráticas. Deputado desde 1932, várias vêzes êle passou pelos conselhos ministeriais. Mas a sua ação não está ligada a qualquer medida de caráter reacionário. Ao contrário, quando, após a invasão da Etiópia por Mussolini, o chefe do govêrno de então — o tristemente célebre Laval — pretendeu cobrir esta agressão, o deputado Laniel foi dos que mais veementemente protestou contra uma tal política que significava uma traição aos mais altos princípios da França democrática.

Mais tarde, quando Hitler realizou a Anschluss, êle colocou-se ao lado de Léon Blum, então chefe da Frente Popular, para constituir uma frente única nacional destinada a fazer face ao expansionismo nazista.

E, quando a França foi invadida, êle não esperou a Libertação para resistir. Quando o general de Gaulle fêz a sua entrada triunfante em Paris, o presidente Laniel subiu os Campos Elíseos, ao lado do chefe vencedor, na sua qualidade de membro do Conselho Nacional de Resistência. E foi certamente esta qualidade que lhe valeu uma votação quase unânime de todos os sectores políticos que constituem a atual maioria governamental. Os próprios socialistas, apesar de terem votado contra êle por motivos de ordem doutrinária, receberam-no cordialmente. O seu «leader» parlamentar Charles Lussy considerou a sua declaração ministerial como uma «mensagem de boa vontade».

A carreira política do novo presidente pode considerar-se, pois, como um protótipo de modestia e de lucidez. Uma e outra são a consequência lógica da sua honestidade. E talvez por isso que a Assembléia Nacional não hesitou em conceder a mais larga confiança ao homem e ao político que afirmou, sem que ninguém o contestasse, ter sido sempre o «defensor da tradição republicana nas horas em que esta era violada e vilipendiada, guardando sempre intacta a sua fé na Liberdade».

Tôdas estas qualidades e circunstâncias significarão que êste «Pere Tranquille» da República era o homem mais indicado para afrontar os largos e delicados problemas que foram a origem da crise política atual? É lícito duvidar. O seu ministério parece ser mais um govêrno de apaziguamento do que uma equipe de ação. «Um ministério de férias» dizem alguns. Mas o presidente Laniel, durante esta ainda curta aparição, já nos reservou algumas surprêsas. Ninguém poderá afirmar que êle nos não reserva ainda outras. Não esqueçamos que, por vêzes, o que se nos afigura como transitório se revela, mais tarde, como o mais duradoiro.

MÁQUINAS DE COSTURA
NECCHI
E
MAF
Com 3 e 5 gavetas.
MANOEL AMBROSIO FILHO S. A.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL
Av. Pres. Antonio Carlos, 213-B
Fone: 32-4976 - Rio de Janeiro
Rua 25 de Março, 270/280
Fone: 35-1111 — São Paulo

TERRA, FOME E DESESPÊRO

Urgente e necessária a regulamentação do princípio constitucional que assegura aos índios as terras em que vivem — Encontra-se no Senado o respectivo projeto — Direito que remonta a um alvará régio de 1680

Casos revoltantes de massacres e usurpações — Os carijós, de Pernambuco, e os guaranís, do Paraná — Terras onde os índios ao menos possam morrer — Ouvindo o sr. José Maria da Gama Malcher, diretor do Serviço de Proteção aos Índios

Embora seja um princípio constitucional que ao índio pertence a terra em que vive, a maioria de nossos grupos indígenas está sendo esbulhada das poucas terras que lhe restam. Uma verdadeira corrida está se processando em nossos dias sôbre as terras chamadas devolutas, do Brasil Central. Fazendeiros paulistas, industriais ou simples banqueiros, estão adquirindo áreas imensas, confiados numa valorização futura; muitas dessas áreas pertencem, de direito e na verdade, aos índios, seus únicos ocupantes.

E' o que se deduz do relatório que o sr. José da Gama Malcher, diretor do Serviço de Proteção aos Índios, acaba de publicar, onde o problema da terra, da economia e do menosprezo com que o govêrno brasileiro vê a situação dos índios estão amplamente abordados. Inicialmente ouvimos o diretor dêsse Serviço criado há quarenta anos, pelo general Rondon, sôbre o problema da terra.

Nossa reportagem com o diretor do S. P. I. J. Gama Malcher (à direita) e seus colaboradores imediatos: Eduardo Galvão, chefe da seção de Orientação e Assistência; Darci Ribeiro, etnólogo e diretor do Museu do Índio, e Noel Nutels, chefe do Serviço Médico

★ Terra para os indígenas

— Está no Senado Federal — diz-nos o sr. Gama Malcher — um projeto de regulamentação do artigo 216 da Constituição Federal que dispõe sôbre a posse das terras onde se acham localizados os índios. Trata-se de uma lei fundamental para os remanescentes da nossa população indígena, porque virá unificar tôda uma legislação dispersa que procura assegurar, a cada tribo de índios, a terra de que necessitam para sobreviver.

E continua:

— E tão caótica a situação dos índios, com respeito à terra que, para vergonha de todos os brasileiros, nós estamos obrigando algumas tribus a comprar terras para outras tribus. Esse é o caso dos índios do Paraná, que, com suas plantações de suas próprias atividades econômicas, criaram um patrimônio que, por tôdas os títulos lhes pertencem e estava sob a guarda da diretoria do S. P. I., que se viu na contingência de utilizá-lo na compra de terras para os índios de Palmeira dos Índios, em Alagoas, pois êsses nossos patrícios viviam dispersos pelas fazendas, aos magotes, na mais tremenda situação de miséria.

— Mas a Constituição não assegura a cada grupo de índios um pedaço de terra? perguntamos.

— Sim e muito mais do que isso. O direito do índio à terra que ocupa é o mais antigo de nosso país, remonta ao alvará de 13 de abril de 1680, que determinava: «na concessão de sesmarias se reserva sempre o prejuízo de terceiros e muito mais se entende e quero que se entenda ser reservado o prejuízo e o direito dos índios, primeiros e naturais senhores delas». Entretanto, o índio, primeiro reduzido à escravidão, depois compelido à integrar-se em nossa economia, praticamente não gozou nunca dêsse direito.

— Quantas reservas de terra o S.P.I. já assegurou aos índios?

— Mais ou menos uma centena, sôbre 300 ou 400 que são indispensáveis e, mesmo essa cem, estão sempre ameaçadas de usurpação, sob tôda sorte de pretextos e mesmo sem êles. O índio é o vizinho mais prático e é sôbre suas terras que procura crescer cada fazendeiro que faz limite com êle.

★ Terras do «govêrno»

— Além dessa pressão direta dos grandes proprietários — continua o diretor do S. P. I. — os índios sofrem outras pressões mais violentas, tôdas decorrentes de nossa estrutura agrária. Assim é que as massas de lavradores sem terra, que perambulam a sua miséria de fazenda em fazenda por tantas regiões brasileiras, procuram instalar-se sempre onde existem índios e são muitas vezes estimuladas a fazer sob a alegação de que se trata de terras «do govêrno». Nessas condições existem umas dez reservas indígenas no Brasil completamente invadidas por estranhos, que obrigaram os índios a ficar nas partes mais áridas, apossando-se das terras de cultura.

Antes que pedissemos um exemplo, diz o diretor do S.P.I.:

— Esse é o caso das terras dos índios Carijós, de Aguas Belas, em Pernambuco; os guaranis de S. Jerônimo, no Paraná, e muitos outros. O último caso citado, aliás, é dos mais expressivos: aí não se tratava de terras concedidas pelo Estado, mas de uma fazenda doada por um particular: o Barão de Antonina.

(Conclui na 2.ª página)

CARTA DE LISBOA

A propósito do milenário de Guimarães — São contínuas as comemorações e os festejos, mas as palavras sucedem-se sempre às obras — Há quem tenha saudades incuráveis da velha retórica espontânea ou decorada — Hoje lê-se mais mas age-se mais ainda — Outras notas

ALVARO PINTO

Diretor de "Ocidente" e "Revista de Portugal"
(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 28 DE JUNHO — Guimarães fez mil anos e, por isso, o Chefe do Estado foi àquela cidade minhota hastear no altaneiro castelo a gloriosa bandeira da Fundação realizada há 8 séculos.

Diz a história que a 24 de junho de 1128, nos campos de S. Mamede, Afonso Henriques iniciou uma série de vitórias, que se prolongariam depois até Santarém e Lisboa.

As comemorações dêste ano revestiram-se de júbilo transbordante, já pelos acontecimentos históricos que se solenizavam, já pelos alegres festejos joaninos que foram acrescidos ao programa organizado.

Presidente, ministros, altos funcionários e imenso povo fraternizaram com alegria e serenas satisfações, porque ali, como em qualquer centro populacional, de Norte a Sul, se respeitam e prestigiam as tradições com a consciência de que não se descuram um só momento os mais justos interêsses coletivos.

Multiplicam-se as festas e a exaltação da fé em dias cada vez melhores, mas não se fica apenas na oratória saborosa e eloquente. Ao lado dos discursos, ou antes como pretexto para os discursos, há sempre realizações práticas, progressos a inaugurar.

Encontram-se ainda alguns românticos inflexíveis que falam com saudade infinita e incurável daqueles tempos em que a retórica era o espetáculo mais empolgantes dos parlamentos, dos tribunais ou dos comícios.

Falar durante horas sem ler um apontamento, bebendo até raros goles de água, era a marca mais estrondosa do sucesso e dos êxitos clamorosos. As multidões deliravam, conduziam os oradores aos ombros e durante dias falava-se com assombro daquelas formosas tiradas.

Tratava-se, porém, quase só de oposição ou polémica e os problemas fundamentais continuavam insolúveis ou em complicação crescente.

Eu fui repórter na fase mais brilhante dos comícios de oposição e não posso negar que me deixei seduzir pela eloquência dalguns dos mais notáveis tribunos. Mas quando me competia reduzir a colunas de jornal — e os discursos tinham tanta mais importância quanto mais longos eram — nem sempre encontrava idéias claras ou conceitos substanciais nos arroubos que encantavam a assistência.

Cito, por exemplo, os discursos exaltantes e inflamados de Antônio José de Almeida em que, não raro, se descobriam expressões incorretas, ridículas e até risíveis, mas que ditas por êle, com voz embaladora e gesto inimitável, provocavam a cada instante trovoadas de aplausos.

Afonso Costa, incisivo, impetuoso, verdadeiro clarim de batalha, comandava também com seus reptos oratórios a vibração das assembléias, mas ao redigir-lhe os discursos para a imprensa as dificuldades sucediam-se. Só Alexandre Braga dizia como se tivesse escrito suas peças admiráveis, repletas de belas imagens, cortantes como fios de espada e corajosas ao máximo.

Que resultava, no entanto, dessa retórica desabalada, a que quase nunca sucediam conquistas sociais, melhoria do bem-estar da Grei?

Demolia-se a monarquia, prometiam-se maravilhas e aumentavam-se o desassocêgo da Nação, a atmosfera de luta e as inquietações.

Aniquilou-se, por essa forma, o regime dinástico e, com o apoio de milhões de esperanças sinceras, proclamou-se a República, que podia ter sido magnífica restauração da alma nacional, se um décimo de toda a retórica dispendida na propaganda tivesse obtido realização palpável. Pelo contrário, multiplicaram-se as incompetências e as ambições partidárias. Os homens da propaganda combateram-se até ao ultraje e assacaram-se tais injúrias uns aos outros, que se

(Conclui na 4ª página)

1 2
DUAS FÓRMULAS DIFERENTES
para dois males diferentes
De acordo com os imperativos da razão, da ciência e do bom senso:
N.º 1: Regras abundantes, prolongadas, repetidas, hemorragias e suas consequências.
N.º 2: Falta de regras, regras atrazadas, suspensas, diminuidas e suas consequências.
REGULADOR XAVIER
O REMEDIO DE CONFIANÇA DA MULHER

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS
NAS SUAS HORAS DE FOLGA
SENHORES E SENHORAS
DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE
Você talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistéma. Aproveite a facilidade incrivel: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente, um magnifico mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.
C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207
Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão à Srta Martins
Os canditatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprêgo do marido.
Basta mostrar para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade

Cabelos crespos tem quem quer
CONTRA CRESPO
O FIXADOR INDICADO
A VENDA em DROG.s FARM.s PERF.s

Feliz Daquele Que Não Possui Carro
SE INFELIZMENTE O POSSUI, CONSULTE
E. G. MOTTIS
QUE RESOLVE TÔDAS AS SUAS DIFICULDADES
UMA VEZ CLIENTE SEMPRE FREGUÊS
RUA DESEMBARGADOR IZIDRO, 121, (Praça Saenz Pena) - Tels.: 48-6220 e 48-7220

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

CAMAS DE HOSPITAL -- ALUGUEL
LEITO FOWLER
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

VIDA E MORTE DE UM POVO ...

POR DARCY

TERRA, FOME E DESESPERO

(Conclusão da 1.ª página)

Mas, com todos os títulos de posse decorrentes dessa doação e com tôda a proteção concessória que nossas leis asseguram à propriedade, não se conseguiu impedir o esbulho, no qual estavam interessados políticos locais.

★ Massacres e espoliações

— Ainda mais doloroso é o problema da terra aos índios pacificados pelo S. P. I., conta o sr. Malcher. Em muitos casos não foi possível assegurar àqueles índios, o mínimo de terras necessário para sobreviverem, e o S. P. I., embora fazendo uma obra heróica de pacificação, fêz, antes, o papel de quem engorda sapos para cobras. É o caso dos índios Kaingnang, de São Paulo, que, em 1912, foram pacificados pelo general Rabelo. Aquela tribu ocupava uma área de 300 quilômetros de extensão, entre o Rio do Peixe e o Tietê. Mantinham obstruída a construção de duas estradas de ferro e lutavam de armas na mão contra a onda de plantadores de café que invadiam aquela área. Pois bem: quando o S. P. I., acabou de pacificá-los e enquanto festejava a confraternização de índios e sertanejos, soube que tôdas as terras dos Kaingang, anos antes, haviam sido concedidas a um conde paulista!

A muito custo, conseguiu o S.P.I. dois minifúndios para os kaingangs, tão pequenos, que era impossível àqueles indígenas tirarem dêles a subsistência, pelo único modo que sabiam: pela caça e pela pesca. E mesmo essas terras minúsculas foram «dadas» como supremo favor do «legítimo» dono aos índios. (Não esqueça de grifar «dadas», diz o diretor Malcher).

— E quanto aos massacres?

— Mesmo depois da criação do S.P.I., tribus indígenas foram massacradas pelos espoliadores. Podemos citar o caso da aldeia Chinela, dos índios Timbiras, do Maranhão (aquêles mesmos índios de Gonçalves Dias em «Y Jucá Pirama») onde foram chacinados mais de cem índios, homens, mulheres e crianças, por um tal Arruda que cobiçava seus campos. E êsse não é um caso único. Os índios Cremaque, do sul de Minas, foram também chacinados, anos depois da pacificação pelo S. P.I. por gente que cobiçava suas terras. O mesmo ocorreu em 1942, por incrível que pareça, com os índios Kraós do norte de Goiás. E poderíamos multiplicar os exemplos, tanto das chacinas como da impunidade.

★ Impunes os espoliadores

— Nada acontece aos que massacram índios para lhes tomar as terras? perguntamos ao diretor do S.P.I.

— Infelizmente a verdade é que na imensa maioria dos casos, nada lhes acontece. Por proteção às terras indígenas é isso mesmo é que uma lei é vitalmente necessária. Confiamos em que o Senado arme o S.P.I. com êsse instrumento legal, indispensável à proteção da vida e da propriedade dos poucos índios que restam ao Brasil. Nosso país, que cresceu sôbre a terra dos índios, bem pode lhes dar, agora, sem qualquer prejuízo, um pouco de terra e garantias de vida. E a lei das terras, tal como está redigida, visa dar aos índios um pedaço de terra, onde possam pacificamente morrer.

O sr. Gama Malcher, que parecia ter terminado a frase, mandou-nos escrever:

— Morrer, já que viver não lhes é permitido.

A SEGUIR: «O parque do Xingu».

Uma delícia inesquecível!
KWATTA
CHOCOLATE COM LEITE tipo holandês
CHOCOLATE TIPO HOLANDÊS
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

RADIOS "BEL"
Um Radio para cada gosto!
Um Radio de alta qualidade!
BELEZA E PERFEIÇÃO — FINO ACABAMENTO
DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR
Assistência técnica garantida
VENDAS A LONGO PRAZO
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
SEM JUROS
Mensalidades a partir de Cr$ 100,00
RADIO ELECTRO BEL LTDA.
Rua Santa Luzia, 735 — 11.º andar
(Edifício VASP) Telefones: — 32-0814 • 42-3624

Seja Você Seu Próprio Patrão!
Aprenda RÁDIO e TELEVISÃO
Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça
O SEU PROPRIO NEGOCIO!
Gostaria você de ser o seu próprio Chefe — de ver o seu nome sobre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.
Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o princípio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro; que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital — para obter um magnífico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de indivíduos em muitos diferentes países a ganhar mais dinheiro. A você também poderei lhe ajudar.
APRENDA PRACTICANDO
Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio
Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, 4 faixas, de ondas longas e curtas.
C. H. MANSFIELD, Presidente
Hollywood Radio and Television Institute
Hollywood 28 • California, U. S. A.
ÊSTE LIVRO GRATIS
C. H. Mansfield, Pres., Dept.
Hollywood Radio & Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão.
19
Nome
Endereço
Cidade Pais

MÓVEIS
Aproveite os preços baixos da
A Magestosa
DORMITÓRIOS:
"Mexicano" c/ 6 peças Cr$ 5.000,00
"Mexicano" c/ 10 peças Cr$ 7.000,00
"Normando" c/ 6 peças Cr$ 7.000,00
"Normando" c/ 10 peças Cr$ 9.500,00
"Chipendale" c/ 6 peças Cr$ 8.800,00
"Chipendale" c/ 11 peças Cr$ 10.800,00
SALAS DE JANTAR:
"Mexicano" c/ 10 peças Cr$ 5.000,00
"Mexicano" c/ 12 peças Cr$ 7.000,00
"Chipendale" c/ 10 peças Cr$ 8.000,00
"Chipendale" c/ 12 peças Cr$ 10.000,00
"Colonial" c/ 10 peças Cr$ 8.000,00
"Colonial" c/ 12 peças Cr$ 10.000,00
PEÇAS AVULSAS
Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.
VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.
FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

DR. EDSON DE ALMEIDA
Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado, Dermatologista da Assistência Médico-Social da Armada.
DOENÇAS DA PELE — SÍFILIS — ALERGIA DERMATOLÓGICA — RADIOTERAPIA SUPERFICIAL
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — sala 1214 — Tel.: 32-2290. Diàriamente, das 16 às 19 horas, exceto aos sábados.

FOGÕES A GÁS
Com 2, 3 e 4 bôcas, fôrno e estufa, a preços de atacado, com garantia da fábrica.
"LOJA DAKO" — 181 — Av. Marechal Floriano — 181 LOJA — TEL.: 43-8278.

PLENA SATISFAÇÃO... FRENTE AO TELEVISOR!
"INVICTUS" - a marca que reune o máximo de qualidade na indústria eletrônica - oferece imagens nítidas, claras, e perfeito sistema sonoro, a par da beleza de um móvel de fino acabamento e gosto artístico. "INVICTUS" é o aparêlho lhe serve, seja que de mêsa ou combinado com rádio-fonógrafo.
"Invictus"
Mod. 21-28 RV - conjugado com rádio-fonógrafo de amplos recursos.
• Tubo de "Visão Panorâmica" de 21"
• Conjunto de 28 válvulas
• Ângulo de máxima visão
• Circuito esqualisador para Pick-Up
"Invictus"
Mod. 21-28 MR - de mêsa.
As mesmas características do modêlo consolo, excetuando o toca-discos.
• COMPLETA DISCOTECA
• VENDAS A PRAZO
"INVICTUS" - o ponto mais alto em QUALIDADE.
Não ande tanto, procure a
Casa MONSANTO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 88 — TEL.: 32-7858 — RUA S. FRANCISCO XAVIER, 234-A - Tel.: 28-1500

DENTISTA DE CRIANÇAS
PREMIOS, SORVETES, BRINQUEDOS E MUSICA
Dra. Maria Luiza Von Haehling Lima.
Avenida Pres. Vargas, 446 — 16º andar — G. 1.607 — Tel.: 23-2271.

MÓVEIS DE LUXO EM ESTILOS
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
Temos dormitórios e salas, diversos tipos em jacarandá e pequiá marfim. Maciços. Aceitamos desenhos ou fornecemos a gôsto do freguês. Só trabalhamos com móveis bons. Facilitamos o pagamento — FABRICA DE MÓVEIS MAIA — Rua Moncorvo Filho, 47 — Tel.: 43-2790.

MÁQUINAS DE COSTURA
A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132
(Esquina de Salvador de Sá)
Tel.: 33-2930

SOFRE DO FÍGADO?
Para os males do fígado, baço, rins e acido úrico.
BOLDOFORMINA
Distrib.: LAB. e FARM. GAIA LTDA.
PRAÇA ONZE DE JUNHO, 890 - Tel.: 43-4186

As Famosas Dentaduras Americanas
SEM ABÓBODA PALATINA
CHAPEADAS A OURO PLATINADO ULTRA-MODERNAS.
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO DENTISTA
Exclusivamente dentaduras com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis.
Rua Buenos Aires, 147-A — 1º andar — Tel.: 23-4086, das 8 às 18 horas. Orçamentos sem compromisso.

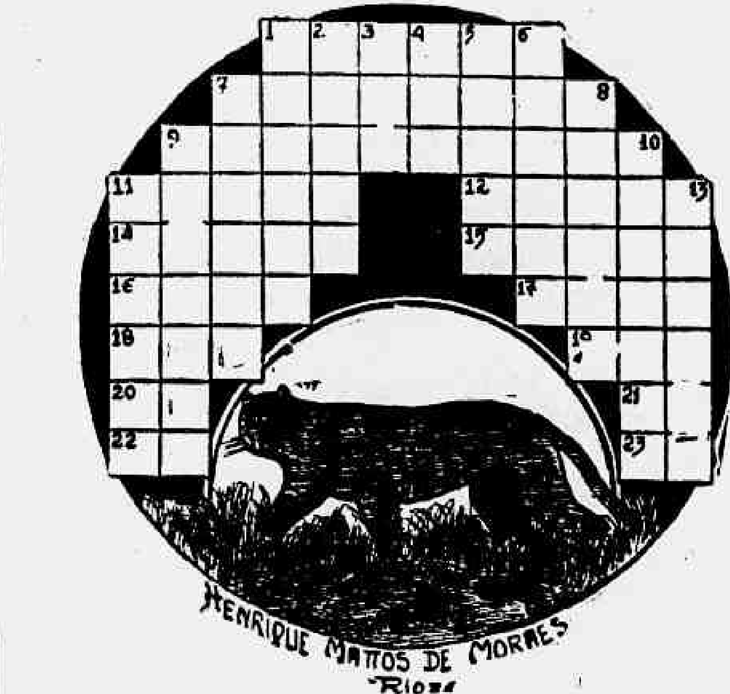
POMADA SECATIVA SÃO LÁZARO
É USADA NAS FERIDAS — CHAGAS E ÚLCERAS

na rua do Catete
móveis lomacinsky
vai abrir a sua 1.ª Loja de Exposição e Vendas
Afim de atender melhor à procura crescente dos móveis de sua fabricação, vendidos sempre por preços de fábrica, Móveis Lomacinsky comprou a Loja "Ao Bem-Estar", à rua do Catete, 77-79. Como Móveis Lomacinsky só vende o que fabrica, liquida agora, por qualquer preço, tôdas as mobílias e móveis avulsos que faziam parte do estoque daquela Loja. MOBÍLIAS DOS MAIS VARIADOS ESTILOS: "Chipendalle", "Luiz XV" e "Moderno". TENTADORAS OFERTAS, por preços que não existem mais.
AO BEM-ESTAR
APROVEITE A OPORTUNIDADE! Visite Móveis Lomacinsky do Catete — Chegue primeiro para adquirir o móvel que V. quer por um preço que V. nunca pensou!
móveis lomacinsky
LOJA DO CATETE
Rua do Catete, 77/79 - Tel. 25-6923
FÁBRICA: Rua 2 de Maio, 698 - Jacarezinho
Tels. 29-0636 e 49-6922

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de H. de Morais, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Batedeira de manteiga.
7 — Lugar onde os artilheiros fazem exercício com bocas-de-fogo.
9 — Gênio que governa o fogo e nele vive.
11 — Aquilo que concorre para um resultado.
12 — Cheios, atestados.
14 — Paga.
15 — Vivo.
16 — Pancada.
17 — Prefixo: designativo de orelha, plural.
18 — Malha de cor diferente, redonda, no pêlo da rês.
19 — Nome próprio masculino.
20 — Sufixo: profissão.
21 — Nome de diversos rios da Europa.
22 — Ilha do Brasil, no braço do rio Parnaíba.
23 — Abreviação de Santíssimo.

VERTICAIS

1 — Fruto do carvalho e da azinheira.
2 — Abanico de que usa o acólito para enxotar as moscas da cabeça do celebrante.
3 — Sólido prismático formado pelo prolongamento longitudinal do tímpano.
4 — Pimenta das Índias e de Caiena.
5 — Perturbada.
6 — Pequeno passeio lateral.
7 — Dinheiro; riqueza.
8 — Caminho percorrido por um corpo celeste.
9 — Pele de ovelha ou carneiro, ainda com lã.
10 — Espécie de palmeiras da África e da América.
11 — Petulantes.
13 — Indivíduos semelhantes ou parecido a outro, plural.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE «ABD-UL-AZIZ», DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS: Agror, Amarra, Ave, Tori, Ga, Ourolo, Al, Ata, Soro, Sal, Lapa, Galo, Iris, Tenas, Cipos, Poti, Dour, Onus, Rim Acaé, Apo, Al, Atrito, In, Adra, Neo, Aureos, Anglo.

VERTICAIS: Argali, Ra, Ovo, Reus, Ator, Molo, Aro, El, Axilo, Atar, Rosto, Aal, Apicum, Sazona, Asir, Gapó, Estal, Tupi, Isonzo, Draga, Oil, Atro, Crás, Etna, Ade, Oen, Ar, Og.

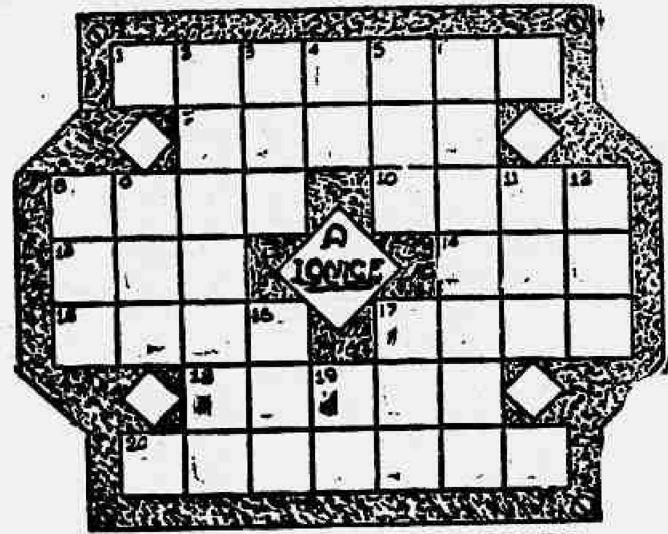
DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.
Telefone: 52-3521.

EXAMES DE SANGUE, URINA, SECREÇÕES PRE-OPERATÓRIOS. DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ — METABOLISMO BASAL
DR. CHERMONT DE MIRANDA
Rua México, 164 — 3º andar — Tel.: 42-4986.
Atende pessoas de pequenos recursos, às têrças e quintas-feiras.

AOS DESANIMADOS - Não seja um vencido ou um fracassado para o seu cura imediato
GUARABION
É o grande remédio indicado para o esgotamento nervoso, fraqueza cerebral e cansaço.
Dist.: LAB. e FARM. GAIA LTDA.
PRAÇA ONZE DE JUNHO, 390 - Tel. 43-1188

PARA MÉDIOS

Problema de H. de Sousa, Capital Federal



HELIO ANTONIO DE SOUZA

HORIZONTAIS

1 — Manjerona.
7 — Antigo aparador.
8 — Gesto de beijo feito de longe.
10 — Içam; levantam.
13 — Arame com que se envolve o anzol junto à linha, para esta não ser fàcilmente cortada.
14 — Intimo.
15 — Situado.
17 — Espécie de cegonha pequena, que antigamente era objeto de um culto no Egito.
18 — Regar; borrifar.
20 — Prefácio; introdução.

VERTICAIS

2 — Pensar, refletir em alguma coisa.
3 — Costa que limita um porto ou à margem de um rio.
4 — Décima letra do alfabeto árabe.
5 — Mau cheiro.
6 — Beija-flor
8 — Moeda de dez reis.
9 — Prefixo: significa sôbre, depois.
11 — Nome de uma aranha amazônica.
12 — Pedras de moinho ou de lagar.
16 — Material formado em grande parte de monazita misturada com grânulos de zirconita.
17 — Caminhavam.
19 — Interjeição (Bras.): exprime espanto, admiração.

Soluções do problema de «Heriof», de domingo último:

Horizontais: Ufa, Fuá, Par, Caspa, Brama, Alia Edaz, Saul, Utar, Ro Lasso, Os, Vat, Sa, Galão, Do, Auia, Oura, Emir, Ruma, Lava, Sogar, Asa, Imo, Ago.

Verticais: Uca, Falso, Asia, FA, Ah, Pada, Amaro, Raz, Paul, Reto, Lavar, Ustão, Ras, Sal, Suo, Armas, Gira, Ouro, Damas, Uiva, Ruga, Ela, Aro, Si, Só.

48º TORNEIO SEMANAL

(Torneio Extra)

Soluções dos cinco problemas que constituiram o 48º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, último do «Torneio Extra».

Problema n. 1026

ORIZONTAIS: Comenda, Sólio, Roga, Nega, Ara, Afros, Li, Pia, It, Horas, Ave, Anil, Etal, Amaro, Imolara.

VERTICAIS — Gralhas, Orion, Osga, Riam, Moa, Palmo, El, Ais, Al, Ninfa, Era, Doer, Ator, Goiva, Castelo.

Problema n. 1027

HORIZONTAIS — Pitonisa, Elo, Ala, Iar, Afim, Ira, Acaso, Nu, Aforar, Anila, Rotina, An, Abuna, Amolador.

VERTICAIS — Pelintra, Uru, Oba, Te, Atum, Ola, Anino, Nó, Afinal, Acolá, Safara, Id, Alisa, Amorenar.

Problema n. 1028

HORIZONTAIS — Perspicaz, Autor, Tala, Neto, Uta, Atual, Se, Crespa, Calhas, Ut, Árias, Par, Am, Vu, Agraciada.

VERTICAIS — Patuscada, Atear, Raia, Liar, Sua, Chama, Pt, Aras, Iontes, Vi, Creus, Pua, Tapua, Zoolatria.

Problema n. 1029

HORIZONTAIS — Voga, Brim, Igara, Tuba, Açor, Ema, Agape, Iva, Gruta, Eco, Rota, Blau, Apoio, Suru, Sisa.

VERTICAIS — Vote, Gris, Umbro, Giba, Utar, Agá, Itapu, Ava, Braga, Bis, Raça, Eloi, Opaca, Maré, Oura.

Problema n. 1030

HORIZONTAIS — Comedeia, Bule, Irra, Gaio, Caá, Causa, Dos, Pateá, Faz, Azos, Xará, Remir, Adesivos.

VERTICAIS — Sic, Papa, Rapaz, Obra, Tore, Mua, Doses, El, Coa, Mi, Degas, XIV, Esaú, Faro, Iscar, Azoa, Zás.

Na página escolar desta edição, publicamos a relação dos nomes dos concorrentes do interior, acompanhados dos números com que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao Torneio acima referido na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal.

50º TORNEIO SEMANAL

Com o problema n. 1040, publicado em nossa edição de ontem, terminou o nosso 50º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujas soluções deverão ser entregues até o dia 18 do corrente, acompanhadas do cupom que damos a seguir:

50º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

ATENÇÃO

Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: Peq. Dic. de Ling. Portuguêsa, de H. Lima e G. Barroso; Simões da Fonseca, pequeno formato; e Peq. Enc. de Monossílabos, de Casanova.

Aceitamos colaboração de charadinhas, desde que sejam de solução mais ou menos fácil.

Tôda a correspondência desta secção deve ser dirigida a «Almata», nesta redação.

ALMATA

aprenda a dançar...



Do samba ao classico...

A dança não é um dom ou previlégio. Qualquer pessôa pode domina-la e desfrutar do seu prazer e do agradável convivio que ela proporciona. E lembre-se: *nunca é tarde para aprender.*
Prepare o seu "debut" social numa das três escolas da Academia Moraes.

Ballet, dança de salão e sapateado

Aulas a partir de Cr$ 35,00, para ambos os sexos, e cursos completos.

ACADEMIA MORAES

(Oficializada pela Secretaria de Educação e Cultura)

AVENIDA PASSOS, 13 — 3.º andar - Tel. 22-5611 ★ RUA DO PASSEIO, 38 — 2.º andar - Tel. 22-6604 ★ RUA SÃO JOSÉ, 116 — 1.º andar - Tel. 52-7234

AMBIENTE RIGOROSAMENTE FAMILIAR

LIMPE SEU SANGUE

para gozar perfeita saúde, ser forte, ter bôa disposição; para combater o reumatismo e todas as doenças do sangue; para ter filhos robustos e normaes; para auxiliar o tratamento da sífilis e e suas manifestações: úlceras, feridas, dartros, dôres nos ossos e articulações. Tome SALSA, CAROBA e MANACÁ, DE HOLLANDA, um depurativo de plantas medicinaes usado com sucesso ha mais de 60 anos! O sangue é a base da saúde; depure seu sangue com

SALSA CAROBA MANACÁ

DE HOLLANDA

Distr.: DROGARIA ARAUJO FREITAS & C. — RIO

DR. JOBER ALVES
CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA
Av. Mem de Sá, 93 — S. 201 — Telefone: 42-6426.

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos.
Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2073.

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

NAS 3 LOJAS D' A Exposição

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição OUVIDOR — L. Carioca Esq. G. Dias | A Exposição CARIOCA — Av. Esq. Ouvidor | A Exposição JUVENIL

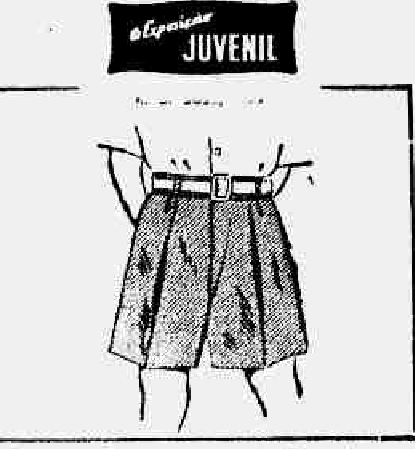
JULHO 6 — 2.ª FEIRA



Bolsa para Compras. Em resistente fio celofane trançado em côres. Modêlo com alça. *Muito útil para compras, pic-nics, etc* Linda apresentação. Última novidade.
Preço da Praça: 65,
Preço só dia 6: **39,**

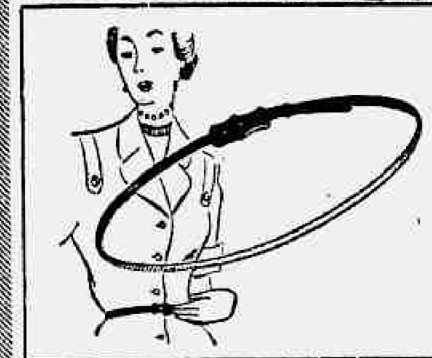


Liquidificador Elétrico "London". Prepara alimentos mais gostosos. Exclusivo d'A Exposição. Com 2 velocidades. *Dois copos um de alumínio e outro de vidro.*
Preço da Praça: 1.500,
Preço só dia 6: **980,**

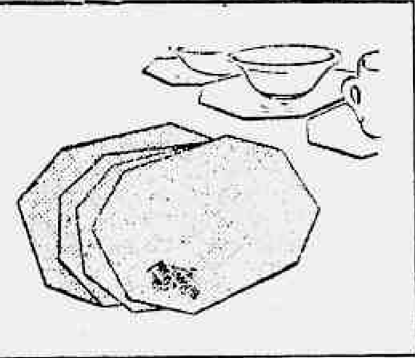


Calça Curta para Meninos. Nos tamanhos de 5 a 13 anos. Em tropical leve e resistente. Padrão listrado em grande moda. Tôda forrada. Côres variadas.
Preço da Praça 75,
Preço só dia 6: **55,**

JULHO 7 — 3.ª FEIRA



Cinto de Verniz. Em verniz de primeira qualidade. Forrado e virado. Original fivela toda forrada. Todos tamanhos. Última novidade.
Preço da Praça: 30,
Preço só dia 7: **19,**

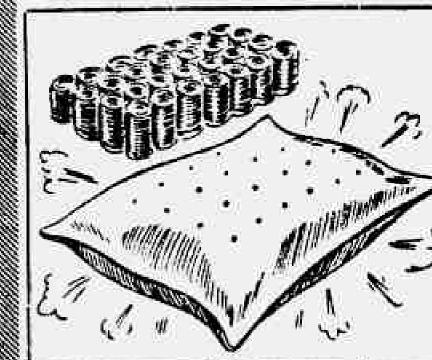


Descança - Pratos de Cortiça. Vistoso conjunto com 4 peças. Em cortiça de primeira. De grande resistência ao calor. Protege e embeleza a sua mesa. Com lindas aplicações em côres.
Preço da Praça: 45,
Preço só dia 7: **29,**

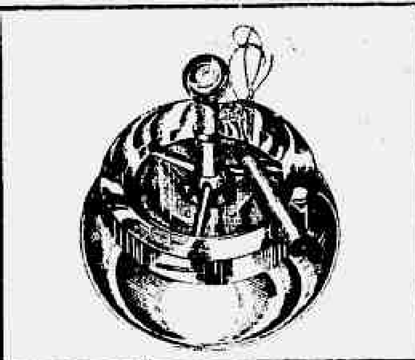


Pijama de Flanela. Para crianças de 2 a 7 anos. Original modêlo inteiriço. Todo abotoado na frente e na cintura. Mangas compridas. Côres variadas.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 7: **55,**

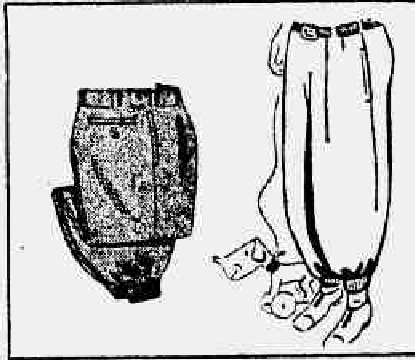
JULHO 8 — 4.ª FEIRA



Travesseiro Ventilado de Molas "Silver Spoom". Em fino setim ou moirée, estofado com paina de seda. Modêlo exclusivo d'A Exposição. *Com 28 molas e 28 respiradores cromados.*
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 8: **98,**

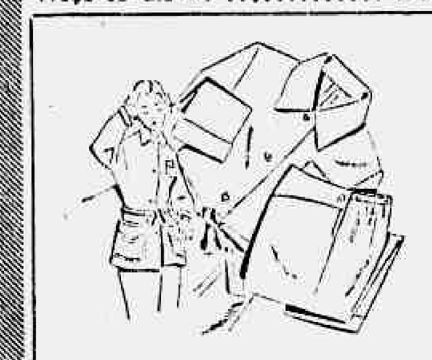


Cinzeiro "Wolff". O único cinzeiro com dispositivo para aspirar a cinza e o cigarro queimado. Evita que se espalhe a cinza e o cheiro do cigarro. *Prático e de fácil limpeza.*
Preço da Praça: 250,
Preço só dia 8: **198,**



Calça "Golf". Nos tamanhos de 2 a 7 anos. Em casemira mescla. Presilhas com fivela nas pernas. Côres variadas.
Preço da Praça: 128,
Preço só dia 8: **98,**

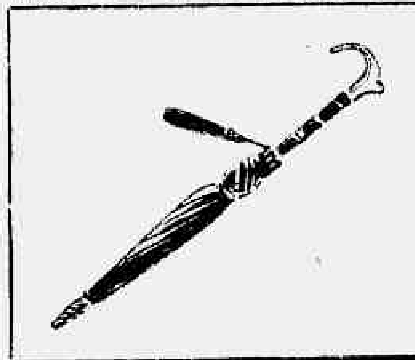
JULHO 9 — 5.ª FEIRA



Pijama de Flanela. Superior qualidade e perfeito acabamento. Mangas compridas, com cinto e gola "Chemisier". *Para dormir bem nas noites frias.* Côres diversas. Tamanho 42 a 50.
Preço da Praça: 165,
Preço só dia 9: **98,**



[illegible] tipo "Sport". Fabricação alemã. Lentes de grande nitidês. Com fóco regulável. *Muito útil para teatros, campos de futebol, corrida de cavalos etc.* Nas côres: preta, azul, branca e vermelha.
Preço da Praça: 225,
Preço só dia 9: **125,**



Guarda-chuva "Fashion". Um novo e elegante modêlo em superior tafetá impermeabilizado. Todas as côres. Diversos feitios de cabos.
Preço da Praça: 98,
Preço só dia 9: **68,**

JULHO 10 — 6.ª FEIRA



Casaco 2/4 em Pura Lã Cotelê. Bem na moda! Elegante modêlo Mangas raglan com punho. Costas amplas bem godet. Todas as côres. Tamanhos de 40 a 50.
Preço da Praça: 495,
Preço só dias 10 e 11: **259,**

SIMULTANEAMENTE N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR e JUVENIL

RÁDIO ELETROLA INFANTIL "GENERAL ELETRIC"

Desenhada e construida especialmente para crianças. Rádio de 5 válvulas, *garantido por 5 meses, Inclusive válvulas* Com toca-discos Webster, de braço livre. *Contra choques elétricos.* Laqueada nas côres azul e rosa.

PREÇO DA PRAÇA.. 2.600,
Preço só dias 10 e 11: **1.875,**
ou........ **125,** MENSAIS PELO CREDIARIO

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

OUVIDOR — CARIOCA — A Exposição — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — JUVENIL

SERVIÇO DE...

(Conclusão da 6ª página)

lia, salário proporcional ao custo da vida, incremento da produção, transporte, etc. Nesse particular, meu eminente colega dr. Pedro de Alcântara, da Universidade de Medicina de São Paulo, declara enfàticamente: — «a mortalidade infantil é proporcional ao número de telefones». Isto resume tôda a base sócio-econômica e cultural da assistência indireta à maternidade e à infância.

ESCOLAS DE ASSISTENCIA SOCIAL

Indagamos, então:

— Acha então o senhor que, com o descalabro econômico em que vivemos, o problema da assistência à infância no Brasil é apenas uma lenda?

— Sem considerações de ordem político-social, disse o professor Martinho da Rocha, eu proporia uma medida elementar no Brasil às autoridades, às quais está afeto o problema. Deveriam elas, como aconselhou um dos nossos eminentes hóspedes mais recentes, professor Franconi, da Suíça, cuidar de preparar pessoal para a assistência social. Isto poderia ser feito, para começar, sob a forma da criação de três escolas de enfermagem e assistência social elementares: no Norte, Centro e Sul do País.

— O senhor falou-nos em dois aspectos principais do problema de proteção à infância. Anotamos o primeiro: e o segundo?

— O primeiro, como vimos, é o indireto: o segundo aspecto é o da assistência direta, que vem a ser a multiplicação dos seguintes elementos seriados:

- ambulatórios de exame médico pré-nupcial;
- maternidades;
- creches de estágio;
- postos de puericultura e assistência pediátrica;
- hospitais regionais de clínica infantil, etc.
- assistência medico escolar permanente;
- escolas para as crianças excepcionais;

— Meu ponto de vista, — continua o professor Martinho da Rocha, depois de enumerar os elementos que a seu ver compõem a assistência direta à infância, — aquêle que tenho defendido já em diversas ocasiões é que temos empregado tôdas as nossas verbas disponíveis para a realização dessa segunda diretriz de assistência à infância, mas êsses esforços são nulificados pela falta de empenho na satisfação da primeira finalidade, que vem a ser o levantamento sócio-econômico e educacional do povo brasileiro.

CRIANÇAS DE RECIFE

— Quero exemplificar meu pensamento e minhas declarações com o seguinte: Em Recife, onde estive há pouco tempo, verifiquei o esfôrço oficial e privado de multiplicação dos postos de puericultura e asilos. Há, entretanto, nessa zona, verdadeiras povoações de mães e crianças insuladas, sem constituição regular de família e a longas distâncias dos referidos postos. Outro exemplo que pode servir às minhas reflexões é êste serviço: em 1952 atendemos em nosso ambulatório 1.648 crianças e o total de consultas foi de 5.225. A quase totalidade dessas crianças reside em zonas distantes e é chamada indigente pelo serviço social rudimentar da casa, repartição que apenas colige dados das próprias famílias.

A secretária do professor M. da Rocha mostra-nos o livro de frequência e as anotações do ambulatório, enquanto o pediatra continua dizendo:

— A maioria das crianças internadas em 1952 (em número de 103) além da doença, apresentava a condição fundamental de fome e quase tôdas, após o tratamento dessa fome e da doença, já voltaram em 1953 (e ainda estamos no meio do ano) à consulta, em situação idêntica à anterior. Conclusão: essas crianças foram provisòriamente beneficiadas e, além disso, desempenharam o seu elevado papel anônimo de ensinar aos estudantes de pediatria e puericultura, como reconhecer suas similares através de todo o Brasil.

— Quer o senhor dizer que aqui, como no resto do Brasil, a condição fundamental das crianças é a fome?

O professor Martinho da Rocha não responde e conclui:

— Por aí se vê que uma assistência direta não precedida de medidas gerais de assistência à infância, pouco contribui para a solução do problema.

RESUMINDO

Assistimos durante tôda uma manhã aos serviços pró-infância na Policlínica Geral do Rio de Janeiro e, se como declarou seu diretor, êle nada mais merece além dos elogios, gostaremos de relembrar que, segundo o dr. Martinho da Rocha, dois aspectos devem ser levados em conta, realizados e defendidos em benefício da infância desta cidade e do Brasil: assistência indireta (melhoria do nível econômico do povo brasileiro); assistência direta (multiplicação de todos os serviços que beneficiam à maternidade e à infância).

DENTADURAS E PONTES

DENTADURAS SANPLAK

Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras provisorias feitas logo após as extrações. Dentaduras SANPLAK (sem céu da bôca). Pontes fixas e móveis. Especialista DR. ALVARO DE MORAIS cirurgião-dentista com 40 anos de pratica. Serviços urgentes. Dentaduras prontas de 3 a 5 dias Raios X. Infra-Vermelho etc. Consultório e residência. — Rua Conde de Bonfim n. 770. Entre à rua Uruguai e a Muda da Tijuca.

Telefone: 38-9786

Enviamos folhetos explicativos das Dentaduras SANPLAK

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

perderam a autoridade e a vergonha, o decôro político e a sensatez governativa.

Contudo, os amadores da falação impavam de contentamento. Fulano discursou dez horas! Cicrano arrasou o adversário!

Junqueiro dizia que, nem passando-lhe por cima um cilindro das estradas, era possível esmagar o político de profissão. Pois houve um período de ingênuo idealismo em que se quiseram reformar instituições só com discursos...

E aqui chego eu ao ponto onde me trouxe a prolongada divagação: — atualmente também se discursa bastante de preferência lendo para que se possa dizer apenas o que deve dizer-se, mas ao lado das palavras estão as ações; ao lado dos festejos os benefícios regionais ou nacionais.

Foi-se a Guimarães, berço da nacionalidade, comemorar o milenário da terra, os oito séculos da fundação e o 1.º centenario da cidade; mas horas depois o chefe do Estado deslocou-se a Salamonde inaugurar uma nova grande barragem, integrada no aproveitamento hidrelétrico Cavado-Rabagão.

Esta importante represa tem 97 metros de altura e 320 de comprimento, criando uma albufeira de 92 milhões de metros cúbicos, e é equipada com um descarregador de cheias e uma descarga de fundo. Tem uma queda máxima de 127 metros e poderá produzir por ano mais 200 milhões de kwh.

A betonagem da nova barragem começou em abril de 1952 e terminou em maio de 1953, depois de ter consumido 96.000 metros cúbicos de betão.

Os benefícios resultantes do alargamento das conquistas hidrelétricas não precisa de ser encarecido, tanto no que se refere ao confôrto das zonas contempladas como ao barateamento da energia e, portanto, à sua mais larga utilização.

Cumpre ainda salientar que esta inauguração entra já no Plano de Fomento recentemente homologado, em que se atribui a verba de 2.630.000 contos para melhoria do sistema energético nacional nos próximos seis anos.

Enervam-se alguns veneradores do passado com as muitas colunas que nos jornais se publicam a respeito dêste e doutros melhoramentos.

Não há outro remédio senão terem paciência e calma. Se algumas são as palavras muitas mais são as obras e estas não se destinam a êste ou àquêle; tanto aproveitam ao salazarista ferrenho como ao velho democrático ou ao cético impenitente, que nega, sem o menor escrúpulo, todo e qualquer progresso.

OUTRAS NOTAS

Volto ao caso do atraso na vinda dos jornais brasileiros, prezado dr. Herbert Moses. Os jornais de 19 a 31 de maio chegaram, juntos, em 26 de junho. Assim nem há ânimo para ler tal quantidade de páginas nem é agradável ler notícias já a caminharem para velhas e largamente excedidas pelos telegramas. Louvo sua insistência junto ao sr. diretor geral dos Correios, conforme me comunica em carta de 22, e não duvido de que o ilustre tenente-coronel Gerardo do Amaral há de reconhecer a justiça de nosso apêlo.

— Já foi escolhido o aluno que deve ir ao Brasil, em viagem de estudo, como prêmio do seu trabalho apresentado no final do 1.º ano do Curso Livre de Estudos Brasileiros da Faculdade de Letras de Lisboa, proficientemente regido por Alvaro Lins. Além dêsse prêmio, concedido ao dr. Luís Manuel Rocha Ferrand de Almeida, o júri conferiu menções honrosas aos concorrentes José da Costa Miranda e Antônio Macieira Coelho.

— O n.º 17 da coleção "A Arte em Portugal", é dedicado a Vila Viçosa. Traz na capa uma gravura da estátua de D. João IV, devida a Francisco Franco, e a última das 40 ilustrações reproduz um auto-retrato do pintor Pousão, nascido e falecido em Vila Viçosa.

— Américo Cortez Pinto proferiu no 4.º Curso das Semanas Sociais Portuguêsas, em Braga, uma lição subordinada ao título "Adolescência e Sexualidade", agora publicada em opúsculo de 40 páginas. Assunto da mais palpitante atualidade, e tratado pelo dr. Cortez Pinto com rigoroso espírito científico e lúcidas observações psicológicas, criticando àsperamente a doutrina freudiana.

— Chegou, finalmente, o volume I do "Panorama do movimento simbolista brasileiro", de Andrade Muricl. Agradeço ao velho amigo sua gentileza e, em próximo número "Ocidente" se referirá ao notável trabalho, que tem a valorizá-lo a revisão crítica e bibliográfica de Aurélio Buarque de Holanda.

— Na Figueira da Foz, uma das mais lindas e concorridas praias de Portugal, foi lançado à água o maior arrastão de pesca até hoje construído no país e inaugura-se hoje um grande hotel de luxo com 110 quartos. As obras estão constantemente a exceder as palavras e as promessas.

DR. WALDOMIRO FREIRE DE CARVALHO

CIRURGIÃO-DENTISTA

Diàriamente

Rua do Teatro n. 1 1.º andar

Alerta Revendedores!!!

Se o senhor ou a senhorita é revendedor de bijouterias finas, entre colegas e amigos e não conhece os nossos preços, venha ver para crer!!! Os melhores preços qualidade e sistema.

EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.

Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel: 23-2508.

JANELAS DE FERRO COM BASCULANTES PADRONIZADAS:

Em ferro T e L de 3/4 x 1/8", com basculantes em L de 5/8 x 1/8", com pingadeiras de ferro de cantoneiras, e punhos de metal niquelados, nas seguintes medidas:

0,40 x 1,00	Cr$ 195,00	1,00 x 1,00	Cr$ 260,00
0,50 x 1,00	Cr$ 205,00	1,00 x 1,20	Cr$ 310,00
0,60 x 0,80	Cr$ 190,00	1,00 x 1,50	Cr$ 390,00
0,60 x 1,00	Cr$ 210,00	1,20 x 1,00	Cr$ 310,00
0,70 x 1,00	Cr$ 220,00	1,20 x 1,20	Cr$ 375,00
0,80 x 0,80	Cr$ 210,00	1,20 x 1,50	Cr$ 470,00
0,80 x 1,00	Cr$ 230,00	1,50 x 1,20	Cr$ 470,00

Mais o impôsto de 4%.

JORGE VACCARI

«Stock» permanente — Janelas em exposição no Escritório:

AVENIDA RIO BRANCO, 108 — 12º andar — Sala 1.207 — Fone: 52-2299.

Fábrica: RUA POTERI, 14 (Mangueira). Esta rua principia no número 100 da Rua Visconde de Niterói. Fone: 45-3486.

Aceita-se pedidos do interior.

NERVOSOS
Dr. Asthon Bahia

Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústia, Manias, Vícios, Esgotamento, etc.

PSICOTERAPIA

PRAÇA FLORIANO, 19 — 8º ANDAR — SALA 83 — Edifício Império — Cinelândia. Diàriamente, de 14 às 20 horas. Hora marcada: diretamente ou pelo telefone da residência: 58-2150.

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954 2ªs., 4ªs. e 6ªs das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

DR. J. PROCOPIO VALLE

(DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO)

Após dois anos de estágio em universidades do Canadá e na «HARVARD UNIVERSITY» nos Estados Unidos, reassumiu sua Clínica de GLANDULAS INTERNAS E DIABETES. — TELEFONE: 22-9563.

SÓ PARA HOMENS

(um test curioso)

comprova que PREDILETO é o mais saboroso

Café PREDILETO

Predileto vale o preço!

Em virtude dos seus preços atuais, o café já não pode ser adquirido indiferentemente pelas donas de casa, sempre atentas em obter o máximo pelo dinheiro de cada compra!

Geralmente, são as esposas que escolhem o café a usar em casa — mas são geralmente os maridos os grandes apreciadores das qualidades dessa bebida. Faça, portanto, esse test com o seu marido: compre agora Café Predileto e veja como êle percebe a diferença! O aroma mais vivo, o sabor mais forte e agradavel do Café Predileto, conquistam prontamente o paladar de todos os que gostam de um bom café — como a Sra. desde logo, também observará. Predileto é puro, produzido caprichosa e higienicamente. Não é de admirar por isso, que Predileto ofereça o máximo em qualidade!

Sob o testemunho das CARAVANAS ESTUDANTIS o esmero de fabrico do Café Predileto

A Fábrica do Café Predileto, foi percorrida, em sucessivas visitas, por grupos de estudantes, numa minuciosa verificação de seus processos de fabrico, agora consagrados, portanto, por essa comprovação pública de rigor técnico e esmero industrial!

Café Predileto

A grande organização Moinho de Ouro, produtora do Café Predileto, fabrica também: chocolate em pó e em barras; bombons; balas e drops; mate; pães de mel; canela; pimenta; fermento e condimentos diversos; complementos alimentares, vitaminados.

O ANEXO Nº 2 DA A ESCOLAR

SOMENTE, 30 DIAS PARA A ENTREGA DAS CHAVES

VAI ACABAR!

LIQUIDAÇÃO TOTAL DA LOJA DA RUA DA CARIOCA 72 a 76.

5 MILHÕES DE CR$ EM MERCADORIAS PARA Liquidar!

APÓS A ESPETACULAR LIQUIDAÇÃO DO SEU ANEXO Nº 2, "A ESCOLAR" MANTERA' APENAS A SEÇÃO DE CRIANÇAS E A DE UNIFORMES E ENXOVAIS PARA TODOS OS COLÉGIOS DO BRASIL.

CAMISAS, PIJAMAS, ROUPAS DE CAMA E MESA, LOUÇAS, ARTIGOS DE COURO E ATÉ AS PRATELEIRAS!

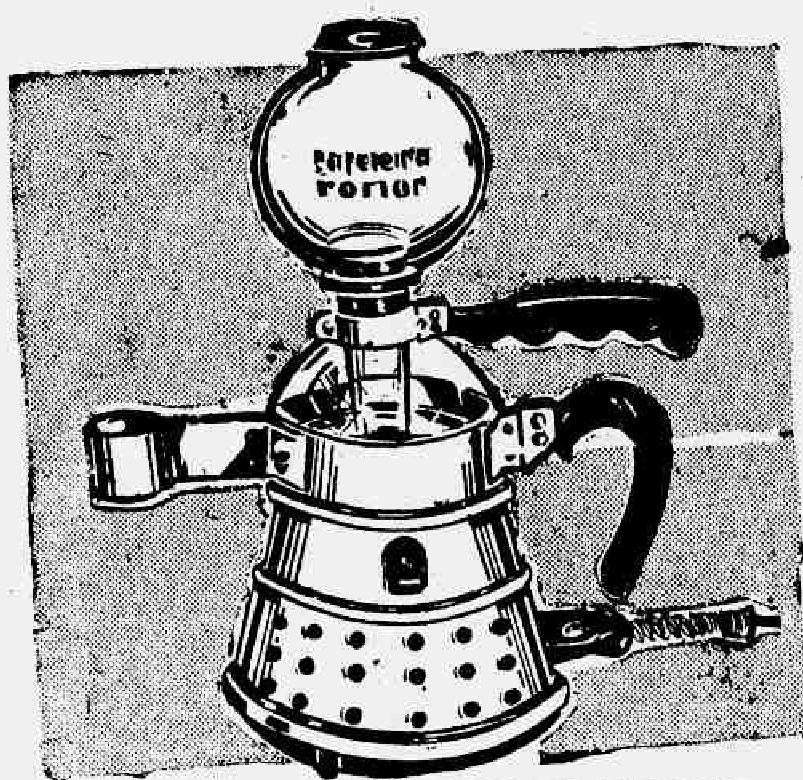
PREÇOS ARRAZADORES NA MAIS SENSACIONAL LIQUIDAÇÃO DO ANO

A ESCOLAR R. CARIOCA, 72 a 76

VENDAS A VISTA OU A PRAZO

SEARS PARA O LAR

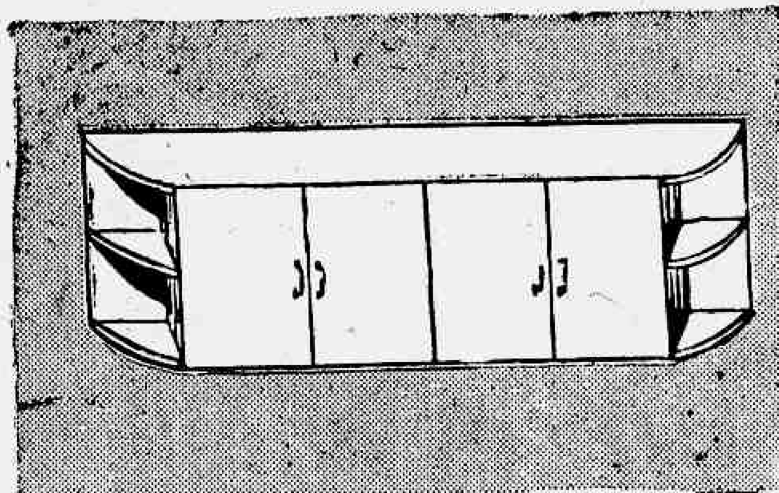
PREÇOS SOMENTE ATÉ SÁBADO



CAFETEIRA ELÉTRICA "RONOR"

Funciona pelo sistema a vácuo, com aproveitamento total do pó. Prepara 10 xícaras de delicioso café em apenas 4 minutos. Higiênica e eficiente. GRÁTIS: 1 pacote de biscoitos «PIRAQUÊ».

550



ARMÁRIO PARA COZINHA

PREÇO REG. 2.600,00 — ECONOMIZE 305,00

Tipo Maravilha. Com 2 armários duplos e 2 cantoneiras. Pintura de estufa. Fácil colocação. Prateleiras ajustáveis.

ENTRADA 460,00 MENSAL 100,00

2.295



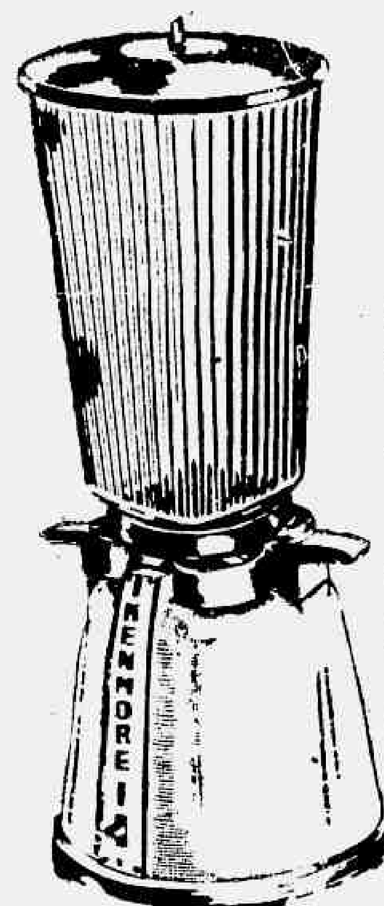
Serviço para "Cristaleira"

VIDRO LAPIDADO À MÃO

Preço regular: 519,00 — Economize 51,00

468

61 lindas peças, constande de: 12 copos para água, 12 para cerveja, 12 para vinho do pôrto, 12 para vinho de mesa, 12 para cognac e 1 jarra para refrescos. Um conjunto de grande utilidade em sua casa.



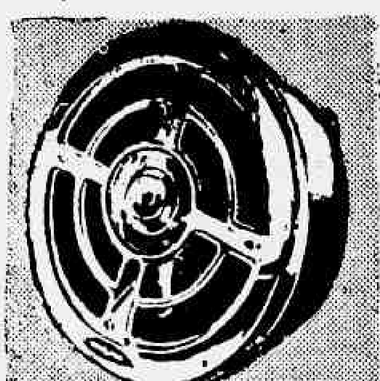
Liquidificador "Kenmore"

Preço regular . . 1.450,00
Economize 162,00

1.288

Útil na cozinha e indispensável na copa. Com 1 ano de garantia e assistência técnica permanente. GRATIS: 1 livro de receitas.

ENTRADA . . 260,00
MENSAL . . . 100,00

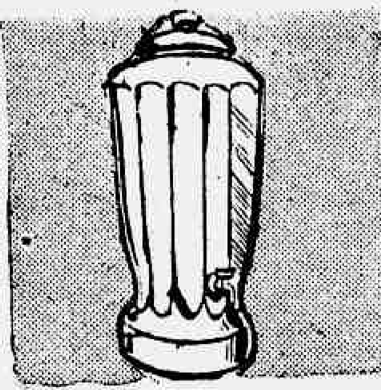


EXAUSTOR «HOMART»

CAPACIDADE DE EXAUSTÃO 36M3 POR MINUTO

Pás de 10 polegadas. Gaveta coletora de gordura.
Entrada . . 315,00
Mensal . . . 120,00

1.495

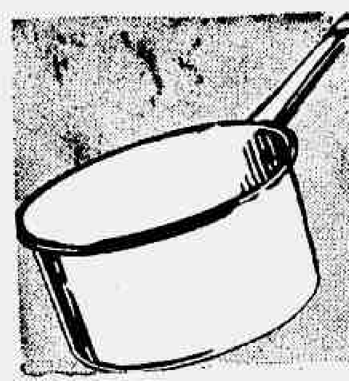


TALHA PARA ÁGUA

DE LOUÇA BRANCA VITRIFICADA

C/ capacidade para 8 litros. Torneira cromada. De grande utilidade e ótmo preço

249

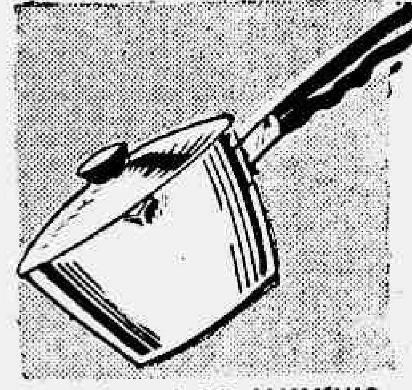


PANELA PARA CAFÉ

PREÇO REGULAR 12,00
ECONOMIZE 2,00

De alumínio Sears. Com cabo de aço e capacidade para meio litro.

10

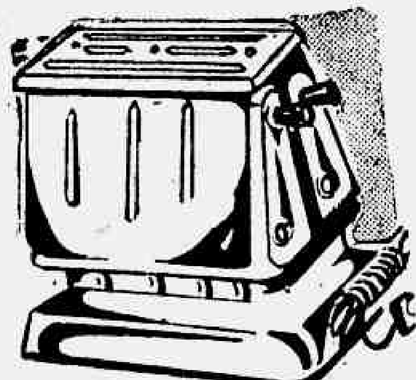


CAÇAROLA DE ALUMÍNIO

PREÇO REGULAR 49,00
ECONOMIZE 5,00

Alumínio reforçado «Sears». Com cabo de baquelite e capacidade p/ 1 litro.

44



TORRADOR DE PÃO

PREÇO REGULAR ... 189,00
ECONOMIZE 90,00

«Kenmore». Cromado e defino acabamento. Garantido por seis meses.

99

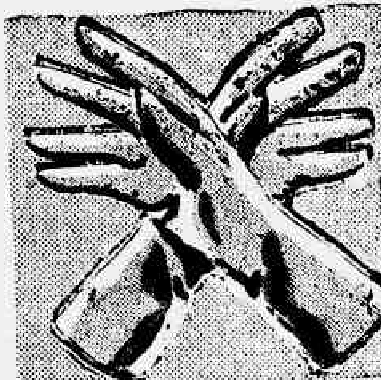


FERRO ELÉTRICO

PREÇO REGULAR ... 189,00
ECONOMIZE 69,00

«Lany». Com base cromada e cabo de baquelite. Com cordão e descanso fixo

120

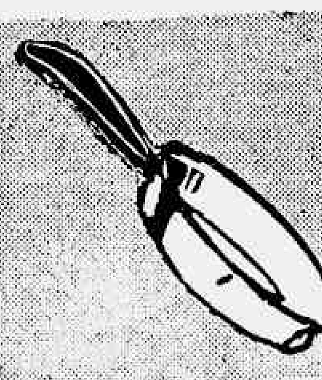


LUVA CIRÚRGICA

PREÇO REGULAR 13,00
ECONOMIZE 3,00

De borracha branca. — Resistência comprovada e em diversos tamanhos.

10



FRIGIDEIRA DE ALUMÍNIO

PREÇO REGULAR 55,00
ECONOMIZE 5,00

De fabricação Sears. Com cabo de baquelite e de tamanho médio.

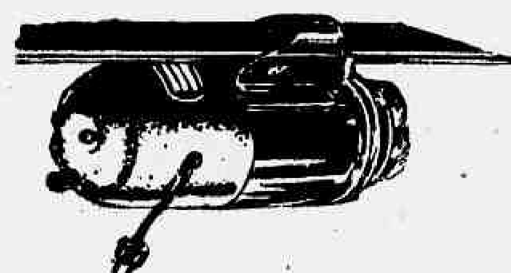
50



LEITEIRA MARCA "LEITECOC"

De alumínio polido e reforçado. Ferve o lei sem entornar. Capacidade para 2 litros. Uma utilidade indispensável, por um preço realmente convidativo.

95



Espalhador de cêra "Kenmore"

«ELETRO-AUTOMÁTICO»

Derrete e espalha a cêra sem empastar. Economisa tempo, cêra e trabalho. Modêlo aprovado pela Inspetoria de Iluminação e Gás

795

ENCERADEIRA "KENMORE"

Preço reg. 2.195,00 - Economize 307,00

1.888

Raspa — Encera — Lustra
Encera embaixo dos móveis e cantos. Liga e desliga automàticamente. Garantia e assistência mecânica à domicílio.

ENT. 360,00 -- MENS. 130,00

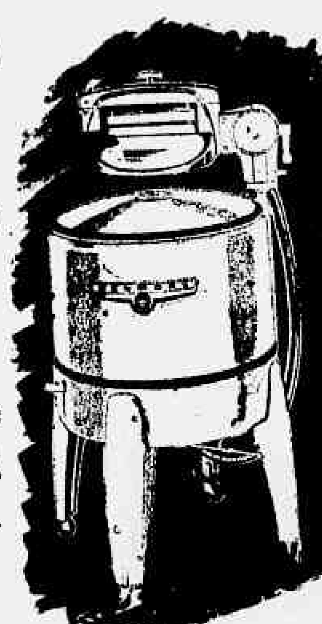
Use o PLANO SEARS

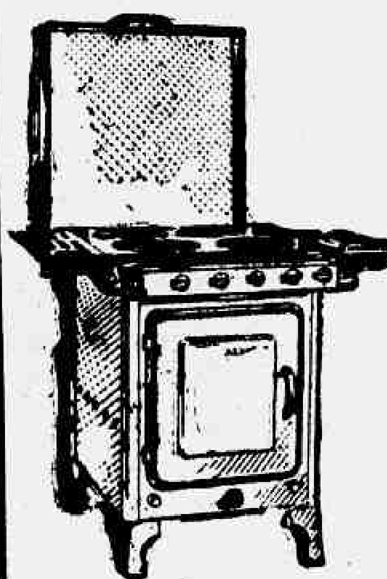
MÁQUINA PARA LAVAR ROUPA "KENMORE"

ENTRADA: 2.000,00 — MENSAL: 620,00

9.995

Capacidade para lavar quatro quilos de roupas. Construção de aço, revestido à porcelana. 110 volts e 50 ciclos. Espremedor com dispositivo de segurança.

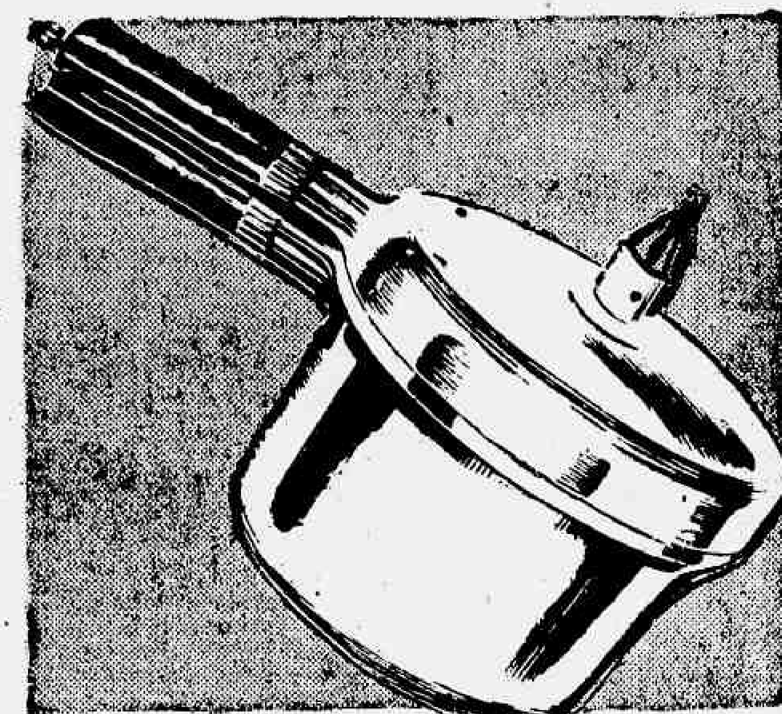




FOGÃO "KENMORE" À GÁS (DA LIGHT)

3.995

Com quatro queimadores eficientes e econômicos. Amplo fôrno para assar e cozer. Abas dobráveis. Tampa para cobertura.
ENTRADA: 800,00 — MENSAL: 250,00
Recebemos alguns modêlos para venda de fogões a gás engarrafado. Aproveite!



Panela de pressão "Sears"

PREÇO REG. 495,00 — ECONOMIZE 51,00

Capacidade para 4 litros. Com válvula de segurança. Cabo de madeira com isolante de baquelite. GRATIS: 1 Guia Domus para dona de casa e 1 livro de receitas.

444

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E. Sas. : ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

ASSISTÊNCIA GRATUITA À INFÂNCIA

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 5 de Julho de 1953

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA



PERGUNTAM OS LEITORES

"ESTARIA ELA SE ALIMENTANDO BEM?"

SRA. M.C. LIMA (Copacabana) — 1º) Naturalmente que a quantidade de leite materno secretado varia nas diversas mamadas do dia. Também a criança, pelo seu lado, nem sempre retira a mesma quantidade de leite (da mesma maneira que nós adultos, comemos mais ou menos, conforme o momento e a refeição). A quantidade também com relação aos dias pode oscilar, mormente quando a função láctea começa a diminuir, embora estas oscilações não sejam acentuadas. Isto não leva a concluir que em certos dias a mulher tenha grande quantidade de leite, para no dia seguinte, ter pouco, e depois ter bastante outra vez etc., pondo em risco o suprimento alimentar do filho. Não. Se há oscilação marcante, outras causas podem ser apontadas e então é preciso identificá-las de acôrdo com cada caso. Estaria sua filhinha mamando o suficiente?

Teòricamente, tôda criança que prospera normalmente, está mamando o suficiente. A recusa da mamadeira fala menos por um horror à borracha do que por outros motivos. Um bico com um furo muito grande ou muito pequeno pode ser a causa da recusa. A temperatura (frio ou quente demais) e o tipo do alimento, a técnica do seu preparo, podem responder pela recusa. Após uma alimentação natural (ao seio), se o bebê recusa uma mamadeira, pode significar tão simplesmente que o bebê está fartamente alimentado. Mas em tôdas estas hipóteses, sòmente a prática de cada caso poderá determinar o motivo. Mesmo porque, como no caso de sua filhinha, sòmente a balança, através da pesada diferencial, poderá dizer se ela está mamando insuficientemente, quanto de leite artificial seria preciso para completar a sua quota alimentar. Fora dêste critério, tôda afirmativa seria temerosa. Possìvelmente, no próximo número vamos apresentar um trabalho através da Imagem, sôbre a técnica da pesada diferencial. Quanto ao caso da sua segunda filhinha, devido à extensão do assunto, abordaremos a seguir. Agradecemos os cumprimentos.

DEVE-SE PRATICAR A CIRCUNCISÃO NAS CRIANÇAS?

SR. EDUARDO SANTIAGO (Rio) — Respondendo à sua carta podemos dizer: Os judeus praticam a circuncisão como medida higiênica, motivo que os leva, também, a proibir a carne de porco, por exemplo. Entre os não-judeus a circuncisão só é praticada quando há indicação clínica. Compreende-se que isto se dê porque nosso critério e o de qualquer médico é só indicar a operação necessária e, excepcionalmente, a profilática. Agradecemos as amáveis referências.

PERGUNTE O QUE QUISER

Que por esta seção, com muito prazer, responderemos. Tôda correspondência deverá ser dirigida ao Dr. Darcy Evangelista, nesta redação — Rua da Constituição, 11.

SERVIÇO DE PEDIATRIA E PUERICULTURA DA POLICLÍNICA

Em 36 municípios goianos não há médico — Crianças de Recife e a fome no Distrito Federal — Assistência à infância, capital básico da nacionalidade — Necessidade de escolas de Assistência Social — Fala ao «Diário de Notícias» o prof. Martinho da Rocha

Funciona, no 8º andar da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, na Esplanada do Castelo, o Serviço de Pediatria e Puericultura do professor José Martinho da Rocha. Desde cedo, grande é o número de mães levando crianças ao colo ou pela mão. São pequeninos necessitados de saúde. Na manhã em que lá chegamos, grande era a afluência de doentinhos e justamente queríamos, ouvir do dirigente do Serviço opiniões sôbre o problema da saúde e da doença das crianças brasileiras.

Entre uma aula e outra, disse-nos o dr. Martinho da Rocha:

— Agradeço ao «Diário de Notícias» ter procurado o chefe do Serviço de Pediatria e Puericultura da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, que é, aliás, transitòriamente, a séde do Serviço para o ensino de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil. Está claro que êste serviço é deficiente para a finalidade de assistência ao elevado número de crianças que nos procuram. Além disso, é deficitário com relação às instalações, para o ensino de uma especialidade que deve fazer parte da bagagem de todo médico prático. Vou dar um exemplo.

EM 36 MUNICIPIOS GOIANOS NÃO HA' MEDICO

— Acabo de voltar de Goiás, onde constatei que, em 76 municípios, 36 não possuem médico. O que está sendo realizado pelo diretor da Saúde Pública de Goiás é espantoso, mas por aí se vê que o número de médicos que se forma anualmente, não é excessivo, bem assim como o número de pediatras, ou melhor, médicos práticos com conhecimento de pediatria num país que foi colocado pela mortalidade infantil no nível do chamado país «selvagem», superior a cem por mil.

CAPITAL BÁSICO DA NACIONALIDADE

— Mas prefiro, continuou o professor, falar sòmente sôbre o problema de proteção e assistência à infância — capital básico da nacionalidade, quer do ponto de vista socio-econômico, quer do ponto de vista cultural e moral. Êsse problema apresenta dois aspectos principais na ordem de sua importância: —) — assistência indireta: levantamento do nível educacional e econômico, educação da famí-

(Conclui na 4.ª página)

Em cima, nossa reportagem com o diretor, professor José Martinho da Rocha, e os médicos assistentes do Serviço de Pediatria e Puericultura da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Em baixo, uma criancinha atendida pelo médico e a enfermeira da Policlínica

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL E PRE-NATAL: Fundação Clara Basbaum — R. da Passagem 90; Medalha Milagrosa — R. Dr. Satamini 237; Santa Bárbara — R. República do Perú, 310; S. Vicente de Paulo — R. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço — R. Cícero Góis Monteiro, 19; S. João Batista da Lagoa — Trav. Sta. Teresinha 55; Centro da Ação Social D. Jaime Câmara — Barreira do Vasco; Consultório da Estrêla — R. da Estrêla, 36; Consultório das Laranjeiras — R. Alice, 40; Consultório de Sta. Teresa — R. Constante Jardim, 8.

SERVIÇOS DE PUERICULTURA: R. Elpidio Boa Morte, 233; R. do Elpidio Boa Morte, 233; R. de Resende, 128; R. Bento Lisboa, 48; R. Marquês de S. Vicente, 14; Av. Rainha Elisabete, 248; R. do Bonfim; R. Camerinoá 33; R. Desembargador Isidro, 52; Av. 28 de Setembro, 168; R. Amaro Cavalcanti, 125; Est. Mal. Rangel, 294; R. Leopoldina Rêgo, 754; R. Cândido Benicio, 359; R. Silva Cardoso, 145; R. Augusto de Vasconcelos, 254.

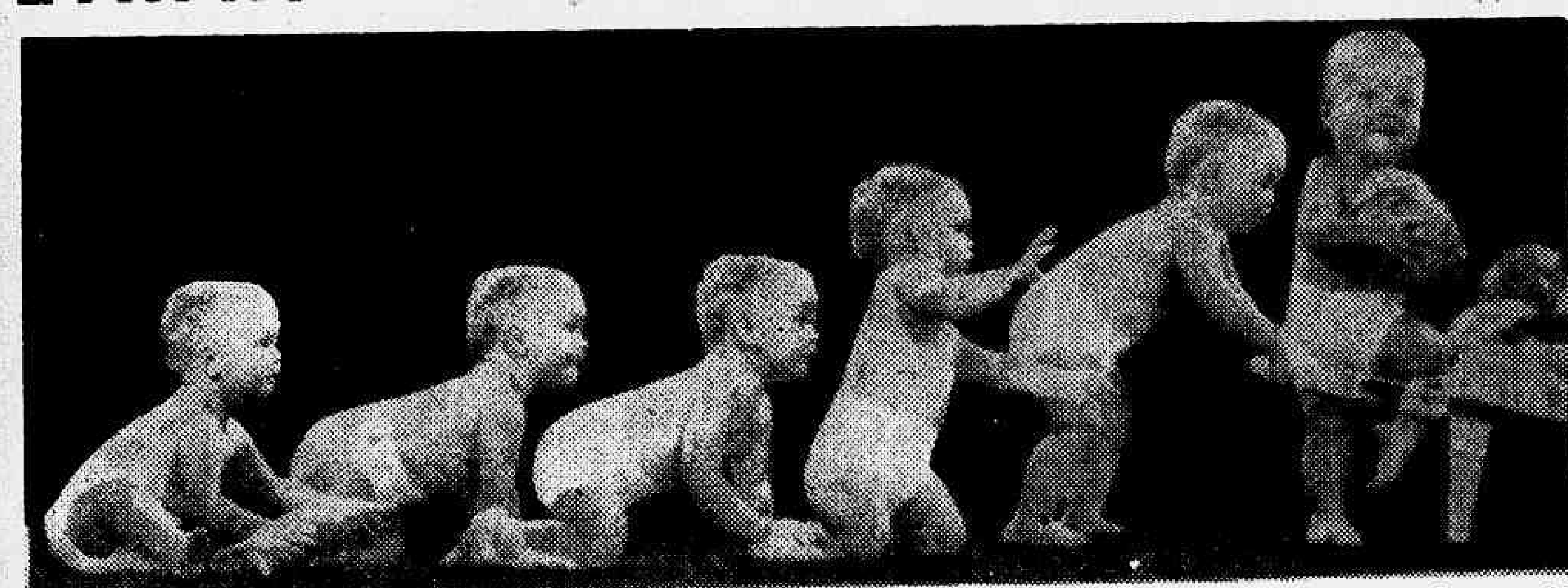
POSTOS DE PUERICULTURA: R. Rivadávia Correia, 188; R. da Relação, 1, sob.; R. da Estrêla, 38; R. do Catumbi, 78; R. D. Guilhermina, 34; R. Alice, 40; R. Toneleros, 263; R. Constante Jardim, 8; R. Jardim Botânico, 187; R. Gal. José Cristino, 87; R. Ana Neri, 181; R. Boa Vista; R. Vitor Meireles, 63; R. Amaro Cavalcanti, 1611; R. Sta. Luzia; Serviço de Assistência Domiciliar; Post-Natal do D. de Puericultura — R. Senador Dantas, 15, 3º andar, 42-6513.

O MODO como deve ser dado o seio ao bebê é muito importante. Muitas vêzes, uma posição defeituosa é a causa de o bebê recusar a mamada.

EVITE SE PUDER

«Um pai que bate não é um juiz que pune: é um colérico que se vinga. Não pensa em reprimir o defeito do filho mas em satisfazer o seu». (Legouve)

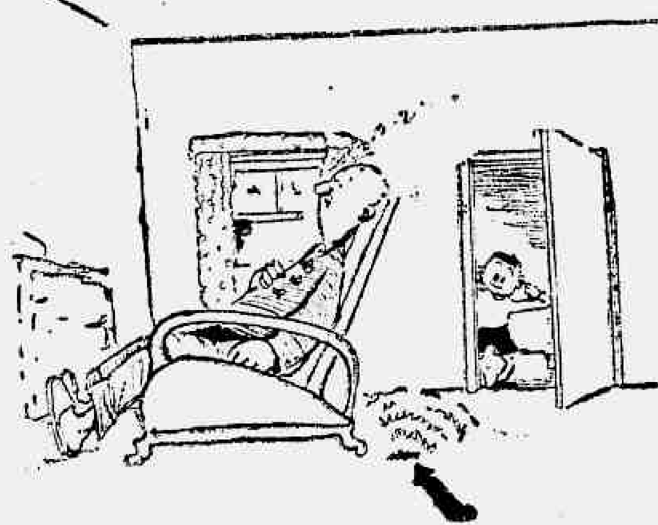
ETAPAS PSICO-MOTORAS DA CRIANÇA



A criança sustem a cabeça por volta dos 3 meses, senta-se aos 6, põe-se de pé aos 9 e anda aos 12

SÃO UNS ANJINHOS

ACONTECEU COM Otávio da Rocha (Rua Maris, 12 — Bonsucesso)



OTAVINHO, VOVÓ e a bombinha de S. João...

Envie, leitor ou leitora, a "última" do seu filhinho que, com muito prazer, publicaremos nesta seção.

VESTUÁRIO

SÓ DEPOIS da queda do cordão e cicatrização da ferida umbilical a criança deve ser banhada.

UMA fralda usada e que depois de ser posta a secar entra em uso novamente sem ser lavada, pode ser a causa de irritações das perninhas do bebê.

alimentação da criança

Dr. ALVARO AGUIAR

NA ALIMENTAÇÃO do lactente muitos erros frequentemente cometidos podem ser fàcilmente evitados desde que os responsáveis pelo bebê conheçam algumas noções básicas de dietética infantil.

o o o

Um dêles é a troca repetida do tipo de leite, apenas porque o lactente apresenta ligeiras "anormalidades", sem importância alguma: regurgitação, vômitos ocasionais, fezes não muito "perfeitas" com variações de côr ou consistência, etc.

Estas mudanças de regime só servem para complicar e expôr a criança a distúrbios mais sérios.

o o o

A alimentação do lactente não deve ser guiada pelas fraldas (aspecto das fezes) e sim pela observação cuidadosa da criança: estado geral bom, boa côr, bom humor, aumento pondero-estatural satisfatório e todos os demais sinais e sintomas que caracterizam o estado de saúde normal.

ESPECIALIDADES ★ INFORMAÇÕES ★ NOVIDADES

ASPIRINA PARA CRIANÇAS

AGORA já se produz um novo tipo de aspirina, em pó, sem sabor, que pode ser dissolvida em água, leite ou suco de frutas para fácil administração às crianças. Não tem gôsto amargo, mas também se evitou dar um sabor adocicado, a fim de que as crianças não venham a se exceder, como acontece nos remédios semelhantes a confeito.

★ PSICOLOGIA

PROF. PIERRE WEIL

SE TEM uma criança que praticou um furto, tome cuidado antes de castigá-la! E' indispensável saber que a maioria das crianças comete tal ato na época em que ainda não tem noção muito clara da propriedade e da moral, bastando portanto uma explicação de que "isto não se faz porque devemos respeitar o que pertença a outrem".

Há outras, porém, que furtam por insatisfação, porque se acham esquecidas ou sofreram injustiça dos pais ou professôres; neste caso, o furto é simples sintoma de complexo de inferioridade; deve-se, portanto, estimular e valorizar estas crianças.

Um outro tipo é o furto altruista: a criança furta para dar aos outros, muitas vêzes para ser admirada, caindo na categoria precedente.

O furto por gulodice é frequente nas crianças gordas, e desaparecerá com a idade.

Muitos débeis mentais furtam porque não têm inteligência suficiente para compreender o alcance do seu ato.

Se o hábito de furtar se prolongar, apesar das medidas sugeridas, numa idade adiantada, o caso deve ser examinado por um especialista.

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

Embora a difteria tenha predileção pela primeira infância ela pode atingir até o adulto e o velho. A difteria não dá apenas na garganta. Pode atacar o nariz (rinites diftéricas), o ouvido (otites diftéricas), etc. Na garganta aparece uma placa acinzentada, muitas vêzes de um lado só. A criança apresenta mau estado geral, temperatura variável e pulso muito rápido, em desproporção mesmo com a temperatura. Gânglios. A dor de garganta não é muito acentuada. E' maior na angina comum. A rinite diftérica é unilateral. A narina infectada sangra. Quando a doença atinge o laringe então aparecem aquêles roncos característicos (cornagem) e a respiração difícil (tiragem).

Só o médico saberá orientar o tratamento. Tratada a tempo a difteria não apresenta grandes problemas nem complicações. O perigoso é esperar. Com o tempo a toxina diftérica invade o organismo e ataca o sistema nervoso e coração. Tratar a tempo é o importante. Tratar a tempo.

★ Odontopediatria

DRA. MARIA LUIZA H. LIMA

TEMOS presenciado, com freqüência, lamentável confusão, que, reunida à falsa noção de que os dentes de leite não merecem tratamento, porque vão cair, dá como resultado a sua destruição.

Temos procurado estimular o zêlo dos pais quanto aos cuidados que exigem os dentes das crianças, conservando-os desde o terceiro ano de vida sob o contrôle sistemático do dentista especialista, o odontopediatra, a fim de que seja prolongada a vida dos dentes temporários (de leite) e sejam encontradas no princípio as cáries dos dentes dos seis anos, início da dentição permanente.

Um berço bastante prático que pode ser transportado e fechado a fim de que não ocupar muito espaço quando não está sendo utilizado.

CERTO

As enfermarias para crianças do Hospital Fernandes Figueira terão as suas paredes decoradas por um grupo de pintores e desenhistas dos mais famosos, graças ao esfôrço do dr. Newton Potsch, que, à frente dos planos de reconstrução daquele hospital, se vem mostrando um grande empreendedor. Como se trata de um hospital gratuito para crianças, os pintores referidos abriram mão de qualquer remuneração ao seu trabalho.

Para os pais "motorizados", uma cadeirinha de fabricação fácil, para fixar o bebê no espaldar do banco do carro.

O leite e o carinho materno são insubistituiveis.

ERRADO

Copos de papel são higiênicos... quando usados uma só vez. Mas a falta de fiscalização das autoridades sanitárias está levando a um abuso perigoso: certas carrocinhas ou mesmo casas de refresco estão aproveitando os copos já servidos para pô-los de novo em uso, após um «pequeno recondicionamento». Isto equivale a dizer que seria preferível voltarmos de novo ao uso de copo de vidro, em vez da determinação da Saúde Pública obrigando a servir em copos de papel.

esperando o filhinho

Dra. SALAMBÔ MIRANDA

COMO já expliquei anteriormente, os sintomas da gravidez tubária são idênticos aos de uma gestação normal. Isso quer dizer que é quase impossível diagnosticar a gravidez extra-uterina não complicada. Entre os sintomas reveladores de uma complicação no decorrer de uma gestação incipiente, normal ou não, a perda sanguínea é o mais comumente encontrado na história relatada pelas pacientes.

o o o

Na maioria dos casos, a própria doente, ocultando prática abortiva, dificulta o diagnóstico e protela uma intervenção que muitas vêzes é fatal. Assim, sempre que o médico examina uma senhora no início da gestação, tendo sido a consulta motivada por ligeira perda de sangue, deve pensar antes de tudo na prenhez tubária, principalmente se a perda fôr acompanhada de contrações dolorosas.

o o o

Quando há suspeita de gravidez ectópica, a paciente fica em observação. Se, apesar do repouso, a situação se agravar, o exame ginecológico confirmará o diagnóstico e a paciente será operada imediatamente. Mas, nem sempre as coisas se passam dessa maneira. A gestante, na sua displicência, vai adiando a visita ao serviço pré-natal, e, de repente surge a grande crise, sendo a doente operada em péssimo estado.

o o o

Evite situações como esta, procurando o especialista ao perceber qualquer anormalidade no transcurso da gestação, não esquecendo que a sua história é um elemento de grande valor para esclarecer o diagnóstico.

O ÊRRO NÃO COMPENSA



PORQUE a criança come uma quantidade grande em pouco tempo, a mamãe prefere continuar a dar apenas sôpa, embora saiba que há muito tempo deveria iniciar outro tipo de alimentação.

AINDA que a criança demore um pouco mais para aprender, ainda que a mamãe precise usar de mais paciência e perder mais tempo, a alimentação sólida está sendo dada em sua devida época.

NÃO PENSE que a sôpa, porque "escorre mais depressa" na bôca de seu filhinho, venha a suprir tôdas as suas necessidades. Cada tipo de alimento tem sua época própria. A sôpa enche o estômago, mas, pela sua quantidade de água, não possui um valor nutritivo à altura do desenvolvimento atingido pela criança em certa idade. Além disto, pela lei do menor esfôrço, a criança mal habituada, apenas no regime de sôpa, passará a recusar outros tipos de alimentos que lhe [illegible] acarretar o trabalho de mastigar.

Portugal e as pretensões da União Indiana

Nuno Simões

O sr. Pimentel Gomes é um técnico e jornalista brasileiro distinto a quem são familiares os problemas económico-sociais do seu país e que se ocupa dêles, com proficiência, ao mesmo tempo que examina atentamente as questões políticas e económicas internacionais e não deixa de depor, com a frequência que a sua laboriosidade e a sua cultura permitem, sôbre assuntos da maior importância para a vida do espírito humano.

Colaborador de vários jornais e um dos mais assíduos do «Correio da Manhã», cuja projeção e influência no Brasil ninguém pode ignorar, pela superior competência e independência com que êsse jornal exerce a função dirigente num grande setor da opinião brasileira, ao sr. Pimentel Gomes, por várias vêzes, tenho oposto alguns reparos que a cortezia do ilustre brasileiro tem aceitado, sem enfado e creio que sem ressentimento.

Não é minha intenção, quando desta os tenho feito, senão sublinhar opiniões qualificadas a respeito de Portugal ou de questões que lhe concernem e que por informação deficiente, ao certo, o distinto publicista trata, sem desdenhar que lha supram.

Num dos últimos números do «Correio da Manhã» e sob o título «Goa e Pondichery» examinou o sr. Pimentel Gomes a posição da França e Portugal em face das pretensões ambiciosas da União Indiana que quer desalojar os dois países europeus dos domínios que êles possuem, encravados no seu território.

Não me cabe discutir os pontos de vista expressos quanto aos direitos e às conveniências da França.

O que me importa é assinalar que, quanto a nós, o sr. Pimentel Gomes começou logo por dizer: «A situação de Portugal é mais séria e nós sabemos compreendê-la». Salienta o comentador que a área dos nossos territórios é muito maior do que a do francês e não hesita, ao referi-lo, como «restos dum grande império desaparecido», em admitir que «como todos os outros, têm que desaparecer». Este fatalismo histórico parece-me carecer de ser justificado ou pelo menos explicado.

Apenas porque a União Indiana se tornou independente da Inglaterra, não se lhe criaram automàticamente direitos a integrar no seu território os que, embora na Índia, estão sob a soberania de outras Nações.

Os direitos de Portugal a estar na Índia são os da descoberta, da ocupação e da civilização.

Os luso-indianos são muito diferentes dos súditos da União Indiana porque são portuguêses na sua formação moral e intelectual, na sua estrutura social e nos direitos e desígnios que a Nação soberana lhes admite e reconhece.

O sr. Pimentel Gomes o sustenta quando afirma que os portuguêses, como fizeram no Brasil se fixaram e se multiplicaram na Índia cruzando-se com os naturais e dando-lhes a sua língua, a sua religião e os seus nomes.

A cultura da Índia portuguêsa é a nossa. A civilização que lá implantamos é a nossa.

Como o sr. Pimentel Gomes, muito justa e justificadamente diz: «Para Portugal o que êle chama o Estado da Índia é apenas um prolongamento da gleba européia». E assim é, na verdade.

Os indianos vêm para a Metrópole e têm aqui todos os direitos dos metropolitanos. Todos: políticos, sociais, econômicos e espirituais. Ascendem aos mais altos graus da hierarquia administrativa. Ocupam os primeiros postos nos quadros do ensino superior: são universitários, com cátedra e até com Reitoria.

Gente prolífica, inteligente, laboriosa e tenaz a da nossa Índia, encontra-se em todo o território português e, se dêle desborda, não nega nunca a sua origem.

De resto, em todos os postos da estrutura administrativa dos nossos territórios indianos, os naturais têm posições que os metropolitanos ou de outras origens ultramarinas lhes não disputam. Os postos mais elevados das Instituições de ensino e da Justiça na Índia Portuguêsa não são vedados aos naturais que os exercem legìtimamente, dentro do conceito que Portugal tem e sempre manteve e fortaleceu, duma unidade política e moral indestrutível.

Que nação colonial, a respeito duma parcela do seu território, poderá exibir títulos, tão legítimos e legitimadores de direito político e de soberania moral?

O sr. Pimentel Gomes que tão objetivo foi na definição dos nossos direitos históricos na Índia, mas se esqueceu de aludir às múltiplas e constantemente repetidas manifestações de lealdade dos indianos portuguêses para com a Mãe Pátria, escreveu, porém,

(Conclui na 6ª página)

Mais tétos levantados
Mais preços derrubados
TECOMA
EMPRÊSA TÉCNICA DE CONSTRUÇÕES E MATERIAIS LTDA
ENG. RESP: SYLVIO BUNÊA ESPECIALIZADO NOS EE. UU.
AV. PRES. VARGAS, 446 - SALA 1606 - TEL. 43-9521
OFICINAS: ESTR. DE VIGARIO GERAL, 1841 - RIO DE JANEIRO
SUBSTITUE A ESTRUTURA DE MADEIRA POR
ESTRUTURA METALICA
PELO MESMO PREÇO
VÃO SEM COLUNAS 47 METROS
VÃOS GRANDES SEM COLUNAS
DESMONTAVEL - READAPTAVEL
DURABILIDADE ETERNA
SEGURO COM TAXA REDUZIDA
EXECUÇÃO RÁPIDA DE
FÁBRICAS GARAGES HANGARES OFICINAS ARMAZENS

Diario de Noticias

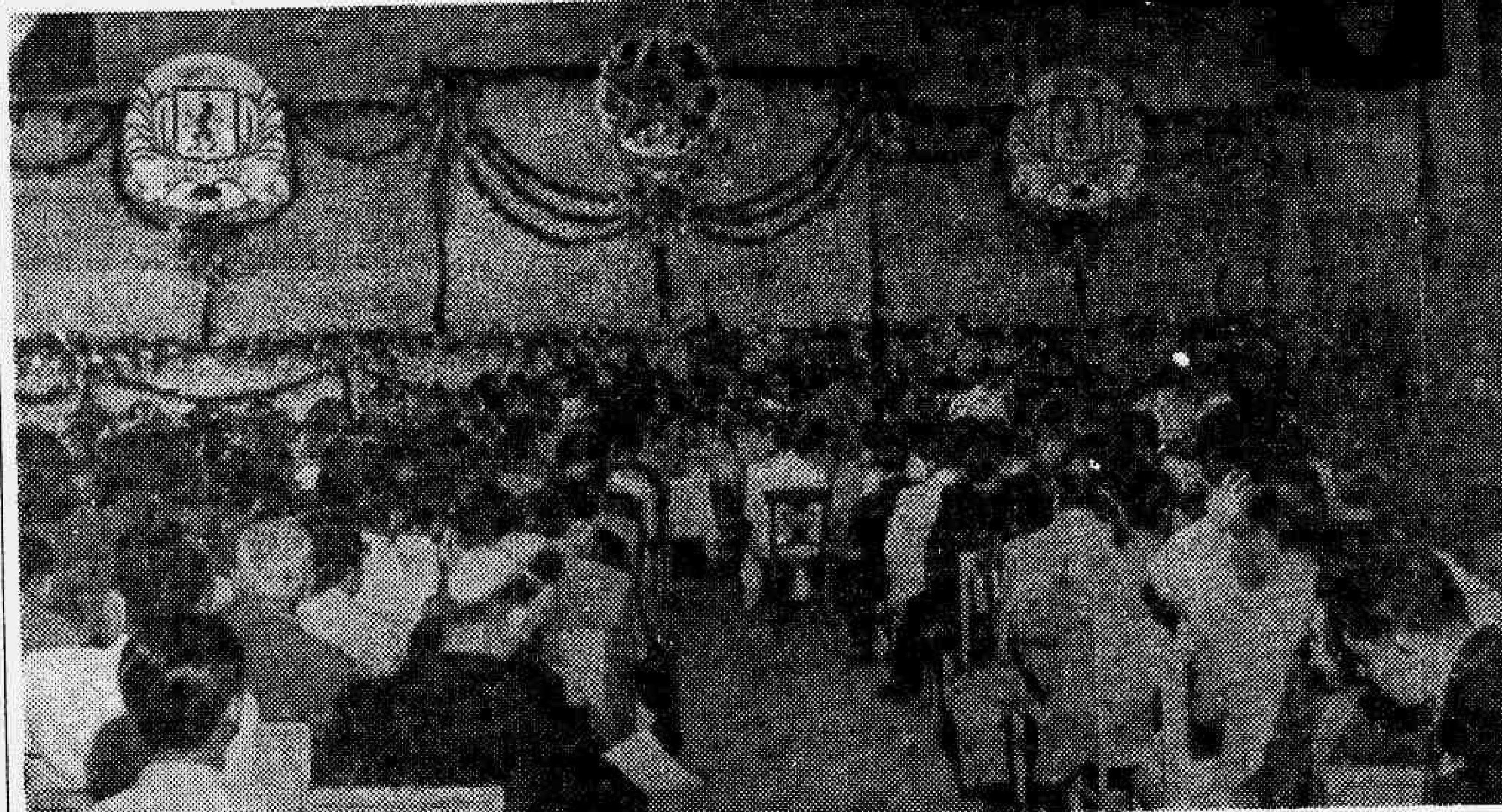
QUINTA SEÇÃO — Domingo, 5 de Julho de 1953

Preparando a execução da carta dos municípios

Será realizada, no Rio, a Primeira Reunião Anual do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira dos Municípios, que servirá de ponto de partida à efetiva recuperação municipal — *Cooperação na fiscalização de leis* federais como os Códigos Florestal e de Caça e Pesca

Consolidação da autonomia política, com o desenvolvimento da competência administrativa e financeira — Conjunção de esforços e recursos com a União e os Estados — O município e o impôsto de renda — Convenção de natureza prática

Reportagem de LUIZ LUNA



Em São Vicente, realizou-se, o ano passado, o II Congresso Nacional de Municípios Brasileiros, de uma de cujas reuniões é o flagrante acima. Milhares de palavras já foram ditas. Agora é preciso passar à ação

No dia 30 do corrente será instalada, no Salão Nobre da Câmara dos Vereadores, cedido pela Comissão Diretora, para o que muito concorreu o elevado espírito público do 1º secretário, Pascoal Carlos Magno, a I Reunião Anual do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios. Neste país, de tantas reuniões e congressos, cujas resoluções, em geral, ficam no papel, essa iniciativa se apresenta com outro caráter. Não é fruto de improviso. A idéia amadureceu através de dois congressos, onde se reuniram representantes de todos os municípios brasileiros para estudar os seus problemas e traçar planos para resolvê-los. Nasceu, então, a Associação Brasileira de Municípios cujo Conselho Deliberativo é presidido por um dos mais eficientes estudiosos da matéria, o sr. Osório Nunes autor do esquema da «Carta dos Municípios».

À primeira vista poderá parecer, diante do desânimo e da desconfiança que dominam os espíritos nesta época de desagregação nacional, mais uma tentativa destinada ao fracasso ou, o que é mais comum, pelos antecedentes de outros fatos semelhantes, um motivo fácil e cômodo para encobrir outras intenções. Não é nada disso, porém. Destina-se a verificar medidas para execução do que já foi resolvido.

COLOCAR O MUNICIPIO NA SUA VERDADEIRA POSIÇÃO

Quem vem acompanhando as atividades da Associação Brasileira de Municípios sabe perfeitamente que, em breve, os frutos serão colhidos e quem conhece a vida do interior brasileiro compreende a necessidade de um programa dessa espécie. O município, célula mater de toda a nossa organização administrativa, é, na realidade, o mais esquecido, o mais desprezado e o mais explorado dos três níveis de poder.

Dêle depende toda riqueza e progresso da República e é em função do que produz o município que a própria Nação se sustenta. Se chegamos a êste ponto alarmante de desorganização econômica e administrativa, vamos encontrar a razão decepcionante dessa anomalia na falta de assistencia, de estimulo, no descaso enfim, com que os municípios são tratados. Os dois congressos realizados, seguidos à campanha na Constituinte depois de vencidas muitas dificuldades, prepararam o terreno para êsse movimento de reivindicação, o primeiro que se tem notícia na história republicana, com o fim de colocar o município na posição que a sua importância requer. Vão os estudiosos, prefeitos e vereadores, verificar os meios para efetiva regularização da Carta dos Municípios.

OS PRIMORDIOS DO MOVIMENTO

Êsse movimento em defesa do espezinhado município brasileiro teve, aliás, a sua origem na Constituinte de 1946, quando numerosos deputados, sentindo na própria carne a exploração de sua gente, decidiram encaixar na Constituição da República um dispositivo que dava aos municípios do interior dez por cento da arrecadação federal do impôsto de renda. De todos os impostos, que não são poucos, cobrados nas suas terras pela União, o município não via um centavo. O dinheiro, produto do trabalho e do esfôrço dos munícipes, revertia quase totalmente para os cofres federais ou estaduais. Com êsse dinheiro, banhado de muito suor, acompanhado de muito sacrifício, construíram-se, nas capitais, suntuosos edifícios, muitos banquetes foram consumidos e muitos passeios ao estrangeiro foram custeados. Enquanto isso acontecia, os munícipes brasileiros, os homens do interior, que constroem a riqueza e fazem a opulência da Nação vivem abandonados pelo indiferentismo criminoso dos que se locupletam do produto do trabalho mal recompensado.

Não foram pequenos os esforços para conseguir em benefício dos municípios a migalha de dez por cento do grande tributo federal. Isso mesmo é entregue com muita dificuldade e má vontade do Ministério da Fazenda. Não cremos que nenhum dos municípios brasileiros receba normalmente a sua quota. Em geral, estão atrasados de vários anos. Em recente viagem pelo interior de seis Estados brasileiros (Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará) constatamos, aliás com o testemunho dos deputados Breno Silveira e Armando Falcão, representantes, respectivamente, do Distrito Federal e do Ceará, que, com nenhum dos municípios que visitamos, estava em dia o Ministério da Fazenda, no tocante à entrega da quota de dez por cento. A quase totalidade, há três anos, não recebia e isso estava acarretando graves prejuízos, inclusive no combate às consequências da sêca.

APLICAÇÃO ÚTIL E NECESSÁRIA

O sr. Horácio Láfer, na época ministro da Fazenda, insistia em não atender aos reclamos dos prefeitos e dos próprios depu-

(Conclui na 2ª página)

VESTIDOS

Mme. Peres tem belíssima coleção de vestidos e chapéus para qualquer recepção, sweepstake, lírica, etc. Elegância e bom gôsto. Trav. Nestor Vítor, 100 — sob. — Tel.: 28-0958. Transversal à Haddock Lôbo.

CINCO DE JULHO

Silo Meireles

(Especial para o "Diário de Notícias")

Participante do movimento armado de 5 de julho de 1922, não sou daqueles que acaso possam ter-se inquietado ou preocupado, algum dia, com os juízos que, a respeito dos mesmos, viesse a fixar o futuro. Volvidos, nesta data, trinta e um anos da explosão insurrecional de que fomos protagonistas centenas de militares e civis de mais de uma geração, sinto, ainda hoje, tão bem ou melhor do que o sentia nos dias já distantes de minha juventude, que aquêles atos de rebeldia, por negativos que possam ter sido alguns de seus aspectos e por deploráveis que possam ter sido algumas de suas consequências, hão de ser francamente compreendidos e plenamente legitimados pela posteridade.

A análise da conjuntura histórica dentro da qual fomos levados a atuar, como que em resposta necessária a apelos de ordens várias — e dentre êstes talvez os menos poderosos tenham sido os de índole militar — concluirá pela perfeita consonância da nossa conduta com o que vibrava, então, de mais nítido e imperioso nos anseios de progresso, justiça e liberdade do povo brasileiro. E fornecerá, assim, os elementos que soldarão, em definitivo, as lutas de julho, bem como seus diferentes reflexos no tempo e no espaço, à corrente dos pronunciamentos mais altos de nossa existência coletiva. Encaradas que elas sejam, em qualquer época, quanto a seu conteúdo político ou sociológico, cívico ou estético, técnico ou puramente anedótico, ostentarão linhas de relêvo e luminosidade tais que nenhum esfôrço negativista lograria, nunca, já não digo apagar, porém ofuscar (1).

Estas reflexões, que ora expando, sem o menor constrangimento, mesmo porque, ainda que eu fôsse dado a atribuir maior valor às ações pessoais no desenvolvimento da cena histórica, reconheceria bem quão obscura e secundária foi sempre minha participação nas jornadas de 5 de Julho, acodem-me, precisamente, quando acabo de reexaminar, por solicitação de velho e querido camarada de armas, alguns documentos — antigos uns, novos outros — concernentes ao grande episódio.

Entre os primeiros, isto é, os de data menos recente, quero nomear o nobre trabalho escrito por meu inolvidável conterrâneo Armando Galoso («A Verdadeira Verdade», Ed. Livraria Universal — Recife — 1925).

Com que satisfação íntima, com que fácil, precisa e renovada identificação de minha consciência de homem com os atos rebeldes que pratiquei em 1922, não reli a serena e irrespondível contradita que o malogrado médico pernambucano — amigo pessoal e secretário «ad-hoc» do governador Severino Pinheiro — contrapõe, ato contínuo, às falsidades e sofismas contidos no livro de Epitácio Pessoa («Pela Verdade» — Ed. Francisco Alves — Rio — 1925), quando êste, apreciando as causas dos levantes de julho, pretende negar que seu govêrno haja tentado intervir, indebitamente, no Estado de Pernambuco! Ao longo de quase 300 páginas, Galoso dá-se ao trabalho de dissecar, com imperturbável meticulosidade de anatomista, melhor diria, de médico-legista em autópsia sensacional, cada uma das peças cavilosamente arrumadas pelo principal autor do famoso crime político, no sentido de exonerar-se das responsabilidades morais e jurídicas, intelectuais e materiais que no mesmo lhe cabem.

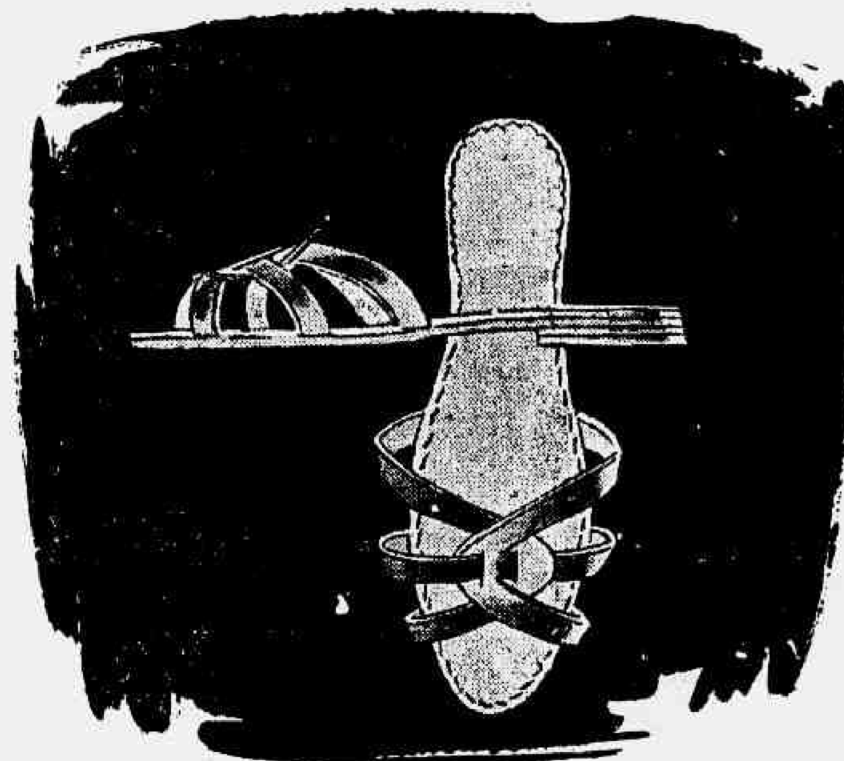
E acaba por lavrar um impressionante corpo-de-delito. Tanto mais impressionante quanto Galoso, além de não pertencer à facção política de Manuel Borba — chefe que, como

(Conclui na 4.ª página)

DEPÓSITO
Em plena cidade
ARMAZÉNS GERAIS
Rua do Riachuelo, 187/189 - Tel.: 52-6835
Armazéns próprios
FINANCIAMENTOS
EMISSÃO DE WARRANTS · SEGURANÇA
TOTAL · RAPIDEZ · EFICIÊNCIA ·
FACILIDADE PARA CARGA E DESCARGA
CIRAGE
COMPANHIA IMOBILIÁRIA RIACHUELO
REPRESENTAÇÕES E ARMAZÉNS GERAIS
Capital: Cr$ 6.000.000,00
Rua do Riachuelo, 187/189 - Tel.: 52-6835

GUASPARI apresenta:
6 dias apenas
de 2.ª feira 6 até Sabado 11 de Julho
o artigo sensacional
pelo preço ideal
saia plisée
soleil
Em pura lã mescla. Côres: Cinza, grafite e chumbo. 3 côres ultra modernas. Tamanhos 40 a 50.
Preço normal 150,
preço ideal . . Cr$ 98,
Compre sem preocupações
e pague em 10 prestações
Guaspari
R. 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

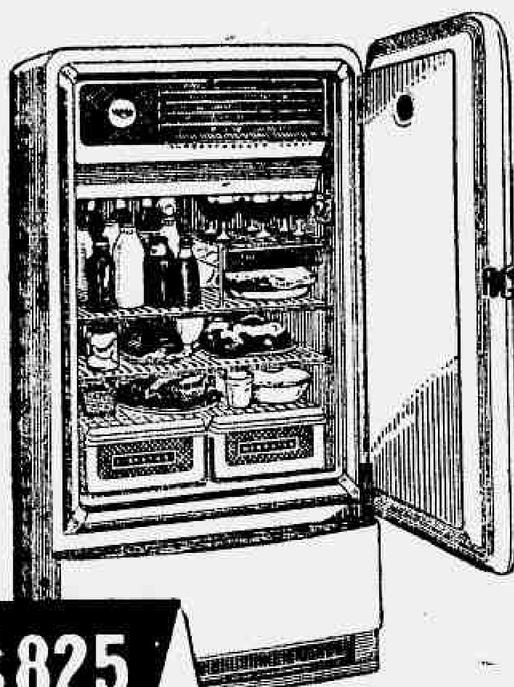
VANTAGEM DUCAL DA SEMANA
Compre 1 Par de chinelos e economize 12%.



Chinelo em couro cru de superior qualidade, todo ponteado, resistente, grande durabilidade.
Preço normal Cr$ 50,00
Esta semana apenas
$ 44,
lojas DUCAL
INDEPENDÊNCIA ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

Aproveite...

Nunca se viu melhor oferta
Refrigeradores de todas as marcas



Cr $ 825 mensais

CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
Evaristo da Veiga - esq. Senador Dantas — Rio de Janeiro
DIPRO

Preparando a execução da carta dos...

(Conclusão da 1.ª página)

tados federais, oriundos da região. Retinha não apenas os dez por cento devidos ao município por fôrça da própria Constituição, como as verbas orçamentárias destinadas a atacar o fenômeno da estiagem, provocando um clima de inquietação e desespêro na região nordestina. Por outro lado, alegava-se que os prefeitos não estavam dando a devida aplicação à quota constitucional como se no interior brasileiro os administradores pudessem dar-se ao luxo dessas extravagâncias comuns nas capitais. De modo geral, o prefeito municipal não é político profissional. São comerciantes, fazendeiros, pequenos industriais, pessoas conceituadas no lugar que aceitam o cargo menos por vaidade e interêsse pessoal que por sacrifício e amor à sua comuna. Não raro, os que têm posses, gastam das suas próprias economias na administração pública e quanto à quota imposta pela Constituição, também testemunhamos, documentadamente, em vários municípios, a sua aplicação. Foi empregada na assistência técnica à lavoura, construção de estradas, pequena açudagem e usinas elétricas, além de outros melhoramentos.

CONTRA A MÁ VONTADE GENERALIZADA

Foi contra essa má vontade generalizada, contando também com o entusiasmo do sr. Rafael Xavier, que os homens do interior se uniram sob a bandeira da Associação Brasileira de Municípios e realizaram dois congressos, o primeiro em Petrópolis e o segundo em São Vicente, fortificando a sua associação. Agora vão se reunir, em conferência, nesta capital, a fim de imprimir maior atuação ao seu programa. Já redigiram e aprovaram a Carta de Declaração de Princípios, Direitos e Reivindicações Municipais, que servirá de escôpo às suas pretensões.

Dessas reivindicações, justas e naturais, constam o cumprimento integral, por parte da União e dos Estados, dos dispositivos constitucionais que visam consolidar a autonomia política do município com a autonomia administrativa e a autonomia financeira; limitação da esfera estadual e definição da área administrativa do município, dando-lhe maior âmbito de ação.

Vem, depois, o que é de grande importância e de interêsse vital para a própria Nação, a conjunção dos esforços e recursos da União, Estado e Município, mediante acôrdos, convênios ou contratos multilaterais, para a solução de problemas de interêsse geral, principalmente os relacionados com a educação, saúde, agricultura e transportes. Pleiteiam ainda os municípios a sua cooperação na fiscalização de leis federais de interêsse local, como, por exemplo, os Códigos Florestal e de Caça e Pesca, bem assim o acompanhamento dos trabalhos de repartições federais ou estaduais, nêles sediados para fins de verificação do cumprimento dos respectivos encargos.

ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA SOCIAIS

Outro ponto que será focalizado, através da luta que a Associação Brasileira de Municípios vem mantendo, é a modificação das bases de assistência e previdência sociais no país, a fim de que se igualem os benefícios, direitos, garantias e obrigações dos segurados, seja qual fôr a entidade a que estejam vinculados, além da extensão dos benefícios às populações do interior, fazendo-se a descentralização administrativa, de molde a facilitar o contacto entre a instituição e o segurado, o que garantirá maior rapidez na concessão dos benefícios. Cinqüenta por cento da arrecadação de cada entidade de assistência e previdência sociais será aplicada no município em que se originou ou em grupos de municípios vizinhos.

FUNDO RODOVIÁRIO E OUTROS DIREITOS

Muita coisa errada e muita verba mal aplicada voltariam à normalidade dentro do programa defendido pelos municípios para a autonomia das suas ações. Tudo que se pleiteia, de acôrdo com um programa cuidadosamente estudado e traçado, tem a sua razão de ser e a sua justificativa nas experiências da administração. Não é por simples desejo de mando que os municípios pleiteiam para as suas Câmaras de Vereadores a necessária competência para a ratificação dos consórcios intermunicipais, sòmente cabendo fazê-los à Assembléia Legislativa quando o Estado dêles participar e na parte que diz respeito aos compromissos, encargos e benefícios da administração estadual. Recebimento de, pelo menos, metade da quota percentual (sessenta por cento) do Fundo Rodoviário Nacional, que cabe aos Estados, Territórios e Municípios. Ao lado disso, o que também é muito justo, quarenta por cento, no mínimo, do total das rendas públicas arrecadadas no país, dentro de prazo razoável e progressivamente, quer mediante outorga de novos tributos, quer pela maior participação nas rendas federais e estaduais.

Muitas outras reivindicações são feitas, mas nenhuma exagerada ou absurda. Não querem os municípios nada mais do que lhes pertence, uma parte apenas do que êles dão de sua riqueza aos Estados e à União, sem que isso lhes proporcione qualquer benefício. No próximo dia 30, êsses fatos serão debatidos na Conferência, que reunirá prefeitos, vereadores e estudiosos de todo o país e se estenderá por três dias. Será o marco inicial da grande marcha nacional pela recuperação dos municípios brasileiros.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

APÓLICES
E bônus de guerra, compro qualquer quantidade, mesmo caucionados. Rua Rodrigo Silva, 18 sala 501. Telefone: 42-3553

REUMATISMOS
DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar.

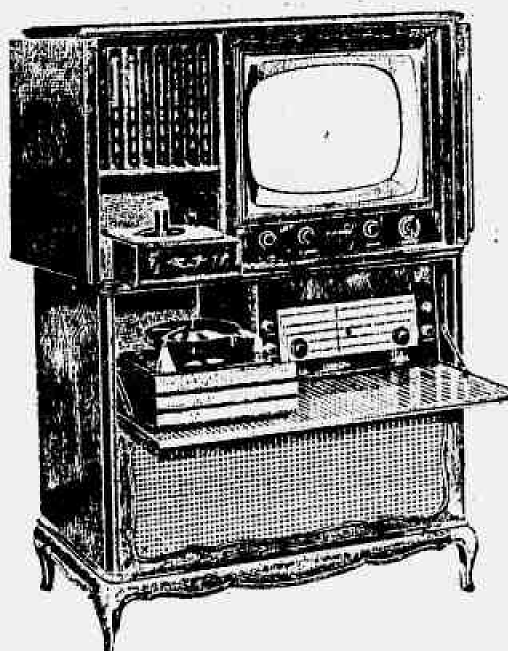
DR. NILTON BRAGA DE OLIVEIRA
Clínica médica — Nutrição — Metabolismo Basal
Cons. — R. Laranjeiras, 72 — Tel. 22-9558. De 4 às 7 hs. Res. 25-5498

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados, Caixa Postal nº 3.024, para resposta. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores, diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97. Registro de Professôres, diplomados ou não diplomados — 1º andar — Telefone: 23-4086 — Professor Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

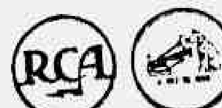


Aproveite agora!

Os últimos para pronta entrega
Aparelhos de televisão



RCA VICTOR
de 21 polegadas
e PHILCO
de 17 polegadas



e lembre-se V. tambem pode comprar, pois quanto a pagar, é só combinar



CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMERCIO
Evaristo da Veiga - esq. Senador Dantas - Rio de Janeiro
DIPRO

Compre agora e economise!

OFERTAS ESPECIAIS

Cobertores aveludados
Solteiro - Preço especial 33,80

Cobertor
Para casal - Sòmente 67,80

Cobertor RECORD
Pura lã c/ barra - Casal 182,50

Lençóis de cretone - Com barra de ajour
Solteiro 49,80
Casal 72,80

Setim lingerie
Largura 1,00 m
De 55,00 por **35,80** o metro

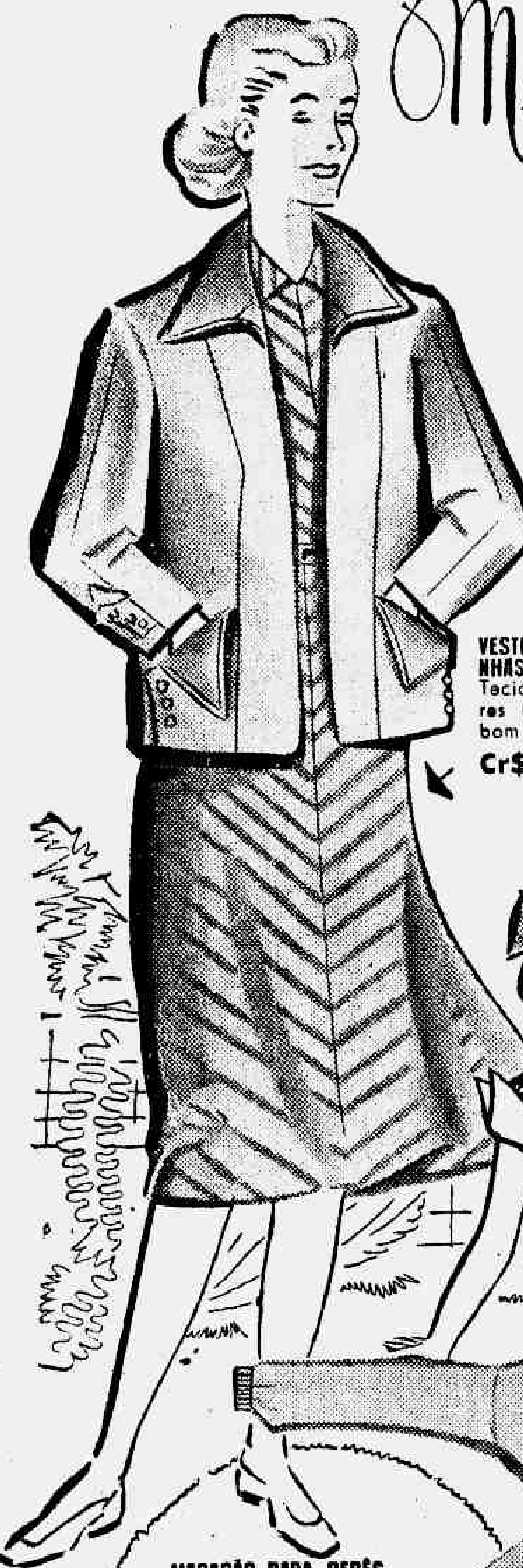
Lingerie estampada
Metro - De 25, por 14,80
Lã lisa
Tôdas as côres - Larg. 1,50m
De 85, por sòmente 55,00
Lã escocêsa
Larg. 1,40m - De 110, por 72,80
Seda rayon listada
Para camisas
De 25, por .... metro 14,80
Banca de opalas estampadas
Padrões maravilhosos .... metro 8,90
Banca de creps
Lindos padrões p/ vestidos
De 12, por 10,90
Banca de flanelas
De 15, o metro por 10,90
Lisas e estampadas
Metro desde 7,30
Brins populares
Listados, kakis e mesclados
Metro a partir de
Saias de Tropical Brilhante
Côrte anatômico - Nas côres: preto e marinho - Sòmente 98,

Morim "AVE MARIA"
Espetacular oferta
Metro
11,50

Encantadoras novidades em lãs para êste Inverno de 1953.

ALVORADA DOS TECIDOS
(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)
PRAÇA DA REPÚBLICA, ESQ. DE PRES. VARGAS

O Mês da Juventude
DE MODAS
para os nossos Filhos



CASACO 2/4, MODÊLO DIÓR
Lã de 1a. qualidade, fino acabamento. Côres modernas. Para mocinhas de 12 a 16 anos
Cr$ 398,00

TERNO PARA RAPAZES
de 14 a 18 anos. Confecção de qualidade, côrte anatômico e moderno. Em cambraia listada, um grande modêlo
Cr$ 795,00

VESTIDO PARA MOCINHAS de 12 a 16 anos. Tecido fio tinto, côres firmes listas de bom conjunto.
Cr$ 169,00

CAMISA DE JERSEY PARA MENINOS de 2 a 12 anos. Padrão clássico xadrês.
Cr$ 39,00

CALÇA FAR-WEST, para meninos e meninas, em superior brim Coringa. De 2 a 6 anos.
Cr$ 55,00

VESTIDO PARA MENINAS de 2 a 12 anos. Tecido de algodão xadrês com enfeite em piquet branco. Côres firmes.
Cr$ 79,00

MACACÃO PARA BEBÊS em duas peças, conjunto de calça comprida e casaquinho. Em suedine de algodão.
Cr$ 29,80

CALÇA TIROLÊS
em pura lã mescla, p/ meninos de 2 a 5 anos Cr$ 39,00
BLUSA ÉPONGE MERCERIZADA
para meninas de 2 a 8 anos. Sanfona na gola e cintura. Côres infantis .... Cr$ 17,80
MACACÃO EM MESCLA DE ALGODÃO
p/ meninos de 2 a 8 anos. ÓTIMO TECIDO Cr$ 69,00
PULL-OVER DE SUEDINE BI-COLOR
em côres firmes, com manga comprida, para crianças de 2 a 12 anos .... Cr$ 39,80
BLUSA EM CAMBRAIA DE ALGODÃO
tôda preguada. Côres diversas e firmes. Para mocinhas de 12 a 16 anos .... Cr$ 39,00
CALÇA COMPRIDA EM TROPICAL
para rapazes de 12 a 18 anos. Côres firmes Cr$ 98,00

Galeria Carioca
DE MODAS S.A.
Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias - Tel. 32-8138

LEMBRE-SE DE QUE, VOCÊ TEM CRÉDITO EM TODOS OS NOSSOS DEPARTAMENTOS.

Xadrez

O match Najdorf x Reshevsky

Buenos Aires é, no momento, palco de uma histórica luta enxadrística. Joga-se ali o «match-revanche» entre o campeão argentino, grande mestre Miguel Najdorf, e o norte-americano Samuel Reshevsky.

A importância do encontro reside no fato de serem os dois mestres os mais destacados jogadores do chamado Mundo Ocidental, tendo divididos os dois primeiros postos no importante torneio de Havana, 1952, e se revezado na conquista do torneio de Amsterdam, 1950, e Nova York, 1952.

No primeiro «match», jogado ano passado em Nova York, com surpresa para todos, o campeão norte-americano impôs-se pela larga vantagem de 11 a 7.

Para esta «revanche», Najdorf preparou-se cuidadosamente, retirando-se para a cidade de Cordoba, tendo como treinadores os mestres argentinos Pedro Martin e Alfredo Espósito e, provàvelmente, o grande mestre Erich Eliskases.

Todavia, êste segundo encontro, depois de um início equilibrado, voltou a pender para o norte-americano Reshevsky que, presentemente, o está vencendo pelo escore de 8 a 6, faltando apenas 4 partidas.

O equilíbrio demonstrado neste segundo encontro melhor indica a fôrça relativa dos dois grandes mestres, pois devemos convir que a larga vantagem obtida fàcilmente por Reshevsky de outra feita foi anormal.

Aguardemos todavia o resultado final.

FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE XADREZ

CAMPEONATO CARIOCA — Vencendo Dantas e empatando com Vasconcelos, o dr. J. T. Mangini passou pelos seus principais adversários e tem, agora, pràticamente assegurado o tetracampeonato da cidade, título obtido pela primeira vez na história do xadrez metropolitano.

Os resultados parciais relativas as 10ª, 11ª, e 12ª rodadas foram os seguintes:

10ª rodada — Mangini 1 x Dantas 0, Rosa 0 x Ari 1; Pacini x Gastão, empate; Muniz 0 x Berlingozzo 1; Tancredo x Vannier, empate.

11ª rodada — Ari 0 x Mangini 1; Vasconcelos 1 x Rosa 0; Vannier 1 x Braga 0; Dantas 1 x Tancredo 0; Muniz x Sjoeblon, empate.

12ª rodada — Mangini x Vasconcelos, empate; Tancredo 1 x Ari 0; Rosa 1 x Gastão 0; Berlingozzo 0 x Vannier 1; Sjoeblon x Pacini, suspensa; Braga x Dantas, suspensa.

Com estes resultados, passou a ser a seguinte a classificação geral dos participantes:

1.º	Mangini (Olímpico)	9.5
2.º	Vasconcelos (Fluminense)	7.5
3.º	Dantas (Flamengo) e Vannier (Olímpico)	6.5
4.º	Tancredo (C.N.R.J.)	6
5.º	Gastão (Militar) e Ari (Olímpico)	4
6.º	Sjoeblon (CEA)	3.5
7.º	Pacini (A.A.B.B.), Rosa (Fluminense) e Berlingozzo (Olímpico)	3
8.º	Muniz (C.N.R.J.)	2.5
9.º	Braga (Militar)	2

PARTIDAS DO CAMPEONATO — Abaixo transcrevemos algumas partidas do Campeonato Carioca dêste ano.

DEFESA ESLAVA

J. T. Mangini — **N. Dantas**

1. P4D, P4D; 2. C3BR, P3BD; 3. P4BD, P3R; 4. C3BD, PxP; 5. P3R, PC4D; 6. P4TD, B5C; 7. B2D, D3C; 8. C5R, D2C; 9. P3CD, PxPC; 10. DxP, BxC; 11. BxB, P3TD; 12. B2R, C3B; 13. BxB, 0-0; 14. 0-0, C4D; 15. B2D, C2D; 16. C3D, C2-3C; 17. C5B, D2B; 18. R1TD, D1C; 19. P4R, C5BR; 20. P3B, C5B; 21. B4C, C6T xq.; 22. R1T, P4R; 23. P5D, PxP; 24. PxP, T1D; 25. P6D, T2T; 26. PxP, PxP; 27. TxT, DxT; 28. P7D, BxP; 29. D3D, D2B; 30. CxB, TxC; 31. D5B, CxP xq.; 32. TxC, C6R; 33. D1C, D1D; 34. D1B, C4B; 35. T2B, C3D; 36. BxC, abandonam.

DEFESA FRANCESA

F. Vasconcelos — **Rosa e Silva**

1. P4R, P3R; 2. D2R, P4BD; 3. P4BR, C3BD; 4. C3BR, P3CR; 5. P3CR, B2C; 6. P3B, CR2R; 7. B2C, 0-0; 8. 0-0, P4D; 9. P3D, P5D; 10. P4B, P3CD; 11. CD2D, D2B; 12. P5R, B2C; 13. C4R, TD1C; 14. B2D, D1D; 15. P4CR, P3TD; 16. B1R, C2T; 17. B1T, BxC; 18. DxC, D2D; 19. C2D, C2T-3B; 20. B6B, B3T; 21. D3B, C5C; 22. TR1B, P4T; 23. C4R, C1B; 24. P5T, C3T; 25. P5C, B2C; 26. D3T, abandonam.

ABERTURA COLLE

Tancredo M. de Ley — **Ari Camargo**

1. P4D, P4D; 2. C3BR, P3BD; 3. P3R, B5C; 4. CD2D, P3R; 5. B3D, C3BR; 6. P3BD, CD2D; 7. D2B, B3D; 8. 0-0, 0-0; 9. P3CD, P4R; 10. PxP, CxP; 11. CxC, BxC; 12. P3TR, B4TR; 13. P4BR, B2BD; 14. P4CR, BxPC; 15. PxB, CxPC; 16. C3BR, B3C; 17. BxPT xq., R1T; 18. B5BR, CxPR; 19. D2T xq., abandonam.

«XADREZ CARIOCA» — Circulará na 1ª quinzena dêste mês, o 2º número da revista especializada «Xadrez Carioca», órgão oficial da Federação Metropolitana de Xadrez, contendo amplo noticiário sôbre o Campeonato Brasileiro de 1952, o Torneio das Nações, o Campeonato Iugoslavo, e outros assuntos de interêsse dos enxadristas cariocas.

CLUBE MUNICIPAL — O Campeonato Interno reuniu êste ano numerosos associados destacando-se entre êsses os conhecidos enxadristas Roberto Pôrto da Silveira, Lincoln Corrêa e Hilvan Catanhede, que, no momento, ocupam as principais colocações no certame.

Os jogos são realizados às têrças e sextas na sede do clube, à rua 13 de Maio, 13, 23º andar, das 20 às 24 horas.

FEDERAÇÃO RIOGRANDENSE DE XADREZ

TORNEIO ZONAL — Foi fixada a data de 13 de julho próximo para início do Torneio Zonal Sul, do qual participarão representantes de S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

RENNER XADREZ CLUBE — A equipe do clube sulino, constituida de Vince Toth, Arrigo Prodoscimi, Fernando Kruel, Carlos Milo e João Menna Barreto venceu por 9½ a 6½ a equipe uruguaia do Club de Ajedrez Jaque Mate em disputa da «Taça Miguelito».

CAMPEONATO DE SANTA CATARINA

Terá início durante êste mês, em Florianópolis, a disputa do II Campeonato Estadual para o qual se encontram inscritos, entre outros, os enxadristas José P. Garcia, Elio Ballstaedt e drs. Walmir Dias, Jaimor Colaço e Adão Bernardes.

PARTIDAS DO MATCH NAJDORF X RESHEVSKY

Segunda Partida

DEFESA NIMZO INDIA

M. Najdorf — **S. Reshevsky**

1. P4D, C3B; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, B5C; 4. P3R, 0-0; 5. B3D, P4B; 6. C3B, P4D; 7. 0-0, C3B; 8. P3TD, PDxP; 9. BxP, PxP; 10. PxP, B2R; 11. T1R, P3CD; 12. B4B, B2C; 13. B2T, T1B; 14. D3D, D2D; 15. TD1D, C4D; 16. B1C, P3CR; 17. B6T, TR1R; 18. C4R, B1B; 19. BxB, TxB; 20. C5R, D2R; 21. D3CR, TD1D; 22. C5C, C3B; 23. D4T, CxC; 24. TxC, D3D; 25. T3R, R2C; 26. T3T, T1TR; 27. D6T xq., R1C; 28. B2T, D1B; 29. D4T, R2C; 30. BxP, B4D; 31. BxB, TxB; 32. D6T xq., R1C; 33. D4T, R2C; 34. D6T xq., R1C; 35. D4T, R2C; 36. C3B, D3D; 37. D6T xq., R1C; 38. T1R, D1B; 39. D4B, C4T; 40. D7B, R2C. (Aqui a partida foi suspensa; no adiamento as venceram facilmente).

—O—

Quinta Partida

DEFESA NIMZO INDIA

S. Reshevsky — **M. Najdorf**

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, B5C; 4. P3R, P4B; 5. B3D, P4D; 6. C3B, 0-0; 7. 0-0, C3B; 8. P3TD, PDxP; 9. BxP, BxC; 10. PxB, D2B; 11. P4TD, P4R; 12. B3T, P3CD; 13. D2B, B5C; 14. C5C, CD4T; 15. B2T, B4T; 16. P4BR, PxPR; 17. TxP, B3C; 18. D2BR, TD1R; 19. T-BR, P3TR; 20. C3B, B6D; 21. T-D, C3R; 22. D2C, B5B; 23. B1C, B6C; 24. T1R, B4D; 25. P3D, C5B; 26. BxCD, BxB; 27. C2D, B6D; 28. P4R, P4B; 29. D3C. (Najdorf aceitou a proposta de empate. Todavia, adiante 29. ..., CxC; 30. DxB, DxT; 31. PxD, TxT+-; 32. R2B, T8D; 33. R2R, C5R!!, poderia vencer, segundo indicações de Júlio Bolbochan).

—O—

Oitava Partida

DEFESA NIMZO INDIA

M. Najdorf — **S. Reshevsky**

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, B5C; 4. P3R, P4B; 5. B3D, 0-0; 6. C3B, P4D; 7. 0-0, C3B; 8. P3TD, BxC; 9. PxB, P3CD; 10. PBxP, PRxP; 11. B2C, P5B; 12. B2B, C2R; 13. C5R, B4B; 14. P3B, BxB; 15. DxB, C2D; 16. P4TD, CxC; 17. PxC, D2B; 18. P4B, P3B; 19. PxP, TxP; 20. B3T, T1R; 21. TD1R, C3C; 22. P4R, CxP; 23. PxP, TxT; 24. TxT, D2BR; 25. D4R, CxPD; 26. DxP, empate.

HOTEL CAXIAS — RESTAURANTE ANEXO — QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias.

BALANÇAS PARA BEBÊS — ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS. ALUGAM-SE — AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

DR. ARTHUR LAVIGNE — Ouvido — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago. Rua Miguel Lemos, 44 — 10º andar — Tel.: 47-0400. Residência: telefone: 27-9778. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 às 19 horas.

DR. AUREO MACEDO — da A. M. S. A. — Assist. dos Hospitais de Paris — Cl. médica — Doenças infecciosas — Avenida Rio Branco, 138 — 6º andar — Tel.: 42-1062. Diàriamente, às 16 horas, exceto aos sábados.

MÓVEIS CASTIÇO — ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA — Salas de jantar mexicanas, com 11 peças Cr$ 4.800,00 — Dormitórios mexicanos, com 6 peças.. Cr$ 4.800,00 — FACILITAMOS O PAGAMENTO — RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio

DR. SAMI JORGE — BOCA — DENTES — GENGIVAS — Cirurgião-Dentista — Rua da Quitanda, 3, 5.º andar, sala 509 Tel.: 42-2543 e 42-3385.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE" — DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 18º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

VENDAS PELO CREDI-CILO S/ENTRADA E S/FIADOR
Cr$ 98,00 POR MÊS — Cr$ 298,00 POR MÊS — DESDE Cr$ 60,00 POR MÊS DAS MELHORES MARCAS — Lojas Cilo — R. SENADOR DANTAS, 14 — SUB-SOLO — Entrada pelo hall do Edifício Astória — CINELANDIA — 52-7815 — Cr$ 798,00 POR MES 80 BAIXOS — LIONA — Cr$ 22,00 NYLON Cr$ 20,00 — NOVIDADES: ESTOLAS... 140,00 — MEIAS..... 33,00 — BLUSAS.... 165,00 — SAIAS..... 215,00 — BIJOUTERIA
PAPELARIA — MODAS — DISCOS — RÁDIOS
Traga este anúncio para receber um anuario
ABERTO ATÉ AS 20 HORAS







CASACO 2/4 — Em lã Changeant diagonal. Gola redonda e pontas nas costas, mangas raglan, punhos e bolsos meia lua com botões.............. 590,

SWEATER "MARBET" — Em lã Australiana. Gola alta e originais listas verticais em lindas combinações de côres......... 320,

SAIA em Jersey-lã modêlo justo com prega nas costas, 2 originais apliques com botões. Côres: preto e marinho.......... 250,

CASACO 2/4 — Em pura lã diagonal, gola esporte, costas com recorte. Diversas côres....... 450,

SWEATER "MARBET" — Em lã australiana, manga comprida gola em V, frente listada em lindas combinações de côres.............. 330,

SAIA em tropical brilhante. Justa com pregas nas costas. Preto ou marinho 198,

CASACO DE MALHA — Em superior malha de lã Sanfona na gola nos punhos e na cintura. Todas as côres. 198,

Novos conjuntos PARA O INVERNO...

graciosos... práticos... e elegantes!

Casacos 2/4.. de linhas bem femininas e em côres modernas... Sweaters originais de vivo colorido. Saias plissadas ou justas... formam estes novos conjuntos, bem na moda... bem do seu gôsto! Escolha n'A EXPOSIÇÃO CARIOCA o modêlo de sua preferência... e veja como são práticos e elegantes... veja como a senhora pode formar com cada uma das peças... novos conjuntos com outras saias, sweaters ou blusas do seu guarda-roupa!



SWEATER "TRICÔT-LÃ" em malha de pura lã. Estilo colete, sanfona na gola na cava e na cintura. Côres modernas. Tam. de 42 a 48.................. 250,

SWEATER "MARBET" em malha de lã Australiana, gola com listas em lindas combinações de côres........... 320,

SWEATER "MARBET" em malha de lã australiana. Mangas japonêsa e punho justo Frente listada em lindas combinações de côres...................... 320

SÓ PARA SENHORAS — A Exposição CARIOCA — L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

CASACO E SWEATER "MARBET" — Em malha de pura lã. Casaco com manga comprida abotoado na frente com cinco botões. Sweater de manga curta com gola alta. Todas côres da moda. Conjunto duas peças 298,

SAIA "PLISSÉ SOLEIL" Indeformável em jersey de pura lã. Cor clássica preta. Tams. de 40 a 50 198,

DPTº. PROPAGANDA D'A EXPOSIÇÃO

E LEMBRE-SE: NO DIA EM QUE DESEJE... NA HORA EM QUE PRECISE... O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO

BRONQUITE — ASMA — TUBURCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNOSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
Radiografia dos pulmões — resultado imediato.
Rua Alvaro Alvim, 31 - 5º andar - Tel.: 22-6939. De 15 às 19 horas.

MOLDURAS DE ESTILO
EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA
PINTORES
Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seçã• d eVendas) — Rua General Caldwell, 322 — TEL.: 32-5630.

VEJA que Preço!
SPECIAL OFERTA desta quinzena!
POLTRONA CAMA 2.200,00 1.800,00 ou 180,00 por mês
SOFÁ CAMA 4.000,00 3.500,00 ou 350,00 por mês
COLCHÃO SOLTEIRO 1.500,00 ou 150,00 por mês
VENDAS A PRAZO
SEÇÃO DE VENDAS 45-5801
COLCHÃO CASAL 2.200,00 1.800,00 ou 180,00 por mês
FLORIDA
R. DO CATETE, 214 - FUNDOS
TELS. 25-5995 - 25-0404

CINCO DE JULHO

(Conclusão da 1.ª página)

sa sabe, incarnara a resistência autonomista — sempre se mostrou, senão hostil, pelo menos intransigentemente infenso a quaisquer alianças ou entendimentos que pudessem deslocar a solução do caso pernambucano, do terreno eleitoral ou legal em que estava pôsto, para o da luta armada, em que, ao parecer de muitos, teria o mesmo de decidir-se, mais cedo ou mais tarde.

Tão veraz, límpido e sincero é êsse livro que, por mais de uma vez já, tendo-o eu colocado sob as vistas obnubiladas de alguns entusiastas retardatários do consulado epitacista, pude vê-los, depois, não pouco abalados quanto à apregoada lisura, imparcialidade e clarividência com que seu ídolo se teria portado em face das dissenções partidárias surgidas então, em Pernambuco.

E' de lamentar-se que depoimento de tão singular valor político e histórico tenha ficado circunscrito quase ao conhecimento dos leitores de minha província — os que menos necessitariam de suas preciosas informações...

Entre os segundos documentos, isto é, os mais recentes, quero citar o livro de meu amigo professor Joaquim Pimenta («Retalhos do Passado» — Ed. A. Coelho Branco Filho — Rio — 1949).

Aqui, já não nos deparamos, evidentemente, com um depoente neutro, com uma simples consciência individual a dizer, quase em tom didático, como o fêz Gaioso, o que foi o monstruoso atentado que se planejou e ensaiou contra a paz, a vida e o trabalho do povo pernambucano, e quais os seus verdadeiros mandantes, a começar pelo ex-presidente.

E que bom que assim o seja!...

O bravo lidador cearense, de nome tão conhecido nos meios universitários, jornalísticos, culturais, proletários, forenses e políticos de todo o país, sobretudo no Nordeste e nesta capital, reunindo, em boa hora, «retalhos» de sua vida, que foi inquieta, insubmissa e coerente como poucas, e que, a golpes diários de estudo e trabalho, pôde exorbitar, a pouco e pouco, lá de Tauá e Inhamuns, nos cafundós de sua terra natal, para Fortaleza, Recife, Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Pôrto Alegre — sei mais para onde nem por onde!... — na realidade o que acabou por fazer foi reconstituir, sôbre tela de traços vigorosíssimos, alguns dos momentos mais tempestuosos e fecundos de nossa vida coletiva, ao longo de meio século. E não é de longe nem de fora dos acontecimentos em foco, senão de seu próprio bôjo, que Pimenta fala. Alternando, constantemente, defesa com acusação, êle vai gritando verdades que ninguém poderá destruir nunca em seu valor essencial, ou exibindo documentos que projetam luz intensa sôbre episódios que enchem páginas e mais páginas de nossa tão mal contada história republicana...

Mas, o livro adquire interêsse particular, do ângulo de vista destas notas, quando o autor se reporta às tropelias e desmandos praticados pelo mandanismo de Epitácio Pessoa, há trinta e um anos passados, em meu Estado.

Ao lado de Manuel Borba, Mário Domingues e outros, Pimenta foi, como é sabido, um dos mais destacados líderes do movimento de defesa da autonomia estadual, em particular nos setores trabalhistas e estudantis. Por isso mesmo, pode levar o leitor a todos os meandros da sinistra maquinação intervencionista e fazê-lo percorrer em sua companhia amável, porém nem sempre das mais tranquilizadoras — compreende-se — todos os locais onde, aos primeiros sinais de perigo, se vão polarizando, rápida e surdamente, as fôrças que sobrestarão o golpe traiçoeiro e baixo.

Feliz ou infelizmente, não disponho aqui de espaço para voltar a acompanhá-lo em tão arriscadas inspeções.

Assim, não subiremos nem desceremos, de novo, um ao lado do outro, escuras e tortuosas escadas de velhos sobrados da rua do Imperador, do Pátio do Carmo e da rua das Trincheiras, em meio de rifles e bacamartes engatilhados, por entre bombas empiricamente manipuladas, prestes talvez a deflagrarem em arrasadoras explosões espontâneas, e sempre debaixo do olhar indormido de estudantes, operários e populares, postados de sentinela, na disciplinada vigilância de seus redutos improvisados, mas temíveis... Também não voltaremos a percorrer, temerários, escuridão a dentro, esquinas e praças minadas, cujo chão, de um instante para o outro, poderá voar pelos ares, configurando catástrofes pavorosas... Nem penetraremos, juntos, outra vez, o recesso sombrio das matas de Dois Irmãos, tão fora da cidade, e onde, pela noite a dentro, se fabricam e experimentam, em ritmo febril, petardos terríveis...

Tão pouco afrontaremos, juntos, novamente, tiros perdidos ou balaços à queima-roupa no tumulto das fuzilarias repentinas, das negras emboscadas que se armam, por tôda banda, à custa de muito dinheiro e bandoleirismo, a ver se se amedronta a população civil ou se quebranta a magnífica resistência autonomista... Não volveremos a estacar, em silêncio, cobertos de vergonha e tomados de dôr e revolta, ante o cadáver ainda quente de irmãos nossos, vítimas inocentes da truculência epitacista, como aquêle desaventurado Tomaz Coelho Filho, fuzilado, inerme, à luz do dia, em plena rua Imperial, por pobres praças do 21º B. C., condenàvelmente desviadas da trilha de seus deveres legais... Não reveremos, sob o mesmo estado de espírito, quadros vandálicos como o do assalto às oficinas e redação do «Diário do Povo», com o massacre de dois de seus gráficos, nem referemos a própria «Tribuna Religiosa», velho órgão da Arquidiocese de Olinda e Recife, protestando, em uníssono com a imprensa livre de todo o país, contra tamanha selvageria e denunciando ter sofrido, ela também, «a invasão de suas oficinas por soldados do Exército»... Nem rondaremos, de novo, cautelosamente, quartéis e acantonamentos militares onde o ódio e a cegueira da oligarquia epitacista só distinguem cêrca de 3.000 pretorianos reles, mas que, na verdade, já constituem, aos ecos irresistíveis de algumas exortações heróicas, dentre as quais se destacam as do tenente Cleto Campelo — valor tão cedo e dramàticamente roubado ao serviço da Pátria! — a melhor garantia de que a criminosa intervenção não será feita, a dolorosa hecatombe não se consumará...

Não. Não reviveremos, hoje, nenhum dêsses quadros, nem foi com tal propósito que vim recordar aqui o livro de Joaquim Pimenta, como antes recordei a bela brochura de Armando Gaioso e como poderia continuar a recordar alguns outros documentários de igual teor. Fazendo-o, tive simplesmente em vista pôr em evidência, ainda uma vez, os sólidos motivos que tenho, como os têm quantos se rebelaram em 5 de Julho, para não temer o julgamento do futuro, seja qual fôr a severidade de seus arestos inapeláveis.

Estes se instruirá inevitàvelmente, de dados, provas e informações concretos, que já aí se acumulam, atestando, com exuberância, a legitimidade de nossa revolta, de nossas atitudes desabridas de protesto e violência. E duvido muito que tantos elementos de convicção possam vir a ser destruídos, amanhã, ao som de louvaminhas e ditirambos erguidos pelo aulicismo interesseiro e emasculado, sob a regência viva ou póstuma do próprio déspota, ou, então, ao influxo dos transportes de gratidão filial a se traduzirem, como ainda há pouco, em putirões litero-biográficos tão suarentos quanto suspeitos e inoperantes...

(1) — Ver, do autor, «Os Dois Cinco de Julho — ficção e realidade», em «Comício» de 12-9-52.

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo?

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtôrnos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob nossa garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatório. Peça Cystex em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Cystex no tratamento das CISTITES, PIELITES E URICEMIA

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto. —

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel. Resid.: 37-6513.

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas e nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
Junto a Buenos Aires, 190

Dr. Eurico Costa VIA URINÁRIAS
HEMORRÓIDAS Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

Fundação Bela Lopes de Oliveira
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARELHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA
HISTOPAPLOGIA — RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas.
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel: 26-9668.

HOLLANDSCHE BANK-UNIE N.V. AMSTERDAM
HBU HBU
Para sua maior conveniência
GUARDA DE TÍTULOS E VALORES -ações, apólices e outros papéis de crédito
COMPRA E VENDA DE TÍTULOS
COBRANÇA DE CUPÕES juros e dividendos
Encarregamo-nos dêsses serviços com pontualidade e precisão. Sempre as melhores taxas.
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO R. Buenos Aires, 9 a 13
SÃO PAULO R. da Quitanda, 101-114
SANTOS R. 15 de Novembro, 157-159
Atende das 9,30 às 17 hs.

Elevadores e Transportadores Sanvas
Elementos de grande aplicação em diversas indústrias, tornam-se indispensáveis pela qualidade de serviço que prestam e a quantidade de materiais que transportam, evitando assim, a utilização da mão humana em larga escala.
• GARANTIA DE QUALIDADE
• DE GRANDE EFICIÊNCIA
• DE QUALQUER TIPO
• ENTREGA RÁPIDA
Peça sem compromisso, estudos e orçamento ao nosso departamento especializado.
SANSON SV VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S/A
Rua Frei Caneca, 47-49 - Tel. 52-2190 - Rio de Janeiro
Rua Amador Bueno, 181 2.º andar - Tel. 2-7846 - Santos
Rua Amaral Gurgel, 173 - Tel. 52-6807 - São Paulo
Rua Rio Grande do Sul, 218 - Tel. 4-1362 Belo Horizonte
Sertório, 1000 - Tel. 2-3906 - Porto Alegre
Columbia 06153

Que roupa visto hoje?
Quantas vêzes o senhor terá feito, esta pergunta, a si mesmo: Que roupa visto hoje? e a resposta, o senhor a pode encontrar, com facilidade, tendo em seu guarda-roupa os tipos de roupas, que aqui sugerimos:
Dias Frios
Roupa RENNER de casimira-pura lã-fantasia modêlo 1953 Cr$ 1.600,
Roupa RENNER de casimira-pura lã-sal e pimenta, fio inglês, modêlo 1953 Cr$ 1.850,
Dias Temperados
Roupa RENNER tropical-15 tonalidades modernas, modêlo 1953 Cr$ 1.350,
Roupa RENNER tropical-liso e fantasia, modêlo 1953 Cr$ 1.450,
Visite também as nossas alfaiatarias
RENNER 1º andar
Rapazes - 12 aos 18 anos 1º andar
Esportiva 5º andar
Sob medida 6º andar
Meia confecção - luxo - 6º andar
vista-se de uma vez... e pague em 10 meses!
Casa José Silva SERVE BEM
R. MIGUEL COUTO, 3 E 5 • R. OUVIDOR, 118 • R. ARQUIAS CORDEIRO, 320 - MEYER
Época

Discos LONG-PLAY

DISCOS DE 12"

Músicas Clássicas

TCHAIKOVSKY
Concêrto n.º 1, op. 23
Pianista: Vladimir Horowitz
Regente: Arturo Toscanini
Orquestra: sinfônica NBC

RACHMANINOFF
Piano concêrto n.º 2, op. 18
Pianista: Sergei Rachmaninoff
Regente: Leopold Stokowsky
The Philadelphia Orchestra

BEETHOVEN
Sinfonia n.º 6, op. 68 (Pastoral)
Orquestra Sinfônica da BBC
Regida por Toscanini

BEETHOVEN
Sinfonia n.º 3, op. 55 (Heróica)
Orquestra Sinfônica NBC
Regida por Toscanini

ROSSINI OVERTURES
Orquestra Sinfônica NBC
Regida por Toscanini

CHOPIN
Concêrto n.º 2, op. 21
Pianista: Artur Rubinstein
Orquestra Sinfônica NBC
Regida por William Steiberg

BEETHOVEN
Sonata n.º 18, op. 31, n.º 3
Pianista: Artur Rubinstein
Sonata, op. 57 (Appassionata)

SCHUMANN - BEETHOVEN
Fantasiestucke, op. 12
Sonata n.º 8, op. 13 (Pathétique)
Pianista: Artur Rubinstein

BRAHMS
Concêrto para violino e orquestra, op. 77
Violinista: Yehudi Menuhin
Lucerne Festival Orchestra

BEETHOVEN
Pathétique sonata, n.º 8, op. 13
Pianista: Solomon
Sonata n.º 32, op. III

CHOPIN
Ballades n.º 3 e n.º 4
Etude n.º 3
Impromptu n.º 1
Nocturne n.º 15
Scherzo n.º 1
Pianista: Vladimir Horowitz

BEETHOVEN
Concêrto n.º 1, op. 15
Pianista: Ania Dorfmann
Regente: Toscanini
Orquestra Sinfônica NBC

TCHAIKOVSKY
Concerto n.º 1, op. 23
Pianista: Artur Rubinstein
Orquestra Sinfônica de Minneapolis

LIST — GRIEG
Concêrto para piano n.º 1
Concêrto em A menor, op. 16
Orquestras sinfônicas de Dallas e RCA
Pianista: Artur Rubinstein

SCHUBERT
Sinfonia Inacabada
Orquestra Filarmônica de Viena

CHOPIN
Etudes, Nocturnes, Waltzes
Pianista: Alfred Cortot.

JOHANN STRAUSS
Roses from the south
Morning papers
Music of the Spheres
Voices of Spring
The blue Danube
Pizzicato Polka
Tritsch-Tratsch polka

PIANISTA CÉLEBRES TOCANDO CHOPIN
Cortot, De Pachmann, Levitzki, Lhevinne, Paderewsky, Rachmaninoff e Rosenthal

PUCCINI
Trechos da ópera Tosca, com os seguintes intérpretes: Maria Caniglia, Beniamino Gigli, Armando Borgioli, côro e orquestra da Royal Opera House (Roma).

CARUSO
Cantando trechos de: L'Elisir d'amore, La Gioconda, L'Africana, La Bohême, La Juive, Aida, Les pecheurs de perles, Carmen, Pagliacci e Rigoletto.

Discotecas com 13 estantes, em madeira clara ou escura. Lindos móveis artisticamente preparados. Embelezam sua sala de estar proporcionando maior comodidade

BEETHOVEN
Sinfonia n.º 5, op. 67
Orquestra sinfônica NBC
Regente: Arturo Toscanini

TRECHOS CANTADOS DA AIDA
Por Caruso-Homer, Martinelli, Ponselle, Gigli, Ponselle e Rethberg, Ponselle, Gigli, Ponselle e Rethberg

BEETHOVEN — BRAHMS
Sinfonia n.º 1, op. 21
Variations on a theme by Haydn op. 56a.
Regente: Arturo Toscanini

BRAHMS
Concêrto n.º 2, para piano e orquestra
Pianista: Vladimir Horowitz
Regente: Toscanini
Orquestra Sinfônica NBC

BEETHOVEN
Concêrto n.º 4, op. 58
Pianista: Artur Rubinstein
Orquestra Filarmônica Royal

CARUSO
Arias by Leoncavallo, Massenet, Puccini, Verdi, Domine Deus from Rossini Mass, Vaghissima sembianza, A Vucchella, A Granada

CANTORES E TRECHOS CÉLEBRES
Lucrezia Bori, Emma Calvé, Enrico Caruso, Geraldine Farrar, Amelita Galli Curci, Marcel Journet, Rosa Ponselle, Titta Ruffo, Tito Schipa, Luiza Tetrazzini, Feodor Chaliapin, Elizabeth Rethberg e John MacCormack.

SELEÇÕES DE DUETOS
Bori-MacCormack, Ponselle-Martinelli, Caruso-Rufo, Caruso-Scotti, Farrar-Caruso, Ponselle-Telva, Gigli Ruffo.

CANTORES E TRECHOS CÉLEBRES
Enrico Caruso, Guiseppe de Luca, Marcel Journet, Amelita Galli-Curci, Frieda Hempel, Leon Rothier, Andrés de Segurola, Rosa Ponselle, Ezio Pinza, Friedrich Schorr, Elizabeth Schumann, Lauritz Melchior, Frances Alda, Louise Homer, etc...

LEONARD WARREN
Il balen del suo sorriso
Per me ora fatale
Barcarola
Largo al factotum
Prologo
Eri Tu?
E mais canções «Sea Shanties»

TAGLIAVINI
Tomb scene
Quanto è bella
Recondita armonia
E lucevan le stelle
M'appari
Com Italo Tajo (baixo)

TRECHOS LÍRICOS SELECIONADOS
Mi chiamano Mimi, Brindisi, Caro nome, Prólogo do Palhaço, E lucevan le stelle, Mon couer s'ouvre à ta voix, La calúnia, Libiamo-Libiamo, com Tagliavini, Tajo, Leonard Warren, etc.

MÚSICAS POPULARES SUAVES

MUSIC FOR DINING
The Melachrino Strings: Diane — Too young — september song — clopin clopant — domino — Handerley — charmaine — faithfully yurs — warsaw concerto.

MUSIC FOR READING
Clair de lune — greensleeves — festival — dream of alwen — mattinata — amoureuse — waltz in C — serenade — song of my love — flrtation waltz com a orquestra de cordas de Melachrino.

MUSIC FOR RELAXTION
Com a orquestra de cordas de Melachrino: berceuse — autumn leaves — while w're young — stardust — valse bluette — sleepy lagoon — la golondrina — la serenata — portrait of a lady — moonlight serenade.

QUIET MUSIC VOL. N.º 1
ORQUESTRA COLÔMBIA DE SALÃO
Claire de lune
Blue danube waltz
Tulca
La paloma
Parade of the wooden soldiers
Minuet in g
Spring song
Bright shines the moon
La rayuela
Speak to me of love
No longer does the dawn caress me
Schubert's serenade

QUIET MUSIC VOL. N.º 2
ORQUESTRA COLÔMBIA DE SALÃO
Laura
Sleeping beauty waltz
Pantomime
Serenade
Sufriendo
Roses of picardy
Alt wien
Toselli's serenade
Charmaine
Neapolitan night
Southern roses
Diane
Sárba calului

QUIET MUSIC VOL. N.º 3
ORQUESTRA COLÔMBIA DE SALÃO
Dark eyes
Valse sentimentale
Tango du rêve
Trees
Serenade espagnole
Lower, come back to me
To a wild rose
Artist's life
Serenade
Glow warm
Berceuse
Country gardens

QUIET MUSIC VOL. N.º 4
ORQUESTRA COLÔMBIA DE SALÃO
Nocturne (Chopin)
Avalon
Entr'acte-gavotte
Melody in f
Two hearts in three-quarter time
September song
From the land of the sky-blue water
Oh, those dark eyes
Emperor waltz
A musical snuff-box
Sentimiento gaúcho
In a persian market

QUIET MUSIC VOL. N.º 5
Orquestra de Mareck Weber
Souvenir
The fireplace
Uchar kupiec
I am sorry
Caucasian love song
L'amour, toujour, l'amour
Countess Maritza
Two guitars
Kasbek
Birch tree in the meadow
Songs my mother taught me
Gypsy baron
The old refrain
Student prince

QUIET MUSIC VOL. N.º 6
Orquestra de Xavier Cugat
Play, fidle, play
Spanish dance
Palabras de mujer
Tell me why
On an island with you
Danse arabe
Intermezzo
Francésa
Temptation
Jesusita
Adios, mariquita linda
Greek bolero

QUIET MUSIC VOL. N.º 7
Orquestra de Al Goodman
When I grow too old to dream
Serenade
A perfect day
Missouri waltz
La seduccion
My little grey home in the west
The desert song
Tea for two
I know what I want
Count of Luxemburg
Procession of the sardar

QUIET MUSIC VOL. N.º 8
Orquestra de Al Goodman
One alone
Time on my hands
When a girl becomes a woman
Entre'acto and letter intermezzo
Estudiantina
Deep in my heart, dear
Minuet, n.º 2
Funeral march of a marionette
Waltz dream
Nocturnal piece
Merry widow
Will you remember

QUIET MUSIC VOL. N.º 9
Orquestra de Goodman e Weber
Roses of picardy
Beatiful Ohio
Salut d'amour
Funiculi funicula
Humoresque
Cavatina
Celebrated minuet
Till we meet again
In a monastery garden
My hero

BENNY GOODMAN E S/ORQUESTRA
Sing, sing, sing
I've found a new baby
Sometimes I'm happy
King Porter stomp
It had to be you
Roll'em
One clock jump

"FATS" WALLER
Honeysuckle rose
It's sin to tell a lie
The jiterbug waltz
Swingin' them jingle bells
Darktown
Down and write
Oyster in the stew

AL GOODMAN E S/ORQUESTRA
Fiesta
Gone with the wind
Spellbound
Undercurrent
Love story
Duel in the sun
Los weekend

DISCOS DE 10"

MARECK WEBER
Valsas de Strauss
Emperor waltz
Voices of spring
Vinho, mulheres e música
Rosas do sul
Vida de artista
Sangue de Viena
Tales from Viena woods
No lindo Danúbio Azul.

EDITH PIAF
Jezebel
Padam, padam
Le chanson de Catherine
Uno enfant
Je hais les dimanches
Chante-moi
Plus bleu que tes yeux
Pleure pas

PETER YORKE
Somewhere a voice is calling
Love, here is my heart
Just a-wearrin' for you
Songs my mother taught me
By the sleepy lagoon
Intermezzo
Moonlight and roses
Evensong

TRIO LOS PANCHOS VOL. 2
Egoista
Alma de negro
Cit., escondida
Nada
Mi vidita
Mexico
Volveras
Pecado

XAVIER CUGAT
I am a bum
Night must fall
Cariberia
Si si si senor
Para que?
Un poquito de tu amor
You can in Yucatan
Rio la yagua

BEETHOVEN
Sinfonia nº 9, op. 125
Sinfonia nº 1, in C major, op. 21
Com Magda Laszlo, Hildegarde Roessel-Majdan, Petre Munteanu, Richard Standen, Wiener Singademie e a orquestra de ópera de Viena, regida por Hermann Scherchen.

FRANKIE CARLE (piano)
Ida
Liza
Charmaine
Diane
Margie
Rose Marie
Louise
Josephine

HARRY JAMES
Sweety jenny lou
These foolish trings
New two o'clock jump
Big John's special
Deep purple
Squaty roo

ÓPERAS COMPLETAS

A MASKED BALL (VERDI)
Com Maria Caniglia, Beniamino Giglio, Fedora Barbieri, Gino Becchi, côro e orquestra da Opera Housa (Roma).

CAVALLERIA RUSTICANA (MASCAGNI)
Com Lina Bruna Rasa, Beniamino Giglio, Gino Becchi, Giulietta Simionato, côro e orquestra de Scala (Milão)

MADAMA BUTTERFLY (PUCCINI)
Com Toti dal Monte, Beniamino Giglio, Mario Basiola, orquestra da Royal Opera Mouse (Roma)

FAUST (GOUNOD)
Com Georges Niré, Roger Rico, Roger Bourdon, Ernest Frank, Geori-Boué, Bannerman, côro e orquestra filarmônica Royal.

I PAGLIACCI (LEONCAVALLO)
Com Iva Pacetti, Beniamino Giglio, côro e orquestra do Scala de Milão e no mesmo disco «A GIGLI OPERATIC RECITAL».

AIDA (VERDI)
Com Beniamino Giglio, Maria Caniglia, Gino Becchi, Italo Tajo, côro e orquestra da Opera Housa (Roma)

RIGOLETTO (VERDI)
Com Jan Peerce, Leonard Warren, Italo Tajo, Erna Berger, Nan Merriman e a orquestra RCA Victor.

IL TROVATORE (VERDI)
Com Leonard Warren, Fedora Barbieri, Jussi Bjoerling, Zinka Milanov e orquestra RCA Victor.

THE BARBER OF SEVILLE (ROSSINI)
Com Vistoria de los Angeles, Nicola Monti, Nicolo Rossi-Lemeni, côro e orquestra sinfônica de Milão.

OBRAS COMPLETAS

THE MESSIAH (HANDEL)
Com a Royal Philharmonic Orchestra, côro e solistas e regida por Sir Thomas Beecham.

REQUIEM MASS (VERDI)
Com Beniamino Giglio, Ezio Pinza, Maria Caniglia, Ebe Stignani, côro e orquestra da Royal Opera (Roma)

NÓCTURNES (CHOPIN)
Pianista: Artur Rubinstein

HARRY JAMES
Chiribiribin
Sleepy lagoon
One o'clock jump
Two o'clock jump
You made me love you
Music makers
The flight of the bumble bee
Concerto for trumpet

DORIS DAY
Lullaby of Broadway
Fine and dandy
Somebody loves me
Just one of those things
I love the way you say goodnight
Please don't talk about me when I'm gone

FRANKIE LANE
Tomorrow mountain
Song of the islands
She reminds me of you
To be worthy of you
When it's sleepy time down south
Love is such a cheat
Necessary evil
One for my baby

CARLOS GARDEL
Volver
Lejana Tierra mia
Arrores de estudiante
Cuesta abajo
Cuélita deci que si
Sus ojos se cerraron
Volvio una noche
Rubias de Nueva York

DORIS DAY
You're my thrill
That old feeling
Bewitched
When your lover has gone
I'm confessin'
I din't know what time is was
Sometimes I'm happy
You go to my head

CARLOS GARDEL
Silencio
Mi Buenos Aires querido
Por una cabeza
Amargura
Arrabal amargo
Golondrinas
Melodias de arrabal
Soledade

DICK LEIBERT (órgão)
Stardust
When I grow too old to dream
Indian love call
Smoke gets in your eyes
Home on the range
You were a dream

GLENN MILLER
Sunrise serenade
Bugle call rag
Tuxedo junction
String of pearls
Waters of Minnetonka
Runnin'wild
Moonlight serenade

EMIL COLEMAN (tangos)
Derecho viejo
Nostalgia
La cumparsita
Cuando llora la milonga
Adiós muchachos
Inspiracion
Caminito
A media luz

MARGA HANSON (harpa)
My reverie
Moon glow
Intermezzo
Smoke rings
My silent love
Moonlight sonata
April in Paris
Laura

FRANKIE CARLE
Any time
Wheel of fortune
Until
Tell me why
Please Mr. Sun
Tulips and heather
Blue tango

FRANKIE CARLE
In a little spanish town
Crazybone rag
Frankie Carle rag
Frankie and Johnne
The prisioners song
Piano roll blues

HARP BY HARPO MARX
Stardust
Tea for two
Guardian angels
Swanee river
Chanson dans la nuit
Bourée

VAUGHN MONROE
Without a song
Oh, promise me
The whiffenpoof song
The moon was yellow
Because
Anniversary song
Begin the beguine
Something sentimental

EDDIE FISHER
I'm in the mood for love
You'll never know
Hold me
Everthing I have is yours
That old feeling
Full moon and empty arms
Paradise

FRANKIE CARLE
For me and my gal
Sweethearts on parade
Two hearts in three-quarter time
Side by side
You were meant for me
You an I
Girls is you, boy is me

THE THREE SUNS
Sweet and low
Out of nowhere
Someone to watch over me
My prayer
Berceuse
Yesterdays
Lullaby of the leaves
Deep night

THE THREE SUNS
When a day is done
Twilight time
Deep, purple
Dardanella
The breeze and I
Sunrise serenade
Hindustan

THE THREE SUNS
Dancing tambourine
Stumbling
Eccentric
Dizzi fingers
Doll dance
Nola
Canadian capers

ALEXANDER KIPNIS (baixo)
The troika coachman's love song
Dubinushka
Soldiers song
Kalinka
The recruit's farewell
The inocent siberian exile
Maiden of my heart
Night

LOS TRES DIAMANTES
Usted
Lula llena
Mil violines
Júrame
Corazon
Luces en el puerto
Condición
Amor que malo eres

MARIA VICTORIA
Todavia no me muero
Que bonito siento
Por seguir tus pasos
Soy feliz
Asi, así
Mucho, mucho, mucho
Que divino
Me gustas mucho

PEREZ PRADO
Perdido
Cuban mambo
Mambo de Paris
Whistling mambo
In a little spanish town
Mambo jambo
C'est ci bon
Malagueña

THE THREE SUNS
Jalousie
Ritual fire dance
In a persian market
Fiddle faddle
Malagueña
Hora staccato
The syncopated clock
Delicado

SINATRA-COLUMBO-CROSBY
Night and day
The lamplighters serenade
Prisioner of love
Goodnight sweetheart
Just a gigolo
I surrender, dear

LOUIS ARMSTRONG
Rockin'chair
Save it pretty mama
Ain't misbehavin'
Back o' town blues
St. James infirmary
Pennies from heaven

TOMMY DORSEY
Who?
Marie
Star dust
Song of India
Little white lies
Royal garden blues
1811 never smile again
I'm getting sentimental over you

XAVIER CUGAT
Rumbas escolhidas e executadas pela famosa orquestra de Xavier Cugat

"FATS" WALLER
Executando e cantando suas favoritas

EATL HINES-BILLY ECKSTINE
Stormy monday blues
I got it bad
And that ain't good
Jelly, jelly
Skylark
Somehow
Water boy

XAVIER CUGAT (tangos)
Jalousie
Tina
Caminito
Dusk
La cumparsita
Gypsy airs
Inspiration
Medias de seda

TROMPETISTAS FAMOSOS
Louis Armstrong
Bunny Berigan
Roy Eldridge
Bix Beiderbecke
Bunk Johnson
Dizzy Gillespie

SAXOFONISTAS FAMOSOS
Coleman Hawkins
Chu Berry
Bud Freemann
Illinois Jacquet
Ben Webster
Charlie Ventura

GEORGE GERSHWIN (piano)
Com a orquestra de Paul Whiteman executando: Um americano em Paris e Rapsódia em azul

GLENN MILLER
Johnson rag
My isle of golden dreams
Beatiful Ohio
Pavanne
Danny boy
Adios
Anvil chorus

LOS TRES DIAMANTES
Cielito lindo
Tu, solo tu
La malagueña
Quedate conmigo
La empaliza
Tango azul
Nos veremos en el cielo
Silva mi amor

PEDRO VARGAS
Polvo de estrelas
Adiós
Humo en tu ojos
Bailando en la obscuridad
Tentacion
Bella vision
Sombras del atardecer
Luna azul

TOMMY DORSEY
This love of mine
Without a song
For you
Embraceable you
What is this thing calling love
Will you still be mine
Snootie little cutie
Oh! look at me now

GINO BECCHI
'O marenariello
Marechiare
Maria, mari
Al telefono con te
Soli, soli nella notte
La strada del bosco
Incantesimo
Torna a surriento

ANDRE PREVIN
I only have eyes for you
September in the rain
This heart is mine
I'll string along with you
I know why and so do you
Lullaby of Broadway
Jeepers creepers

TITO SCHIPA
Napule ca non more
Marechiare
Comme faccette mammeta
Napulitanata
'A Vucchella
Passione
Sincerita
Vivel sul mar!

TITO SCHIPA
Mi viejo amor
A la orilla de un palmar
Amapola
Princesita
Ay-ay-ay
Quiereme mucho
La playera
La niña querida

TITO SCHIPA
La partida
Valencia
Granadinas
Jota
Querer con la guitarra
Sevillana
Cancion andaluza
Fragancia de amor

GRAVAÇÕES NACIONAIS

DJALMA FERREIRA
Samba para americano
Misterioso
Lingua de sogra
Eu e tu
Solovox blues
Gafieira
Dama da noite
Pagão

ARY BARROSO
Com Trio Surdina e Lão Fe racchi
Rio de Janeiro
Inquietação
Na baixa do sapateiro
Risque
Aquarela do Brasil
Por causa desta caboca
Brasil moreno
No tabuleiro da baiana

EDU (gaita)
Dança do sabre
Espanha
Tristeza eterna
Fantasia espanhola
Ritmos do Brasil
Andaluzia
Whispering
Banzo

DORIVAL CAYMMI
Dora
Eu sem Maria
Tão só
Não tem solução
Marina
Nem eu
Nesta rua tão deserta
João Valentão

SYLVIO CALDAS
Suburbana
Torturante ironia
Quase que eu disse
Vestido das lágrimas
Arrependimento
Favela
Longe dos olhos
Menos eu

RENATA FRONZI
Adeus diferente
Amar porque
Saara
Portão antigo
Prometi
Caso perdido
Eu sei que você não presta
Para que

BAIÃO N.º 3
Casinha pequenina
Mulé rendeira — Casinha da colina
Não dei meu coração — peguei um ita no norte — trem oh lá lá
Cuco
No Ceará não tem disso não
A Mulher barbada
Côco do bamba lelê
Meu limão, meu limoeiro
Urubú malandro
Desengano
Não perdes por esperar

BAIÃO N.º 2
Onda do mar
Chuvas tô vortando
Celeste no baião
Concêrto no baião
Ciranda no baião
Tico-Tico de campina
Mani do mané
Baião moreno

RITMOS MELÓDICOS
Valdir Calmon e s. conjunto
Ausência amarga
Gorgeiando
Ninguém
Dá-me tuas mãos
Sorriso do Mamede
Chuva e pranto
Foi assim

CONJUNTO VOCAL FARROUPILHA
Rebajo
Tatu
Negrinho do pastoreio
Me da mate
Chirimindé
Amargo
Carreteiro
Rancheira da carreirinha

ARISTEU QUEIROZ
Jangadeiro do Itapoã
Pajussara
A ceguinha
Uma estrêla no céu
Simplicidade
Zefinha
Minha infância em Jacobina.

PARADA DE SUCESSOS SINTER
Somos dois
Noites do Rio
Luar de Paquetá
Porque voltei
Canção de Dalila
Granada
Chega mais
Ternura

MARÍLIA BATISTA
Cantando sambas de Noel Rosa
Feitio de oração
Até amanhã
Quando o samba acabou
Pra esquecer
Com que roupa
Que ri melhor
Pela primeira vez
Dama do cabaret

Toca-discos com long-play e velocidade normal, marca Porgensen, fidelidade absoluta na reprodução do som, agulha permanente. Isolados ou em caixas de madeira finamente trabalhadas

CASA GARSON
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA URUGUAIANA, 107/109 - exclusivamente - RUA DO OUVIDOR, 137 - entre Gonçalves Dias e Avenida

CAUTELAS COMPRO DA CAIXA ECONOMICA
De Jóias e Mercadorias — Pago o máximo
MOREIRA — Avenida Passos, 46 — 1º — TEL.: 43-9813.

SENSACIONAL OFERTA
APROVEITE... Oferta especial somente por alguns dias
Cr$ 150,00 mensais
Acordeon "ELETRA" 12 baixos
CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMERCIO
Rua Senador Dantas, Esq. Evaristo da Veiga - Rio de Janeiro
DIPRO

Portugal e as pretensões da União Indiana

(Conclusão da 1.ª página)

depois, no seu artigo, êstes injustos períodos:

"Por outro lado, a grande maioria dos goeses — chamemo-los assim — é de raça, língua e sentimentos indianos. Há, em que pese à censura e outras medidas de compressão, um nacionalismo goês, inteiramente favorável à união da colônia à India. Julgam-se diminuídos e de liberdade tolhida pelo regime colonial anacrônico. A mocidade, informou uma jornalista goesa, há não muito tempo, em Lisboa, em vez de procurar as longínquas Universidades de Portugal, onde ademais escasseiam os empregos, frequenta as Universidades de um país vizinho, grande, rico, em rápido desenvolvimento, onde há pletora de boas colocações".

Desculpe-me o distinto publicista dizer-lhe que se enganou ou melhor que foi enganado

Há, realmente, uma pequeníssima minoria de goeses que, por ódio à Metrópole que jamais lhes limitou ou recusou, aliás, todos os direitos políticos que têm os metropolitanos, — e não poderia, sem quebra de prestígio, ampliá-los na India — e para se valorizarem aos olhos dos governantes da União, únicos de quem podem esperar "benesses", em troca das suas atitudes anteriores, contrárias a Portugal, se proclamam partidários da integração da India Portuguêsa na União. Mas são uma minoria insignificante, alguns mesmo já de longe exilados na União e por ela trabalhando.

E' certo que nessa minoria se incluem intelectuais que nem suprem a falta de número nem compensam a falta de sinceridade que designios puramente e facciosamente políticos e até baixamente partidários, comandam.

Não é exato também que em uma população de 548 mil habitantes, tôda civilizada, tal a de Goa (Damão tem 69.000 habitantes e Diu 21.000), a mocidade busque sistemàticamente as Universidades da União, preferindo-as às da Metrópole.

São numerosíssimos os alunos indianos nas Universidades portuguêsas. E numerosíssimos também os nossos indianos, diplomados por elas, e que exercem funções públicas em que o curso universitário é exigido para a entrada nos quadros.

De resto é a India o único território do Ultramar que tem, há muito, um estabelecimento de ensino superior, com 21 professôres e 181 alunos, em 1951, a par de vários de ensino secundário (512 alunos com aproveitamento); técnico e profissional (208 alunos), normal (22 alunos) e eclesiástico (129 alunos).

Encontram-se no Brasil duas individualidades qualificadas com as quais o sr. Pimentel Gomes poderia informar-se sôbre a sem razão das suas afirmações, atrás transcritas e sôbre a injustiça da generalização quanto à mocidade goesa que, naturalmente, tendo Universidades próximas as procurará, até por motivos econômicos.

Refiro-me ao prof. dr. Froilano de Melo, indiano de nascimento, que foi catedrático na Escola Médica de Goa e que o Brasil científico conhece; e ao dr. Jaime de Morais, antigo e ilustre oficial de marinha e governador geral da India, que não pode ser arguido pelos goeses irridentistas de simpatia pelo govêrno de Lisboa pois teve, de procurar o Brasil como exilado político mas lá, exerce, agora, livremente atividades particulares qualificadas.

Qualquer dêles poderá elucidar o articulista do «Correio da Manhã» e retificar os tendenciosos informes sôbre que êle se baseou, nos seus assertos. E espero e estou certo de que êle procure fazê-lo, já que nem por um momento admito que, ao afirmar que a União Indiana é «um país rico, em rápido desenvolvimento e onde há pletora de boas colocações» o sr. Pimentel Gomes quisesse apoucar a India Portuguêsa, e a obra civilizadora que lá temos e continuamos a realizar ou os resultados da nossa administração;

O distinto colaborador do «Correio da Manhã» terminou o seu artigo de há dias com êstes períodos:

«Como se vê, é uma parada desigual e cujo desequilíbrio aumentará em detrimento da velha Lusitânia. Agora a India perde a paciência e se apressa. Talvez o Itamarati pudesse conseguir uma fórmula capaz de conservar a lusitanidade no que resta do antigo império de Afonso de Albuquerque».

Discordo completamente dêste final. Só pela fôrça, ... as bases ideológicas e morais ... independência da União absolutamente excluem das ambições desta e dos seus dirigentes, os territórios portugueses da India poderão ser-nos arrebatados.

São os portuguêses indianos que recusam, de modo expresso e terminante, a felicidade que se lhes oferece e que todos ou a grande maioria dêles estão longe de considerar sequer e, debaixo de qualquer ponto de vista, melhoria de situação política ou social.

Não há qualquer ameaça para a União Indiana em que se mantenham os territórios portuguêses. Nenhum prejuízo, de qualquer ordem, advirá disso. E os indianos continuarão a ser portuguêses como desejam, pois que ao imperialismo puramente geográfico de Nehru — outro não pode êle invocar nem poderá mesmo dissimuladamente servir, — se opõe de maneira formal, a vontade deliberada dos portuguêses de Goa, Damão e Diu e a certeza de que, integrados na União, acabariam por ser simplesmente dissolvidos, perdendo inteiramente a sua personalidade coletiva e, pior, correndo até o risco de perderem as próprias características individuais de cada um.

Disse, há semanas, no Instituto de Coimbra, que confiava no Brasil, com a sua dupla autoridade de antiga colônia nossa que, pela maturescência política oportunamente se fêz nação, sem oposição nem ressentimento do país soberano, para estar ao nosso lado não nos deixando sem protesto despojar do que é nosso e não permitindo que os que nossos querem deliberada e tenazmente manter-se, passem a ser súditos de outro país, com o qual não tem afinidades e recusam comunhão.

O caso da União não é bem de perder a paciência. Impacienta-se justificadamente quem tem razão e não precisa de impacientar-se quem só tem a fôrça, mesmo que não possa usar dela como é o caso da União.

A hipocrisia imperialista não será pior e mais perigosa do que a violência?

O Brasil só pode intervir no pleito entre Portugal e a União Indiana, por mais simpatia que esta lhe mereça, para a convencer de que o direito de Portugal é inviolável e de que as populações portuguêsas da India, sendo como são de luso-descendentes, pertencem a uma comunidade em que o Brasil é o maior partícipe e o maior interessado na manutenção dos valores culturais que lhe estão na base.

E' isso que o sr. Pimentel Gomes chama a fórmula para conservar a lusitanidade, no antigo Império de Afonso de Albuquerque?

Se é daqui lhe estendo a minha mão fraterna e lhe tiro respeitosamente e agradecidamente o meu chapéu de português e de filho de emigrante portuguêa no Brasil, que, para sua satisfação o tem, lá, alguns do seu sangue, com posições sociais que os honram e o honram.

Medida para apressar os processos no Ministério do Trabalho

VISITADAS PELO MINISTRO REPARTIÇÕES DAQUELA SECRETARIA DE ESTADO

O ministro do Trabalho efetuou, ontem, suas primeiras visitas a repartições do Ministério.

Estêve no Departamento Nacional da Previdência Social e no Departamento Nacional de Imigração, onde examinou os respectivos expedientes.

E' pensamento do sr. João Goulart, segundo informou o chefe do seu gabinete, sr. Luís Correia, despachar com os diretores do Departamentos e Serviços nas proprias repartições destes, por julgar que assim terão solução mais rápida os processos pendentes de despacho seu.

Peregrinação ao Santuário de Aparecida

SERA' REALIZADA POR DEZ MIL JOVENS TRABALHADORES CATOLICOS, NO DIA 6 DE SETEMBRO PROXIMO

O Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro acaba de enviar ao monsenhor José Távora, assistente nacional da Juventude Operária Católica masculina e feminina, do Brasil, a seguinte carta, aprovando e incentivando a grande Peregrinação de 10.000 jovens trabalhadores que esta organização de Ação Católica vai realizar, a 6 de setembro próximo, ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida do Norte:

«Os presidentes nacionais da JOC e da JOCF pediram a minha aprovação e bênção para o plano de uma Peregrinação ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, a 6 de setembro próximo, em ação de graças pelo 5º aniversário da JOC brasileira (reconhecida oficialmente pela Comissão Episcopal da A. C. B. em outubro de 1948) e nas intenções de uma paz verdadeira e da expansão do reinado de Jesus Cristo na classe operária.

E' com particular alegria que vejo os operários, em romaria, aos pés de Maria Santíssima.

Sabendo que a intenção da JOC é levar à Aparecida não só os jocistas, mas representantes de tôda a juventude trabalhadora, peço-lhe que combine com a Cúria Arquidiocesana uma palavra aos Revmos. Párocos recomendando que, em cada paróquia, se organizem grupos de jovens operários e de jovens operárias capazes de participar, com espírito de fé, da Peregrinação planejada.

Que a Santa Mãe de Deus e dos homens, cujo mês hoje se inicia, abençoe a querida JOC, com seus assistentes, seus dirigentes, seus militantes e seus simpatizantes».

Também o assistente geral da Ação Católica Brasileira se manifestou, a respeito da peregrinação jocista ao Santuário da Aparecida, numa mensagem à JOC brasileira, nos seguintes têrmos:

«Os setores masculino e feminino da JUVENTUDE OPERARIA CATOLICA — JOC — completam, êste ano, no segundo semestre, o seu primeiro lustro de existência. Cinco anos de lutas, de sacrifícios e, também, de triunfos que as jovens trabalhadoras e os jovens trabalhadores católicos de nosso país querem agradecer aos Céus, diante da Virgem Aparecida, Padroeira do Brasil, numa empolgante peregrinação de dez mil jovens operários e empregados, de ambos os sexos, e representativos de tôdas as profissões.

No dia 6 de setembro próximo os jocistas dos Estados do Rio, de São Paulo e do Distrito Federal, em nome dos seus companheiros e companheiras de ideal e apostolado, consagrarão à Nossa Senhora Aparecida suas vidas, seu entusiasmo juvenil, e sua inabalável decisão de servir, cada vez mais, à Juventude Trabalhadora e à ... Operária, levando-lhes a mensagem salvadora dos santos Evangelhos.

De todo o coração, abençoamos a peregrinação da JOC e JOCF, com os votos ardentes à Virgem Santíssima, para que êsse movimento espiritual resulte nas mais fecundas graças e num vigoroso crescimento das fileiras jocistas em todos os recantos de nossa terra». — Rio de Janeiro, 18 de junho de 1953 — Helder Câmara, assistente geral da Ação Católica Brasileira».

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

BLUSAS NYLON
Vendemos lindíssimas em várias cores, pintadas com plástica fosforescente. Ótimo negócio para revendedores. — Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio n. 23 — Sala 626 — (Edifício Darke)

REVENDEDORES, ATENÇÃO!!!
Vendemos as mais lindas blusas nylon-plásticas c/ efeito de luz — Oportunidade para pessoa bem relacionada. Grande aceitação, alta novidade sem concorrentes, na praça. Margem para revendedores 50 cruzeiros em cada. Só vendemos à vista, rua 13 de Maio, n. 23, Edifício Darke, sala 626.

CR$ 10.000,00 (DEZ MIL CRUZEIROS) GRATIFICAÇÃO
a quem entregar a cachorra de raça «spaniel breton», de grande estima, que fugiu em 26 de maio p.p. do navio francês «BRETAGNE». Côr: branca com manchas alaranjadas. Altura: cêrca de 50 centímetros. Nome: Zênia. Proprietário: Roger Roch — Conselheiro Técnico das Nações Unidas. Endereço: — Caixa Postal 4127 — São Paulo — Tel.: 51-3801.

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNOSTICO ESPECIALIZADO
Consulta com hora marcada. Diàriamente — 15 às 19 horas. RUA S. JOSE' 50-4º. - Tel. 42-7550.
Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clínica: Dr. Afrânio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos.

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!
RHODIATOX
Para produzir barato, compre barato! RHODIATOX é um ótimo inseticida e é o mais barato de todos!
Rhodia — A marca de confiança — TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Agência do Rio de Janeiro: Rua Buenos Aires, 100 – Caixa Postal 904

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO LARINGE, BRONQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 – 6º andar — sala 620 Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

Dr. Alheiro da Silva
Nervosos — Angústias — Insônias — Manias — Desânimos — Problemáticas — Mêdos, etc. Tratamento especializado. Psicoterapia. Diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Avenida 13 de Maio, 23 (Ed. Darke) — sala 930 — 9º pav. — Tel.: 52-1769.

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc. LABORATORIO ESPECIALIZADO NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6933.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações), sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5432

ESTÁ DOENTE ?
sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, medico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar sala 706. Não se atende por correspondência

consulte as outras organizações e... antes de comprar, vá à fábrica de
móveis lomacinsky
Para realmente comprar o melhor pelo menor preço, V. tem o privilégio da livre escolha em todo o comércio de móveis. Contudo, cinja-se a sua preferência a uma só peça avulsa, ou extenda-se a uma mobília completa, inevitàvelmente ela recairá em um móvel LOMACINSKY.
A QUALIDADE que denota a seleção do material
o ACABAMENTO que caracteriza o mais fino trabalho
o ESTILO GENUINO marcante e fiel
o BAIXO PREÇO possibilitado pela grande produção
são as vantagens inegáveis na compra que V. vai efetuar.
AO COMPRAR UM MÓVEL verifique o tipo de madeira com a qual é fabricado e o seu acabamento. Muitas vêzes o comprador é enganado, levando uma mobília de preço supostamente mais baixo, porém em madeira de qualidade reconhecidamente inferior, em mau estado e pobre acabamento.
móveis lomacinsky
FÁBRICA
30% A MENOS, no preço - 100% A MAIS, na qualidade
Exposição e Vendas: Rua 2 de Maio, 698 - Jacarezinho
Tels. 29-0636 - 49-6922
Sábados: aberta até às 17 horas - Domingos: até às 12 horas

oferta especial
Guaspari
Traje pronto de excelente tricotine de fio inglês, em diversas côres, paletó 3 botões em finíssimo acabamento, com direito a adaptações. De Cr$ 1.250, por 995,
somente durante alguns dias!
compre sem preocupações e pague em 10 prestações
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 — 3º Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

ENCARREGA-SE DE REFORMAS DE ESTOFADOR, CORTINAS E OUTROS SERVIÇOS DA PROFISSÃO DE ESTOFADOR.

ESTOFADOR

Waldemar Dantas de Oliveira

LUSTRADOR

Restauração de móveis em geral. Máxima perfeição em qualquer serviço pertencente ao ramo. — TEL.: 29-8912.

LINHO PURO — LARGURA 2,20

BRANCO! CR$ 150,00 EM CÔRES CR$ 160,00

Partidas completas de puro linho, enxovais completos nacional. Grande sortimento linhos belgas, irlandêses, para cama e mesa, guarnições de jantar e chá, diversos tamanhos, cambraias, lenços, etc.
Informações com Lothar, Herman & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 108 — 2º andar — Salas 207/8 — Tel.: 22-3153.
Remetemos pelo reembôlso qualquer mercadoria.

Adaptação e ampliação da Escola Técnica Paulo de Frontin

A Prefeitura acaba de abrir concorrência publica, para adaptação e ampliação das dependências da escola Técnica Paulo de Frontin. As obras estão orçadas em Cr$ 6.248.495,00, e o prazo para apresentação das propostas, terminará no dia 23 do corrente.

Vicuñas do Peru para São Paulo

Procedentes de Lima, chegaram a São Paulo, pelo avião da "Braniff Airways", duas vicuñas, provavelmente os primeiros exemplares vivos dêsse animal andino, cuja lã é famosa no mundo inteiro.

Destina-se o casal de vicuñas à fazenda do sr. Varam Keutenedjian, em São José dos Campos, onde o conhecido industrial pretende tentar a sua aclimatação.

Em Quitandinha, o X Congresso Internacional de Enfermagem

Terá lugar de 12 a 17 do corrente — Cêrca de mil delegados participarão do conclave — O temário da reunião

Está no Rio a sra. Daisy Caroline Bridges, secretaria executiva do Conselho Internacional de Enfermagem e que, na qualidade de representante daquela instituição, veio tomar parte no Congresso Internacional de Enfermagem, a realizar-se de 12 a 17 do corrente no Hotel Quitandinha, em Petrópolis.

Falando acêrca do citado conclave, que é o primeiro a efetuar-se na América do Sul, declarou a sra. Daisy Bridges:

— «O Conselho Internacional de Enfermeiras é uma federação das associações internacionais de enfermeiras, datando a sua fundação de 1899. E' a instituição mais antiga de profissionais femininas que existe, compondo-se, presentemente, de 30 associações federadas número êste que dentro em pouco será acrescido de mais 18, cujos pedidos de filiação estão em andamentos. Informou a sra. Daisy Bridges que a Associação Brasileira de Enfermeiras passou a integrar o Conselho Internacional de Enfermagem em 1929.

O objetivo do Conselho — acrescentou —, é a consecução do alto padrão educacional e do serviço de enfermagem, nos países membros, ajudando-os a elevarem seu nível de conhecimentos nêsse setor da saúde. As associações nacionais devem, todavia, tornar-se sempre capazes de governar-se por si, sem qualquer interferência política nas diversas especializações, como saúde pública, enfermagem hospitalar, administração de escolas de enfermagem, etc.

O SECRETARIADO DO CONSELHO

Prosseguindo, declarou:

— «O secretariado do Conselho Internacional de Enfermagem funciona em Londres, onde a instituição tem a sua séde, sendo oficialmente ligada à Organização Mundial de Saúde, das Nações Unidas, a cujo Conselho Econômico e Social também pertence.

O secretariado do Conselho Internacional de Enfermagem é composto de 14 pessoas, das quais 3 obrigatòriamente enfermeiras, em caráter permanente, sendo os demais membros eleitos por 4 anos, em caráter honorario e pertencentes a diferentes países. E' presidido, no momento, pela sra. Gerda Hojer que, além de enfermeira, também exerce atividades políticas, sendo atualmente membro do Parlamento sueco. Deverá ela chegar ao Rio nêsses próximos dias, a fim de ocupar a presidência do X Congresso Internacional de Enfermagem que tem o seguinte temário: Novas Tendências nos currículos das escolas de enfermagem — Supervisão em ensino das auxiliares de enfermagem — Enfermagem de saúd pública — Enfermagem obstétrica — Enfermagem pediátrica — Enfermagem de tuberculose — Enfermagem de clínica médica e outros temas».

Iminente nova rebelião

DRAMATICA A SITUAÇÃO NA HOSPEDARIA DE BELEM QUE ABRIGA NORDESTINOS FLAGELADOS

BELEM, 3 (Asapress) — Nova rebelião está por estourar na hospedaria de Tapanã, onde estão alojados cêrca de 1.000 nordestinos, que tinham vindo para a Amazonia em busca de emprego e que ficaram prêsos aqui devido às consequências da enchente.

Há dias, relatamos a situação existente na hospedaria, que estava ameaçada de suspender a alimentação por falta de verba.

Pois bem: agora a verba acabou e a alimentação aos flagelados foi suspensa, a situação é dramática e explosiva, enquanto a fome ronda centenas de bocas.

Isentos também do impôsto de transmissão os locutores de rádio

De acôrdo com o despacho favorável do prefeito do Distrito Federal, no parecer do procurador geral da Prefeitura do Distrito Federal, ficam isentos do pagamento do impôsto de transmissão, os locutores de rádio, para efeito de aquisição de imóvel para residência, gosando desta forma das mesmas regalias concedidas aos jornalistas pelo artigo 27 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

DR. EUDAS BAPTISTA

DOENÇAS INTERNAS — Moléstias de senhoras — Hemorróidas.
Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6º andar — Tel.: 22-1904. — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 3 às 6h30m.

CLINICA DE SENHORAS
Dr. André de Albuquerque
PARTO SEM DOR, DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ E DO CANCER
Tumores, Hemorragias, Limitações de filhos, Menopausa. Corrimento. Coceira. Atraso. — Avenida Rio Branco, 257 — Sobreloja — Têrças e quintas-feiras, às 9 horas. Sábados, às 14 horas. — Tel.: 47-6226 — (Cinelândia).

É FOGO NA JACA



Aos comerciantes do interior, aos clientes da praça, a

CASA SAMUEL

RUA BUENOS AIRES, 329

comunica que em pleno inverno está vendendo artigos de MALHARIA pelos menores preços da praça.
Cardigans — conjuntos — pullowers — sweaters. Tudo barato. O desengano da vista é furar os olhos.
VENHA, VEJA E COMPRE

Compre nesta SEMANA

SEGUNDA | TERÇA | QUARTA | QUINTA | SEXTA | SABADO

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO

COBERTOR PARA CRIANÇAS — Magnifico artigo em superior pelúcia, muito fina e macia. Lindos motivos infantis, côres: rosa e azul. De 52,50 por apenas **$ 46,50**

BLUSA PARA SENHORAS — Artigo em ótima malha, modêlo cardigan em cinco lindas côres. Notável presente sòmente nesta semana, de 68,00 por sòmente **$ 59,50**

ASSEMBLÉIA 5 — COPACABANA — GONÇ. DIAS

CALCINHA TIROLEZ — Artigo em resistente tropical de lã, em diversas côres e tôda forrada. Para meninos de 2 a 7 anos. Nesta semana, de 69,50 por **$ 49,50**

CABIDES PLASTICOS — 3 ótimos cabides em resistente matéria plástica de várias côres, artigo utilissimo para o seu guarda-roupa. Nesta semana, 3 por **$ 17,00**

E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

SALA DE MUSICA — Interessante miniatura em matéria plástica, acondicionada em vistosa caixa própria para presente. De 18,50 por sòmente **$ 13,50**

TRAVESSAS DE LOUÇA — Resistente artigo em boa louça branca, fundas e rasas, ótimas para o diário. Sòmente nesta semana, de 19,80 por apenas **$ 16,50**

Lojas O CRUZEIRO
RUA. ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60 — AV. COPACABANA, 557
RUA GONÇALVES DIAS, 89

CLINICA DE SENHORAS
DR. DIAS
Cons.: Sta. Luzia, 799, s. 1.702 — Tel.: 32-9384.
Dias impares das 17 às 19 horas
e Frei Caneca, 142 — Tel.: 32-4433 — DIARIO

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES
TRAPICHE CLARO LTDA.

LOJA: — Rua Capitão Félix, 160 — Tel.: 48-3995.
Bonde: ALEGRIA e ÔNIBUS: 25, 93 e 130.

	Cr$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de madeira de lei	4,80
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de pinho	1,00
Fôrro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Fôrro de peroba rosa	65,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Tacos de madeira de lei, de 1ª	48,00
Tacos de peroba do campo, de 1ª	75,00
Tacos de peroba do campo, de 2ª	65,00
Tacos de massaranduba, de 2ª	55,00
Tacos de canela, de 1ª	56,00
Aduela de canela, de 1ª	9,00
Marcos de canela, de 1ª	7,50
Alizar de canela, de 1ª	3,50

PREGOS — CIMENTO — CERAMICA — TELHAS — AREIA — SAIBRO — FOLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS.
ENTREGA A DOMICILIO EM QUALQUER BAIRRO, SEM AUMENTO DE PREÇO.

LUSTRES DE CRISTAL
COMPREM DIRETAMENTE NA FABRICA

Adquira hoje mesmo o seu lustre, enriquecendo seu lar, lanternas fechadas em contas e com pingentes tchecos, apliqués, candelabros, castiçais, lustres em bronze, planfoniers, etc.
DESCONTO de 5% a quem comprar mais de 1 lustre.

3 Luzes	Cr$ 1.390,00	7 Luzes	Cr$ 2 [illegible]
4 Luzes	Cr$ 1.410,00	8 Luzes	Cr$ 2.655,00
5 Luzes	Cr$ 1.620,00	10 Luzes	Cr$ 3.350,00

Recebe encomendas para qualquer ponto do País.
Aberto das 8 da manhã, às 18 horas.
Rua de Santana, 77 — 2.º andar — Sala 206
(Quase esquina da avenida Presidente Vargas) — Tel.: 43-4694.

Quem disse que qualidade custa mais?

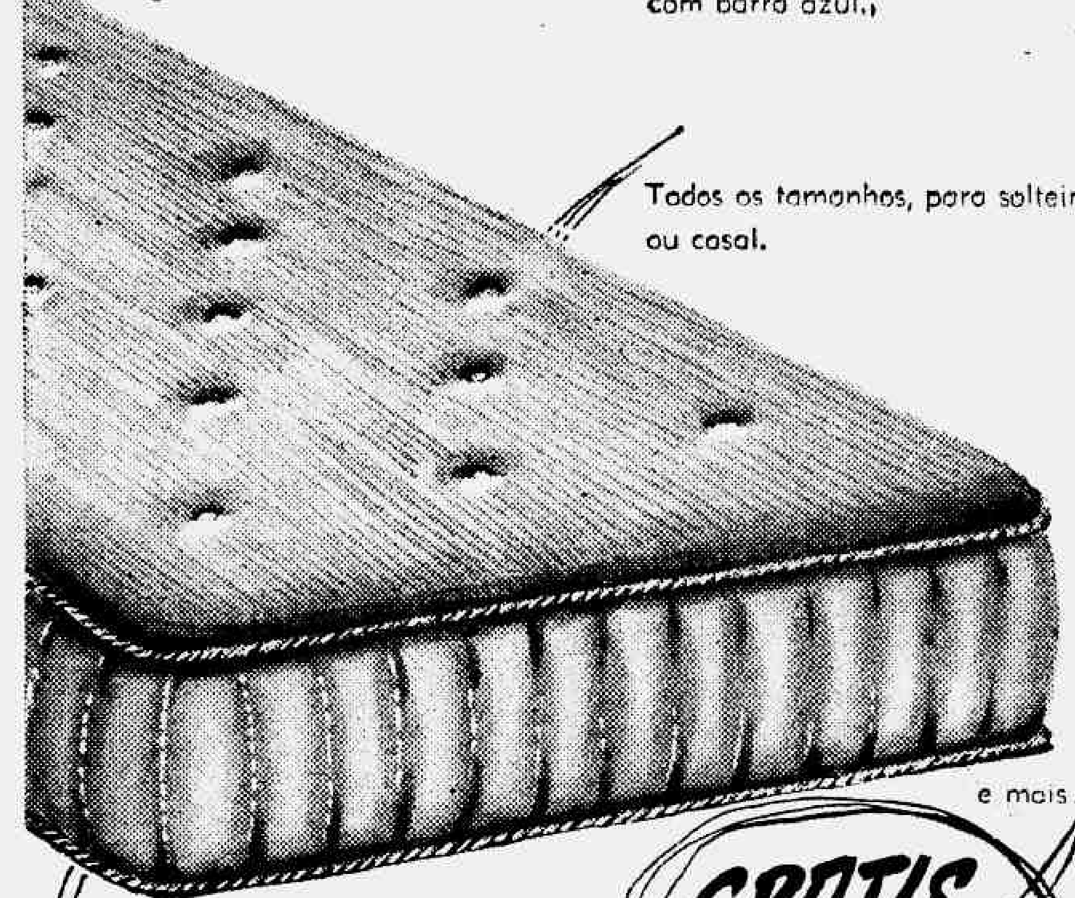
Alem da oferta, existe a marca, que garante:

a única, em todo o mundo, cujos colchões têm o molejo de um só fio de aço, com 400 molas em espiral, por m2. Em apresentação luxuosa, finíssima, com um acabamento inteiramente feito por máquinas modernissimas, verdadeira supremacia de técnica, a serviço do seu confôrto...



A mais recente creação Epeda, em listas azúis e brancas, com barra azul.

Todos os tamanhos, para solteiro ou casal.



e mais...

GRATIS como oferta da Seção de Cama e Mesa, 1 jôgo de lençóis brancos, de superior cretone, para solteiro ou casal, de acôrdo com o tamanho escolhido

para solteiro Cr$ 1.380,
Cr$ 120, mensais pelo Credi-Mesbla
para casal 1.980,
apenas Cr$ 175, mensais pelo Credi-Mesbla

MAGAZINE Mesbla
ABERTO ÀS 2as. E 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS
... na rua do Passeio

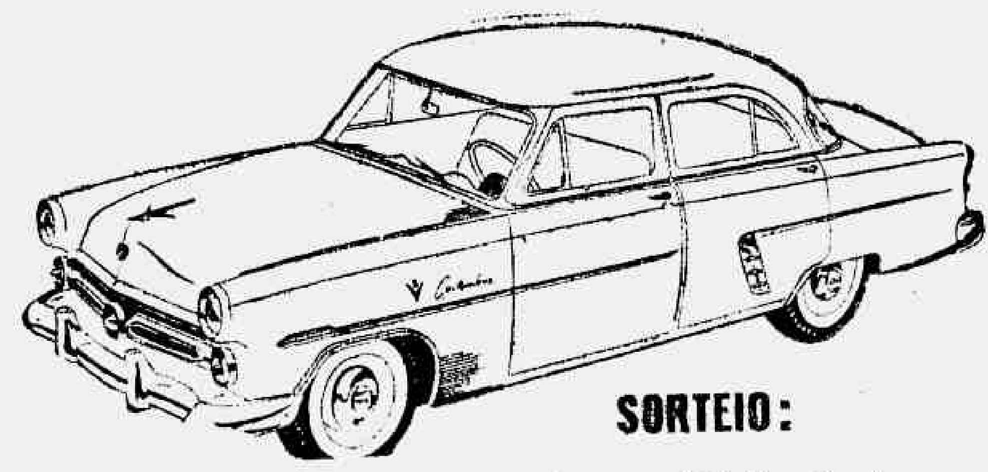
ECONOMIA QUE PRODUZ PRÊMIOS!

Enquanto V. concorre aos sorteios, o seu capital vai se acumulando, sendo-lhe restituido no fim do plano, caso V. não seja premiado!

Cr$ 100,00 por mês — sem despesa e sem risco

UM FORD, CHEVROLET ou PLYMOUTH!

Dezenas de milhares de pessoas, em todo o território nacional, economizam na Cibrasil, enquanto concorrem a valiosos prêmios! Faça tambem o mesmo! Com Cr$ 100,00 mensais (mais os selos e taxas iniciais) V. pode ganhar um dos 12 carros Ford, Chevrolet ou Plymouth e mais Cr$ 25.000,00 em premios, ou uma das 9 centenas mensais, do valor de Cr$ 22.400,00 cada uma! Depois de 120 sorteios sucessivos, as mensalidades são restituidas aos não premiados — assegurando um pecúlio que não depende de sorte! Inscreva-se até á vespera, para a sorteio deste mês, pela Loteria Federal!

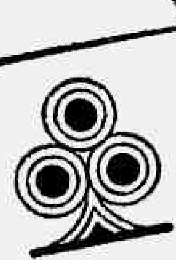


Cibrasil
Rio Branco 106, sobreloja (escada) tel. 32-6433

SORTEIO:
4ª feira, 15 de junho

Os dois juntos servem melhor!

a Exposição CARIOCA
a maior loja feminina da América do Sul



LINGERIE
Valisère
a maior indústria de lingerie

...juntam-se num esfôrço comum, para que a sra. possa ter o melhor em fina lingerie! Transmitindo à indústria, as exigências de suas clientes, em seus mínimos detalhes, A Exposição Carioca pode oferecer-lhe agora a mais linda... suave e vaporosa lingerie! Vá admirar no Departamento de Lingerie, os mais encantadores modelos "Valisère": camisolas, combinações, pijamas e liseuses!

CAMISOLA "VALISÈRE"
Em crepe lingerie. Busto de nylon com aplicação de renda. Cintura com pala. Em branco rosa e azul. 425,

COMBINAÇÃO "VALISÈRE"
Em crepe lingerie. Busto de nylon com aplicações de renda. Em branco rosa, azul e preto. 250,

COMBINAÇÃO "VALISÈRE"
Em jersey indesmalhável. Busto em renda aplicada. Barra toda franzida em jersey furadinho com aplicações de renda. Em branco, rosa e azul. 180,

LISEUSE "VALISÈRE"
Em jersey estampado indesmalhável. Bem rodada. Manga larga 3/4. Em branco, rosa e azul 170,

CAMISOLA "VALISÈRE"
Em jersey indesmalhável. Decote e manga japonesa enfeitados com ajour. Cintura com pala. Em branco, rosa e azul. 270,

PIJAMA "VALISÈRE"
Em crepe lingerie. Modêlo clássico. Manga, cintura e gola chemisier. Em branco, rosa, e azul. 410,

CALCINHA "VALISÈRE"
Em jersey furadinho indesmalhável. Pernas em godet. Em branco, rosa, azul e preto. 50.

TAMANHOS 42 A 50.

No dia em que deseje, na hora em que precise, lembre-se: o Crediário d'A Exposição está à sua disposição!

SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ G. DIAS

Diario de Noticias

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 5 de Julho de 1953

ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Mons. Arias Cruz

(N. da R. — No número de 28 de julho próximo findo, monsenhor Arias Cruz publicou no «Jornal do Maranhão», que se edita na cidade de S. Luis, o artigo que abaixo «data vênia» transcrevemos).

Em fevereiro cessou de pulsar o coração de um brasileiro digno, o fundador do «Diário de Noticias», sr. Orlando Ribeiro Dantas. Desde que surgiu, a simpática fôlha carioca marcou posição distinta no conjunto, desconcertantemente vário, da imprensa brasileira. De dia para dia, não fez senão confirmar e consolidar o bom nome que trouxera do berço. Não é que, individuando, discernindo, peritando, não se descubra na pena de um ou outro de seus colaboradores conceito ou doutrina a retificar. Não sendo a gazeta de índole e finalidade que correspondem, exatamente, às normas da Cátedra Infalível, nada para admirar, nesta ou naquela página, num sueito ou mesmo num artigo de fundo, reponte ou se patrocine uma idéia por fora de qualquer dos Mandamentos.

Mas, quando o órgão de imprensa tem como pilôto homem preocupado com os dispositivos da lei natural, quando seus labores, suas canseiras e resignadas imolações só se inspiram no ideal da honra e do patriotismo, quem se indague se o feitio do herói se reflete na prudência e moderação que se nota nos serviços prestados à fôlha por algum intelectual menos disciplinado em esfera outra de atividade congênere.

Tal influxo, traduziu-o de maneira impressionante Raquel de Queiroz, em certa altura, de «A virtude ainda compensa», artigo que é um hino de admiração e louvor às qualidades morais do extinto. Tôda a essência preciosa com que embebeu a terra, apenas abaulada, do sepulcro novo que se abriu com o dilaceramento, simultâneo, de inúmeros peitos movidos de afeto nobre, resume-se na imensidão contida nestas gotas, com resplendências de justiça e verdade: «Para saber a reação de «seu» Dantas a respeito de um artigo nosso, bastava se botar a mão na consciência: se a consciência aprovasse, podia-se ter a certeza de que êle aprovava também». A bússola instalada no comando do «Diário de Noticias» não tinha a agulha voltada, nunca, e em hipótese alguma, para o falso roteiro, — cemitério de talento e dignidade, na violência de cujos «icebergs» os sonhos de grandeza se transformam em escravidão feita pelo ouro e uma jerarquia de poder ilusório.

Seu norte seu caminho indesviável era o que, em linha reta, garantia o bem da Pátria, um destaque sempre maior do Brasil no concerto das nações, dentro da órbita salubre dos verdadeiros princípios democráticos.

O deputado Heitor Beltrão, em tocante mensagem, tarjada de luto ao filho de Ribeiro Dantas, o esperançoso jovem que assumiu as responsabilidades da direção da vultosa emprêsa jornalística muito antes do falecimento do pai, escrevia: «Fui como irmão de teu pai. És, por isso, como se meu filho».

. . . .

Foi sob a eterna vigilância de Orlando Dantas, sua sagrada resistência, que o nosso «Diário de Noticias», nesses últimos 22 anos de incertas contingências para o civismo popular, se tornou o Paladino da República e Orlando se agigantou como um símbolo da nacionalidade livre.

Esse cidadão cujo desaparecimento constituiu grande perda, enorme lacuna às coisas sérias, tão pouco levadas a sério, no corégrafo país dos gastos fabulosos, quando o Nordeste morre de fome e o govêrno confessa já não ter recursos para lhe minorar o infortúnio; êsse homem repetia, numa literal obstinação da fixidez da ostra à rocha alcantilada: «O «Diário de Noticias» não se vende, nem nas opiniões, nem nas instalações, nem no nome». E a fidelidade, com o que quer que seja do penetrante odor da virtude dos monges no deserto, fulgura aos nossos olhos e sôa aos nossos ouvidos como fenômeno, elemento quase de todo estranho ao nosso meio, e que só vinga e floresce sob outros céus e outra latitude.

O «Diário» não se vende, quando a regra é que os diários, no Brasil, nascem para se vender, ou já nascem vendidos, como é de plano feito».

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41, 9º — Tel.: 22-1218

Elimine as ESPINHAS
A causa Combatida no 1.º Dia

Logo à primeira aplicação, Nixoderm começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use Nixoderm à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. Nixoderm é uma nova descoberta que combate os parasitos da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens e erupções. V. não poderá libertar-se destas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça Nixoderm ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

LUSTRES DE CRISTAL
Importação própria das melhores fábricas européias
Vendas à vista e em suaves prestações

C/2 Braços C/lâmpada	700,00	C/2 Braços C/lâmpada	850,00
C/3 Braços C/lâmpada	900,00	C/3 Braços C/lâmpada	1.050,00
C/4 Braços C/lâmpada	1.100,00	C/4 Braços C/lâmpada	1.250,00
C/5 Braços C/lâmpada	1.300,00	C/5 Braços C/lâmpada	1.450,00
C/6 Braços C/lâmpada	1.500,00	C/6 Braços C/lâmpada	1.700,00

Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.
RUA DOS INVÁLIDOS, 26
Próximo ao Campo de Santana

REFLORESTAMENTO, UMA NECESSIDADE INADIÁVEL

ATÉ NA CAPITAL DA REPÚBLICA SURGIRAM ENORMES DERRUBADAS PARA A PRODUÇÃO DO CARVÃO

Com a alta dos preços durante a guerra, nem a flora do Distrito Federal foi poupada — Somente razões econômicas determinaram o desvario criminoso de nossas matas

Atinge a um bilião e meio de metros cúbicos o consumo mundial de lenha — Desempenhou o café papel importante na destruição dos nossos bosques — Outras considerações do agrônomo Antônio Dias Lopes

CONTINUAMOS hoje a divulgação do trabalho apresentado ao Comitê Agro-Pecuário do Conselho Técnico Consultivo da COFAP pelo agrônomo Antônio Dias Lopes, ex-diretor do Serviço Florestal da Prefeitura do Distrito Federal e ex-membro do Conselho Florestal.

Na parte agora focalizada o autor do estudo encara o problema florestal brasileiro pròpriamente dito e entra nas soluções mais indicadas para a extinção do mal que nos ameaça. Afirma que o problema da manutenção e regeneração florestal não é só brasileiro. Vários continentes e países vivem em «deficit» de madeira. A Europa, a Austrália, a América do Sul, a França, a China, o Japão, e outros, estão em regime deficitário, com uma produção que não chega para o consumo. Acredita-se que o consumo mundial anual de material lenhoso atinja a casa de 1 bilhão e meio de metros cúbicos sendo que 500 milhões provém precisamente dêsses cortes condenáveis.

O nosso problema se nos afigura assim sob dois aspectos distintos: a) exploração racional das matas existentes; b) recuperação florestal das áreas derrubadas.

A exploração das matas existentes, é de importância capital dado ao montante da nossa riqueza estimada em 4 milhões de Km2. As necessidades de material lenhoso no mundo aumentou em progressão geométrica. As civilizações modernas têm nos produtos florestais a matéria prima indispensável ao progresso e desenvolvimento de inúmeras atividades.

A exploração racional só poderá ser feita e delineada, após a adoção de uma sadia política florestal, onde o Estado, arcando com a responsabilidade, norteará em bases racionais e técnicas a exploração das nossas matas.

Podemos grupar em três as causas das derrubadas: derrubada para lavoura; derrubada para exploração de lenha e carvão; derrubada para exploração de madeira. Essas causas são perfeitamente contrárias, de vez que, os recursos da técnica nos permitem estimar a capacidade de exploração do indivíduo ou dos grupos, bem como calcular a necessidade do consumo interno e externo.

A mata sempre constituiu o principal fato de valorização de uma propriedade. Um alqueire de mata vale 5—10 vêzes mais que o desmatado. E por êsse motivo, sòmente razões de ordem econômica, porém sem base racional, determinaram o desvario da nossa gente, com a devastação criminosa das florestas. Junta-se a isso, os diversos ciclos culturais por que passamos, tais como o da exploração do pau-Brasil, o da cana de açúcar, o da borracha e o do café.

Cabe ao govêrno estabelecer a expansão racional das novas lavouras

Geralmente depois de tiradas as madeiras de lei e se quer aumentar a área de culturas perenes ou anuais, procede-se a derrubada, a queimada e a desobstrução do terreno, com a remoção da lenha. E o café, nêsse particular, desempenhou e desempenha papel importante. O desenvolvimento dessa cultura, com a concepção de que é planta que gosta do «cheiro do mato», levou-nos à situação em que se encontra a zona das matas costeiras. Não só no passado êle foi desbravado, derrubado e fazendo clareiras. Presentemente o Norte do Paraná, Sul de São Paulo, Mato Grosso e Norte do Espírito Santo, transformando-se na meca do «ouro-verde», reservando-lhes o futuro o mesmo destino das terras por onde passou a nossa rubiácea.

Cabe ao govêrno, no entanto, estabelecer a expansão racional das novas lavouras, permitindo no máximo a utilização de determinada área e, se possível, dando-lhe novos rumos, no sentido da sua produção ser sombreada. De fato, nada mais errado e lamentável do que essas extensas derrubadas de léguas de matas, substituídas por cafesais, que se estendem ininterruptamente, numa paisagem que causa uma monotonia oceânica, embora representando um trabalho tenaz e promissor de riquesas.

Tanto as pequenas como as grandes e mesmo colossais plantações das zonas novas podem e devem ser feitas sem êsse total sacrifício das florestas. Basta que as derrubadas obedeçam a normas inteligentes, de modo a serem respeitadas faixas de matas que representem uma determinada porcentagem da área a ser cultivada. A instalação de novas fazendas deve ser feita de acôrdo com o que a experiência já nos ensinou, de modo a preservarmos interêsses gerais do Estado, tais como a defesa do solo e das culturas e a conservação da flora e fauna. As áreas de pastos devem conter árvores isoladas e em grupos, como abrigo natural do gado contra o sol, a chuva e os ventos fortes. No alto dos morros, as matas deverão ser mantidas bem como nos terrenos em forte declive, em face da erosão e outros fatores tornarem dispendiosas e difíceis as culturas nessas áreas. Ao longo dos córregos e rios, será mantido uma largura mínima de 40 a 50 metros de floresta. Uma nova fazenda teria de manter de 20-25% em matas, além das reservas deixadas no alto dos morros, nos terrenos escarpados e nas margens dos cursos d'água. Por outro lado, as derrubadas para culturas anuais e bi-anuais podem bem ser reduzidas, tendo-se em vista a recuperação do solo já existente, pelos processos modernos de adubação em suas diversas modalidades.

EXPLORAÇÃO DE LENHA E CARVÃO

Prática também criminosa, que vem sendo feita irracionalmente. A alta cotação da lenha nas crises de guerra, determinou verdadeira calamidade pública em certas zonas do país. Até o Distrito Federal viu-se com enormes áreas derrubadas para a produção de carvão, produto muito procurado na última guerra. Cabe também ao Estado orientar a exploração racional da floresta em se tratando de matas de grande extensão. Em tais casos, deve-se estabelecer um regime de exploração que, permitindo cortes periódicos, assegure a perpetuação do maciço.

Torna-se necessário, no entanto, conhecer o período de regeneração natural do maciço para se estabelecer as parcelas de cortes. Se a mata tiver a extensão de 100 alqueires e admitindo que em 25 anos ela se reconstitua pela obra da regeneração natural, dividi-la-emos em 25 parcelas de 4 alqueires a ser abatido por ano. Quando se explorar a última parcela a primeira se encontra em condições de nova exploração.

Esse processo é simples, prático e de fácil contrôle para se ter uma exploração de lenha, sem desnudamento do solo, sem a destruição de mata e da fauna e sem a desvalorização da propriedade. Nesses cortes anuais se deverá, como sempre, respeitar as madeiras de lei e as árvores que se destacam pelo seu porte e beleza.

EXPLORAÇÃO DE MADEIRA

Muitas são as matas já totalmente exploradas em madeira de lei. Essa prática comumente feita não tem nenhuma orientação racional. Muitas árvores são cortadas sem ter atingido a sua maturidade fisiológica, condição essencial a um bom rendimento. Além disso, a sua queda e retirada ocasionam grandes clareiras, arrastões, que desvalorizam as matas, em seu conjunto. O contrôle dessa exploração pelas serrarias e fontes de exportação, daria uma nova orientação no uso apenas de árvores em condições de serem cortadas.

RECUPERAÇÃO FLORESTAL

Esse aspecto constitui os fundamentos da nossa Silvicultura, que por meio do reflorestamento promoverá a regeneração artificial das matas. Da importância dêsse capítulo queremos as palavras do notável botânico Alberto Lofgren, no seu trabalho «Contribuição para a questão florestal na região do nordeste do Brasil»: «O magno problema do norte do Brasil, apesar de todos os riscos projetos de açudes, poços, canais de irrigação, não ficará resolvido si, ao mesmo tempo, não for considerada, a importantíssima questão do reflorestamento para anteparo às lavouras, regulador das precipitações

(Conclui na 2.ª página)

BELLARMINO RODRIGUES
MASSAGISTA DIPLOMADO
Massagens Manuais e Elétricas — Aplicações de Ondas Curtas — Raios Infra-Vermelhos — Raios Ultra-Violeta — Banhos de Luz — Fôrno de Bier.
ACADEMIA GRACIE — DEPARTAMENTO DE MASSAGENS
AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 18º ANDAR — SALAS 1.813/4 — TEL.: 52-2252 — Das 14 às 19 horas.

A COROAÇÃO DE UMA RAINHA

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Noticias" no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

MUITOS homens que vivem muito além do «Commonwealth» e do Império passaram a sentir, à medida que se aproximava a data da coroação da rainha, que, embora não lhes coubesse papel na grandiosa cerimônia, participavam daquele solene ritual. Porque os britânicos souberam fazer, das formas e usos de sua singular história, uma grande obra de arte a celebrar a salvadora verdade sôbre o govêrno dos homens.

* * *

E' certo que em tôda boa sociedade deve haver um centro comum, reconhecido legítimo, a que todos os homens estão ligados pela lealdade e pelo afeto. Êsse centro de lealdade deve encarnar-se numa pessoa ou, numa República, pode estar desincorporado e ter a sua existência na idéia de uma Constituição e no seu significado ideal. Mas, de qualquer maneira, sempre e em tôda a parte, para que haja um bom govêrno, deve haver um centro de lealdade reconhecido por todos os homens, colocado acima das diversidades e conflitos dos próprios interêsses, invulnerável a pressões de partidos, facções, classes, raças e seitas.

E, já que êsse centro da lealdade dos homens deve estar fora do alcance de suas paixões mundanas, deve êle fundar-se, deve ser consagrado, ao reino do espírito. Deve estar ligado a verdades que são mais que as opiniões privadas e passageiras das pessoas e das multidões, e às leis que estão acima de seus desejos e seus impulsos.

* * *

E' esta a essência universal que a Rainha Elizabeth II representa para tôda a humanidade ao ser reconhecida, juramentada, ungida e coroada. Através dos séculos, o povo britânico, o mais prendado em matéria de govêrno desde os romanos, e com o seu gênio poético, vem emprestando à monarquia o sentido que deve ser reconhecido em alguma parte, de alguma maneira, em qualquer Estado, tenha êste ou não um rei, para que possa ser bem governado.

O próprio ritual é um registro eloqüente da maneira como êle o conseguiu, muitas vêzes contra a vontade do monarca reinante. O ritual contempla retrospectivamente e resume os séculos de luta e inspiração em que os britânicos trouxeram todos os poderes da Terra — reis, nobres e igualmente os «comuns» — para sob o império das leis. E' uma grande arte, o haver tecido em tôrno da hereditariedade, e nem sempre de reis muito régios e admiráveis, uma tela de usos, símbolos e cerimônias que, em-

(Conclui na 4.ª página)

Venha ver nossa exposição de lustres, abat-jour e lâmpadas de pé

Casa MARC FERREZ
Fundada em 1869
Rua da Quitanda 21

Brinde SEMANAL RAMA

Cabo desmontável.
Completo jôgo de feltros para o polimento final.
Escôvas diferentes para passar cêra e lustrar. Material selecionado, de grande resistência ao uso.
Equipada com pára-choques de borracha para proteção dos móveis.
O formato triangular permite o enceramento dos angulos, dos rodapés, etc.

ENCERADEIRA REAL
Garantida por 2 anos contra qualquer defeito de fabricação

Sempre um bom artigo nas excepcionais condições do
"MELHOR PLANO"
Sem entrada
Sem juros
Sem fiador

Cr$ 260,00 por mês
PAGUE EM 12 MÊSES!
SÒMENTE ESTA SEMANA!

CASA RÁDIO RAMA LTD.
SETE DE SETEMBRO, 227/9

aplique seu dinheiro com inteligência em Jóias de Real Valor

Uma jóia Masson é de real valor representa sempre uma bôa aplicação de dinheiro! Além da satisfação íntima de possuí-la, ela lhe dá também a certeza de que valerá o seu preço... em qualquer tempo! Joalheiros de confiança ajudarão V. a escolher as jóias mais belas e mais preciosas, com a tradicional Garantia Masson.

VALORIZAÇÃO DO OURO FINO, POR GRAMA:

1920	Cr$ 2,50
1930	Cr$ 8,40
1940	Cr$ 25,00
1950	Cr$ 42,00
30/6/1953	Cr$ 60,50

1ª Grande Venda de Jóias

Casa MASSON
JÓIAS DE REAL VALOR - DESDE 1871
OUVIDOR, 91

LIQUIDAÇÃO

POR MOTIVO DE OBRAS
VENDEMOS COM GRANDES DESCONTOS

DORMITÓRIOS DE	Cr$ 25.000,oo	por Cr$ 18.000,oo
DORMITÓRIOS DE	Cr$ 18.000,oo	por Cr$ 13.000,oo
SALAS DE JANTAR DE	Cr$ 20.000,oo	por Cr$ 15.000,oo
SALAS DE JANTAR DE	Cr$ 17.000,oo	por Cr$ 13.000,oo
GUARDA-VESTIDOS DE	Cr$ 6.000,oo	por Cr$ 4.500,oo
GUARDA-CASACAS DE	Cr$ 2.800,oo	por Cr$ 1.500,oo
CÔMODAS DE	Cr$ 2.500,oo	por Cr$ 1.300,oo
CAMAS DE	Cr$ 1.800,oo	por Cr$ 900,oo
PENTEADEIRAS DE	Cr$ 2.000,oo	por Cr$ 1.000,oo
CRISTALEIRAS DE	Cr$ 3.000,oo	por Cr$ 1.500,oo
BARES DE	Cr$ 2.800,oo	por Cr$ 1.400,oo

Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, armários, em madeiras de peroba, embuia, jacarandá e pau-marfim nos estilos
CHIPENDALLE, FRANCÊS e COLONIAL

Facilitamos o Pagamento

MÓVEIS GLOBO R. DO CATETE, 137 TEL. 45-4896

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças

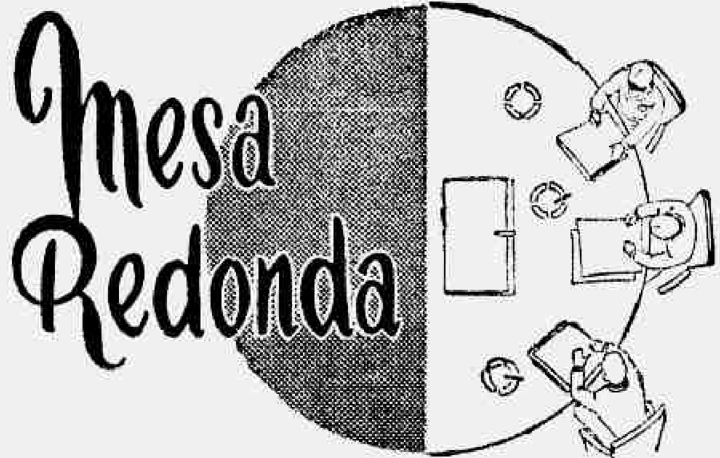
VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO «STOCK»

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis stardanizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:

MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS. AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 995-B E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092.



PROCURA SEMPRE MELHORES
PREÇOS PARA VOCÊ

2ª Feira — Dia 6
DUPLA E ÓTIMA OFERTA PULSEIRA "CHARMING" Folheada a ouro, 10 "microns". Lindas pedras cravejadas. Para sua elegância. De Cr$ 65,00 por 29,80

CHAVEIRO "BÔA SORTE" — Para sua comodidade e segurança, com enfeites a escolher: trevo, cachorro, ferradura, chave com coração e moeda com coração. Dourados a 10 "microns". Garantia de qualidade. Sensacional Preço: 22,80

3ª Feira — Dia 7
CAMISA DE JERSEY — Para meninos de 2 a 12 anos, em superior jersey de fio duplo, em côres lisas. Pode ser usada com gola fechada ou gola aberta esporte. Côres firmes: branco, canário, cinza e beije. De Cr$ 55,00 por 29,80

4ª Feira — Dia 8
CALÇA TIROLÊS — Em superior brim mesclado, em fio torcido de côr firme. Para crianças de 2 a 7 anos. Padronagem infantil. De Cr$ 38.00 por 22,80

5ª Feira — Dia 9
CAMISA "SPORTMAN" — Para homens e rapazes, para esporte ou passeio. Em fina suedine fio duplo, c/ colarinho esporte, meia manga e um bolso. Côres firmes: canário, cinza, branco e marinho. Tamanhos: 36 a 43. De Cr$ 98.00. por 75,00

6ª Feira Dia 10 e Sábado Dia 11
BLUSAS "SPORTWOMAN" — Para senhoras e mocinhas, em superior malha de algodão, em fio duplo e torcido. Manga 3/4, com sanfona dupla na gola, cintura e punhos. Côres firmes: elétrico, coral, preto, rosa, cinza, sulferino e verde. Tamanhos: 42 a 48. De Cr$ 58,00 por 29,80

Galeria Carioca DE MODAS S.A
Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias — Tel. 32-8138

Columbia 01953

Vivos aplausos do secretário geral do Conselho Nacional de Geografia

Inteiro apoio da Câmara Municipal de Ponta Grossa à campanha que vimos sustentando em favor do reflorestamento

RECEBEMOS do coronel De Paranhos Antunes, secretário geral do Conselho Nacional de Geografia o seguinte telegrama :

«Na qualidade de secretário geral do Conselho Nacional de Geografia, venho trazer vivos aplausos a meritória campanha promovida pelo «Diário de Notícias», em favor do reflorestamento e mais racional utilização de nossas reservas em bosques, cuja devastação representa grave perigo para o presente e futuro do Brasil».

Enviou-nos a Câmara de Vereadores de Ponta Grossa, Paraná o seguinte telegrama :

«Atendendo os têrmos do requerimento do nobre vereador Daily Luis Wambier, tenho o prazer de enviar à direção dêsse matutino inteiro apôio e irrestrita solidariedade desta Câmara de Vereadores à oportuna e vigorosa campanha que êsse diário vem sustentando em favor do reflorestamento das regiões desmatadas do território nacional. Cordiais saudações — Arthur Nadal, presidente da Câmara de Vereadores».

Reflorestamento, uma necessidade...

(Conclusão da 1.ª página)

e, com elas, das águas subterrâneas».

No conceito moderno de Democracia, uma administração sadia e profícua é aquela que consegue congregar as correntes partidárias em tôrno de problemas de âmbito da política nacional.

O problema florestal brasileiro carece da ajuda dos partidos que, com o pensamento dominante de engrandecimento e defesa do patrimônio florístico, devem estabelecer a nossa política florestal. Essa política envolve o conhecimento das principais fases do problema, que podem ser enumerados como sendo: aptidões florestais do Brasil; Flora Brasileira; a Silvicultura no Brasil; planificação florestal.

APTIDÕES FLORESTAIS DO BRASIL

Podemos dizer que o Brasil é um país com características naturais apropriadas à cultura florestal. Basta para isso estudar em paralelo, as cartas hipsométrica (dos relevos) e a geologia. A carta hipsométrica nos dá nitidamente noção da área acidentada do país, que se estende principalmente pela cordilheira do Mar, constituindo a zona das Matas Costeiras, com penetração ora mais ora menos acentuada pelo continente. A cultura florestal, por vezes associadas às pastagens, é própria das regiões de maior altitude onde as culturas comuns se não podem realizar com êxito, ou por deficiência do meio, ou porque a dificuldade de acesso torna mais árduos e dispendiosos todos os trabalhos, desde os aratórios aos da própria colheita.

Quanto à geologia, recordamos em linhas gerais como se faz a distribuição das diversas formações: terrenos antigos (arqueanos e paleozóicos) — de vida antiga; mesosóicos — de vida recente (terciários e quartenáicos).

No Brasil a era arqueológica, constitui o sistema arqueano que engloba as mais antigas rochas conhecidas, tais como guaisses e xistos cristalinos. Encontra-se em grande parte da Amazônia (Norte) e se estende pela Serra do Mar, Serra da Mantiqueira e outras ramificações do continente. São terras em geral pobres ou desequilibradas na respectiva constituição, as que derivam das formações antigas e por isso mesmo (além do que são com frequência terras de altitude considerável) é a árvore florestal, menos exigente, que melhor as aproveita. Nos terrenos mesozóicos, algumas serras calcáreas podem ser valorizadas pela Silvicultura. Quanto aos cenozóicos, quer os terciários, quer os quartenários, são também em grande parte aproveitados florestalmente, como a baixada fluminense, e outras áreas.

E' evidente que a mesma formação geológica pode não representar aptidões para culturas idênticas, que é função do clima. Todavia, as condições climáticas também definem para o Brasil aptidões invejáveis, dada a heterogeneidade das nossas Matas, resultante das variações climáticas da nossa carta de clima. O clima é o principal determinante da flora. Finalmente, uma outra condição de ordem mesológica, define as aptidões florestais atual do Brasil, levando-se em conta que a distribuição da população e a sua diversa densidade se aloja ao longo dos terrenos antigos, onde enormes áreas só podem ser aproveitadas pelo plantio da árvore.

Hotel Fazenda Cananéa

Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima sêco. Ambiente pamiliar. Sòmente para pessoas sadias. Prospectos e informações: — Rua Senador Dantas, 77 — Loja — Tel.: 42-5531.

INDÚSTRIA DE PERFUMARIA

VENDE-SE, funcionando na parte mais central da cidade, fábrica de sabonetes e perfumarias de marcas reputadas em todo o País, òtimamente instalada em terreno de 2.700m2, tendo 32 metros de frente, ocupando uma área coberta de 1.200m2, em galpões de 2 pavimentos, de sólida construção.
Vende-se com o terreno ou sòmente o maquinário, matérias primas, marcas, móveis e utensílios, veículos, etc. Possui 2 telefones, ambos com extensão e dispõe de tradição para importação. Cartas para 57.948, na portaria dêste jornal.

Aproveite!

Sensacional oferta, somente por alguns dias



Jogos para café, com 15 peças, artisticamente pintados a mão

cr $170 o jogo completo

CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMERCIO
R. Senador Dantas - esq. Evaristo da Veiga - R. de Janeiro
DIPRO

GIRASSOL	ALPISTE
Kg. Cr$ 12,00	Kg. Cr$ 8,00

OFERTA DA SEMANA DA
MARBAS, Soc.
Com. Avicola Ltda. — Avicola Engenho Novo
47, Rua Barão Bom Retiro, 47 — Tel.: 29-4438

Moléstias sexuais - Impotência

CONSULTA: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura, devido a construção de uma galeria de águas pluviais, a partir do dia 6 de julho próximo, os bondes da linha 56 — ALEGRIA farão ponto terminal na nova circular da rua Prefeito Olímpio de Melo, em frente à Lopes Trovão.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1953.

"BRANCA DE NEVE"

A MÁQUINA POPULAR DE LAVAR
TRABALHA POR SI.
Utilizável com tôdas as fontes de calor. (Gás, eletricidade, fogão, querosene, etc., etc.).
Deixa a sua roupa em apenas 30 minutos branca como a neve.
CR$ 820,00
ENCONTRA-SE A VENDA EM TÔDAS AS CASAS DO RAMO.
INDÚSTRIA BRASILEIRA — MARCA REGISTRADA
Ind. e Com. de Artefatos de Metais
NOVA FRIBURGO — CAIXA POSTAL 125 — ESTADO DO RIO

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802. As 14 horas.

ALUGA-SE
Uma vaga de automóvel na garagem do conjunto de edifício da Praia de Botafogo n. 422, por Cr$ 300,00 mensais. Tratar pelo tel.: 58-3316. Tem caragista.

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO
DESQUITES — DESPEJOS — INVENTÁRIOS
Largo da Carioca, 5, sala 520. — Tels. 52-2281 — 42-7125 e 25-2378.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Tel. 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.
OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTO
Assembléia, 104 - Tel.: 42-5033-47-4788

O. LANGE — JÓIAS
Confecção de jóias de bom gôsto a preços razoáveis. Venda de jóias finas e relógios. Rua Gonçalves Dias 84 — 3.º andar — Sala 303 — Telefone 52-9194

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Tel.: 46-0808 Cons. — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

O Mucus da ASMA Dissolvido Rapidamente

Desde a descoberta da nova fórmula chamada Mendaco, não há mais necessidade de sofrer de ataques de asma ou bronquite. Tudo o que V. tem a fazer é tomar 2 pastilhas às refeições e logo após Mendaco começa a circular no sangue. Em muito pouco tempo V. sente que o mucus que o sufocava começa a dissolver-se. Em consequência, V. começará a respirar livre e comodamente, seus nervos descansarão, seus pulmões receberão ar fresco e puro e o vigor retornará.

Durma Como uma Criança

Milhares de pacientes que sofriam de asma ou bronquite, em muitos países do mundo, acharam que a primeira dose de Mendaco lhes trouxe descanso e tranquilidade e que puderam dormir bem, dêsde a primeira noite. E por isso recuperaram seu vigor e se sentiram aliviados e bem dispostos. A razão é que Mendaco atúa de forma inteiramente natural para diminuir os efeitos da asma. 1) Dissolve e remove o mucus; 2) põe em descanso milhares de músculos diminutos dos tubos bronquiais, de modo que o ar pode entrar e sair dos pulmões. 3) alivia os ataques de asma ou bronquite

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não traz sòmente resultados imediatos, facilidade em respirar, sono tranquilo e comodidade, mas também prepara o organismo para resistir aos ataques que possam apresentar-se no futuro. Muitas pessôas que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos dêsde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alívio Imediato

A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar no sangue e ajuda a natureza a livrar-se dos efeitos da asma e bronquite. Em muito pouco tempo dará a você um novo aspeto. Adquira Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia; experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

VARAM MOTORES S. A.



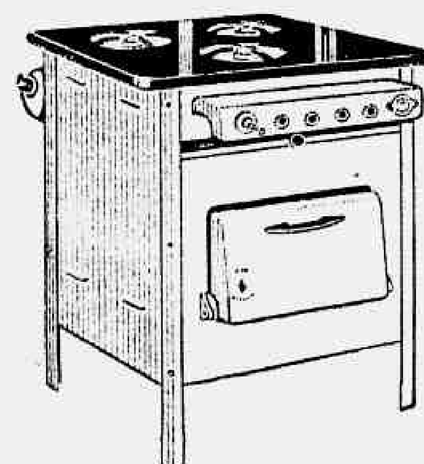
DISTRIBUIDORES DE AUTOMÓVEIS e CAMINHÕES



comunica aos distintos clientes e amigos, a mudança do número de seus telefones de

OFICINAS
SEÇÃO DE PEÇAS
VENDAS
CONTABILIDADE
GERÊNCIA
PARA
32-2200
(Rêde Particular Interna)

RUA FREI CANECA, 162 — RIO

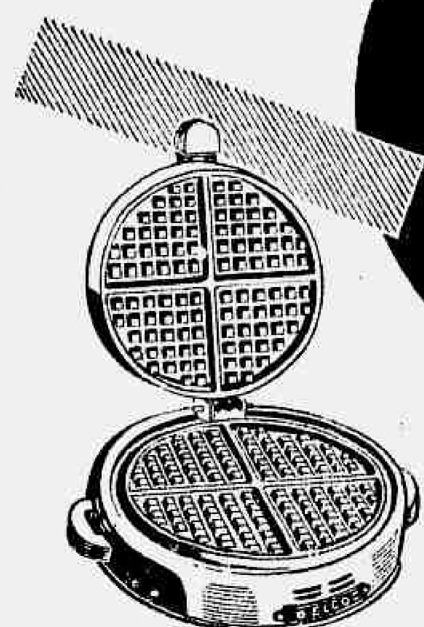


FOGÃO KER-ECONOMIC
Funciona a gás de querosene, sem fumaça, sem cheiro, com grande economia de combustivel. Modelo prático, com três bocas e forno.
ENTRADA ..... Cr$ 600,00
PRESTAÇÕES DE Cr$ 265,00



ENCERADEIRA COLD POINT
A garantia de uma casa sempre bem encerada, pois desliza suavemente, sem trabalho. A melhor enceradeira pelo melhor preço.
A VISTA.. Cr$ 2.900,00
A PRAZO
ENTRADA.... Cr$ 290,00
PRESTAÇÕES DE Cr$ 190,00

Ofertas de julho



APARELHO DE WAFLES ELCO
Prepara artísticas e deliciosas panquecas em tempo record, sem que se necessite para isso de maiores conhecimentos culinários.
A VISTA..... Cr$ 550,00
A PRAZO
ENTRADA ..... Cr$ 55,00
10 PRESTAÇÕES DE Cr$ 55,00

LIQUIDIFICADOR COLD POINT DE LUXO
Auxiliar indispensável da cosinha moderna, dotado de 3 velocidades, com copo sobressalente de alumínio, garantia de dois anos.
A VISTA... Cr$ 1.400,00
A PRAZO
ENTRADA..... Cr$ 140,00
PRESTAÇÕES DE Cr$ 140,00

Ponto Frio
Rua Uruguaiana, 134 Av. Mal. Floriano, 93
Rua Buenos Aires, 287 Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)



HAVERÁ FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

ZONA SUL — Rua Lopes Quintas, na Gávea; e praça Raul Guedes, na Urca.

ZONA NORTE — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; av. Cônego Vasconcelos em Bangu; praia do Cajú e Campo de São Cristovão, em S. Cristovão; ruas Pereira de Araújo e Cisplatina, em Irajá; rua Coração de Maria, em Cachambi; rua Enes Filho, na Penha Circular; praça Tacina, em Ricardo de Albuquerque; avenida Automovel Clube, em Inhaúma; avenida Suburbana, em Del Castilho; Conjunto Residencial do IAPI, na Penha; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; rua Itabira, na Usina da Tijuca; rua Marechal Modestino, em Realengo; av. Automóvel Clube, na Pavuna; avenida Automóvel Clube, em Coelho Neto, rua General Tasso Fragoso, em Anchieta; rua C. em Senador Camara av. das Bandeiras, em frente ao nucleo da Casa Popular, em Deodoro; estrada do Barro Vermelho e avenida Automóvel Clube, em Colégio; praça Almirante Baltazar, em Jacarepaguá; praça Icara, em Cosmos; e rua Paula Brito, no Andaraí.

AMANHÃ

CENTRO — Praça Santo Cristo, na Gamboa; e largo do Catumbi, em Catumbi.

ZONA SUL — Avenida Henrique Dumont, em Ipanema; rua Araújo Gondim, no Leme; e rua Mena Barreto, em Botafogo.

ZONA NORTE — Rua Dona Isabel, em Bonsucesso; rua Jarina, em Marechal Hermes; rua Domingos Lopes, em Madureira; rua Verna de Magalhães, no Engenho Novo; rua Delgado de Carvalho, na Tijuca; praça 8 de Maio, em Rocha Miranda; rua Cordovil, em Parada de Lucas; praça Quintino Bocaiuva, em Quintino; rua Uruguai, no Andaraí e rua Fausto Barreto, em Triagem.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão, hoje, as barracas fixas instaladas pelo SAPS nos seguintes lugares:

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo, praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont e Nucleo Residencial Dona Castorina, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; e praia do Pinto, no Leblon.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Pena, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristovão, em São Cristovão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, em Grajaú; morro do Jacarèzinho; Jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Brás de Pina, em Brás de Pina; Padre Miguel; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

AMANHÃ

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça Tiradentes, praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Pena, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristovão, em São Cristovão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; Jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Brás de Pina, em Brás de Pina; Padre Miguel e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne e gêneros à população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, Jardim do Méier, praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo da Carioca, praça Saenz Peña, na Tijuca; Campo Grande, avenida Mem de Sá, Coelho Neto, rua João de Carvalho, em Madureira, largo da Penha, na Penha; praça da Matriz, em Realengo; praça Sêca, em Jacarepaguá; rua Quatro de Novembro em Ramos; praça José de Alencar, no Flamengo; praça Sete, em Vila Isabel; avenida das Bandeiras, em Marechal Hermes; Arsenal de Guerra, no Caju; Mercado de Santa Cruz em Santa Cruz; edifício do Ministério do Trabalho, no Centro; e campo de São Cristovão, em São Cristovão.

Os postos revendedores têm a seguinte localização:

Rua Visconde de Pirajá, 490, em Ipanema; rua Júlio de Castilho, 25-B; Mercado de Copacabana; e avenida Prado Junior, 120-C, em Copacabana; rua Gustavo Sampaio, no Leme; Mercado São Bento, na Urca; rua General Polidoro, 175, em Botafogo; rua União, 35, na Saúde; rua Catumbi, 39, em Catumbi, rua Colina, 45, no Estácio de Sá; rua Itabaiana, 8-B, no Grajaú; rua São Cristóvão, 592, em São Cristovão; Mercado de Campinho, em Campinho; avenida das Bandeiras, 16, em Marechal Hermes; avenida Suburbana, 4.414, em Pilares; Conjunto Residencial do IPASE, em Marechal Hermes; rua Comari, 15, em Campo Grande; estrada Monsenhor Félix, 616, em Vaz Lôbo; rua Capitão Barbosa, 815, na Ilha do Governador; avenida Automóvel Clube, 675-B, em Inhaúma; rua Adolfo Bergamini, 366, no Engenho de Dentro; praça Tiradentes, no Centro; rua «D», loja 4, em Padre Miguel; rua Almeida Vale, 11-B, em Ricardo de Albuquerque; rua Topázios, 235, em Rocha Miranda; praça 15 — Cooperativa dos Pescadores; avenida Geremário Dantas, 713 (fundos), em Jacarepaguá; rua Vaz de Toledo, 675, no Engenho Novo; Cantina dos Trabalhadores de São Diogo, no Mangue; rua Siqueira Campos, 82, em Copacabana; e rua Camerino, 10, no Centro.



VAI SER MÃE?

DELIVRANCINA

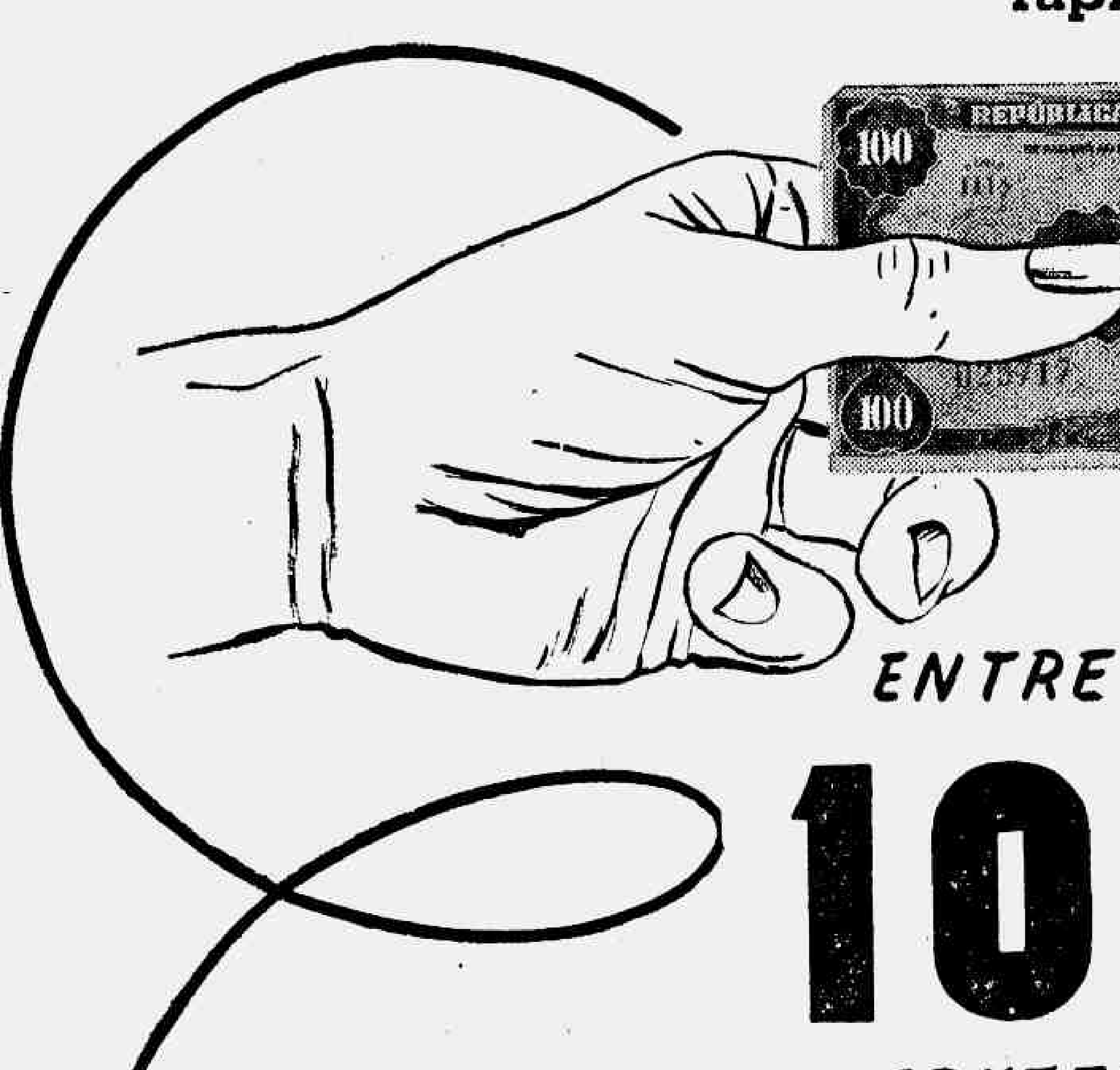
É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante tôda a gravidez.

NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS E NO LABORATÓRIO SIMÕES RUA MATOSO, 33 - RIO ENVIAMOS PELO REEMBOLSO

"A EXPOSIÇÃO AVENIDA" LANÇA...

novíssimo plano do Crediário

rápido... prático... e efiente!





ENTRE COM

100,

CRUZEIROS

...E SAIA COM UMA ROUPA "BRUMEL"

D'A EXPOSIÇÃO AVENIDA

Em poucos minutos. . com um minimo do ENTRADA, você leva muito mais na SAÍDA : uma Roupa" Brumel" d'A Exposição... em tecido de alta classe.. com a tradicional elegância "Brumel" ! Sòmente 100 cruzeiros de ENTRADA e o restante... em 10 mensalidades suaves . para você escolher agora a sua Roupa "Brumel" em cambraia ou tropical, casimira... gabardine ou sarja, na maior variedade de preços! Aproveite este NOVÍSSIMO PLANO de Crediário.. e COMPRE JÁ a sua "Brumel". com apenas 100 cruzeiros de entrada... sem mais despesas!

SEMPRE A MESMA ENTRADA PARA QUALQUER ROUPA ESCOLHIDA!
ENTRE COM 100 CRUZEIROS E SAIA ELEGANTEMENTE VESTIDO
COM UMA ROUPA BRUMEL D'A EXPOSIÇÃO!

SÓ PARA HOMENS

A Exposição AVENIDA

AVENIDA - ESQ. S. JOSÉ

DEP. PROPAGANDA D'A EXPOSIÇÃO

"ROUPAS BRUMEL"

EM CAMBRAIA DE "LUXO" cinza e havana. 1.450, - EM TROPICAL "YORK". Cinza, azul, marron, oliva e beije. 1.550, - EM CASIMIRA "RIO GUAIBA" padrão listadinho. Azul, marron e cinza. 1.550, EM TRICOTINE "RHEINGANTZ" Cinza, azul e havana listado 1.700, - EM TROPICAL "G M" fio inglês, azul, marron, cinza, oliva e beije. 1.800, - EM GABARDINE "CAMEL" fio inglês, jaquetão 6 botões. Azul, marron, cinza e verde-petróleo. 1.800, - EM GABARDINE "FINES". Azul, cinza, marron e oliva. 1.550, - EM SARJA "KING", jaquetão 6 botões, na côr clássica azul marinho. 1.550,

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA!

Consertos de Televisão

Conserto com preferência em seu domicilio, televisão ou eletrolas de qualquer marca ou defeito. Serviços garantidos e rápidos feitos por J. CERQUEIRA, ex-técnico da Philips do Brasil e Isnard & Cia. — Orçamentos a domicilio a Cr$ 50,00 — Telefone: 38-3323, até às 22 horas.

LIQUIDAÇÃO TOTAL

DO ESTOQUE DE INVERNO DA

MODERNA

Casacos de pele 2/4, comp. 0,70 cms. por	990,00
Casacos de lã finissimas 2/4 de 480 por	295,00
Casacos malha pura lã de 260,00 por	145,00
Saias de lã plissadas de 195 por	99,00
Blusas de malha desde	39,00
Conjunto pura lã de 225 por	149,00
Saias diversas desde	49,00

—— o ——

E muitos outros artigos — Aproveitem!!!

RUA 7 DE SETEMBRO, 178

GELADEIRA Consul A QUEROSENE

Ideal para lugares sem energia elétrica

sem motor ou peças que possam sofrer desgastes ou enguiços

DESCONTOS A REVENDEDORES

VENDAS A PRAZO

MESBLA

DEPARTAMENTO RADIO-REFRIGERAÇÃO

Rua do Passeio, 42/56

A coroação de uma rainha

(Conclusão da 1.ª página)

bora únicos para o povo britânico em suas circunstâncias concretas e historicas, são, não obstante, verdadeiros e significativos para todos os povos de todos os Estados.

* * *

As verdades dêsse ritual são muito oportunas para os nossos tempos.

A nossa geração seria, em qualquer caso mais sensivel e receptiva a essas verdades do que as que a precederam, mesmo, se não houvesse a fortunada circunstância de ser a figura central a jovem e bela rainha, assistida pelo seu grande primeiro-ministro, o tão indiscutivelmente cavalheiroso e indômito campeão da liberdade e da boa esperança. E' êste um momento de se reafirmarem e celebrarem as verdades essenciais. O futuro das sociedades democráticas, livres pende na balança porque, em face do desafio dos seus adversários, elas estão muito enfraquecidas pelo conflito e confusão reinantes dentro delas e entre elas.

Se o mundo livre se encontra neste grande perigo, assim não se dá, porque os adversários da liberdade sejam tão fortes e tão tracentes, mas porque muitos Estados democráticos — a maioria dêles — se encontram, no momento, tão mal governados. Em muitos dêles, o nosso inclusive, o bom govêrno é minado pela usurpação do poder soberano por parte da assembléia popular. Na crise da nossa sociedade ocidental esta usurpação tem produzido uma paralisia e um terror panico, que ameaçam solapar a posição de todo o mundo livre e destruir a liberdade e o convivio dos homens em suas próprias pátrias.

* * *

Esta usurpação do poder soberano é um assalto popular, incitado por demagogos, contra as perrogativas, as garantias e a própria estrutura das constituições livres. Isto tornou-se possivel em paises que deviam ser respeitadores da lei e amantes da liberdade, devido a aceitação geral de uma heresia que tem corrompido e poderia destruir a democracia. E' a heresia de que as maiorias não podem errar, de que não há maior verdade que as opiniões transitórias das maiorias contemporâneas, e de que não há lei mais alta que as ambições e as manobras das pessoas que elas foram persuadidas a eleger.

Contra esta heresia, que deve subverter uma sociedade livre e violar os seus mais sagrados principios, os homens livres prevalecerão quando houverem aprendido, uma vez mais, a conduzir o escudo da fé, a usar o elmo da salvação e a brandir a espada do espirito.

Em Curitiba, o XI Congresso Brasileiro de Higiene

REALIZAR-SE-Á DE 15 A 21 DE NOVEMBRO PROXIMO

Promovido pela Sociedade Brasileira de Higiene, realizar-se-á em Curitiba, no periodo de 15 a 21 de novembro do corrente ano, o XI Congresso Brasileiro de Higiene, cujo temario será o seguinte:

Primeiro tema — Organização e administração sanitarias — a) Legislação sanitaria; b) Formação e remuneração do pessoal; c) Planos de saúde aplicaveis ao meio rural. Segundo Tema — Epidemiologia e profilaxia: a) Brucelose; b) Enterobacterioses; c) Tracoma e outras viroses; d) Sifilis e outras espiroquetoses; e) Doenças transmitidas por artropodos. Terceiro Tema — Livre.

Patrocinado pelo govêrno, o conclave será presidido pelo sanitarista Mário Pinotti, presidente da Sociedade Brasileira de Higiene e diretor do Serviço Nacional de Malária, cabendo as responsabilidades da Secretaria ao dr. Benoni Laurindo Ribas, diretor da Divisão do Serviço Médico Hospitalar da Secretaria de Saúde Publica do Estado do Paraná, para o qual deverá ser dirigida a correspondência relativa ao Congresso.

Oito mil toneladas de batata-semente

SERÃO DESTINADAS EXCLUSIVAMENTE AO PLANTIO

Ao que se informa, a Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior resolveu fixar em 8.000 toneladas a quota a ser distribuida para importação de batatas-sementes.

O Ministério da Agricultura fornecerá à C.E.X.I.M. uma relação das firmas habilitadas a importar o produto de acôrdo com o decreto 21.734, de 16 de agôsto de 1952.

A batata-semente destina-se exclusivamente ao plantio.

QUÉDA DOS CABELLOS — JUVENTUDE ALEXANDRE — DÁ VIDA E VIGOR

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea, hoje, em Aldeia Campista, Andaraí, Bairro de Fátima, Barra de Guaratiba, Copacabana, Cascadura, Caxias, Ipanema, Jardim Botânico, Jacarepaguá, Lagoa, Marechal Hermes, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Quintino Bocaiuva, São Cristóvão, Santa Teresa e Tijuca

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, hoje, os seguintes circuitos nos logradouros abaixo mencionados:

COPACABANA, LAGOA, IPANEMA E JARDIM BOTÂNICO — 7 às 11 horas — Ruas: Tabatinguera, Conselheiro Macedo Soares, Almeida Godinho, Negreiros Lobato, General Alcio Souto, Vitor Maurtua, Resedá, Sacopã, Ferreira de Resende, Carvalho Azevedo, Almirante Guilobel e Av. Epitácio Pessoa.

SANTA TERESA E BAIRRO DE FATIMA — 7h30m às 15 horas — Ruas, Monte Alegre, Mauá, Costa Bastos, Cardeal D. Sebastião Leme e Guilherme Marcone.

BARRA DE GUARATIBA — 8 às 15 horas — Largo da Ilha e Estradas da Barra de Guaratiba e Vendinha.

MARECHAL HERMES — 8 às 16 horas — Ruas: «A», «5», «1», «2», «3», «1», «17», «18», «10», «20», «14», «15», «16», «7», «9», «8», «6» e Praça Simbólica; trecho da Av. das Bandeiras, entre os postes ns. 3117|1 e 3117|27.

JACAREPAGUÁ — 7 às 15 horas — Trechos da rua Nélson Carneiro, entre os postes ns. 3077|35 e 3077|52 e rua Farmacêutico Silva Araújo, entre os postes ns. 3610|1 e 3610|5.

QUINTINO BOCAIUVA E CASCADURA — 7 às 6 horas — Ruas: Manuel Murtinho, Guaramiranga, Fogueira, João Vieira, Jui, Vital, Columbia, Oscar, Eufrasio Correia, Espirito Santo, Oliveira Dias, Guarani, Carolina, Quintão, Amália, Ouro Preto, Paiva e Ester Correia; travessas Jui, João Matos, Bittencourt, Andrade e Felicio, trechos da Av. Suburbana, entre os postes ns. 3030|321 e 3030|362, e rua Goiás, entre os postes ns. 1472|170 e 1472|214.

ALDEIA CAMPISTA, ANDARAI E TIJUCA — 12 às 15 horas — Ruas: Ladislau Neto, Uruguai, Maxwell, Agenor Moreira, Nina Floresta, Barão de Itaipu, Pontes Correia, Indaiassu, Juparanã, Barão de Vassouras e Irati; Travessa Sá Albuquerque; praças General Rondon e Del Prete; trecho da rua Barão de Mesquita, entre os postes ns. 333|161 e 177.

TIJUCA — 7 às 11 horas — Ruas: Ussari, Pucurui, Cascata, Medeiros Passaro, Engenheiro Cavalcanti, Marechal Trompowsky, Paulina Nogueira, Jocelina Fernandes, Belverde, Castelnovo e Soprassasso; travessas Afonso, João Alfredo, Oliveira Silva, Gratidão, Amoroso Costa, Fernando Laboriau, Tobias Moscoso, Gurindiba, Garibaldi e Leite de Abreu, trecho da rua Conde de Bonfim, entre os postes ns. 718|205 e 292.

SÃO CRISTOVÃO — 8 às 15 horas — Trechos da rua Cadete Ulisses da Veiga, entre os postes ns. 527|2 e 527|04 e rua Fonseca Teles, entre os postes ns. 1259|13 e 47.

CAXIAS — 7 às 15 horas — Ruas: Nilo Peçanha, Ararigbóia, Comendador Teles, Niterói, Fagundes Varela, Macaé, Maricá, Coronel Raimundo Sampaio, s|nome, «Quatro», «Sete», «Treze», «Nove», Prefeito Ribeiro, «Um», «Dois», Cabo Frio, Bernardino Machado, Itaboraí, Campos, Santa Marta, Risoleta Caetano, Cinco de Maio, Caetano, Dois Irmãos, Joaquim Correia, Pinto Lira, «Seis», Olivia, Elizia, Olga, Laurencia, Artur Marques, Maciel, Washington Luis, Davi de Oliveira, Joaquim Peçanha e Prefeito Bittencourt, avenidas Rio-Petropolis, Euclides Cunha, Getulio Vargas, Coronel Raimundo Sampaio, Quatorze, Nilo Peçanha, Presidente Duarte e Presidente Washington, Travessa Meriti; Estradas Dona Clara e Covanca.

MESQUITA — 7h30m às 11 horas — Ruas: Sarmento, Onix, Ester, Adão, Eva, Venus, Feliciano Soure, Mercurio, Saturno, Virtude, Cordura, Netuno, Minerva, Marte, Júpiter, Verdade, Emilio Guadagni, Barão Salusse, Serra, Aurélio, Marquês de Brizella, Chalé, Caincá, Ciencia, Caçulo, Mato Grosso, Equador, São Salvador, Paraná, Goiás, Pará, Artur Oliveira Vicente, Sabedoria, Cachoeira, Jacó, Buranom, Henrique Lussex, «E», «F», «5», «6», «3», «1», «2», Capitão Teles, Alice, Hercilia, Raul, Baroresa Mesquita; avenidas: União, Manuel Duarte, «Sete» e São Paulo; Travessa União, Beco Domingos Inácio e Estrada Mesquita.

NOVA IGUAÇU, MESQUITA E NILÓPOLIS — 7h30m às 15 horas — Ruas, Governador Portela, Marechal Floriano Peixoto e Bernardino de Melo; travessas Sena e Rosa.

COLCHÃO TROPICAL

Único de molas ensacadas — 10 anos de garantia

3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fabrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. VENDAS A VISTA E A PRAZO.

RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-0953 E 32-9205.

TRADICIONAL

GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO

PREÇOS MESMO DE ARRASAR

CONFECÇÕES METRO

RUA DA ALFÂNDEGA, 232

(QUASE ESQUINA DA AVENIDA PASSOS)

	Cr$
Blusinhas xadrez para crianças — Cada	15,00
Pijamas malha para crianças — Cada	25,00
Camisas jersey para criança — Cada	35,00
Blusas de lã para senhora — Cada	115,00
Blusas diversas côres para senhora — Cada	30,00
Blusas organdi bordada para senhora — Cada	35,00
Anáguas jersey com nylon para senhora — Cada	70,00
Calças lastex para senhora — Cada	38,00
Calças de jersey para senhora — Cada	15,00
Jôgo jersey — combinação e calça p. senhora — Cada	45,00
Camisolas estampadas para senhora — Cada	35,00
Kimonos cetim côres para senhora — Cada	160,00
Saias mescla para senhora — Cada	65,00
Saias tropical para senhora — Cada	60,00
Saias tropical plissada para senhora — Cada	75,00
Camisas cáqui, para motorista — Cada	55,00
Camisas tricoline listada para homem — Cada	60,00
Camisas tricoline côres para homem — Cada	60,00
Camisas jersey para homem — Cada	60,00
Camisas lã jersey escocesa para homem — Cada	65,00
Blusas esportes para homem — Cada	80,00
Pijamas diversos tipos para homem — Cada	70,00
Calças para homem — Cada	60,00
Calças CORINGA para homem — Cada	70,00
Jogos de cama — lençol e fronha — Cada	110,00
Colchas para solteiro — Cada	85,00
Colchas para casal — Cada	105,00

Confecções METRO — R. da Alfândega, 232

VENDA ESPECIAL DE VÁLVULAS PARA RÁDIO

ARTIGO DA SEMANA JÔGO DE VALVULAS

6SA7 — 6SQ7 — 6K7 — 6V6 — 5Y3 — Cr$ 160,00

em stock quase todos os tipos de válvulas como por exemplo, 117Z3 — 6K8 — 1R5 — 3V4 — 1U5 — ETC.

CONDENSADORES 16|450 — Cr$ 9,50

Alto-falantes Vega 6 1/2 poleg. campo com saida	125,00
Cristal Long-play Webster com chave e 2agulhas A7M1, completo	250,00
Unidade General Electric RPX. 50 com agulha dupla	340,00
Unidade Asttatic com agulha permanente, 1 velocidade	70,00
Motor Long-play B.S.R. completo já montado	700,00

AUTOMÁTICOS AGA — ÚLTIMO MODÊLO LONG-PLAY — CR$ 3.150,00

J. Levigard – Rua 20 de Abril n. 9

(QUASE ESQUINA DE PRAÇA DA REPUBLICA COM FREI CANECA. — TELEFONES: 52-2966 e 52-7046.

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle

Hemorróidas sem operação. Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108 10 s/1.006 — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 52-0251.

3 MARCAS EXPRESSÕES de qualidade, a preços nunca vistos, em sensacional oferta de GELANDIA - 111, Assembléia, 111

Radiofone INVICTUS para cima de mesa

Rádio de 6 válvulas, 3 faixas de ondas (longas, curtas e media) Toca discos automatico (long-play) c/ 2 agulhas permanentes. Lindo móvel em imbuia.

Apenas 275, cruzeiros mensais.

Radiofono GENERAL ELECTRIC

Rádio de 7 válvulas de funções múltiplas, 3 faixas. Alto falante de 12" c/ imantação permanente. Toca discos automático, long-play, c/ unidade de cristal e 2 agulhas permanentes. Móvel de fino estilo em imbuia, c/ discoteca lateral para 50 discos.

Apenas 1.050, cruzeiros mensais.

Radiofono MARECHAL

Rádio de 9 válvulas, 4 faixas de ondas. Alto falante de 12". Toca discos automático, com 2 agulhas permanentes e parada automática. Fino móvel de imbuia nos estilos: chipendale, colonial e rústico, com discoteca lateral para 50 discos.

Apenas 475, cruzeiros mensais.

SEM DESPESAS — SEM FIADOR

GELANDIA onde tudo é mais barato

111 - ASSEMBLÉIA - 111

Criada para o seu confôrto pessoal

Cr$ 150, mensais

De linhas modernas, a poltrona COLORADO, foi tècnicamente estudada para o seu confôrto, oferecendo, além da comodidade desejada, uma beleza de aspeto que enriquecerá seu Lar.

POLTRONAS COLORADO

Rua dos Andradas, 119 - 1º andar. Telefone - 43-1033

Senhora!

Tenha em sua casa MAIS CONFÔRTO E MAIS BELEZA

Sirva-se dos preços inigualáveis e das facilidades de pagamento oferecidos pelo "Palácio das Donas de Casa", para comprar o que falta em seu lar.

Enceradeiras Arno, Walita, Starlux, a partir de 199,00 mensais

Ferro elétrico Tupi cromado garantido por 2 anos 90,00

Copo de aluminio para liquidificador Walita ou Arno 38,00

Lustre de alabastro italiano e bronze, de 5 e 6 luzes. 5 luzes — 4.000,00 6 " — 4.500,00

Lâmpada de mesa em alabastro italiano e ornamentos em bronze ouro velho 950,00

Aparêlho café 9 peças. Porcelana filetada a ouro e ricamente decorada. 168,00

Lâmpada de mesa em alabastro italiano e ornamentos em bronze ouro velho 850,00

Aparêlho de jantar 42 peças. Filetado, dourado, gravado a fogo, com original decoração. 980,00

Às suas ordens o "C. S." CRÉDITO SILVESTRE em 3, 5 e 10 mêses.

GALERIA SILVESTRE

O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA

Fabricantes de aparelhos de iluminação

Rua 7 de Setembro, 188, e Rua do Teatro, 19 - Tels.: 43-3266 e 23-3461

Columbia 02153

Concedido na Bélgica o prêmio sôbre pesquisas para cura da doença do sono

NOVENTA POR CENTO PARA OS DESCOBRIDORES DA TRIPARSAMIDE

Foram divulgadas, há algum tempo, na Bélgica e no estrangeiro, inclusive o Brasil, as condições de participação e de outorga de um premio de 1 milhão de francos belgas ao descobridor do remédio contra a doença do sono.

Em seguida à larga divulgação na imprensa mundial, numerosos pedidos e propostas foram recebidos pelo jury instituido pelo Rei Baudouin da Bélgica.

Julgados os valores curativos de todos os produtos que lhe foram submetidos e compulsando a documentação cientifica universalmente conhecida que havia coligido, o juri acaba de propor a entrega de 90% do premio à equipe de pesquisadores americanos que descobriram a tryparsamide.

Os fatores que motivaram essa preferencia são: que esta substancia constitui um excelente produto curativo da doença do sono, cujo poder toxico é relativamente fraco; que pela primeira conduziu as curas espetaculares; que inspirou desse modo, aos autoctones, uma grande confiança que foi a base do êxito das campanhas em massa que se seguiram.

Acelerou por esse fato a queda de indice de novas infecções em notaveis proporções.

A proposta do juri em dividir o premio vem da intenção de reconhecer a revolução que constituiu no decurso dos anos que se seguiram a 1908 a utilisação do Atoxyl. Antes desta descoberta, os medicos estavam praticamente desarmados.

De acordo com o parecer do juri, o rei dos belgas concedeu por decreto de 15 de abril de 1953, os seguintes premios: de 100.000 francos ao falecido dr. Thomas, de nacionalidade britânica, que descobriu as propriedades do atoxyl; de 900.000 francos, divididos entre os pesquisadores americanos assim repartidos: 100.000 a M. Jacobs, 100.000 ao dr. Heidelberger, quimico, autores da descoberta da substância; 200.000 francos ao falecido dr. Brown e 500.000 à dra. Louise Pearce, de nacionalidade americana, biologista, co-autora do primeiro experimento em animais em laboratorios e autora da primeira aplicação da tryparsamida no tratamento da doença do sono no Congo Belga.

O rei Baudouin expressou o desejo de entregar pessoalmente à laureada dra. Louise Pearce, o premio instituido por Leopoldo II em 1906.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, l ças, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda

RUA DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL: 22-0664

DR. J. BRAGA
Médico Homeopata
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

CASACOS DE PELES
ESTOLAS, CAPAS
Fabricação própria
Preços de reclame
CR$ 350,00 — 400,00 até 650,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º — SALAS 1.903 e 1.915. TEL: 32-0305 — ED. DARKE.
PROXIMO AO LARGO DA — CARIOCA —

MOEDAS
Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos
CEDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FOSFOROS
VISTAS ESTRANGEIRAS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS
Miniaturas de garrafas de bebidas
Ex-libris
e outros artigos de coleção
CINELLI & CIA.
«A CASA DO COLECIONADOR»
AV. RIO BRANCO, 38-A - TEL 23-1112 — RIO.

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÍDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14 2º ANDAR — TEL.: 22-0698

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA — Telefone: 28-8903

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
Dr. Eucyro Pimenta Pereira
Rua 7 de Setembro, 132 — 4º andar — Sala 403 — Tel.: 23-5787
Diàriamente, das 13 às 19 horas.

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS A DOMICÍLIO
DR. ÊNIO LIMA
Anestesia geral ou local, com assistência médica, em pacientes nervosos, doentes mentais, etc. — Adultos e crianças - Tel.: 23-2277.

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensão, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 a 1.840. Diàriamente, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamados pelo telefone 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

ELETROLIXA E ESCOVEX
Modernize e torne mais eficiente a sua enceradeira, usando ELETROLIXA e ESCOVEX. ESCOVEX é um moderno espalhador de cêra, automático e IMPORTANTE: empregando cêra comum e NÃO E' ELÉTRICO.
A venda nas boas casas do ramo, nos bazares, lojas de ferragens, casas de material elétrico, etc. Atendemos pelo Reembôlso Postal. — ELETROLIXA LIMITADA. — Fábrica: — Rua João Rêgo, 71 Lojas «B» e «C».

Quem disse que qualidade custa mais?

O 2.º pavimento do novo MAGAZINE MESBLA, criado exclusivamente para o confôrto do lar moderno, além de lindos móveis, tapetes e cortinas e maravilhosos lustres, aguarda a sua visita, para verificar a qualidade e os preços desta linha de artigos selecionados, para o seu bem estar...

Para sua satisfação e dos seus convidados... Aparêlho de Jantar com 43 peças, de finíssimo acabamento em lindas côres. Rosa, azul ou verde
Cr$ 980,

e para depois do jantar... Jôgo de Café com 9 peças em porcelana "Real", branco ou creme com pequenas flores apenas
Cr$ 150,

Para a sua geladeira, Jôgo plástico com 3 peças em lindas côres apenas Cr$ 47,

Jôgo para Salada Em vidro branco, Tcheco, de finíssimo acabamento, para salada de frutas, com 7 peças. apenas
Cr$ 180,

Jôgo de Tigelas de Pyrex Refratárias ao calor. Para bater bolos e pudins, podendo ir ao forno. 4 peças. apenas
Cr$ 337,

Pyrex para geladeira, Jôgo de 4 peças com tampa. Para inúmeros fins. apenas
Cr$ 337,

Guarde sua roupa usada numa Caixa de madeira laqueada, com tampa preso e respiradores. Em lindas côres, decorada. apenas
Cr$ 257,

4 peças em uma! Churrasqueira, fôrno, torradeira e frigideira elétrica Com 4 espetos. Esmaltada em branco. apenas
Cr$ 435,

Para o seu lanche... Torrador de pão Niquelado, com puxadores plásticos. Marca "Fonac". apenas
Cr$ 155,

Verifique o seu pêso diàriamente numa Balança "Detecto". Laqueada, com visor de lente. apenas
Cr$ 487,

Ferro Elétrico "Tupy" Garantido por 1 ano. Rápido aquecimento. Com descanso e fio. apenas
Cr$ 89,

Não se canse mais... Vá à feira com um Carrinho dobrável, de arame galvanizado apenas
Cr$ 177,

Faça tranquilamente os mais deliciosos "Waffles" Fôrma cromada, com fio de 1m50. apenas
Cr$ 520,

No inverno nas noites frias, recorra ao Aquecedor de Ambientes também adaptável à lareira e facilmente removível apenas
Cr$ 490,

Reuna todas as suas compras num carnet do Credi-Mesbla e pague quasi sem sentir...

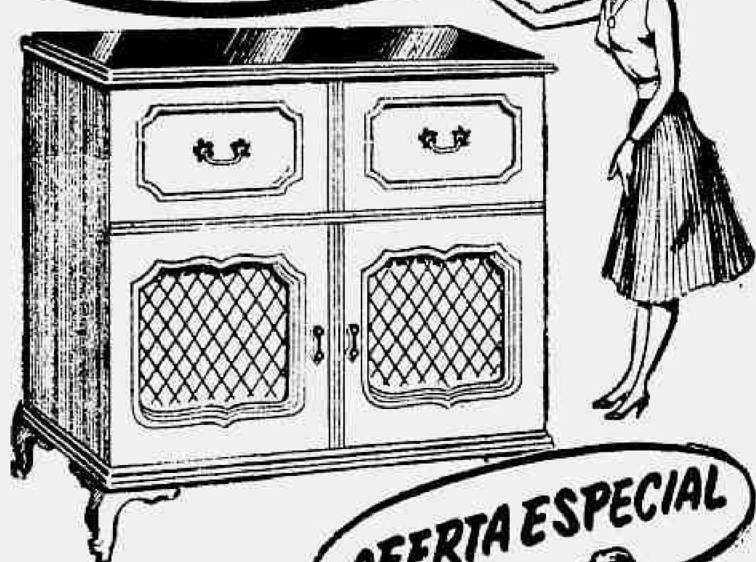
• Inscreva-se no Curso Gratis de Cozinha Moderna, dirigido e orientado por Sagramor de Scuvero.

MAGAZINE Mesbla
... na rua do Passeio

ABERTO ÀS 2as. E 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS

DENTADURAS — PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS — Facilita-se o pagamento. Especialista.
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

PFAFF
MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
RUA 7 SETEMBRO, 97
1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA



MONTAGEM ESPECIAL PARA POLO ÁRTICO SOB RIGOROSAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Belíssimo movel estilo Chipandale com discoteca para 50 discos. Radio G. E. com controle de tonalidade para 6 posições. 3 faixas de ondas. Toca-discos "Long-Playing" de 3 velocidades, duas agulhas permanentes. Alto-falante de 12 polegadas.

À VISTA .... CR$ 10.900,00
À PRAZO:
Entrada .... CR$ 1.900,00
12 mens. de .... CR$ 750,00

POLO ÁRTICO
AV. RIO BRANCO, 157 - 159

FARMÁCIAS de PLANTÃO

ESTARÃO DE PLANTÃO, HOJE E AMANHÃ, AS SEGUINTES:

CENTRO — Rua 1º de Março, 9 — Rua do Acre, 35 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua dos Andradas, 70 — Rua da Constituição, 45 — Av. Mem de Sá, 11 — Av. Gomes Freire, 124 — Rua Marquês de Sapucaí, 131 — Rua Santana, 124 (loja C) — Rua Sacadura Cabral, 165 — Rua da América, 229 — Praça 11 de Junho, 390 — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua Santa Maria, 6 — Rua Catumbi, 6.

ZONA SUL — Rua do Catete, 37 — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua do Catete, 197 — Praça São Salvador, 75 — Rua Arnaldo Quintela, 115 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 93-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lira, 81-A — Rua Marquês de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Av. Copacabana, 7-A — Rua Siqueira Campos, 29-A — Av. Copacabana, 203-F — Av. Copacabana, 726-A — Av. Copacabana, 1.074 — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Visconde Pirajá, 116 — Av. Copacabana, 498-A — Av. Copacabana, 1.241-LD — Rua Duvivier, 49-A (loja).

ZONA NORTE — Rua Haddock Lôbo, 1 — Praça Condessa Paulo de Frontin, 18 — Rua Haddock Lôbo, 481 — Rua do Matoso, 15 — Rua Mariz e Barros, 890 — Rua São Luis Gonzaga, 768 — Rua São Cristovão, 1.233 — Rua Piratini, 501 — Rua São Januário, 168 — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 98 — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105 — Av. 28 de Setembro, 21-A — Av. 28 de Setembro, 439 — Rua Barão de Mesquita, 367 — Rua Barão de Mesquita, 567 — Rua Barão de Mesquita, 786 — Av. Júlio Furtado, 108-A — Rua Pereira Nunes, 221 — Rua Lino Teixeira, 283 — Rua São Francisco Xavier, 993 — Rua Ana Neri, 2.078-A — Rua 2 de Maio, 742-A — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Av. Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Dias da Cruz, 1 — Rua Barão de Bom Retiro, 1.457 — Rua Adolfo Bergamini, 104-A — Av. Suburbana, 3.265-A — Rua José dos Reis, 525-B — Rua José Bonifácio, 593 — Av. Suburbana, 7.810 — Av. Suburbana, 9.377 — Rua Goiaz, 1.135-B — Rua Clarimundo de Melo, 798-A — Rua Nerval de Gouveia, 435 — Rua João Ribeiro, 263 — Av. Suburbana, 8.618-A — Praça das Nações, 51 — Rua Bonsucesso, 283-A — Rua Leopoldina Rego, 28 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 881 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Montevidéu, 821-A — Rua Lôbo Junior, 1.976 — Av. Antenor Navarro, 530-B — Av. dos Democráticos, 521-A — Rua 23 de Agôsto, 36 — Rua Eleivina, 9 — Estrada Braz de Pina, 17-B — Rua Padre Januário, 43 — Rua Itabira, 21-D — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Félix, 504 — Av. Automóvel Clube, 5.344 — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 350-B — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C — Rua Guaporé, 245 — Rua Barão de Melgaço, 484-A — Rua Silva Vale, 326-B — Estrada Marechal Rangel, 5 — Rua Carolina Machado, 1.556 — Rua Carolina Machado, 990-A — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Estrada Marechal Rangel, 925 — Rua Maria Freitas, 65 — Rua Iapoara, 200 — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115 — Rua Coruripe, 699-A — Rua João Vicente, 115 — Rua Cândido Benício, 319-C — Rua Geremário Dantas, 657 — Av. Cônego de Vasconcelos, 45 — Rua Albino de Paiva, 613 — Av. Santa Cruz, 439 — Rua João Vicente, 1.173 — Rua Professor Clemente Ferreira, 180-A (loja) — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 5 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62 — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia de Sepetiba, 650-A — Praia da Olaria, 307 — Rua Manuel Bonfim, 40.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
AV PRESIDENTE VARGAS 1.093 TELEFONE — 43-4339
Casa Especializada em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicilio Despacham-se encomendas.

Maior fiscalização das leis trabalhistas

PEDIDO DOS OPERARIOS DE PERNAMBUCO AO TITULAR DO TRABALHO

O ministro do Trabalho recebeu, ontem, representantes sindicais dos trabalhadores de fiação e tecelagem e de transportes do Recife, que vieram a esta capital, a fim de solicitar providências do govêrno no sentido de que se faça sentir em Pernambuco uma efetiva fiscalização do cumprimento das leis trabalhistas.

O ministro ficou de recomendar ao Departamento Nacional do Trabalho que, através da Delegacia Regional do Trabalho daquele Estado, aja em favor dos trabalhadores pernambucanos.

Pediu a Cia. Telefônica prazo para contra-propôr

DEVERÁ ATÉ O DIA 23 APRESENTAR SUAS BASES DE AUMENTO AO SINDICATO DOS EMPREGADOS

Os diretores da Companhia Telefônica enviaram ofício ao Sindicato dos Empregados das Emprêsas Telefônicas do Rio de Janeiro, solicitando prazo de 20 dias para oferecer uma contra-proposta de aumento de salários.

A diretoria do Sindicato aquiesceu ao pedido, devendo, assim, a referida emprêsa dar sua resposta até 23 do corrente.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
LARGO DO MACHADO, 8, apartamento 201. — Telefone: 45-1012 — Edifício Visconde da Penha

ESTOFADOR
B. LOPES
Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos. Atendo em qualquer parte. Serviço rápido e garantido. Perfeita confecção de capas, cortinas, almofadas, grupos, sumier, berger, poltronas, e todos serviços concernentes à arte. Atendo todos os dias inclusive domingos e feriados. Rua Barão de Mesquita 1025-A
Tel: 38-4728

GLANDULAS ENDOCRINAS — NUTRIÇÃO
DR. JOSÉ SCHERMANN
RUA SÃO JOÃO BATISTA, 80 — Tels.: 46-2252. Res.: 45-3937
CENTRO CLINICO E INSTITUTO DE REUMATOLOGIA.

DENTADURAS IMPLANTADAS
As pessoas que perderam seus dentes naturais podem estar tranquilas quanto à perfeita recuperação de sua capacidade mastigatória, pois as dentaduras implantadas são agora uma realidade. Sendo fixas e dispensando as gengivas artificiais, as dentaduras implantadas estão indicadas especialmente para os clientes que, por esta ou por aquela razão, não se conformam com suas dentaduras ou por não conseguirem fazer uso eficiente das mesmas durante as refeições ou por temerem complexo de inferioridade estética
FOCOS DENTÁRIOS
Diagnóstico com Raios X
ELIMINAÇÃO TOTAL DE FOCOS E COLOCAÇÃO IMEDIATA DOS DENTES
INSTITUTO RADIO-DENTÁRIO. — DR. BENJAMIM BELLO — DR. PAULO GEORGE — RUA DO OUVIDOR, 162 — 2º ANDAR — TEL.: 43-6324.

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º — s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras, de 4 às 7 Horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa n. 7 — 1º and., s. 201 (Praça Saens Pena) — Têrças, Quintas e Sábados, de 4 às 6 horas. Res.: Tel.: 48-5679.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

O FIADO SAI CARO!
COMPRE A VISTA OU EM 5 VEZES SEM AUMENTO DE PREÇO!

Liquidificadores, desde	Cr$ 900,00
Máquinas de costura, desde	Cr$ 4.000,00
Rádios Emerson, desde	Cr$ 900,00
Rádios, 3 faixas, desde	Cr$ 1.300,00

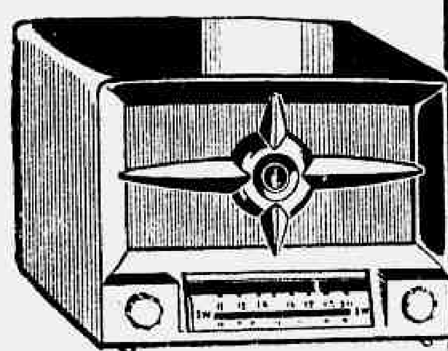
Acordeons, Máquinas de lavar, etc. ....
COMPRE BONS ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS
GELEX
IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.
Rua República do Libano, 65.

Para construções, urbanização de loteamentos
ARTEFATOS DE CIMENTO
POSTES — DRENOS — MUROS — MOURÕES — CALHAS — TUBOS — MEIOS-FIOS ETC.
Entrega imediata. A melhor qualidade.
INDÚSTRIAS XERÉM
Exposição e Vendas — Avenida Rio Branco, 14 — 14º andar — Tel.: 23-6083.
Fábrica — Estrada Rio Petrópolis, quilômetro 25 — (Junto a Fábrica Nacional de Motores)

Seu televisão ou rádio está defeituoso?
Não confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. MELO técnico do SERAC do Ministério do Trabalho que atenderá imediatamente e o seu aparelho ficará perfeito qualquer que seja a marca ou defeito. Pequenos consertos são executados na própria residência. Orçamento em qualquer bairro— Cr$ 50,00 — Fone: 49-3385.

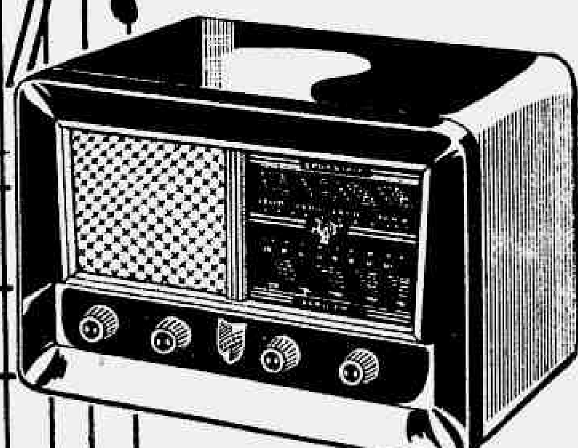
GANHE 20%
na compra de seu rádio

Do seu grande sortimento de rádios, Ponto Frio destacou êste mês dois modelos, que são oferecidos com o desconto de 20% — uma ótima oportunidade para comprar um ótimo rádio!



RÁDIO FLÓRIDA
Ondas curtas e longas, 6 válvulas, grande sonoridade num lindo movel.
Preço normal... Cr$ 3.250,
Desconto de 20% Cr$ 650,
Preço Liquido Cr$ 2.600,
ENTRADA . . . . Cr$ 325,
PRESTAÇÕES DE Cr$ 240,

RÁDIO EMERSON
Ondas curtas e longas, 5 válvulas, o melhor som em rádio de pequeno porte.
Preço normal... Cr$ 1.900,
Desconto de 20% Cr$ 380,
Preço Liquido Cr$ 1.520,
ENTRADA . . . . Cr$ 180,
PRESTAÇÕES DE Cr$ 152,



Ponto Frio
Rua Uruguaiana, 134 · Av. Mal. Floriano, 93
Rua Buenos Aires 287 · Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

UMA AVALANCHE DE PRÊMIOS!

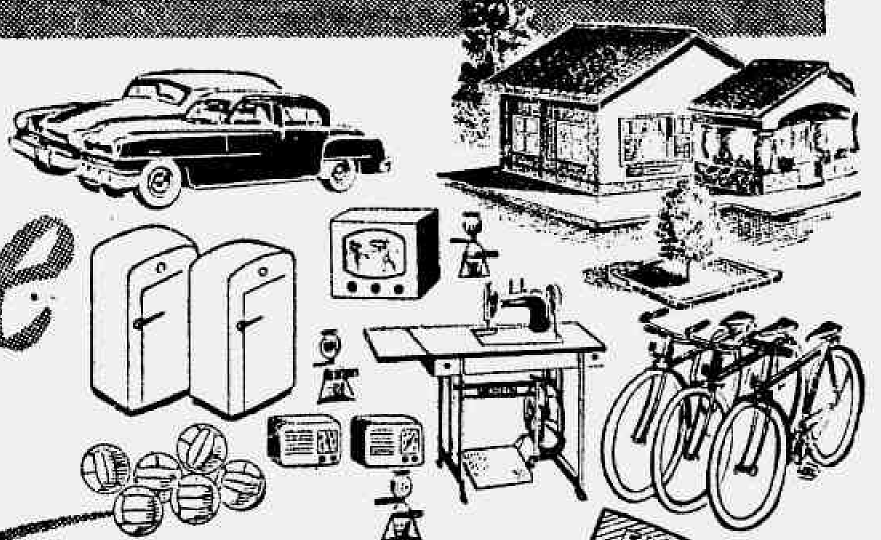
15.325 CONTEMPLADOS!



CUPONS DE 1000 FIGURINHAS:

3.254	uma casa
28.130	automóvel
33.743	televisão
22.225	geladeira
9.699	maq. de costura

Cupons de 500 figurinhas: automóvel, televisão maq. de lavar, projetor e enceradeira. **Cupons de 100 figurinhas:** eletrola, maq. de costura, bicicleta, rádio e ap. de jantar. Para os milhares, centenas e dezenas dos números premiados, mais 6.000 valiosos prêmios.



CONFIRA O SEU TALÃO!

...e Candidate-se AO PRÓXIMO SORTEIO!

Concorrendo com as duplicatas das figuras do instrutivo album "Enciclopédia Cernel!"



Atenção! Para o próximo sorteio da Bala Tônica Cernel! Continue a colecionar as figurinhas! Continue a ganhar prêmios nos vales-brindes! Continue a concorrer com *as duplicatas das figurinhas*, enquanto preenche o album, que também dá direito a um valioso prêmio! Mais de 15.000 pessoas já foram contempladas — porque ninguem depende da saida de figurinhas difíceis para entrar nos sorteios! Peça, grátis, ao revendedor, o album "Enciclopedia Cernel".

Colecione as figuras e *troque as duplicatas pelo talão numerado* para o sorteio próximo, pela Lot. Federal!

BALA TÔNICA **CERNEL**

Previnal Comércio e Indústria S/A



Rua da Assembléia, 11 - 12.º - Tel. Depto. Vendas 42-4737

FLAMENGO — Magníficos apartamentos à Rua Senador Vergueiro, 56, compostos de: Vestíbulo, salão de visitas, sala de almôço, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Reservatório privativo de «água potável», de 1.000 litros, em cada apartamento. Garage. Financiamento. Preços desde Cr$ 600.000,00.

FLAMENGO — Apartamentos modernos para entrega dentro de 30 dias, à Rua Marquês de Abrantes, 146, compostos de: Vestíbulo ,sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Garage. Financiamento a longo prazo. Preços desde Cr$ 620.000,00.

COPACABANA — Apartamentos de luxo, em construção à Rua Figueiredo Magalhães, 134, compostos de: Vestíbulo, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Garage. Financiamento a longo prazo. Preços desde Cr$ 620.000,00

COPACABANA — Apartamentos econômicos para entrega êste ano, à rua Santa Clara, 313, compostos de: — Vestíbulo, salão, jardim de inverno pavimentado à mármore, 2 quartos com armários embutidos, cozinha pintada a óleo, banheiro com azulejo de côr e pintura a óleo, quarto e banheiro de empregada. Financiamento a longo prazo. Preços desde Cr$ 420.000,00.

COPACABANA — Luxuosos e grandes apartamentos para entrega dentro de 4 meses à Rua Barata Ribeiro, 673, dois por andar, ambos de frente, compostos de: Vestíbulo, jardim de inverno, sala de visitas, sala de jantar e sala de almôço, 4 grandes quartos com armários embutidos, 2 banheiros nobres, ampla cozinha, 2 quartos de empregados, banheiro de empregados. Garage. Financiamento a longo prazo. Preços desde Cr$ 1.550.000,00

IPANEMA — Magnífico apartamento para entrega em setembro dêste ano, à rua Redentor, composto de: grande sala, 2 excelentes quartos com armários embutidos, cozinha, banheiro com box e azulejos de côr, dependências de empregados e área de serviço revestida com azulejos. Edifício de linhas modernas, de 4 pavimentos, com elevador. PREÇO: Cr$ 460.000,00, com parte facilitada

BOTAFOGO — Excelente apartamento à rua Conde de Irajá, com as seguintes peças: grande sala, 3 bons quartos com armários embutidos, banheiro completo, com azulejos de côr, ampla cozinha, dependências de empregada e área de serviço. Prédio de 4 pavimentos, sôbre pilotis, com elevador. PREÇO a partir de Cr$ 610.000,00, inclusive garage. Parte financiada em 5 anos e o restante facilitado

Apartamentos em Copacabana
EDIFÍCIO BOA ESPERANÇA

Construção adiantada. — Rua Sá Ferreira, 171 — Fôro remido. — Construção sôbre «pilotis» — Armários de aço «Brasão» e Exaustor «Contact» na cozinha — Amplos apartamentos de: sala, saleta, 3 quartos, 2 banheiros, sendo um completo, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregados. Preços a partir de Cr$ 750.000,00 — 50% financiados em 10 anos. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., à rua Buenos Aires, 48 — 3º andar — Tel.: 43-7170.

Terreno em Cascadura

VENDEMOS, à rua Itamarati, área de 10.000m2 com frente de 66 metros. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., à rua Buenos Aires, 48 — 3º andar — Tel.: 43-7170.

Lotes perto da praia de Sepetiba

AVISAMOS às pessoas interessadas na aquisição dos esplêndidos lotes, situados nas proximidades das praias de Sepetiba, Dona Luíza e do Cardo, nesta capital, que o lançamento das vendas foi feito com enorme aceitação nas 3 primeiras semanas, sòmente restando 40 lotes a serem vendidos. Aos interessados na compra dêsses maravilhosos terrenos, aconselhamos aproveitar esta oportunidade única de adquirir lotes de 15,00 x 40,00, próprios para veraneio, plantação e criação, pelo preço insignificante de Cr$... 36.000,00, em 60 prestações mensais, sem juros, recebendo escritura de promessa de venda, passada em Cartório pelo proprietário, apenas com o sinal que será a primeira prestação. Para visitar os lotes, em camionetes grátis e lanche, queiram telefonar para a Imobiliária Vera Cruz Ltda., à rua Senador Dantas, 20 — Sala 1.002 — Tel.: 42-0401.

Leblon

Apartamentos para imediata entrega

VENDEM-SE, em luxuoso edifício, com garagem, para entrega imediata, acabamento esmerado, localização privilegiada, à RUA IGARAPAVA, 35, muito próxima da avenida Visconde de Albuquerque e em frente à avenida Ataulfo de Paiva, constando de: 1, 2 e 3 quartos, sala, varandas, banheiro, cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque Preços de Cr$... 240.000,00 à Cr$ 500.000,00, com sinal de 10%, 30% a combinar e 60% financiados em 10 anos.

Visitas no local e informações com os construtores LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à Rua do Ouvidor, 54 — 1.º andar — Telefone: 23-0696

COPACABANA - LOJAS PÔSTO 4 1/2

(ENTREGA IMEDIATA)

Vendo 2 maginificamente situadas, em local comercial, próximo ao Cine Metro e Casa Sloper, com sobreloja, lavatório e dois sanitários, pelos preços de: Cr$ 1.600.000,00 e 1.300.000,00, (165 metros quadrados e 107, re spectivamente).

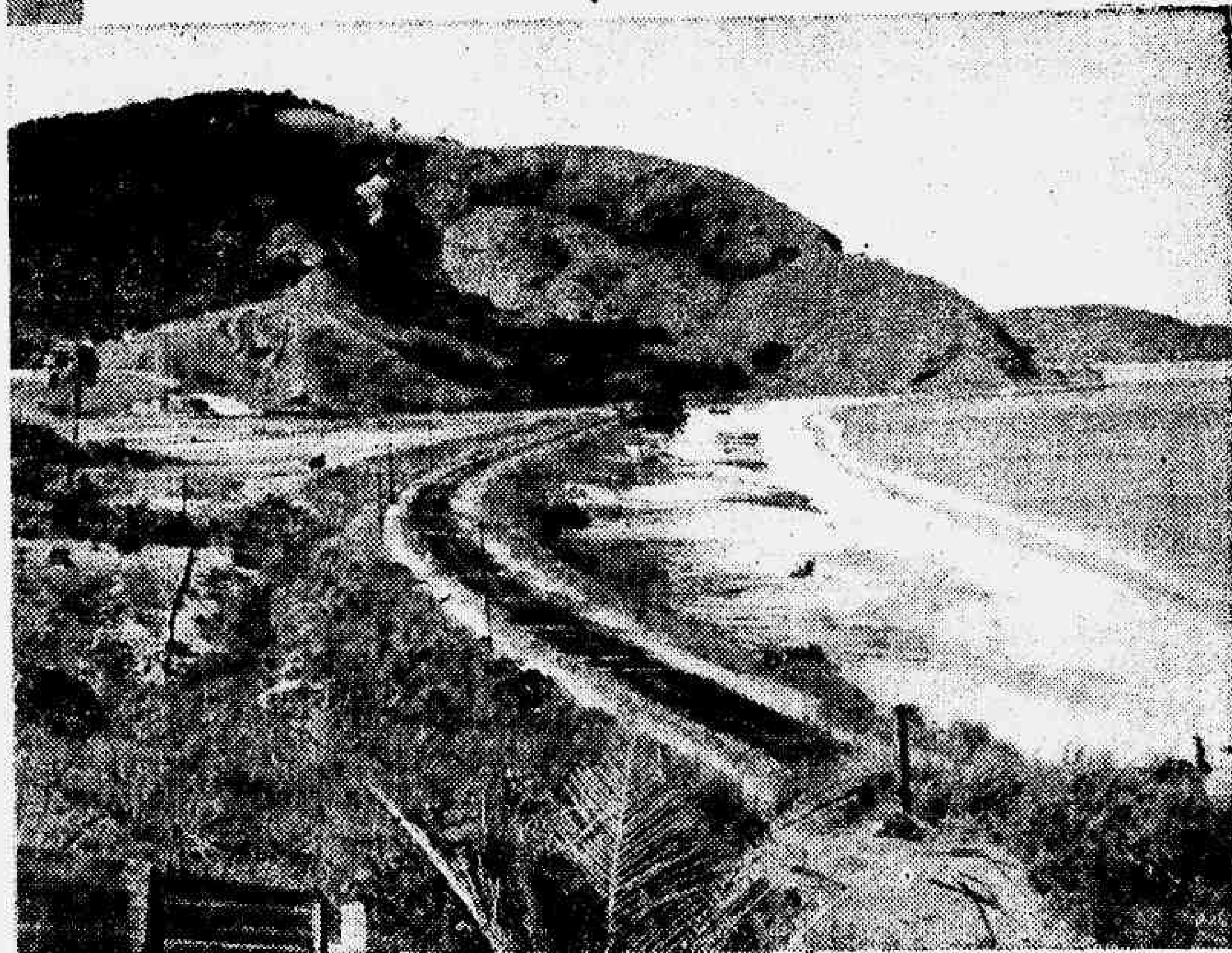
Facilidades de pagamento e financiamento em 18 anos.

Para visitas, tratar pessoalmente com F. PIMENTA, a rua Bolivar nº 115 — 6º andar — Tel.: 27-2122.

Compre seu pedaço de praia junto à montanha

Centenas de pessoas já adquiriram seus lotes mas ainda há um para o Senhor!

Se o senhor ainda "sonha" com um pedaço de terra, que seja seu, eis e sua oportunidade: venha ver esta beleza de região, de praia larga, branca. convidativa a ao fundo o cenário das montanhas, com o clima gostoso, saudavel e todos os prazeres juntos. Analise estas vantagens:



- Excelentes lotes, desde Cr$ 26.000,00, com 10% de entrada e o restante em 5 anos, sem juros.
- A 2 horas de trem do Rio e menos em automovel (antes de Mangaratiba, pouco depois de Itacuruçá)
- Vultosas obras de urbanização, compreendendo meios-fios, sargetas, galerias de águas pluviais, água encanada, etc.

Vá ver esse recanto maravilhoso: CONDUÇÃO GRATUITA.

Venha marcar a visita à

VILA BALNEÁRIA PRAIA GRANDE

(Ramal de Mangaratiba)

Informações: **Sociedade Imobiliária Terraplan Ltda.**

Av. Pres. Vargas, 418 - 3.º and., s. 307/308 - Tel.: 43-8008

AOS SRS. CONSUMIDORES A CASA SANO OFERECE DIRETAMENTE SEM INTERMEDIÁRIOS

CAIXAS D'ÁGUA com fundo cônico ou liso

CAPACIDADES
1200
1500

MOIRÕES quadrados ou triângulares em diversas medidas

TANQUES de várias tamanhos

MUROS Em Painéis Altura - 1,70 - 1,90 - 2,35 - 2,50

POSTES Para iluminação e fôrça De 5 a 12 metros

FOSSAS CETICAS "OMS" Pré moldadas com capacidades de 4 a 200 pessoas

E AINDA Caixilhos para janelas; tubos; calhas; gradis; caixas para gordura, inspeção, etc., do tipo "City"; placas para passeio, etc.; produtos em Cimento Amianto "Sanit", Pedrite e Sanocimento, em geral.

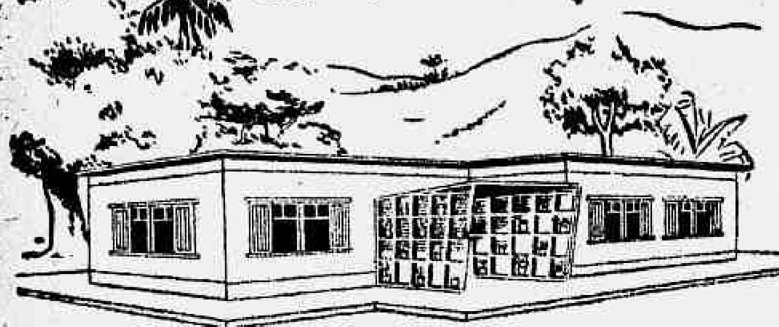
COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

Vendas: Rua Miguel Couto, 40 - Cx. Postal 1924 Endereço Tel "SANOS" Tels. 23-3931 - 23-4838 - 23-1...

Em Mendes

Vendemos sítios com casas construídas



Temos a venda magníficos sítios com casas construídas em estilo moderníssimos e dotadas do maximo conforto — construções adiantadas. Reserve sem demora o seu sitio em lugar saudavel e proximo do centro.

Agua - Luz - Condução fácil, com estrada à porta.

Cidade de MENDES - Est. do Rio - Trator no lugar Agua Fria, bairro Roseé.

Informações no Rio: Rua 1° de Março, 6 — 2° — s/8 com o Sr. A. Piani Tel.: 43-1405



IMOBILIÁRIA MENDESANT

INCORPORA — CONSTROI — Vende é financia sem juros

---

aparelhos

Montana

de descarga — de embutir

AGORA 100% SILENCIOSO

MONTANA S.A. Engenharia e Comércio

Patentes: R 58714 e 58507 Peça Folhetos

Rua Visc. de Inhaúma, 64-3.° and. - Tel. 43-8861 Rio de Janeiro

---

CENTRO

Vendo à rua Marquês de Sapucaí, 39, prédio antigo com loja e 2 sobrados em terreno de 5 metros e 65 centimetros x 68,50 metros. Preço 450.000,00, sendo parte a vista e parte financiado. Ver no local, e tratar com Irio Silva na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, 7° and. — Sala 701|3. — Telefones: 22-2483 e 42-9506.

Apartamento -- Lagoa

ALUGA-SE de luxo, em edificio de 4 andares, à avenida Epitácio Pessoa, 456, com 3 grandes quartos, living, jardim de inverno, cozinha americana e dependências de empregados. Ver com o porteiro. Telefone: 52-6728.

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA

RUA BUENOS AIRES, 48 — 3.° ANDAR

Telefone: 43-7170

VENDEM

EDIFÍCIO ZACATECAS

Apartamento 304, sito à rua das Laranjeiras, 210, compôsto de: 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências para empregados.

RUA DJALMA ULRICH, 217

Pequenos apartamentos — Preços a partir de Cr$ 175.000,00, com 50% financiados em cinco anos.

CENTRO — ZONA BANCÁRIA

Prédio de 7 pavimentos, situado à rua da Alfândega, 47, próximo à avenida Rio Branco.

VENDEM-SE CASAS

ACABADAS DE CONSTRUIR

30% DE ENTRADA E 70% PELA TABELA PRICE RUA ITINGA, 90 E 166

DOIS OU TRES QUARTOS, SALA, VARANDA, BANHEIRO COMPLETO, COZINHA E QUINTAL

IMOBILIÁRIA IRMÃOS DIAS LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 90 — SALAS 503-504 — TELS.: 52-9696 E 32-0350.

AOS SRS. CAPITALISTAS E INCORPORADORES

LEILÃO JUDICIAL

da Ex-Casa de Saúde da Gávea Estrada da Gávea, 151

Com grande área de terreno e diversos pavilhões, construidos em terreno que mede no lado impar 533,00 metros, em diversos lances, medindo 90,00 metros de largura nos fundos por linha reta, existindo no terreno diversos pavilhões. O leiloeiro PACHECO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Civel, venderá em leilão, quarta-feira, 29 de julho de 1953, às 16h30m, em frente ao mesmo. Anuncio detalhado no "Jornal do Comércio" de domingo. Mais inf. pelos tels.: 22-6314 e 22-7196.

Terreno na Av. Atlântica

VENDO na avenida Atlântica prédio em terreno de 14 x 32 metros, por Cr$ 7.700.000,00, e outro na rua Barata Ribeiro, com 19 x 30 metros, por Cr$ 7.400.000,00. Entrega imediata.

TEL.: 27-8972.

Terrenos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa Prefeitura D. F., Bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litoranea, em final de construção, ligando a Ipanema em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Prestações: Cr$ 320,00. Entrada: Cr$ 320,00 sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1° andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 — (Esquina com a rua da Assembléia). Condução grátis; saidas para o local: quintas e sábados, às 13 horas, domingos e feriados às 8h30m. Reservem seus lugares.

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO "PROGRESSO" — Rua Silveira Martins, 30, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços, a partir de Cr$ 220.00,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFICIO "LAGOS" — Rua Gago Coutinho, 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com "hall", sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 350.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO "ALMERIA" — Rua Almirante Alexandrino, n° 346 (junto ao Hotel Vista Alegre) — Apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências — Preços a partir de Cr$ 440.000,00 — Sinal de 10% e financiamento de 60% em 5 anos, sem juros, durante a construção.

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFICIO "MARIA DO CARMO" — Avenida Atlantica, n° 1.998 — Final de construção. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com "hall", 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda e demais dependências e garage. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.° ANDAR

Telefones: 52-5301 e 42-1777

JARDIM 7 DE ABRIL — SANTA CRUZ — ESTAÇÃO DE PACIÊNCIA

Dê um passo e V. estará em sua casa!

TERRENOS

O melhor loteamento do DISTRITO FEDERAL, a 500 metros da estação, já com financiamento assinado com autarquias para construção de 120 casas. Posse imediata com tôdas as facilidades de pagamento. Prestações a partir de Cr$... 430,00 mensais. Visita ao local sem compromisso.

ESTAÇÃO PEDRO II

JARDIM 7 DE ABRIL

ESTAÇÃO DE PACIÊNCIA

INFORMAÇÕES E VENDAS:

P. FERREIRA LIMA

AV. ALMIRANTE BARROSO, 90, 6° and., sala 612 — FONE: 42-9231

Incorporações do BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO

Apartamentos disponíveis, à venda:

COPACABANA:

RUA REPÚBLICA DO PERÚ (A 30 metros da Avenida Atlantica)

- Sala dupla, 2 quartos, banheiro e dependencias
- Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias
- 2 salas conjugadas, toilete, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias

Preços a partir de Cr$ 600.000,00

BOTAFOGO:

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 127

- Sala, 2 quartos, banheiro e dependencias
- Sala, 3 quartos, banheiro e dependencias
- 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias

Preços a partir de Cr$ 480.000,00

FORMA DE PAGAMENTO:

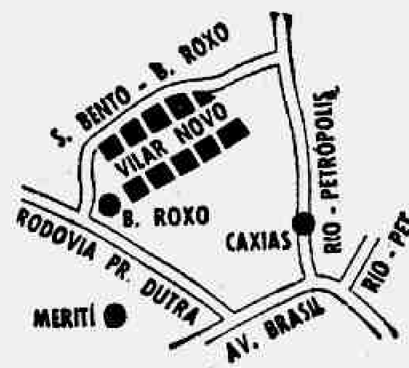
Parte subdividida durante a construção e parte financiada a longo prazo

Informações: Rua do Ouvidor, 90 - 5° and.

Compre o seu terreno em

VILAR NOVO

A região de Belfort Roxo vem registrando nos últimos anos intenso desenvolvimento demográfico e urbanistico situado em excelente posição geográfica entre as rodovias Presidente Dutra e Rio Petrópolis e cortado pela estrada que liga essas duas importantes rodovias. VILAR NOVO — o novo bairro de Belfort Roxo — tem o seu desenvolvimento e consequente valorização assegurados pela onda de progresso que domina toda a circunvizinhança.



EIS AS VANTAGENS que a CEPEVECÊ oferece para facilitar-lhe a compra de um dos lotes de VILAR NOVO:



- Os melhores preços da região
- Varios planos de pagamento a escolher
- Posse imediata do terreno após o primeiro pagamento
- Terrenos prontos para construir
- Luz e força já instaladas e arruamento concluido
- Ligação direta por onibus e trens ao centro da cidade





Faça uma visita sem compromisso, a VILAR NOVO, para verificar a grande realidade que é "o novo bairro de Belfort Roxo". Telefone hoje mesmo, para 22-1225 e reserve os lugares de que necessitar na condução gratuita que lhe oferece a CEPEVECÊ.

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO

35 anos de experiencia imobiliaria

Avenida Calogeras, 15 - 6.° andar - Telefone 22-1225 - Castelo - Rio de Janeiro

CPVC

Queiram remeter-me um exemplar do folheto ilustrado sobre

VILAR NOVO

Nome..........

Endereço..........

Bairro..........



Diario de Noticias
imobiliário

Domingo, 5 de Julho de 1953 SÉTIMA SEÇÃO



CONFORME ANUNCIAMOS

oferecemos hoje á venda os apartamentos

cujos preços significam para o comprador um lucro inicial mínimo de Cr$ 150.000,00, que é a diferença média entre os nossos preços e os demais, em apartamentos destes tipos.

Edifício "Ronald de Carvalho"

Copacabana – Pôsto 2

Rua Ronald de Carvalho, 112

Apartamentos de: 2 quartos, ampla sala, banheiro, copa, cozinha, terraço de serviço e dependências de empregada.

Preços :

Cr$ 390.000,00 — Cr$ 470.000,00 — Cr$ 495.000,00

Apartamentos de: 3 quartos, grande sala, banheiro, copa, cozinha, terraço de serviço e dependências de empregada.

Preços:

Cr$ 580.000,00

VENHAM, SEM COMPROMISSO, CONSTATAR A VERACIDADE DO QUE AFIRMAMOS.

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 - 4.º

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

AV. COPACABANA, 748 — APTO. 505 — NOVO — VAZIO — 143m2 — Vendo apto. acabado de construir, em frente ao Cine Metro, c. salão, 3 amplos quartos, banheiro em côr, dependências de criados, etc. Cr$ ...... 750.000,00 com financiamento e facilidades. Tratar com ROLDÃO BARBOSA — Tels.: 37-6189 e 37-0490.

RUA XAVIER DA SILVEIRA, 113 — APTO. 401 — EDIFÍCIO D. RICARDO — Vendo para entrega no fim do mês, construção da CIA. CANADÁ', de frente, com 2 salas, 3 dormitórios, banheiro completo em côr, toilete, saleta de almoço, copa-cozinha, garage e demais dependências. Cr$ 1.100.000,00 com 500.000 cruzeiros financiados e facilidades. EXCLUSIVIDADE DE ROLDÃO BARBOSA — Tels.: 37-6189 e 37-0490.

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende em Copacabana, com apenas Cr$ 70.000,00 de entrada e o saldo, parte pela Caixa Econômica e parte pela proprietária, pequeno apartamento para ser entregue vazio com amplo quarto, varanda, banheiro e kith. Visitem a rua Júlio de Castilhos, 40, apto. 406, chaves na portaria — tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

COPACABANA — Vendemos na rua Ronald de Carvalho, apartamento térreo, com grande área privativa, hall, sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro em côr, cozinha, área de serviço, tanque, W.C. e quarto de empregada. Preço: .. Cr$ 520.000,00, financiados e facilitados. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES). Rua do Carmo, 17 — 2º andar. Tel.: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às .. .. 13 horas

COPACABANA — Av. Atlântica — Pôsto 6 — Para entrega imediata vendemos magnífico apartamento com tôdas as peças sociais de frente, ainda não habitado, constando de: living, 3 amplos quartos, grande banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro para empregs., área e garagem. — Cr$ 1.050.000,00 com 45% financiados. Visitas no local, apto. 306 ou 406, av. Atlântica 4.066. (Chaves à av. Copacabana, 1331 com o porteiro João). CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — av. Rio Branco, 108, sala 703. Tels.: 42-9304/9527 ou com nosso representante ESTECCO Ltda., av. Copacabana, 540 — Gr. 802 — Das 9 às 22 horas. Domingos: 10 às 17 horas.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendemos para renda ou moradia, apartamentos recem-terminados a rua Joaquim Nabuco, 189, com sala, quarto, banheiro e kitch. — Cr$ 240 a Cr$ 260.000,00 com 50% financiados. Visitas no local, das 14 às 17 horas com sr. Mauricio. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, sala 703. Tels.: 42-9304/9527 ou com nosso representante ESTECCO Ltda., av. Copacabana, 540 — Gr. 802. — Das 9 às 22 horas. — Domingos: 10 às 17 horas.

COPACABANA — Em construção à rua Francisco Sá, 108, vendemos os ultimos apartamentos com entrada, sala, 3 quartos com armários, banheiro com box, cozinha com armários, ampla área e dependências p. emprgs. — Acabamento de luxo, pintura à óleo e esmalte, sancas e florões, hall em mármore com carreaux. Apenas 2 apartamentos por andar, ambos de frente. Cr$ 750.000,00 com 40% financiados e o restante facilitado. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, sala 703. Tels.: 42-9304/9527 ou com nosso representante ESTECO Ltda., av. Copacabana, 540 — Gr. 802. Das 9 às 22 horas. — Domingos: 10 às 17 horas.

COPACABANA — Pôsto 2 — Cr$ 250.000,00. — Vendo apartamento (2 POR ANDAR), com a construção iniciada de grande firma construtora e rua exclusivamente residencial, constando de quarto e sala separados, varanda, banheiro e ótimo kitt. Sinal: Cr$ 25.000,00. Cr$ 100.000,00, financiados e o restante muito facilitado. Plantas e informações e vendas, diàriamente com F. Pimenta, no escritório, à rua Bolivar, 115 — 6º andar. — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Pôsto 2 — Vendemos apartamentos em início de construção (2 por andar), de magnífica firma construtora, com 2 amplos quartos, ótima sala, 2 varandas. (Peças de frente), banheiro completo com «box», cozinha, quarto de empregada com W. C. e grande área de serviço com tanque. Preços de incorporação a partir de Cr$ 460.000,00 com muita facilidade de pagamento e financiamento. Plantas e informações, diàriamente com F. Pimenta, no escritório, à rua Bolivar, 115 — 6º andar. Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Pôsto 5 — Cr$ 205.000,00 — Vendemos em rua exclusivamente residencial, apto. de frente, com a construção iniciada de grande firma construtora, constando de vestibulo, quarto, saleta, banheiro e ótimo kitt. Pagamento: Cr$ 50.000,00 de sinal. Cr$ 90.000,00 financiados e o restante facilitado durante a construção. — Plantas e informações diàriamente com F. PIMENTA, no escritório à rua Bolivar, 115 — 6º andar. — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Vende-se para pronta entrega na rua Djalma Ulrich, apartamento de frente com: 2 varandas, 2 salões, saleta, 3 bons quartos, cozinha, banheiro e dependências. Preço: Cr$ .... 1.250.000,00, 50% financiados e 50% a combinar. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES). Rua do Carmo, 17 — 2º andar. Tel.: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

COPACABANA — Aluga-se com vista para o mar, à rua Figueiredo Magalhães, 27, ao lado da praia, magnífico e confortável apartamento, constando de: living, varanda, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Visitas a combinar pelo tel.: 42-7341 e no domingo pelo tel.: 45-7907, com OSWALDO SANTOS PARENTE — AV. NILO PEÇANHA, 12 — 4º — salas 413-414.

COPACABANA — Vendemos, a preço de incorporação, apartamentos à rua Assis Brasil, fino acabamento, construção, com vestibulo, 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W.C. de empregados, área de serviço e garagem. Preços a partir de Cr$ 1.100.000,00, facilitados durante a construção. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LIMITADA, à av. Nilo Peçanha, 26 sala 706, tel.: 32-1993, com Fernando Schiller.

COPACABANA — Vendemos magnífico apartamento no pôsto 3, com sala, dois quartos, jardim de inverno, banheiro completo, armários embutidos, cozinha, dependências para empregada e área com tanque. Informações com Marco ou André, à Av. Rio Branco, 151 — sala 402 — Tel.: 32-8753

COPACABANA — (Construção na 6ª laje) — Apartamento — Vendemos em construção de grande luxo, sôbre pilotis, no 10º pavimento, em terreno de três frentes para av. Atlântica, av. Rainha Elizabeth e av. Copacabana, luxuoso apartamento, de frente para av. Rainha Elizabeth e av. Copacabana, com saleta, dois salões, quatro dormitórios, dois banheiros, copa e cozinha, 2 quartos de empregados, banheiro e W.C., boa área de serviço e garagem. Preço: Cr$ 1.800.000,00 — Tratar diretamente com a proprietaria — IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à av. avenida Nilo Peçanha n. 26, sala 706. — Tel.: 32-1993, com Fernando Schiller.

COPACABANA — Apartamento — Vendemos em construção adiantada, com sala e quarto conjugados. Sinal de Cr$ 50.000,00 e o restante a combinar. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26, 7º, sala 706. Tel.: 32-1993, com Fernando Schiller.

COPACABANA — Apartamento — Vendemos em construção adiantada, com sala e quarto conjugados. Sinal de Cr$ 50.000,00 e o restante a combinar. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26 — 7º — sala 706. Tel.: 32-1993, com Fernando Schiller.

COPACABANA — RUA BOLIVAR — Neste magnífico local vendemos apartamentos com a construção a ser iniciada que constam de: vestibulo, quarto, sala, jardim de inverno, banheiro, cozinha, quarto de empregada com W.C. e área de serviço com tanque. Preços de incorporação a partir de Cr$ .... 265.000,00, incluindo impostos e demais despesas. Conceituada firma construtora. Plantas, informações e vendas, diàriamente, com F. Pimenta, no escritório, à rua Bolivar, 115 — 6º andar. — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Vendo o apartamento 901, Ed. Lonchamp, rua Barata Ribeiro, 62, de frente, lado da sombra, 3 quartos, grande sala, jardim de inverno, dependência, e garagem. Construção de fino acabamento sôbre pilotis, 140 m2 área do apartamento. Preço 75% parte facilitada e parte financiada. Tratar com DR. ANTONIO FERNANDES, Rua Alvaro Alvim, 27 10º, G. 102. Tels. 32-7959 ou 28-0910

COPACABANA — SENSACIONAL INCORPORAÇÃO Cr$ 220.000,00 — Vendo à rua Barão de Ipanema, esquina com Pompeu Loureiro, luxuosos apartamentos, (construção), constando de quarto e sala separados, banheiro, cozinha, jardim de inverno, área de serviço com tanque, banheiro e W. C. de empregada. Fino acabamento, esmero na divisão das peças. Ótimos para renda, revenda ou moradia. 40% durante a construção e o restante financiado. ORGANIZAÇÃO DE IMÓVEIS JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605 — 23-6169 e 23-6289

COPACABANA — RUA SA' FERREIRA — Nêste local vendemos apartamentos de frente, com a construção adiantada de magnífica firma construtora, constando de vestibulo, sala e quarto separados, varanda (frente), banheiro e amplo kitch. — Preço: ...... Cr$ 280.000,00 com Cr$ 91.000,00 financiados e o restante facilitado durante a construção. Plantas e informações, diàriamente, com F. Pimenta, no escritório, à rua Bolivar, 115 — 6º andar. — Tel.: 27-2122

COPACABANA — Particular vende, duas ricas jarras de porcelana, pintadas a ouro mate, um aparelho de jantar, um de chá e um de café, com um bonito desenho a ouro mate, tudo em porcelana estrangeira, 2 ricos lençóis da Madeira, novos, 4 bonitos quadros a óleo pintados a espátula e alguns bonitos candieiros em cobre martelado. Recebe oferta, ver e tratar na Avenida N. Senhora de Copacabana, 723 — apartamento 508

COPACABANA — pôsto 4 1/2 — Por apenas Cr$ 175.000,00. Vendo os últimos apartamentos de quarto, sala, banheiro, cozinha e armário embutido com um sinal de Cr$ 8.750,00, dentro de dois meses mais 8.750,00 daqui a 6 meses 8.750,00, na última laje 17.500,00, na entrega das chaves 8.750,00 e 70 prestações sem juros de ...... 1.750,00. Obra já na terceira laje. Plantas e melhores detalhes com PAULO RENHA e IVAN JOPPERT. À Av. 13 de Maio, 44 — 14º andar — Tel.: 22-2625.

POSTO 6 — COPACABANA — Apartamentos para pagamento durante a construção, ou sejam 2 anos, de 3 quartos e 2 salas, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregados de frente a partir de Cr$ 530.000,00 e de 2 quartos e 2 salas, etc. etc., de fundos a partir de Cr$ 395.000,00. Tratar com MARIO ROCHA. Tels.: 22-2483 e 42-9506

Leblon

LEBLON — OPORTUNIDADE DE 80% FINANCIADOS EM 15 ANOS — Em magestoso prédio em construção com 3 frentes, constando de: 2 quartos, um com armário embutido, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro para empregs. e área de serviço. A partir de Cr$ .... 365.000,00 com 30 a 80% FINANCIADOS. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108. Tels.: 42-9304/9527.

LEBLON — Apartamentos desocupados para pronta entrega com 70% financiado em 10 anos, vendo na av. Ataulfo de Paiva, 1022, com: saleta, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências para empregada. Preço a partir de Cr$ 480.000,00 com apenas 30% de entrada. Ver no local a qualquer hora e tratar com OSWALDO SANTOS PARENTE — AV. NILO PEÇANHA, 12 — 4º, salas 413-414.

LEBLON: — VA' VER HOJE, das 10 às 17 horas, os apartamentos do edifício ANALEE, recém-terminados, à rua José Linhares, 57. Acabamento de luxo, inteiramente decorados. Todo o confôrto moderno: amplo "hall", elevador, incinerador, garagem para todos os apartamentos, reservatórios d'água de grande capacidade. "Hall", "living", saleta, 3 quartos, banheiro, sala de almoço, cozinha, área, quarto e banheiro para empregados e garagem. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. — Avenida Rio Branco, 108 — Sala 703 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

LEBLON — Vendo com garagem, magnífico e confortável apartamento, constando de: saleta, living, 2 varandas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Ver à rua Dias Ferreira, 325, apto. 305 e tratar com OSWALDO SANTOS PARENTE — AV. NILO PEÇANHA, 12 — 4º — Salas 413-414.

LEBLON: — No mais belo conjunto residencial do Leblon, formado pelos edifícios GUACYRA e ALCION, em final de acabamento, à rua General Venâncio Flores, 100 e General Urquiza, 43 (Quarteirão da praia). Construção sôbre "pilotis", com belos jardins, playground e recreios cobertos. Vendemos apartamentos de vestíbulo, 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, varanda, banheiro com "box" (em côr), copa, cozinha, quarto e banheiro para empregados, área de serviço e espaçosa garagem. Acabamento de luxo, pintura a óleo, armários embut., água quente em tôdas as dependências de serviço, exaustores elétricos, área revestida de azulejos. Elevadores Ótis, incineradores de lixo, aparelhos intercomunicação com a portaria, diversos quartos para depósito e demais requintes de confôrto e bom gôsto. — Cr$.. 850.000,00 e Cr$.. 950.000,00 — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — Sala 703 — Tels.: 42-9304 e 42-9527, ou com nosso representante ESTECCO Ltda. — Avenida Copacabana, 540 — Gr. 802. Até às 22 horas. DOMINGOS, das 10 às 17 horas..

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende no Leblon terreno de 15x75 com frente para duas ruas, podendo construir somente residencias, junto a lindos palacetes, podemos vender parte. Agua, luz, gaz, esgôto e calçamento, junto a av. Visconde de Albuquerque, tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio Tels.: 52-3877 e 32-3638

LEBLON — Vendemos à Av. Delfim Moreira, 1172, magnífica residência de 3 pavimentos, com elevador, garagem para 2 carros e demais dependências. Maiores detalhes com a IMOBILIARIA PESSOA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103 — Tel.: 52-1093

ATENÇÃO! Vendo apartamento terreo no LEBLON, de frente, Av. Bartolomeu Mitre, vazio, com grande salão de 14 m2, banheiro social completo, dormitório de 19 m2, cozinha, área, quarto e banheiro de empregada e garagem. Entrada Cr$ 200.000,00 ou menos e o restante em 5 anos. Qualquer outra modalidade a combinar nos escritorios «HUGO SILVA» Av. Rio Branco, 117 — 4º andar — salas 420-21 — Tel.: 52-3840 — Edif. Jornal do Comercio

LEBLON — LOJA — Vendemos excelente, no melhor ponto da Av. Ataulfo de Paiva n. 1.017, em construção, com 123,00m2 de área construida e mais 50,80m2 de area aproveitavel nos fundos. Duas portas e 3 sanitarios. Preço Cr$ 1.400.000,00, sendo Cr$ 400.000,00 iniciais e o restante durante a construção. Finissimo acabamento. Tratar com MARIO ROCHA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º — sala 702 — Tels: 22-2483 e 42-9506

Botafogo

BOTAFOGO — A rua Marquês de Abrantes, próximo a Praia de Botafogo, vendemos em edifício pronto, apartamento ainda não habitado, e com: sala, 2 quartos conjugados, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 280.000,00 tendo Cr$ ... 96.600,00 financiados a longo prazo. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) Rua do Carmo, 17 — 2º andar Tel.: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas

BOTAFOGO — Casas Vazias — Vendemos excelentes casas de 2 salas, 2 quartos e demais dependencias, com entrada de Cr$ ..... 150.000,00 e o restante financiado. Pelo projeto de alargamento, já aprovado, tôdas as casas ficarão de frente de rua. Ver à rua São João Batista, 92-A e tratar na IMOBILIARIA PESSOA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1102 — Tel.: 52-1093

BOTAFOGO — Vendo os ultimos apartamentos de 2 quartos, sala, jardim de inverno, banheiro e dependências de empregada, área com tanque. Cr$ 370.000,00, com um sinal de Cr$ 37.000,00 e o restante muito facilitado. Plantas, detalhes e informações com PAULO RENHA e IVAN JOPPERT à Av. 13 de Maio, 44 — 14º andar — Tel.: 22-2625

O seu filho lhe ficará eternamente grato...

...e assim... surge a CIDADE ATLÂNTICA ARARUAMA

...um belíssimo recanto, um dos mais pitorescos da terra fluminense, descortinando lindas praias do oceano e da lagôa, onde você encontrará as condições ideais para realizar o seu sonho.



REGIÃO DOS LAGOS FLUMINENSES

ARARUAMA

onde você poderá construir uma casa de campo acolhedora, longe do tumulto da cidade, para o repouso de sua família nos fins de semana e durante as férias.

Araruama combina o sossêgo do campo com as exigências do confôrto moderno e a mais deslumbrante paisagem. Entre o mar e a Lagôa de Araruama. Praias encantadoras, totalmente arborizadas, e um pitoresco hotel, com tôdas as características exigidas pelo turismo.

Na Lagôa das Crianças, rodeada de coqueiros, seus filhos poderão divertir-se sem o menor risco porque ela atinge apenas a 1½ metros de profundidade.

O Loteamento fica junto à rodovia Amaral Peixoto, com varias linhas de ônibus diarios ao local.

UM NEGÓCIO DE RARA OPORTUNIDADE

LOTES DESDE CR$ 300,00 À CR$ 500,00 MENSAIS

sem entrada e sem juros.
Pagamento a longo prazo, em 60 à 100 prestações

Informações e Vendas:

Escritório em Niterói:
Rua Coronel Gomes Machado, 82, 6.º and. salas 604/6
FONE: 4042



Visite hoje mesmo os nossos escritórios e conheça os nossos planos. Seja dos primeiros a adquirir o seu terreno no melhor local de Araruama.

RECORTE ÊSTE COUPOM E VENHA RESERVAR NUM DOS ESCRITÓRIOS INDICADOS NÊSTE ANÚNCIO A SUA PASSAGEM COM ALMOÇO GRÁTIS À CIDADE ATLÂNTICA ARARUAMA.

CONVITE
Válido para ser trocado por uma passagem com almoço grátis no hotel da CIDADE ATLÂNTICA ARARUAMA
PROPRIEDADE DE: IRINEU VARGAS

REPRESENTANTES NO RIO:
Rua da Conceição, 31, 4.º, s. 402, Fones 23-5554 - 28-3332
Rua Uruguaiana, 96 - 3.º and., sala 1-C Fone 43-4546
Av. Pres. Vargas, 417-A, 6.º and., s/606 Fone 23-3469

AS PROPAGANDA

Flamengo

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende no Flamengo apartamento, vazio de quarto e sala conjugados, varanda ampla, banheiro e kit. aceitamos Cr$ 138.000,00 de entrada dos quais podemos facilitar parte e transferimos o financiamento existente de Cr$ .. 57.000,00 em 5 anos, em prest. mens. de Cr$ 1.267,00, visitem à rua Silveira Martins, 132, apto. 807, tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

FLAMENGO — Vendo à rua Senador Vergueiro, 56, modernos apartamentos constando de saleta, sala, grande jardim de inverno, 3 amplos quartos, banheiro, sala de almôço, copa-cozinha, varanda lateral, área de serviço com tanque, dependências completas para empregada e garagem. Últimos apartamentos com linda vista. Tenho em andar alto com excepcionais condições de ventilação e arefação. A partir de Cr$ ...... 580.000,00 com 50% facilitados e 50% financiados. ORGANIZAÇAO DE IMÓVEIS JOSE' LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605 — 23-6169 e 23-6289

FLAMENGO — Vendo na melhor rua dêste aristocrático bairro, maravilhosos apartamentos de frente. Preços a partir de Cr$ ..... 190.000,00. V. S. dará apenas 9.500,00 de sinal para adquirir o seu apartamento de quarto sala, banheiro e kit. Plantas e informações com PAULO RENHA e IVAN JOPPERT, à Av. 13 de Maio, 44 — 14º andar — Tel: 22-2625

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendemos apto. de luxo com 3 quartos, varanda, jardim de inverno, banheiro completo em côr, cozinha, quarto e W.C. para emprgs., garagem subsolo Situado em frente ao Fluminense F. C., à rua Alvaro Chaves, 30. — Cr$ 720.000,00, com parte financiada. Entrega dentro de 45 dias. — Tratar pelos tels.: 42-9304/9527 ou com nosso representante ESTECCO Ltda., av. Copacabana, 540 — Gr. 802, das 9 às 22 horas. — Domingos: das 10 às 17 horas.

LARANJEIRAS — Vende-se para pronta entrega, magnífico e confortavel apartamento à rua Pereira da Silva, 601, constando de: living, 3 quartos, jardim de inverno, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregada. Preço: Cr$ 600.000,00 com Cr$ 260.000,00 financiados em 10 anos. Ver no local, chaves no nº 57 e tratar com OSWALDO SANTOS PARENTE — AV. NILO PEÇANHA, 12 — 4º — Salas 413-414.

LARANJEIRAS — Boa Oportunidade. Vende-se apartamento para entrega dentro de dois meses, com sala, 3 quartos, banheiro com box em louça de côr, inglêsa, Jardim de inverno, copa, cozinha, área de serviço em azulejos, banheiro e quarto de empregada e garagem. Acabamento esmerado com sancas e pinturas a óleo. Rua Alvaro Chaves n. 38-40, Preço Cr$ .... 650.000,00, sendo Cr$ 265.000,00 à vista e o restante financiado em 15 anos pela Sul América. Ver e tratar 25-3576 e 52-4060 falar com EDSON

Glória

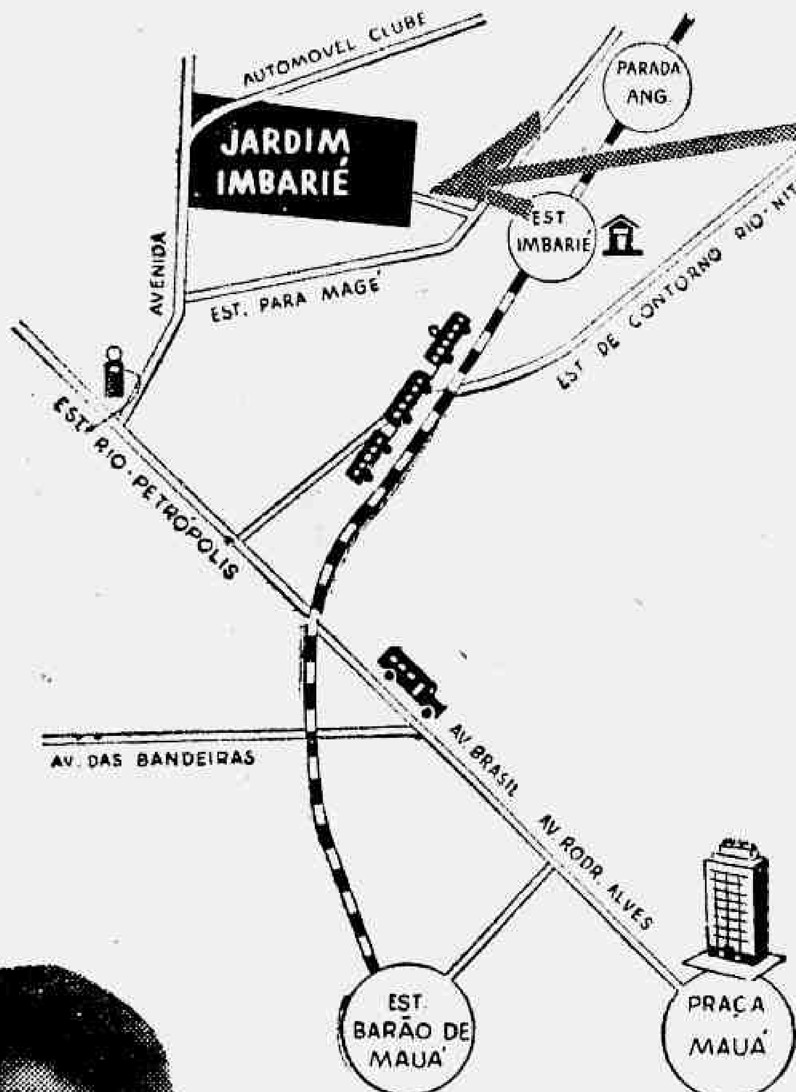
GLÓRIA: — Em incorporação, à rua Benjamim Constant, 102, esquina da rua Fialho, vendemos magníficos aptos., com entrada, ampla sala, quarto separado, banheiro completo com "box", cozinha completa com tanque e armários embutidos. Todos de frente. Cr$ 210.000,00 a Cr$... 300.000,00 com grande facilidade de pagamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 703 — Telefones: 42-9304 e 42-9527, ou com nosso representante ESTECCO Ltda. — Av. Copacabana, 540 — Grupo 802, até às 22 horas. DOMINGOS, das 10 às 17 hs.

GLÓRIA — Belíssimo conjunto arquitetônico sôbre pilotis, com jardim, lindo hall de entrada, com painéis, "play-ground" e recreio coberto, vendemos para entrega em poucos mêses, à rua Benjamim Constant, 58/62, ótimos apartamentos de sala, varanda, 3 quartos, jardim de inverno, quarto de banho completo, cozinha e depend. para empregada. — Cr$ 535.000,00, com 50% financiados e o restante financiados. Visitas diàriamente no local, das 9 às 12. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 108. s. 703. Tels.: 42-9527/9304.

GLÓRIA — Apartamento — Vendemos em construção adiantada, com sala e quarto conjugados, banheiro e kitch. Sinal de Cr$ .... 30.000,00 e o restante a combinar. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26 — 7º — sala 706. — Telefone: 1093, com Fernando Schiller.

Para residência, chácara ou sítio, adquira agora um bom terreno em *Jardim*

Imbariê



Qualquer que seja a sua profissão, com pequena parcela do seu salário, V. poderá realizar um negócio vantajoso sob todos os pontos de vista, adquirindo terrenos em

JARDIM Imbariê

o novo loteamento que a OSA - Organização Territorial S. A. lançou com absoluto sucesso. Jardim Imbariê, que fica situado na próspera localidade fluminense de Imbariê, entre o Rio e Petrópolis, é servido por estrada de ferro, várias linhas de ônibus e dista apenas 45 minutos da Praça Mauá.

- **Lotes a partir de 750 m2, planos e enxutos, todos plantados de bananeiras, o que significa uma renda inicial para os seus possuidores.**
- **O loteamento está ligado ao Distrito Federal e aos mais importantes Centros do Estado do Rio pelas rodovias: Rio-Petrópolis, Automóvel Club, Magé e Rio-Teresópolis.**
- **Zona valorizada por inúmeros outros loteamentos ali existentes.**

Os lotes estão sendo vendidos a partir de

Cr$ **28.000,00**

Adquira um ou mais lotes e em condições perfeitamente acessíveis: sem entrada e sem juros — pagamento em **100** meses.

Para uma visita a JARDIM IMBARIÊ, sem o menor compromisso, em condução inteiramente grátis, comunique-se imediatamente com o Departamento de Vendas da

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
RUA DO ROSÁRIO, 111 - 3.º
TELEFONES. 43-9993, 43-8276 e 43-8462

Santa Teresa

SANTA TERESA — TRAVESSA ORIENTE, 111 — Apartamentos à venda, entrega dentro de um mês, com dois quartos, sala e dependências completas. Cr$ 320.000,00, 50% financiados. Atlântida Engenharia S. A. — Av. Pres. Vargas, 290 — Salas 712-18 — Tel: 43-2724 com o dr. Júlio.

Centro

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende no Centro, confortável apto. Vende no Centro, confortável apto. vazio de frente com 2 quartos, sala, saleta, banheiro e cozinha, construção recente, aceitamos Cr$ 200.000,00 de entrada dos quais podemos facilitar parte, e transferimos o financiamento existente em prest. mens. de Cr$ ... 2.750,00, visitem à rua Carlos de Carvalho, 60, apto. 407, das 5 às 13h30m e das 19h30m às 21 horas, tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

ELDORADO IMÓVEIS LTDA. — Vendemos apartamentos de várias acomodações, lojas, terrenos, sítios, casas de veraneio, etc. no Distrito Federal e Estado do Rio. Tratar com Marco ou André, à Av. Rio Branco, 151 — sala 402 — Tel: 32-8753

ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos apartamento pronto, para entrega imediata, com três quartos, duas salas, banheiro com azulejos de cor, cozinha, varanda, lorões, arandelas, dependências para empregada, garagem, etc. Preço Cr$ 660.000,00 com Cr$ 300.000,00 financiados em 20 anos. Informações com Marco ou André, à Av. Rio Branco, 151 — sala 402 — Tel: 32-8753

CENTRO — ALUGA-SE um conjunto de 6 salas ricamente mobiliadas e decoradas, com rêde telefonica interna e caixa dágua própria. Edifício Municipal — Avenida 13 de Maio, 13 — Tel: 52-0378

CASTELO — No ED. PORTUGAL com frentes para às av. Roosevelt e Churchill, vendemos apartamentos para escritório ou residência constando de: entrada, sala, quarto, banheiro e kitch. Construção de primeira; aquecimento central, exaustores, incineradores de lixo. Para entrega em 10 meses — Cr$ 296.000,00 com 60% financiados e o restante facilitado durante a construção. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703. — Tels.: 42-9304 e 42-9527, ou com nosso representante ESTECCO Ltda., av. Copacabana 540 — Gr. 802 — Até às 22 horas. Domingos, das 10 às 17 horas.

CENTRO — Vendemos apartamento de saleta, sala e quarto, varanda, cozinha, banheiro completo, armários embutidos, vêr à rua Taylor, 39, apto. 1.006. Preço: Cr$ 320.000,00 — Chaves com o porteiro. — Tratar pelos telefones: 42-9304/9527 ou com ESTECCO Ltda., av. Copacabana, 540 — Gr. 802, das 9 às 22 horas. Domingos, das 10 às 17 horas.

CENTRO — Salas — ED. S. BORJA — Grs. 1107 e 1109 — Cr$ 650.000,00 com parte financiada. Tratar pelos tels.: 42-9304/9527 ou com nosso representante ESTECCO Ltda., av. Copacabana, 540 — Gr. 802, das 9 às 22 horas. — Domingos das 10 às 17 horas.

CENTRO — Compre todo o 7º pavimento da Av. Rio Branco, 81; mesmo estando alugado sem contrato apresenta maiores vantagens do que a espera necessária para as construções novas. 10 salas de 21,69 e um salão de 92,00 mts. tôdas com refrigeração. Plantas e outras informações com a IMOBILIÁRIA PESSOA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103 — Tel: 52-1093

MOTORISTAS! 97% FINANCIADAS! Aproveitem! — Ótima oportunidade. Casas taqueadas com teto de laje, de jardim, varanda, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro etc. Distrito Federal, a 30 minutos da Praça Mauá. Prédios isolados. Detalhes nos escritórios «HUGO SILVA». Av. Rio Branco, 117 — 4º andar — salas 420-21 — Tel: 52-3840 — Ed. J. do Comércio

ATENÇÃO! CENTRO! Vendo o apartamento n. 1217, em frente à Av. Beira Mar, com salão, amplo quarto, cozinha e banheiro, completo. EDIFÍCIO PORTUGAL. Entrada Cr$ 100.000,00 ou menos e o restante em cinco anos. Visitem e venham aos escritórios «HUGO SILVA» à Av. Rio Branco, 117 — 4º andar — salas 420-21 — Tel: 52-3840 — Ed. J. do Comércio

LOJAS — Vendemos próximo à Av. Mem de Sá, ótimas lojas com mais de 200m2 cada, com grande parte financiada. Tratar com Marco ou André, à Av. Rio Branco, 151 — sala 402 — Tel: 32-8753

Estácio

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende no Estácio, ótimas casas de vila com apenas Cr$ 55.000,00 de entrada e o saldo em 6 anos juros de 6% prest. à partir de Cr$ 994,40 com 2 quartos, 2 salas e deps., visitem à rua São Roberto, 83, junto à Maia Lacerda, tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Tijuca

TIJUCA — GRANDE OPORTUNIDADE — Vendo à rua Silva Guimarães, 24, luxuosos e confortáveis apartamentos, constando de saleta, sala, living de 20 mts., jardim de inverno, 3 quartos grandes, copa, cozinha, 2 banheiros nobres, área de serviço com tanque de lavar, dependencias completas para empregada e grande terraço, 2 entradas independentes, garagem. Material de primeira qualidade, observação fiel dos preceitos de higiene, parte técnica esmerada, acabamento finíssimo e divisão excepcional nas peças, com total aproveitamento de luz e ar. Apartamentos próprios para família de fino trato. Preços a partir de Cr$ 657.000,00, com facilidades de pagamento e financiamento. ORGANIZAÇÃO DE IMÓVEIS JOSÉ LAONTE ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435 — 16º andar — sala 1605 — 23-6169 e 23-6288

CASA — Compra-se à vista, casa pequena em centro de terreno com 6 a 7 metros de frente, em rua transversal na Tijuca ou Grajaú. Telefonar para 28-9856

TIJUCA MUDA — A emissão vai continuar e os imóveis continuarão subindo. Compre o seu apartamento, com entrada inicial de Cr$ 50.000,00. Vendemos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, d ependencias de empregada, área etc., sendo o restante em prestações modicas no prazo de 15 anos. Ponto final de condução. Ver no local à rua Dezoito de Outubro, 47 — de 14 às 16,30 às quintas e sábados e domingo de 9 às 12. Tratar na IMOBILIÁRIA PESSOA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103 — Tel: 52-1093

TIJUCA — Rua José Higino n. 338 — Vendemos em construção já iniciada, ótimos apartamentos de hall, varanda envidraçada, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 365.000,00. Plantas e maiores informes com a IMOBILIÁRIA PESSOA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103 — Tel: 52-1093

TIJUCA — MUDA — RUA RADMACKER, 41 — Vendem-se em edifício de 4 pavimentos e, com elevador, ótimos apartamentos, de vestíbulo, grande sala, 3 bons quartos, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço e tanque, revestidos de azulejos. Garagem. Pintura a óleo na sala, cozinha e banheiro. Mármores na fachada e halls de entrada do edifício. Entrega em janeiro. Financiamento de 50% pelo IAPETC em 15 anos e o restante facilitado. Visitas no local, aos domingos, das 10 às 17 horas. VENDEDOR EXCLUSIVO JOÃO SILVA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 719 — Tel: 42-0332

Grajaú

GRAJAÚ — Vendo à rua Barão Bom Retiro, 1306, casa com dois pavimentos, em centro de terreno de 13,50 por 40 com 2 salas, 4 quartos, banheiro em côr com box, copa, cozinha, banheiro empregada, alpendre, garagem, varanda e quintal. Casa construção moderna teto de laje, taqueada em mosaico e São Caetano. Negocio direto com o proprietário que reside na mesma e entrega imediata. Preço Cr$ 750.000,00, facilita-se e aceitam-se ofertas à vista. Fone: 58-3544.

Andaraí

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende no Andaraí magnífico apartamento vazio com apenas Cr$ .. 150.000,00 de entrada e o saldo em prestações mensais de Cr$ .. 4.063,20 com 3 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro, boa área, etc., visitem à rua Ladislau Neto, 60, apto. 102 — chaves no apto. 201 e tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

ANDARAÍ — Aluga-se na rua Ernesto de Souza, 28, uma casa tôda reformada de novo, tendo 7 quartos, sala de jantar grande, varanda, entrada de serviço, quintal. Todos os requisitos modernos e bastante luxo, serve para família numerosa ou uma pensão de luxo. Ver segunda-feira, das 9 da manhã até ao meio dia. Aluguel: Cr$ 7.000,00.

ATENÇÃO! ANDARAÍ! Terreno de 17,40 x 30 — Ocasião — Vendo à rua LEOPOLDO junto e depois do 359. Projeto para 18 apartamentos de 2 quartos, etc., dependência de empregadas. Preços baratíssimos. Grande facilidade de pagamento. Detalhes nos escritórios «HUGO SILVA». Av. R. Branco, 117 — 4º andar — salas 420-21 — Tel: 52-3840. Ed. J. do Comércio

Vila Isabel

RUA SOUZA LIMA, 385 — EXCELNTE OPORTUNIDADE — Vendo os ultimos apartamentos c. 120m2, para entrega em dezembro impreterivelmente, com hall, vestíbulo, amplo salão (28m2), 2 espaçosos dormitórios (um com 27m2 e outro c. 12m2), banheiro completo com box, ampla e clara cozinha, dependências de criados, etc. Preços de Cr$ 650.000,00 a Cr$ 695.000,00 (menos de Cr$ 6.000,00 o m2) com sinal de 200 mil cruzeiros, facilitados e 50% financiados. Garagem mais Cr$ 30.000,00. Aceita-se financiamento da Caixa Econômica, Institutos, Club Militar, etc. Informações e demais detalhes com ROLDÃO BARBOSA — Av. Copacabana, 583 — S. 605 — Tels.: 37-6189 e 37-0490.

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende em Vila Isabel, junto ao Largo do Maracanã, apartamentos para pronta entrega, construção de luxo sôbre pilotis com 4 pavimentos, elevador, jardim e playground com divertimentos infantis, lago, cinema, etc., 3 quartos, sala, saleta, deps. de empr., varanda, banheiro em côr, copa, cozinha e abrigo para carro, aceitamos 50% de entrada que podemos facilitar até dezembro, e o saldo em 10 anos, visitem à rua Jorge Rudge, 29, procurem o sr. Machado diàriamente no local — tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

VILA ISABEL — Aluga-se uma casa na rua Souza Franco, 469, sobrado com 3 quartos, sala, saleta, banheiro e cozinha completos, tendo mais um grande terraço. Chaves, por favor na mesma rua n. 484, térreo e tratar na av. 13 de Maio, 96 — Joalheria Colorado. — Aluguel: Cr$ 3.500,00

ATENÇÃO! VILA ISABEL! Vendo terreno plano de 16 x 28 à Av. 28 de Setembro zona comercial de 8 pavimentos. Tratar nos escritórios «HUGO SILVA» Av. Rio Branco, 117 — 4º andar — salas 420-21 — Tel: 52-3840. Ed. J. do Comércio

VILA ISABEL — Aluga-se o apartamento n. 201, fundos, com três quartos, sala, cozinha e dependência de empregada à RUA SENADOR NABUCO N. 270 — próximo à Praça Barão de Drumond. Chaves por favor no apartamento n. 101 fundos de n. 270. Tratar na Companhia CONTINENTAL de Seguros — Avenida Rio Branco, 91 — 3º andar — Tel.: 23-1941

VILA ISABEL — Vendemos ótimas casas de vila à rua José Mauricio, n. 156, com 2 salas, 2 quartos, e demais dependências, já desmembradas, estando duas vazias por Cr$ 250.000,00 sendo Cr$ .... 100.000,00, à vista e o restante a combinar. Ver das 9 às 12 e tratar na IMOBILIÁRIA PESSOA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 sala 1103 — Tel: 52-1093

VILA ISABEL — Vendemos por preços de ocasião, duas ótimas casas de vila, vazias, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e grande area. Ver à rua José Mauricio, 156 casas 1 e 4. Tratar na IMOBILIÁRIA PESSÔA, à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103 — Tel: 52-1093

ATENÇÃO! VILA ISABEL! Vendo as ótimas casas ns. 6 e 12 em rua de vila nobre, com varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, a gás e área com tanque. Rua Barão de Cotegipe, 558. Entradas desde Cr$ 50.000,00. Visitem por especial obséquio a casa 5. — Tratar nos escritórios «HUGO SILVA». Av. Rio Branco, 117 — 4º andar — salas 420-21 — Tel.: 52-3840

Subúrbio da Central

SAMPAIO — Grande oportunidade — Vendem-se duas casas confortáveis. (Preço Cr$ 700.000,00) Rua Dois de Maio, 554

MEIER JARDIM CANDELÁRIA — Aluga-se a rua Basílio de Brito, 204, um bom sobrado com 2 salas, 2 quartos, 2 varandas, cozinha e banheiro completo. Aluguel Cr$ 2.500,00, 2 anos de contrato, fiador pode, ser visto diàriamente ônibus 32 — Telefone 22-6329

MEIER — Vendo excelente casa, 3 quartos, 2 salas, dependências, vazia e pronta para morar, 2 terreno de 18x25 todo murado e arborizado, entrada para carro, portões e gradil de ferro. R. Getulio, 320 (r. calçada). Preço de ocasião à vista Cr$ 350.000,00 para ver, chaves por favor à rua Castro Alves, 124 e tratar com DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvanos de 18x25 todo murado e arboro Alvim, 27 — 10º — G. 102 — Tels.: 32-7959 — 28-0910

MEIER — Apartamento, vende-se ou aluga-se tem 3 quartos, sala, etc. — Cr$ 130.000,00 de entrada, o restante em prestações de Cr$ .. 1.175,00, em 140 meses. Aluguel Cr$ 2.800,00 — Rua José Bonifácio, 168-A Ap. 201

MEIER — Vende-se a casa da Rua Leite Ribeiro n. 36, junto de Dias da Cruz, com 9 peças, garagem ampla habitável, servindo terreno, para construção edifício, por ser esquina. Tem fogão a gás. Valor 450 mil cruzeiros, facilitando 150, mesmo em imóvel. Tratar no local

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende em Piedade ótima casa vasia por Cr$ 140.000,00 com facilidade de pagamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, jardim e quintal, centro de terreno de 11x30, visitem à rua Antonio de Sá, 205 — saltar na av. Suburbana, 8.648, seguir a rua Padre Nóbrega onde começa, lotações diretos da cidade, tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

QUINTINO — Por Cr$ 120.000,00 com pagamento facilitado em condições a combinar, vendemos à rua Cupertino, 100, casas de 1 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e terreno. Casas 7 e 6 serão entregues vazias. Ver diàriamente das 14 às 17 horas e aos domingos de 9 às 12. Tratar na IMOBILIÁRIA PESSOA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103 — Tel: 52-1093

QUINTINO — Vendo terreno 11x36 à rua Amália, 231, proximo esq. r. Padre Nobrega, existindo os alicerces de um antigo sobrado de pedra, tendo agua, luz, todos os impostos pagos inclusive o predial. Facil reconstrução. A rua está em inicio de calçamento. — Preço e condições com DR. ANTONIO FERNANDES. Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. Tels.: 32-7959 ou 28-0210.

CASA SEM CONTRATO — Vende-se com terreno de 20x40, com 4 quartos, 2 salas, construida tôda em laje, terreno todo cercado, agua, luz e telefone, à rua Estância em Padre Miguel, ainda na mesma rua, outra casa precisando de reformas, em terreno também de 20x40, outra casa à rua Ibitiuva, 41, tambem se aluga, precisando de pinturas e reparos gerais, um terreno à rua Francisco Real, ao lado das bicicletas do Manuel. Facilita-se uma boa parte. Tratar com Victório, à rua da Quitanda, 97. — Tels.: 23-5155 e 23-5232.

Subúrb. da Leopoldina

HIGIENÓPOLIS — Em localização privilegiada, vendo apartamentos com: varanda, 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e área, outro com varanda, 4 quartos, 1 sala, cozinha com gas, banheiro completo e area. Preços Cr$ 230.000,00 — Cr$ 280.000,00 — Cr$ .... 330.000,00, respectivamente. Com pequeno sinal e o saldo em prestações mensais. Ver exclusivamente no horário de 10 às 12 horas à rua Tenente Abel Cunha, 3, ap. 201 e 5, aps. 201 e 202. Tratar com DURVAL VERRI na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar, sala 701. Tel: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

ATENÇÃO! Estação de RAMOS — Terreno plano de 21 mts. de frente, total 850 m2. — Vendo à rua das MISSÕES, distando 150 mts. do Edif. do Banco do Brasil, no mesmo lado. Facilito o pagamento. Visitem e venham aos escritórios «HUGO SILVA» Av. Rio Branco, 117 — 4º andar — salas 420-21 — Tel: 52-3840 — Ed. J. do Comércio

RAMOS — PRÉDIO FRENTE DE RUA — Vendo à rua Diomedes Trota, 84, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, entrada de serviço e ótimo quintal. Preço Cr$ 355.000,00 com sinal de Cr$ 105.000,00 e o saldo em prestações de Cr$ 3.303,30. Ver diàriamente das 8,30 às 10,30 horas. Tratar com DURVAL VERRI na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar, sala 701 — Tel: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

RAMOS — Vendemos, a 100 metros da esquina do Banco do Brasil, na rua das Missões, ótimos apartamentos, de salão, 2 grandes quartos, banheiro de luxo, dependências de empregados. O edifício será entregue dentro de 4 meses. Preço desde .. Cr$ 350.000,00. Aceitamos financiamento de qualquer autarquia ou Caixa Econômica. Tratar na IMOBILIÁRIA XAVIER FILHO S. A., Rua do Carmo, 38 — 6º and. — Salas 605-606 — Telefones: 52-3077 e 52-5366.

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende na Penha Circular, casa vazia com Cr$ 50.000,00 de entrada e o saldo com aluguel, tôda reformada em centro de terreno plano de 11x50 com duas frentes, 2 quartos, 2 salas e deps., visitem à rua Wenceslau Belo, 16, próximo à Estrada Braz de Pina, tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Rio Douro

VICENTE DE CARVALHO — LOJAS, SRS. COMERCIANTES SEJAM PROPRIETÁRIOS DE SUAS LOJAS — Vendemos ótimas lojas na Galeria Vicente de Carvalho a Estrada Vicente de Carvalho, ns. 651-55, inteiramente concluidas e com habite-se. Preços a partir de Cr$ 170.000,00, com grande financiamento, em 10 anos. Zona comercial e industrial de grande valorização, ver no local com o encarregado e tratar diretamente com os proprietários e construtores FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA., rua São José n. 50 — 9º andar — G. 902 — Tel.: 42-1338.

Estado do Rio

NITERÓI — (Jardim Icaraí) — Aluga-se ótimo apartamento, ainda não habitado, de frente, à av. Ari Parreiras, 331, apto. 302, com 3 quartos, sala, cozinha com fogão a gaz, quarto e banheiro de empregada. Tratar no Banco Predial. Chaves no apartamento 104.

SÍTIO — VASSOURAS — Sítio — Vende-se com 10.895,00 m2, situado no perímetro urbano, a 500 metros de Madruga, todo cercado, com magnífica plantação de cana de açúcar, com ótima casa com todo o conforto, tôda em laje, varanda de frente, dois quartos, copa, banheiro completo, grande cozinha, armário embutido, varanda nos fundos, com tanque de lavagem de roupas, luz e água tôda embutida, ao lado, casa de empregada com dois cômodos, tôda taqueada. Negócio de verdadeira ocasião e urgente. Para maiores detalhes com Vitório ou Azevedo, rua da Quitanda, 97 — Telefones: 23-5155 ou 23-5232. Preço à vista, Cr$ 220.000,00 — A prazo: Cr$ 240.000,00, com 50% financiados.

ENG. PAULO FRONTIN — Vende-se ótima chácara com magnífica casa de veraneio ou residência, com 4 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e outras dependencias, água em abundância e luz elétrica, existe ainda uma casa para empregados com quarto, sala e cozinha, agua e luz, tudo independente. Terreno de 30 x 88 metros, todo plantado. Informações com Victório, rua da Quitanda, 97, tels.: 23-5155 e 23-5232 — com Nelson. Preço com moveis fabricação Leandro Martins: Cr$ .... 300.000,00 financiados.

FRIBURGO — Vendem-se ótimos lotes e chácaras no PARQUE DOS PINHEIROS, a partir de Cr$ .... 15.000,00 em 100 prestações mensais sem juros. Obras de arruamento e urbanização em plena execução. Oportunidade excepcional! Informações e visitas ao local, sem despesas nem compromisso, na Companhia de Urbanização Territorial, à rua Visc. de Inhaúma, 134 — 4º andar, salas 430 e 431. — Tel.: 43-8579.

GRANDE OPORTUNIDADE — TERESÓPOLIS — Vendo terreno em alto Teresópolis — Cascata dos Amores — com cêrca de 3.200 m2. — água — luz — rua calçada — localização ótima. — Negocio direto com o proprietário. — Preço Cr$ 320.000,00 — condições a combinar — Tratar com WILTON — Telefone: 27-7425

SÍTIO — Est. Paulo de Frontin, denominado Cachoeirinha, 5 alqueires geom. (250.000m2), distante da estação, 7 quilometros — (abandonado há 3 anos). Tem uma casa tipo colonial com 4 quartos, 2 salas sem instalação sanitária, 2 riachos, cortando o sítio, existe uma cachoeira 200 metros, muitas nascentes, uma boa vargem, junto à casa e outros saem dos morros. Muita mata explorável. Vende-se — Para melhores detalhes com Vitório ou Azevedo, rua da Quitanda, 97 — Tels.: 23-5155 e 23-5232.

SÍTIOS E LOTES NA RIO PETRÓPOLIS — Vendo vários lotes, juntos ou separados, preços baratíssimos, com facilidade de pagamento. Outros com 7.000. — 10.400 m2, etc. — com ótimas residências mobiliadas, árvores frutíferas, água encanada e luz. Detalhes nos escritórios «HUGO SILVA». Av. Rio Branco, 117 — 4º andar — salas 420-21 — Tel: 52-3840. Ed. J. do Comércio

Ilha do Governador

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende na Ilha do Governador em magnífico local os últimos apartamentos em fim de construção com apenas Cr$ 60.000,00 de entrada e o saldo em 15 anos, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e boa área de serviço com fartura de água encanada e poço, para visitas procurem o sr. Lauro na rua Tte. Cleto Campelo, 127, fone: 510 na Ilha, e tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comercio. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

BOTAFOGO
"SOLAR OURO PRETO"
Rua Visconde de Ouro Preto, 71 ,a poucos metros da praia

Oferecemos uma verdadeira residência para pessoas de fino gôsto, — Apenas 16 apartamentos, todos de: amplo vestíbulo — Grande living social envidraçado — Dois espaçosos dormitórios — Banheiro social, com box isolado — Copa — Cozinha — Quarto de empregada e dependências completas

Construção já iniciada e de fino acabamento. 4 pavimentos sôbre pilotis, com majestoso hall de entrada, elevador «Schindler», cabine de luxo, com características de arquitetura moderna, oferecendo o máximo de confôrto

Preços a partir de: Cr$ 530.000,00 — 40% financiados, com apenas 10% de entrada e o restante com grande facilidade de pagamento

Garantia absoluta — Sem promissórias e sem juros durante a construção

Projeto e construção: Dr. José Elkind

EXATA LIMITADA

VENDAS EXCLUSIVAS:

IMOBILIARIA "EXATA" LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO. 108 — 13.º ANDAR — GRUPO 1.307

Telefones: 52-6243 e 42-9089

S. PAULO -- TRIÂNGULO
Vende-se ou aluga-se prédio em plena zona bancária, adequado para banco, com amplo subsolo inexpugnável, para casa forte. Não se quer intermediários. Cartas neste jornal para 58.406.

LOJAS EM SÃO PAULO
Vendem-se, no Ed. Martinelli, grandes e pequenas. Financiadas. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho. — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17º andar.

MADUREIRA - ESQUINA C/1000 M2
Vende-se à av. Marechal Rangel, no todo ou em parte, terreno de esquina, nivelado. Ideal para lojas, garagem com oficinas, pôsto de gasolina, padaria, etc. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17º andar.

AV. TIJUCA - TERRENOS C/58 x 20
Vende-se todo ou em 3 lotes, à rua Timbui, calçada, com luxuosos palacetes. Domina paisagens deslumbrantes. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga nº 16 — 17º andar.

CENTRO -- RENDA 11%
Vende-se loja com sobreloja rendendo Cr$ 160.000,00 liquidos anuais. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga nº 16 — 17º andar.

CINELÂNDIA - LOJAS SEM LUVAS
Alugam-se desocupadas de 1, 2 ou 3 portas, tôdas com sobreloja. Fundos: 8,10 m. Altura: 5 m. Prazo: 5 anos. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16, 17º andar.

LOJAS E ANDARES NO ED. MARTINELLI, DE SÃO PAULO, X IMÓVEIS NO RIO
Aceita-se a permuta, sendo os grupos com 2 ou mais salas e a partir de Cr$ 250.000,00. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16, 17º andar.

CENTRO -- LOJAS
Vende-se em edifício a construir no perímetro entre a av. Rio Branco e Uruguaiana com 521 m2 integral ou em parte, com 521 m2. podendo ser dividida em 5, das quais 4 de 6 x 17 (102 m2) cada uma. Tôdas com subsolo e sobrelojas. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16, 17º and.

CINELÂNDIA - ANDARES
Vendem-se 2 contiguos (3º e 4º) desocupados. Area de cada: 173 m2. Facilita-se. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

JARDIM BALNEÁRIO MARALEGRE PIRATININGA

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA

TEL. 43-7681

EM LUGAR IDEAL PARA V. CONSTRUIR A SUA RESIDÊNCIA!

PARQUE SANTA RITA
Entre Braz de Pina e Cordovil
Avenida Antenor Navarro, 864
FINANCIADO EM 10 ANOS
ÓTIMOS LOTES PLANOS, COM APENAS 10% DE ENTRADA E O RESTANTE

IMOBILIARIA SANTA RITA LTDA.
RUA MEXICO. 148. 5.º ANDAR SALA 506

SOBRAL & SOBRAL LTDA.
UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios.
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730.

CÓPACABANA LOJAS
VENDEMOS um grupo de 3 lojas, sendo uma de esquina com Avenida Copacabana. Entrega imediata, vazias. Podem ser vendidas separadamente. Área total: 397m2. Preço Cr$ 6.800.000,00, a combinar. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) — Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Tel.: 52-8319. — Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

seja um dos PRIMEIROS

a aproveitar a venda dos

ÚLTIMOS

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

do EDIFÍCIO **ROSAURA**

Rua Constante Ramos - entrada pelo nº. 131

COPACABANA — PÔSTO 4

Confirmando a expectativa em tôrno de seu lançamento, o Edifício ROSAURA vendeu-se efetivamente como "Sopa no Mel", restando poucos apartamentos à venda. Seja um dos primeiros a aproveitar os últimos apartamentos do Edifício ROSAURA, um dos melhores negócios imobiliários do momento !

Incorporação: MARKUS MIZNE

Preços a partir de Cr$ 170.000,00
Em 70 prestações mensais, sem juros!

5% APENAS DE SINAL
70% FINANCIADOS

JÁ EM CONSTRUÇÃO NA 3a. LAJE

CARACTERÍSTICAS

10 Pavimentos sôbre pilotis Acabamento de Primeira Armários embutidos Varanda Sala Quarto Cozinha - Banheiro.

FACILIDADES

5% 60 dias após o sinal 5% 180 dias após o sinal 10% na conclusão da estrutura 5% na entrega das chaves.

VENDAS EXCLUSIVAS



CORRETORA DE IMÓVEIS **ROSA FILLER**

Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar - S/710 - Tels.: 52-0532 22-8392 - Rua Belfort Roxo, 129 (Loja) - Esq. Av. N. S. Copacabana (Lido) - Tel.: 37-3028 - Rio
(Loja aberta até às 23 horas, inclusive aos domingos)

Vega Publicidade

SENHORES VERANISTAS:

E' chegada a hora de VV. SS. poderem comprar um lote de terreno na mais bela cidade de veraneio do Brasil. Esta cidade chama-se Poços de Caldas.
Pródiga em belesas naturais, clima agradabilissimo e sêco, está a 1.200 metros de altitude.
AS AGUAS TERMAIS SULFUROSAS DE POÇOS DE CALDAS, são as melhores do mundo.
Cidade limpa e sem ruidos, pois suas ruas centrais são asfaltadas.
NÃO percam esta grande oportunidade em poder adquirir um lote :
SITUADAS A RUA AMAZONAS, no coração da cidade e a 300 metros da Estação.
Preços a partir de Cr$ 240.000,00 com apenas 20% de sinal e o restante em prestações.
ESCRITURA IMEDIATA EM CARTÓRIO COM POSSE NO ATO.
Plantas e mais detalhes :
IMOBILIÁRIA SÃO PEDRO LTDA.

Imobiliária São Pedro Ltda.
Av. Rio Branco, 106/108, 13.º andar, sala 1311
Telefones: 52-3269

Leilão Judicial — Bonsucesso

LOTE DE TERRENO, designado sob n. 41
RUA SARGENTO SILVA NUNES (Vila Jopert)
junto e depois do prédio nº 574
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 7 de julho de 1953, às 16h30m, em frente ao mesmo; lote de terreno medindo 12,00 x 53,00, do Espólio de Anna Patricia Vieira Cezar. Mais inf. tel.: 22-3111.

Leilão — Santa Teresa

MAGNIFICO PREDIO
de 3 pavimentos com duas frentes
RUA MIGUEL DE PAIVA, 690 (Entrega vazio)
AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 6 de julho de 1953, às 16h30m, em frente ao mesmo; prédio de 3 pavimentos edificado em terreno que mede 18,00 x 50,00. — Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". — Mais inf. telefone: 22-3111.

RODOVIA RIO — TERESÓPOLIS «SILVESTRE»

O 1º loteamento à margem da nova rodovia! ...ificos lotes residenciais em suaves prestações sem juros! MAGNIFICO EMPRÊGO DE CAPITAL!!!
Informações e vendas:
Gilberto do Rego Barros
RUA DA QUITANDA, 74 — 3º — TEL.: 43-7125



AZULEJOS
Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens.
Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.
FABRICA LUMINATOR
RUA GOIÁS, 632 - PIEDADE — TEL.: 29-3616.

AVALIAÇÕES — PLANOS DE INCORPORAÇÃO
CÁLCULOS IMOBILIÁRIOS — ORÇAMENTOS
PLANTAS — DESENHOS — PERSPECTIVAS
CÓDIGO DE OBRAS, E SUAS ALTERAÇÕES.
Rua Visc. de Inhauma, 134 - S. 1.817 - Tel.: 43-9858.

TERRENOS DE PRAIA

PREÇOS DESDE CR$ 6.000,00 — PRESTAÇÕES DE CR 100,00
Sem juros, sem entrada, completamente planos.
Na mais linda praia de Niterói, a poucos minutos das Barcas. Lotes de 12 x 40, assim como, granjas a 400 cruzeiros mensais. Tratar, diàriamente, na ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL, à avenida Marechal Floriano, 1 — 1º andar (antiga rua Larga, próximo à avenida Rio Branco) — TEL.: 23-3839.

MARECHAL HERMES

Rua Carolina Machado n. 2176 — Vendo loja e um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. — Preço 400.000,00, sendo 160.000,00 à vista e o restante em prestações de 2.579,00. Entrega-se vazio. Ver no local e tratar na firma IMOBILIARIA LEMOS LTDA. Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar. sala 701. Tel: 22-2483 com Irio Silva.

LEILÃO — CENTRO

MOVEIS E UTENSILIOS
AVENIDA HENRIQUE VALADARES, 41 — LOJA-B
AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão, quinta-feira, dia 9 de julho de 1953, às 14h30m; sala de jantar Colonial, escritório Colonial, dormitório Chipandale, cofre, arquivos, porcelanas, cristais, rádios, tapetes e pinturas a óleo. Vide catálogo discriminado no "Jornal do Comércio", no dia do leilão.

MERCADINHO

Em construção, para entrega dentro de 15 meses, no melhor ponto comercial de Botafogo
2 LOJAS E 15 BOXES
Vende-se, em conjunto, ou separadamente, com facilidade de pagamento
Tratar com ARTHUR PERRONE — Av. Nilo Pçanha, 26, 7.º, sala 714 — Telefone: 52-8913

PEQUENOS APARTAMENTOS EM ADIANTADA CONSTRUÇÃO

VENDEMOS à rua Correia Dutra, 26, com facilidade de pagamento, apartamentos sôbre «pilotis», com renda para o condominio, além da moradia do porteiro. Preços a partir de Cr$ 300.000,00, com uma parte financiada e o restante facilitado. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., à rua Buenos Aires, 48 — 3º andar — Tel.: 43-7170.

Casa em Jacarepaguá

VENDE-SE uma com 3 quartos, sala, quarto para empregados e demais dependências, em centro de terreno. Área total: 450m2. Preço total: Cr$ 160 000,00. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar com PAULO CÉSAR no Largo do Anil, às têrças, quintas e sábados, das 14 às 18 horas

TERRENOS EM IMBARIÊ

Vendem-se lotes com 750 metros quadrados, todo plantado, a partir de Cr$ 280,00 por mês e em 100 prestações. Entrada de Cr$ 1.203,50. Posse imediata. Mais informações pelo telefone 42-1651, com Dominelli.

GRAJAU — Alugam-se quartos e apartamentos com ou sem móveis, com ou sem pensão. Ambiente familiar. — Tel.: 38-7288

LEBLON – ALUGA-SE

Apartamento com sala, dois ótimos quartos, cozinha, banheiro quarto de empregada e demais dependências, sito na rua Desembargador Alfredo Russel, 160 — Aptº 201 — frente para o lado do Colégio Americano. Ver, com o porteiro, ou telefonar, para 52-5631. BASE-ALUGUEL: Cr$ 4.000,00.

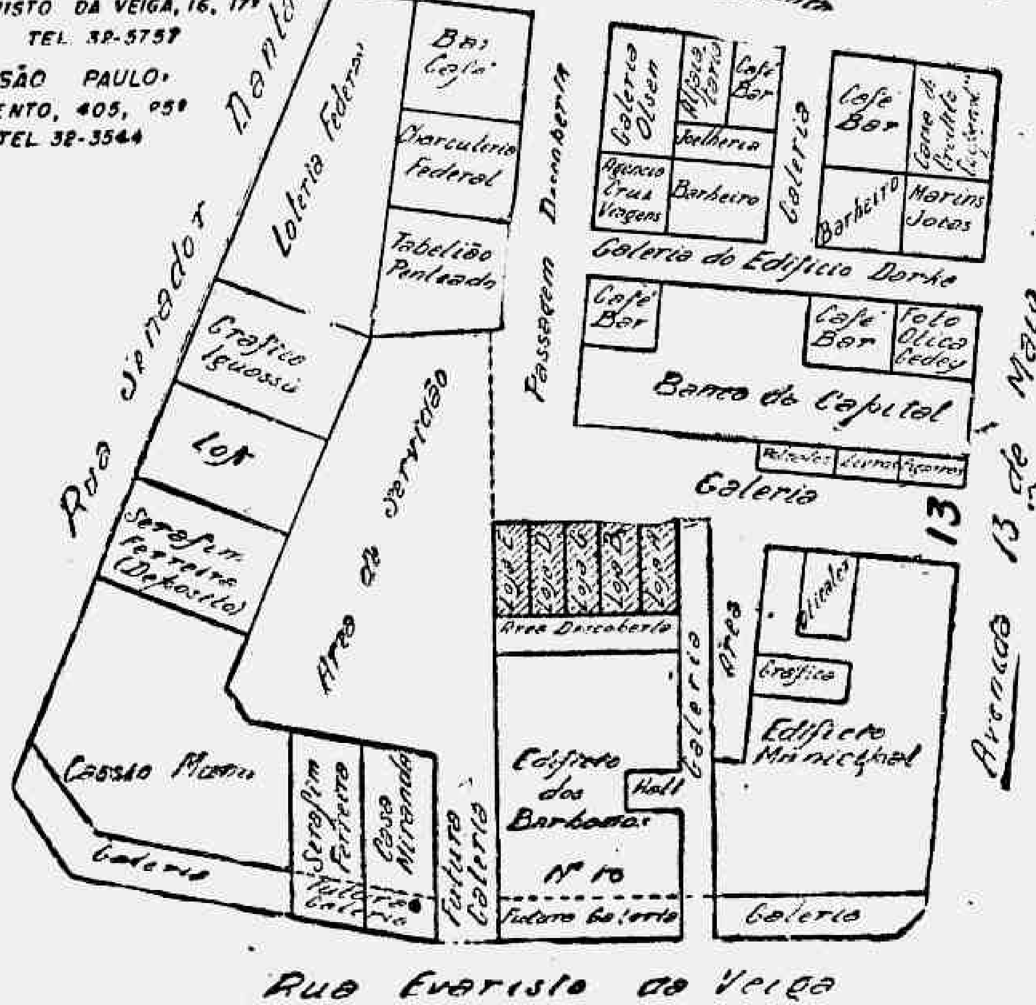
LOJAS À AV. 13 DE MAIO, 13

GALERIA RECÉM FRANQUEADA AO PUBLICO

ALUGAM-SE, A 5 ANOS, SEM LUVAS, PODENDO CADA LOCAÇÃO ABRANGER UM OU MAIS RAMOS, DE LOCATARIOS DISTINTOS, COM A DETERMINAÇÃO DOS RESPECTIVOS ESPAÇOS E QUOTAS DE ALUGUEL.

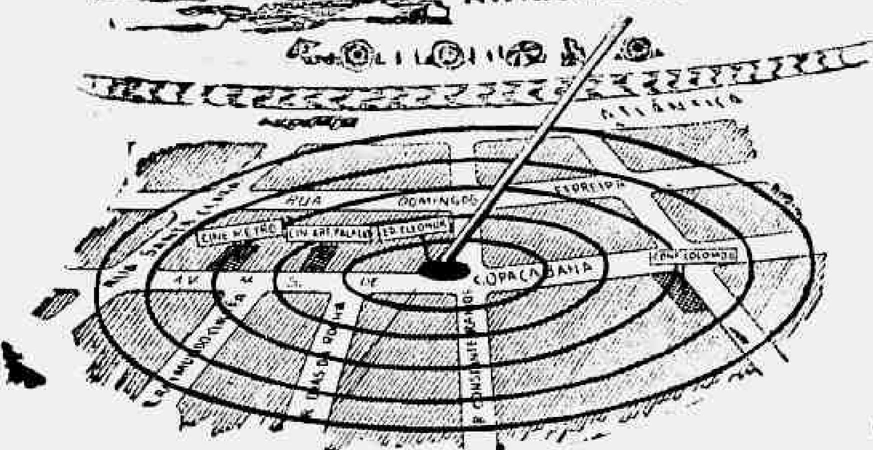
- PONTO DE CONVERGÊNCIA DE 4 GALERIAS
- FRENTE PARA A DE MAIOR IMPORTANCIA
- A 27 MTS. APENAS DA AV. 13 DE MAIO
- SOMENTE PARA ARTIGOS FINOS
- COM OU SEM SOBRE-LOJA
- ALTURAS: LOJAS 4,70 m, SOBRE-LOJAS 3,00 m

PROPRIETARIO
MILTON FERREIRA DE CARVALHO
RIO DE JANEIRO:
EVARISTO DA VEIGA, 16, 17º
TEL. 32-5757
SÃO PAULO:
S. BENTO, 405, 25º
TEL. 32-3544

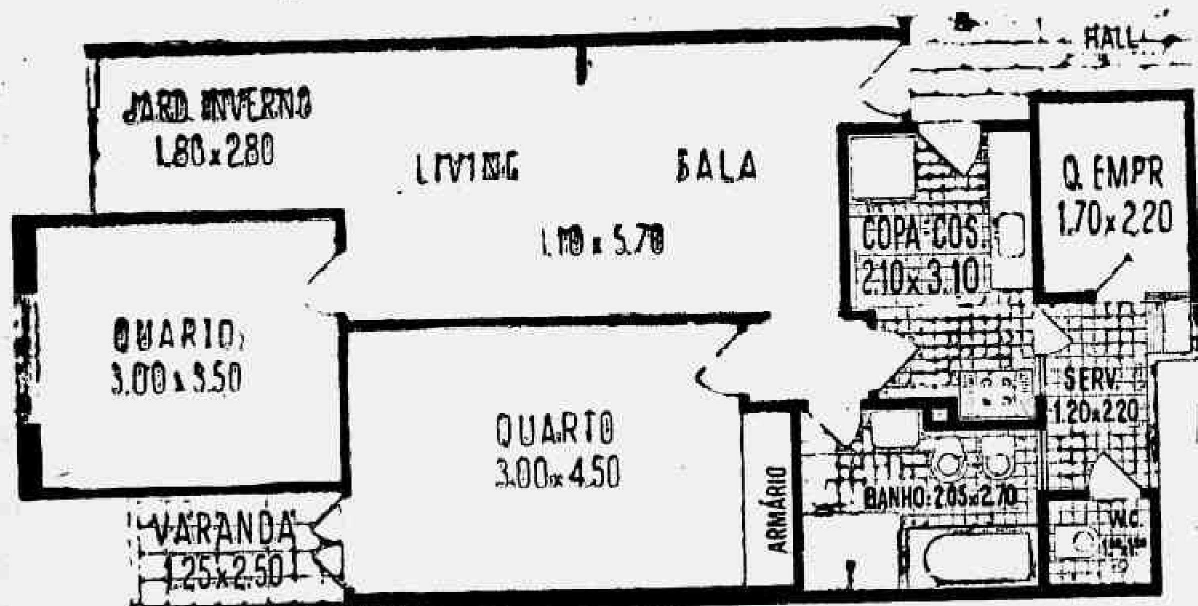


Edifício ELEONOR

AV. N.S. DE COPACABANA, 823/7



O ponto mais central de Copacabana.



Em construção -- Entrega até 20 meses

CONSTANDO DE:
* 2 SALAS CONJUGADAS
* 2 QUARTOS C/ ARMÁRIO EMBUTIDO
* JARDIM DE INVERNO
* VARANDA
* BANHEIRO EM COR C/ BOX
* COZINHA
* QUARTO E W.C. DE EMPREGADA
* ÁREA DE SERVIÇO C/ TANQUE

APENAS 4 APARTAMENTOS POR ANDAR
ACABAMENTO DE LUXO
TERRENO PRÓPRIO
FÔRO REMIDO

PRÊÇO FIXO SEM REAJUSTAMENTO FUTURO
A PARTIR DE
CRS 475.000,00
COM APENAS 5% DE SINAL
GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO EM LONGO PRAZO
SEM JUROS DE ESPÉCIE ALGUMA

CONSTRUÇÃO DE:
M. HAZAN & NUDELMAN LTDA.

VENDAS, INFORMAÇÕES E PLANTAS:
IMOBILIÁRIA LIF
AV. N.S. DE COPACABANA, 661 - 2º ANDAR - de frente - SALAS 201 E e D - Tel. 37-4635 -
O escritório estará aberto hoje e diariamente até as 21 hs

VENHA VER OUVIR E TRATAR

êste grande negócio imobiliário:

APARTAMENTOS A PARTIR DE

CR$ 150.000,00

E um grande negócio que V. deve fazer já, porque o objetivo desta incorporação é contribuir para o rendimento da aplicação segura de capitais e economias, proporcionando aos compradores, logo após o pagamento do sinal de 5%, os proventos de uma valorização imediata.

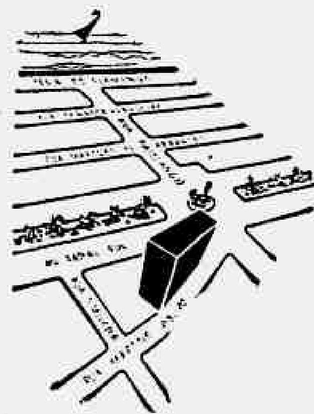


5% DE SINAL!
70% FACILITADOS
Em 70 prestações mensais SEM JUROS
TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE



- 5% - 60 dias após o sinal
- 5% - 180 dias após o sinal
- 10% - na conclusão da estrutura do prédio
- 5% - na entrega das chaves

- Vestibulo • Varanda envidraçada • Sala • Quarto • Banheiro com chuveiro em Box • Cozinha Americana.



EDIFÍCIO **Solange**
RUA PAISSANDÚ, 162
Esq. Av. Radial Sul • Rua Martins Ribeiro

Incorporação da
PREDIAL FRANCO BRASILEIRA LTDA.
Av. Pres. Vargas, 417-A - 14.º and. S/s 1.408/9 - Tels.: 23-1342 43-9669 - Rio

Construção da E.S.C.A.U. LTDA.

VENDAS EXLUSIVAS
CORRETORA RF DE IMÓVEIS
ROSA FILLER
Av. Rio Branco, 106/108 - 7.º andar sala 710 - Tels.: 52-0532 • 22-8392
Rua Belfort Roxo, 129 (Loja) Esq. N.S. Copacabana (Lido) - Tel.: 37-3028 - Rio
Loja aberta até às 23 horas, inclusive aos domingos

Vaga Publicidade

MOSAICOS DE VIDRO AIMBIRÉ

PARA REVESTIMENTOS DE FACHADAS, PILOTIS, BANHEIROS, COZINHAS, PISCINAS, PISOS, ETC.

Diversas côres -- Entrega imediata -- Mostruário na fábrica

SEDE PRÓPRIA
FÁBRICA e ESCRITÓRIO - Travessa Leonor Mascarenhas, 77 - Bonsucesso
(FIM-DA AV. TEIXEIRA DE CASTRO) TELEFONE: 30-5160

LEILÃO JUDICIAL
ILHA DO GOVERNADOR

LOTE DE TERRENO, designado sob n. 111 da quadra 12, à RUA BABAÇU, antiga rua Vinte e Dois AFFONSO NUNES autorizado por AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do Juízo da 1.ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, quarta-feira 8 de julho de 1953, às 16h30m em frente ao mesmo. Espólio de Anna Patricia Vieira Cezar. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais inf. tel.: 22-3111

ZONA PORTUÁRIA
TERRENOS PARA ARMAZÉNS

VENDEMOS, à rua Santo Cristo, próximo à rua Sára, áreas a combinar. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., à rua Buenos Aires, 48 — 3º andar — Tel.: 43-7170.

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 243
Apartamento 604 — Fundos

VENDE-SE, para entrega imediata, composto de: entrada, sala, 2 quartos, 2 varandas, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, W. C. de empregada e pequena área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 430.000,00, sendo Cr$ 130.000,00 de entrada, e o restante financiado. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., à rua Buenos Aires, 48 — 3º andar — Tel.: 43-7170. — Chaves com o porteiro.

TIJUCA -- RUA AGUIAR

Vendem-se apartamentos com vestibulo, sala, 2 ou 3 quartos, banheiro completo, cozinha, varanda de serviço e quarto e dependência para empregado, e apartamentos com vestibulo, sala, quarto, banheiro completo e kitchnette, servidos por elevador, no EDIFICIO CERQUEIRA, de quatro pavimentos, construção do Engenheiro-Arquiteto ANGELO BRUHNS, facilita-se o pagamento de 60% e financia-se 40% em 5 anos. Vendedora, com exclusividade:

Administradora Fluminense S/A.

RUA DO ROSARIO, 129 — 1º and. — Telefones: 52-8281 e 52-9767.

VALORIZE SEU CAPITAL

na melhor transação imobiliária

INCORPORAÇÃO

Rua Barão de Mesquita

(próximo a rua Uruguai)

Prédio de 8 pavimentos.

dois apartamentos por andar

Apartamentos de frente, desde Cr$ 250.000,00

Hall, sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada — Área de serviço.

PRAZO DE CONSTRUÇÃO: 12 MESES

VENDAS DIRETAS SEM INTERMEDIARIO

Durante a construção em prestações a combinar 40%

FACILITADO EM 10 ANOS, T. PRICE 60%

Informações detalhadas:

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 134 — S. 1.187

LOJAS — LIDO

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, ESQUINA DA RUA BELFORT RÔXO)

A Caixa de Mobilização Bancária, proprietária das lojas, sitas à rua Belfort Rôxo, 146 e 158, esquina com a avenida N. S. de Copacabana, nesta capital, com a área total de 538,80m2, comunica a quem interessar possa, que receberá, para exame, propostas de locação que, feitas nas bases dos preços correntes nas proximidades e revestidas da condição essencial de requisitos firmes, lhe forem apresentadas dentro de 20 dias, a partir da data dêste anúncio.

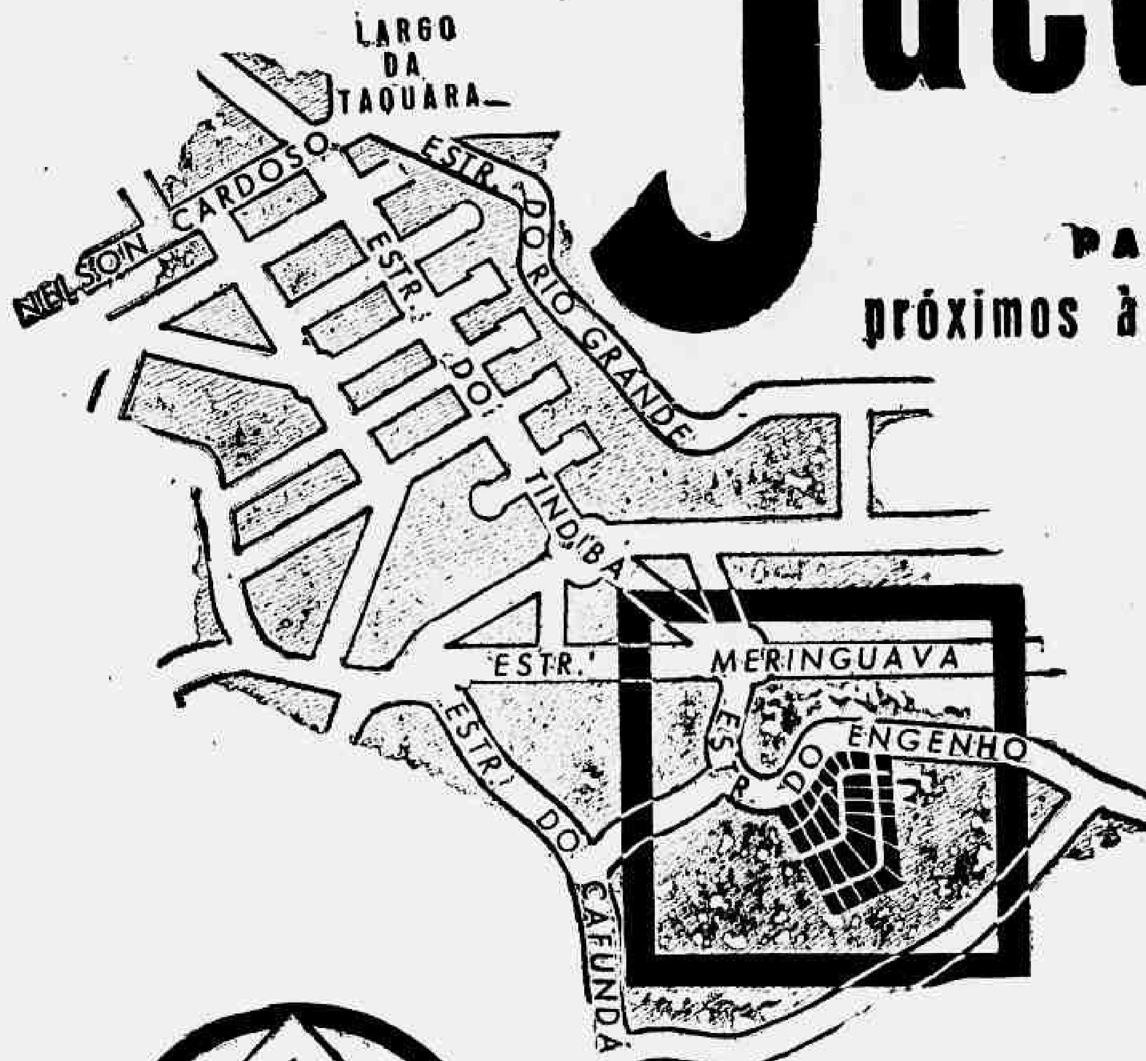
O prazo máximo da locação será de quatro anos, correndo por conta dos proponentes as indispensáveis obras de conservação e adaptação das aludidas lojas, bem como o pagamento das taxas, prêmios do seguro a ser feito pela locadora e os impostos que incidem ou vierem a incidir sôbre as mesmas.

As propostas deverão ser encaminhadas à sede da Caixa, à praça Pio X, 54 — 5º andar — Sala 503, onde poderão os interessados obter maiores esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1953.

Mais um loteamento de SOTIC

TERRENOS EM Jacarepaguá



PARQUE SANTO ANTONIO

próximos à condução: bondes, onibus e lotação

LOTES A PARTIR DE

Cr$ 50.000,00

Pequeno sinal de entrada e o restante em 96 prestações mensais

AGUA, LUZ E RUAS PAVIMENTADAS

Indicações para os Srs. interessados: Ao saltar do bonde, ônibus ou lotação no Largo da Taquara N.º 41-A dirijam-se à PANIFICAÇÃO NOBREZA onde, aos Domingos e Feriados, estão a sua disposição os nossos corretores autorizados.



SOC. TÉCNICA DE IMOVEIS E CONSTRUÇÕES LTDA.

RUA SENADOR DANTAS, 76 - 7.º ANDAR S. 704 - TEL. 32-1619

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA

INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE

R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.º - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

TERESÓPOLIS -- LOTES

No mais belo loteamento da Serra!

CLIMA! SAÚDE! BELEZA!

Esplêndidos lotes residenciais para pagamento a longo prazo sem juros. — Informações e vendas:

Gilberto do Rego Barros

RUA DA QUITANDA, 74 — 3º — TEL.: 43-7125

OFERTAS IMOBILIÁRIAS

CR$ 820.000,00

Vendo, rua Toneleros, 301, o apartamento 202, alto, de frente, construção em pilotis, ENTREGA IMEDIATA, novo com VESTIBULO, AMPLO LIVING, 4 BONS DORMITORIOS, 2 BANHEIROS SOCIAIS, COZINHA, DEPENDENCIAS DE EMPREGADA e vagas para automóvel, 3 elevadores, 10 pavimentos. Condições: na escritura Cr$ 540.000,00, restante em 10 anos. Transmissão pode ser paga no final do pagamento. VER DIARIAMENTE NO LOCAL.

EDIFÍCIO ARLETE DANON

RUA PAULA FREITAS — ESQUINA COM BARATA RIBEIRO

Em término de construção, vendo lindos apartamentos, com sala, quarto, cozinha e banheiro completo. Todos de frente. Aprimorado acabamento. Apartamentos no 4º e 5º andares. Tenho 2, 501 e 910, com ampla sala com vista para Barata Ribeiro, ampla cozinha muito clara, banheiro completo e dormitório de frente p. Paula Freitas. Cr$ 400.000,00; Cr$ 300.000,00 para os outros, frente de Paula Freitas. Condições: Cr$ .... 200.000,00 de sinal e Cr$ 100.000,00, restante em 5 anos.

EDIFÍCIO BRONX

Final de construção, vendo apartamento de sala e quarto conjugado, banheiro e kitchenette. Rua Julio de Castilhos, esquina com Raul Pompeia. Cr$ 220.000,00, com Cr$ 100.000,00 financiados. OUTRO, por Cr$ .... Cr$ 235.000,00, com entrada de Cr$ 80.000,00.

CENTRO

Vendo 2 apartamentos na Rua Senador Dantas, esquina com Evaristo da Veiga. Construção da SISAL. 11º andar, frente para Senador Dantas. — Cr$ 350.00,00, com financiamento e facilidades de pagamento.

COMPRO APARTAMENTOS

COMPRO, em Copacabana e em tôda zona sul, apartamentos de sala e quarto, sala, 2, 3, ou 4 quartos, à vista ou com financiamento. Urgência em apartamentos com 2 salas e 2 quartos, ou sala e 3 quartos.

TERRENO

COMPRO em Copacabana, terreno, com mínimo 12 mts. de frente.

PAULO VALENTE

Alte. Barroso, 97, 11.º andar, sala 1.110 — Telefone: 22-1388

De 9 às 12 e de 14 às 20 horas

EDIFÍCIO "ATTA"

FLAMENGO — LARGO DO MACHADO, 11

Junto ao cinema POLITEAMA e a CASA DO BARBOZA. Obras bem adiantadas — o Edifício "ATTA" terá LOJAS — e 44 AMPLOS APARTAMENTOS sendo 4 apartamentos por andar, dois de frente — dois de fundos.

APARTAMENTOS ESPAÇOSOS — Vestibulo — Grande sala — Jardim de Inverno — 4 amplos quartos com armários embutidos — sendo um conjugado — Casa de banho — Ampla cozinha — Terraço de serviço com tanque — Quarto de Empregado — banheiro de empregados — 2 elevadores, sendo o de serviço independente.

VENDAS FACILITADAS

Parte financiada — Parte não financiada, facilitada SEM JUROS —

Preços a partir de Cr$ 590.000,00

ACABAMENTO ESMERADO

Construtores CAVALCANTI e JUNQUEIRA

VENDAS EXCLUSIVAS COM:

IMOBILIÁRIA SÃO PEDRO LTDA.

Av. Rio Branco, 106/108, 13.º andar, sala 1.311 — Telefone: 52-3269

APARTAMENTOS PRONTOS MEIER

Apartamentos em frente à estação, de saleta, sala, 2 quartos, dependências completas de empregadas, etc. Preços a partir de Cr$ 360.000,00. Restam os últimos — Entrada facilitada e o restante financiado. — Ver hoje e todos os dias com Cardoso, à rua 24 de Maio, 1.305, perto da Caixa Econômica.

Cr$ 60.000,00 de entrada

ENTREGA IMEDIATA

VENDO na Rua Gregório das Neves (paralela a rua Barão de Bom Retiro), ótimos apartamentos com 1 sala, 2 e 3 quartos, varandas, banheiro em côr, dependências para empregadas, cozinha, área de serviço. Preço Cr$ ..... 260.000,00 e Cr$ 270.000,00 com 310 mil cruzeiros financiados em 10 anos e facilidade no pagamento. Procurar o Sr. Luiz na referida rua nº 55, apartamento 103 — Telefones: 29-6578 e 42-9636.

RUA MIGUEL LEMOS, 24

Apartamento 902, de frente

VENDE-SE para entrega imediata, compôsto de: vestibulo, sala, 2 quartos com armários embutidos, banheiro completo com «box», copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 750.000,00, sendo Cr$ 250.000,00 de entrada, e o restante, financiado. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., à rua Buenos Aires, 48 — 3º andar — Tel.: 43-7170.

CHÁCARA NO COSME VELHO

VENDE-SE uma, situada na ladeira do Ascurra, medindo 24.600m2, com magnífica residência de 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, 3 quartos de empregada e garagem para 3 carros. Belíssima vista e ótimo clima.

ALVARO MENDONÇA LIMA

RUA DO CARMO, 38 — SALA 403 — TEL.: 52-9089.

FLAMENGO — Vende-se, prédio velho, vazio, em terreno de 12,77x19m., situado à rua Buarque de Macedo, 8. Trata-se no Banco Latino Americano, à travessa do Ouvidor, 38-38-A.

COPACABANA

Alugam-se, em 1ª locação, aptos. de sala, 2 quartos e sala, 3 quartos. Ver na rua Toneleros, 89, com o porteiro Albano e tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A., Av. Presidente Vargas, 446, 3º andar.

RESIDÊNCIA -- ICARAÍ

VENDE-SE residência, 2 pavimentos, 4 amplos quartos, 2 grandes salas, «hall», banheiro completo, duas varandas, dependências de empregada, garagem, centro de terreno, jardim, quintal, perto da praia. Não há falta d'água. Negócio muito urgente por motivo de viagem. Para Bancários há financiamento. Ver e tratar com o proprietário, à travessa Francisco Dutra, 72, em Niterói. Não se atende por telefone.

TIJUCA — RUA VALPARAISO, 72 — Casa para familia numerosa, pequeno colégio com apenas Cr$ 350.000,00 de entrada. Em terreno de 10,15 x 46,20 com 3 pavimentos, 8 quartos, 4 salas, garagem, caixa d'água com capacidade para 7.000 litros. Entrega-se desocupada. Preço: Cr$ .. 1.350.000,00. Mais detalhes na IMOBILIÁRIA SANTA HELENA LTDA. à av. Presidente Antônio Carlos, 201 — 8º andar — Grupo 804 — Telefone: 42-9558.

ESTOFADOR

Reformam-se móveis estofados, poltronas, sofá, cadeiras, camas, etc. Tel.: 37-0165 — Hélio.

COZINHAS AMERICANAS COPALVA

Completas ou peças avulsas. Confôrto, higiene e estética. Fabricadas com chapas de aço da mais alta qualidade.

COPALVA

IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA. R. Araújo Pôrto Alegre, 56-4.º and. Conj. 47 - Tel. 42-7535 - Rio
FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

VENEZIANAS CONTINENTAL

SUPER-ALUMINIO-FLEXIVEL EM DIVERSAS CORES
ORCAMENTOS SEM COMPROMISSO
Tels. 32-7617 e 48-2047
PRAIA S. CRISTOVÃO, 187-A

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

RESFRIOU-SE

O «Satosin» é excelente para combater as consequências dos resfriados: irritações dos brônquios, tosses, catarros. Peça ao seu farmacêutico «Satosin» indicado nas traqueo-bronquites e suas manifestações. Sedativo da tosse e expectorante.

AV. ATLÂNTICA

Vende-se apartamento, todo mobiliado, moderno, para entrega imediata, com geladeira, radiovitrola, armários embutidos, todo pintado a óleo: saleta, living atapetado, varanda, dois bons quartos, banheiro social em côr, dois tanques ladrilhados, cozinha e dependências de empregada. Preço Cr$ 970.000,00, com Cr$ 430.000,00 facilitados. Ver com o porteiro Joaquim, na rua Rodolfo Dantas nº 6, das 13 às 17 horas.

TERRENOS—AUSTIN

ENTRADA: Cr$ 270,00

A quinze minutos a pé da estação. Ruas abertas. Lotes demarcados e plantados com laranjeiras. Várias casas já construídas no local. Construção livre. Informações, à rua do Catete, 166 (casa de moveis) — Tel.: 25-6700, com Alberto. Condução gratuita para os interessados, partindo todos os domingos, às 8h30m, da manhã, da AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.138, na porta do Dragão. APENAS VINTE LOTES A VENDA — APROVEITEM.

160 casas novas para pronta entrega

«CIDADE-JARDIM CABUÇU»

Com água, luz, grande terreno, varanda, sala, dois quartos, banheiro, cozinha e área com tanque, comércio local e Cinema. Cr$ 10.000,00 de ENTRADA e Cr$ 912,80 por mês. Organização A. Mendonça — RUA MÉXICO, 148 — 3º andar — Sala 308 — Tel.: 32-1106.

VILA ISABEL - APARTAMENTOS

(MENSALIDADES DE CR$ 1.453,70 ATÉ 2.643,00)

Vende-se ótimos apartamentos à rua Conselheiro Otaviano, n. 77, próximo à Praça 7, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Pagamento inicial Cr$ 100.000,00 facilitados. Para entrega em outubro próximo. Vêr no local com o sr. Francisco e tratar com a IMOBILIARIA STANDARD LTDA. Rua Rodrigo Silva, 18 — 7º — Sala 704. — Tel: 32-7952.

ANDARAÍ

APARTAMENTOS NOVOS

VENDEMOS ótimos apartamentos de frente, com 2 quartos, 1 sala, quarto e banheiro para empregada, banheiro completo em côr com box. Prestações mensais a partir de Cr$ 3.500,00 e sinal a combinar. Ver a RUA PAULA BRITO Nº 488 e tratar a Av. Presidente Vargas, 446 — Sala 1.802-A — Telefone: 23-2581.

Industriários - Comerciários

Vendemos apartamentos em construção a associados que tenham financiamento aprovado. Local ótimo, a praça Itapevi, distante 200 metros da rua Dias da Cruz. Reserva de apartamentos mediante sinal de 5%. Tratar na IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A. — Rua do Carmo, 38 — 6º andar — Salas 605 e 606 — Telefones: 52-3077 e 52-5366.

EM PETRÓPOLIS

TERRENOS COM DIREITO A UM LAGO GRANDE, PISCOSO, E UMA LINDA PISCINA

E mais tudo isto: água encanada, luz elétrica, arruamento moderno, arborização de grande beleza, num plano urbanístico sem similar, em execução, tendo bar recreativo, com linda piscina de 8 x 25, com divisão para crianças. O lago (lago de verdade) têm uma área de 10.000 mts2, com profundidade para navegar um barco à vela. São 100 lotes, apenas, a preços camaradas e prazo longo; tudo pelo DECRETO 58 Terra própria, sem fôro, situada no PARQUE RIO DA CIDADE-VALE BONSUCESSO, antes da ponte de Araras, a 25 minutos de ônibus (7 ônibus diàriamente à porta).

Temos duas cachoeiras dentro do PARQUE RIO DA CIDADE, para seu uso e gôzo. Vamos construir lindas casas de bonecas, financiadas, como incentivo. Peçam sem compromisso, nosso impresso de propaganda.

Propriedade de UMBELINO DORNELES VARGAS — Vendedor exclusivo — OTILIO NEVES — Avenida Rio Branco n. 173 — Tel.: 42-8189

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: — drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo e Glenan Barbosa da Cruz. O Departamento atende aos srs. associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

SECRETARIA — A fim de tratarem de assunto de interêsse social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Francisco Marques, 7.080; Benedito Neto, 7.649; Jaime Ferrira de Castro, 10.044; Manuel Antônio Cardoso, 10.445; Ailton Paiva, 10.545; Valdir de Sousa Benevides, 10.816; Henrique Alves Monteiro, 11.036; Acácio Cipriano, 11.284; José de Almeida, 11.722; Manuel Pedroso Sanches, 11.901; Paulo Ene. da Silva, 12.118; João Alves da Fonseca, 12.130; Olímpio Pereira da Silva, 13.180; João Pereira de Avelheira, 13.198; Augusto Zacarias da Silva, 13.207; Hélio da Silva, 13.260; Osvaldo Alves Monteiro, 13.274; José Bonifácio de Miranda, 13.470; Afonso Machado, 13.586; Pedro Ribeiro de Lima, 13.784; Gabriel Calil Haido, 13.896; José Moreira de Oliveira, 14.489; Evaldo Ferreira da Silva, 14.641; Armando Simião Mazano, 14.783; Milton Martins Teixeira, 14.848; Ozéas Cabral, 14.582; Roberto da Cruz Loureiro, 14.955; Franklin Ribeiro da Silva, 14.058; José da Silva Alves Maia, 15.185; Wilson da Ressurreição Abreu, 15.200; Francisco Lopes de Sousa, 15.245; José Elpídio Coelho, 15.289; Oscar Rangel de Sousa, 15.299; Adão Chimel, 15.346; Luís Pinto, 15.374; José Marques Gomes, 15.447 Jorge José Magem, 15.481.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Antônio de Sousa Lima, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, E. Petri, Francisco de Sousa Rocha e José Ferreira Louro.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Limeira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, nas Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 2ª Vara, Harry Garzitter; à 6ª Vara, Honorato Cornélio Gomes; à 9ª Vara, Bonifácio Antônio Salgado; à 11ª Vara, Luís Andrade Silva; à 7ª Vara, Almoré Carvalho de Sousa; à 12ª Vara, Eurápio Gonçalves Siqueira, Nelson Machado dos Santos; à 22ª Vara, Matias Runhardt Hass.

Os associados devem passar no Departamento Jurídico, no expediente das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Ferreira L. Nunes, enfermeiro. — Diàriamente das 9 às 11 e das 16 às 17 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, 3as e 5as, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de 2ª a 6ª feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Jorge Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite — Telefones da sede: 43-4703 e 43-5319

POSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona, diàriamente, das 8 às 20 horas; aos sábados, das 8 às 15 horas

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Drs. Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Caio Oliveira de Sá Freire, Raimundo Antônio e Norton Esteves Pereira de Matos. Diàriamente, exceto aos sábados, de 13 às 12 horas.

PROCURADORIA — Sr. Osvaldo Duarte da Silva. Diàriamente, de 8 às 20 horas. À noite, telefs. 23-1195 e 32-2777.

DESPACHANTES — IAPETC e Prefeitura do Distrito Federal. Diàriamente, de 8 às 12 horas.

SERVIÇO DE TRÂNSITO — Balcão do Serviço de Trânsito. Diàriamente, de 11 às 17 horas. Aos sábados, de 9 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Aníbal de Matos Filho — Diàriamente, exceto aos sábados, de 10 às 12 horas.

AVISO AOS ASSOCIADOS — Recomendamos aos nossos associados, no caso de choque, registrar o ocorrido no distrito competente para efeitos legais por parte do Sindicato.

— Em caso de atropelamento deverão os associados socorrer incontinenti a vítima, e nunca abandoná-la, avisando, ato contínuo ao Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

EXPEDIENTE — Dias úteis, das 8 às 21 horas. Telefones 22-8569 e 52-0222. Nos dias úteis depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-4674.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Dr. Pedro Ma..es, Mário Guerra, Milton Carlos Bravo. Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Doraci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às 2as, 4as e 6as, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às 2as, 4as e 6as, das 9 às 10 horas. Fichas: das 9 às 9h 30m; 3as e 5as, das 14h 30m às 15h 30m: fichas, das 14 às 14h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Kozlowsky. Advogado, dr. Jamil Wadih Riskala.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 7 do corrente. Às 6h 45m: — César Tôrres, Álvaro da Cruz, Alair Botani de Oliveira Gama, Manuel de Almeida Rebelo, Pedro de Sousa Pinheiro, Agnaldo Francisco de Souza, Milton Rosa Ribeiro, Dilson Bazzo, Bruno Fabriani, Manuel Henrique de Oliveira, Valmir Mazoni Ferraz, Francisco de Paula Ciciliano, Aurino Calheiros Cavalcanti, Francisco Miranda Faria, Hélio Vieira, João de Figueiredo Vieira, Orlando de Sousa Bitencourt, Geraldo Pinto Borges, Arnaldo Correia, Mário Gomes, Domingos Bosco, Rosendo Soares de Sousa, João Carlos, Iracema Rodrigues dos Santos, Severino Belo, Fernando Ferreira Pinto, Jamil Elias Dinana, Ernani Castelo do Nascimento, Emanuel Jorge de Castro, José da Silva, Antônio Pinto dos Santos, Abílio Joaquim de Oliveira, Airton Sampaio, José de Calais Chaves, José Carlos Garcez Filho, Roberto Maurício Chaves, Francisco de Paula Morais de Lacerda, Neri Etelânio, José de Lima, Arquimedes Dionísio Gomes.

Às 8h 15m: — Francisco José Nogueira Costa e Silva, Joaquim Borges, Ugrejair Nunes, Alcebíades Queiroz dos Anjos, Wilson de Aragão, Antônio Maurione, Adauri Maria Dantas, Hélio Céder, Armando Ferreira Pinto, Vitorio Gitosel, José Correia Lima, Armando Borges Gaspar, Antônio Rosa, Josué Ribeiro de Almeida, Manuel Rodrigues Aperta, Diva Braggio Matias Costa, Maria Carlota Araujo de Morais Vieira, Antônio de Carvalho, Júlio Pinto da Silva, Paulo Guedes, Artur Gomes Estevão, Idelzunite de Jesus Pacheco Pirro, Antônio Rodrigues da Silva, Ranulfo Antunes Marinho, James Coy Hughes, François Florent Natis, Carlos Joaquim da Fontoura Rodrigues, Willy Johann Gutbrod, João Florêncio de Jesus, José Jerônimo do Vale, Athanase Demetre Cavgias, José de Queiroz Fortuna, Bantista Alfredo Tastor Monte Estevez, Domingos Henriques dos Santos, Orminda Bastos, Wilson de Vasconcelos, Raimundo Cerqueira Cunha, Fernando Gomes Marques, Celestino Pais Portela, Almir Carvalho Wige.

Às 9h 15m: — Luís Quintanilha, Ivan Pais Leme, Ciro Antônio Fonseca, Manuel Rodrigues Campos, Augusto Aparício, Manuel Pereira Direito Filho, Itamar Alves dos Santos, Daniel Pio, Necir César, Loverci Ribeiro Magalhães, João Albino Filho, Elias Nunes da Silva, Murilo Galvão dos Santos, José Carvalho de Amorim, José Correia Neves, Sérgio Machado, Gilberto Batista da Silva Terra, Floriano Eduardo de Lemos, Norberto Martins, Salvador Marcelino, Celso Santana, Antônio Francisco Ribeiro, Luís Vila Pinho, Leassir Polidoro, Lélio Vieira da Cunha, Geraldo dos Santos Ferreira, Sílvio de Oliveira Vasques, Manuel Correia, Avelino Aleixo Padilha, Emílio Filipi, Antônio Ribeiro de Sousa, Jaime Tavares, Almir das Neves Farias, Pascoal da Silva, Peri Domingos dos Santos, Francisco Luz de Oliveira, Benedito Rosa de Oliveira, Relervindo Ferreira Rosa, Jorge Lopes, Dalcino Manuel da Silva.

Às 13h 45m: — Terêncio Barros Veloso, Fidelis Clemenz Eugster, Rudolf Julius Alfred Pohl, Cláudio dos Santos, José Maria d'Assunção, Emiliano Suto, Wilson Baia da Costa, Erico Alves, Francisco Manuel Alves, Aiires Francisco Machado, Antônio Djalma dos Santos, Ernani Lindeumayer, José Andrade, Arnaldo Augusto de Aguiar, Sebastião Ferreira da Silva, João de Mota Nunes, José Otaviano de Lima, Silvério Joaquim Rodrigues, Calcelino de Almeida, Alcemiro Cardoso, Álvaro Moreira da Costa, Domingos Luís Ferreira dos Reis, Gilberto Teixeira Alves, Luís Gonzaga de Araújo, Itamar Teodoro da Cunha, Abílio Ferreira Mota, Carlos Eduardo Wilhelm, Jorge Dias Teixeira, Alfredo Silva, Milton dos Anjos Roberto, Jorge Campos Lopes, Jorge Wilhelm, Anísio Bezerra das Neves, Joaquim Rodrigues Pereira, Alexandre de Almeida Amaral, Manuel Pascoal da Silva, José Ribamar Gomes Falcão, Manuel Coelho dos Santos, Edson Sebastião de Valois Silva, Ivo Pezzi.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6

HOTEL REGINA-CÉLIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo, no centro de um bom jardim. Elevador Otis, garagem. Preços, casal: 250,00; solteiro: 120,00, por dia, com refeição, à rua Desembargador Isidro, 135 — Praça S. Pena — Tel.: 48-6418.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551! paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

Caixa Beneficente da Guarda Civil do Distrito Federal

(EXTINTA)

Chama-se a atenção dos interessados para o Edital publicado às fôlhas 11.482 e 11.483, do «Diário Oficial», Seção I, de 26-6-953, retificado à fls. 11.734, do mesmo órgão, de 1-7-953, relativamente à dissolução da Entidade de Direito Privado Caixa Beneficente da Guarda Civil do Distrito Federal.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de jóias «Essera Ltda.», à Praça Onze de Junho, 75, 1º andar — Telefone 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas, 2.130, 1º andar — Telefone: 43-4176, vende 1 relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros, um cordão com medalha de ouro, 18 quilates, para criança, por 80 cruzeiros, anéis de grau, desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

HOMENAGEM DA ASSEMBLÉIA GAÚCHA AO SR. LEOPOLDO GEYER

O sr. Leopoldo Geyer, diretor-presidente da CASA MASSON, que a 1º de julho corrente completou 50 anos de atividades naquela firma

A Câmara dos deputados do Rio Grande do Sul acaba de aprovar por unanimidade um requerimento apresentado pelo deputado Sigfried Heuser, solicitando se fizesse constar nos anais da Assembléia um voto de louvor da Casa pelo transcurso do «Jubileu de Ouro» das atividades do sr. Leopoldo Geyer, diretor-presidente da Casa Masson.

Apresentando o requerimento, o deputado Sigfried Heuser fêz uma brilhante oração, na qual pôs em relêvo a personalidade do sr. Leopoldo Geyer. Historiando os seus 50 anos de trabalho na Casa Masson, onde ingressou em 1903 como aprendiz de relojoeiro, aquele parlamentar discorreu sôbre as atividades do homenageado, assinalando o seu dinamismo como diretor-presidente da Casa Masson, um estabelecimento que honra o comércio brasileiro. O deputado Sigfried Heuser destacou ainda a personalidade do sr. Leopoldo Geyer na vida social do país e nos círculos desportistas, onde goza de grande prestígio e estima, tendo seu nome ligado a relevantes iniciativas, especialmente como incentivador do esporte à vela. Um dos fundadores, e hoje comodoro honorário dos «Veleiros do Sul» e do «Clube dos Jangadeiros» na cidade de Pôrto Alegre, o sr. Leopoldo Geyer já ocupou altos cargos na diretoria do Iate Clube do Rio de Janeiro e na Federação Metropolitana de Vela e Motor.

Finalmente aquele parlamentar lembrou a façanha realizada pelo barco «Cairu II», pertencente ao sr. Leopoldo Geyer, que há poucos meses cobriu de glórias o pavilhão nacional com a vitória obtida na regata Buenos Aires-Rio de Janeiro.

CONCEDIDO AO I.A.P.C., O MANDADO DE SEGURANÇA

O Juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública, Dr. Elmano Cruz, confirmando a medida liminar deferida, concedeu mandado de segurança em favor do Instituto dos Comerciários, para o fim de ser tornado sem efeito o embargo da obra que aquela instituição efetua à rua das Laranjeiras n. 374 e que, ilegalmente, fôra determinado pela Prefeitura.

Funcionou como advogado da autarquia o Dr. JOSÉ MARIA CARDOSO DE CASTRO.

Declaração à Praça

Os Laboratórios Raul Leite S.A., tornam público, para conhecimento dos interessados, que o dr. Heydl Rodrigues Valle e o sr. Florisval de Magalhães Marinho já não pertencem ao seu quadro de funcionários, desde 19 de junho p.p.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1953.

A DIRETORIA

MOTORISTAS! (97% FINANCIADOS)

APROVEITEM! Ótima oportunidade. Vendo ótimas casas com teto de lage, taquedas, com jardim, varanda, sala, 2 quartos, quintal etc. Distrito Federal, a 30 minutos da Praça Mauá. Prédios isolados. Detalhes nos escritórios «HUGO SILVA» Av. Rio Branco 117 - 4º andar. Salas 420 21. — Tel: 52-3840. — Edi. Jornal do Comércio.

Aos compradores de apartamentos do «Parque Residencial Laranjeiras»

Convidam-se os compradores de apartamentos do "Parque Residencial Laranjeiras", 1º Bloco, a comparecer, urgentemente, no Salão de Pregões da Bôlsa de Imóveis, para assinatura dos contratos, plantas e especificações.

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA PIRATINI, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO

FONE: 28-7810

NITERÓI

ICARAÍ

EDIFÍCIO "BLANCA"

RUA PRESIDENTE BACKER, 343

Em maravilhoso recanto da Cidade Sorriso, em local estritamente residencial, após o grande êxito alcançado com o EDIFÍCIO «SILENA», oferecemos outra excelente e grande oportunidade, para aquisição de um bom apartamento, por preço realmente módico.

Construção de acabamento fino e primoroso, com materiais de primeira qualidade, obra já iniciada, com característica de arquitetura moderna, entrega improrrogável em doze meses. Magníficos e confortáveis apartamentos, com luz direta em tôdas as peças, compostos cada um de: espaçosa sala, 3 bons quartos, sendo um conjugado, grande banheiro social com «box», copa-cozinha, quarto de empregada e dependências completas.

Proprietários, Incorporadores e Construtores

J. KLARNET & P. LEMPERT

VENDAS EXCLUSIVAS:

IMOBILIÁRIA "EXATA" LTDA.

AV. RIO BRANCO, 108 — 13.º ANDAR — GRUPO 1307

TELS.: 52-6243 E 42-9089

PROTEJA TOTALMENTE SEU VOLKSWAGEN

com esta DUPLA GARANTIA:

PEÇAS LEGÍTIMAS VOLKSWAGEN

SERVIÇO VOLKSWAGEN

A longa vida e a perfeita forma do seu VOLKSWAGEN dependem dos cuidados e da assistência técnica que êle receba. Com especialistas conhecedores profundos do VOLKSWAGEN e com um completo estoque de peças VW, sòmente a AUTO-MODÊLO pode, nesse sentido, oferecer 100% de garantia.

VOLKSWAGEN

CONCESSIONÁRIO NO DISTRITO FEDERAL:

AUTO-MODÊLO LTDA.

LGO. DO MACHADO, 23 - TELS. 45-1132 e 25-6050

A PEDIDOS

Idéias e fatos de aviação

A PASTA DA AERONÁUTICA

No passado como no presente, «Idéias e Fatos de Aviação» jamais deixou escapar uma oportunidade que fosse sem que o seu direito de crítica se fizesse presente diante dos magnos problemas da aviação nacional. Chamar o govêrno e o Ministério da Aeronautica à realidade dêsses problemas chegou em certo momento a ser uma obcessão, malgrado parecesse destinada a clamar indefinidamente no vazio a nossa voz. Indiferente ao clamor e à crítica por construtiva que fôsse, a Pasta parecia se comprazer e mergulhar sempre mais fundo no comodismo da apatia, até por que lhe era penoso senão impossível pensar. Daí o assombro do país nos dias presentes ante a fantástica recuperação da Pasta na gestão atual, a ponto de o Ministério da Aeronáutica vir colocar-se em plano da maior evidência como o gabinete mais positivo mesmo e realizador do quadro ministerial. Radical modificação de mentalidade, está conduzindo o Ministério justamente ao programa que a nação reclamava. O padecimento mais notório de que se ressentia o organismo aeronáutico nacional era a ausência total e completa de uma diretriz ou de uma política através da qual se lograsse um planejamento, sem o que impossível seria a solução dos problemas presentes, quanto os do futuro. A diretriz que faltava agora se está fazendo presente e de uma forma cada vez mais convincente. Desde setembro do ano passado, as transformações por que vem passando a nossa aviação são a prova evidente do acerto das novas providências, resultantes de uma outra mentalidade, justamente essa que orienta e dirige agora êsse Ministério. O reequipamento da Fôrça Aérea Brasileira, suprida como vai sendo de uma frota de aviões modernos verdadeiramente condizentes com a importância e as necessidades nacionais; o lançamento em grandes bases da indústria aeronáutica nacional; o aceno aos construtores estrangeiros para que se estabeleçam aqui; o estímulo à juventude nacional atraindo-a ao campo da aeronáutica com a efetivação dos institutos técnicos, planos que pareciam fadados a simples aventuras; o novo gigantesco plano aeroportuário nacional; são todos elementos mais que evidentes de que vamos alcançar através dessa nova mentalidade introduzida na Pasta pelo ministro Nero Moura, a condição que faltava para que se pudesse justificar perante a opinião pública o encargo financeiro sempre mais pesado dessa pasta militar. Êsse imenso programa não deve nem pode sofrer entretanto a mínima solução de continuidade. Num organismo heterogêneo como o Ministério da Aeronáutica, a conquista e a solidificação de uma mentalidade não seriam realizáveis em meio a mutações de ordem diretiva. Um ministro pode desenvolver ou realizar um plano que outro continuará ou abandonará à sua discrição. Num gabinete eminentemente técnico como o da Aeronáutica, qualquer modificação diretiva seria passível de acarretar danosas consequências antes que se consolidasse a mentalidade capaz de realizar realmente aquilo que hoje consideramos seja o mais conveniente aos interêsses do quadro aeronáutoco nacional. Daí o desaconselhável que há se a idéia de reforma do Ministério alcançar a pasta da Aeronáutica, uma vez que se proclama ser pensamento do chefe da Nação substituir os ministros militares. Sem que alguém seja insubstituível, estamos convictos, entretanto, que o afastamento do ministro Nero Moura poderia afetar profundamente êsse grandioso programa ora aberto à aviação nacional, até porque, infelizmente, nem todos os dirigentes dêsse organismo são dessa mesma mentalidade graças à qual a aviação no Brasil está caminhando rumo ao seu verdadeiro destino.

J. M. DIAS MENEZES

(Transcrito do «Diário de S. Paulo», de 28-6-53).

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 5 de Julho de 1953

FALANDO DE LIVROS

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

AQUI vai uma boa notícia para a chamada outrora "república das letras": há mais um editor em campo. E a boa notícia se acentua quando se explica que êsse editor novo é já um velho amigo do pessoal que lê e escreve, homem de há muito afeito ao trato com livros e autores, conhecedor antigo do nosso ambiente, do nosso lado pior e do nosso lado melhor. Trata-se do nosso prezado Carlos Ribeiro que, modestamente, não usa o próprio nome na capa das edições, mas o da sua razão social, que é a Livraria São José.

Livreiro *tout-court*, e livreiro antiquário, Carlos Ribeiro é hoje em dia um dos poucos "mercadores de livros" desta cidade que ainda faz comércio no velho estilo dos bons tempos: prestigia a loja e o balcão com a sua presença e, quando atende pessoalmente o freguês, êste lhe recebe a atenção como distinção especial — que o é. Entende de livros como poucos, neste país, compreende no seu coração a paixão pelo livro velho que ataca e escraviza muito homem pior do que paixão por mulher (quem sabe o próprio Carlos também sofre dela e por isso a entende e a estimula tão bem nos outros?), sabe sempre qual a edição que se deseja, onde obtê-la, para quem a obter. Capaz de manhãs pôr abaixo, incansàvelmente, prateleira sôbre prateleira, atrás de alguma velha brochura que interesse a um estudioso seu amigo e, além da obra pedida, desencavar outras várias, em que você, interessado, nem suspeitava e que lhe vem servir maravilhosamente. Há pouco tempo me aconteceu justamente isso: queria uns livros sôbre cangaço que me faltavam. Pedi-os ao meu amigo Carlos. E êle que aparentemente entendia do assunto muito mais do que eu, me arranjou não só os livros pedidos, mas um outro, bem antigo, que é uma preciosidade, que, — tanto quanto sei, conta coisas inéditas sôbre o assunto e sôbre o qual não encontrei referência nem mesmo no grande sabedor Leonardo Mota.

Com uma fina intuição na escolha do autor de estréia, Carlos Ribeiro, ou antes a Livraria São José Editora, abre com chave de ouro a sua série de editados. Escolhe para começar aquêle que se poderia chamar um dos anjos da guarda da literatura e da língua, um dos mortos mais vivos do Brasil, mestre universalmente amado porque sabia êle próprio e mais do que ninguém, amar e compreender, ancião que nunca ficou velho: João Ribeiro. Dá-nos a Livraria São José, em primeiro lugar, a famosa «História do Brasil», livro de aula de nós todos; sim, qual de nós pode levantar a mão e dizer que estudou a história pátria em autor diferente? Creio que muito poucos. Depois da «História do Brasil» virão «Páginas de Estética» e «Fá Bordão», e atrás dêsses os demais que fôr possível. Conta Carlos Ribeiro que começa a sua atividade justamente com João Ribeiro, em vez de estrear com autor vivo, porque está satisfazendo um velho compromisso. Pois quando, rapazinho ainda, se iniciava no comércio livreiro, mestre João Ribeiro, com aquela bondade risonha, o aconselhava a largar essa história de livro, que livro não dá futuro... E o menino lhe lançou um desafio: «Pois, mais cedo ou mais tarde, ainda edito um livro do senhor»...

Cumpre agora essa promessa. A «História do Brasil» se apresenta em volume excelente, revista e completada por quem mais autoridade teria para fazer êsse trabalho: o próprio filho do autor, o professor Joaquim Ribeiro. Note-se que Joaquim Ribeiro se emparelha, neste ponto, com outro ilustre filho de ilustre pai, o professor Nélson Romero, que dedicou anos de beneditino trabalho à reedição monumental da História da Literatura de mestre Sílvio, empreendimento nunca assás louvado do editor José Olímpio. (Falta agora um filho ou afilhado intelectual de Capistrano para fazer o mesmo com a sua obra, tão importante, mas tão dispersa e ignorada da generalidade dos brasileiros).

Voltando ao novo editor, o que não se pode dizer é que, com as novas atividades, êle tenha descoberto uma mina de ouro e esteja se preparando para milionário. O negócio, como negócio, todo mundo sabe que não é dos melhores. E arriscado, difícil, pois ao mesmo tempo é indústria e atividade cultural, assim uma espécie de híbrido — e, como todo mundo sabe, híbrido não produz... Claro que tem as suas compensações, entre as quais não será a menor a sólida celebridade que assegura ao bom editor a gratidão dos seus editados. Sem falar no prazer da boa companhia, pois não é coisa somenos um homem ingressar numa fraternidade dentro da qual tem como colega um José Olímpio, por exemplo.

Aproveito a oportunidade da iniciação da Editôra Livraria São José com as obras de João Ribeiro, para falar também nos dois volumes de "Crítica" do velho mestre, publicados pela Academia Brasileira de Letras, organizados, prefaciados e anotados por Múcio Leão.

Como conta muito bem o organizador da coletânea, as obras completas de João Ribeiro (que segundo o plano Múcio Leão dariam 59 volumes) deveriam ser editadas oficialmente, pois, durante o govêrno Dutra, uma lei foi votada e sancionada, destinando para êsse fim um crédito de um milhão e meio de cruzeiros. Mas entraves burocráticos não permitiram que a lei fôsse cumprida; e agora a "dando novo impulso a uma das Academia Brasileira de Letras suas mais primordiais atividades", deliberou editar João Ribeiro. E embora não se abalance à edição total daqueles 59 volumes que eram o sonho de Múcio, lançará a Academia pelo menos os volumes de "Crítica", dos quais os dois, saídos agora, são uma excelente amostra.

Os mais velhos, que tiveram oportunidade de ler João Ribeiro ao tempo de sua vida, será com emoção e renovado prazer intelectual que abrirão essas páginas. Aos mais novos, que o não conheceram e que o tem ignorado, peço-lhes que ponham de parte a natural prevenção da mocidade contra os prediletos da geração anterior, e leiam a crítica de João Ribeiro com o interêsse e a simpatia que ela merece. Peço licença ao ilustre prefaciador para citar um trecho da sua introdução ao volume de crítica *Modernos*, onde me parece que estão excelentemente explicadas a posição de João Ribeiro e a importância que êle tem para o leitor de hoje:

"Os que lerem êste livro hão de observar que êle tem, para a exata compreensão do movimento modernista no Brasil, uma significação da maior importância. Escrito por um crítico desapaixonado e nada faccioso, um crítico que pairava acima dos partidos literários quaisquer que êles fôssem, as análises que encerra podem ser tomadas como retratos definitivos dos escritores de que trata. E', afinal, na posição em que os viu João Ribeiro, que também os vemos nós, que hão de vê-los as gerações futuras".

A UM JOVEM REPÓRTER

Luiz Santa Cruz

(Especial para o "Diário de Notícias")

ALGUNS escolheram a fortuna; outros, a vida em religião; a maioria, os belos olhos da criatura amada. E você me pergunta, caro jornalista, porque escolhi a pobreza.

Por que a escolhi, em vez de uma vida de confôrto e aconchêgo, entre os meus (ou entre aquêles que seriam os meus), preferindo anos a fio de privações, de miséria e muitas vêzes de fome? Procurava-me, acaso, por masoquismo ou desajustamento, a partilhar com os demais entes humanos a alegria e a felicidade de viver?!

Antes de tudo, devo-lhe dizer, caro repórter, que eu não escolhi pròpriamente a pobreza; mas não hesitei em aceitá-la como o salário da honra. Jamais a busquei por si mesma; a pobreza tem-me acontecido; jamais a persegui como ideal, embora místico ou literário.

Bem poderia tê-la escolhido. Simone Weil não fêz dela o ideal místico e redentor de tôda a sua vida? E que seria Simone Weil, mística ou literàriamente, sem a Pobreza?!

Mas, a cada um o talento que Deus lhe deu. Pequena embora, mínima que seja a minha moeda, é o meu talento, Deus me deu.

Fique satisfeita então a sua curiosidade, caro jornalista debutante: não procurei a pobreza. Pelo menos, no sentido em que você julga que eu a tenha procurado: não a busquei!

Saberá você, porém, o que é para um homem que bate às portas dos quarenta aceitar a pobreza como o salário da honra? Saberá você o que pode ter significado, em sofrimentos de tôda espécie e heroísmo anônimo, tanto que sei, conta escritor embora, dos que menos falaram de si mesmo, — saberá você o que quer dizer nunca haver êsse homem transigido, mesmo ante as mais sombrias perspectivas de miséria, de fome, de doença, sem teto nem cama própria, sem outro alimento que sua inabalável vontade de não ceder nunca?

Você muito mal começa sua carreira jornalística e só peço a Deus seja bela e, sobretudo, humana. Que nas entrelinhas de tudo que você escreva, no menos nas entrelinhas, esteja sempre a Pessoa Humana. Que não minta, pois a mutilaria. Não seja leviano, pois lhe seria desonra. Nem injusto, para não desfigurar nela a semelhança divina.

E que, sobretudo, você não procure nunca a Pessoa Humana como objeto do pitoresco, pois estaria ela muito acima de todo e qualquer anedotário que pretendesse reduzi-la e tôda vez que você isso fizesse seria a si mesmo que humilharia, rebaixando-a caricatamente.

Caro jornalista iniciante: não creia que a Pessoa Humana seja, impunemente, em sua pena um «assunto», ou «tema», como outro qualquer, de reportagem ou de crônica, escolhido, ao acaso, quando não se tem mais sôbre que escrever.

E você quer, agora, meu caro repórter, que minha vida se transforme em sua pena, graças aos «dados» que me pede e que eu lhe forneceria, num simples «assunto»?!

Meu caro, se é ela tão «pitoresca», «movimentada», «aventurosa», assim, como você diz, e se prestaria, às mil maravilhas, para o próximo lançamento de um repórter brilhante futuro, quem, melhor do que eu, que além de calejado no ofício, não apenas a conheço, mas tenho sofrido, quem, melhor, poderia «explorar êsse assunto»?

No entanto, por que não o explorei? Por falsa modéstia? Para que outros viessem a descobrir o tesouro escondido e exibissem a prêsa àqueles que o «ignoravam»? Por orgulho, ocultando a minha moeda sob a areia movediça da vaidade insatisfeita, para que o primeiro aventureiro a arrebatasse?

Caro repórter, quando nada, o jornalismo é boa escola se não da perfeita humildade, de aristocracia no orgulho que se faz de modesto porque é a atitude mais inteligente e elegante e tanto pode servir ao espírito matemático como ao espírito de fineza.

Vá lá que eu seja apenas um «falso modesto», como você insinua, procurando «iluminar-me», despertando-me das trevas do meu obscuro anonimato para a luz de uma publicidade que sòmente você faria brilhar, ao escrever sua reportagem sôbre a minha ignorada pessoa.

Pois, meu caro jornalista, se há uma ambição que jamais alimentei, se há uma vaidade que para combatê-la jamais precisei de utilizar os jogos florais do espírito de fineza, é a de aparecer. Se há um orgulho para cuja fogueira jamais contribui com a menor acha de lenha, é o orgulho literário.

Você sabe, na verdade, por que escrevo? Sabe por que tenho procurado, uma vez ou outra, os suplementos literários ou as revistas? Pois, é muito simples responder: só escrevo quando tenho fome. E não é fome literária (ou fome de escrever), mas privação física, ou, ao menos, perspectiva imediata de falta de pão a uma semana. O brilho literário não me tenta; meu pão nosso de cada dia é que me tem sido muito pouco... Não o escrevo, amasso-o com minhas próprias mãos, trêmulas e úmidas nas angústias e nos suores da fome.

Você me pede que lhe conte, então, tôda essa história para que a romantize, a seu modo, com as impressões da sua cultura jornalística, embandeiradas no confôrto de uma boa vida burguesa, doirando você a minha com metáforas e anedotas pitorescas, polvilhando-a com os raios da luz fria de uma santidade à moda romântica, com que você literàriamente me canonizaria.

Você não recuou nem mesmo ante uma chantagem: a de afirmar que me comparam a um Leon Bloy sem coragem e nem gênio e que você, de uma vez por tôdas, me reabilitaria...

Mas, caro jornalista, nunca foi problema para mim ter ou não ter o gênio de Leon Bloy, ou de quem quer que seja. Essa preocupação com a genialidade é um álcool como outro qualquer de sua romântica adoles-

(Conclui na 4.ª página)

CARACTEROLOGIA E CRÍTICA LITERÁRIA

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS (Pela Scandinavian Airlines System) — A caracterologia está cada vez mais na moda. Após os inúmeros trabalhos de divulgação, à frente dos quais figuram em França "Le Traité du Caractère" de Emmanuel Mounnier e, sobretudo, o já clássico "Traité de Caracterologie" de René Le Senne, eis que ela começa a desdobrar o domínio dos especialistas através do rádio e do ensaio literário (1). Com efeito, um dos programas mais interessantes da radiodifusão francesa intitula-se "Quem é você?" (Qui êtes-vous?), aplicação dos princípios da caracterologia ao estudo de personalidades em voga. Secundado por um verdadeiro estado-maior de médicos, psicólogos e "técnicos" em ciências humanas, André Gillois, o seu organizador, submete sucessivamente romancistas, atores, cientistas a um jôgo cerrado de perguntas e de testes. Testes e perguntas em questão, extraídos do livro de Le Senne, consistem em iluminar no paciente os acontecimentos decisivos de sua formação moral e em colocá-lo em face de certas situações concretas para registro de suas reações. Finda a meia hora do programa, o comitê coordena os diversos dados e emite o seu julgamento, classificando o paciente numa das seis categorias caracterológicas com as variantes que ela comporta (2). Quanto à utilização da "ciência do caráter" na esfera da crítica "literária e da biografia, testemunha-o o aparecimento de um livro sôbre uma das grandes figuras do século XVIII: "Le Cas Diderot", estudo de caracterologia literária por Pierre Mesnard (3).

A caracterologia como esfôrço por explicar as determinantes do comportamento pela constituição orgânica não é privilégio do nosso tempo. A primeira tentativa dêsse gênero data de quinhentos anos antes da nossa era, através da famosa classificação dos temperamentos de Hipocrates. Sem entrar no histórico da ciência, limitemo-nos a observar que o impulso tomado pela biologia no nosso século teve por efeito de multiplicar as teorias sôbre o caráter. Partindo em última análise das mesmas bases, a síntese das predisposições de um indivíduo, cada uma delas procura atingir por caminhos diferentes as mesmas leis fundamentais. Quer dizer: a caracterologia é assim distinta da psicologia que estuda o indivíduo considerado como unidade irredutível e que parte de princípios gerais para captar a verdade particular. Apoiada na análise de casos concretos, ela visa antes extrair de suas observações uma classificação dos caracteres por famílias, por grupos fundamentais — famílias e grupos que por sua vez serão suscetíveis de orientar o estudo de comportamentos individuais. Assim temos, ao lado da caracterologia causal, que insiste na morfologia do corpo e se serve da psicanálise, a caracterologia clínica e correlacional, inspirada na psicopatologia. (4) Por conseguinte, a técnica exposta no "Traité" de Le Senne, que citava há pouco, a mais divulgada em França e que mais ampla aplicação encontra fora do domínio experimental, não passa de uma das correntes entre as três mais importantes; a da caracterologia dita das propriedades, baseada nas pesquisas dos biólogos holandêses Heymans e Wiersma. Todavia, o grande mérito do volumoso tratado de Le Senne reside nisto: êle não se contenta em dar uma classificação dos caracteres em função de exemplos típicos. Mas aprofunda admiràvelmente os dados essenciais, realiza um verdadeiro trabalho de descrição clínica, nutrido de estatísticas, apoiado em monografias sôbre personalidades célebres, enriquecido de observações diretas e de uma vasta documentação científica.

Essas monografias consagradas a pensadores e artistas, que estofam teorias da obra de Le Senne, constituíam por si um convite à imitação. Como resistir-lhe, sobretudo quando se leva em conta a atmosfera de cientismo de nossa época, pretendendo tudo explicar por relações rigorosas de causa e efeito? Mas há outros motivos, além dêstes, que devem ter conduzido Pierre Mesnard ao caso Diderot. Um dêles é expressamente invocado pelo próprio autor no texto em questão: o chefe dos enciclopedistas permanece um dos precursores da caracterologia e teria resolvido um «caso» difícil através da criação de um personagem tão desconcertante do ponto de vista caracterial como o «sobrinho de Rameau». O outro motivo, de que Mesnard não nos diz palavra, parece-me ser o relêvo natural do caráter de Diderot, temperamento excessivo, incapaz de dominar as suas idiosincrasias, de conduta fortemente marcada pelas suas impulsões diria quase fisiológicas. Realmente, dir-se-ia o protótipo de uma das seis categorias caracteriais e que por isso mesmo se prestava às maravilhas à ilustração da tese.

Tanto mais que a personalidade de Diderot, sem mistérios e de uma complexidade relativa, não se furtava ao molde caractológico. Bem sei que essa afirmação pode parecer paradoxal. Sem complexidade o escritor que amou ao mesmo tempo Racine e Richardson, a «mesure» clássica e Shakespeare? Que se debateu tôda a vida entre os repentes incontroláveis de paixão ou entusiasmo e o gôsto da especulação filosófica, que reuniu em si uma natureza efusiva de romântico à «tête froide» de um cartesiano? Sem dúvida a contradição existe em Diderot e imprime à sua existência êsse cunho de variedade que atrai. Mas trata-se de uma contradição que se manifesta tôda no comportamento e por assim dizer nele se esgota, que se resolve por dissociação nas suas obras. Nenhuma zona rebeldemente secreta resta no íntimo dêsse escritor, capaz de projetar a sua capacidade dentro da obra, nenhuma complexidade fundamental suscetível de criar o dilaceramento e o drama. As suas contradições por assim dizer à flor da epiderme, êle as conciliava no trabalho ou na ação, ora satisfazendo a face racionalista nos seus escritos filosóficos, ora contentando a sua imaginação e vazando a sensibilidade nas novelas e nos «dramas burgueses» hoje esquecidos. O que o caracterizava, segundo o jargão técnico, era a extroversão dos coléricos. Numa palavra, tanto pelas suas qualidades quanto pelas suas limitações, Diderot permanece assim o representante por excelência dessa burguesia em ascenção, progressista e esclarecida antes de tornar-se classe dominante. Mas há um milagre que não encontra explicação nem no temperamento de Diderot, nem nas suas idéias, e que o resto da obra permite apenas entrever. Há um mistério cujas raízes mergulham na penumbra dessa personalidade sem mistério. O mistério subjacente no fundo de tôda a verdadeira criação, o milagre que constitui toda obra-prima: «Le Neveu de Rameau».

Por isso mesmo nos parece pretensiosa tôda tentativa de utilizar um método «científico» em crítica ou história literária. Mas detenhamo-nos alguns momentos, antes de ir além no exame dos motivos, no livro de Pierre Mesnard. Em «Le Cas Diderot» encontramos de um lado um estudo do caráter do escritor a partir daquilo que se chama em psicologia de expressões indiretas: conduta e efeitos autoplásticos representados pelo conjunto das manifestações individuais; em seguida análise do conflito entre o caráter, tela de elementos natos ou herdados, e a liberdade, modificação produzida pela existência sôbre êsses elementos.

Caraterològicamente Diderot faz parte da família dos coléricos, de emotividade e atividade intensas, e por assim dizer imediatas, «primárias» (O tratado de Le Senne reza que os coléricos são emotivos-ativos primários, ou seja EAP, por oposição aos «secundários» ou «apaixonados», ou seja EAS). Baseado nessa definição, Mesnard procura mostrar como grande parte da obra e os momentos decisivos da existência de Diderot foram determinados pelas componentes do seu caráter. A «Encyclopédie» seria «o monumento do espírito colérico». E as suas lutas contra os adversários e os conflitos ideológicos em que participou não passavam no fundo de oposições de caráter.

Realmente, dentro do estado-maior que encabeçou os trabalhos da «Encyclopédie» Pierre Mesnard distingue dois grupos: de um lado os coléricos dirigidos por Diderot, do outro os sanguíneos chefiados por D'Alembert. «Agrupados em tôrno de Diderot, os coléricos aguentaram até o fim. Eles foram a verdadeira velha guarda da «Encyclopédie», enquanto que os sanguíneos não puderam, na maioria, resistir à usura do combate...»

Tudo isso nos faz sorrir. Mas o autor prossegue, esmiuçando as relações humanas e a evolução filosófica de Diderot à luz dos princípios caracterológicos, com abundante emprêgo de jargão técnico. À guisa de conclusão encontramos fórmulas-chaves dêste gênero: «O caráter colérico de Diderot é a fonte comum de sua vida atormentada e de sua produção original». O que nos parece significar muito pouco e demasiado ao mesmo tempo. Com efeito, o fato de o escritor pertencer à categoria dos coléricos não basta para explicar nem uma vida atormentada nem uma obra original. Poe e Dostoiewsky fazem parte da categoria dos nervosos (EnAP), Rousseau da dos sentimentais (EnAS), e tanto êste quanto aquêles deixaram obras originais e tiveram uma vida atormentada. Sem falar nos milhões de coléricos que morrem imbecis e inúteis, a vida de Diderot não foi nem atormentada nem a sua obra tão original assim. Claro que êle conheceu momentos difíceis no início de sua carreira, e, antes do período épico de condutor dêsse imenso empreendimento que permanece a «Encyclopédie», foi mesmo internado na prisão de Vincennes. Mas em última análise êle se revela, ao longo de tôda a sua existência, um «viveur», e um otimista, amante do bom vinho e dos seios avantajados, comedor formidável (na sua correspondência com Sophie Volland êle tem o mau gôsto de insistir nas indigestões que êsse abuso lhe custava), gozador no sentido sensual e físico da palavra. Em suma, havia nêle qualquer coisa de demasiado sadio, de espêsso e de vulgarmente copioso que o tornava invulnerável aos tormentos filosóficos ou de ordem sentimental. Quanto à «originalidade» de sua obra, ela se resume essencialmente no «Neveu de Rameau», essa novela de cem páginas, e em algumas idéias ousadas sôbre a estética do teatro nos «Entretiens» e em certas intuições de percursor do romantismo. No resto, êle foi antes um vulgarizador de gênio (como Voltaire, como a maioria dos enciclopedistas), um dêsses espíritos combativos que exprimem com eloquência o movimento das idéias de épocas agitadas e cristalizam em si as aspirações de uma classe e as tendências de uma literatura em evolução.

Exemplo de outra fórmula de Pierre Mesnard que pouco quer dizer: "A dialética interior que transforma Diderot de colérico desenfreado em colérico benigno explica as contradições aparentes de sua obra, quiçá de sua existência". Mesmo admitindo a verossimilhança dessa asserção e fazendo-se abstração das interferências do fator sociológico na formação do caráter e do papel da situação que o indivíduo reveste em certas circunstâncias históricas, mesmo fazendo-se abstração dêsses aspectos de um alcance enorme, essa "dialética interior" não "explica" nem de longe "Le Neveu de Rameau". Isto é, a *qualidade*, êsse inefável que faz do romance em questão uma obra-prima acima ou à margem das influências de "caráter" ou de condição social.

Em resumo: sem negar a utilidade possível da caracterologia no desbastamento de certos casos, parece-me entretanto que com o simples bom-senso e um certo capital de experiência humana poder-se-ia pròvàvelmente ter obtido os mesmos resultados que Mesnard. Os sistemas ou métodos "científicos", caracterologia, psicanálise ou fatôres sociológicos, podem iluminar os caminhos, permitir a exploração da zona *periférica* de uma grande obra literária. Mas sempre fica um núcleo irredutível à análise racional, que sòmente a intuição poética, a simpatia no sentido etimológico podem penetrar. Pois a obra de arte implica por excelência essa faculdade de "dépassement", de ir além de si próprio e de suas limitações, elevando-se até essa esfera de conciliação do singular e do universal de que nos fala o filósofo.

Quer dizer: embora esclareça inúmeros aspectos da biografia de Diderot e elucide certos problemas de influência (que nada têm a ver com a ciência do caráter mas antes são tributários da literatura comparada e da história literária) as conclusões caracterológicas de Mesnard pouca luz lançam sôbre o milagre que constitui, no conjunto da sua produção, essa novela publicada pòstumamente. Isso porque, para aproximar-se dêsse milagre, era preciso deixar justamente à porta a instrumentação "científica" e entrar nu como uma criança no mundo. A êsse respeito nunca se invocará demasiado o exemplo Sainte-Beuve. Apesar de todos os progressos feitos em nosso tempo pela psicologia e as ciências humanas, certas páginas do autor de "Lundis" sôbre Chateaubriand e o seu grupo, Rousseau e os pensadores do século XVIII em geral, Port-Royal e os clássicos, guardam todo o frescor primitivo. Elas podem ter envelhecido do ponto de vista da documentação. Mas tôdas as nossas aquisições científicas não conseguiram relegá-las ao segundo plano e despojá-las dessa corrente de lirismo que recria os autores estudados, dêsse frêmito de paixão que anima os textos e nos aproxima, mais do que qualquer ciência, de suas fontes misteriosas.

---

1) O «Traité» de Mounier foi editado por Seuil, o de Le Senne por P. U. F.

2) À guisa de ilustração, transcrevo as seis categorias da caracterologia correlacional, com as principais variações:

Emotivos — inativos primários En AP nervosos;

Emotivos — inativos secundários En AS sentimentais;

Emotivos — ativos primários E AP coléricos;

Emotivos — ativos secundários E AS apaixonados;

Não-emotivos — ativos primários n EAP sanguíneo;

Não-emotivos — ativos secundários n EAS fleumáticos;

Não-emotivos — inativos primários nEnAP amorfos;

Não-emotivos — inativos secundários nEnAS apáticos.

3) «Le Cas Diderot», etude por Pierre Mesnard, P. U. B. 195..

4) Ver a respeito o excelente resumo dado por Guy Palmade, «La Caracterologie», na Coleção «Que Sais-je?», P. U. F.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

OPUS DEI

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

NO dia de S. João se comemorou, no Mosteiro de S. Bento, o cinquentenário da restauração do ofício coral, operada em 24 de junho de 1903. Eis como o reitor do Ginásio, o meu jovem amigo Dom Basílio Penido O. S. B., resume os antecedentes do acontecimento de 1903:

«Quando em 1889 foi proclamada a República, os conventos beneditinos do país achavam-se despovoados em consequência das leis anti-religiosas do Império. Em todo o território nacional havia apenas dezessete religiosos, espalhados por diversas casas. Nessa ocasião, D. Domingos da Transfiguração Machado, Abade geral da Congregação Beneditina Brasileira, promoveu a vinda ao Brasil de monges europeus da Congregação de Beuron, possuidora de florescentes mosteiros na Alemanha e na Bélgica. Êstes monges aqui aportaram em 1895 e imediatamente puseram mãos à obra da restauração. Nossa Abadia do Rio de Janeiro foi repovoada no ano de 1903, sendo 24 de junho o dia do reinício do ofício coral».

Eis aí em poucas palavras, o essencial do que se passou há cinquenta anos, como início da reparação de uma obra destruidora que desde o século XVIII se vinha processando em Portugal e no século XIX se acelerara muito com o famoso Aviso Ministerial de Nabuco de Araújo, em 1855, que fechava os noviciados das Ordens e Congregações religiosas, no Brasil, sob pretexto de combater a decadência dos costumes dessas comunidades.

O motivo alegado era exato. O remédio é que foi desastroso, pois não se cura dôr de cabeça cortando a cabeça do paciente...

A decadência dos costumes monásticos em Portugal já era um fato desde os séculos anteriores. Era uma consequência do espírito anti-monástico do Renascimento, mas era também uma consequência da intervenção da política nos conventos e dos conventos na política. A vida espiritual dos monges era profundamente afetada pela intervenção da realeza e da nobreza que enchiam os conventos de benefícios materiais, que permitiram as maravilhosas construções que até hoje nos assombram em Alcobaça, na Batalha, nos Jerônimos, com obras primas arquitetônicas ou esculturais de todos os tempos, — mas também faziam dos conventos instrumentos temporais de sua dominação política ou casa de reclusão e punição para os desmandos ou infelicidades principalmente das mulheres. O mundanismo se introduziu na vida conventual, como se introduzíu a política. Durante as lutas carlistas e miguelistas, em Espanha e Portugal, os monges se fizeram soldados, confundindo religião e política numa simbiose absurda, que só poderia trazer como consequência a decadência dos costumes e a perseguição religiosa. Dos cinco mil religiosos que havia em Portugal, durante o miguelismo, mais de mil tomaram armas contra D. Pedro! E quando lemos o que nos contam os viajantes, da degradação dos costumes nos conventos baianos do século XVIII, não nos espanta a disseminação do espírito anti-monástico durante o Império, desde o próprio Imperador, — a falar no seu Diário de 1859, recentemente divulgado, nas "mãos inúteis dos frades", — até o príncipe das letras de então, José de Alencar, numa crônica famosa recolhida no seu volume "Ao correr da pena".

Nabuco cita depoimentos tremendos de bispos da época, como o de S. Paulo, sôbre o estado lamentável a que chegara a religião, como em sua Memória Histórica o mostrou também Júlio Maria, durante o Império e muito especialmente em seu «baluarte», as ordens religiosas, como dizia D. Vital, que com seu sacrifício deu o sinal de sua futura restauração.

Em 1889 o estado das demais Ordens era idêntico ao dos beneditinos. Não havia nem franciscanos, nem jesuítas, nem dominicanos, nem carmelitas, senão esparsos e incapazes de ação apostólica, e os capuchinhos eram tolerados apenas por serem capelães das fôrças armadas.

A obra de restauração da vida monástica no Brasil é, pois, o sinal da grande renovação espiritual que se processou a partir da proclamação da República, para grande surpresa dos que ligavam o trono ao altar, como indissoluvelmente unidos. E o acontecimento que no dia de S. João se comemorou na colina de S. Bento é um sinal visível de uma vida nova. Tôda vida verdadeiramente nova começa por uma revisão de valores do espírito e pela afirmação de sua supremacia. Foi o que marcou, em 1903, o reinício do ofício do côro na velha abadia de 1628. Assisti, vinte e poucos anos mais tarde, a uma renovação semelhante à de 1903. Essa, com o correr dos anos, também decaíra, já que a vitalidade espiritual é uma criação contínua, que tem de ser restaurada todos os dias. Motivos vários levaram a comunidade beneditina a uma nova decadência, por volta de 1928. Desta vez não foram motivos políticos, nem a decadência dos costumes, nem as leis erradas, que haviam outrora levado o monasticismo ao estado lamentável do fim do Império. Em 1928 foram motivos econômicos. Um abade de muito dinamismo e espírito missionário se deixou arrastar pela facilidade de crédito oferecida por certos banqueiros, e lançou-se afoitamente a grandes empreendimentos na baixada fluminense e no Alto Rio Branco que desviavam o espírito dos monges da sua tradicional tarefa educativa, — que aliás já prejudicara a manutenção do verdadeiro espírito beneditino, baseado antes de tudo na oração coletiva, — para os trabalhos da terra e para as missões entre os indígenas. As perturbações monetárias trazidas pela primeira guerra mundial afetaram a fundo a estabilidade econômica da Ordem e levaram os planos de expansão agrícola e missionária por água abaixo. Em 1928, há 25 anos, a situação se apresentava, senão tão grave como há meio século, pelo menos em condições de exigir uma nova intervenção. E assim como, em 1895, foi um belga, o abade van Caloen, que veio trazer à congregação brasileira, no Rio, por iniciativa de Frei Domingos da Transfiguração Machado, o espírito de Beuron, em 1928 foi também de Louvain que veio a renovação. Veio dessa «abbaye du Mont César» que há pouco conheci de perto na austeridade de suas colunas românicas, dominando do alto a velha Universidade medieval de que penso ter sido o núcleo original. Veio na pessoa de um monge que se parecia muito com o cardeal Mercier, D. Crisóstomo Saegher. Chegou aqui, creio eu, em 1928 e encontrou uma situação material muito séria. A queda do câmbio fizera do empréstimo em ouro, para os empreendimentos rurais e missionários, uma operação desastrosa. O ambiente era de pânico. O colégio se ressentira. Seu prestígio decaíra. As vocações escasseavam. O ofício divino sofreu novo colapso. As preocupações materiais desviavam a atenção da vida espiritual. E o círculo vicioso parecia condenar a abadia a um colapso. Ora, como em 1903, a vida começou de repente a reflorir. O colégio a readquirir renome. As vocações a afluírem. Como nas armas tradicionais de Monte Cassino, o tronco voltou a brotar. Mas de onde lhe vinha a nova seiva? Quando D. Crisóstomo chegou, todos pensavam que êle se dirigisse aos banqueiros propondo soluções econômicas para os desastres que punham em perigo a vida da comunidade inteira.

Com surprêsa geral, as palavras do homem de Louvain e de Beuron foram muito outras.

«Precisamos começar pelo essencial. De modo que o meu primeiro cuidado vai ser restabelecer a vida do côro, a oração coletiva. O «Opus Dei», antes de tudo».

Não sei se foram essas as palavras textuais daquele monge alto e austero, magro e hierático, que parecia descido de um vitral como Pio XII e se espantava quando o conheci em 1929, diante do «sans façon», com que os meninos do ginásio passavam diante dêle, sem o menor sinal de reverência. Mas foi êsse o seu sentido. O velho europeu não podia compreender os modos da meninada americana... Mas não se irritava, nem se queixava. Espantava-se apenas. E me comunicava sorrindo o seu espanto. Mas na hora em que êsses «maus modos» tocavam a vida mesma da comunidade, aí o velho monge não admitia transigência. E impôs logo a disciplina monástica que se afastara do claustro com a crise e restaurou, como em 1903, o ofício coral.

Desde então tudo mudou. Novos vinte e cinco anos se passaram e os frutos falam pela árvore. Porque foram recolocadas as coisas no seu lugar e ficou firmado, desde logo, o princípio do primado do espírito, da primazia da oração sôbre a ação, tudo melhorou. Uma vida nova veio reanimar o prestígio dos estudos. As vocações começaram a surgir. A irradiação da nova vitalidade, pelas velhas e novas gerações, não tardou a efetuar-se. E, como em 1903, a partir de 1928 o velho tronco se pôs de novo a reverdecer. Em uma como em outra crise o remédio foi o mesmo. O remédio foi voltar à hierarquia natural dos valores, à subordinação da vida ativa à vida contemplativa. Quando uma sabedoria puramente humana, tanto em um caso como em outro, aconselharia o recurso aos apoios de ordem material, à proteção do Estado ou às doações dos amigos — o que a sabedoria autêntica ensinou e a prudência verdadeira pôs em prática foi a restauração do **opus Dei** como preliminar à normalização do **opus hominis**. Em ambos os casos a oração é que salvou a ação. **Ora et labora**, diz o lema beneditino, que na Idade Média renovara a dignidade do trabalho manual. Nos tempos modernos, em que o trabalho, tanto manual como intelectual, vem reconquistando o seu devido pôsto na civilização, o que é agora preciso é repor a **oração** em seu devido lugar e restituir-lhe a sua posição de **base** e não de **ornamento**. O que a legenda beneditina prega é a restauração da dignidade do trabalho, baseado na primazia da oração, isto é, da união coletiva e individual com Deus. Não é o trabalho, à custa da oração. Ou a oração à custa do trabalho. São ambos, em sua posição de valores complementares, mas dispostos na hierarquia natural dos valores, que coloca as coisas de Deus acima das coisas humanas. Mostrando-nos que estas só se **normalizam** quando a hierarquia dos valores é respeitada. Eis por que têm tanta importância, para tôda a nossa vida, econômica, política ou intelectual, o cinquentenário e o jubileu que êste ano comemoramos. Em 1903, como em 1928, foi a restauração do ofício divino, foi a proclamação da primazia do côro, que veio dar nova vida a uma comunidade que, desde o século XVI, desde os primórdios da nacionalidade vem desempenhando um papel decisivo em nossa formação moral e por conseguinte material. Pois não há progresso material que valha se não fôr, não apenas acompanhado, mas **precedido** por um progresso moral. Essa a grande lição que devemos tirar dos dois acontecimentos que êste ano comemoramos, na vida da comunidade beneditina do Rio. Vivemos de tal modo pragmatizados que só confiamos nas fôrças humanas e pior ainda nas fôrças sociais e materiais, no dinheiro, no prestígio, no poder, no govêrno, nas armas, na bomba atômica e nos «robots». O duplo aniversário que ora festejamos nos ensina a pôr cada coisa no seu pôsto, dando às coisas de Deus o primeiro lugar, mesmo sem deixar de dar a César o que é de César.

SILÊNCIO

Maria Luiza de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

O CASO acontecido com certo menino meu amigo foi que me veio à idéia. — O garoto estava um dia sentado no chão brincando com seus pauzinhos quando, erguendo a vista, deu com um pardal pousado no peitoril da janela. Foi coisa de um instante apenas pois logo o pardal levantou vôo outra vez e sumiu por trás dos telhados vizinhos. Mas o menino deixou os pauzinhos rolarem pelo chão e continuou olhando o espaço aberto que azulava à sua frente. Ficou assim muito tempo, imóvel, calado e o olhar perdido, vagando pelo céu. Depois seu rostinho foi-se iluminando, parece que animado pelo impulso de alguma idéia fabulosa, enquanto êle falava, estalando os dedos, com ar radioso: «Monto na cabra, abro o portão e saio galopando pela rua!» — Que cabra e que portão eram êsses que ninguém sabia dizer, pois êle morava em apartamento de 12º andar. Todo mundo se assustou e foi aquela aflição dentro de casa: «Menino, o que é que você está dizendo? Virgem Maria, essa criança está perdendo o juízo! Onde é que vai arranjar esse cabra?» O pobrezinho ficou tão confuso e atrapalhado para responder que não teve outra saída senão estirar o beiço e cair no chôro. Mas aí ainda foi pior: logo vieram com o termômetro ver se êle tinha febre — aquilo só podia ser delírio de febre. Tifo? Influenza? Meningite? Agarram o bichinho, contaram-lhe as pulsações, perguntaram onde era que lhe doía e se a causa do mal tinha sido fruta verde ou picada de inseto venenoso. E o infeliz só fazia chorar repetindo que não tinha nada, não sentia nenhuma dor e estava apenas pensando. Pensando — era só êsse o seu mal.

E desde aquêle dia êle aprendeu — e eu também — que pensar pode e não é proibido. O que não pode é dizer. E assim, se todo o perigo está no acontecer da palavra, então para que falar? Falar? Palavra resolve? Com palavra se mata inimigo ou se paga condução? — Ah se a gente fica mudo e só cuidando nos seus pensamentos — e quando fala é para dizer um sim ou um não pronunciado a contragôsto — os outros vão logo imaginando que estamos zangados ou senão, foi que a melancolia e o tédio tomaram conta de nossa alma enclausurada. E no entanto, a gente está apenas pensando à-toa, nada de sério, nada de grave e às vêzes até lembranças risonhas em contraste com o ar severo da fisionomia. Mas havemos de cantar alto e dançar no meio da rua escandalizando a população? Havemos de quebrar a dignidade e fazer careta aos nossos semelhantes? Tudo isso se faz, e até muito mais se preciso fôr, mas sem perder a linha — lá por dentro em plena festa mas aqui fora, solene e vertical.

Os outros chegam e perguntam: "O que é que você tem?" — Boca responde: "Nada!" — "O que foi que vos fizeram?" — "Ora, nada..." — "Você riu, você chorou, por que quer se matar?" — E para qualquer pergunta o *nada* serve, que é bom e fácil de pronunciar — duas sílabas só, uma palavra e nela tôda a oração: sujeito, verbo, complementos e ponto final. Para que mais?

Está a criatura quieta e calada no seu canto. Na sua frente passa povo e passa carro, passa rei e delegado, mas ninguém dá acôrdo da sua presença e a pessoa pode continuar, calada e quieta, sem ser incomodada. Agora, vá ela cair na fraqueza e por vaidade ou vingança, se pôr a falar: "Eu vi cometer um crime! Vi o homem enterrar a faca no peito do outro, vi o sangue escorrendo e a morte chegando. Vi tudinho, não perdi nada!" — Aí o guarda chega e diz: "Ah, viu? Pois então passe para cá que vai prestar testemunho na polícia." — E só então a criatura compreende a asneira que cometeu e se arrepende amargamente de ter falado. Está aí! Se viu, fizesse o Pelo Sinal, guardasse a lembrança e quando viessem perguntar era só fazer cara de espanto: Quem, eu? Deus me livre! Não vi nada, seu soldado." E pronto. Se o guarda estivesse atrapalhando a promoção, que fôsse baixar em outro centro e tratasse de descobrir o criminoso lá por seus próprios meios.

E para provar o que digo vou dar um breve exemplo: estou em pleno expediente, sentada diante da máquina de escrever. Perto estão as outras mesas onde os colegas trabalham, em fila, a parede nua e atrás a janela larga que dá para o vasto mundo. Há muito sol e rumorzinho de vida lá fora. Aqui dentro o trabalho inglório sob a luz crua do gás neon. Na minha mão, pronta para ser copiada está a carta em que a um de algum mal que vem... que venceu as beloneiras. (Detesto a máquina de escrever concreto). Pois bem: os colegas estão trabalhando e tu como êles aqueria estar eu também. Mas ninguém está reparando, no meu olho a parede em frente, ouço o apito da barca no cais, enquanto penso comigo, igual ao menininho de quem vos falei:

"Faço uma jangada de vela, atravesso a primeira onda, atravesso a segunda e adeus... Até qualquer dia!" — Ninguém notou nada. A faina do trabalho continua a reinar na sala, e eu — quieta no meu canto. Ah, fôsse dizer aquilo em voz alta... O pessoal logo viria perguntar para onde vou, como é que se faz jangada e se na minha viagem pretendo seguir sozinha ou acompanhada. Ou então perguntaria: "Caros colegas, isso é comigo. Acaso pergunto quem é que paga o aluguel de vossas casas, se frequentais ou não a missa dos domingos, por que andais de bonde e não de táxi? Evidentemente o problema é vosso, como só meu o da minha jangada de vela: quem irá comigo, com luta e esfôrço, seria eu; quem iria acolher os meus pés, segundo a rosa dos ventos, também seria eu, quem iria imbicar a jangada pelo mar afora... sôbre mares — eu sozinha, levaria talvez uma gaivota amarrada pelo pé para avisar proximidade de terra. — Iria — quem que se preocupe com ela ou com os... se mais ninguém. Não achais que tenho razão?" — E assim, por uma simples palavra dita à toa, surgiriam os malentendidos em tôrno de tresloucado tema. Mas fui sensata, não falei e portanto a questão está tôda de "inclusos". Subo na minha jangada e — pelos... atravesso a vela se enfunar ao vento brando do nordeste e em busca de plagas novas me vou. Livre... Sopra... ventos... juta e todas as fôrças que minha jangada... a minha vela é de bom pano, seu destino — ignorado, e quanto mais forte correr o vento, mais leve e mais ligeira a crista da onda ela cortará.

E é só essa a explicação para tantos silêncios sem causa aparente: nada de grave, nada de triste, só o pensamento vagabundo navegando pelo mundo. E para acompanhar o ritmo dessa qualidade de dança, a língua do uso corrente não serve.

Precisava idioma novo e diferente, mais semelhante ao guaguejar dos bebedos e ao tartamudear dos loucos. E assim, com expressão velha em arranjo novo — ora um grito e depois um perfume de flor, do violino um acorde e dos sinos a vibração — talvez fôsse possível repetir em cartilha tudo o que boqueja o pensamento destravado.

— A gente pensa tristeza, e a tristeza é tamanha que até dá vontade de chorar. Mas aí, de imediato, pensa que amanhã é domingo e vai gozar o tempo à vontade: pode ficar deitado cortando figurinha e não precisa telefonar. Então pensa no objeto telefone e daí desce para a mesa. Em cima da mesa tem um livro, no livro tem um verso e o verso fala de morte. Ai, a negra morte! E quando já estava tão alegre lembrando as delícias do domingo que vem pela frente, vai e torna a ficar triste outra vez. Olha o céu, mas já vai começando a sumir a luz do dia. — A noite é tão comprida e tão escura, que dessa vez o sentimento não é tristeza nem alegria: é mêdo. Na capela por cuja porta passamos de tarde há um velório e do pobre defunto só se vêem as mãos. Mãos compridas e amarelas que não sabem mais assinar o nome e já não possuem calor para acalentar outras mãos. Mas no caixão o defunto dorme, na cama uma môça dorme, que dentro da noite escura — vivos e mortos, todos dormem. —

Assim se vai pensando: farrapos soltos de idéias loucas, resíduo de lembrança, uma notícia de jornal. E à estranha melopéia se junta a voz do coração, confundindo e misturando o cancioneiro do povo com a música divina dos anjos e a palavra de Nosso Senhor.

Do Cancioneiro de Aglaia

Oswaldino Marques

(Especial para o "Diário de Notícias")

Engendrarei sete luas
Para sôbre tua cabeça;
A noite descerá oleosa
Por tuas coxas queimadas,
Lacilares gaivotas
P'ra te coroarem de asas.
Ah, musa aventureira,
Me sublevaste todo!

Regarei com meu sangue
Rosa p'ra teus cabelos;
Me tornarei emigrante,
Falsário, ladrão, soldado,
P'ra te comprar uma anágua
De renda de Fortaleza;
Para envolver teu colo
Em mantilha das Canárias.
Ah, musa aventureira,
Me sublevaste todo!

As vêzes em sinto gana
De te espetar de estilete
Para saber se, de veras,
Tens coração no peito;
Se de tuas veias jorra
Sangue tépido, viscoso.
Ah, musa aventureira,
Me sublevaste todo!

Do carrossel do Zodíaco
Roubo o signo de Aries
P'ra pendurar em teu seio
Com um cravo degolado
A enodoar de púrpura
Tua depressão velada.
Ah, musa aventureira,
Me sublevaste todo!

HAMLET EM BOTAFOGO

Sérvulo de Mello

(Especial para o "Diário de Notícias")

MEU bairro é botafogo. Sempre o foi. Amo as suas velhas mansões hoje transformadas em casas de cômodos. Sinto-me feliz, entre o cemitério e o Cristo, passeio por d. Mariana e Sorocaba aspirando o perfume de Magnólias entreabertas à luz. Às vêzes, tenho a impressão de que estou em Lisboa, tantos portuguêses existem. O proprietário do meu prédio, o barbeiro, o botequim, a padaria, o açougue, o armazém, a quitanda, o tintureiro e até a farmácia. Só não há de Lisboa o que a natureza supera. As fraldas do Corcovado, a vegetação e essa atmosfera brasileira, entre mulheres, moleques de rua, estudantes irreverentes e frases sôltas que enchem o bairro de alegria, cinismo e humor. Falta água em Botafogo, como de resto, em qualquer outro bairro da cidade. A condução também é péssima. Mas, em Botafogo, é que está a verdadeira alma carioca. Copacabana é muito cosmopolita, Tijuca é provinciana, Ipanema e Leblon, não sei porque, me lembram o comêço de uma civilização constituída de homens mecanizados, mulheres de borracha, cadillacs, buraco e coca-cola. Botafogo é tão humano, vocês nem imaginam. Aqui existem tôdas as virtudes e todos os vícios da côrte. A preocupação pelas aparências, o brilho, mas também a "finesse", a blague a compreensão humana, a elegância e a beleza. Faz pouco tempo, os comunistas picharam um muro por aqui com os seguintes dizeres: "Prestes é macho". No dia seguinte, escreveram em baixo: "Mamão também é".

As moças de Botafogo são as mais interessantes da cidade. Sou capaz de distingui-las na rua pelo geito de se vestirem, pelo modo de andarem e pela pele. Apreciam mais um "tailleur" do que um "tomara que caia". Caminham leves e ágeis e têm a côr mais leitosa do que lodadas. E existe nelas certa malícia de expressão, que traduz uma ternura secreta. E as velhas de Botafogo? São diferentes e curiosíssimas. Cheiram a velhos perfumes, usam jóias antigas e falam de um modo desenvolto e brilhante sôbre a carestia da vida e a vulgaridade dos nossos tempos. D. Cotinha, D. Mariazinha, D. Elizinha, D. Belinha, D. Mariquinhas, D. Laurazinha, D. Aninha (tôdas "inhas"). Vestem-se muito bem e só andam de bonde. Por isso vivem reclamando contra a brutalidade dos homens e a libertação dos escravos. *Malgré tout*, são muito engraçadinhas as velhinhas de Botafogo. Quanto aos homens são, em maioria, pequenos comerciantes e constituem a maior concentração de funcionários públicos da cidade.

Botafogo é o habitat da classe média e da aristocracia arruinada. No entanto, aqui estão também algumas das maiores fortunas do Brasil, algumas das mais belas residências e a maior parte do Corpo Diplomático. Aqui pensou Ruy, agiu Epitácio e morreu Antônio Carlos Ribeiro de Andrade. Lembro-me de que foi a casa do velho Andrada, a primeira que visitei em Botafogo, quando aqui cheguei em 1936. Recordo a sua fisionomia heráldica e o seu fino sorriso, a calorosa acolhida que me dispensou, a sua maneira afetuosa e próxima de perguntar por minha família e os empregos que me prometeu aquêle ariel político. Era um lindo domingo de junho. Quando saí de sua casa, era um rapaz cheio de brilhantes projetos, com os meus vinte anos e cem mil réis no bolso. Fui a pé até o Largo dos Leões e ouvi pelo trajeto frases musicais que vinham de um plano bem tocado. Embebedei-me de Bach, de primavera e de grandes esperanças.

Ora, como se vê, Botafogo tinha que ser o meu bairro. Aqui vivi, amei, sofri, gozei, venci e fracassei várias vêzes. Conheço instintivamente tôdas as ruas, casas e árvores. Dou sinal para descer do ônibus sem olhar pelas vidraças. Cumprimento várias pessoas que não conheço e sou cumprimentado por desconhecidos. Sou capaz de subir ou descer tôda a rua de São Clemente de olhos vendados. Foi aqui que aprendi a amar Shakespeare, tanto que, logo após inaugurada a nova sede da Embaixada Britânica, lamentei sinceramente que dentro dela não existisse um fantasma. Imaginei, por exemplo, uma velha que fôsse bater tôdas as madrugadas nos altos portões de ferro, reclamando expatriação para a Inglaterra. Isso porque ao Brasil tinha vindo por mal de amor e aqui se degradara e aqui morrera, deixando em Londres o seu bem-amado, que era um aristocrata frio e desalmado. Conversando, mais tarde, com Andrew Marshal, correspondente do «Times» no Rio, chegamos à conclusão de que seria mais bonito e impressionante ainda um fantasma pedreiro. Os serviçais da embaixada ouviriam tôdas as noites marteladas distantes nos porões de pedra, que vinham se aproximando e se tornando longínquas logo a seguir: Pin... Pin... pen... pan... pim... pim... Tratava-se da alma penada de um pedreiro inglês. Na verdade, êle não era um pedreiro e sim um degredado, que deixara as ilhas Britânicas por ter conspirado contra S. Majestade, ainda na época Elizabetheana. Viera, então, como corsário para a América e já bem velho deu com os costados no Brasil, onde morreu. Seria de origem nobre e amava tanto o seu país que até hoje, tenciona o seu espírito construir alguma coisa pela pátria, para se remir dos êrros e pecados contra ela cometidos. Então, trabalhara como pedreiro invisível durante tôda a construção da embaixada e até hoje viveria a acertar pelos porões e alicerces, pequenas falhas de estrutura e alvenaria.

Em Botafogo existem muitos fantasmas. Certa noite, um farmacêutico foi despertado por batidas fortes na porta da sua botica. Levantou-se em pijama e deparou com uma linda mulher em traje de baile, que lhe pediu para aplicar-lhe uma injeção de morfina. Como êle recusasse, à falta de prescrição médica, a linda mulher gargalhou histèricamente e desapareceu diante dos seus olhos como uma pequena nuvem. Numa esquina ensombrada, um estudante foi abordado certa madrugada por um cavalheiro, que se dizendo machucado em consequência de uma queda, pediu-lhe que o conduzisse à sua residência. O rapaz deu-lhe o braço e se encaminharam em direção à rua General Polidoro. Ao chegarem em frente ao Cemitério São João Batista, bem defronte ao portão principal, o cavalheiro desprendeu-se do braço do rapaz, dizendo-lhe: «Boa noite amigo, muito obrigado. Esta é a minha morada e está às suas ordens». Entrou para o Cemitério e desapareceu entre os túmulos. De outra feita, um ferreiro foi procurado por uma velha que lhe encomendou uma chave para o dia seguinte, entregando-lhe o modêlo. Era uma chave enorme, em ferro, medindo palmo e meio. O ferreiro perguntou-lhe, por curiosidade, de onde era a chave. A mulher respondeu-lhe que era a chave do abismo e também desapareceu. E assim por diante. Se há fantasmas no Rio, êles estão no meu bairro, em Botafogo.

Os coveiros do cemitério São João Batista costumam se reunir num dos inúmeros botequins de Botafogo. Bebem cerveja, contam anedotas e, não raro, filosofam sôbre os densos mistérios da vida, do amor e da morte. E' claro que não são cultos, mas o contacto diário com os mortos, os ossos e o pó, lhes atribui, pelo menos, aquêle ar imponderável ou aquêle amargo cetlcismo do coveiro de Shakespeare. Um dêles contou-me a seguinte história: havia uma colônia de anões. Morrera um, certo dia. Os anões foram velar à noite.

Cansados, lá pelas duas da madrugada, saíram juntos para arejar e beberricar um pouco. Só ficou um tomando conta do morto. Passaram-se minutos, meia-hora, uma hora. No fim, êste também se cansou, abandonou o morto, foi em procura dos companheiros e ao encontrá-los, exclamou: «Vocês venham, pelo amor de Deus, não aguento mais, estou cansado de tirar o defunto da boca do gato». Existem de fato muito gatos em Botafogo. Negros, cinzentos, rajados, gordos e enormes. D. Terezinha tem oito em casa e o português do botequim dos coveiros nem sabe dizer quantos tem. Os gatos se habituam com os miasmas das pessoas, vivem, por assim dizer, dentro da atmosfera dos seus donos. Se estes desaparecem, os gatos fogem e se transformam em gatos bravos. Se as mulheres fôssem como os gatos, não existiriam as viuvas alegres em Botafogo. E entretanto as há.

Estas considerações, aliás, vem a propósito da rainha da Dinamarca e do príncipe Hamlet. A progenitora de Hamlet é o símbolo da mais absoluta infidelidade, da traição, do egoísmo e da ambição de poder. Por tudo isso assassinou o seu marido. Contudo o filho a amava. Recorde-se da cena da alcôva, em que Hamlet lhe arranca do colo o medalhão e compara os retratos do pai e do padrasto. É uma tentativa brilhante de recuperar a mãe apelando para os seus nobres sentimentos e todo o desesperado esfôrço é feito porque êla a amava.

Um estudante de Botafogo chamou Hamlet de príncipe inglês. Eu não tinha nada com a conversa. Mas, de passagem, não pude ouvir tamanho insulto ao gênio de Shakespeare (Saxo Grammaticus). Informei-lhe, então, que Hamlet era de Elsionore, que Elsionore era na Dinamarca e que Hamlet era o seu príncipe. O estudante concordou e disse que tinha sido um lapso. Entre os coveiros, o português, o bafo de cachaça e de cerveja, discuti com êsse moço, cêrca de duas horas, sôbre Hamlet, o seu drama, a sua filosofia, a poesia, de sangue, veneno e pranto que transuda da tragédia. Disse-lhe, ademais, para desculpar-me da intervenção indébita na conversa, que o Hamlet era universal e eterno. Citei-lhe a propósito um trecho de Joyce mais ou menos assim: «Arrebatador e arrebatado, sendo e não sendo aquilo que desejava ardentemente que fôsse ora que deixasse de ser, êle se eleva ao raptus, na alegria da sua dúvida, para depois, como um velho cão, vir lamber um velho osso». Hamlet é universal e eterno, um vento que açoita as rochas de Elsionore, uma voz do oceano, se o admitirdes, o filho consubstancial com o pai».

O português do botequim, interveio nessa altura, para dizer que precisava arriar as portas e que também não gostava de conversa de assombração. Madrugava em Botafogo, o meu bairro, onde a vida escorre na fluidez do tempo, destruindo sonhos, ilusões e projetos e renovando, todos os dias, as esperanças dos vivos, dessa boa gente do meu bairro, enquanto os mortos nos contemplam e sorriem à nossa espera.

UMA AVENTURA DIPLOMÁTICA

Mecenas Dourado

(Especial para o "Diário de Notícias")

A 12 de agosto de 1822 D. Pedro, Príncipe Regente, nomeava a Felisberto Caldeira Brant, então em Londres, Encarregado de Negócios junto ao Govêrno Britânico para o reconhecimento da Independência Política do Brasil e da absoluta Regência do Príncipe, enquanto D. João VI se achasse coagido pelas Côrtes constituintes de Lisbôa.

Na mesma data José Bonifácio recomendava a Brant que procurasse conferenciar com Hipólito José da Costa, consultando-o sôbre o que julgasse conveniente para o cabal desempenho da missão, ao mesmo tempo que oficiava a Hipólito, pedindo-lhe que assistisse, com seus conselhos, quando solicitado, o Encarregado de Negócios. A lembrança de D. Pedro em apelar, agora, para os serviços de Hipólito ocorrera, de certo, por ter Caldeira Brant já em duas oportunidades diferentes, sugerido o nome do redator do «Correio Brasiliense» para comissões que seriam úteis ao govêrno brasileiro. A primeira, quando se tratou de arranjar, na Inglaterra, tropa mercenária para defender o Brasil de provável agressão portuguesa. «Nem cuide V. Excia.», mandava dizer Brant a José Bonifácio, que para isto seja necessário grande trabalho, ou grandes agentes, qualquer autorização a Hipólito José da Costa, que sabe perfeitamente como se fizeram e talvez teve parte em tôdas as expedições que daqui se fizeram para a Colômbia, Chile, etc., etc., bastaria para embarcar gente, armas e principalmente armar navios».

A segunda dizia respeito à necessidade de nomear-se um agente consular em Londres. «Nenhuma pessôa poderia melhor desempenhar o emprêgo — comunicava ainda Brant a José Bonifácio — do que Hipólito José da Costa e tanto pela circunstância de ser brasileiro como pelas relações que tem no país».

Entretanto, no desempenho de sua função de Encarregado de Negócios, Brant não soube ou não quis valer-se da ajuda que Hipólito lhe poderia prestar, já por suas qualidades pessoais de inteligência e cultura, já pelas relações sociais e políticas em Londres. O sr. Hildebrando Accioly pensa que isto acontecera porque o Marechal ou não apreciava no seu justo valor a colaboração de Hipólito, ou dele não se quis aproveitar por vaidade. É exato. A alternativa, porém, não abona a inteligência e o caráter do Encarregado de Negócios. Na primeira hipótese, êle revelaria pouca perspicácia, que é, entretanto, atributo fundamental para um negociador; na segunda, se arriscaria trair os interêsses públicos de que estava incumbido de defender, para satisfazer preconceitos pessoais.

Mas Brant não só quis não socorrer-se, devidamente, das luzes e experiência daquele a quem o Príncipe Regente lhe recomendava consultar no que fôsse necessário para o êxito da causa brasileira, como não se mostrou leal e franco com o patrício e colaborador.

A verdade é que Caldeira Brant não possuía as qualidades intrínsecas, necessárias, para levar a bom têrmo, como não levou, a missão dificílima. Convenhamos, que, por isso mesmo, exigia advogado de maior vulto, menos vaidoso, mais lesto de espírito e que soubesse distinguir suas convicções pessoais dos interêsses coletivos do país. A sua incapacidade ou, pelo menos, deficiência diplomática revelada pela leitura da respectiva correspondência, êle a confessa ao receber a nomeação de Encarregado de Negócios. «Estou inteiramente convencido de minha incapacidade para a carreira diplomática» — dizia a José Bonifácio — e isso porque não só não tinha os conhecimentos necessários como porque era franco por caráter e pelos hábitos de sua profissão, esclarecia êle. Não era falsa modéstia do Marechal, senão a exata expressão da verdade. E tanto mais dolorosa a sua situação, no caso presente, quanto teria de medir-se com quem Mme. de Stael declarava ser um dos três únicos inglêses de gênio que ela conhecia, aquele mesmo Canning que Gameiro afirmava, deslumbrado, ser mestre na arte de argumentar.

Logo na primeira entrevista com o ministro inglês Brant, imprudentemente dera campo vasto às esperanças de Canning — são seus próprios têrmos — relativamente à abolição do comércio de escravos, que o político britânico fingia exigir como condição *sine qua non* para o reconhecimento. Havendo o negociador brasileiro admitido a hipótese, Canning nela se firmou para fortalecer, depois, suas proposições dilatórias. E quando Brant, percebendo que havia tomado seu desejo pessoal pelo interêsse geral do Brasil, quis recuar, viu-se em dificuldades. Nessa emergência procurou o parecer de Hipólito da Costa a quem, entretanto, até então, não havia inteirado das negociações nos seus pormenores. De fato, após a primeira conferência do Encarregado de Negócios com o Ministro Inglês, Hipólito desejou saber o que se passara e Brant o informou que ajustara com Mr. Canning que não passasse o objeto da conferência além dêles dois. Hipólito, participando a José Bonifácio a ignorância em que o deixava o representante brasileiro, diz: «Daqui verá V. Excia. que, apesar dos meus bons desejos, se reduzem à perfeita nulidade os serviços que aqui poderia fazer ao govêrno de S.A.R. já com as relações que aqui tenho, já com o conhecimento que possuo do país... porque ainda que as ordens de V. Excia. me não limitassem, como limitam, sòmente a conferenciar eu com o Encarregado de Negócios, seria temeridade dar eu passo algum por mim mesmo, não sabendo quais são as instruções do Encarregado de Negócios nem mesmo se nas suas conferências com Mr. Canning se tem ou não seguido o plano que tínhamos de comum acôrdo traçado».

Como vemos, nem as instruções, que recebeu do Príncipe Regente, Brant deu a conhecer a Hipólito a quem, entretanto, teria de recorrer nos casos emergentes. Mas no impasse em que se colocou, assegurando positivamente ao ministro inglês que o Príncipe Regente estava disposto a adotar a abolição do comércio de escravos Brant solicitou, como dissemos, a opinião de Hipólito, que aproveitou o ensejo para pedir esclarecimentos totais sôbre as negociações.

O Encarregado de Negócios lh'os ofereceu mas, ainda assim, omitindo certa circunstância, porque Hipólito, que redigiu seu parecer — modêlo de mestria dialética e justeza de vistas — escreve depois a José Bonifácio: «.... se eu houvesse sabido esta circunstância quando dei o meu parecer, sôbre a proposta para a abolição do comércio da escravatura, teria deliberado de maneira diferente...». Mesmo em dificuldades perante o ministro inglês, Brant, que consulta a Hipólito, não lhe proporciona informações cabais. Aliás, essa cláusula da abolição do comércio da escravatura foi a idéia fixa do marechal. Desde maio de 1822, quando não tinha nenhuma função oficial — e nem havia razão para tê-la — êle, *motu proprio*, sugeria a José Bonifácio várias medidas para a ação futura do govêrno brasileiro. No rol dessas sugestões havia a de número 3 — «abrir correspondência com os soberanos da Europa durante o cativeiro de d. João». Ora, em carta de três de junho, aditava: «Se vossa excelência apoiar a terceira medida de minha carta de 1º do corrente, uma das primeiras aberturas com o ministro britânico seria sôbre a abolição do comércio da escravatura em 4 anos. Esta abolição sendo necessária para a segurança e prosperidade do Brasil pode felizmente ser feita com vantagens imensas». Deste modo, não era de estranhar que, ao entrar em contacto com Canning, para pleitear o reconhecimento da regência absoluta de d. Pedro, êle se apressasse a dar vasto campo às esperanças do inglês relativamente à abolição do comércio de escravos. Na segunda missão, em 1824, reincide na mesma imprudência, tomando a iniciativa de abrir negociações com o govêrno inglês na base da extinção do comércio negreiro, tanto que, por despacho de 16 de julho daquele ano, Carvalho e Melo, que substituiu José Bonifácio, lhe escrevia: «Não pode porém, merecer a aprovação do Imperador, antes lhe foi desagradável o ter v. s., logo à sua chegada, falado a mr. Canning nos poderes especiais que levava para tratar da extinção do comércio de escravatura, quando aquêle ministro e secretário de Estado não só não tocou em tal matéria mas até fêz-se estranho à negociação em geral, remetendo tudo para Portugal».

O que, naturalmente, levou Brant ao ato pressuroso, que Carvalho e Mello recrimina, foi lembrar-se que, na conferência de 14 de janeiro do ano anterior, havendo perguntado a Canning se, uma vez abolido o comércio de escravos, o govêrno inglês reconhecia o Imperador, o Ministro inglês indagou se êle tinha os plenos poderes especiais. Diante da resposta negativa de Brant, Canning que, de ante-mão sabia não ter o enviado brasileiro êsses plenos poderes, levantou-se, declarando que por ora não poderia discutir o assunto e se pôs a declamar contra o que êle chamava as contradições do Príncipe Regente (porque assim era considerado ainda D. Pedro pelos governos europeus). Brant não percebeu que tudo aquilo era um lance a mais do político britânico na comédia que representava, conscientemente, e fazia o negociador brasileiro representar sem o saber; que aquela atitude declamatória era um mero expediente para, ante uma pergunta incisiva, fugir à resposta que lhe não convinha dar. O luxo daquela especificação inoportuna de atos do Príncipe Regente, considerados contraditórios, deveria ter despertado em Brant a suspeita de que se tratava de simples diversão por parte do Ministro Inglês que se recusava a uma resposta impossível naquele momento. Com efeito, nada impedia — se estivesse nas intenções de Canning descobrir o seu jôgo diplomático — responder ao enviado brasileiro, tivesse êste, não não, os plenos poderes. Brant não compreendeu nada disto. Mas agora, em 1824, com a simplicidade de espírito, que só os militares possuem quando fora de seu ofício, Brant se apressou a declarar ao Ministro inglês que já tinha os plenos poderes e poderia tratar da abolição do comércio de escravos e, conseqüentemente obter o reconhecimento da Independência. O resultado foi ter Canning, mais uma vez, escamoteado a oportunidade de uma definição e encaminhado a questão para Portugal.

Hipólito informava a José Bonifácio, em ofício de 18 de novembro de 1822, que conversara com um inglês — personagem de importância — diz êle e que lhe revelara que a exigência de Mr. Canning, em relação à abolição do comércio escravo, era pura manobra eleitoral e política do Ministro que «com isto procura um meio de se fazer mérito no Parlamento, blasonando de ter alcançado esta medida e fazendo assim popular com o partido que solicita a abolição geral da escravatura, e com que o mesmo Ministro se fortificaria no seu lugar».

Verdade ou não, o que é certo é que Canning tinha o seu plano e objetivo determinado e tudo o que fazia era para ganhar tempo como o mesmo Hipólito demonstrava a Gameiro e Brant. O mal foi o Encarregado de Negócios não ter percebido, na devida oportunidade, para o necessário contra-ataque diplomático, êsse plano e objetivo. Sabia Canning ser impossível a abolição do comércio de escravos nas circunstâncias em que o Brasil, então, se achava. Aproveitando-se da inexperiência do enviado brasileiro explorou o assunto e foi conduzindo a questão do reconhecimento até a ocasião que lhe pareceu azada para tirar proveito para a Inglaterra. Essa ocasião seria a da renovação do tratado do comércio de 1810 que expirava a 19 de fevereiro de 1825. De modo que a condição que deveria servir ao Brasil para conseguir da Inglaterra o reconhecimento, imediatamente, os nossos diplomatas deixaram, ao contrário, que fôsse explorada por êste país. Como dizia Hipólito, o que nos interessava era o reconhecimento imediato: depois, todos teriam de reconhecê-lo, quisessem ou não.

Ora, justamente em princípio de 1825, e só então, Canning expediu Sir Carlos Stuart ao Rio, com escala por Lisboa, onde foi arrancar de D. João o reconhecimento da Independência. Então não mais prevaleceu aquela discutida cláusula, como condição *sine qua non* dessa mesma Independência, nem mais houve temores da Santa Aliança que, parafraseando Voltaire, podemos dizer que não era nem Santa nem

(Conclui na 4.ª página)

POEIRA DE ESTRADA

Diva Lemos

(Especial para o Diário de Notícias)

Sim! Sou volúvel como a poeira
Que corre por estradas ou caminhos;
Espalhando fôlhas à sua maneira,
E muitas vêzes flores e espinhos.

Se eu pudesse meu destino mudar,
Queria ser fria como pedra fria.
E perder essa tristeza da agonia
Que me deixa assim a exclamar:

Queria ser isso, queria! Queria
Ser tudo! Tudo menos a embrutecida
Alma que em mim existe! E tudo daria

Para libertar minha alma escravizada.
E não sofrer por fôrça da vida
Que me fêz indiferente poeira de estrada.

VIDA LITERARIA

O remorso na história da República ou o patriarca e o bacharel

Odylo Costa, filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

LUIS MARTINS — O PATRIARCA E O BACHAREL — Prefácio de Gilberto Freyre — Livraria Martins Editôra — São Paulo — 1953.

A PERSONALIDADE literária do sr. Luis Martins lembra, sôbre certos aspectos (mas apenas sob certos aspectos) a de Medeiros e Albuquerque, que se curvou sôbre êle, já velho e surdo, com o encanto de quem descobre secretas afinidades. Mas Luis Martins, se tem de Medeiros e Albuquerque as formas diretas e sem ênfase do dizer (entretanto, com uma côr que não era de Medeiros) não tem dêle a curiosidade científica de que Roquette Pinto deu certa vez testemunho narrando que nas vésperas da morte Medeiros lhe pedira que fizesse decompor a herva que nasce à toa para verificar se com ela se poderia resolver o problema de alimentação do homem... Em compensação, Medeiros era inteiramente cego no que tange à sensibilidade poética e à percepção do plástico; e Luis Martins seus versos — penso sobretudo nos que resultaram da experiência da vida vivida — são de poeta e não de um homem inteligente que faz versos, e sua crítica de arte penetra além das descrições exteriores. Não é só no polimorfismo literário que penso ao comparar dois espíritos tão dissemelhantes, ao «sentir» mais do que «verificar» essa afinidade eletiva. E' também no processo de trabalho da inteligência. Medeiros era homem de sair de repente assim, como fêz agora Luis Martins, com um assunto aparentemente alheio a suas cogitações — tal como era capaz de se vestir de turco e se proclamar candidato a cidadão da Turquia...

Será realmente inesperado para muito leitor que Luis Martins — cronista, crítico de arte, poeta — surja de repente historiador. Ou pelo menos ensaísta de história.

E' certo que no caso não foi a história que o levou ao assunto, mas o assunto que o arrastou à história. Encontrando albuns do bacharel José Pinto do Carmo Cintra, filho do Barão de Campinas, partiu do drama de família que nêles se esboçava para examinar êste fenômeno social: o sentimento generalizado de culpa, fracasso ou remorso, da geração que fêz a República. E teorizou dentro de Freud assim: «a geração dos bacharéis românticos fêz a República, assimilando a figura hostilizada do Pai, até então encarnada na do potentado rural, à do imperador D. Pedro II, que passou a simbolizar, mais do que nunca (já era, pela sua situação de rei, um símbolo natural da paternidade) a entidade paterna. Pedro II foi uma síntese de todos os pais particulares, polarizando os ódios filiais da horda rebelde. Depondo-o e exilando-o, os filhos extravasaram o seu ódio ancestral, reconstituindo, de maneira menos selvagem embora, o episódio dramático da horda primitiva, descrita por Darwin. Ora, a consequência dêsse parricídio foi o remorso, de que nasceu a comunidade fraternal totêmica. Encontrar-se-ia, em situação análoga, o mesmo remorso, a mesma contrição, entre os republicanos brasileiros de 1889? Penso ter demonstrado que sim, estribado em documentação histórica, que me parece ampla e convincente. Foi a êsse sentimento que eu chamei — talvez abusivamente para os ortodoxos da terminologia psicanalítica — «complexo do remorso»..

herança, brasileiro. Eu me pergunto se, descendentes de um

Essa é a teoria, e se o leitor opinar que é má, para não dizer péssima, não estará longe da razão. O que Luis Martins considera «hipótese de trabalho» foi um colete de couro que vestiu à fôrça nos fatos. Mas a bela, a forte, a sólida e um tanto quanto sentimental, terna e bem brasileira verdade que êle manietou dentro dessa teoria preconcebida! O método que êle, incidentemente, adota, faz lembrar aquela célebre bobajada da teoria dos mitos solares, que andou na moda aí nos confins do século passado e que se aplicava a tudo, desde Jesus Cristo a Napoleão, do meu vizinho a mim próprio, e de qualquer vivente se poderia provar que era um simples mito cósmico. E digo o método que adota incidentemente porque essa história de totem e tabu e de horda ancestral e morte do pai por ela e o resto que se sabe está tão longe, é assunto tão diverso, tão alheio ao excelente, ao magnífico estudo do sr. Luis Martins, que êle de vez em quando pára a fim de ajustar a hipótese com a tese, a teoria alheia com os fatos que coligiu e as observações inteligentíssimas que fêz. A impressão que se tem é que êle considerou pecado desistir-se da coisa começada, e não quis jogar fora a hipótese de trabalho, num movimento talvez sentimental, como um jardineiro que conservasse o espéque depois da árvore crescida... Ainda assim, porém, o ensaio que nos dá (se em vez da psicanálise se entende como de psicologia, se se desliga a tese da hipótese, se se lê a história como história e não como simples especulação sôbre a história para ilustrar a aplicação brasileira das teorias sociogênicas de Freud) é dos mais interessantes de tôda a historiografia brasileira.

Que demonstra Luis Martins? Que numa sociedade patriarcal, em pleno choque de gerações, a figura de Pedro II simbolizou o patriarca, o pai. Observa Luis Martins — e foi o primeiro a fazer essa observação — que êsse paternalismo de D. Pedro II era ainda mais acentuado pelas barbas brancas — símbolo «estereotipado» da representação formal da figura paterna. E documenta menos a rebelião, que é notória, do que o remorso, que sendo também conhecido ganha em proporções quando analisado em conjunto.

Eu me pergunto, todavia, se não se trata, essa presença do remorso na história republicana, de um episódio a mais do velho sentimento sebastianista, que é uma das «coordenadas», um dos «permanentes» do sentimento português e, por povo que ainda no século XVIII admitia a possibilidade do regresso de D. Sebastião, não é normal que sejamos um povo voltado para o passado. Dêsse saudosismo brasileiro há casos espantosos. O sr. Gilberto Freyre recorda, como expressões coletivas do nosso paternalismo, a mística do «Getúlio nosso pai» e o prestígio alcançado pelo jovem capitão revolucionário Carlos Prestes quando varou o sertão com barbas de frade. E lembra a nostalgia que cercou a figura de Floriano. Quero lembrar êstes casos muito mais estranhos: o marechal Hermes, o doutor Artur Bernardes, o marechal Dutra, valorizados depois que deixaram o govêrno, os dois primeiros, que deixaram o poder nas condições de amotinamento geral da capital, aclamados como chefes populares, e o terceiro, também nada festejado quando acabou seu quinquênio, a recuperar-se a olhos vistos. E a propósito do «Getúlio nosso pai» cabe observar que essa mística apesar da circunstância de que, embora muito mais velho do que Pedro II quando foi deposto, o atual presidente da República rapa a cara e prepara o cabelo — de sorte que se tornou pai dos pobres mesmo sem barba e cãs a branquejar...

E se êsse saudosismo, essa encarnação num homem dos «bons vieux temps», suspiro universal da humanidade pelo paraíso perdido, é brasileiro ou pelo menos luso-brasileiro, a encarnação do «pai» no homem que detém o poder não tem latitude. O sr. Luis Martins cita a observação de Eder que sustenta que no terror russo de 1917 houve menos mortandade do que na revolução francesa porque os chefes bolchevistas substituíram a figura do pai, do Tzar, pelo Karl Marx de enormes barbas brancas, a quem adoraram. Mas na Inglaterra vitoriana Gladstone não era apresentado como «old man», e era o grande Velho (maneira ainda hoje extremamente comum de se referir ao pai em todo o Brasil, na França, etc.). A propósito, aliás, da Rússia, e sem esquecer a teoria de Dostoievski que encarnava no Tzar o sentido religioso, o sentido de «missão» dos russos, cabe lembrar aqui aquilo que tanto impressionou a Rilke na sua estada na Rússia, tanto que figura nas «Histórias do Bom Deus»: que na Rússia a Deus e ao Tzar se chamava de «paizinho»...

São essas as primeiras observações que me desperta o livro de Luis Martins. Registrando-as apressadamente, mas imediatamente, quero assinalar a importância que lhe atribuo.

FOLCLORE E HISTÓRIA

A PRINCESA ISABEL

Manuel Diégues Júnior

DENTRO de dois dias o Rio de Janeiro estará recebendo os despojos mortais da princesa Isabel e do Conde d'Eu, que vêem repousar em terras brasileiras, junto aos túmulos do Imperador e da Imperatriz. Nenhum saudosismo político, nem entusiasmo monárquico, pode-se dizer que marcam as homenagens a serem prestadas aos príncipes mortos. Trata-se apenas da reverência da Nação a figuras eminentes de sua história, nomes que participaram da sua vida pública, sobretudo a Princesa sôbre cuja cabeça esplendem as auréolas de libertadora da raça negra no Brasil.

As homenagens que hoje se prestam às figuras dos príncipes, como há anos passados foram prestadas a Pedro II e a Tereza Cristina, comprovam, pelo menos, a segurança das instituições republicanas e representam, por outro lado, o reconhecimento do país aos serviços que lhe prestaram os príncipes da casa de Orleans e Bragança. Na figura da princesa Isabel situam-se as glórias que o trono alcançou com a abolição da escravatura no Brasil.

Coube-lhe promover a emancipação completa, nos têrmos da Lei de 13 de maio de 1888. Não hesitou em sacrificar o trono, escreveu-se certa vez, para libertar a raça oprimida. O eco das palavras de Nabuco, de Patrocínio, de Luís da Gama, de tantos outros, da Côrte e das Provincias, lhe chegou ao coração; e a levou à assinatura da lei que havia de marcar uma fase nova, de transição, de modificações econômicas e sociais, na vida brasileira.

Por uma estranha coincidência, a princesa nascida aos 29 de julho de 1846, foi batizada a 15 de novembro daquele ano; data, portanto, que quarenta e três anos depois marcaria o término do reinado e da possibilidade de vir a ser rainha. E aquêle batizado, celebrado com as pompas régias, o brilho das vestes aristocráticas e o esplendor do ritual litúrgico, merece ser lembrado agora. E' o que nos permitimos fazer divulgando, a seguir, o auto de batismo da princesa, recolhido em velha página mais que centenária do "Jornal do Comércio".

E' o seguinte o texto do documento, divulgado naquele jornal de 19 de novembro de 1846:

"Auto de baptismo de S. A. a princeza D. Isabel.

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e quarenta e seis, aos quinze dias do mez de novembro, nesta Cathedral e imperial capella da muito leal e heroica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, occupando o throno o muito alto e muito poderoso senhor D. Pedro II, Imperador constitucional e defensor perpetuo do Brazil, e o solio o Exm. e Revm. bispo-capellão-mór e diocesano D. Manoel do Monte Rodrigues de Araujo, conde de Irajá; e achando-se na mesma Cathedral e imperial capella reunidos os ministros e secretarios de Estado, conselheiros de Estado, grandes do Imperio, officiaes-mores, officiaes e mais pessoas da côrte e casa imperial, muitos senadores e deputados, corpo diplomático estrangeiro, membros dos tribunaes da côrte, e muitas outras pessoas de distincção expressamente convidadas, o dito Exm. e Revm. bispo-capellão-mór baptisou e pôz os santos oleos á serenissima princeza a senhora D. Isabel-Christina-Leopoldina-Augusta-Michaella-Gabriella-Raphaella-Gonzaga, nascida no dia 20 do mez de julho do corrente anno, pelas seis horas e vinte e cinco minutos da tarde, filha legitima do dito muito alto e poderoso senhor D. Pedro II, Imperador constitucional e defensor perpetuo do Brazil, e da muito alta e poderosa senhora D. Thereza Christina Maria, Imperatriz do Brazil; neta por parte paterna do fallecido senhor D. Pedro de Alcantara de Bragança de Bourbon, primeiro Imperador constitucional e defensor perpetuo do Brazil, e de sua augusta esposa, tambem fallecida, a sra. D. Maria Leopoldina Josefa Carolina, e neta pela parte materna do fallecido sr. D. Francisco, primeiro rei do reino das Duas Sicilias, e de S. M. a rainha sua augusta esposa, a sra. D. Maria Isabel. Foi padrinho S. M. o Sr. D. Fernando, Rei de Portugal, representado pelo Illmo. e Exm. Sr. marquez de Itanhaem, estribeiro-mor de S. M. o Imperador, e madrinha S. M. a Sra. D. Maria Isabel, rainha viuva das Duas Sicilias, representada pela Illma. e Exma. marqueza de Maceyo. E para a todo o tempo constar, se lavrarão dous autos em tudo identicos subscritos pelo Illmo. e Exm. Sr. ministro e secretario de Estado dos Negócios do Imperio, e assignados tanto por elle como pelo Exm. e Revm. bispo-capellão-mor conde de Irajá, e pelos representantes dos augustos padrinho e madrinha, devendo um dos ditos autos ficar no archivo da imperial capella, e outro ser recolhido ao archivo publico do Imperio. E eu Joaquim Marcellino de Brito, ministro e secretario de Estado dos Negocios do Imperio, o subscrevi e assignei. Joaquim Marcellino de Britto. Como representante do augusto padrinho, Marquez de Itanhaem. Como representante da augusta madrinha, Marqueza de Maceyó. + Manoel, bispo-conde-capellão-mo..

Congresso de Folclore

De 22 a 30 de agôsto estará reunido, em Curitiba, o II Congresso Nacional de Folclore. A instalação será presidida pelo governador Munhoz da Rocha, em ato solene. Do programa que acompanha a realização do Congresso constam: Exposição Fotográfica de motivos folclóricos, a inaugurar-se a 24 de agôsto; exibição de filmes e audição de discos folclóricos; concêrto coral de música folclórica, pela Associação Orfeônica de Curitiba; inauguração do Museu Folclórico do Paraná. Em Paranaguá haverá um Festival Folclórico, com a apresentação dos seguintes folguedos: boi de mamão, dança dos baianinhos, dança dos bastões, dança do pau-de-fita e Fandango, e em Curitiba será apresentada uma Congada da Lapa.

Nesta data...

... em 1914 Edu Chaves vôa de aeroplano de São Paulo ao Rio de Janeiro, fazendo o percurso em quatro horas e seis minutos. Edu partiu do aerodromo de Juqueri as 9h33m, e tomou a direção de Jacareí. Seguiu o rio Paraiba, acompanhando o respectivo curso até a Barra do Piraí, variando a altura do vôo entre 2 mil e 1.200 metros. De Barra do Piraí tomou o rumo de S. João Marcos e veio acompanhando a estrada de ferro até Marechal Hermes. Nesta mesma data, treze anos depois (1927), chega ao Rio o «Jaú», que havia partido de Gênova, Itália, a 18 de outubro do ano anterior. Em virtude de desarranjo no motor, o avião amarrou em Alicante, na costa da Espanha. Tôda a viagem do «Jaú» estêve sujeita a dificuldades, sobretudo defeitos do motor, em consequência do que, a viagem se tornou demorada.

Descoberta de padrão quinhentista

Noticias de Johannesburgo informam ter sido descoberto o lugar em que Bartolomeu Dias plantou o padrão de pedra, encimado por uma cruz, quando, em 1488, dobrou o Cabo da Boa Esperança. O padrão se encontrava levantado num ponto da costa, a 15 quilômetros de Luderitz-Bucht. Um dos pedaços da pedra, que pertencia ao padrão, contem uma inscrição que não pode ser traduzida claramente.

Documentos históricos no centenário de São Paulo

Tem tido a mais larga divulgação o programa da Exposição Histórica de São Paulo a ser organizada sob a direção do professor Jaime Cortesão como parte das comemorações do quarto centenário da fundação de São Paulo. Serão expostos numerosos documentos ligados à história do Brasil e, em particular, à de São Paulo. Na seção de Descobrimento dos Litorais, espera-se, serão expostos, possivelmente no original, documentos como a Bula de Nicolau V, Tratado das Tordesilhas, Carta de Caminha, Carta de Mestre João, cartas de Vespúcio, etc. Como elementos de cartografia antiga figurarão na mostra cartas de Cantino (Modena), de Canério (Paris), o mapa de Lopo Homem (1519), além de outros. Figurarão ainda na exposição um astrolabio, as tábuas de declinação de Zacuto, uma carta de marcar, um padrão de granito, etc.

Os santos do mês

No mês de julho consideram-se patronos, protetores contra males ou perigos, os seguintes santos: 6 — O Bemaventurado Miguel dos Santos, contra os canceros e tumores; 22 — S. Platão, advogado e libertador dos cativos; 23 — S. Apolinário, contra as quebraduras; e São Libório, contra a dor de pedra; 25 — S. Cristóvão, contra o fastio; e S. Tiago, contra os perigos da guerra; 28 — Sant'Ana, contra a esterilidade dos casamentos; 29 — S. Maria, contra a lagarta e pulgão das vinhas; 31 — S. Inácio de Loiola, contra os partos perigosos.

Folclore

«Folclore do Negro», de Edison Carneiro; «Aspectos da cerâmica popular», de Cecilia Meireles, e «Estudos de Folclore no Paraná», de José Loureiro Fernandes, são três estudos, além de outras colaborações, que se encontram no n. 1, vol. 2, da revista Folclore, publicação da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folclóricas «Mário de Andrade», de São Paulo. Dirige-a o professor Rossini Tavares de Lima.

Adágio do dia

QUEM NÃO TEM JUIZO É UM DIA DE JUIZO

A adivinha de hoje

Tem pé não anda,
Tem olhos não vê,
E' danado pra morder.

(Resposta no próximo domingo)

Resposta da adivinha anterior:

Lima (fruta) e lima (instrumento)

Arthur Ramos

A 7 de julho Arthur Ramos comemoraria seu cinquentenário, se não tivesse a cultura brasileira lamentado, há quatro anos passados, sua prematura morte, justamente quando seu nome alcançava projeção internacional. O folclore brasileiro lhe deve contribuições valiosas, sobretudo acêrca do folclore negro. Além disso sua contribuição metodológica não foi menos valiosa, quer do ponto de vista de seus ensaios antropológicos, quer nos capítulos recentemente reunidos no volume «Estudos de Folclore». Comemorando o cinquentenário de Arthur Ramos, o Serviço de Divulgação do Ministério da Educação está distribuindo um volume de coletânea de estudos e artigos sôbre o autor do «O Folclore negro no Brasil», assinados por vários especialistas.

Investigações folclóricas

Na «Revista de Antropologia e Ciências Afins», que ora inicia sua publicação (vol 1, 1952, Tucuman, Salta, Argentina), publica o professor Branimiro Males um estudo sôbre o método positivo nas investigações folclóricas, bem como outro sôbre as festividades do Natal e do Ano Novo. Ainda de temas folclóricos encontram-se outros estudos nesta revista, que começa sob os melhores auspícios. Divulga uma bio-bibliografia dos professôres José Imbelloni e Rafaelo Corso, êste diretor da revista «Folklore» (Nápoles, Itália) e autor de um compêndio de folclore, a ser traduzido breve em castelhano.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas.
Tel.: 22-3293

LIVROS E FATOS

Textos para corrigir

O prof. Valdemiro Potsch, do Colégio Pedro II, publicou uma farta coletânea de «Textos para corrigir», organizados para o ensino de português. Precedem os textos alguns capítulos de memórias do autor sôbre seu ingresso naquele Colégio e sôbre a conduta do DASP em relação ao trabalho era editado.

Sôbre o amor

O sr. Milon L. de Sousa publicou mais um trabalho, estudos de psicologia — «A Nova Teoria sôbre o Amor».

Homenagem a Artur Ramos

A Casa do Estudante do Brasil a sua Livraria Editora, desejando prestar homenagem à memória do saudoso professor Artur Ramos, insigne cientista e infatigável colaborador do Departamento de Cultura daquela Fundação, farão realizar, no próximo dia 7 de julho, às 20 horas e 30 minutos, no seu Salão Nobre, uma sessão pública na qual os srs. senador Hamilton Nogueira, professor Anisio Teixeira e professor Josué de Castro evocarão a sua personalidade e o seu valor cultural e moral.

Duas páginas de autoria do professor Artur Ramos serão lidas pelos estudantes Edson Silva e Jorge Chaia, do Teatro do Estudante do Brasil.

NORDESTE BRASILEIRO

DE MINHA única e tão proveitosa visita, há cêrca de dez anos, ao dr. A. da Silva Melo, ficou uma profunda impressão, além da gratíssima lembrança de me haver ràpidamente restabelecido. Senti que ali estava um grande médico e uma figura humana de características marcantes. Não me surpreendi, pois, que daquele tesouro de experiência, de sabedoria, de inteligência muito viva, saísse pouco depois um livro como "Alimentação, Instinto, Cultura".

Nessa obra, como na seguinte, "O Homem — sua vida, sua educação, sua felicidade", reconheceu-se haver uma penetração interessantíssima em domínios até então pouco apreciados ou sôbre os quais pontos de vista apriorísticos ou sentenças frias da ciência ortodoxa não permitiam projetar a necessária luz.

Escrevendo como mestre de estilo, pela singeleza, pelo bom gôsto, o sociólogo e psicólogo A. da Silva Melo, plantado numa cultura científica vasta e numa observação clínica das mais extensas, trazia revelações e oferecia explicações para inúmeras coisas que a realidade ensinava muito mais objetivamente do que o escrito nos livros.

Agora temos o seu "Nordeste Brasileiro", editado, como os anteriores, por José Olímpio, e prefaciado pelo sábio Roquete Pinto. A segunda parte dessa nova obra é o relato de viagem do autor, desde Recife até Fortaleza, devassando a zona dos açudes, chegando às lindas praias da região e de tudo nos dando impressões que atestam não só a acuidade do observador mas o vigor e a agilidade na descrição das paisagens, dos sêres, das coisas e dos fenômenos pelo viajante que tudo sorveu com interêsse e gôsto. A primeira parte é de estudos sôbre assuntos biológicos e especialmente alimentares da população nordestina.

Inclina-se minha ignorância total ante o saber do mestre, evidentemente. Parece-me, entretanto, que o escritor A. da Silva Melo se vai deixando levar um tanto longe demais nos caminhos que começou a percorrer, com êxito editorial e diria literário tão expressivo. Afigura-se que não mais se interessa pela conciliação da ciência com o instinto, mas que começa a antepor francamente o instinto à ciência, a deduzir de fatos talvez não tão profundamente observados certas explicações e a elegê-las como verdades contra a palavra em tais casos mais segura da experimentação científica. Seria uma tendência ao impressionismo, que a natureza do tema talvez não permita sem certo risco.

Devo dizer que me sinto muito lisonjeado com as conclusões retiradas pelo professor A. da Silva Melo em relação ao homem nordestino, tanto mais quanto teve a gentileza de considerar-me, como a outros conterrâneos e vizinhos, suponho, "prova viva das teses apresentadas neste livro", conforme teve a extrema bondade de escrever na dedicatória do "Nordeste Brasileiro". Acho por exemplo que é um procedimento inteligentíssimo o seu quando defende o coentro — desprezado pelos nutricionistas por suspeito de não conter vitaminas, mas que me parece indispensável em cima de uma carne assada ou de um bacalhau com cebola — e se revolta contra o fato de não mais se usar abundantemente por motivos comerciais e industriais — o aipim (leia-se macacheira) com mel de engenho, sobremesa que é uma verdadeira gostosura. Muitos outros valores da alimentação e dos hábitos nordestinos são postos no devido relêvo e isso nos encanta. Mas receio que o mestre esteja indo demasiado longe no seu entusiasmo e negando outros valores, não menos reais e provados, apenas porque se opõem àqueles.

A propósito, um sulista para quem o nordeste existe mesmo apenas em determinados livros e, por ocasião das sêcas, nas manchetes dos jornais, dizia-me há pouco, com exagêro e ironia:

— Não sei mais no que acredite. Se nas afirmações do professor Josué de Castro, segundo as quais vocês lá já morreram de fome, há tempos, ou se nas do professor Silva Melo, para quem vocês são a gente mais bem nutrida do mundo.

«A Princesa e Petrópolis»

O historiador Guilherme Auler, que pronunciara em março último, nas comemorações do 110º aniversário da fundação de Petrópolis, uma conferência sôbre a Princesa Isabel e aquela cidade, publicou em plaquete êsse trabalho que é uma sintética mas interessantíssima biografia da Regente Imperial. Divide-se o trabalho em quatro partes — Infância e adolescência. O casamento. Nascimento do primogênito e A abolição. A documentação citada, em grande parte notas e cartas da própria Condessa d'Eu, manejada hàbilmente pelo conferencista, de «A Princesa e Petropolis», projeta luz definitiva sôbre fatos históricos da maior importância, como a abolição da escravatura, e reconstitui aspectos da vida da família imperial e da côrte na segunda metade do século passado.

Leonora

Iniciando a difusão de obras brasileiras, Ediciones Mensaje publica a comedia de Pedro Bloch «Leonora» em tradução espanhola do conhecido teatrólogo Alejandro Casona.

«PELA SOLIDARIEDADE CONTINENTAL»

O Serviço de Publicações do Ministério das Relações Exteriores editou uma plaquete bilingue contendo, em português e espanhol, dois brilhantes discursos do escritor deputado Afonso Arinos de Melo Franco saudando, no Rio, o presidente da Câmara dos Deputados do Peru, e agradecendo em Lima, a homenagem que lhe foi prestada.

«Intervalo»

De livros de poesia como «Intervalo», de Maria Alberta Menéres, (edição Portugália, Lisboa), é fácil dizer da beleza que contêm apenas transcrevendo algumas linhas.

Assim êste prólogo:

«Ninguém pode saber o que sofremos
quando apenas calamos.
Somos o livro que nós próprios lemos,
e desfolhamos...»

Ou, precisando melhor, com o poema Vocação:

«A minha Poesia é terra.
E' a terra calcada dos meus passos
irreparaveis e soltos!
E' a terra sem boca de gritar,
submissa e dura do calor da tarde,
mas completa na hora de se dar...»

E, se não já fôr demasiado:

Parda, a tarde morre nos meus braços,
como um animal cansado.»

E' assim, todo um encanto, o livro «Intervalo», de Maria Alberta Menéres.

Assinalando o aparecimento de novas edições, em francês, dos livros "Geografia da Fome" e "Geopolítica da Fome", a Editora Economia e Humanismo ofereceu, em sua livraria à rua Saint Honoré, em Paris uma recepção ao professor Josué de Castro, durante a qual o autor autografou vários exemplares para os leitores que ali acorreram das 15 às 19 horas. Compareceram à recepção intelectuais, escritores e professôres universitários que se vêem na fotografia acima

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

«NO estágio atual da sociedade a produção da literatura ainda é, largamente, uma atividade social cega, mesmo levando-se em conta o fato de que o atual escritor é extraordinàriamente dotado de espírito aberto e penetrante. E, não obstante, uma atividade social, no plano da produção histórica; de fato, é a produção da história literária». Hyman Levy e Helen Spalding, **Literature for an Age Of Science**, Methuen, Londres, 1952.

• • •

A citação acima, extraída de um livro recente, evidencia uma concepção da literatura que, de Platão, passando por Horácio, invadiu, no século XIX, a todo o grupo de intérpretes sociológicos da literatura, a Taine e, depois, ao marxismo, encara a literatura como um produto da sociedade e só tendo valor na medida em que, «as a feature of social life», reflete e encarna, ao mesmo tempo em que atua sôbre ela, a vida social de um povo.

Tal concepção foi que atrapalhou, por muito tempo, a compreensão da literatura como tal, e a crítica como análise e interpretação da obra literária específica, do texto literário em si mesmo, na sua qualidade artística intrínseca, e no prazer estético puro que êle deve despertar no leitor ou espectador.

• • •

Aquêle livro está cheio dos chavões característicos da crítica chamada sociológica, que sempre coloca a ênfase no aspecto social e na sociedade ao encarar uma determinada obra de literatura. Não lhe interessa a obra em si, nem a literatura como uma atividade puramente individual. Uma visão, distorcida pela preocupação de situar o produto literário em um condicionamento social, retira da literatura o seu valor perene de arte. O êxito estético é medido por um critério extra-literário, o modo como a obra exprime a experiência da comunidade. A música de Bach, por exemplo, desde que foi escrita para uma Igreja que a patrocinava e sustentava seu autor, tinha circulação limitada e, como tal, deve ser julgada estreita e inferior. A arte, assim, não teria valor absoluto, desde que o seu propósito seria servir um objetivo limitado e especìficamente social. O valor intrínseco da arte é anulado para fazer sobressair uma suposta função social exclusiva. E, desta maneira, reduz-se a arte ao seu tempo, destrói-se a sua perenidade. Por que seria então que as obras de arte são apreciadas pelas gerações sucessivas, como o D. Quixote? Por que então a Divina Comédia desperta o prazer de católicos e protestantes de todos os tempos, não obstante sua intencional estrutura doutrinária católica?

• • •

Tudo isso nos convence da falsidade das interpretações sociais da arte e da literatura. O que vale na arte reside nela mesma, na sua intimidade intrínseca, na qual está a fonte do prazer estético. A crítica compete procurar êsse intrínseco, êsse elemento interior que faz a sua grandeza e superioridade, sua perenidade e universalidade. A obra de arte vive por si mesma, e não pelos elementos exteriores, sociais, religiosos, políticos, que constituem sua aparência. Ela vive pelo valor estético.

ADVERTÊNCIA A MAIO

Homero Homem

(Especial para o "Diário de Notícias")

O mês de maio (tarde descubro) não existe como tal. Maio não é calendário nem estação. Maio é clima, como a Côte D'Azur. O clima de maio. Dêle tenho padecido desde que me entendo de gente.

Este ano quis maio que eu sofresse dobrado. Pois sofri. Agora que te fôste ouve esta clara advertência, maio.

Cêdo aprendi a colher o azul intenso de teus dias. A vida não era boa, os amigos traíam-se, as mulheres traíam. Mas eu confidenciava: "Maio voltará e cada coisa será consertada". E assim era.

Uma namorada eu tive e chamei-a "Mês de maio". Ela nunca entendeu nem aceitou o apelido. Um dia foi embora. Não queria ser azul, estava cansada de ser maio.

Eras doce quando ao ti me aproximei pela primeira vez, inadvertido e menino. O jasmim do cabo perfumava as ruas, as moças do Colégio da Conceição iam à novena carregando nas golas tuas côres gloriosas. Por êsse tempo também aprendi que o teu azul amadurado era um convite para a última apanha de cajú. Instigado por ti eu fugia de casa e corria a colhê-los.

Muito amor e um total entregámos às tuas côres podia alterar agora à tua face, documentadamente. Como podia ficar planando horas e horas das minhas esperanças. Elas sempre viajaram em teus claros porões. E que fizeste delas, mês cruel?

Em maio a perdi. O menino nascido sob o signo de tua proximidade virou-se em fruto de apreensão e desconsôlo: come de lata e dorme em braço emprestado. Meu filho que carrega nos olhos a marca azul de tua traição. Meu filho que guarda nos cabelos o vento e o humus de tuas últimas madrugadas. Meu filho que vai crescer neste mundo tão cheio de traição e tão pobre de azul.

Maio, nada tenho de meu, salvo êste pranto. Copioso e envergonhado êle irrigou tuas manhãs e teus por-de-sois. Chorei e tornei a chorar sob as estrêlas. Quando elas se cansaram de meu pranto, refugiei-me sob as amendoeiras do Pôsto seis. O homem brincava na praia com o cachorro. O altíssimo poeta passeava, consultando o mar. Eu aprofundava lucidamente os frescos abismos que cavaste em meu peito. Também olhava o mar. E tornava a chorar.

Maio, eu para um mês que te foste e me sinto o mesmo fruto podre, abandonado no fundo do quintal. Talvez dê para beber, talvez me torne político. Nenhuma nova desgraça me fere.

Resta-me porém êste filho, minha lenda melhor. Entrego-o a teu zêlo e guarda. Meu filho é o arco-íris depois da chuva. E tu, claro mês, bem que precisas de bom tempo para a florescência de teu próximo azul.

Maio, minha alma fez-se como uma vidraça partida a pedradas. Pelas frestas entram tôdas as chuvas, todos os ventos moleques. Ruins idéias me assaltam. Feito a desgraça, te largaste para outros equinócios. Eu, que fiquei, choro e ando de lotação.

Bem te quisera odiar para o resto de meus dias. Mas maio, mês astuto, vê que de ôlho enxuto e memória em gase, estendo-te a mão e te peço ajuda para meu filho. Recolhe-o na dobra mais azul de teu manto, suspende-o o mais alto que puderes. Acima dos teus e dos meus inimigos.

E' tarefa de responsabilidade, conta comigo. Mas se da parte dêle eu te perdôo, da minha apenas te advirto: eu sou manso no amor, ruim no ódio. E sou duro de queda. Eu sou flamengo, maio.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA • TRADUÇÃO DE MARINA E AURELIO B. DE H. FERREIRA

O TIGRE DA SRA. PACKLETIDE

SAKI

Saki (pseudônimo de Hector Hugh Munro, celebre humorista inglês) nasceu na Birmânia em 1870, e morreu em campo de batalha, na primeira grande guerra, no ano de 1916.

Estudou em Exmouth e Bedford Grammar School.

Foi correspondente do *Morning Post*.

Após a morte de seu pai, em 1908, passou a residir em Londres, onde colaborou em muitos dos jornais mais importantes.

A história seguinte foi traduzida do livro *The Chronicles of Clovis* (Penguin Books-West Drayton-Middlesex, s. d.). — *A. B. de H. F.*

ERA tenção e gôsto da sra. Packletide matar um tigre. Não que a febre de matar a houvesse repentinamente dominado, ou que ela sentisse deixaria a Índia mais segura e habitável do que a tinha encontrado, com menor fração de fera por milhão de habitantes. O motivo determinante dêsse repentino desvio em direção às pegadas de Nemrod (1) era que Loona Bimberton fôra recentemente conduzida onze milhas em avião por um aviador argeliano, e não falava em outra coisa; só uma pele de tigre pessoalmente conseguida e uma farta colheita de fotografias para os jornais poderiam, com bom êxito, fazer frente àquêle fato. A sra. Packletide já figurara a recepção que daria em sua casa de Curzon Street, ostensivamente em honra de Loona Bimberton, com um tapete de pele de tigre ocupando grande parte da entrada e tôda a conversação. Também já delineara mentalmente o broche de garra de tigre com que presentearia Loona Bimberton em seu próximo aniversário. Em um mundo que se julga ser governado sobretudo pela fome e pelo amor, a sra. Packletide constituía exceção: seus impulsos e objetivos eram largamente dirigidos pela antipatia a Loona Bimberton.

As circunstâncias mostraram-se propícias. A sra. Packletide tinha oferecido mil rúpias pela oportunidade de atirar a um tigre sem demasiado risco ou esfôrço, e acontecia que uma aldeia vizinha podia vangloriar-se de ser o local preferido de um animal de respeitáveis antecedentes que, pela crescente fraqueza própria da velhice, fôra levado a abandonar a caça grossa e limitar o apetite a pequenos animais domésticos. A perspectiva de ganhar as mil rúpias estimulara o instinto esportivo e comercial dos nativos. Postaram crianças dia e noite nos arredores da floresta para fazer voltar o tigre, se por infeliz acaso tentasse partir em busca de novos lugares de caça, e as espécies mais vulgares de cabras eram deixadas por perto com premeditado descuido para conservá-lo satisfeito no seu domicílio. A única e séria preocupação era que êle morresse de velho antes da data estabelecida para a caçada da *memsahib* (2). As mães que vinham carregando os filhos pela floresta, após os trabalhos do dia no campo, silenciavam seus cantos com receio de encurtar o tranqüilo sono do venerável ladrão de rebanhos.

Chegou a grande noite, enluarada e sem nuvens. Construíra-se um tablado numa árvore confortável e convenientemente situada, e nêle se agacharam a sra. Packletide e sua dama de companhia, a srta. Mebbin. Foi amarrada, a uma distância conveniente, uma cabra dotada de um balido particularmente obstinado, de modo que seria lícito esperar que até um tigre meio surdo a escutasse numa noite silenciosa. Com um rifle cuidadosamente apontado, a esportista, jogando paciência, esperava a prêsa.

— Será que estamos em perigo? — perguntou a srta. Mebbin.

Em verdade ela não se achava nervosa por causa da fera, mas tinha um terror mórbido de prestar um átimo mais de serviço do que aquêle para o qual era paga.

— Que bobagem! — respondeu a sra. Packletide. — E' um tigre muito velho. Não poderia subir até aqui, por mais que quisesse.

— Se é um tigre velho, acho que a senhora podia consegui-lo mais barato. Mil rúpias é muito dinheiro.

A respeito de dinheiro Luisa Mebbin adotava uma atitude protetora de irmã mais velha, independentemente de nacionalidade ou denominação. Sua intervenção enérgica evitara o desperdício de muitos rublos em gorjetas, em certo hotel de Moscou, e francos e cêntimos aderiam instintivamente a ela, em circunstâncias que os teriam impiedosamente levado a mãos menos simpáticas. Suas reflexões sôbre a depreciação do mercado de saldos de tigres foram interrompidas pela aparição em cena do próprio animal. Apenas lançou êle a vista à cabra amarrada, estendeu-se no chão, aparentemente menos pelo desejo de aproveitar-se de qualquer abrigo útil do que com o fim de descansar um pouco antes de iniciar o grande ataque.

— Eu acho que êle está doente — disse Luisa Mebbin, em hindustani, e alto, de modo que fôsse ouvida pelo chefe da aldeia, emboscado numa árvore vizinha.

— Silêncio — disse a sra. Packletide.

Neste momento o tigre começou a rastejar em direção à vítima.

— Agora, agora! — exclamou a srta. Mebbin, meio excitada. — Se êle não tocar na cabra, não precisaremos pagá-la. (A isca era um extra).

O rifle reluziu numa forte detonação, e a grande fera fulva pulou para um lado e caiu, na calma da morte. Num abrir e fechar de olhos uma multidão de nativos excitados entrara em cena, e a sua gritaria ràpidamente levou a alegre nova à aldeia, onde o batucar dos tantãs dirigia o côro triunfal. E o triunfo e regozijo encontraram rápido eco no coração da sra. Packletide; a recepção de Curzon Street já parecia imensamente próxima.

Foi Luisa Mebbin quem chamou a atenção para o fato de estar a cabra nas vascas da agonia, mortalmente ferida por arma de fogo, ao passo que nem o mais leve vestígio de bala podia ser encontrado no tigre. Evidentemente o animal não visado fôra atingido, enquanto a fera sucumbira a um colapso cardíaco, provocado pelo súbito detonar do rifle, e acelerado por decadência senil. A sra. Packletide ficou desculpàvelmente aborrecida com essa revelação; mas, assim como assim, era possuidora de um tigre morto, e os nativos, ansiosos pelas suas mil rúpias de bom grado se acumpliciaram na fábula de que ela atirara contra a fera. E a srta. Mebbin era uma dama de companhia. Portanto, a sra. Packletide enfrentou de coração leve as máquinas fotográficas, e a sua fama retratada estendeu-se das páginas do "Texas Weekly Snapshot" ao suplemento dominical ilustrado do "Novoe Vremya". Loona Bimberton, essa recusou-se a deitar os olhos, durante semanas, sôbre qualquer jornal ilustrado, e sua carta de agradecimento pela dádiva do broche de garra de tigre foi um modêlo de emoções reprimidas. À recepção ela se esquivou; há limites além dos quais as emoções reprimidas se tornam perigosas.

De Curzon Street o tapete de pele de tigre viajou para o solar, e foi objeto do exame e admiração do condado; e pareceu coisa adequada e justa a presença da sra. Packletide no baile à fantasia do condado fantasiada de Diana. Recusou-se, contudo, à tentadora sugestão de Clóvis (3), de uma dança primitiva, em que cada um deveria usar peles de feras que tivessem matado recentemente.

— Eu ficaria com um aspecto de Baby Bunting (4) — confessou Clóvis — com uma ou duas miseráveis peles de coelho para me embrulhar; mas, afinal de contas — concluiu, com um olhar bastante malicioso para as proporções da Diana — o meu porte é tão elegante como o daquele dançarino russo.

— Como seria engraçado se êles soubessem o que realmente aconteceu! — disse Luisa Mebbin poucos dias depois do baile.

(Conclui na 4.ª página)

Walita
O MAIS ÚTIL LIQUIDIFICADOR!
• 3 velocidades
• Laminas inoxidáveis
• Copo de vidro refratário ao calor
Apenas Mensais Cr$ 125,00
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
GRATIS
1 COPO de Alumínio para Liquidificador no valor de Cr$ 75,
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

MÁQUINAS DE ESCREVER
Somar, calcular, duplicadores, relogios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo sistema L A U M A R, ou à vista, com 10% de desconto. — Oficina própria para reformas e consertos. — LAUMAR MÁQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — Tel.: 43-8001.

A UM JOVEM REPÓRTER

(Conclusão da 1ª página)

...ência: a minha mocidade bebeu pelas tabernas de todos os vícios menos dêsse...

Não é, pois, o gênio que invejo em Léon Bloy, ou em outros homens de letras ou de ciências, que igualmente aceito. Mas, como Léon Bloy eu também tenho uma tristeza: não ser santo; e o que invejo é a santidade, não êsse ou aquele santo, aquela que eu próprio seria, a meu modo, com a minha sequela pessoal e intransferível de Cristo, se fôsse santo.

E' quanto à coragem de Léon Bloy, (Deus sabe que não me vanglorio, mas reconheço a Sua graça), a minha coragem não tem sido inferior à dêle.

Sou um homem cuja saúde está quase todo dia por um fio de cabelo. E a mim me basta viver o minuto que passa, sem o menor complexo de inferioridade por isso... Que me importa sejam não fazer dêsse frágil elo que me prende à vida a corda inquebrável de uma vontade férrea que não teme retesá-la ou torná-la mais tensa ainda?

No entanto, ninguém poderia me acusar de exibir em público a minha doença. Jamais mendiguei, escondo minhas chagas. Se orgulho eu tenho — e espero em Deus que me orgulharei disso até o fim, — há de ser êste: de não mendigar, sob qualquer modalidade, com que poderia apresentar a mendicância. Mendigaria de certo para os outros, não para mim; mas acontece, que até pelos outros tenho contraído dívidas. Ser cristão não é também ser assim, como queria o Apóstolo, «nada possuindo, tudo dar»?!

Tenho contraído dívidas, isto sim, mas, inúmeras vêzes, sempre que possível, consegui saldá-las: e se não o faço com mais presteza é porque devo ser então meu próprio médico para melhor ser depois o ecônomo.

No entanto, não recrimino como você a Léon Bloy porque mendigou e foi mesmo, como antes de você êle próprio o disse, um «mendigo ingrato».

Nem sequer no que escrevo, jamais mendiguei. Pelo contrário, sempre transcendi a minha dor, procurei ultrapassar minhas privações, tirando do tesouro de suas lições ensinamentos de felicidade e de bem-estar que semeei a mancheias por meus artigos. Ensinei a ser feliz quando nem tinha onde descansar um corpo combalido pelas dores físicas e os sofrimentos morais mais duros. Fui até poeta, e lírico, e quando mais ardia em minhas entranhas o fôgo abrazador da fome.

Não podia então perseguir o ideal poético dos românticos: não seguia a Baudelaire, mas, talvez, seguisse a Cristo... Faminto, encontrando cerradas as portas da vida, desde as do trabalho às de um teto onde dormir, celebrei, esquecido de mim, para alegrar aos outros, a felicidade e a ventura de viver. Escancarava, de par em par, para os outros, as portas que me eram fechadas. Injustiçado, caluniado, muitas vêzes, sob mais humilhações que as que se impunha aos escravos, despedido do trabalho quando mais reconhecia que é bom para o homem obedecer, se tentavam lançar em meu rosto a poeira da injúria, cada vez mais vazio se fazia meu coração do menor resquício de ódio, de vingança ou de ressentimento.

Jamais me defendi de uma injustiça, usando como poderia e saberia usar as armas da Justiça que tantas vezes utilizei para defender meu próximo. Partia apenas para outro emprêgo ou profissão, nenhuma delas me parecendo humilhante, desde a de malhar uma seção diária num jornal a de bater o aço incandescente na bigorna. Com a alegria da criança que vai a descobrir outro brinquedo quando algum lhe foi negado assim eu parti.

Porque, se alguma vez fui violento, Deus sabe que foi na defesa de Seus pobres e Seus oprimidos. E até me envergonha não ter usado de maior e mais frequente violência neste santo mister de combater pelos que sofrem paixão de pobreza e miséria. Pois, quantas vezes não me privei da bemaventurança dos que têm fome e sêde de justiça, — quantas vêzes não deixei de ver a Deus!

Na verdade, estando a multas léguas da santidade, como sempre estive, devo ter feito tudo isso apenas como poeta. Não, porém, que buscasse a poesia por si mesma, senão por meus irmãos, pelos pobres. Não me vanglorio disso por mim, vanglorio-me por êles e para que também outros possam se vangloriar por causa dêles.

E assim, meu caro jornalista, sofrendo sempre, sempre lutando, na doença ou na saúde, na privação ou na vida remediada, jamais transigindo, sempre resistindo, jamais me acomodando, entesourei, juntando-o, de moeda em moeda, o meu tesouro de pobreza, graças apenas ao salário da honra.

Se outros conseguiram empregos públicos rendosos «pistolando-se» para as grandes «marmeladas» como não os conseguiria eu, que por tôda parte sòmente tenho amigos e inúmeras e grandes amizades?! Com efeito, mais de uma vez foi-me apresentado o «prato de lentilhas» e com dignidade recusei muitos e valiosos direito de primogenitura sôbre os bens do Estado...

Sou hoje apenas um homem que se aproxima da casa dos quarenta e não sòmente não possui ainda sua casa própria, mas, muitas vezes, não tem sequer onde dormir.

Nem me venha dizer que é um desajustado aquêle que se ajustou tão bem a seus princípios, tem-lhes sido tão fiel, que jamais recuou ante as perspectivas mais sombrias para não perdê-los. Não me acene com a psicoterapia, que você parece haver aprendido com êsses passadores do «conto da psicanálise», que andam por aí, em certas colunas da imprensa diária ou de revistas, à procura dos incautos. Estudei-a nos melhores centros em que é hoje ensinada e, a exemplo da corrente moderna e ortodoxa dos iniciados, tambem fui psicanalizado. Apenas, quando se tratou de escolher entre o bem-estar apontado pela psicanálise e a honradez, ou a pobreza honrada, como bom psicanalizado não hesitei um minuto em desprezar a bela ciência.

Nem me venha argumentar também, meu caro jornalista, que outros colegas, cronistas e amigos meus, igualmente hajam explorado o bom «assunto» que você me diz que eu seja. Se tais amigos, novelescamente embora, não houvessem falado sôbre mim com amizade e induzidos por um dêsses impulsos que nos levam algumas vêzes a romantizar as vidas de nossos melhores amigos, de certo já lhes teria dito o que agora lhe estou dizendo, embora com outra mágoa.

E, de propósito, deixei para o fim a resposta à sedutora proposta que me fêz: meu caro repórter, não preciso da amizade que me oferece a trôco da dádiva que eu lhe faria de minha vida como «assunto» seu, caricato e «exclusivo». Repilo sua amizade. Não há lugar para criaturas como você na vida de um homem que embora nada possua de seu, àvaramente, procurará conservar até à morte aquilo que constitui sua riqueza incomparável: a estima e a compreensão de seus amigos; não ousaria eu ser tão ingrato assim para com êles que me têm sido sempre solidários e fiéis.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

tide ràpidamente.

— Que quer dizer com isso? — perguntou a sra. Packletide ràpidamente.

— Que a senhora atirou na cabra e o tigre morreu de susto — disse miss Mebbin, com seu riso desagradável e divertido.

— Ninguém acreditaria nisso — objetou a sra. Packletide, com a face mudando de côr tão depressa como se passasse através de um figurino folheado ràpidamente.

— Loona Bimberton acreditaria —, retrucou a srta. Mebbin. O rosto da sra. Packletide fixou-se numa sombra imprópria branco-esverdeada.

— Você não me deixaria mal, não é?

— Perto de Dorking vi uma casa de campo para fim de semana que eu bem desejaria comprar — respondeu a srta. Mebbin com aparente imprudência. — Seiscentas e oitenta libras, livre e alodial. Uma verdadeira pechincha; apenas, eu não tenho o dinheiro.

* * *

A bela casa de campo de Luisa Mebbin, por ela batizada *Les Fauves*, alegre no verão com o seu jardim orlado de lírios rajados, é a admiração e espanto dos seus amigos.

— E' maravilhoso como Luisa consegue isto — eis o veredicto geral.

A sra. Packletide já não se dedica à matança de caça grossa.

— As despesas acidentais são muito pesadas — confia aos amigos que lhe perguntam a razão disso.

(1) Rei fabuloso da Caldéia, a quem a Bíblia chama "poderoso caçador perante o Eterno", e cujo nome passou a ser usado como sinônimo de caçador destro e incansável.

(2) Senhora. Nome dado pelo criados na Índia às senhoras européias. Feminino de "sahib".

(3) Personagem que figura nos contos do livro de que é tirada esta história.

(4) Espécie de berço e, figuradamente, criança que nêle dorme. Há uma canção de ninar inglêsa em que se diz ao pequenino que seu pai foi à caça a fim de trazer uma pele de coelho para o agasalhar. Daí a referência de Clovis, logo adiante, a "uma ou duas miseráveis peles de coelho".

UMA AVENTURA DIPLOMÁTICA

(Conclusão da 2ª página)

Aliança. Por encanto, tôdas as nações componentes desta Liga reacionária não só não se opuseram como foram pressurosas — exceto a Rússia — a reconhecer a nossa emancipação política. Nem Brant foi ouvido ou comunicado, como ato originário e inicial do govêrno inglês, sôbre a missão Stuart. Se quis saber do que se passava teve que ir ao respectivo Ministério, onde o sucessor eventual de Canning, Mr. Planta, o informou daquela missão. Se então se verificou o reconhecimento de nossa Independência, por parte da Inglaterra, também se prorrogou o tratado de comércio de 1810, com as restrições impostas pelas circunstâncias, restrições com que Canning se não quis conformar, pleiteando ainda a manutenção ignominiosa do Juiz Conservador da Nação Britânica, êsse mesmo Canning a respeito do qual Gameiro e Brant, no auge da farsa diplomática que foram obrigados a representar — julho de 1824 — mandavam dizer a Carvalho e Melo: «Sempre que conferimos com êste grande homem de Estado, aumentamos a consideração e o respeito por êle; porque ainda quando difere de opinião, mostra o mais sincero e franco desejo de promover o reconhecimento da independência do Império». Mas as restrições e desconfianças de Brant, durante o desempenho de sua missão de Encarregado de Negócios, em relação a Hipólito da Costa, mortificavam o antigo redator do **Correio Brasiliense** que, por várias vêzes, comunicou suas decepções e desenganos a José Bonifácio.

Em dezembro de 1822 êle pensa que o marechal quer retirar-se para o Brasil. A suspeita de Hipólito se funda no pedido que lhe fêz Brant para auxiliar o filho, que êle cogita de deixar como Encarregado de Negócios. «O que da melhor vontade farei», diz Hipólito a José Bonifácio, e acrescenta: «sou obrigado a repetir a vossa excelência que é impossível formar uma opinião cabal dos objetos em discussão, sem saber todos os pontos que lhe dizem respeito». Em julho de 1823, ainda informou a José Bonifácio: «O marechal Brant manda seu filho por êste paquete a levar ofícios a vossa excelência; não sei o que êles contêm, nem me comunicou ainda se faz tenção de retirar-se; é portanto forçoso, que na ignorância em que estou de suas negociações, continue ainda conservar-me em inatividade...» Quando Brant, finalmente, regressou ao Rio — encerrando, assim, a primeira fase de sua aventura diplomática — a sua correspondência oficial recebida do Brasil foi ter à casa de um negociante inglês. Vendo-a, Hipólito a pediu. O inglês recusou porque — disse — tinha ordens positivas, escritas, do Encarregado de Negócios para retirá-la do Correio e enviá-la para o Rio. «Eu, comenta Hipólito, prevendo isto, havia pedido ao marechal Brant que deixasse ordem ao Correio para me entregar os ofícios que lhe viessem dirigidos; mas o marechal não anuiu a isto, o que me mortifica: 1º, porque me privou de cumprir as ordens de vossa excelência que são receber eu estas cartas e remetê-las a seu destino; e, 2º, pelo risco de caírem em mãos estranhas, que podem delas fazer mau uso». Nessa mesma carta Hipólito se queixa de que não pode tomar nenhuma providência a respeito do envio de tropas para algum ponto do Brasil, que fôsse ameaçado por Portugal, porque embora o govêrno de D. Pedro a isso houvesse ordenado ao marechal Brant, este não lhe comunicou cópia das suas instruções nem de nenhum ofício que recebeu ou que expediu para o Rio. Finalmente, apesar de José Bonifácio ordenar a Brant que, ao deixar a Inglaterra, deveria fazer a Hipólito um «relatório confidencial do estado progressivo de sua comissão», o enviado brasileiro se limitou a uma comunicação verbal que, evidentemente, não tinha a mesma consistência documental de uma peça escrita. Ainda mais, fecha a Hipólito qualquer oportunidade para tratar do reconhecimento, autorizando-o, apenas, a cuidar dos interêsses de pessoa ou navio pertencente ao Império do Brasil, para o que deveria procurar mr. Canning e fazer-se anunciar como o comendador da Costa, brasileiro! Esta comunicação de Brant a Hipólito é de 3 de agôsto de 1823. Um mês e nove dias depois, isto é, a 11 de setembro, falecia o fundador do *Correio Brasiliense* sem ter podido prestar ao Brasil todos os serviços que sua bela inteligência, cultura e boas relações na Inglaterra prometiam. E quem nos dirá que os choques morais, desenganos e mortificações que o marechal Brant, por sua incompreensão ou vaidade, lhe causou durante essa aventura diplomática, não lhe tivessem senão provocado pelo menos agravado as condições precárias da saúde?

D. Pedro, entretanto, se mostrou agradecido ao emérito brasileiro, que durante quinze anos, criticando no seu jornal o despotismo do govêrno português, concorreu para o preparo moral e político da Independência. E' assim que, por decreto de 29 de outubro de 1824, deferindo petição da sra. Mary Ann Costa, viúva de Hipólito, lhe mandava pagar gratificação anual de cem libras esterlinas. E compreende-se que esta, ao saber da presença de D. Pedro em França, após a abdicação, fôsse pressurosa em escrever-lhe, apresentando-lhe sua homenagem e relembrando os especiais favores que recebera do Imperador.

FOLCLORE PIAUIENSE

A "Porca do Dente de Ouro"

Vitor Gonçalves Neto

(Especial para o "Diário de Notícias")

TERESINA é ainda uma pequena Capital perdida no Nordeste. Não fôssem as lendas que a povoam e as «estórias» escorrendo pelas ruas seria uma cidade sem vida. Faladas são as suas assombrações e seus tipos populares. Basta dizer que Luís da Câmara Cascudo já solicitou uma entrevista à «Não se Pode»... Odylo Costa, filho se emociona ao ouvir o nome do velho canoeiro Damásio que me contou seu encontro com o «Cabeça de Cuia». Terra amiga de povo bom e sofredor. Mãos assassinas já queimaram suas casas de palha impunemente. Agua secou. Luz foi embora. No ano de 50 aquilo ainda era um breu de escuridão nos tempos sem lua. O pessoal continuava nervoso temendo a própria sombra. E numa noite sem data «Dente de Ouro» apareceu.

Era uma porca já velha com as têtas arrastando ao solo e um grunhido de meter mêdo. No focinho, um dente tampando tudo — de ouro, sim senhor! Aluminava dentro da noite e a porca gemia correndo que nem fantasma. Foi vista às 22 horas nos Cajueiros. As 23, já estava assombrando o povo noutro subúrbio quase oposto — o Porenquanto — E assim percorreu em pouco tempo quase a cidade inteira. Da Barrinha ao Mafuá. Do Barrocão ao Poti Velho. Madrugada antiga foi esbarrar na Catarina e lá desapareceu. O dia seguinte acordou mais cêdo que de costume. O povo espiando no barro batido das vielas as marcas deixadas por «Dente de Ouro». Ora, está! aquilo só podia ser mesmo a filha da velha Margarida que num ataque de histerismo mordera o seio da velha mãe. Moleca vagabunda e sem-vergonha pagara o pecado virando-se em porca. As têtas arrastando ao solo e um dentão de ouro tomando o focinho. Todo mundo aceitou a versão anônima. Contam que com isso a moça ficou regenerada e nunca mais o «encanto» se deu. Mas a lembrança ficou em dezenas de perseguidos naquela noite e em centenas de testemunhas oculares do fato tenebroso. E ainda hoje as crianças de Teresina dormem cêdo por que as amas lhes incutem o temor da assombração.

* * *

E' nosso dever contar o outro lado da "estória" que pouca gente conhece. Devo-o ao conterrâneo Luís Carlos Prestes Santana e confio na veracidade do mesmo. O que aconteceu foi o seguinte: — Um operário residente na Catarina fôra contratado para um dia de serviço nos Cajueiros. Para tanto levara um pouco de comida numa lata velha de manteiga. Desses latas antigas que traziam uma sobtampa protetora e era arrancada a golpes de faca deixando pontas aguçadas de flandre as quais constituiam um perigo se não fôssem batidas completamente. Pois o moço não fizera isso. À hora da ceia precavêra-se transferindo a "bóia" para um pedaço de papel de embrulho. A lata foi jogada em qualquer canto e esquecida depois. Vai quando uma porca faminta — atraída pelo cheiro gostoso do feijão, mete o focinho no interior da vasilha e ao primeiro movimento de mastigar as pontas de flandre penetram sua carne. Fuça a terra dura e fica prêsa irremediàvelmente. Sangue saindo, dor atormentando sai alucinada pelas ruas dando carreira nos transeuntes retardatários. O fundo amarelo da lata aluminando e o grunhido medonho enchiam de temor também aos que ainda tomavam fresca às janelas escancaradas. Já perto do amanhecer foi esbarrar casualmente numa casa vizinha à do operário. Acordado êsse o resto foi fácil e o mais rápido possível. Uma pancada forte para o animal cair e a lata ser retirada. Talvez carne gorda e de graça para a família durante a semana tôda...

* * *

A "Porca do Dente de Ouro" me faz lembrar duas outras "estórias" teresinenses que a verdade também roubou à lenda. A primeira se passou na Estrada Nova e é conhecida pelo nome de o "Cofo Ambulante". E' que no subir da ladeira fôra visto por diversas vêzes um "cofo" se movimentando pelas calçadas em certas horas da noite. Isso durou algum tempo e chegou a assombrar a mim e aos outros então meninos das ruas próximas.

Foi pelo ano de 33. E se não fôra o arrôjo de meia dúzia de moradores da vizinhança ainda hoje o mistério continuaria. Mas houve pedradas de improviso. E pauladas depois no corpo do hoje falecido velho Maciano, consertador de guarda-chuvas, que se servia daquele expediente para ouvir as conversas noturnas das casas vizinhas à sua habitação. De quatro pés e embaixo do "cofo" ia passando de janela em janela colhendo "mexericos" para a conversa do dia seguinte. A segunda "estória" é a do "Pote Milagroso" que me foi lembrada ùltimamente por um jornalista conterrâneo.

Passa-se na "Botica do Povo" — uma das mais conhecidas no gênero em Teresina e dirigida há longos anos pela conceituada e querida farmacêutica dona Lili. Creio que a distinta senhora jamais se valeu do prestígio político da família. Tem sua personalidade à parte e vive medicando os caboclos piauienses desde antigas eras. Foi assim que certa vez alguém lhe pediu "mil réis" de "basilicão". Meteu uma colher num pote e veio a pomada. Outro solicitou tanto de não sei o que para feridas e o mesmo pote forneceu o medicamento. Certo é que do interior da vasilha saía tudo. Vaselina. Pomada de Zinco. O diabo. Alguém viu aquilo e espalhou o boato. Muita gente se tornou freguesa só para conhecer o "Pote Milagroso"... mas um dia tudo foi explicado. A vasilha era dividida interiormente em vários depósitos para banhas de diversas qualidades. Era só meter a colher no lugar exato e trazer o remédio solicitado. Um pouco de prática e pronto. Com isso ficou tudo esclarecido... mas quase que dona Lili virava Santa de verdade nesse tempo.

Ah! mas o povo sabe que sua cidade é feita de "encontos" e cada rua encobre um mistério para seus filhos. Por isso Teresina é amada e vive na imaginação de todos os piauienses. Até mesmo dos que a deixaram na distância e talvez não a revejam nunca mais.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Médica, Moléstia da Nutrição, Ulcera gástrica, Diabetes, Regimes etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, 65, sobrado — Méier. Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

NÃO DESANIME, AO SENTIR-SE CANSADO:
TONIFORÇA
Revigora os nervos, alimenta os músculos e dá novas fôrças ao cérebro — Tônico poderoso, feito à base de GUARANÁ-QUINA-KOLA-FOSFORO, CALCIO e ARRENAL
Distrib.: LAB. e FARM. GAIA LTDA.
Praça 11 de Junho, 390 - Telefone 43-1186

JOALHERIA OTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85

SÃO LOURENÇO - PALÁCIO HOTEL
Sob nova direção de Avelino Domingues Dias (ex-gerente do R. S. Club Ginástico Português) e família, oferece aos distintos hóspedes, confortáveis apartamentos e quartos com colchões de molas, água quente e fria. — Quatro variadas refeições diárias. Cozinha Luso-Brasileira.
INFORMAÇÕES: — No Rio, com o sr. Arthur — Tel.: 49-9183. — São Lourenço: — Tel.: 50 — Caixa Postal 11.

ESSENFELDER
CASA CARLOS WEHRS
BONS PIANOS DESDE 1890
Av. Rio Branco, 277 – Ed. São Borja
Rua Carioca, 47 – Rio de Janeiro

Ginecologia — Obsetetrícia — Cirurgia
Tratamento da Esterilidade — Frigidez Sexual — Pré-Natal.
DR. WERTHER COELHO — Rua do México, 21 — 14º andar
Sala 1.402-B — Tel.: 32-1228 — Diàriamente, das 14 às 17 horas.

EXPECTORANTE NUSMA
XAROPE E SEDATIVO
CONTRA Gripe Asma Bronquite Tosse Rouquidão
Dist.: Lab. e Farm. GAIA Ltda.
Praça Onze de Junho, 390 - Tel. 43-1186

Grande liquidação de móveis
Por motivo de obras forçadas e inadiáveis, casa de móveis a rua do Catete, 166, liquida colossal "stock" de móveis modernos e usados, por preço abaixo do custo.

SABÃO RUSSO
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

PRAIA DO FLAMENGO
Regina Hotel
A 2 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE
RUA FERREIRA VIANA N. 29
END. TEL. REGINA TELEF. 25-7280

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7.º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

'TRADICIONAL e ESPETACULAR
venda de SALDOS de BALANÇO"
de A Confiança
Aparêlho de granito para chá: Cr$ 110,00
CLIPER
Garrafas térmicas, meio litro, garantida — Cr$ 53,00
Bateria Rochedo, c/ 29 peças: Cr$ 860,00
Bateria Rochedo, c/ 27 peças: Cr$ 730,00
Bateria de alumínio polido, com 28 peças: Cr$ 385,00
Aparelho ... para jantar, com 22 peças: Cr$ 198,00
Aparelho de granito para jantar, com 42 peças: Cr$ 338,00
Máquinas para côco, amêndoa e queijo: Cr$ 49,00
Faqueiro de aço inoxidável, com 48 peças, com estojo. Cr$ 395,00
Balança «Roma», de precisão: Cr$ 395,00
Panela de Pressão «Rochedo», 4 litros: Cr$ 420,00
PIREX
O MAIOR SORTIMENTO!
Cr$ 39,00 Cr$ 3... Cr$ 37,00 Cr$ 59,00 Cr$ 15,00 Cr$ 55,00
URUGUAIANA, 79 – ESQ. B. AIRES – TEL. 23-410...

ARTES PLÁSTICAS

"MISERERE E GUERRA"

Mário Barata

A SÉRIE de gravuras de Rouault, que o Museu de Arte Moderna do Rio está apresentando ao público numa feliz exposição, representa um dos momentos mais sérios da arte do nosso tempo e um dos caminhos pelos quais o público pode compreender a essência e a importância da arte, tão deturpadas pelo convencionalismo acadêmico ou pelo esnobismo abstrato. "Miserere e guerra", de Rouault teve os seus temas, segundo o próprio artista, "em sua maior parte concebidos de 1914 a 1918". Hoje, por desejo de simplificação, se está chamando o conjunto, incompletamente, de Miserere, designação que não basta para penetrar o sentido de revolta humana e social que existe nas 58 pranchas. Unidas na encomenda primitiva do editor Vollard — unidas na técnica e na concepção do autor, e finalmente no seu destino comum — as pranchas sôbre a Guerra não podem ser percebidas em sua autenticidade sem o sentimento do Miserere e estas sem o drama da destruição, que corôa as hipocrisias e os crimes da burguesia, estigmatizados violentamente pelo artista através dos símbolos da prostituta, do palhaço sofredor, e dos juízes de tribunais, que aparecem no Miserere. Se a vaidade humana produz o orgulho dos reis (prancha 7) e a degradação das mulheres "que pensam poder reservar um lugar no céu" (pr. 16) — a inconsciência e a crueldade produzem a morte ("o homem, lobo do homem" pr. 37), e a "guerra, ódio das mães" (pr. 42). A religião de Rouault é um protesto contra a miséria. E como havia sido a religião de Bloy, uma sátira contra a hipocrisia.

Após Goya e após Daumier, as artes gráficas exprimem novamente a humanidade revoltada, nos ciclos contemporâneos de Rouault e de Franz Masereel. Danças Macabras, Guerras, Miserere do nosso século — são a prova de que o ser humano não é vil ou abjetamente cego. São testemunho de que a arte é uma expressão do homem.

Para compreender o íntimo do artista francês, aí estão os seus textos e poesias. "O mãe, quantos sonolentos despertos, não dormem senão com um olho — o outro frequentemente engrandecido e a orelha à espreita, sem ter o ar de vigiar o trigo. Quantos apetites, beleza traída, covardia latente, hipocrisia, roubos estúpidos e comércio que a lei não atinge nas classes mais cotadas, mais selecionadas" escreveu Rouault.

O "Miserere e Guerra" de Rouault tem um espírito inteiramente diverso do Miserere de David, salmo tão transposto para a música, no passado. E isso comprova que não é só na forma que êle inova, mas também no conteúdo. Para o artista, o Miserere é uma imprecação contra a miséria, como uma ressonância dos profetas do velho testamento. Mas no salmo 50, que nossos leitores poderão ler na Bíblia, o conteúdo é o pedido de perdão e a alegria da certeza de ser perdoado. Não há em David nada de trágico, nada de sofrimento.

Assim vemos que, para um artista do século XX, a palavra se desligou do velho conteúdo religioso, assumindo novo, num protesto contra as misérias criadas pelo homem. E nisso as manchas religiosas se unem intimamente às da guerra, que eles tocam por estas criadas. O Miserere de Rouault é um miserere de 1914-1918, é um miserere realista e atualizado. Tenho piedade de nós que criamos esta prostituta, esta fome, esta justiça, esta guerra, inominável — parece dizer. Tão inocentes, que é quase tabu dêles falar. E talvez êsse desejo de esquecê-las tenha contribuído para a crescente omissão do assunto guerra na denominação dessas gravuras, repletas de invectivas. Mas chamá-las de Miserere e Guerra é corresponder à verdade, à intenção original do artista.

Foi assim que em 1940 e em 1948 Lionello Venturi as incluiu na bibliografia a respeito de Rouault. Do mesmo modo em 1945, James T. Soby escrevia em publicação do Museu de Arte Moderna de Nova York: "As pranchas de Miserere e Guerra são talvez o melhor êxito de Rouault nas artes gráficas, e, fora mesmo da riqueza extraordinária de sua técnica, elas são admiráveis como imagens, pela sua fôrça e sua nitidez".

Em 1948 a própria Galeria Garets que teve as primícias da venda da série historiava a obra em catálogo de apresentação dizendo "Este trabalho, esperado há 20 anos, reúne as 58 pranchas da célebre MISERERE E GUERRA executadas a pedido de Ambrosio Vollard".

Concebidas em 1914-18, essas gravuras, que analisaremos no próximo domingo, são um exemplo do que é a arte em alguns de seus momentos criadores.

Miserere e Guerra é uma bela mensagem aos homens. Tinha razão o redator do "Correio da Manhã" que escreveu a reportagem do "vernissage" da mostra, ao dizer das gravuras: "Lá estão os seus personagens cheios de fôrça, de expressão, constituindo a mais dramática advertência que se terá feito aos males da guerra e do nosso tempo".

Exposições da semana

MISERERE E GUERRA (Gravuras de Rouault) — No Museu de Arte Moderna.
PINTURAS DE CRIANÇAS — Na Associação Cristã Feminina.
VISCONTI — Na A. C. Moços.
PAULA FONSECA JR. — No Museu Nacional de Belas Artes.

Exposição

CIDADES CANADENSES

Em breve chegará ao Rio, a fim de ser exibida no Copacabana Palace, no próximo dia 13, e no Museu Nacional de Belas Artes, no dia 16, uma coleção de 23 quadros de grande formato e de 28 quadros menores que representam cidades famosas do Canadá. A exposição será patrocinada pelo governador Amaral Peixoto.

A coleção consiste em uma série de quadros de cidades do Canadá, executados por pintores canadenses. Essa coleção, que foi exibida em Pôrto Rico, Cuba, México e Venezuela, visitará também São Paulo, Buenos Aires e Montevidéu, neste hemisfério, devendo depois partir para a Europa.

Os referidos quadros foram pintados expressamente para a Casa Seagram, de Montreal, e os artistas foram selecionados pelo presidente da Academia Real do Canadá, sr. A. J. Casson.

«Arquitetura e Engenharia»

Saiu o número 25 dessa revista, cujas apresentação e conteúdo vêm melhorando sistemàticamente. No seu sumário estão projetos do edifício-sede do D.E.R. de São Paulo, dos arquitetos Hélio Duarte e Carvalho Mange; do estádio municipal de Londrina, do arq. Vilanova Artigas; do Internato Pedro II, no Rio, do arq. Jorge Ferreira e da Agência da BOAC no Rio, do arq. Henrique Mindlin.

A verdadeira situação do ensino no Brasil
ESTUDOS DE EDUCAÇÃO
Prof. Paschoal Lemme
Pedido à Livraria Tupã, Editôra
RUA BUENOS AIRES, 48 —
Tel. 23-5079

PORTINARI NO MUSEU DE ARTE MODERNA

(Conclusão)

Ferreira Gullar

(Especial para o "Diário de Notícias")

NÃO é nosso propósito comentar especificamente a atual mostra de Portinari, mas, partindo da oportunidade que ela nos oferece, tecer considerações de ordem geral acêrca de sua obra: suas características, sua significação. Isso seria ou pareceria mais próprio, no caso duma exposição retrospectiva. Não obstante, o número de trabalhos reunidos presentemente no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (100 — afora alguns desenhos em nanquim) entre óleos de pequeno e grande tamanho, carvões, lápis, ilustrações e ainda estudos para murais, permite uma visão ampla da obra e a avaliação das qualidades de seu setor.

Portinari, dono, há longos anos, goza d'um prestígio d'um renome até bem pouco absoluto, nos círculos interessados pelas artes plásticas, artistas, críticos, e uma boa porção do público. De alguns anos para cá, as coisas começaram a mudar, e o renome de Portinari, agora plenamente aceito pelo público (sobretudo pelo burguês mais ou menos informado), passa a sofrer, nos meios de vanguarda, seriíssimas restrições. E há mesmo os que lhe negam, do ângulo estrito da «criação», a menor importância. Qualquer que seja a nossa opinião, ela não se condensará, por se querer justa, numa frase apocalítica, feliz e auto-suficiente; prefere, para se expressar, o debate dialético, que é a um tempo uma verificação da obra e dos conceitos (inclusive os nossos) por ela suscitados.

Sempre se louva em Portinari o homem entregue ao trabalho, a sua devoção à pintura. Que essa qualidade é realmente louvável, não se discute. Mas ela não pode, e não deve, ser levada em conta, quando o que se procura é apreciar valores estéticos, já porque isso viria implicar uma confortação de qualidades heterogêneas, já porque é na obra mesma, na fôrça de sua realidade específica, que aquela dedicação realmente se afirma. Não há nenhuma outra maneira de provar a severidade de uma experiência estética, senão com o que resulta dessa experiência: a obra. E se se argumenta que é possível resultar medíocre a obra, não obstante a real dedicação de seu autor, então fica melhor demonstrado quanto é necessário, para exercer juízo, separar-se da obra a dedicação com que ela foi realizada. Eu por mim direi que essa dedicação só me interessa, estèticamente, na medida em que ela influi na qualidade dos elementos plásticos, e, assim, considerar êsses elementos é, implìcitamente, considerá-la. Donde se conclui que tal separação, que antes talvez parecesse injusta, é na verdade uma medida de precisão crítica.

Outro fator a eliminar é o **discursivo**, isto é, o chamado «conteúdo», de natureza extra-plástica, como as idéias políticas, religiosas ou filosóficas, que o quadro pretenda expressar. Se êsses fatores forem levados em conta, a obra de arte perde a sua intemporalidade e a sua universalidade, porque ela passa a ser julgada dentro dos quadros estritos e instáveis dêsses conceitos e dessas crenças. E, se assim fôr, um homem que não professe a mesma fé de Rouault não gostará de sua pintura. Mas, se êle gosta apesar disso, é que, independente dêsse conteúdo, êle é tocado pelos elementos plásticos, por um **conteúdo formal**, transcendendo daquela organização de linhas e matéria cromática; é ainda essa realidade plástica autônoma que lhe permite escolher entre Rouault e Piero della Francesca, e preferir o segundo sem todavia negar o primeiro.

De tôdas as objeções que se faça a Portinari, creio ser esta a mais grave: **êle não concebe plàsticamente**. Noutras palavras, êle não é movido pela intuição de relações formais ou de estruturas plásticas; sim, pelo «assunto», pelo impulso narrativo. Isso se observa, sobretudo, nos quadros de uma só figura (Menino Chorando, Mulher Chorando, Menino Com Pião, etc.), nos quais tôda a importância é dada à figura, à sua expressão, e quase nenhuma ao resto da tela, que é sempre vazio e inferior, alguns resolvidos pela justaposição arbitrária de planos coloridos. Não se vê, portanto, um **quadro**, isto é, uma organização plástica autônoma, onde cada elemento receba e dê, reciprocamente, a justificação espacial expressiva que os sustente; o que se vê é uma figura (uma mulher ou um menino) situada num espaço que poderia ser qualquer. Falta-lhe aquela unidade de figura e fundo, que torna as formas inevitáveis por si, e donde a linguagem pictórica tira o seu teor de realidade. O que resulta, consequentemente, não é uma expressão plástica, mas a expressão duma tragédia ou dum outro qualquer sentimento, **através de elementos pictóricos**. E' por isso que não hesitamos em afirmar que se a pintura de Portinari, por alguns fatôres de ordem artesanal, de tratamento, se aproxima de algumas tendências pictóricas posteriores à revolução impressionista, pelo seu espírito e pela sua intenção ela pertence à pintura narrativa dos séculos anteriores. Mas a presença de fatôres tão diversos, apenas revela uma incompreensão das idéias em que se fundou o movimento plástico moderno. A exclusão do narrativo proveio duma maior atenção dispensada ao quadro como estrutura, o que, por sua vez, nasce duma necessidade de situá-lo fora da temporalidade, criando de êle próprio o seu «tempo», pelo milagre duma unidade formal e cromática profunda.

A tendência para tornar o quadro um "objeto intemporal" reflete, por sua vez, o individualismo que envolveu o pensamento do homem até os nossos dias. A pintura narrativa sempre exprimiu as "verdades" duma cultura comum ao artista e ao povo, e a sua derrocada começa com a derrocada dessa unidade cultural que a religião cristã criara e mantivera durante séculos. Mas se Portinari pretendia expressar uma nova unidade espiritual, por êle descoberta, não me parece que o caminho certo seria fazê-lo através duma linguagem tomada nos individualistas. O exemplo verdadeiro é Mondrian quem nos dá. Êle procura uma forma nova para exprimir um novo espírito coletivo, e no ascetismo de suas estruturas, como na pulsação dos retângulos severos, o homem de hoje vislumbra uma tranquilidade e uma alegria que lhe faltam. Certamente, não pretendemos, com essas considerações, negar a possibilidade de se fazer com êxito uma fusão de "linguagem individualista" e "sentimento coletivo", muito embora a nossa compreensão de que *linguagem é a forma inevitável dum conteúdo* (se se pode separar forma e conteúdo) nos faça duvidar dessa possibilidade. E porque Portinari não o conseguiu, quisemos situar onde nos parece certo o motivo dessa tentativa ter falhado.

Êsses quadros duma só figura a que nos referimos dão-nos sempre a impressão de *estudos* à parte de figuras que irão compor um painel, e isso justamente porque lhes falta aquela organicidade que faz do quadro um objeto, um todo, algo como um cosmo, completo em si mesmo. Não se pode deixar de reconhecer em Portinari o dono duma habilidade técnica excepcional. Mas a gente percebe, nesses quadros menores, que cada um dêles foi um pretexto para que o pintor exercesse a sua habilidade: não há um trabalho no sentido de fazer a linguagem plástica um elemento expressivo em si. Nos quadros maiores, (Entêrro na Rêde, Menino Morto), já essa gratuidade é menos perceptível. Não que ela não exista: é que, nestes, as figuras se justificam por sua integração num fato (um entêrro ou a morte duma criança), e a ausência do sentido plástico é preenchida pelo sentido dramático-narrativo. Com isso, muitas coisas se explicam. Uma delas é a de Portinari se ter tornado um muralista, e de melhor se realizar no mural que nos quadros de cavalete: ali as deficiências de sua pintura transformam-se em virtude: o que se pede dum muralista é que êle submeta sua linguagem de pintor às circunstâncias especiais em que é utilizada — o decorativo predomina sôbre o *verbal*. E, mesmo assim, Portinari só faz bom mural quando êle se esquece de suas paixões e das tragédias do nordeste, a que os seus quadros, desgraçadamente, não dão remédio, e antes arriscam de transformar em algo tão remoto ou mitológico quanto uma batalha de Uccello ou uma alegoria de Miguel Angelo...

Outra coisa que se esclarece é a questão de sua versatilidade, tão amplamente louvada e na qual não é possível ver senão uma mudança em superfície, em extensão, à falta da necessária evolução em profundidade. E tanto isso é certo que não se pode encontrar em sua obra uma unidade, que não seja a unidade aparente, consequência duma constância temática. O que nos faz identificar um Portinari, se bem o repararmos, é uma certa repetição de «soluções representativas». Os críticos que sempre olharam como virtude a sua versatilidade, não observaram que ela era puramente técnica, que ela se efetivava sôbre uns mesmos moldes gráficos, com mínimas variações em detalhes; e, o que é mais grave, a deformação apenas monstruosa, imposta às figuras, revelava uma errônea interpretação das tendências deformistas da pintura européia. Daí por que Portinari jamais ultrapassou o limite do figurativismo, e por que êle regressa, hoje, a um estado anterior à fase dos «Retirantes» e dos primeiros murais; anterior como realização e como expressão espiritual, porque a inquietação que gerara o seu ecletismo, agora se resolve num acomodamento que roça a vulgaridade. Um de seus últimos trabalhos, «A chegada de D. João VI» é prova disso.

Costuma-se atribuir a um profundo sentimento de humanidade o fato de ser figuras humanas o tema predominante de sua obra. E possível. Todavia, o exame crítico leva-nos a ver nisso, objetivamente, a consequência lógica duma pintura que, incapaz de se sustentar apenas nos elementos pictóricos, tende para uma linguagem narrativa. Há, além do mais, dois argumentos a favor de nossa afirmativa: um, a atitude das figuras, nos trabalhos como os da série «Retirantes», oscila entre a composição do quadro e o seu «papel» no fato que ali se narra; o que nos leva a concluir que o desespêro daquelas criaturas só interessa ao pintor na medida em que os seus gestos não desarrumem a composição. Não se deve tirar daí que Portinari é um homem cruel, mas apenas que não foi exclusivamente o seu amor pelos seus semelhantes que o fez um pintor de figuras humanas. O outro argumento é mais simples: os dois piores quadros da exposição são os dois únicos em que êle não se pode valer de figuras dramáticas — uma paisagem (nº 29) e uma natureza morta (nº 34).

Em suma, a obra de Portinari nos aparece como a dum pintor de grandes dotes, um virtuose do pincel, a que faltou aquela profunda intuição, capaz de fazer dum homem um bom revelador de realidades fechadas aos nossos curtos sentidos.

ARTE

Mais um número da revista ARTE, editada pela Associação Brasileira de Desenho está à venda em algumas livrarias e bancas do centro e na sede da A. S. D., à Av. Graça Aranha, 19, 2º andar

NOTÍCIAS DA BIENAL

JÁ se encontram inscritas, na Seção de Artes Plásticas, as delegações dos seguintes países: Austria, Bélgica, Bolivia, Canadá, Chile, Cuba, Espanha, Estados Unidos, França, Guatemala, Haiti, Holanda, Honduras, Inglaterra, Itália, Iugoslavia, Japão, Luxemburgo, Nicarágua, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Suíça, Uruguai e Venezuela. O Egito e a Grécia já enviaram inscrições, mas ainda não em caráter oficial. Estão sendo esperadas, por êstes dias, as comunicações oficiais de adesão dos seguintes países: Israel, México, Alemanha, Dinamarca, Suécia, Noruega, Panamá, Líbano e da ONU.

A ARGENTINA não respondeu ao convite oficial, mas muitos de seus artistas se inscreveram como "espontâneos". Entre êstes acham-se também artistas da Itália, França, Alemanha, Austria, Estados Unidos, Colômbia, Equador, Irlanda, Congo Belga, Holanda, Uruguai, Paraguai, Portugal e Espanha. Os brasileiros constituem grupo numeroso, nele figurando alguns dos mais consagrados e muitos dos jovens artistas. A Bienal está providenciando a organização dos locais em que serão recebidas as obras dos artistas nacionais e dos estrangeiros residentes no país.

A AUSTRIA acaba de informar que o professor Gustav Beck provàvelmente acompanhará sua delegação na qualidade de comissário.

O "CENTRE D'ART", do Haiti, ao comunicar sua inscrição, declarou que o interêsse pela I Exposição Internacional de S. Paulo é tão vivo, no Haiti, que essa importante entidade cultural de Port au Prince considera do maior interêsse enviar um crítico de arte, como observador, junto à delegação haitiana.

A EXPOSIÇÃO Brasileira de Arquitetura, constituída pela participação dos nossos arquitetos na I Bienal, alcançou êxito em Haia. Agora, por iniciativa do representante do Brasil na Bélgica e da Société des Architectes Belges, deverá ser apresentada em Bruxelas. A imprensa local aproveita o acontecimento, para dedicar palavras de elogio e de amizade ao Brasil, destacando o mérito de nossa arquitetura moderna.

CHEGOU a São Paulo o sr. Badia Vilató, delegado da representação oficial do Peru, que já iniciou seu trabalho junto aos departamentos da Bienal.

VIVA O MELODRAMA

O 150.º aniversário do nascimento de Alexandre Dumas ressuscitou as discussões sôbre o melodrama

PIERRE AIMÉ TOUCHARD

(Copyright DERI, especial para o "Diário de Notícias")

O 150º aniversário do nascimento de Alexandre Dumas pai, ressuscitou a velha discussão sôbre o melodrama que espíritos malévolos pretenderam, ainda o ano passado, liquidar definitivamente quando do aniversário de Vitor Hugo. Declarar a superioridade de «Fedra» sôbre «Hernani» ou, em outro clima, o de «Tartufo» sôbre «Dindon», parece que é demonstrar muita finura espiritual, e quando se procura analisar o prazer que a representação de um melodrama ou «vaudeville» provoca, aparecem logo as acusações de beócio e referências indignas são feitas a Sófocles, Shakespeare ou Racine. Se, por cúmulo de imprudência, procuramos assinalar que, no fim das contas, o mecanismo da construção de um bom «vaudeville» ou de um bom melodrama pode atingir a uma espécie de perfeição bem digna de admiração, respondem-nos que o caráter de «Hermione» é mais digno de interêsse do que o da «Môme Crevette» ou da «La Dame de Montsoreau». Tal é o interêsse das descobertas que faz hoje a crítica dramática, 2.300 anos depois de Aristóteles.

PREFIRO UM BOM MELODRAMA A NOVE DÉCIMOS DAS PEÇAS ATUAIS

Deixemos os grandes mestres de nosso atual pensamento entregues à sua embriaguez: moram em grandes palácios porque não consideram possível residir em boas casas burguesas; em suas paredes possuem sòmente Leonardos da Vinci pois viram o Louvre e lhes seria impossível gostar de Rouault ou Dufy depois de sentirem o deslumbramento da «Virgem dos Rochedos».

HÁ realmente pessoas que nasceram para o prazer total, apenas para as grandes alegrias e a quem a hipótese de ter de se contentar com uma pequenina alegria provoca reações na consciência. Eu, que devo aos clássicos as emoções mais marcantes de minha vida literária, persisto em proclamar que sinto grande prazer, com vêzes mais profundo, com a representação de um bom melodrama do que com nove décimos das peças contemporâneas, com sua falsa psicologia, seu falso espírito, sua falsa alegância. E, no entanto, por mais insignificante que seja a peça representada, sempre encontro prazer no teatro, mesmo que seja apenas pela surprêsa do levantar o pano para apresentar um cenário e uma luz imprevistas, ou pela simples descoberta de novos personagens.

NEM PREGUIÇA NA CONSTRUÇÃO NEM QUEDA DE ATENÇÃO

E' preciso que uma representação seja muito má para que eu não sinta a desambientação ou a expectativa que provocam, quase que automàticamente, os movimentos de um enrêdo desconhecido, os frêmitos de fisionomias ou as inflexões de vozes estranhas ao nosso meio. Assim, desde que o enrêdo se apresenta, por menor que seja, desde no momento tem que nêle me integro, desde o momento em que minha curiosidade é despertada, desde que me sinto guiado por um autor que sabe para onde me leva, sinto-me em condições de declarar-me encantado com a representação. Invejo as pessoas que só se sentem felizes com o contacto das obras-primas; parece-me que um pobre homem honesto pode ainda ficar maravilhado no contacto com obras mais simples.

Acabo de reler **A tôrre de Nesle** e **A Dama de Montsoreau**. Como o fabulista da «Pele de Burro», tive uma grande alegria e posso mesmo dizer: tôda uma série de alegrias justapostas. A primeira e certamente aquela que provoca o que Faguet — creio que foi êle — chamou «o interêsse da curiosidade». Desde as primeiras cenas se é arrastado a uma ação da qual, cada peripécia, com uma nova surprêsa, leva-nos a uma nova interrogação. Nenhuma queda de atenção, nenhuma preguiça do autor na construção dramática da intriga.

Quantos autores, entre nossos contemporâneos, teriam bastante espírito inventivo, consciência profissional e ainda uma técnica bastante segura para se arriscar numa aventura tão exigente quanto a realização de um melodrama ou de um drama romântico?

UM BOM MELODRAMA E' SADIO E REPOUSANTE

Direis que essas são as qualidades exteriores e que só emociona aquilo que parte da sensibilidade ou do pensamento interior. Permiti que vos cite a êsse propósito, a passagem de uma carta de Max Jacob sôbre o teatro: «A primeira condição é fazer «para fora» e não «para dentro». Para que se possa realizar para dentro, sem para fora, é preciso que o fora exista (ver Shakespeare). No teatro, como na vida, é preciso inicialmente construir paredes; só depois é que se pensará em mobiliar a casa.

Os autores de dramas ou melodramas eram, muitas vêzes, pedreiros ou mesmo arquitetos de primeira ordem. Na presença de tantas obras contestáveis e pretenciosas, reclamo o direito de afirmar minha nostalgia por uma época em que os artesãos eram, pelo menos, operários conscienciosos.

Mas o prazer do melodrama ultrapassa aquêle que dá a única admiração de um mecanismo hábil. O que amo no bom melodrama, é também sua saúde. O melodrama acorda emoções simples, quase sempre elementares mas em todo caso raramente falsificadas: o mêdo, o amor, o ódio, a paixão e combate a mistificação a descoberto, o que é repousante: o espectador hoje não pode deixar de ser sensível à discrição de um autor que não puxa a todo momento o botão do seu paletó para lhe declarar o quanto é inteligente e sutil.

VERVE E TRUCULÊNCIA NA INVENÇÃO

A última sedução do melodrama que eu queria assinalar aqui — e sem dúvida aquela que mais amo — é sua generosidade: generosidade de invenção e generosidade verbal. Não há um bom melodrama, se o espectador não sentir que milhares de complicações de intriga foram exploradas pela riqueza inesgotável da imaginação de um autor que se diverte, êle próprio escrevendo, e se os personagens não dispõem de todos os recursos do vocabulário da paixão. Essa verve, essa truculência na invenção das peripécias e das palavras que fazem do melodrama um motivo de juventude risonha, foi o dom que Dumas pai possuiu em mais alto grau. Não posso resistir à tentação de um estilo assim:

FELIPE: — ... Se basta à vossa dama, disse-lhe eu, apenas um coração que passe através de um perigo sem bater, para chegar a um amor... sou o seu homem, contanto que ela seja bela e jovem; se não fôr assim, ela que se dedique a Santa Catarina e entre para um convento. Ela é jovem e é bela. — Pois bem, ela vos espera esta noite. — Onde? À hora da ceia, deveis estar... (*A Tôrre de Nesle*, ato I, cena II).

NÃO CONFUNDIR "A TORRE DE NESLE" COM "AS DUAS ÓRFÃS"

O que pensais dêste jôgo de cena na "A Dama de Montsereau", quadro décimo, cena IV:

"Com um movimento brusco de seu chapéu, êle apaga as velas. Depois se entrincheira atrás de um genuflexório fazendo dele uma barreira. Combate. Fere de cada vez ou de cada vez põe por terra um homem, ora se cobrindo com sua improvisada trincheira, ora improvisando outra. Num dêsses combates, dois dos assassinos pegam sua espada e quebram-na. Êle os derruba e os estrangula; um dêles o fere nas costas com uma faca".

E' preciso ter assassinado em si mesmo tôda a pureza da infância para não gostar de um espetáculo tão ingênuo e puro.

Dirão com certeza que também há maus melodramas. Estou de acôrdo e acho mesmo que os há em grande número. Não se deve confundir "A Tôrre de Nesle" com "As duas órfãs" e isso não basta para condenar um dos gêneros mais encantadores da expressão dramática.

Marius Lacerda

Com seu trabalho "Casa da Lavadeira" êsse pintor obteve medalha de bronze no atual Salão Municipal de Belas Artes. E' uma pintura que revela seu progresso em relação a trabalhos de anos anteriores, pela composição mais firme, com planos rigorosamente marcados e massas e espaço bem distribuídos. O tratamento de côr também melhorou, tornando-se mais simplificado. O jovem artista deve esforçar-se por um domínio cada vez maior, desses valores plásticos. Tôda a sua geração tende a libertar-se do academismo.

Visitas - Guiadas

O Departamento de Educação de Adultos da P. D. F. (Difusão Cultural) organizou, para êste mês, com entrada franca, as seguintes visitas.

—Dia 9 — às 17 horas — Teatro Municipal (edifício) — Conferencista — Dr. DOYLE MAIA.

— Dia 16 — às 14 horas — Igreja da Ordem 3ª da Penitência — Conferencista — Dr. FÉLIX MARIZ.

—Dia 23 — às 17 horas — Museu N. B. Artes — Conferencista — Flávio de Aquino.

— Dia 31 — às 17 horas — Palácio da Reitoria — Conferencista — Prof. PEDRO CALMON.

Escola Cinelândia
Dactilografia
EM 1 MÊS
Em máquinas modernas, com diploma. Mensalidades desde 50 cruzeiros Não há taxa — Matrículas permanentes. — Funciona, das 9 às 21 horas.
Contabilidade
Curso prático de Escrituração Mercantil preparando EM 3 MESES, para o cargo de AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Abertura de escritas, balanços, etc.
Aulas individuais.
RUA SENADOR DANTAS, Nº 71 1º ANDAR.

no tratamento de agua e de
Piscinas
HYPOCLORON - PERCLORON - ALUMEN
SUFATO DE ALUMINIO - CARBONATO DE SODA - SODA HY. Reativos para análise de agua Azul de Bromotimol Orto-Toluidina. A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de agua. Peçam o nosso metodo completo e facil para tratamento de piscinas
USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 TEL 43-8309 RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 — 3º Tel.: 22-3367, de 4 às 7 hs.

Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!
Com FERRAGENS "KIRSCH" tudo é mais fácil!
• Já vêm montadas.
• Leves e altamente resistentes.
• Dispensam galerias de madeira.
Muito práticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas.
Modelos de extensão, de 0,71 a 3,05, e cortados, sob medida.
• Peça folhetos demonstrativos.
A venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.
Kirsch
Fabricantes e Distribuidores:
M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.
RUA TEÓFILO OTONI, 94/96 - LOJA-RIO • ALAMEDA DINO BUENO, 212-S. PAULO

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐MOTORES A EXPLOSÃO ☐RÁDIO TÉCNICO
☐MECÂNICA DE AUTOMOVEL ☐TELEVISÃO
☐MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ELETRO TÉCNICO
☐TORNEIRO MECÂNICO ☐DESENHO TÉCNICO
☐QUÍMICA PRÁTICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE
PREENCHA E REMETA O CUPÃO À
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V S RECEBERÁ GRÁTIS O PROSPECTO DO CURSO
Grátis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME
RUA Nº
CIDADE ESTADO

Seção feminina

Problemas da mulher

Pró ou contra:

A mulher na carreira diplomática ?

ESTÃO todos lembrados de um fato ocorrido há poucos meses, quando uma moça teve sua entrada barrada no concurso do Instituto Rio Branco, porta de entrada para a carreira diplomática no Brasil.

Lembremos, no entanto, que em 1919 ingressava no Itamarati a primeira mulher, com o parecer favorável de Ruy Barbosa e por concurso. A segunda para lá entrou quando ministro do Exterior o dr. Otávio Mangabeira, e, em 1934, várias foram as que obtiveram postos diplomáticos, sempre por concurso. Quando o dr. Osvaldo Aranha assumiu a direção de nosso Ministério das Relações Exteriores, foi criada uma lei, vetando à mulher entrada para o Itamarati e desde então estão fechadas para as brasileiras as portas da carreira diplomática. Lembremos ainda que várias são as mulheres que ocupam postos em embaixadas e consulados (o representante máximo dos Estados Unidos em Itália, Roma, é uma mulher, da mesma maneira que na Suiça) e algumas brasileiras servem uma como cônsul geral de Lisboa, outra em Cadix, etc.

Deve ou não a mulher brasileira ter acesso à carreira diplomática? Vejamos o que respondem nossos interrogados de hoje:

RESPONDEM AS MULHERES

MARIA CLARA MACHADO — professôra do Serviço Nacional do Teatro — Sou a favor. Se em outras funções elas têm dado provas de bom desempenho, por que não na diplomacia?

ELZA TOMÉ DA SILVA — aeroviária — Pró. A mulher está disputando com o homem em todos os setores de atividade. E tem se saído brilhantemente da competição. Não lhe falta inteligência nem tato para a carreira diplomática.

ANA MARIA MORAIS — mãe de família — Sou contra, porque se minha mãe fôsse diplomata, não teria tempo de dedicar-se a mim, e assim como sendo mãe pouco tempo restaria para me ocupar de meus filhos.

ARACI MONTEIRO MACHADO — chefe bandeirante — Contra. O que faz o pobre marido da diplomata?

AUREA BANDEIRA CORREIA — comerciária — Contra. As mulheres têm tendência para complicar os problemas e dificultar suas soluções. Vejam-se as funcionárias públicas, muito mais do «não pode» que já caracteriza êste país, do que os homens. Mais difícil ainda é que dêem certo na carreira diplomática.

RESPONDEM OS HOMENS

PEREGRINO JÚNIOR — escritor, membro da Academia de Letras — A favor. Sem restrições.

SANTA ROSA — pintor — Pró. As qualidades naturais da intuição feminina, colocam as mulheres numa disposição plena para as atividades diplomáticas.

L. MOTA CABRAL — funcionário público — Sou a favor, porque acho que a mulher tem idêntica capacidade ao homem e, em vários assuntos resolve, com vantagem, melhor do que êle.

HÉLIO MORAIS — médico — Sou a favor, desde que ela mande no marido.

JOSIAS P. DO NASCIMENTO — cirurgião dentista — Contra. Talvez porque tenha mêdo que a mulher se apaixone pelo primeiro ministro do país onde serve e perturbe todo protocolo diplomático.

RESULTADOS

Quanto à nossa pergunta de hoje, pró ou contra a mulher na carreira diplomática, responderam a favor apenas duas mulheres em cinco (três foram contra): em cinco homens, quatro votaram a favor e um contra. Em dez votantes, seis são favoráveis à mulher na carreira diplomática e quatro contra.

Perguntas: nº 1) **pró ou contra a mulher na política?** 3 contra
nº 2) **pró ou contra a mulher trabalhando fora do lar?** 2 contra.
nº 3) **pró ou contra o exame pré-nupcial?** 3 a favor.
nº 4) **pró ou contra o divórcio no Brasil?** 4 a favor.
nº 5) **pró ou contra a pena de morte no Brasil?** 3 contra.
nº 6) **pró ou contra a educação sexual da infância?** 2 contra.
nº 7) **pró ou contra o noticiário espalhafatoso dos crimes?** 4 contra.



MODELOS PARISIENSES — Alguns elegantes modelos parisienses, para a tarde (Foto SCOOP)

CONVÉM SABER

Plantas de apartamento

UM APARTAMENTO, contràriamente ao que se poderia acreditar, não é um lugar ideal para plantas. Elas estão ao abrigo da intempérie, mas expostas ao pó, às correntes de ar, e correm o risco de perecer de anemia ou de falta de água. Um jardim de apartamento nos exige todo o cuidado.

Situação

Coloque às plantas num cômodo pouco frequentado, onde não funcione nenhum aparelho de aquecimento.

Prefira a proximidade de uma janela, mesmo fechada, e não um recanto da casa.

Necessidades

De preferência água de chuva, à temperatura do quarto, tôdas as vêzes que a terra do vaso fique sêca e esbranquiçada.

Ar, sempre que possível, sem temer o frio, pondo-se ao sol, ao ar livre, mas poupando-lhes as correntes de ar.

Luz por todos os lados, fazendo girar o vaso de 90º todos os dias. A falta de luz natural, pode empregar iluminação artificial com uma lâmpada de «luz natural».

O calor deve ser tão constante quanto possível. As mudanças de temperatura e as correntes de ar são os inimigos das plantas de apartamento.

Adubos em quantidade muito reduzida e em solução assaz diluída. Por exemplo :

Nitrato de soda — 0, 4 gr;
Sulfato de potassa — 0.3 gr;
Fosfato precipitado — 0.3 gr. por litro de água.

Conservação

Limpe as folhas com ajuda de uma esponja fina ou de uma seringa para lhes tirar o pó que lhes cobre a superfície.

Elimine com as tesouras as bordas das folhas quando aquelas amarelecem, assim como tôdas as folhas murchas.

E, finalmente, combata os parásitos com auxílio de produtos especiais que se encontram no mercado e que deverão ser misturados com a terra do vaso ou borrifados sôbre as folhas.

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

O vestido de apartamento

(Variante da «robe de chambre»)

Nada mais conveniente, para garantir o confôrto da mulher em sua casa, do que um vestido de apartamento, sutil variante da «robe de chambre» e seus congêneres. Êle se confecciona em diversas qualidades de tecidos de lã, setins, veludos lisos ou de matizes diversos.

Mas temos a certeza de podermos seguir até o fim nossa pequena crise de solidão e meditação? Amigos batem a nossa porta. Depressa, arma-se a mesa de jôgo, distribuem-se as cartas para uma canasta ou, então, instalamo-nos confortàvelmente para ouvirmos a narrativa das últimas anedotas. Teme você — ou espera — semelhantes surprêsas? A prática «robe de chambre» não poderia convir a tais improvisações. E' mais indicado vestir um «deshabillé», unindo as virtudes do confôrto às da elegância. Há alguns encantadores em veludo esmeralda, púrpura ou ciclamen, em rayon de seda acolchoado. Algumas estão forradas de musseline, o que as torna mais leves, como um modêlo cinzento-lagarto, forrado de musseline cinzento-fumaça, que se usa com uma «écharpe» e um cinto em amplas pregas, em musseline que combine com as dobras.

ESCOLHA DOS TECIDOS

A fim de variar um pouco, você pode, caso empregue tecidos lisos, fazer as dobras e o cinto no mesmo tom ou num tecido diverso: vestido de veludo e dobras de setim, flanela e gola de crepe, robe em rayon com a gola, o cinto e as dobras em veludo.

Mas se você vai ficar só ou espera alguma amiga confidente para lhe partilhar a solidão, o pijama elegante adapta-se perfeitamente a essa intimidade amistosa.

Preta ou de tom escuro, em cetim ou veludo, a calça — que já não se usa larga — vai com um casaco três quartos em côres suaves.

As moças estarão muito à moda usando uma calça de veludo «cordonné» que estreita por baixo, acompanhada de uma suéter com gola tubular.

Diversos tipos de galão, novamente na moda, podem enfeitar seu busto, bem como os bôlsos, e frisar o reverso das mangas. E, embora o monograma não se use tanto, nêste ano, aquelas que ainda gostem de sua discreta decoração enfeitarão com êle sua «robe de chambre» ou o casaco do pijama.

A MULHER NOS ESTADOS UNIDOS — (VI)

FORTE A COMPETIÇÃO ENTRE O HOMEM E A MULHER

Reportagem de GISÈLE D'ASSAILLY

ASSIM que o homem ou a mulher começam a trabalhar, percebe-se uma espécie de angústia no olhar. Aqui, a concorrência é mais forte que em qualquer outra parte. A luta entre os fabricantes é mortal para chegarem a vender alguns centavos mais de canetas, pó de arroz ou pratos. Eis o motivo pelo qual, quando o norte-americano se considera à vontade, ri alto e bruscamente.

E' raro que um norte-americano descanse em casa. Prefere fazer duzentos quilômetros a fim de descansar no campo. Geralmente convida amigos. E' muito raro ficar só nos Estados Unidos. A partir de sexta-feira à tarde é inútil chamar a seu escritório ou tentar marcarmos um encontro. Todos estão em sua casa de fim-de-semana.

De um modo geral, no escritório, o patrão possui um automóvel de marca «Cadillac», o diretor, um «Buick»; o sub-diretor, um «Chevrolet», etc. Se o diretor possuísse um «Cadillac» tão bonito como o do patrão, este o aconselharia, em tom severo, a mudar de marca. E se, pelo contrario, possuísse um «Chevrolet», o patrão aumentaria seu ordenado a fim de que comprasse um «Buick». Mas, se por acaso, um original preferisse adquirir livros raros ou possuir uma ótima coleção de selos, ao mesmo tempo que viajasse de ônibus, não o poderia realizar : sua posição lhe impediria.»

Existe uma grande familiaridade entre o «boss» e seus empregados. Batem-se nas costas, chamam-se de «velho», mas, assim que se tratar de trabalho, a hierarquia retoma seus direitos.

Visitei os escritórios de um homem de negocios norte-americano do setor do algodão. Inteligente e artista, esta pessoa dispõe de tempo para pintar nos fins-de-semana. Seus escritorios acham-se instalados no 24º andar de um arranha-ceus, a dois passos do Waldorf Astoria. Dali, o campo visual é extraordinario. Suponhamos um apartamento na terceira plataforma da Torre Eiffel, com imensas janelas que se podem fechar com persianas de materia plastica. O saguão, situado no centro, recebe a luz atraves de uma parede de vidro, na qual estão seguros vasos de flores com samambaias de especies diversas.

As secretarias dispõem de salas encantadoras, com luz indireta ou de neon no teto. Um aparelho telegrafico registra diretamente os despachos procedentes da fábrica, a milhares de milhas de distancia. Por tôda parte, armários-surpresa : armario-roupeiro, armário-biblioteca, armario-bar.

As secretárias norte-americanas são muito eficientes. Por que? Porque recebem no Colegio uma instrução mais completa que as secretarias francesas. Por exemplo. Tôdas obtiveram o equivalente do ginasial e uma educação geral que as põe logo em estado de colaborarem com um médico, advogado ou industrial, de maneira perfeita. A secretaria norte-americana, de fato, é uma grande auxiliar do chefe. Graças a esse trabalho de conjunto é elevado o rendimento. Naturalmente, uma boa secretaria recebe entre 50 e 100 dólares semanais, mas é capaz de fazer tudo, inclusive a declaração do impôsto de renda. Entre as funcionarias que trabalham na mesma firma não há hostilidade, mas identificação completa, sem ciumes, e o desejo de servir à causa comum. A secretaria sabe que, se pode identificar-se verdadeiramente com seu chefe, ela pode ser promovida graças a êle.

Em poder das mulheres 75 por cento das fortunas norte-americanas

Com frequência, esta mulher possui um casaco de peles e automóvel, e sua aparência é a mesma que a de uma senhora que vive de seu dinheiro. A maioria destas mulheres é, porém, muito controlada. A hora do almôço não existe. Em dez minutos engolem um sanduiche. Ao sair do escritório fazem as compras e descansam. O chefe lhes dá grande margem de iniciativa, mas são responsáveis pelo trabalho feito, e não perdem o sentido de seus direitos e deveres. Com frequência partilham o apartamento com uma amiga e se revesam na cozinha.

Sempre usam meias de sêda e vestidos bem confeccionados. São elegantes, bem penteadas e de unhas pintadas.

A secretária costuma pagar cêrca de 25 por cento de impostos sôbre seu salário e tem ainda algumas despesas profissionais.

Não me parece que a meiguice seja a virtude dominante nas mulheres dos Estados Unidos. Elas se preocupam com ser iguais, ou superiores, a seus maridos, e não se mostram orgulhosas deles. Passei toda uma tarde com uma senhora cujo espôso é um dos chefes mais importantes de Nova York. Ela me falou de suas próprias atividades, jamais das de seu marido.

A mulher norte-americana tem interêsse em divorciar-se, pois, de um modo geral, obtem alguma vantagem. Por exemplo, uma senhora casada pela sétima vez recebe seis pensões. Êste caso não é tão raro. Isto explica que 75% das fortunas dos Estados Unidos estejam nas mãos destas filhas de Eva, que muito longe estão de se complicarem a existência por um homem. São exigentes com êles, porquanto nascem com a idéia de que tem direito à felicidade e que os homens têm a missão de lha proporcionar. A coisa se compreende, exceto quando pedem divórcio por «crueldade mental», isto é, porque seu marido diz apenas «boa noite» e mergulha logo na leitura do jornal ou no programa de televisão.

(Conclui na 7.ª página)

SELOS
COMPRAMOS — Brasil e Estrangeiro — Lotes e coleções
FILATÉLIA CENTRAL
Praça Olavo Bilac, 11 — 1. Tel.: 23-0102 — Mercado das Flores.

Casacos de Peles
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA
A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preço de Reclame
Cr$ 350,00 650,00 900,00 e 1.200,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
À VISTA E A PRAZO
Oficina de Peles
LARGO SÃO FRANCISCO, 23 Tel.: 43-3998, sala 3 - 1.º and. COMEÇO DA RUA DO TEATRO RIO DE JANEIRO

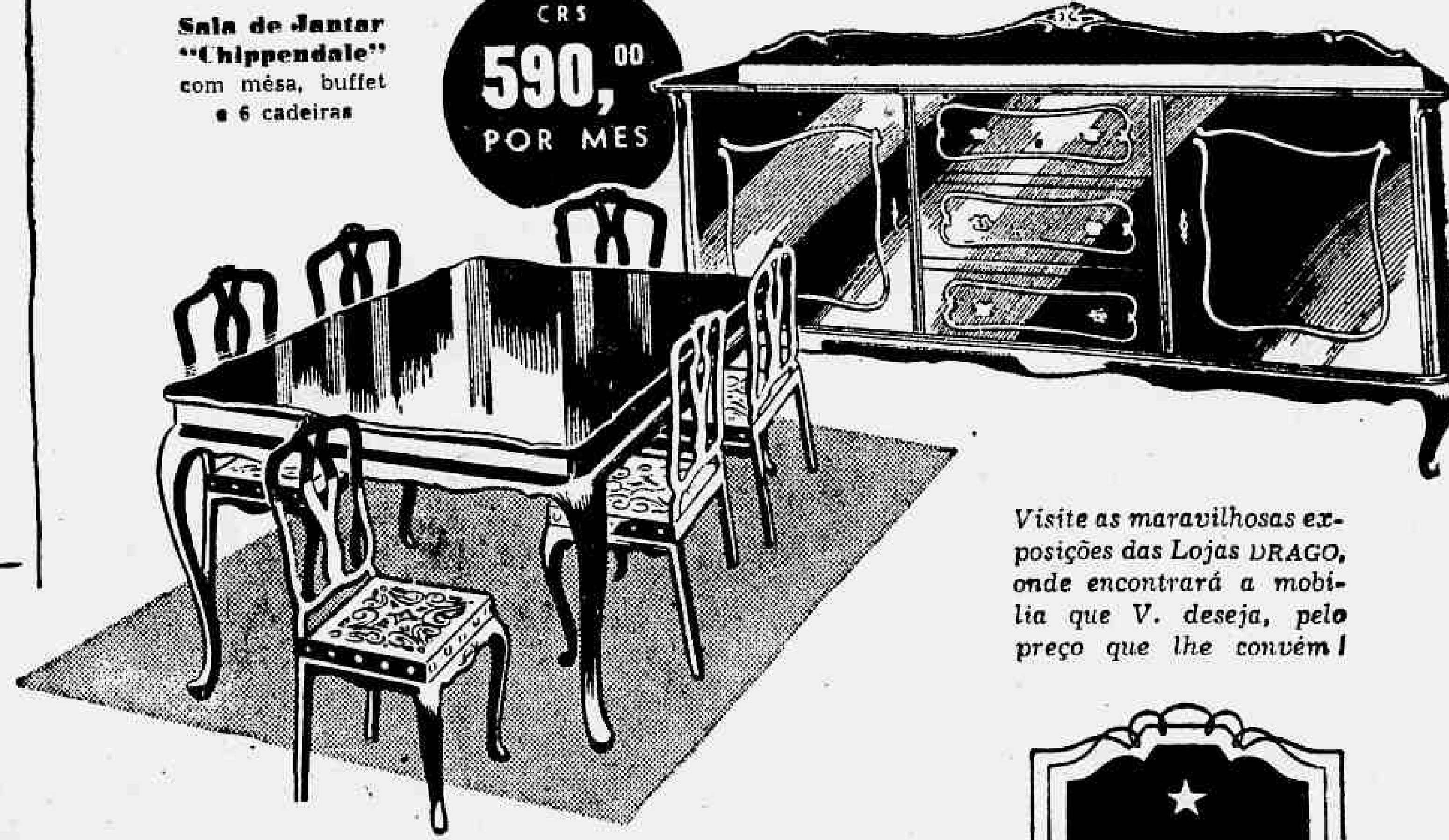




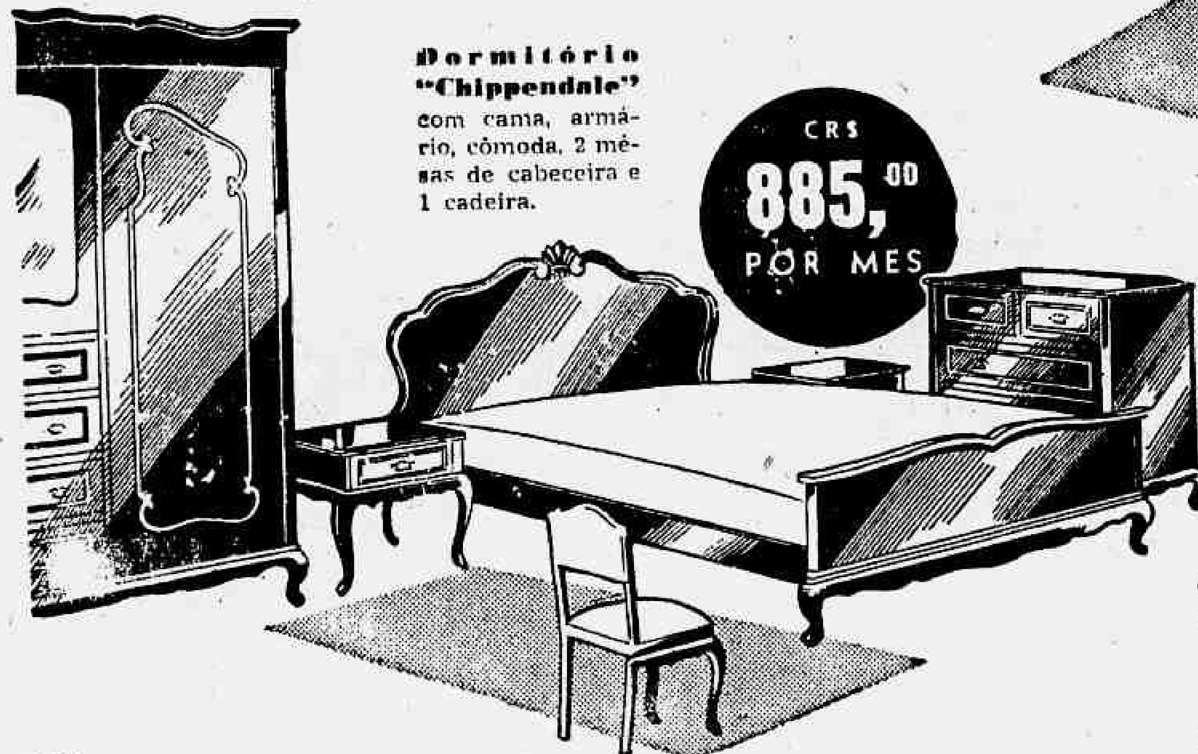
PAT. 30376
Suspenso ao teto por cordas e roldanas
AV. PRADO JUNIOR, 150
TEL.: 37-0110.

Linda como V. deseja !
Barata como lhe convém !

De acôrdo com o seu orçamento e em suaves prestações mensais, DRAGO oferece o Dormitório ou Sala de Jantar dos seus sonhos. Isso é possível e DRAGO realiza, porque, graças ao seu imenso volume de vendas, está sempre em condições de apresentar o melhor em qualidade, modernismo, beleza e preços.



Visite as maravilhosas exposições das Lojas DRAGO, onde encontrará a mobília que V. deseja, pelo preço que lhe convém!



Móveis



RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704 (CENTRO) — RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430 (CENTRO)
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812 (CATETE) — PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672 (TIJUCA)
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 72 - A - FONE 37-1533 (COPACABANA)

Nos bairros, às 3as. e 5as. feiras, as Lojas Drago permanecem abertas até às 22 horas

Seção feminina

COISAS DA VIDA

MÃO ÚNICA

— Se você fôsse um homem, dava-lhe um sôco nesse nariz!...

MATERNIDADE

— Idem, sr. Praxedes.

NO AR

— Mostre o microfone ao professor Henderson...

— Há quanto tempo não o vejo!... Como tem passado?

TOALHINHA DE CROCHÉ

Material: Linha mercerizada de algodão, número 20 (cêrca de 300 metros para uma toalhinha); agulha de croché de metal, número 11.

Faça uma trancinha de 20 pontos e depois una para formar um anel.

1ª *volta*: meio ponto duplo dentro do anel; § 2 pontos de trancinha; 2 meios pontos duplos dentro do anel; repita desde o § 19 vêzes; mais 1 meio ponto duplo, e una com *ponto furtado* (enfie a agulha no ponto seguinte da carreira de baixo, e puxe o fio por dentro do ponto e da laçada que já estava na agulha).

2ª *volta*: 1 ponto furtado na primeira trancinha de dois pontos; 1 ponto simples (meio ponto) no mesmo lugar; § 20 pontos de trancinha; 1 ponto simples no mesmo lugar; 1 ponto simples na próxima trancinha de 2 pontos; repita desde o §, na volta tôda; una com um ponto furtado.

3ª *volta*: 1 ponto furtado no centro da primeira trancinha de vinte pontos; 1 ponto simples no mesmo lugar; § 3 pontos de trancinha; 1 ponto simples no mesmo lugar; 3 pontos de trancinha; 1 ponto de trancinha na próxima trancinha de 20 pontos; repita desde o §, na volta tôda; una com um ponto furtado.

4ª *volta*: 1 ponto furtado no centro da primeira trancinha de 3 pontos; 1 ponto simples no mesmo lugar; § 1 trancinha de 20 pontos; 1 ponto simples no mesmo lugar; 1 trancinha de 20 pontos; 1 ponto simples no mesmo lugar; 1 trancinha de 3 pontos; 1 ponto simples em cada uma das três laçadas seguintes; repita desde o §, na volta tôda; 3 pontos de trancinha, una com um ponto furtado.

5ª *volta*: 1 ponto furtado no centro da trancinha de 20 pontos; 1 ponto simples no mesmo lugar; § 1 trancinha de três pontos; 1 ponto simples no mesmo lugar; 1 ponto simples no meio da próxima trancinha de 20 pontos; 3 pontos de trancinha; 1 ponto simples no mesmo lugar; 3 pontos de trancinha; repita desde o § até o fim da volta; una com um ponto furtado.

6ª *volta*: 1 ponto furtado na trancinha de três pontos; § 1 ponto simples no mesmo lugar; 5 pontos de trancinha; 1 ponto simples no mesmo lugar; 1 ponto simples na próxima trancinha de 3 pontos; 1 trancinha de 5 pontos; 1 ponto simples no mesmo lugar; 3 pontos de trancinha; repita desde o § na volta tôda; 3 pontos de trancinha; una com 1 ponto furtado.

7ª *volta*: Repita a 6ª volta, acrescentando um ponto de trancinha entre as conchas (trancinha de 4 pontos).

8ª *volta*: Repita a 7ª volta acrescentando 1 ponto de trancinha entre as conchas (trancinha de 5 pontos).

9ª *volta*: Repita a 8ª volta.

10ª *volta*: Repita a 9ª volta, mas acrescente 1 ponto de trancinha entre as conchas (trancinha de 6 pontos).

11ª *volta*: Repita a 10ª volta, mas acrescente 1 ponto de trancinha entre as conchas (trancinha de 7 pontos).

12ª *volta*: Repita a 11ª volta.

13ª *volta*: Repita a 12ª volta, acrescentando 1 ponto de trancinha entre os conchas (trancinha de 8 pontos).

14ª *volta*: Repita a 13ª volta e corte a linha.

Para as rodelas de fora, siga as instruções da 1ª, 2ª e 3ª voltas. Faça depois: 1 ponto furtado no centro da trancinha de 3 pontos; § 1 trancinha de 5 pontos; 1 meio ponto duplo no mesmo ponto; 5 pontos de trancinha; 1 meio ponto duplo no mesmo ponto; 3 pontos de trancinha; 1 meio ponto duplo na próxima trancinha de 3 pontos; repita na volta tôda, desde o §; una 2 trancinhas de 5 pontos, nas duas trancinhas de três pontos da última carreira da rodela central.

Faça mais 9 rodelinhas dessas, unindo 2 grupos de trancinhas de 5 pontos, a 2 grupos de trancinhas de 5 pontos da rodela anterior, 3 vêzes. Pule então o grupo seguinte de trancinhas de 3 pontos da rodela central e una a rodelinha, no outro grupo de trancinhas de 3 pontos.

Para fazer os grupos de trancinhas que enchem o espaço entre as rodelas de fora e o motivo central: amarre a linha no primeiro grupo livre de trancinhas de 3 pontos da rodela central; faça 5 pontos de trancinha; com a agulha puxe uma laçada por dentro do 1º ponto livre da rodelinha; 5 pontos de trancinha; 1 ponto simples na mesma argolinha da rodela central; 5 pontos de trancinha; puxe uma laçada no segundo ponto da rodela menor; 5 pontos de trancinha; 1 ponto simples na mesma trancinha de 3 pontos; 6 pontos de trancinha, puxe a linha através da próxima trancinha de 5 pontos; 6 pontos de trancinha; 1 ponto simples na mesma trancinha de 3 pontos; 7 pontos de trancinha; puxe o fio atraves da próxima trancinha de 5 pontos; 1 ponto simples na 2ª trancinha de 3 pontos; 7 pontos de trancinha; prenda na trancinha de 5 pontos da rodelinha seguinte, e faça aí um grupo de trancinhas igual a êsse primeiro, mas seguindo a receita de trás para diante até à trancinha de 5 pontos. Arremate e corte a linha. Faça a mesma coisa em todos os outros espaços em volta da rodela grande. (Apla).

A mulher nos Estados Unidos -- (VI)

(Conclusão da 6.ª página)

Citaram-me, porém, outro caso de crueldade mental, que me parece mais sério. Logo que sua esposa pegava um resfriado, o marido, previdente, mandava vir o representante da funerária mais próxima, a fim de lhe dar oportunidade para escolher o tipo de féretro, a côr das flores e outros detalhes do entêrro...

E' feliz a mulher norte-americana? Não o posso afirmar depois de apenas três semanas de observações. Em todo o caso, ela visa convencer-se de que o é.

Vigilância implacável dos complexos

A respeito da psicoanálise, posso dizer que essa ciência — se assim a posso chamar — transformou o sistema de educação infantil nos Estados Unidos. Ainda há pouco tempo costumava-se pesar o bebê antes e depois de mamar, dar um complemento quando o leite materno era insuficiente, alimentá-lo à horas certas, deixá-lo chorar à vontade uma vez que «tinha tudo o que se lhe deve dar», e depois de ter a certeza de que nada lhe doía. Já acabou, porém, êsse tratamento bárbaro. Hoje se alimenta o bebê logo que começa a chorar, jamais o ameaçam, dão-lhe vitaminas desde que nasce e cereais aos três mêses, presunto aos seis, etc... Aconselha-se à mãe que o alimente com o próprio leite e que o berce se chora, a fim de lhe dar o sentido da meiguice e uma sensação de segurança. Quando o bebê cresce e se recusa a ingerir espinafres e mostra predileção pelos espargos, os sorvetes e o chocolate, não se lhe devem contrariar as inclinações, nem o forçar a nada do que o desgosta. Pelo contrário, quando fôr adulto, ver-se-á que é vítima de um complexo. Isto poderia surtir efeitos trágicos. Não riam: a coisa é séria!

Visitei uma maternidade dos Hospital de Nova York e na qual vem ao mundo 4.000 crianças por ano. E' prodigioso. Fica totalmente proibido o acesso às salas das crianças.

Apenas as enfermeiras indicadas tem o direito de ocupar-se dos bebês, e, coisa curiosa nesta terra de assepsia, as enfermeiras usam bonés da mais alta fantasia, deixando os cabelos ao ar livre. Os bonés diferem de acôrdo com a escola onde se formou a enfermeira. Só se podem ver os bebês através de uma vidraça. Trazem-no para perto das mães num carrinho de plexiglas, através dos quais podem vê-los, como a um assado no interior do fôrno. As incubadoras para as crianças prematuras são cativantes estojos com tampas rodantes e niqueladas. Verdadeiramente é a cultura do bebê, tão aperfeiçoada como a do bicho-da-sêda.

As futuras mães encontram-se em quartos individuais, e cada mulher dispõe de uma enfermeira que a sustenta moralmente no momento crítico. Durante a gravidez, sempre vigiada, a jovem senhora é orientada em cursos de pré-natalidade, mediante a soma de 18 dólares. Assim, fica sabendo, com o auxílio de um desenho, tudo o que se passa dentro de si e todos os incômodos a que estará sujeita durante a gravidez. Entregam-lhe um opúsculo que lhe recorda o regime que deve seguir, os exercícios que deve fazer, a higiene geral e até as distrações de que precisa.

Os maridos são aconselhados a assistirem a êsses cursos, durante os quais recebem instruções sôbre os cuidados de que devem cercar a futura mãe. No opúsculo que esta recebe, figura também uma lista dos objetos indispensáveis ao enxoval, os cuidados que deve adotar ao voltar a casa com o bebê, os livros sôbre maternidade que seria oportuno lêr, bem como os números dos telefones dos diversos serviços a que deverá chamar em caso de urgência, para a criança ou para si.

Hotel Granja Itatiaia

Clima excelente — Turismo — «Week-ende» — Férias, piscina, escalado das Agulhas Negras, equitação, jogos desportivos, altitude de 780 metros. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 32-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-São Paulo.

PAPEL PINTADO
Para forração de paredes
CASA DAVID - TELEFONE: 49-9191

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA

É risonha e franca... e muito útil!
Entre para a
ESCOLINHA Walita
— e aprenda como facilitar o trabalho no seu lar!

a ESCOLINHA Walita lhe oferece ainda um interessante Diploma!

Na Escolinha Walita, V. aprenderá a tirar ainda maior proveito das vantagens oferecidas pelos Liquidificadores, Centrifugas e Batedeiras de Bôlo WALITA e descobrirá novos usos para êsses aparelhos. Divirta-se, aprendendo e aprenda, divertindo-se, na útil "Escolinha Walita". Não custa nada! O curso será ministrado por especialistas em culinária moderna, sob a direção de conhecida nutricionista.

Inscreva-se logo, porque o número de vagas é limitado.
O curso funcionará em nossos escritórios

Informações pelo telefone
22-6315

ELETRO-INDÚSTRIA WALITA S.A.
Rua Alvaro Alvim, 21 - 16.º andar

Nos "parties" elegantes...
por entre flôres e luzes,
ressaltam, fulgurantes
de cintilações maravilhosas,
os cristais que lembram
jóias, vendidos por
MAPPIN & WEBB
para pessoas - como V. S. - de gosto
e requinte inconfundíveis.
OUVIDOR, 101

TORNE A SUA VARANDA
UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar
TIPOS LONDRINOS
JARDIM ALLAH
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

SEÇÃO FEMININA

Diario de Noticias

ÚLTIMOS MODELOS

PARA A TARDE — Um lindo conjunto em duas peças, azul marinho. As mangas são compridas, sem punhos e justas. A gola é de veludo preto bem alta, e a saia justa ao corpo. Os botões são pretos. (POR PRUNELLA WOOD)

MAU HUMOR, UMA CONTINGÊNCIA

Marília Dalva

Li um dia dêsses, uma crônica sôbre o bom humor. Foi Maluh quem a escreveu. E tudo por que e para que? Para dizer que o cabineiro de um dos nossos ministérios é um rapaz alegre, cheio de boa vontade, eternamente satisfeito com a vida e capaz, nesse transbordamento de perene otimismo, de contaminar quantos dêle se aproximem.

O fato, realmente, não teria maior importância nem mereceria qualquer referência quanto mais três artigos. Mas é que o bom humor já não existe. Desapareceu dessa terra com o leite, a carne, a manteiga, o bom-tom, a urbanidade, o respeito e «tutti quanti...» O carioca, sempre tido como bem humorado, espirituoso mesmo, passou a ser um sujeito com cara de poucos amigos, mal disposto, com ares de quem já está cansado de tudo e de todos. E o resultado é que não aguenta nada, não quer coisa alguma, que mais o aborreça. Enfeza-se por qualquer motivo, responde grosseiramente, empurra seja quem fôr na ânsia de vencer os obstáculos que encontra, de defender-se de qualquer modo, porque as ruas, os cinemas, os teatros, as repartições são campos de luta aberta onde homens e mulheres, moços e velhos se digladiam, assumindo essa luta proporções dantescas quando o carioca se estende em filas intermináveis à espera de uma condução para voltar, extenuado e suarento, ao lar distante.

Não se pode pretender que com essa vidinha gostosa, tenha êle a mesma disposição de outros tempos, quando tinha tudo à mão, tudo fácil e a existência lhe corria pacatamente sem as angústias dos tempos presentes.

Maior prova não há do que o nosso Carnaval, festa soberba que foi anos atrás, sem o amparo oficial, sem a intromissão do departamento de turismo, sem as subvenções da Prefeitura, carnaval feito pelo povo e para o povo, que se divertia a valer, que esbanjava sua alegria pulando, e cantando com uma espontaneidade irresistivel, ao passo que agora é apenas uma sombra do que foi, um arremêdo, porque o ideal, nesse momento de quase tôda gente, é fugir do Rio, é retirar-se em qualquer lugarejo do interior para gozar de uma calma e um repouso pelos quais a alma e o corpo anseiam nos dias turbulentos do ano inteiro.

Eis a razão por que o bom humor evadiu-se da terra carioca, onde já não se encontra o ânimo para as piadas divertidas, as anedotas bem achadas os «jeux de mots» em que a nossa gente era perita, estigmatizando, com sua «verve», os fatos politicos da época, as deficiências da administração pública, as faltas de um, os erros de outros, transformados em motejo, na ironia do povo.

Não há mais lugar para nada disso. A graça popular cedeu ante a des...graça da vida. Mesmo porque os acontecimentos de hoje, de tão graves e escabrosos, revelados à... última hora, na hediondez de seus crimes, não mais permitem comentários jocosos, mas o riso amargo da desilusão e da repulsa.

E' êste o motivo por que o bom humor entre nós é hoje mais caro e mais raro do que o dólar. Não ha câmbio livre que o salve. Não há política financeira que consiga estabilizá-lo. Desapareceu da praça pela mesma razão por que tudo mais desapareceu — por obra e graça de péssimos governos, de errados administradores e cavalheiros espertinhos.

O homenzinho do ascensor é, com efeito, uma «avis rara». Confirma o dito de Rabelais, mas dá para a gente desconfiar. Haverá quem o considere simplesmente feliz ou quem o classifique de inconsciente. O mal humorado popular dirá apenas: — é um tarado.



RECEITAS PARA VOCE

Sonhos de presunto

INGREDIENTES: 2 xícaras de leite, 1 xícara de farinha de trigo, 1 colher (sôpa) de manteiga, 1 xícara de presunto bem picado, 3 gemas, um pouco de sal.

COMO PREPARAR: Inicialmente, prepare um creme bem grosso e, depois de esfriá-lo, misture três claras batidas em neve. Faça bolinhas, frite-as em gordura quente e sirva-as imediatamente.

São muito gostosinhos!

Pastéis de fôrno

Tome uma colher de banha, outra de manteiga, 2 gemas, uma clara, ½ xícara de leite morno e ½ colher de sal. Misture tudo e amasse com trigo até a massa ficar lisa e branca. Faça uma bola e deixe-a repousar durante meia hora. Abra-a, em seguida, com rôlo e polvilhe com bastante queijo ralado. Dobre ao meio e torne a abrir, não tão fina como a massa para pastéis de fritar. Corte rodelas, com um copo, recheie com picado de galinha dobre ao meio, feche as bordos e, finalmente, coloque num taboleiro polvilhado. Doure com uma gema, polvilhe com queijo e leve ao fôrno para assar.

Bolachinhas deliciosas

INGREDIENTES: 250 grs. de farinha de trigo, 100 hrs. de manteiga, 1 colher (café) de sal, desmanchada em ½ xícara de leite morno.

COMO PREPARAR: Faça uma massa bem macia, abra-a com o rôlo (polvilhe antes com trigo) e corte-a em quadrinhos, com a carretilha. Leve ao forno regular e torre-as.



PARA A NOITE — Elegante e moderno, é esse vestido para a noite, desenhado por Mainbocher. E' de faille vermelho escuro bem justo na frente e com um drapeado na parte de trás. O decote é quadrado e baixo. (POR PRUNELLA WOOD

Dentro da vida

— E o Rio se encheu de uma rapaziada diferente, vinda pelo mar, em majestosos navios, em cujo bojo, mais do que as côres festivas e gloriosas do pavilhão estrelado, veio a amizade fraternal, o estreito laço de uma colaboração efusiva, o apêrto de mão cordial de um povo a quem estamos ligados por uma tradição histórica e das mais sólidas.

Nossas ruas se encheram dêsses bravos marinheiros de Tio Sam. Nossos cafés, nossas praias, tôda a nossa metrópole foi invadida por êles. E não lhes faltou a acolhida simpática de nossa gente revendo em sua nova presença, os dias da guerra passada, quando fizeram de nossa terra a cabeça de ponte para as decisivas investidas com que fulminariam o inimigo comum.

E a nossa natureza não ficou indiferente a essa visita tão grata. O Rio engalanou-se, enfeitou-se com o sol mais lindo, com a lua clara e redondinha, com um manto de estrêlas a recamar as noites que deveriam cobrir, na sua quietude adormecida, as naves americanas flutuando nas águas guanabarinas.

Fôsse sempre tudo assim, e belo seria o mundo! Que maravilhosa seria a vida, se sempre pudessem os povos dizer como nós, neste momento, aos amigos «yankees»: — «Wellcome to Brazil!»

KATE

DE TUDO UM POUCO

O maior abismo oceânico tem 11 685 metros de profundidade e está situado na costa de Mindanao, nas Ilhas Filipinas.

• • •

A Basilica de São Marcos, em Veneza, outrora capela palatina dos Doges e, atualmente, catedral, é uma das igrejas mais originais, mais belas e ainda mais bem ornamentadas de todo o mundo. A primitiva basilica foi construida no ano 832, para receber o corpo do evangelista São Marcos, trazido do Egito; entretanto, um vasto incêndio veio destruí-la mais tarde. Entre 1.063 e 1.073 foi reconstruida, no mesmo local, em cruz grega, com cinco cúpolas e um peristilo. No interior desta famosa basilica, há, entre outras maravilhosas obras de arte, 500 colunas de tôda espécie de mármore, algumas das quais extremamente preciosas.

• • •

EM 1895, quando um individuo chamado King C. Gillette tentava barbear-se num trem, em movimento, ocorreu-lhe a idéia de fazer uma navalha de segurança. Era Gillette um rapaz de poucos recursos, mas de uma familia de inventores e, como tivesse decidido levar adiante sua idéia, não mediu esforços nem sacrificios. Esperou durante seis anos até descobrir a qualidade ideal do aço e so isto custou-lhe cinco mil contos de experiências em laboratórios. Todos aconselharam-no a desistir, afirmando ser impossivel fabricar uma navalha de segurança de aço barato, para uso popular. Gillette continuou com suas tentativas até quando, já inteiramente sem dinheiro, um amigo seu apresentou-lhe um técnico, que se prontificava a auxiliá-lo. E assim nasceu a «Gillette Safety Razor Company», num quartinho insignificante e barato. No primeiro ano de vida quase faliu e os sócios estiveram prestes a fechar a fábrica. Entretanto, graças a um grande financeiro, puderam levantar o negócio, que, muito cedo, entrou na fase da prosperidade.

Não se esqueça de enfeitar as janelas

L. B.

NESTE momento gozam de preferência as cortinas de percal branco, com flôres vermelhas, azuis ou amarelas. De aspecto limpo e alegre, montam-se com uma faixa plissada em cima. Acabo de ver um apartamento de quatro quartos instalado assim: cada cômodo possuia cortinas de percal, de fundo branco, sendo que a côr dos desenhos variava seguindo as tonalidades da pintura das paredes: quarto rosa, quarto verde, quarto amarelo e quarto branco; para êste último, cortinas de percal branco com flores prêtas.

Vi uma sala de estar ostentar um "chintz" escuro com grandes flôres crême: as cortinas fecham-se à italiana. Quero dizer com isso que são de uma só peça e correm da esquerda para à direita sôbre a janela.

Eis agora cortinas de lã que caem prazeirosamente e impregnadas de certa originalidade: sarja, crême ou crua, bordada com um galão de lã, largo de uns dez centimetros e de tom vivo; estas cortinas duplas forram-se com percal fino combinando com o galão.

As cortinas de setim ou brocado, mais caras, agasalham e enfeitam muito um quarto. Se fazem em tom castanho claro, verde esmeralda, vermelho, e bordam-se com passamanes: franja, galão, glandas do mesmo matiz ou de tonalidades diferentes.

—O—

Destinado antigamente a apenas as cortinas para vidraças, o tule assume com frequência a tarefa de enfeitar por completo uma janela na qual não se montaram cortinas grandes. Não poderiamos esquecer êsse elegante elemento de enfeite das vidraças de nossas janelas: "volte" de algodão em quadrinhos, de tule pontilhado, com "pois" bordados, peixes, estrêlas ou simplesmente lisos; certas donas de casa preferem o organdi e o "linon".

A arquitetura diversa das janelas exige, para as cortinas de vidraça, uma colocação condizente com a forma das referidas janelas.

Para uma janela comum, larga ou estreita, podem cair retas do teto, tendo uma cinta segura à direita e à esquerda por nós, ou serem colocadas de maneira romântica com babados ou escápulas ornamentadas também de babados, ou dissimular as varinhas debaixo de um panejamento. Estas cortinas, seguras de maneira diferente, não impedem a luz de entrar, mas filtram-na com elegância.

A janela em ângulos retos é mais fácil de adornar que suas irmãs de outro feitio. A cortina para janela de vidraça será do mesmo comprimento que os vidros, terminando em cima com uma cinta de setim, "faille" ou veludo, harmonizando com as poltronas ou o tapete da peça.

Tem você em casa algum cômodo iluminado por uma claraboia? Escolha para ela um padrão mais caprichoso. Cerque, primeiro, a pequena janela, com uma moldura qualquer, o que aumentará o tamanho da clarabóia. Coloque em seguida cortinas para janela de vidraças, em tule fino, como a mulher que separa seu cabelo sôbre a testa, e segure cada cortina com uma escápula de passamanaria de tom vivo.

Saiba criar o ambiente de suas recepções

A atmosfera que se deve criar é a parte mais importante do programa. Você deve, em primeiro lugar, contribuir a isso mediante uma iluminação apropriada. Abandonando a iluminação cruel e indiscreta do lustre, dirija sua atenção para os quebra-luzes. Estes aparelhos irradiam uma luz suave, reconfortante e louvável para os rostos. Tantos quebra-luzes como presenças amigas em seu lar. E não esqueça, sôbre a mesa do jantar ou da ceia, as velas, que sempre conferem uma nota de segrêdo e intimidade.

Em seguida vem a maneira de distribuir os lugares. No salão ou na sala-de-estar procure o modo de distribuir os convidados em semi-circulo, com uma mesa iluminada como centro de atração. Se você possui um sofá, aja de maneira que as outras poltronas fiquem bastante próximas, a fim de permitir uma conversação geral, embora haja um ou dois recantos íntimos.

«Aqueça» os primeiros minutos da recepção com o rádio, ou algumas canções discretas na vitrola, e, tão logo que puder, dê o sinal de «vamos comer algo». Nada melhor para soltar as línguas.

SEU VESTIDO — Ponha um vestido elegante, sob a condição de que a tal elegância esteja em relação com sua recepção e a escolha dos convidados. A falta de apuro não fica bem em face de seus convidados, ao passo que uma elegância exagerada será considerada pretensiosa. Mantenha certo equilíbrio: um vestido decotado, comprido; um vestido de coquetel; um lindo «tailleur» prêto enfeitado com uma blusa «habié» ou também uma dessas saias chamadas «para dançar», com um corpete de gase ou musselina de seda — eis a escolha de que você dispõe a fim de honrar seus convidados.

O PENTEADO — Pentear-se bem é uma arte. Um rosto feminino pode ser transformado radicalmente pelo penteado. Como a moda capilar atual é de cabelo curto, você não poderá perder muito tempo neste pormenor. Já não pode levantar suas tranças nem deixá-las flutuar sôbre as espáduas. A menos que, ignorando as regras do penteado, você use um coque que assente com sua personalidade. O coque tem seu encanto...

Cachos, ondulações, franjas, arabescos — o cabelo curto oferece-lhe toda a gama de suas variações. Poderá realçar seu penteado com alguns toques de brilhantina aplicada com pincel. Também poderá ostentar uma flor, ou uma estrela-clip, por exemplo.

Os brincos acompanham à perfeição o penteado moderno. Contribuem, também êles, com uma nota de elegância e assentam extraordinàriamente bem ao rosto.

NOVIDADES DA MODA

Os boleros mais sucintos que possa imaginar, da mesma côr ou de côr diferente do vestido, constituem uma das elegantes caracteristicas da moda do verão de 1953 nos Estados Unidos, particularmente para os vestidos "tomara que caia".

Os "sweaters" enfeitados com contas ao redor do decote e, às vêzes, no longo das mangas, a partir dos ombros. Êsses "sweaters" estão sendo vendidos a preços tão elevados em certas casas, que muitas mulheres preferem fazê-los em casa.

QUISERA

Elza de Araujo Góes Roxo

Quisera ser o leito onde adormeces
Cansado ao fim de um dia de labutas,
Ser uma tarde que não mais esqueces,
Ser uma crença pela qual tu lutas..

Quisera ser o livro preferido,
Que te suaviza as horas de tristeza.
Ou ser o objeto antigo e tão querido,
Que tu preservas com delicadeza.

Quisera ser a música que cantas,
Nas horas de prazer e de alegria.
Ser a paisagem pela qual te encantas.

Ou o doce anseio do teu pensamento!
Quisera, nesta vida fugidia,
Ser teu melhor e mais feliz momento.

Bom-Tom

SABER receber amigos é, sem dúvida, uma arte. Muitas vêzes, embora nada falte, apesar de tudo estar em perfeita ordem, as reuniões são aborrecidas e os convidados se sentem pouco à vontade. E por que ocorre isto? Aí está uma pergunta cuja resposta é bem difícil de ser dada. Em muitos casos, talvez, o insucesso das festas seja devido à inabilidade da anfitriã, que ao fazer seus convites, esquece-se de que deve procurar reunir pessoas mais ou menos homogêneas, como por exemplo, um casal grande apreciador de música, outro de artistas, ou alguém, ainda, chegado de alguma viagem, tendo, ao menos de se esperar assunto bastante para os demais. Que grave êrro seria cometido, se para completar êsse grupo, um político ou um homem de negócios fôsse convidado! Naturalmente há exceções. Mas é difícil encontrar-se, tanto um como outro, que goste de conversar assuntos que não lhes digam respeito.

Deve-se, portanto, prestar maior atenção a êste ponto, pois desde que os convivas se distraiam entre si, desde que cada um dêles se sinta em seu ambiente, a dona da casa poderá estar certa de seu completo êxito.

Pensamentos

— De nada adianta correr, é preciso partir em tempo.

La Fontaine

— Nenhuma coisa tem maior fôrça do que o tempo.

Ovídio

— A saudade é o sumo gostoso e amargo do fruto da vida.

H. de Campos

— Muitas coisas aprendemos com aquêles que nada sabem.

Chateaubriand

— A fortuna é como a roupa: muito folgada nos embaraça, muito estreita nos oprime.

Horácio



Henri Bendel

DE PARIS — Christian Dior idealizou êste belo casaco para o frio. Blusa ajustada, com grande gola, mangas compridas e largas, sem punhos, combinando com uma saia bem ampla, onde são colocadas duas carreiras de botões até a altura dos joelhos

DAQUI E DALI...

NOVA YORK — Surgiu mais uma novidade para as donas de casa novaiorquinas: o pão congelado. Uma companhia que, até então, vendia o pão comum, está, presentemente, congelando-o poucas horas após a retirada do forno. O pão é conservado em congeladores nos estabelecimentos comerciais em que é vendido e, depois de adquiri-lo, a dona de casa coloca-o no seu refrigerador, onde pode deixá-lo por meses ou anos.

—x—

FLÓRIDA — Ainda é graças ao congelamento, que aumenta, dia a dia, a popularidade do suco de laranja nos Estados Unidos.

Só uma companhia na Flórida, que utiliza gigantescos túneis de congelação, nos quais a temperatura é mantida a zero gráus Farenheit, produz diariamente, 300.000 equipamentos de garrafas de suco de laranja concentrado. Quando se mistura o suco com águas, essas 300.000 garrafas se transformam em 1.200.000 garrafas de suco de laranja puro.

—x—

WASHINGTON — O presidente Eisenhower escolheu outra mulher, a dra. Frances E. Willes, para ocupar importante posto diplomático. Foi ela nomeada ministro na Suiça e, segundo informam, sua nomeação causou ainda maior agitação do que a escolha da sra. Clare Booth Luce, para embaixadora na Itália, visto que o feminismo não obteve grande êxito na Suiça, onde, até hoje, as mulheres não têm o direito a voto. Como receberão os suiços, a sra. Willies?

—x—

AMSTERDAM — Uma estatística informou que os Paises Baixos possuem cinco milhões de bicicletas, ou seja, uma para cada duas pessoas.

Para que se tenha uma idéia da difusão dessa máquina naquele pais, basta dizer que, em 1951 ali existiam duzentas e noventa e seis fábricas e "ateliers" destinados à confecção e montagem de bicicletas, tendo produzido, naquele ano, 563 000 dêsses veículos.



À esquerda, o primeiro gôl do Vasco, vendo-se PINGA exultante e os defensores do São Paulo em desespêro; ao centro, o quadro vencedor do Otogonal e à direita uma defesa oportuna do arqueiro POY.

Campeão invicto, o Vasco

Batido pela segunda vez, o São Paulo, no Torneio Octogonal — Dois a um a contagem do embate de ontem, no Maracanã — Pinga, o marcador dos tentos do vencedor — Renda fraca

O encontro entre Vasco da Gama e São Paulo, estava aguardado com o natural favoritismo do Vasco ao seu lado. E não se surpreenderam os torcedores que compareceram ao Estádio do Maracanã, quando com menos de dois minutos o Vasco assinalava o seu primeiro goal. Antes disto, — e houve record em matéria de oportunidades, — o São Paulo teve a grande chance de goal, perdida pelo comandante Gino. Com uma diferença: enquanto Pinga converteu em «goal» a oportunidade, Gino desperdiçava o «goal aberto». Depois do ponto o Vasco permaneceu atacando e atacando sempre mais, ganhando sua ofensiva melhor penetração com a inclusão de Ademir, mas menor poder nas armações de meio campo, sem Maneca na meia direita.

Na altura dos 15 minutos de jôgo o São Paulo esboçou uma reação, mas o que se viu em Pacaembu seguidas vezes, continuou a ser visto no Rio de Janeiro: a penetração falha e a conclusão pior do quinteto ofensivo do São Paulo.

Sem o brilho costumeiro de outras atuações o Vasco mandou sempre em campo e daí por diante, até a obtenção do seu «goal» de número dois. Esse foi duvidoso. Mas entre a dúvida e a certeza da infração o juiz beneficiou o ponto para o Vasco!

OS DOIS PRIMEIROS «GOALS» DO PERÍODO INICIAL: PINGA E DEPOIS PINGA!

Para a etapa inicial o Vasco possuía que havia levado uma minoria de ganhar o jôgo nos primeiros 45 minutos. O conjunto se atuava bem e a defesa se safava com precisão dos ataques esparsos e inoperantes do tricolor bandeirante. Quando eram decorridos um minuto e 50 segundos, Ademir rente a linha de fundo após um tiro de Ipojucan que bateu em Mauro, dava de calcanhar um expléndido passe para Pinga que na corrida aceitou o «goal» e Poy estava vencido por antecedência, desde o tiro de Ipojucan. Menos de dois minutos e o Vasco abria a contagem.

Depois, houve o que explicáramos antes. O São Paulo após sucessivos avanços do Vasco, dominou o campo, mas não chegou a dominar tecnicamente o cotejo. Porque não tinha vanguarda. Porque sua grande defesa era por vezes obrigada a se transformar em ataque, indo à frente e tentando o «goal». Assim vimos Bauer fazer. Assim vimos também Pé de Valsa entre outros lances. Mas lances confusos. O Vasco na altura dos 30 minutos voltou a ganhar as rédeas da batalha e pressionou até o final. Nessa pressão dos últimos instantes dos 45 minutos de início, nasceria o segundo ponto. Um «goal» duvidoso. Um «goal» que nasceu protestos do quadro do São Paulo. O bandeirinha Querubim da Silva Tôrres chegou a levantar a bandeirinha, o repórter havia visto Ademir e Pinga em situação duvidosa, mas Mário Viana quando consultou Querubim, êste disse que não houve nada. O «goal» fôra lícito. O tento nasceu de um passe esticado para Pinga. Eram 43 minutos, e o Vasco ganhava o seu segundo «goal» e uma vantagem que parecia definir o jôgo, si analisarmos o frágil ataque que possui o São Paulo.

NA ETAPA COMPLEMENTAR: ERNANI COM ENTORSE CEDE O POSTO A OSVALDO

O jôgo começou sem atropelias. Mas momentos após Ernani vitimado de uma forte entorse no pé, cederia seu pôsto a Osvaldo, que retornava a meta do Vasco depois de largo tempo afastado.

Enquanto isto, o São Paulo fazia sair Nené e entrar Benedito. Benedito para os sampaulinos é o homem da sorte... O São Paulo não dá uma chance ao arqueiro Osvaldo para praticar uma única defesa. A defesa sampaulina força o ataque, mas êsse nada realiza. De certa feita, — eram 23 minutos, o ataque tricolor bandeirante perdeu chance incrível, com Maurinho chutando a grama.

Mas aí se deu o inesperado. Alfredo lançou Pé de Valsa em profundidade, Benedito pediu a bola e Pé de Valsa não lh'a deu, preferindo avançar mais e de pé direito cruzado pelo alto, venceu Osvaldo. Primeiro «goal» do São Paulo. Tinhamos decorridos 26 minutos. Incrível, que fôsse preciso um médio vir buscar o «goal» que o ataque nada conseguia.

Em contra ataque de imediato o Vasco quase marcava o terceiro «goal», quando Dejair sem ângulo forçou Poy a sensacional defesa, mandando a escanteio. O Vasco continuou forçando, mas sua linha dianteira quase está perdida dentro do campo. Sorte do Vasco, que o ataque do São Paulo não faz nada.

Os cruzmaltinos retiram Ademir de campo, quando eram 35 minutos e Alfredo entra para a ponta direita, indo Maneca para a meia do mesmo setor. O São Paulo coloca Lanzoninho no pôsto de Teixeirinha que sai. Procura o São Paulo o empate, defende-se porém o Vasco. E nesse ritmo de ações a peleja chegou ao seu final. Se arrastando. Se arrastando. O Vasco defendeu-se e garantiu a conquista do título. Resta dizer que a produção dos cruzmaltinos foi muito inferior na etapa final do jôgo.

VASCO, CAMPEÃO DA «TAÇA RIVADÁVIA»

Com a segunda vitória, — 2 a 1 sôbre o São Paulo, — conseguiu o Vasco da Gama mais um cobiçado troféu para a sua galeria de prêmios conquistados no campo da luta. Logrou o Vasco a Taça Rivadávia Correia Méier.

SINTESE DO JÔGO

JÔGO — C. R. Vasco da Gama x São Paulo F. C.

LOCAL — Estádio Municipal do Maracanã.

PRELIMINAR — Faculdade de Direito do Rio de Janeiro — 2 x Universidade Católica — 2.

RENDA — Cr$ 723.917,30.

JUIZ — Mário Viana — auxiliares: Querubim da Silva Tôrres e Geraldo Fernandes.

QUADROS

VASCO DA GAMA — Ernani (Osvaldo), Mirim e Belini; Eli, Danilo e Jorge; Maneca, (Alfredo) Ademir, (Maneca) Ipojucan, Pinga e Dejair.

S. PAULO — Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Negri, Gino, Nené (Benedito) e Teixeirinha (Lanzoninho).

PRIMEIRO TEMPO — Vasco da Gama — 2 a 0 — «goals» de Pinga (1'50) e Pinga (43').

FINAL — Vasco da Gama — 2 a 1 — «goals» de Pé de Valsa (26').

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 5 DE JULHO DE 1953

Decide-se o titulo atlético de aspirantes

Fluminense, Vasco e Botafogo em interessante luta, em Álvaro Chaves

Esta tarde, no estádio de Alvaro Chaves, a Federação Metropolitana de Atletismo, em cumprimento ao seu calendário oficial realizará mais um interessante certame. De fato, o Campeonato de Aspirantes, embora sem reunir o Flamengo, mas, contando com o reaparecimento do Botafogo, promete oferecer um desenrolar renhido, dada a finalidade nu-

(Conclui na 8.ª página)



Linha média do Fluminense

IMPONENTE DESFILE DE "CRACKS", HOJE, NO MARACANÃ



O ataque do Botafogo, para os jogos de hoje do "Torneio Inicio"

COM O «TORNEIO INICIO» INAUGURAR-SE-Á A TEMPORADA OFICIAL DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL

O público esportivo carioca, ansioso pela inauguração da temporada metropolitana de futebol, terá hoje, mais uma vez, o desfile empolgante e imponente dos clubes, que constituem a divisão extra, de profissionais da FMF.

Criado por sugestão do esportista Mario Polo, o "Torneio Inicio" foi uma inovação carioca muito feliz, que permite a torcida, numa única tarde, passar em revista a tôdas as equipes que participarão do campeonato da cidade, podendo fazer uma avaliação de valores, estabelecer comparações, etc.

O "Torneio Inicio" é uma síntese magnífica do campeonato. O público terá oportunidade de vibrar ante cada jôgo, porque cada equipe, consciente da escassez de tempo para lutar pela vitória, terá que exigir de seus componentes o máximo de recursos físicos e técnicos.

Desfilarão, portanto, no Maracanã, o quadro campeão do Vasco da Gama, o do Fluminense, vice-campeão; a aguerrida turma do Botafogo, a empolgante falange do Flamengo, a sempre animada equipe do América, o conjunto do Bangu, do São Cristovão, do Bonsucesso, Madureira, Olaria e Canto do Rio, igualmente valorosos.

Quem será o campeão do certame, êste ano? Haverá surprêsa? Surgirá um pequeno como líder do torneio? Baqueará o Vasco? Tombará o Fluminense? Cairá o Botafogo ou Flamengo? Crescerão o S. Cristovão, o Bonsucesso, o Olaria, Madureira ou Canto do Rio? Que papel estará reservado ao América e ao Bangú?

O torcedor terá uma resposta definitiva logo mais, no Maracanã, numa série de disputas interessantes, que prometem emoções fortes.

«HIPÓCRITA»

Artigo de José BRIGIDO

Leia na 2.ª página dêste Suplemento.

COMO FORMARÃO AS DOZE EQUIPES

Botafogo, Fluminense e Flamengo, os grandes que se apresentarão completos

As equipes dos diversos clubes para os jogos do Torneio Inicio estão pràticamente formadas e o "Diário de Notícias" pode revelar, quais serão os conjuntos a serem vistos a partir das 11 horas de hoje no Estádio do Maracanã:

AMÉRICA — Luis Carlos (Válter), Edson e Cacá; Didi, Oto e Alzemiro; Ramos, Guilherme, Mauri, Ari e César.

BANGU — Arizoni; Valdir e Mendonça. Alaíde, Aurêo e Hélio da Guia; Miguel, Cabeçana, Luis Carlos, Wilson e Tarcizo.

BONSUCESSO — Ari, Duarte e Mauro; Valdemar (Urubatão), Décio (Jofre) e Bibi; Nicola, Soca, Tião, Delinho e Tomazinho.

BOTAFOGO — Gilson, Gérson e Floriano; Arati, Bob e Juvenal; Mangaratiba, Geninho, Dino, Zezinho e Vinicius.

CANTO DO RIO — Horácio, Wagner e Cosme; Edésio, Rubinho e Zé de Sousa; Miltinho, Raimundo, Flore, Almir e Jairo.

FLAMENGO — Garcia, Leoni e Cido; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Evaristo, Mauricio, Benitez e Esquerdinha.

FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode. Telê, Lacy, Marinho, Robson e Quincas.

MADUREIRA — Irezê, Bituca e Darci; Claudionor, Apel e Mário; Betinho, Roto, João, Silvinho e Osvaldinho.

OLARIA — Celso, Osvaldo e Job; Moacir, Olavo e Ananias; Tião, Washington, Jaburu, Lima e Edimo.

S. CRISTOVÃO — Hélio, Manfredo e Haroldo; Zé Alves, Severino e Décio; Carlinhos, Humberto, Cosme, Ivan e Gordinho.

VASCO DA GAMA — Osvaldo, Ismael e Elias; Amauri, Adésio e Alfredo; Pedro Bala, Vavá, Vadinho, Alvinho e Hélio.

PORTUGUESA — Antoninho, Miguel Sicarino e Miguel Pimenta; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Natalino, Neca, Colangelo, Badura e Darrocinha.

"TROFEU "COMANDANTE VIVEIROS DE CASTRO" — O cliché acima focaliza o artistico bronze oferecido pela F. M. F. ao quadro colocado em primeiro lugar no "Torneio Inicio".

A ORDEM DOS JOGOS E OS JUIZES

1º JOGO, às 11h15m — Bonsucesso x Portuguêsa: — Juiz: Adelino Ribeiro de Jesus.

2º JOGO, às 11h35m — Canto do Rio x São Cristovão — Juiz: José Gomes Sobrinho.

3º JOGO, às 12h05m — Olaria x Madureira. — Juiz: Carlos Monteiro.

4º JOGO, às 12h30m — Botafogo x América. — Juiz: Mário Viana.

5º JOGO, às 12h55m — Bangu x Vencedor do Primeiro — Juiz: Gama Malcehr.

6º JOGO, às 13h20m — Flamengo x Vencedor do Segundo. — Juiz: Franz Grill.

7º JOGO, às 13h45m — Fluminense x Vencedor do Terceiro. — Juiz: Erik Westman.

8º JOGO, às 14h10m — Vasco x Vencedor do Quarto. — Juiz: Carlos Monteiro.

9º JOGO, às 14h25m — Vencedores dos 5º e 6º jogos — Juiz: Mario Viana.

10º JOGO, às 15 horas — Vencedores dos 7º e 8º jogos. Juiz: Erik Westman.

11º JOGO, (FINAL), às 15h45m — Vencedores dos 9º e 10º jogos. — Juiz: Serão escolhido em campo.

Os jogos preliminares terão a duração de vinte minutos e o final será disputado em sessenta minutos.

VENCEDOR O AMÉRICA NO TORNEIO INÍCIO DE AMADORES

BATIDO O FLUMINENSE NA FINAL DO CERTAME POR 3 A 1

O Torneio Inicio de Amadores realizado no campo do Bangu, no longinquo Estádio Proletário, teve como vencedor a equipe do América depois de um interessante jôgo final com dois tempos de 30 minutos, reunindo os quadros do campeão e do Fluminense que se sagrou portanto vice-campeão. Foram de fato os dois melhores conjuntos do certame relâmpago e o América fêz jus a grande conquista.

O Torneio rendeu a importância de Cr$ 5.723,50 e agradou a boa assistência que lá compareceu. Vamos ao andamento do certame-relâmpago em todos os seus jogos:

NOS «PENALTIES» A VITÓRIA DO BOTAFOGO

O primeiro jôgo foi entre os quadros da Portuguêsa, — estreante, — e do Botafogo. Depois dos 30 minutos, em dois tempos de 15, verificou-se o marcador mudo: zero a zero. Na decisão por penalidades máximas, venceu o Botafogo por três penalidades a zero.

VENCE O SÃO CRISTOVAO AO OLARIA

O quadro do São Cristovão levou a melhor sobre o do Olaria na decisão por penalidades máximas depois de zero a zero no tempo normal. Na cobrança, 2 a 1 em favor do clube alvo.

UM A ZERO DO FLAMENGO

Os quadros do Flamengo e do Bonsucesso foram protagonistas do jôgo seguinte. Partida movimentada que terminou com a vantagem de um goal a zero em favor do Flamengo.

VITORIOSO NOS «PENALTIES»

Depois coube ao América enfrentar o Madureira. No tempo normal de jôgo, verificou-se o empate de um ponto. Foi necessária a cobrança das penalidades máximas e venceu por 3 a 2 o América.

E[illegible]ADO O VASCO P[illegible] BOTAFOGO

Vasco e Botafogo jogaram durante 30 minutos sem que o marcador fôsse [illegible]rado. Nas penalidades máximas o Botafogo

(Conclui na 8.ª página)

Campeonato de Principiantes, a maior atração

Esta manhã, a segunda regata oficial da FMR sob o patrocínio do Lage, na enseada de Botafogo

Com a participação de dez clubes, duzentos e setenta e dois remadores e cinquenta e nove timoneiros, além de sessenta e cinco barcos, teremos esta manhã, em Botafogo, a segunda regata oficial da Federação Metropolitana de Remo, que terá o patrocinio do Laje.

Mais uma vez, o Vasco é o grande favorito para a vitória coletiva e Botafogo e Flamengo seus maiores adversários.

Entre as provas mais importantes destacam-se os clássicos «Comàndante Midosi» e «Imprensa Carioca», além do Campeonato de Principiantes, sem dúvida a maior atração.

O programa é o seguinte:

1º Páreo — Prova «Antônio Mendes Oliveira Castro» — Double Trincado — Classe de Principiantes — Na distância de 1.000 metros.

2º Páreo — Prova «Claudemiro Ribeiro» — Iole a 8 remos — Classe de Novissimos — Na distáncia de 1.000 metros.

3º Páreo — Prova «Claudionor Provenzano» — Gig a 2 remos — Classe de Novissimos — Na distáncia de 1.000 metros.

4º Páreo — Prova «Coronel José Ferreira Aguiar» — Iole a 4 remos — Classe de Principiantes — Na distáncia de 1.000 metros.

5º Páreo — Prova Clássica «Comandante Midosi» — Out-riggers a 4 remos, com timoneiro — Classe de Junior — Na distância de 2.000 metros.

6º Páreo — Prova «Major Ariovisto de Almeida Rêgo» — Double Skiff — Classe de Juniors — Na distância de 2.000 metros.

7º Páreo — «Prova Clássica «Silvano de Brito» — Iole a 2 remos — Para Moças — Na distáncia de 500 metros.

8º Páreo — Prova «Comandante Irineu Ramos Correia» — Iole a 8 remos — Classe de Estreantes — Na distáncia de 1.000 metros.

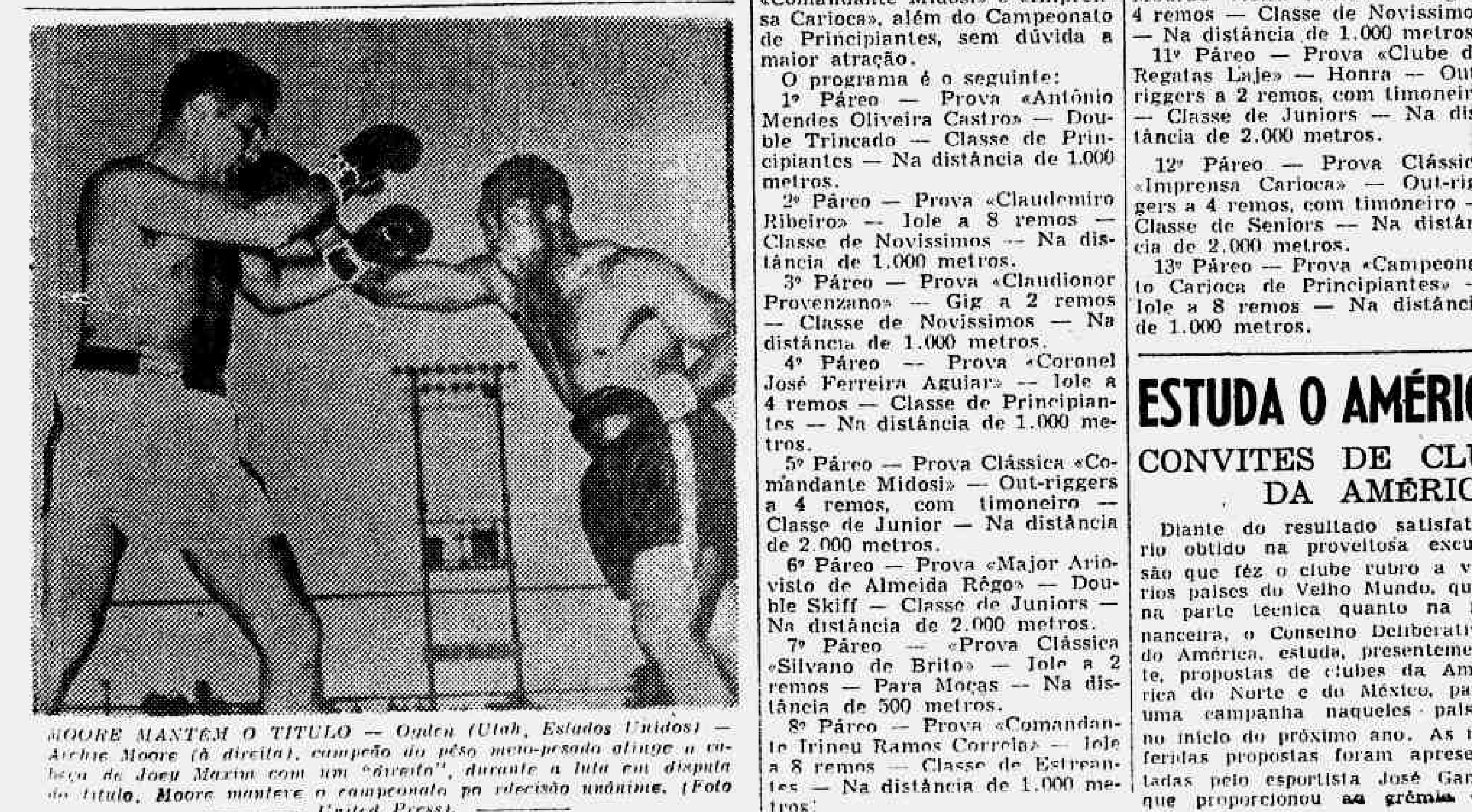
9º Páreo — Prova «Abrahão Saliture» — Gig a 2 remos — Classe de Principiantes — Na distância de 1.000 metros.

10º Páreo — Prova «Antônio Mourão Vieira Filho» — Gig a 4 remos — Classe de Novissimos — Na distância de 1.000 metros.

11º Páreo — Prova «Clube de Regatas Laje» — Honra — Out-riggers a 2 remos, com timoneiro — Classe de Juniors — Na distância de 2.000 metros.

12º Páreo — Prova Clássica «Imprensa Carioca» — Out-riggers a 4 remos, com timoneiro — Classe de Seniors — Na distância de 2.000 metros.

13º Páreo — Prova «Campeonato Carioca de Principiantes» — Iole a 8 remos — Na distância de 1.000 metros.



MOORE MANTEM O TITULO — Ogden (Utah, Estados Unidos) — Archie Moore (à direita), campeão do pêso meio-pesado atinge a cabeça de Joey Maxim com um "direito", durante a luta em disputa do titulo. Moore manteve o campeonato por decisão unânime. (Foto United Press).

ESTUDA O AMÉRICA NOVA EXCURSÃO

CONVITES DE CLUBES DO MÉXICO E DA AMÉRICA DO NORTE

Diante do resultado satisfatório obtido na proveitosa excursão que fêz o clube rubro a vários países do Velho Mundo, quer na parte técnica quanto na financeira, o Conselho Deliberativo do América, estuda, presentemente, propostas de clubes da America do Norte e do México, para uma campanha naqueles países no início do próximo ano. As referidas propostas foram apresentadas pelo esportista José Gama que proporcionou ao grêmio de Belfort Duarte a última excursão à Europa.

Transferido Geraldo

O atacante Geraldo do Botafogo, já pertence em caráter de empréstimo até o final da temporada ao Olaria. O jogador em aprêço foi transferido para o grêmio da rua Bariri e defenderá as côres do clube alvi-celeste no corrente campeonato. Trata-se assim de um bom refôrço para o grêmio da dupla Melo e Adriano.



III GINCANA DA AVENIDA ATLANTICA — No próximo dia 11 de julho, a cidade assistirá a Terceira Gincana da Avenida Atlântica, uma tradição na vida social e esportiva de Copacabana. Desta feita a prova será em homenagem a um conhecido esportista da cidade — o comandante Edú — Comandante Eduardo Henrique de Oliveira — roubado tràgicamente do convivio de seus amigos, em desastre aéreo. A realização dessa Gincana que já atraiu todos os valorosos competidores das provas anteriormente realizadas, está movimentando a vida esportiva da cidade, o que constitui uma garantia real para seu êxito. As inscrições limitadas em sessenta carros, continuam abertas no Automóvel Clube do Brasil. A Gincana terá início às 11 horas e a partida será da rua Belfort Roxo, para o Leme.

Torneio Individual de Terceira Classe Masculina de Tênis

São êstes os jogos programados para amanhã e têrça-feira pelo Torneio da terceira classe masculina de tenis:

AMANHÃ: — No Fluminense — as 18 horas — venc. Sergio Luz x Aloisio Sousa x venc. Roberto Ramos x Lionel Aguero.

TERÇA-FEIRA: — No Fluminense — as 18 horas — Final de Simples da terceira classe masculina.



Perguntas indiscretas

Por que um Canto do Rio fica em Niterói?

———x———

Quando o Bonsuceso fará jús ao nome?
Por que o Fluminense «barrou» Didi e Pinheiro?

———x———

Será que a Portuguêsa vencerá o Vasco da Gama no jôgo de estréia, marcado para domingo próximo?

———x———

Quando os «cadetes», de Figueira de Melo se tornarão «tenentes»?...

———x———

Por que o Olaria dispensou o treinador Neco, que atuava graciosamente, preferindo um profissional remunerado?

———x———

Quando um gatuno rouba um frango, é prêso. E, nossos goleiros, deixam passar os seus «frangotes», nada lhes acontecendo. Está certo isso?

———x———

Por que a C. B. D. não convidou clubes estrangeiros para intervir no «Torneio Octogonal»?

———x———

Por que Ranulfo e Vermelho, que estão atuando em São Paulo, são chamados de tarados?

MARCAÇÃO CORRETA



Os jogadores do Vasco que venceram o São Paulo, por determinação do treinador Flávio Costa, foram ao teatro e conservaram as suas respectivas colocações.

a BOLA da semana



— A Portuguêsa de Esportes está brilhando no Peru.
— Aposto que os jogadores do clube paulista não amoleceram na cachaça o tal "peru" acabando vencendo.

Artiguete com alfinete

A C. B. D. ficou desolada com a fraca produção das equipes que aqui disputaram o "Torneio Octogonal" classificando-se para a final sòmente clubes brasileiros: Vasco da Gama e São Paulo. Viveu a C. B. D. uma tragédia, com receio de perder dinheiro nesse certame, mas, felizmente, tudo correu bem e o público, com o pagamento dos seus ingressos, recompensou os esforços da entidade máxima. De qualquer forma não haverá prejuízo. Tudo ficou O. K., como no quartel de Arantes...

Coisas do futebol

A "cabeça de ouro", de Baltazar passou a ser agora, "cabeça de bagre".

—o—

O Vasco quebrou a "escrita" paulistana de não perder um clube paulista no Pacaembu.

—o—

A equipe do Flamengo precisa de um quadro e contratar um técnico.

Rei do espaço...



Êste arqueiro teve de virar aviador para pegar um "frango" voando...

No bonde

— Dizem que o juiz Erik Westman prejudicou o Corinthians no segundo jôgo do Vasco com o campeão paulista.
— Qual nada! Alguém tinha de jogar no lugar de Ademir...

Cúmulo do otimismo

Dei três de vantagem ao São Paulo, no jôgo com o Vasco realizado na capital bandeirante e perdi.

No lotação

— Agora vou ficar com cartaz.
— Por que?
— Fiquei noiva de um jogador de futebol. Êsse negócio de casar com homem rico não adianta. Eu quero que a minha cara seja publicada em todos os jornais e revistas...

Vermelho condenado sem castigo

Dizia um torcedor paulistano:
— O Vermelho foi condenado a seis meses de prisão. Isto é que é "tarado" de sorte! Se êle tivesse de jogar contra o Bigode, teria sido condenado à morte!

Como é festejada uma vitória

Os torcedores são assim... Não é necessário fazer a legenda...

Piadinhas...

I
ENTRE CRONISTAS:

— Será que o "Torneio Octogonal" dará prejuízo?
— Sei lá... O Sporting, de Portugal, trouxe um "team" mambembe.

II
ENTRE VASCAINOS:

— Que tal a atuação do atacante Pinga?
— Ótima! Chega a embriagar os adversários!...

III
ENTRE TORCEDORES:

— O Juventus está fazendo na Europa um brilhareco.
— Êles voltarão com "estrêlas vermelhas", da Iugoslávia no peito!...

OFICIAL DO EXÉRCITO

Que se retira, vende dois lindos cavalos, mansos e trabalhados, novos, provenientes do Uruguai. Tenente Rocha Santos — Fone: 28-6106 (1.º R.C.G.). Preferência pelas manhãs

"HIPÓCRITA"

José BRIGIDO

Há dias, numa conversa de café, alguém pôs-se a fazer, impertinentemente, perguntas sôbre leis do jôgo de futebol. Entre outras, surgiu esta: «Se eu jogar uma garrafa no campo, na hora em que a bola fôr chutada à meta e a garrafa desviar a direção da bola, vale o gôl?». A resposta foi esta: «Não». O juiz deverá reiniciar o jôgo com bola ao chão, no ponto presumivel em que se achava a bola quando se chocou com a garrafa de cerveja. O assunto foi detalhadamente explicado, com vários exemplos. Depois de alguns minutos, o mesmo interrogador perguntou se valia o gôl se a bola batesse no juiz e entrasse. A resposta foi: «Sim, porque o juiz é considerado «ponto morto». Veio outra pergunta: «Se alguém lançasse uma garrafa de guaraná na bola e esta entrasse na meta?». Semelhante interrogação pôs fim à conversa.

* * *

Isso me faz lembrar o caso de um aluno que estava sendo arguido sôbre história geral. Perguntou-lhe o professor:

— Quem é chamado «pai da Medicina»?

O rapaz coçou a cabeça, pensou, pensou e... ficou calado. O mestre, benevolente, procurou ajudá-lo:

— Então? Você não se lembra? Faça um esfôrço, vamos! Vou-lhe ajudar: Hi... Hi... Hipo...

— Ipojucan, professor!

— Qual, Ipojucan, rapaz! Deixa o futebol e pensa um pouco sôbre o que lhe perguntei. Vou-lhe dar mais uma oportunidade. Hi... Hi... pó...

— Hipócrita! — gritou, vitorioso, o aluno.

* * *

O professor olhou desanimadamente para êle. Balançou a cabeça, assim como quem diz que êste mundo está perdido. Mas, tolerante, ajuntou:

— Hipócrita, nada, rapaz. Hi-pó-cra-tes. Hipócrates, ouviu? Êle é que é conhecido como o «pai da Medicina». Você vai repetir êsse nome quinhentas vêzes, para gravá-lo. Depois, voltarei a chamá-lo.

E o jovem ficou, compenetrado, a dizer:

— Hi-pó-cra-tes... Hi-pó-crates... Hipócrata, Hipócrita, Hipócrita, Hipócrita...

* * *

Minutos mais tarde, dirigiu-se ao mestre, satisfeito, risonho:

— Agora, sim, não me esquecerei nunca mais dêsse... Hipócrita!

"Tu honraste o basquetebol em cada instante, em cada lugar"

Divulga o «Diário de Notícias» o adeus do esporte a Pitanga com a oração do prof. R. Peixoto

Como tivemos oportunidade de divulgar ontem, coube ao professor Roberto Peixoto, dar o adeus do basquetebol nacional ao professor Manuel Leite Pitanga, tão bruscamente roubado ao nosso convívio, na madrugada de anteontem. O vice-presidente da Confederação Brasileira, pronunciou à beira do túmulo a seguinte e sentida oração:

«Pitanga. Trago-te o adeus da Confederação Brasileira de Basquetebol: trago-te o adeus de teus amigos que lado a lado contigo vêm lutando pelo desporto que teve como uma das maiores figuras, trago-te o adeus do basquetebol nacional. A êste tu amaste como coisa muito tua, cercando-o do espírito técnico e rigoroso que querias que êle tivesse, zelando pelo cumprimento de seus dispositivos regulamentares no empenho de que êle cada vez mais se fizesse respeitado. Quando nas palestras na Confederação, se conversava das exigências das suas regras ou das recomendações da técnica, víamos sempre na forma da apresentação dos teus argumentos e das tuas razões, brotar a cada instante o carinho com que o estudavas, o entusiasmo com que apresentavas os conceitos amadurecidos em muitos e muitos anos de contacto diário, e o interêsse em que nada ficasse obscuro, para que surgisse a verdade perfeita e clara, não permitindo dúvidas.

Ao basquetebol tu servistes com o mesmo carinho e entusiasmo com que o amaste. Na Confederação, na Escola de Educação Física, na Federação Metropolitana, deste todo o senso forte dos teus conhecimentos em benefício de um basquetebol mais puro, livre dos vícios que as regras condenam, mais técnico, mais prático e mais belo, dentro do que as regras permitem. Como estudioso fostes um interpretador seguro dos dispositivos pouco claros a que sempre conduzem os regulamentos, e as soluções que apresentavas eram sempre os melhores e firmavam doutrina segura. Como membro do Tribunal de Regras da Confederação, vestido de sincera e nata modestia espargias luzes fecundas que iluminavam e dominavam. Ainda agora, quando compromissos internacionais de grande responsabilidade chegam à Confederação, fôste ainda uma vez chamado a emprestar os teus serviços ao melhor preparo dos que defenderão a nossa Pátria. Paralelamente aos teus trabalhos em outras entidades servistes a Confederação e assim a todo o basquetebol nacional com os teus cursos aos juízes durante os Campeonatos Brasileiros, estabelecendo a uniformização das arbitragens que foi uma das razões do maior respeito e da maior confiança dos interessados na realização normal dos certames. Tudo isto aumentou o prestígio da Confederação e as tuas grandes e muitas qualidades ecoaram fora mesma da nosa Terra, e de louros se cobriu o nosso basquetebol quando viu a tua efetivação como membro da Comissão Técnica da Federação Internacional de Basquetebol Amador.

Tu honrastes, o basquetebol em cada instante, em cada lugar, Ele que era muito da tua vida, teve sempre em ti um defensor constante, rigidamente prêso aos seus elevados princípios, respeitando-os e fazendo-os respeitado. No que ensinavas verbalmente ou pela tua pena segura, surgiam preceitos e normas que impunham fé e dignificavam. E assim fizestes sempre. Vai em paz Pitanga. Choram os teus amigos a tua partida tão cêdo, quando tanto poderias ainda auxiliá-los nas tarefas árduas que os cercam. Segue em paz Pitanga. Aqui ficaremos curtindo saudades do amigo que sempre fostes e continuando a lutar em benefício do basquetebol brasileiro, que muito amastes, servistes e honrastes. Parte em paz Pitanga. Teus amigos do basqüetebol, nesta despedida até um dia, rendem-te as mais sinceras homenagens».

Jogos de hoje do certame fluminense de profissionais

Para a rodada do Campeonato Fluminense de Profissionais de hoje, foram designados os seguintes juízes: Central x 1º de Maio, em Barra do Piraí — Amilcar José Ferreira. Fluminense x Brasil Industrial, em Vassouras — Orlimberto Horta. Benfica x Frigorífico, em Marquês de Valença — Sainei A. Oliveira. Siderantim x Coroados, em Barra Mansa — Agenor Martins Bhering e Resende x Roial, em Resende — Francisco de Assis Freitas. A colocação atual é a seguinte: 1º lugar Roial, da Barra do Piraí, invicto, com 3 p. p. 2º Barra Mansa F. C., de Barra Mansa, com 4 p. p.; 3º Coroados, de Valença, Adrianino, de Paulo de Frontim, com 6 p. p. cada; em 4º lugar, 1º de Maio, de Santa Anésia e Frigorífico, de Mendes, com 7 p. p. cada e 5º Central, de Barra do Piraí, com 8 p. p.

Convite aos Odontologistas de Duque de Caxias

O Dentista legalizado deve fazer parte do quadro social do Centro dos Dentistas de Duque de Caxias, fundado com o apoio das altas autoridades municipais.

Entrando para o quadro social, o colega estará cooperando com a classe, na defesa dos seus direitos.

Estará cooperando com o Govêrno e o Povo dêste Município, onde ganha o pão de cada dia.

Estará atendendo com solicitude, e patriotismo, ao apêlo de S. Excia. o Senhor Presidente da República em tôrno «ORGANIZAÇÃO DE CLASSE», ficando a cavaleiro com a classe digna e honrada a que pertence; traz o seu Diploma ou a sua carteira sindical, e fará parte, do nosso Quadro Social

João Anacleto da Silva Júnior
Hermes Barbosa de Castro
Alfredo Camillo
Brígido Alves Machado
Hertz Bittencourt
Izidoro Dias dos Santos
Vicente Menezes
Walner Thimóteo
José Ribeiro Netto
Abilio Barbosa de Castro Filho

CIRURGIÕES-DENTISTAS FUNDADORES DO CENTRO DOS DENTISTAS DE DUQUE DE CAXIAS

DR. ALHEIRO DA SILVA

Nervosos — Angústias — Manias — Insônia — Problemáticas — Desânimos — Medos, etc. — Tratamento especializado. Psicoterapia. Diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. — Av. 13 de Maio, 23 (Ed. Darke) — Sala 930 — 9º Pav. — Tel.: 52-1769.

Cr$ 790,00

«Sumier» de 1,80 x 0,70 pés «Chipendale» tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala Cr$ 1.100,00, idem, com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem com colchão de molas sôlto, Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ 1.800,00; idem com colchão em 2 gavetas, Cr$ 1.900,00; almofadas cada Cr$ 70,00; travesseiros, cada Cr$ 70,00; travesseiros vent. de molas, Cr$ 120,00; colchões ventilados de molas, 5 anos de garantia: criança Cr$ 950,00; solteiro Cr$ ...... 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00 — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo.

IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30. Tel.: 48-0824. (Defronte do Inst. Educ. Mariz e Barros)



Brilhantina COLGATE, a única que contém Kolasterol, dá brilho, beleza e maciez aos cabelos, realçando sua personalidade.

Será iniciado, hoje, o Quadrangular, da Bahia

PARTICIPARÁ O ESPORTE CLUBE, DO RECIFE, DO CERTAME

SALVADOR, 4 (Asapress) — Na tarde de amanhã, no Estádio do Ponte Nova, prosseguirá o «Torneio Quadrangular», do qual participam dois clubes pernambucanos, o Esporte e o América, e dois baianos, o Vitória e o E. C. Bahia. Como se sabe, na primeira rodada, o Bahia empatou com o América, enquanto o Vitória triunfou sôbre o Esporte, pela contagem de 2-0. A rodada de amanhã, reunirá os seguintes jogos: Bahia x Esporte Clube Recife, na peleja preliminar, enquanto na batalha de fundo, defrontar-se-ão Vitória e América. As equipes para a etapa de amanhã, estarão assim formadas: VITÓRIA: — Periperi; Alírio e Gago; Hilton Viana, Nélio e Joel; Tombinho, Quarentinha, Juvenal, Alencar e Ciro. AMÉRICA: — Borracha; Decadela e Dadá; Pedrinho, Geraldo e Milan; Zèzinho, Blu, Macaquinho, Santos e Belchior. E. C. BAHIA: — Guilherme; Nilton e Bacamarte; Armando, Edson e Enock; Marito, Claudinho, Carlito, Téa e Llerte. ESPORTE C. RECIFE — Carijó; Bria e Pedro Matos; Zé Maria, Fausto e Pinheirense; Carlinhos, Dadá, Dimas, Tonho e Zigone.

Fazenda F. C. x Boca Junior

O quadro do Fazenda F. C., no seu gramado, receberá a visita do Boca Junior. As equipes do clube local foram assim escaladas:

Quadro principal: Luís Sousa; Alberto e Pica-Pau; Balaco, Vadico e Tijolo; Válter, Baratinha, Celinho, Caim e Rubinho. Reservas: Vivica, Fumaça, Polaco e Antônio Silva.

Segundo quadro: Barbinha; Zé Fedigo e Eugênio; Tatá, Muquira e Teteli; Edinho, Mitinha, Carlinho, Geraldo e Didi.

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo.

Aprenda a dirigir

Com particular em carro moderno. Professor Walter — Tel.: 47-5884.

CAMISAS SOB MEDIDA
Consêrtos de Colarinhos

Camiseira competente só trabalhando em serviço fino, aceita feitios de camisas, pijamas, blusões, slacks e demais confecções para homem. Serviço de luxo com acabamentos esmerados. Corte por sistema europeu. Aceita também quaisquer consertos de colarinhos com absoluta garantia: Dulce, 26-8432, Rua Gal. Severiano, 100, apto. 114, térreo. Manda levar e buscar a domicílio. Roga-se marcar hora pelo telefone antes da visita.

GELADEIRA

Conserta-se, reforma-se e compra-se geladeira parada. Telefonar para 22-3577. Chamar o sr. Bandeira

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 4 hs.



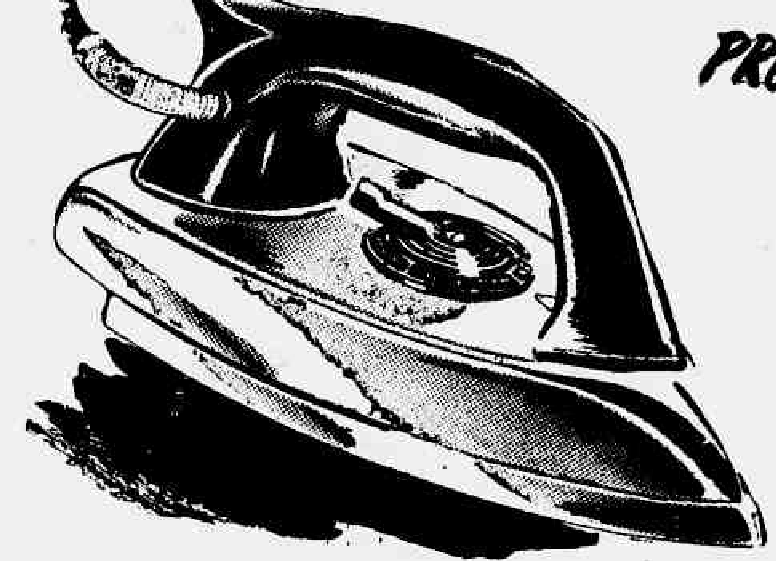
PREÇOS SOMENTE ATÉ SÁBADO

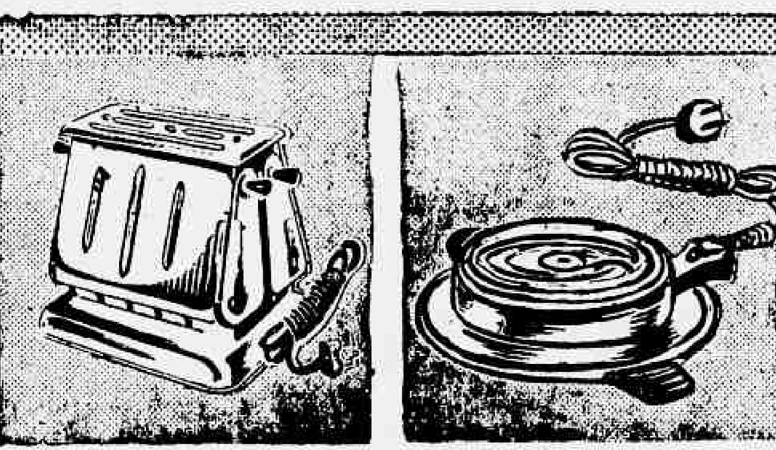
Ferro Elétrico "Automático"

Com graduação para 7 temperaturas diferentes. Desliga automàticamente. De primoroso acabamento e completo com cordão e descanso fixo. 1 ano de garantia e assistência técnica permanente.

PREÇO REGULAR 459

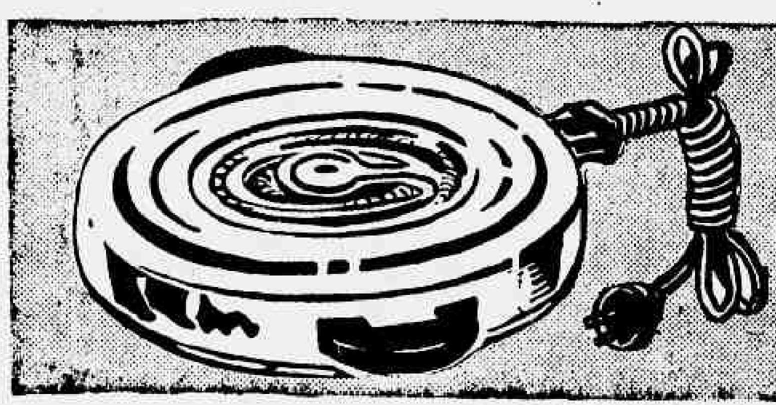
399





TORRADOR DE PÃO
PREÇO REGULAR ... 189,00
ECONOMIZE 90,00
De grande utilidade. Torra o pão todo por igual e ràpidamente. 99

FOGAREIRO ELÉTRICO
PREÇO REGULAR ... 169,00
ECONOMIZE 80,00
450 watts e 120 volts. Base cromada e alças de baquelite. Venha ver. 89



FOGAREIRO ELÉTRICO
PREÇO REGULAR 249,00 ECONOMIZE 74,00
700 watts 120 volts. Super aquecimento. Base cromada e pegadores de matéria plástica. Com um cordão de 1,5º de comprimento. Aproveite!
COMPRE NA SEARS E ECONOMIZE! 175

APARÊLHO PARA WAFFLE
Preço regular . . 595,00
Economize 300,00
295

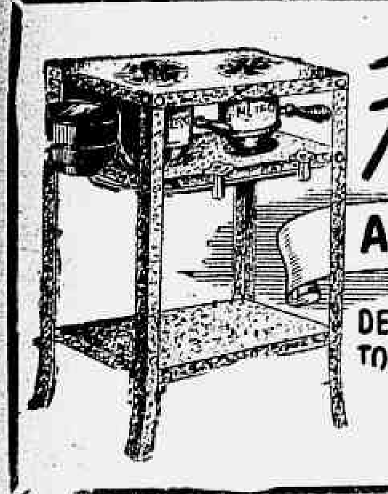


Modêlo de luxo. De rápido aquecimento, com alças de baquelite. Acompanhado da melhor receita para você !

TORRADEIRA CROMADA
Preço regular 249,00
Economize . . 60,00
189
Rápida, prática e econômica. Em modêlo de luxo, prepara deliciosas torradas, com um consumo mínimo de energia elétrica.



Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro SEARS



Fogão METRO
O MELHOR DO MUNDO
FUNCIONAMENTO GARANTIDO
A ÓLEO CRÚ E QUEROSENE SEM FUMAÇA
DE 1, 2 E 3 BÔCAS-ESMALTADOS A FOGO E A DUCO - COM E SEM TORCIDA MUITO ECONÔMICOS - CHAMA AZUL DE GÁS

A venda nas boas casas do ramo. — Exija «METRO» e não encontrando, dirija-se à nossa Secção de Vendas: Praça 11, nº 130. Tel.: 43-1425. Fábrica: rua Santo Cristo, 175 — Tel.: 43-2394. Rio.

GUALICHO É O FAVORITO DO "GRANDE PRÊMIO S. FRANCISCO XAVIER"

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

Mais uma corrida teremos hoje no Hipódromo da Gávea com um programa composto de nove carreiras que deverão agradar aos turfistas. Como principal prova da tarde será disputado o «Grande Prêmio São Francisco Xavier», na distância de 2.400 metros que marcará o reaparecimento do craque GUALICHO enfrentando um lote de nacionais e estrangeiros onde PLATINA, AWAY, SOLANO, DO WELL e outros úteis parelheiros irão opor resistência ao maior ganhador em prêmios nas pistas cariocas e bandeirantes, que proporcionará uma justa medida de sua classe. GUALICHO irá proporcionar um verdadeiro teste para intervir na maior prova de nosso turfe. Luzindo sua melhor forma o pensionista de M. Branco irá cumprir um compromisso rigoroso se julgarmos as condições de treino em que serão apresentados os disputantes.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros «listados».

PROGRAMA EM REVISTA

1º PAREO — As 13h15m. — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

CADEADO, 55 — No dia 13 de junho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Uliôa, com 54 quilos, foi terceiro para Gardú e Ever Night derrotando Firebolt, G. Din, Camocin e Mister Acadêmico. — Só melhoras acusou em seu estado. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

FIREBOLT, 55 — No dia 13 de junho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de João Araújo, com 54 quilos, foi quinto para Gardú, Ever Night e Cadeado, derrotando G. Din, Camocin e Mister Acadêmico. — No mesmo estado. Candidato à dupla.

Prop. — Stud Neca.
Trat. — A. Moreira.

YOGI, 55 — Estreante. — Filho de ... Vizent que estreará em boas condições. — Poderá aparecer no final.

Prop. — J. G. Paiva.
Trat. — C. Ferreira.

EVER NIGHT, 55 — No dia 13 de junho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 54 quilos, escoltou Gardú, derrotando Cadeado, Firebolt, Camocin e Mister Acadêmico. — Em bom estado. — Está para ganhar.

Prop. — O. P. Gonçalves.
Trat. — F. P. Schneider.

CAMOCIN, 55 — No dia 13 de junho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi sexto para Gardú, Ever Night, Cadeado, Firebolt e Gunga Din, derrotando Mister Acadêmico. — Bem cuidado. — Possível figurar com êxito.

Prop. — Massilon Sabóia.
Trat. — Miguel Gil.

NEXT, 55 — Estreante. — Filho de ... Seu estado é bom. — Vale arriscar.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

MISTER ACADÊMICO, 55 — No dia 13 de junho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 54 quilos, foi último para Gardú, Ever Night, Cadeado, Firebolt, Gunga Din e Camocin. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud Serraverde.
Trat. — Gonçalino Feijó.

2º PAREO — As 13h40m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 200 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

COMANDULO, 52 — No dia 11 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 5 quilos, foi sétimo para Duc d'Anjou, Corrêge, Champagne, Pan, Kurdo e ... derrotando Bell Cat. — Volta em bom estado. — E' inimigo respeitável.

Prop. — Augusto Maria Sisson.
Trat. — Pedro Lopes.

ELEVI, 56 — No dia 27 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 56 quilos, derrotou Egil, Seu Acácio, El Negrito, El Cheique, Lilac, Nijinski Nocaute e Heroin. — Em plena forma. — Poderá ganhar novamente.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

EGIL, 52 — No dia 27 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 56 quilos, escoltou Elevi, derrotando Seu Acácio, El Negrito, El Cheique, Lilac, Nijinski, Nocaute e Heroin. — Seu estado é de apuro. — Estará entre os primeiros na luta final.

Prop. — Stud Urucum.
Trat. — Adair Feijó.

PAN, 60 — No dia 21 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi quarto para Newmarket, Pando e Curragh, derrotando Miguel Pereira, Corrégio, Demônico e Pandeiro. — Mantém bom estado e a turma agrada. — Vale arriscar.

Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.

KANTAR, 56 — No dia 13 de junho, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, derrotou Himeto, Eônio, Eledol, Egil e Nijinski. — Continua em boas condições. — Inimigo respeitável.

Prop. — Arnaldo C. Seabra.
Trat. — Hélio Soares.

CROSBY, 56 — No dia 7 de junho, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 52 quilos, foi quinto para Corrégio, Cheque, N. Boy e Curragh, derrotando Frania e Mon Petit. — Seu estado é bom. — Poderá figurar com êxito.

Prop. — O. P. Gonçalves.
Trat. — F. P. Schneider.

MON PETIT, 56 — No dia 7 de junho, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi último para Corrégio, Cheque, N. Boy, Curragh, Crosbi e Frania. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud Novo Horizonte.
Trat. — Valdemar Costa.

3º PAREO — As 14h05m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

RISO, 55 — No dia 27 de junho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 54 quilos, foi terceiro para New Wonder e Parati, derrotando Conqueror, Régio, Rapineiro, Chivi e Al Navajo. — Seu estado é ótimo. — E' candidato respeitável.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

PARATI, 55 — No dia 27 de junho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Uliôa, com 54 quilos, escoltou New Wonder, derrotando Riso, Conqueror, Régio, Rapineiro, Chivi e Al Navajo. — E' a fôrça da carreira. — Deverá ganhar.

Prop. — Stud L. de Paula Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

CUZQUENO, 55 — No dia 14 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi terceiro para Venetmento e Riso, derrotando Palermo, Migair, Tripoli e Régulo. — Só melhoras acusou em seu estado. — Estará entre os primeiros na luta final.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

RAPINEIRO, 55 — No dia 27 de junho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de João Araújo, com 54 quilos, foi sexto para New Wonder, Parati, Riso, Conqueror e Régio, derrotando Chivi e Al Navajo. — Nada fêz até agora. — Achamos difícil.

Prop. — Augusto Maria Sisson.
Trat. — Pedro Lopes.

TRIPOLI, 55 — No dia 20 de junho, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de R. Ferrer, com 54 quilos, foi último para Chimarrão, New Wonder, Riso, Cleofas, Rapineiro e Porto Real. — Seu estado é apenas regular. — Nada deverá pretender.

Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

4º PAREO — As 14h30m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

— EGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

ESPAGNOLETTE, 56 — No dia 5 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, foi quinto para Quetua, Ovation, Hilaniiza e Essence, derrotando Imahi e Marsala. — Bem preparada. — Deverá figurar com êxito.

Prop. — José Bochnia.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

EVENING STAR, 56 — No dia 21 de junho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, derrotou Blackie, Jones, Guria, Vaina, Albira, Upa, Augura, Baviera e Ufanita. — Continua bem. — Poderá ganhar novamente.

Prop. — Maurício Barros Nunes.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

EN-TOUT-CAS, 56 — No dia 24 de junho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Manuel Henriques, com 55 quilos, foi quarto para Odisséa, Bojágua e Dodeca, derrotando Dindimoon, Dinoca, Flatter, Torpedeira e Itupava. — Seu estado é bom. — Ótimo azar.

Prop. — Aderbal S. Bastos.
Trat. — Luís Tripodi.

ALVAJADA, 56 — No dia 25 de abril, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Manuel Henriques, com 53 quilos, foi último para Emoaze, Hilaniiza, Dawn, Ovation, Saravance, Ortita, Al Oina e En-tout-cas. — Vem de péssimas atuações. — Achamos difícil.

Prop. — Stud Data Vênia.
Trat. — Adair Feijó.

ITAPEMA, 56 — No dia 8 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, foi sexto para Onli One, Al Quica, Caresse, Senzala e Dodeca, derrotando Valentine, Saravence e Facita. — Seu estado é bom. — Possível terminar lutando pela vitória.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

BARACEA, 56 — No dia 14 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 55 quilos, foi sexto para Blond Doll, Dindimoon, En-tout-cas, Mouquet e Dodeca, derrotando Hilaniiza e Valentine. — Seu estado é regular apenas. — Não gostamos.

Prop. — Stud Panamericano.
Trat. — N. Linhares.

FLATTER, 56 — No dia 24 de junho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi sétimo para Odisséa, Bojágua, Dodeca, En-tout-cas, Dindimoon e Dinoca, derrotando Torpedeira e Itupava. — Sem credenciais. — Achamos difícil.

Prop. — Stud Serraverde.
Trat. — Gonçalino Feijó.

DODECA, 56 — No dia 24 de junho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, foi terceiro para Odisséa e Bojágua, derrotando En-tout-cas, Dindimoon, Dinoca, Flatter, Torpedeira e Itupava. — Em bom estado. — Vai correr muito desta vez.

Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

SARINHA, 56 — No dia 10 de maio, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, escoltou Dawn, derrotando Ovation, Lamba, Marsala e Al Oina. — Seu estado é de apuro. — Deverá produzir boa atuação.

Prop. — Sára de M. Boettcher.
Trat. — Júlio Carrapito.

DINOCA, 56 — No dia 24 de junho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi sexto para Odisséia, Bojágua, Dodeca, En-tout-cas e Dindimoon, derrotando Flatter, Torpedeira e Itupava. — A turma é algo forte, mas poderá aparecer no «placé».

Prop. — Stud Asterita.
Trat. — Célio Tourinho.

5º PAREO — As 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

JAREMON, 55 — No dia 21 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Gerônimo Cabrera, com 54 quilos, escoltou Gibatão, derrotando Retiro, Rondó e Mister Guri. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

JANGOL, 55 — No dia 21 de junho na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Gerônimo Cabrera, com 54 quilos, escoltou Gibatão, derrotando Jennifer, Gardú, Cabulete e Mon Tresor. — Ótimo refôrço para o companheiro.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

PARACAMBI, 55 — No dia 31 de maio, na grama leve, em 1.300 metros sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou Rupim, derrotando Chimarrão, Palermo, Cleofas, New Wonder e Conqueror. — Em excelentes condições. — Inimigo temível.

Prop. — Kenneth M. Crimmon.
Trat. — Levi Ferreira.

MISTER GURI, 55 — No dia 21 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi último para Gibatão, Jaremon, Retiro e Rondó. — Conserva a forma anterior. — Não gostamos.

Prop. — Stud Rubro Negro.
Trat. — Gonçalino Feijó.

CHIMARRAO, 55 — No dia 20 de junho, na areia pesada, em 1.000 metros, sob direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, derrotou New Wonder, Riso, Cleofas, Rapineiro, Porto Real e Tripoli. — A turma agôra é outra. — Não gostamos.

Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

CABULETE, 55 — No dia 21 de junho, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi quinto para Mister Rio, Jangol, Jennifer e Gardú, derrotando Mon Tresor. — Corre bem no gramado — Serve para o «placé».

Prop. — Stud Lena Maria.
Trat. — E. Coutinho.

JENNIFER, 53 — No dia 21 de junho, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 52 quilos, foi terceiro para Mister Rio e Jangol, derrotando Gardú, Cabulete e Mon Tresor. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

RISOLETA, 53 — No dia 20 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com

(Conclui na 4.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 15 minutos.

Um «forfait» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, havia sido entregue à Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, apenas o "forfait" do cavalo CRAMBE.

Na areia

A Comissão de Corridas resolveu realizar as provas de hoje, na pista de areia.

Para os leitores

O nome do dia: **GUALICHO**

Falam muito: **COMANDULO**

Pode chegar o dia: **PARATI**

Dois favoritos: **CADEADO e JAREMON**

Acredite quem quiser: **MONTANHÊS**

Um segrêdo: **ESPAGNOLETTE**

Na Berlinda: **PRESIDENTE**

Habe

Os aprontos de ontem na Gávea

Como sempre, os aprontos da manhã de ontem despertaram grande interêsse entre os «corujas» que compareceram à Gávea para conhecer detalhes sôbre as possibilidades dos concorrentes. Onde os «olheiros» foram mais argutos foi na parte dos concorrentes ao «Grande Prêmio São Francisco Xavier», onde os entendidos não perderam qualquer partícula dos que trabalharam forte. A relação dos aprontos vai a seguir para os cálculos antecipados dos nossos leitores:

FIREBOLT — R. Martins — 360 metros, em	22'' 2/5
YOGI — U. Cunha — 600 metros, em	37'' 2/5
CAMOCIM — D. Ferreira — 600 metros, em	37'' 1/5
NEXT — C. Moreno — 360 metros, em	22''
COMANDULO — A. Araújo — 600 metros, em	36'' 4/5
KANTAR — E. Castillo — 600 metros, em	37''
PARATI — G. Cabrera — 600 metros, em	36'' 1/5
CUSQUENO — F. Irigoyen — 600 metros, em	37''
TRIPOLI — R. Ferrer — 600 metros, em	37''
EVENING STAR — L. Rigoni — 600 metros, em	40''
EN-TOUT-CAS — U. Cunha — 600 metros, em	39'' 2/5
ALVAJADA — L. Lins — 600 metros, em	37'' 2/5
ITAPEMA — G. Cabrera — 700 metros, em	43''
BARACEA — Red. Filho — 600 metros, em	36'' 1/5
FLATTER — D. Silva — 600 metros, em	36''
DODECA — D. Ferreira — 360 metros, em	22'' 3/5
SARINHA — A. Araújo — 360 metros, em	24'' 2/5
JAREMON — G. Cabrera — 700 metros, em	42'' 2/5
JANGOL — F. Irigoyen — 700 metros, em	43''
PARACAMBI — L. Rigoni — 600 metros, em	35'' 1/5
JENNIFER — R. Martins — 700 metros, em	43'' 3/5
ACCORDEON — F. Irigoyen CROYDON — D. Ferreira — 700 metros, em	42'' 4/5
ISLETE — L. Domingues — 700 metros, em	44'' 2/5
ARROZ AMARGO — U. Cunha — 700 metros, suave, em	49''
ALTAMISA — J. Baffica — 700 metros, em	45''
KAMI — F. Irigoyen — 600 metros, em	38''
GOOD FRIEND — D. Azevedo — 600 metros, em	38'' 3/5
ELANUT — L. Rigoni — 600 metros, em	38''
FAIR AFLAME — C. Brito — 700 metros, em	45''
GUALICHO — O. Rosa — 1.000 metros, em	61'' 2/5
BUEN TIEMPO — A. Rosa — 1.000 metros, na grama, em	61''
PAPO DE ANJO — L. Coelho — 1.000 metros, em	62'' 1/5
PLATINA — G. Cabrera e PORFIO — E. Castillo — 1.000 metros, fácil para a égua	63'' 1/5
DO WELL — L. Rigoni — 1.000 metros, suave, em	64''
SOLANO — C. Moreno — 1.000 metros, fácil, em	63''
MANCEBO — D. Ferreira — 1.000 metros, suave, em	66'' 1/5
AWAY — F. Irigoyen — 1.000 metros, em	62'' 2/5
MAR NEGRO — A. Araújo — 600 metros, suave, em	40'' 3/5
GOLD DREAM — G. Cabrera — 700 metros, em	42'' 3/5
MONT ROYAL — L. Leiton — 600 metros, em	38'' 4/5
BACON — F. Irigoyen — 700 metros, em	44''
CABO FRIO — L. Lins — 700 metros, em	43'' 3/5

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Cadeado — Camocim — Yogi
Comandulo — Pan — Elevi
Parati — Riso — Cuzqueño
Espagnolette — Itapema — Dinóca
Jaremon — Risoleta — Paracambi
Mengo — Croydon — Presidente
Montanhês — Recruta — Rouxinol
Gualicho — Away — Platina
Mar Negro — Gold Dream — Bacon

Camaleão foi o principal ganhador da corrida de ontem

Na tarde de ontem, tivemos, no Hipódromo da Gávea, a 38ª corrida da presente temporada do nosso turfe.

Nove provas foram disputadas, avultando como principal atrativo o "handicap especial" denominado "José de Sousa Lima Rocha", em 2.200 metros, com a dotação de Cr$ 70.000,00, cuja vitória pertenceu a CAMALEAO, que derrotou TORPEDO e GREY GIRL, de ponta a ponta, sob a direção acertada de Armando Rosa.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — As 13h15m. — 1.000 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 — Eguas de qualquer país, de 3 a 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela (1), com sobrecarga. — Prêmio CINCO DE JULHO — (Sétima Prova Especial de Eguas) — (Pista de grama).

	Vencedor Poules		Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules		Duplas Rateios
1º Caçamba, 57 — Luís Rigoni	10.472	—	18,00	12	6.113	—	14,00
2º Natalina, 55 — Paulo Tavares	2.057	—	90,00	13	1.761	—	48,00
3º Rondinella, 59 — D. P. Silva	10.546	—	17,00	23	2.798	—	30,50
	23.075				10.670		

Diferenças: — Cinco corpos e três corpos. — Tempo: 102'' 1/5. — Vencedor (2) Cr$ 18,00. — Dupla (23) Cr$ 30,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 357.450,00. — Pista de areia pesada.

CAÇAMBA — F. A., 4 anos — Argentina — por Sellim Hassam em Marigold. — Proprietário: — Osvaldo Aranha. — Tratador: — Levi Ferreira. — Importador: — Atilio Irulegui.

SEGUNDO PAREO — As 13h40m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 1.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Cavalos nacionais de quatro anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

	Vencedor Poules		Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules		Duplas Rateios
1º Polido, 56 — D. Ferreira	7.306	—	59,50	11	1.800	—	141,00
2º Urupacá, 56 — R. Gomes	2.415	—	180,00	12	5.519	—	46,00
3º Boca Calada, 56 — Artur Araújo	15.631	—	28,00	13	9.237	—	27,50
4º Lightning, 56 — L. Mezaros		—	115,00	14	4.051	—	63,00
	3.781	—	22,00	22	800	—	318,00
5º Ouragan, 56 — U. Cunha	10.801	—	154,00	23	4.501	—	58,50
6º Quid, 56 — E. Castillo	2.815						
7º Admirável, 56 — D. P. Silva		—	1.385,00	24	1.961	—	130,00
	314	—	185,50	34	3.157	—	73,50
8º Carteiro, 56 — L. Leiton	2.307			44	467	—	545,00
	51.375				31.502		

Não correu Buckingham.

Diferenças: — Dois corpos e dois corpos. — Tempo: 91'' 3/5. — Vencedor (3) Cr$ 59,50. — Dupla (12) Cr$ 46,00. — Placés (3) Cr$ 18,00; (2) Cr$ 20,00 e (1) Cr$ 11,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 889.460,00. — Pista de areia pesada.

POLIDO — M. A., 4 anos — Rio Grande do Sul — por Polar em Lúcida — Proprietária: — Sára de Magalhães Boettcher. — Tratador: — Manuel de Sousa. — Criador: — Haras Barra da Palma.

TERCEIRO PAREO — As 14h05m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de quatro anos, sem vitórias no país — Pesos da tabela.

	Vencedor Poules		Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules		Duplas Rateios
1º Oceanide, 58 — U. Cunha	7.583	—	78,00	11	9.519	—	41,00
2º Queen, 56 — E. Castillo	5.791	—	106,00	12	5.549	—	67,00
3º Jones, 56 — L. Mezaros	10.073	—	61,00	13	12.857	—	30,00
4º Albira, 56 — A. Ribas	538	—	1.140,50	14	10.268	—	38,00
5º Capitânea, 56 — D. Silva	5.545	—	111,00	22	168	—	2.320,00
6º Garôa do Mar, 53 — N. Pereira	927	—	662,00	23	1.724	—	226,00
7º La Chula, 56 — A. Rosa	13.697	—	45,00	21	1.513	—	257,50
8º Vaina, 56 — M. Henriques	1.605	—	382,00	33	1.537	—	253,50
9º Fleur du Sang, 56 — J. Tinoco	10.073	—	61,00	34	1.039	—	96,00
10º Augura, 56 — R. Urbina	374	—	1.641,00	44	1.241	—	314,00
11º Blackie, 56 — Francisco Irigoyen	30.206	—	20,00		48.715		
	78.699						

Não correu: Ipanema.

Diferenças: — Dois corpos e meio e um corpo. — Tempo: 91'' 3/5. — Vencedor (7) Cr$ 78,00. — Dupla (33) Cr$ 253,50. — Placés (7) Cr$ 31,00, (8) Cr$ 44,00 e (11) Cr$ 19,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.419.270,00 — Pista de areia pesada.

OCEANIDE — F. A., 4 anos — São Paulo — por Formasterus em Canícula. — Proprietário: — Stud Linneu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

QUARTO PAREO — As 14h30m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	Vencedor Poules		Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules		Duplas Rateios
1º Piratini, 54 — R. Gomes	8.040	—	117,00	11	3.681	—	122,80
2º Monsieur, 56 — D. Silva	31.719	—	22,00	12	5.268	—	88,00
3º New York, 56 — E. Castillo	15.877	—	44,00	13	12.286	—	36,00
4º Claiel, 56 — L. Rigoni	31.719	—	22,00	14	4.418	—	101,50
5º Vigoroso, 56 — A. Rosa	5.035	—	119,00	22	1.946	—	230,00
6º Sarilho, 56 — R. Ferrer	2.137	—	331,00	23	8.011	—	56,00
7º El Negrito, 60 — R. Martins	3.633	—	194,00	24	2.494	—	150,00
8º Açude, 56 — A. Ribas	2.137	—	331,00	33	7.629	—	59,00
9º Pânico, 56 — J. Araújo	6.816	—	104,00	34	8.697	—	81,50
10º Esquiva, 54 — O. Fernandes	4.836	—	146,00	44	1.634	—	274,00
11º Ianti, 53 quilos — Lídio Lins	9.547						
12º Thank, 54 — A. Araújo	1.772	—	74,00		58.054		
	88.312						

Não correu: Pandeiro.

Diferenças: — Pescoço e três corpos. — Tempo: 103'' 1/5. — Vencedor (10) Cr$ 117,00. — Dupla (34) Cr$ 51,50. — Placés (10) Cr$ 20,50; (8) Cr$ 13,00 e (2) Cr$ 15,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.622.000,00. — Pista de areia pesada.

PIRATINI — M. A., 5 anos — Rio Grande do Sul — por Rinconete em Gambeta. — Proprietário: — Stud Três Brotinhos. — Tratador: — Valdemar Costa. — Criador: — Haras Chuí.

(Conclui na 6ª página)

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — As 13h15m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	CADEADO, E. Castillo	7	55	26
2—2	FIREBOLT, R. Martins	1	55	30
3	YOGI, U. Cunha	3	55	40
3—4	EVER NIGHT, D. P. Silva	2	55	50
5	CAMOCIM, D. Ferreira	4	55	35
4—6	NEXT, C. Moreno	5	55	50
7	MISTER ACADEMICO, Dalcino Silva	6	55	50

2º PAREO — As 13h40m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	COMANDULO, A. Araújo	6	52	22
2—2	ELEVI, A. Portilho	5	56	25
3	EGIL, C. Moreno	2	52	50
3—4	PAN, L. Rigoni	1	60	40
5	KANTAR, E. Castillo	7	56	40
4—6	CROSBY, D. P. Silva	2	56	50
7	MON PETIT, L. Mezaros	4	56	40

3º PAREO — As 14h05m. — 1.400 metros. — Cr$ 40.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	RISO, E. Castillo	5	55	20
2—2	PARATI, G. Cabrera	1	35	18
3—3	CUSQUENO, F. Irigoyen	4	55	35
4—4	RAPINEIRO, A. Araújo	3	55	30
5	TRIPOLI, A. Ribas	2	55	50

4º PAREO — As 14h30m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	ESPAGNOLETTE, R. Martins	6	56	22
»	EVENING STAR, L. Rigoni	5	56	22
2—2	EN-TOUT-CAS, U. Cunha	1	56	40
	ALVAJADA, L. Lins	3	56	60
3—4	ITAPEMA, G. Cabrera	9	56	25
5	BARACEA, R. Freitas Filho	2	56	40
6	FLATTER, Dalcino Silva	10	56	60
4—7	DODECA, D. Ferreira	7	56	40
8	SARINHA, A. Araújo	4	56	35
9	DINOCA, A. Ribas	8	56	40

5º PAREO — As 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	JAREMON, G. Cabrera	9	55	20
»	JANGOL, F. Irigoyen	8	55	20
2—2	PARACAMBI, L. Rigoni	2	55	30
3	MISTER GURI, Dalcino Silva	1	55	50
3—4	CHIMARRAO, E. Castillo	5	55	60
5	CABULETE, A. Araújo	6	55	40
4—6	JENNIFFER, R. Martins	3	53	50
7	RISOLETA, U. Cunha	7	53	26
»	RESEDA, C. Moreno	4	53	26

6º PAREO — As 15h30m. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00. — Prêmio «Jubileu de Ouro do Colégio Santo Inácio».

			Ks.	Cts.
1—1	ACCORDEON, F. Irigoyen	5	52	30
»	CROYDON, D. Ferreira	4	54	30
2	ISLETE, L. Domingues	8	54	30
2—3	MENGO, L. Rigoni	1	56	25
4	ARROZ AMARGO, U. Cunha	11	52	50
5	EL TORO, C. Moreno	12	56	60
3—6	HOLOCALIX, F. Machado	10	60	60
7	CATAO, D. Silva	9	52	40
»	PRESIDENTE, R. Olzen	6	52	40
4—8	ALTAMISA, J. Baffica	2	56	60
»	DON EUVALDO, L. Lins	3	52	60
»	IDEALISTA, A. Ribas	7	58	60

7º PAREO — As 16 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	KAMI, F. Irigoyen	13	58	35
2	BAIANO, L. Domingues	2	58	40
3	MONDRONGO, A. Rosa	16	56	60
4	GOOD FRIEND, D. Azevedo	6	52	60
2—5	MONTANHES, A. Araújo	10	60	30
6	ELANUT, L. Rigoni	8	56	50
7	TOROPI, E. Silva	12	56	35
8	GALATHEA, N. Pereira	1	54	50
3—9	HOLOMETRO, R. Martins	7	52	40
10	HILEIA, Dalcino Silva	14	56	40
11	FAIR AFLAME, C. Brito	4	56	50
12	ARREPIA, A. G. Silva	11	52	40
4-13	ROUXINOL, J. Baffica	5	54	40
14	RECRUTA, D. Ferreira	3	56	35
15	CALMETE, E. Castillo	15	60	40
»	TIBERIUS, B. Marinho	9	52	40

8º PAREO — As 16h30m. — Grande Prêmio «São Francisco Xavier» — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	GUALICHO, O. Rosa	11	58	20
2	BUEN TIEMPO, A. Rosa	3	58	65
2—3	PAPO DE ANJO, L. Coelho	10	53	100
4	PLATINA, G. Cabrera	2	51	35
»	PORFIO, E. Castillo	8	53	35
3—5	DO WELL, L. Rigoni	9	58	50
6	RETANG, U. Cunha	7	58	50
»	SOLANO, C. Moreno	4	58	50
4—7	OMBU, A. Araújo	1	58	100
8	MANCEBO, D. Ferreira	5	58	30
»	AWAY, F. Irigoyen	6	58	30

9º PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	MAR NEGRO, A. Araújo	3	56	26
2	CATAGUA, R. Martins	1	52	40
2—3	GOOD DREAM, G. Cabrera	4	58	50
4	ALBORNOZ, J. Tinoco	8	52	60
5	ATTACKER, A. Rosa	2	58	60
3—6	MONT ROYAL, L. Leiton	6	58	30
7	CRAMBE, não correrá	10	56	—
8	HOLLYWOOD, A. G. Silva	5	54	60
4—9	BACON, F. Irigoyen	9	52	50
10	PATH FINDER, E. Castillo	7	52	50
11	CABO FRIO, L. Lins	11	60	60

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sétima — Oitava — Nona.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

TAPETES PERSAS E CHINESES LEGÍTIMOS
SÔMENTE CASA WERNER
O MAIOR EMPÓRIO DE TRADIÇÃO
Cuidado com os intermediários, supostos particulares, que sòmente iludem e encarecem o preço.
Vendas diretas, sem intermediários, por preços, os mais baixos do Brasil e com grande facilidade, sem aumento do preço, na AVENIDA COPACABANA, 331-A (ao lado do Hotel Copacabana). Atende-se das 9 às 22 horas.

Se Você procura Biscoitos de Qualidade vai gostar desta NOVIDADE:
Salgadinhos PIRAQUÊ
Despertam o apetite, no café da manhã!..
Esplêndidos, no lanche ou no cocktail!..
São espetacularmente saborosos os Salgadinhos Piraquê! Você precisa experimentar esta delícia. — Despertam o apetite, no café da manhã... leves e admiráveis no lanche... e esplêndidos no cocktail! Em qualquer das boas casas, peça os Salgadinhos Piraquê. E prove tambem as outras variedades Piraquê, produzidas para os apreciadores de biscoitos de qualidade!
Maria — Maizena — Cream Craker — Côco — Wafles — Imperial — e muitas outras deliciosas variedades, com o alto padrão de Qualidade Piraquê!
BISCOITOS FINOS PIRAQUÊ
A fábrica-padrão dos Biscoitos Finos Piraquê é mais moderna e a mais perfeita até hoje construída, no Brasil ou no exterior!
Distrib: Fab. de Café e Chocolate Moinho de Ouro S. A. — R. Marabá 89, tels. 48-9552 e 48-6897
Rio Publicidade

SUA TELEVISÃO OU RÁDIO É PHILCO?

Não entregue a qualquer curioso para conserto, procure um técnico competente e especializado nesta conceituada marca. Durval A. da Cruz, ex-técnico da Cipan e Isnard & Cia., atende a domicilio. Fones: 52-0939 — 22-8925 — Rio.

MEIAS NYLON DE SENHORAS

«MALHA 51» — 100% PERFEITA

CR$ 28,00

Preços Especias para Revendedores

125 — Rua Senhor dos Passos — 125

(Próximo à AV. PASSOS)

AÇO E MOLAS PARA AUTOMÓVEIS

Fabrica-se, troca-se para o mesmo dia. Molas especiais para Camionettes e Caminhões. — Técnicos especializados em freios hidráulicos. — Serviço Auto-Socorro, dia e noite — Tel.: 48-8717.

Irmãos Fortuna & Cia. Ltda.

TRAVESSA RIO COMPRIDO, 13 — TEL.: 48-8717

CADEIRAS DE RODAS

PARA DOENTES

Tipo americano, fabricadas em tubos, articuláveis, desmontáveis. O que há de mais moderno. Confeccionamos qualquer tipo, de acôrdo com o caso. Facilitamos o pagamento

ORTOPÉDICA MODERNA

RUA DA GLÓRIA, 52 — SALA 1

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 3.ª página)

54 quilos, escoltou Joiosa, derrotando Reserva e Balcarce. — Tinindo. — E' uma das fôrças da carreira. — Há fé em seu triunfo.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

RESEDA, 53 — No dia 4 de junho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 54 quilos, foi último para Risoleta, Gerbera, Goiane e Emeli. — Auxiliará a companheira. — Está bem trabalhada.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

* * *

6º PAREO — As 15h30m. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Prêmio «Jubileu de Ouro do Colégio Santo Inácio».

*

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 380 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

*

ACCORDEON, 52 — No dia 28 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi terceiro para Gorgona e Mengo, derrotando Presidente e Path Finder. — Seu estado é ótimo. — E' o favorito.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

CROYDON, 54 — No dia 30 de maio, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 60 quilos, derrotou Elati, Romano e Gasconha. — Corre pouco no gramado mas a turma agrada muito. — Serve para a «dobradinha».

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

ISLETE, 54 — No dia 28 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 56 quilos, foi terceiro para El Toro e Maracajú, derrotando Catão, Ituano, Crato, Pesadelo, Attacker e Cabo Frio. — Em bom estado. — Ótimo azar para o «place».

Prop. — Francisco de Paula Pinto.
Trat. — Valdemar Costa.

MENGO, 56 — No dia 28 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 60 quilos, escoltou Gorgona, derrotando Accordeon, Presidente e Path Finder. — Em plena forma. — Inimigo temível.

Prop. — Stud Rubro Negro.
Trat. — Gonçalino Feijó.

ARROZ AMARGO, 52 — No dia 20 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 51 quilos, escoltou Origon, derrotando El Toro, Fairfax, Ituano e Cabo Frio. — Anda bem. — E' candidato respeitável.

Prop. — Stud Vera.
Trat. — Plácido F. Campos.

EL TORO, 56 — No dia 28 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 51 quilos, derrotou Maracajú, Islete, Catão, Ituano, Crato, Pesadelo, Attacker e Cabo Frio. — Seu estado é de apuro. — Deverá correr bem.

Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Claudemiro Pereira.

HOLOCALIX, 60 — No dia 1 de maio, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 50 quilos, foi sexto para Mengo, Duc d'Anjou, Altamisa, Madrigal e Manguarito, derrotando Guaruman. — Conserva a forma anterior. — Não gostamos.

Prop. — Alvaro A. Fragoso.
Trat. — Antônio Cardoso.

CATÃO, 52 — No dia 28 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 55 quilos, foi quarto para El Toro, Maracajú e Islete, derrotando Ituano, Crato, Pesadelo, Attacker e Cabo Frio. — Pouco melhorou. — Achamos difícil.

Prop. — Vanda Berquó.
Trat. — Adair Feijó.

PRESIDENTE, 52 — No dia 28 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Gerônimo Cabrera, com 56 quilos, foi quarto para Gorgona, Mengo e Accordeon, derrotando Path Finder. — Algo melhor. — Bom azar desta vez.

Prop. — F. A. Ramos.
Trat. — Adair Feijó.

ALTAMISA, 56 — No dia 28 de junho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Jefferson Baffica, com 50 quilos, foi quinto para Papo de Anjo, Origon, Madrigal e Jonfor, derrotando Corrégio e Tio Chico. — Corre bem no gramado e a turma agrada. — Vale arriscar.

Prop. — G. Pareto e C. Gomez.
Trat. — Celestino Gomez.

DON EUVALDO, 52 — No dia 4 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, foi sétimo para Ituano, Arroz Amargo, Cabo Frio, Origon, Hollywood e El Toro, derrotando Incendiário, Islete e Crato. — Decaiu algo. — Não acreditamos.

Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

IDEALISTA, 58 — No dia 20 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de A. G. Silva, com 51 quilos, foi último para Finger Grass, Acrópole, Guaruman, Madrigal, Polin, Curragh e Marshall. — Tem corrido pouco. — Possível melhorar.

Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

* * *

7º PAREO — As 16 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

*

B E T T I N G

*

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

*

KAMI, 58 — No dia 5 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 52 quilos, foi último para My Prince, Senta a Pua, Gœmir, Revelo, Sonhador, Changa, Frondoso, Pigalle e Zingaro. — Em bom estado. — Deverá correr melhor.

Prop. — Sara de M. Boettcher.
Trat. — Manuel de Sousa.

BAIANO, 58 — No dia 7 de junho, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 52 quilos, foi quinto para My Prince, Dingo, Cataguá e Marroquino, derrotando Indiscreto, Dança, Melodia Porteña e Sonhador. — Algo melhor mas não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud Bahia.
Trat. — F. P. Schneider.

MONDRONGO, 56 — No dia 20 de junho, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, foi quarto para Creoulo, Fidalgo e Blue Moon, derrotando Tarascon, Charuto, Espadarte, Mahon e Tarimbeiro. — Algo melhor. — Como azar não é para ser desprezado.

Prop. — Stud Três Amigos.
Trat. — J. Lourenço Filho.

GOOD FRIEND, 52 — No dia 24 de junho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 55 quilos, escoltou Bola Azul, derrotando Galeño, Brunito, Zé Gaúcho, Bem Vista, Theophilo e C. G. T. — Em bom estado. — Sòmente como azar.

Prop. — Carlos R. Figueiredo.
Trat. — Milton Mendonça.

MONTANHES, 60 — No dia 23 de maio, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 54 quilos, foi décimo-primeiro para Corallaco, My Prince, Relama, Indiscreto, Marroquino, Hale, Cataguá, Guambi, Cangapé e Don Zuza, derrotando Gangorra e Mandi. — Corre bem no gramado. — E' uma das fôrças.

Prop. — Sérgio L. Machado.
Trat. — Antônio Cardoso.

ELANUT, 56 — No dia 20 de junho, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 52 quilos, foi terceiro para Relama e Dança, derrotando Corallaco, Frondoso, Gládio e Sonhador. — Seu estado é bom. — Deverá produzir boa atuação.

Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Luís Tripodi.

TOROPI, 56 — No dia 28 de junho na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Atanalpa Brito, com 52 quilos, foi sétimo para Apinagé, B. Boy, Tangedor, Albardão, Mau e Musicanta, derrotando Mitra, Thunderbolt e Carinhoso. — Corre bem no gramado. — E' um bom azar.

Prop. — Stud Três Meninas.
Trat. — Leopoldo Benitez.

GALATHEA, 54 — No dia 28 de junho de 1952, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Costa, com 51 quilos, foi décimo-terceiro para Vibrante, Falcão, Caranahi, Noviço, El Matachin, Bisturi, Bergamota, Tangedor, Polonaise, Polivita, Monte Alegre e Fausto, derrotando Paisano. — Volta em boa forma. — Azar sedutor.

Prop. — Stud Leblon.
Trat. — Antônio Barbosa.

HOLOMETRO, 52 — No dia 13 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 56 quilos, foi nono para Gládio, Childérico, Landa, Hale, Rouxinol, Fair Aflame, Gay Fox e Good Friend, derrotando Recruta, Arrepia e Alamo. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

HILEIA, 56 — No dia 11 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 52 quilos, foi sexto para Changa, Pigalle, Gold Dream, Oistria e Revelo, derrotando Oleta. — Em bom estado. — Serve para a dupla.

Prop. — Stud Serraverde.
Trat. — Gonçalino Feijó.

FAIR AFLAME, 55 — No dia 13 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Caio Brito, com 60 quilos, foi sexto para Gládio, Childérico, Landa, Hale e Rouxinol, derrotando Gay Fox, Good Friend, Holômetro, Recruta, Arrepia e Alamo. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Antônio L. Bastos.
Trat. — J. B. Castanheira.

ARREPIA, 52 — No dia 21 de junho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 58 quilos, foi último para Maratinha, Moreninha, Landa, Jacira, Macedonia e Trácia. — Seu retrospecto é desabonador. — Não gostamos.

Prop. — Stud Urucum.
Trat. — Adair Feijó.

ROUXINOL, 54 — No dia 13 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de A. Reis, com 55 quilos, foi quinto para Gládio, Childérico, Landa e Hale, derrotando Fair Aflame, Gay Fox, Good Friend, Holômetro, Recruta, Arrepia e Alamo. — Anda bem. — Veio de Correias onde ganhou. — Bom azar.

Prop. — Valdemiro de Oliveira.
Trat. — Valdemiro de Oliveira.

RECRUTA, 56 — No dia 13 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 60 quilos, foi décimo para Gládio, Childérico, Landa, Hale, Rouxinol, Fair Aflame, Gay Fox, Good Friend e Holômetro, derrotando Arrepia e Alamo. — São boas suas condições de treino. — Deve ser olhado como adversário.

Prop. — Haroldo Joppert.
Trat. — João Atlanesi.

CALMETE, 60 — No dia 24 de maio, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 60 quilos, foi último para Bingo, Tarascon, Toropi, Muzuzo, Tarimbeiro, Charuto, Waldorf, Etoo, Tuparai e Radimba. — Vem de fracas atuações. — Achamos difícil.

Prop. — Stud Staier.
Trat. — Nélson Pires.

TIBERIUS, 52 — Estreante. — Filho de Valerian cujo estado é regular. — Sòmente como grande azar.

Prop. — Edmundo W. M. Barreto.
Trat. — N. Figueiredo.

* * *

8º PAREO — As 16h30m. — Grande Prêmio «São Francisco Xavier» — 2.100 metros — Cr$ 150.000,00.

*

B E T T I N G

*

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA (III).

*

GUALICHO, 53 — No dia 3 de agôsto de 1952, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 57 quilos, derrotou Panther, Fort Napoleon, Rieck, Lord Antibes, Bisono, Soland, Cartaguinho, Mancebo, Sinless, Tevere, Atleta, Fairplay, Cirnos e Violoncelle. — Em plena forma. — Dificilmente será derrotado.

Prop. — Almeida Prado e Assunção.
Trat. — Manuel Branco.

BUEN TIEMPO, 58 — No dia 27 de junho, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 54 quilos, derrotou Baltimore, Natalina, Four Trau, Blake e Bambocho. — Deixou ótima impressão na estréia. — Vai correr bem.

Prop. — A. J. A. T. e L. Cunha.
Trat. — Luís Tripodi.

PAPO DE ANJO, 53 — No dia 28 de junho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 56 quilos, derrotou Origon, Madrigal, Jonfor, Altamisa, Corrégio e Tio Chico. — Anda bem mas a turma é muito forte. — Sòmente como azar.

Prop. — Sara de M. Boettcher.
Trat. — Júlio Carrapito.

PLATINA, 51 — No dia 7 de junho, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 52 quilos, derrotou Porfio, Do Well, Ombu, Panther, Retang, Sahib e Homero. — Em excelente estado. — E' inimiga respeitável.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

PORFIO, 53 — No dia 7 de junho, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 53 quilos, escoltou Platina, derrotando Do Well, Ombú, Panther, Retang, Sahib e Homero. — Também em ótimas condições. — Auxiliará a companheira.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

DO WELL, 58 — No dia 21 de junho, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 58 quilos, foi último para Away, Solano e Ombú. — Bem preparado para êste compromisso. — Possível como azar.

Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

RETANG, 58 — No dia 7 de junho, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 58 quilos, foi sexto para Platina, Porfio, Do Well, Ombú e Panther, derrotando Sahib e Homero. — Deverá fazer corrida para o companheiro.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

SOLANO, 58 — No dia 21 de junho, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 57 quilos, escoltou Away, derrotando Ombú e Do Well. — Seu estado é bom. — Serve para a dupla.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

OMBU, 53 — No dia 21 de junho na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 54 quilos, foi terceiro para Away e Solano, derrotando Do Well. — A turma é algo forte. — Não acreditamos.

Prop. — Augusto Maria Sisson.
Trat. — Pedro Lopes.

MANCEBO, 58 — No dia 17 de agôsto de 1952, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 57 quilos, foi quarto para Panther, Solano e Tevere, derrotando Cartaguinho, Lord Antibes, Fairplay e Arenoso. — Veio de São Paulo em ótimas condições. — Vai correr muito.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

AWAY, 58 — No dia 21 de junho, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, derrotou Solano, Ombú e Do Well. — Impressionou na estréia. — E' um dos principais inimigos de Gualicho.

Prop. — Roger Guthmann.
Trat. — Juan Zuniga.

* *

9º PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

*

B E T T I N G

*

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 290 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

*

MAR NEGRO, 56 — No dia 21 de junho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 58 quilos, escoltou Gold Dream, derrotando My Prince, Romano, Elati e Brunatubá. — Anda bem. — E' competidor respeitável e está para ganhar.

Prop. — Augusto Maria Sisson.
Trat. — Pedro Lopes.

CATAGUA, 52 — No dia 27 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi terceiro para Dingo e Senta a Pua, derrotando Marroquino, My Prince, Dança, Indiscreto, Margrave, Hebom e Hale. — Corre bem no gramado. — Vale arriscar.

Prop. — Dario de Almeida.
Trat. — Cláudio Rosa.

GOLD DREAM, 58 — No dia 21 de junho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Gerônimo Cabrera, com 56 quilos, derrotou Mar Negro, My Prince, Romano, Elati e Brunambá. — Tinindo. — Estará entre os primeiros na luta final.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

HOLLYWOOD, 54 — No dia 20 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de J. Ramos, com 52 quilos, escoltou Indian Summer, derrotando Lobélia, Lord Polar, Attacker, Albornoz, Scarface, Noviço, Grumete, Lovelace e Crambe. — Anda bem. — Serve como azar.

Prop. — Severino C. A. Buriti.
Trat. — Ataliba Moreira.

BACON, 52 — No dia 24 de maio na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi último para Mont Royal, Presidente, Romano e Mar Negro. — Conserva o estado. — Não é impossível figura. — Acusou melhoras.

Prop. — Iná de Morais.
Trat. — A proprietária.

PATH FINDER, 52 — No dia 28 de junho, na grama leve, em 1.300 metros sob a direção de Roberto Martins, com 52 quilos, foi último para Gorgona, Mengo, Accordeon e Presidente. — Seu retrospecto é desabonador. — Difícil.

Prop. — Stud L. de Paula Machado.
Trat. — Ernani Freitas.

CABO FRIO, 60 — No dia 28 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de R. Ferrer, com 54 quilos, foi último para El Toro, Maracajú, Islete, Catão, Ituano, Crato, Pesadelo e Attacker. — Nada tem feito. — Sòmente como grande surpresa.

Prop. — Osvaldino Brum.
Trat. — Adolfo Cardoso.

ALBORNOZ, 52 — No dia 20 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 52 quilos, foi sexto para Indian Summer, Hollywood, Lobélia, Lord Polar e Attacker, derrotando Scarface, Noviço, Grumete, Lovelace e Crambe. — Nada tem feito. — Não acreditamos.

Prop. — Stud Cajupan.
Trat. — Elbio Caminha.

ATTACKER, 58 — No dia 28 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, foi oitavo para El Toro, Maracajú, Islete, Catão, Ituano, Crato e Pesadelo, derrotando Cabo Frio. — Nada deverá pretender nesta companhia. — Difícil.

Prop. — Francisco Carúcio (Suc.)
Trat. — Gonçalino Feijó.

MONT ROYAL, 58 — No dia 24 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Gerônimo Cabrera, com 56 quilos, derrotou Presidente, Romano, Mar Negro e Bacon. — Bom corredor no gramado. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud Baré.
Trat. — Mariano Sales.

CRAMBE, 56 — Não correrá.

Prop. — J. E. M. Soares e J. Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

PRESENTES ORIGINAIS

CARTEIRAS FLORENTINAS — ARTIGOS DE MURANO
FANTASIAS FINAS — NOVIDADES PARA PRESENTES —
VENDE-SE A VAREJO — PREÇOS EXCEPCIONAIS.

B. J. VENTURA DA SILVA

RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR

AVISO

Ao comércio, indústria e transportes

O SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE INTERESTADUAL DE CARGA DO RIO DE JANEIRO E O SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMERCIO ARMAZENADOR DO RIO DE JANEIRO, comunicam ao Comércio, Indústria e aos Transportadores — para evitar explorações de terceiros — que está em pleno vigor o Acôrdo feito entre os dois Sindicatos, referente ao serviço de carga e descarga de mercadorias nas plataformas dos Armazens do Cáis do Pôrto e de quaisquer outros armazens, trapiches ou depósitos particulares, desde o dia 1º de junho do corrente ano.

Qualquer dúvida deverá ser resolvida pelo FISCAL de qualquer dos Sindicatos, que tem a devida credencial, ou pelos presidentes dos Sindicatos, — pelos telefones: 23-2524 e 43-4415

Rio de Janeiro, 1º de julho de 1953.

JOSÉ MARIANO

Presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro.

PATRICK GANLEY

Presidente do Sindicato das Emprêsas de Transporte Interestadual de Carga do Rio de Janeiro.

Tome Nota!

MAIS UMA VANTAGEM que A NOTA oferece á suas clientes...

6 PEÇAS PARA SEU USO DIÁRIO POR APENAS...

$ 75, mensais pelo credi-NOTA

SÓMENTE ESTA SEMANA

BOLSA em verniz americano com duas alças, fecho dourado. Forro de moirée de 1.ª Preço Normal $ 98,00 agora $ 87,

LUVA em finíssima suéde. Modelo Saxe. Preço normal $ 110,00 agora $ 89,

SAIA reta em pura lã. Com prega batida atrás. Muito em moda. Nas côres preto, marinho, cinza e marron. Preço normal $ 125,00 agora $ 110,

GUARDA-CHUVA em rayon de 1.ª impermeabilizado. Cabo comprido em junco e alabastro. Em xadrês e côres lisas. Preço Normal $ 85,00 agora $ 74,

CARDIGAN em malha de lã duola, qualidade superior. Com 8 botões. Lindas côres lisas. Preço normal $ 215,00 agora $ 185,

CASACO 2/4 em lã lisa, tipo "camel" com pesponto largo na gola, ombros e punhos. Todo forrado. Preço normal $ 295 agora $ 255,

...e lembre-se... A NOTA vende artigos de qualidade, pelos menores preços da cidade!

A NOTA

Rua Sete, esq. de Gonçalves Dias

As Propaganda - 13 Ano.

Um triangulo de qualidade para o confôrto de seu LAR!

Aparelhos necessários ao confôrto do lar, V. pode adquiri-los em GELANDIA - 111, Assembléia, 111 - na certeza de que compra o melhor, pelos menores preços!

RITEMP Máquina de lavar roupas
Mais economia! Mais higiene! Capacidade para 4½ quilos de roupa para cada vez, perfeito funcionamento.
cr$ 550,00 mensais

GELADEIRA "GE"
9,2 pés cúbicos instalada em sua casa
Garantia de 5 anos.
cr$ 1.000,00 mensais

DAKO
Fogão a gás de querozene
Econômico - Prático - Rapido
Garantido - Cômodo - Higiênico
Sem bombas - Sem pressão - Sem mechas - Sem fumaça - Sem ruidos
Sem perigo. Modelo de luxo, c/ 3 bocas. Acabado em porcelana branca.
Amplo fôrno equipado com pirômetro
cr$ 330,00 mensais

UM BRINDE GRATIS PARA CADA PEÇA

Sem Despesas — Sem fiador

GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

O DRAGÃO

Rei dos Barateiros

A FERA DA RUA LARGA

Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado. — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábrica de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e lisos, carros para aterro e diversos outros artigos para lavoura e jardim. 191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193. (Em frente à Light).



SO LOVELY...

Sim, veja como ficou adorável a entrada do nosso apartamento, com a aplicação de uma grade de ferro com postigo de abrir, por apenas Cr$ 900,00

DISTRIBUIDORA DE MOVEIS STANDARD

Av. Gomes Freire nº 513 — Tel.: 42-3845

Barbatana no Cruzeiro

BELO HORIZONTE, 4 — (Asapress) — O médio Barbatana, pertencente ao Bangu e que se encontra nesta capital, tendo treinado com agrado no Cruzeiro, vem de ser convidado para ingressar no Vila Nova.

Torneio Quadrangular de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 4 — (Asapress) — Anunciava-se que o Siderúrgica, não participará do Torneio Quadrangular promovido pela Federação Mineira de Futebol, uma vez que já havia concedido férias aos seus jogadores. Caberá ao Cruzeiro substituí-lo. Desta maneira, a rodada inaugural do certame, que será disputada na tarde de amanhã, no Estádio Independência reunirá os seguintes jogos:

PRELIMINAR — Cruzeiro x Vila Nova e PRINCIPAL — América x Atlético.

Nova rodada do certame da segunda categoria

Autoridades designadas pela direção do Departamento Autônomo

Prosseguirá, hoje, o Campeonato do Departamento Autonomo, com a realização de várias partidas, cada qual mais interessante e renhida.

A direção técnica da sub-entidade, escalou os seguintes juizes e autoridades:

SÉRIE BENEDITO SARMENTO

Canadá x Atlio. Amadores — João Travassos Arruda. Aspirante — Horácio Silva. Auxiliares — Antônio Dionisio — José Expedito Moreira.

1º de Maio x Del Mare. Amadores — Arlindo Outeiro. Aspirante — Pitagoras A. Lima. Auxiliares — Marcelino Cândido — Alberto Pereira.

SÉRIE VALDEMAR GOMES

Benfica x Tôrres Homem. Amador — José da Luz Fonseca. Aspirante — Rubens Nogueira da Costa. Auxiliares — Rubens Nogueira Costa — Ataide V. da Silva.

Sampaio x Ruy Barbosa. Amador — Miguel Brito de Lemos. Aspirante — Antônio Henrique Lopes. Auxiliares — Elpidio G. de Sousa — Edgar X. Silveira.

SÉRIE MARIO CALDERARO

Oposição x Engenho de Dentro. Amador — Adriano Mendez Benitez. Aspirante — Alfredo de Lira. Auxiliares — Manuel Ribeiro da Silva — Eliodoro Duleetti.

Del Castillo x Valim. Amador — Miguel Angelo Ruas. Aspirante — Acácio A. de Araújo. Auxiliar — José G. de Queiroz — Haroldo Sales.

SÉRIE MANUEL ANTUNES

Diana x Nacional. Amador — Osvaldo de Oliveira Maia. Aspirante — Cicero da Silva. Auxiliares — Cicero da Silva — Almir Marques da Silva.

Unidos de Ricardo x Anchieta. Amador — Nuno Vaz. Aspirante. — José Crispim Casemiro. Auxiliares — José Crispim Casemiro — Arnalo O. Filho.

SÉRIE OTACILIO REZENDE

Piraquara x Corinthians. Amador — Carlos Henrique da Silva. Aspirante — Nélson Luis Roças. Auxiliares — Valdir Cordeiro — Luis Pereira da Silva.

São José x Realengo. Amador — Artur Pereira da Silva. Aspirante — Mauri G. Dutra. Auxiliares — Paulo Fernandes — Milton Aparecido.

SÉRIE FRANCISCO GUERRA

Distinta x Guanabara. Amador — Belmiro de Almeida. Aspirante — Serafim Cordeiro de Sousa. Auxiliares — João A. da Chagas — Astrogildo de Oliveira.

Olti x Oriente. Amador — Osvaldo da Silva Faria. Aspirante — Aristides Alves Barroso. Auxiliares — Durval José de Castro — Fausto S. Oliveira.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Analises médicas, av. Rio Branco, 257 salas 503-4-5. Telefone: 52-2747 — Diàriamente, das 7 às 19 horas

RÁDIO-TÉCNICO!

CAIXAS PARA RÁDIO

Com 30% de desconto

Diretamente de nossa fábrica para você!

COLONIAL RÚSTICA CHIPANDALE, ETC.

Rua Visconde do Rio Branco, 28

10% DE BONIFICAÇÃO em mercadorias

3 SEMANAS de SPORT

É UMA GRANDE VANTAGEM!

1.º) Compre artigos sport de qualidade pelos menores preços da cidade!

2.º) Receba, ainda, inteiramente grátis, mercadorias no valor de 10% da sua compra.

À VISTA OU A CRÉDITO



JULHO 1953 — 1ª SEMANA



nas lojas DUCAL



CAMISA SPORT "MARATONA" em rayon, sal e pimenta, ouro, azul, cinza, amarelo e verde .... $ 350,

☆ Compre esta camisa e receba grátis $ 35, em mercadorias de sua livre escolha.

CALÇA SPORT "DUCAL" em tricotine Guayba. Modêlo Douglas. Azul, marron, beije escuro, beije claro e oliva..... $ 390,

☆ Compre esta calça e receba grátis $ 39, em mercadorias de sua livre escolha.



PULLOVER "TRICOT-LÃ", malha de pura lã australiana. Sanfona na cintura. Dois tons de cinza, dois tons de beije, marinho e verde......... $ 250,

☆ Compre êste pullover e receba grátis $ 25, em mercadorias de sua livre escolha.



CAMISA SPORT "MARATONA" em superior rayon. Colarinho da moda, acabamento esmerado. Listrada em azul, beije e verde.......... $ 295,

☆ Compre esta camisa e receba grátis $ 29,50, em mercadorias de sua livre escolha



CAMISA SPORT "MARATONA" Tricoline "sanforizada" (não encolhe) Em cinza, beije, azul e verde .. $ 250,

☆ Compre esta camisa e receba grátis $ 25, em mercadorias de sua livre escolha.



CALÇA SPORT "DUCAL" Em Gabardine Raucci. Modêlo Douglas. Com portinhola. Beije, cinza e oliva... $ 490,

☆ Compre esta calça e receba grátis $ 49, em mercadorias de sua livre escolha.



PALETÓS SPORT "DUCAL" padrão "Príncipe de Gales". 3 Botões, lapela pespontada, aberto atraz. Azulado, beije escuro, beije claro e cinza.................. $ 1.100,

☆ Compre êste paletó e receba grátis $ 110, mercadorias de sua livre escolha.

CALÇA "DUCAL" em cambraia Santista. Modêlo Standard. Marron, beije claro beije escuro e cinza............ $ 350,

☆ Compre esta calça e receba grátis $ 35, em mercadorias de sua livre escolha.

INDEPENDENCIA ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

Gre-Nal, o clássico gaúcho

Mantém-se invicto o Internacional

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Encerrando amanhã, o primeiro turno do Campeonato Inicial do Estado, estarão em confronto as equipes do Internacional, invicto sem nenhum ponto perdido, contra o Grêmio Portoalegrense, que se constitui a esta altura dos acontecimentos, um dos mais sérios adversários do atual ponteiro da tabela. Com apenas dois pontos perdidos na tabela, acreditamos ser sensacional o «clássico» de amanhã no Pinheiros, onde tôdas as providências para o encontro já foram tomadas pela diretoria dos colorados.

Para êste encontro as equipes deverão se apresentar assim constituidas:

INTERNACIONAL: - Periquito; Florindo e Oreco; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Gerônimo, Airton, Bodinho e Canhotinho.

GRÊMIO: — Sérgio; Pipoca e Orli; Hugo, Laert II e Noronha; Tesoura II, Nilton, Gringo, Mujica e Tôrres.

Aguardem
Labirinto
uma novidade para vocês!

CENTRO DE CONSELHOS MÉDICOS E PSIQUICOS
Deseja dissipar alguma dúvida sôbre o seu estado de saude?
E' portador de alguma molestia antiga?
Não importa!!!
Algum motivo de ordem moral o preocupa?
Mande nome e endereço para a Caixa Postal 803 — Rio — Receberá conselhos que lhe serão úteis. Não envie sêlo para resposta

LUSTRES DE CRISTAL
Compre pelo
"CREDILUSTRE"
Sem Juros - Sem Fiador
O maior sortimento de lustres de cristal, pelos melhores preços da cidade.
APROVEITEM! COMPREM AGORA EM 12 MÊSES PELO NOVO SISTEMA "CREDILUSTRE"
Diretamente na Fábrica
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67 - Sobrado - Rio
Tel. 42-7450

Camaleão foi o principal ganhador da corrida de ontem

(Conclusão da 3.ª página)

* * *

QUINTO PAREO — As 15 horas — 2.200 metros — Prêmios: — Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 250.000,00 em prêmios de primeiro lugar no pais, êste ano, e Cr$ 1.000.000,00 em tôda a campanha.
— Prêmio «José de Sousa Lima Rocha» — (Handicap Especial).

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Camaleão, 54 — A. Rosa	7.016	101,00	11	5.730	55,00
2º Torpedo, 62 — L. Rigoni	30.774	23,00	12	14.809	33,00
3º Grey Girl, 56 — D. P. Silva	14.243	50,00	13	13.881	35,00
4º Origon, 52 — R. Martins	9.903	71,00	14	6.520	75,00
5º Herú, 52 — D. Silva	9.903	71,00	22	1.951	249,00
6º Flamboyant, 56 — F. Irigoyen	7.779	91,00	23	7.382	66,00
7º Finger Grass, 53 — E. Castillo	13.318	53,00	24	3.840	127,00
8º Ombú, 61 — A. Araújo	5.431	130,00	33	2.255	216,00
			34	4.028	121,00
			44	436	1.116,00
	88.464			60.832	

Diferenças: — Um corpo e meio e um corpo. — Tempo: 142" 2/5. — Vencedor (2) Cr$ 101,00. — Dupla (11) Cr$ 55,00. — Placés (2) Cr$ 37,00 e (1) Cr$ 17,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.609.370,00. — Pista de areia pesada.

CAMALEÃO — M. C., 5 anos — Rio Grande do Sul — por Galeón em Canapus. — Proprietário: — Stud Sol Ardente. — Tratador: — Gonçalino Feijó. — Criador: — Paulo Martins da Silva.

* * *

SEXTO PAREO — As 15h30m. — 1.800 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Bazar, 56 — L. Rigoni	17.207	39,00	11	1.223	343,00
2º Ituassú, 56 — R. Ferrer	14.901	45,00	12	7.580	55,00
3º Bom Nome, 56 — A. Rosa	10.742	62,00	13	4.543	92,00
4º Marco (*), 56 — M. Henriques	6.962	96,00	14	8.488	49,00
5º Fluor, 56 — D. Ferreira	2.839	236,00	22	1.508	278,00
6º Quidam, 56 — E. Castillo	18.136	37,00	23	4.210	99,50
7º Serigote, 56 — A. Ribas	14.901	45,00	24	10.157	41,00
8º Fair Cleópatra, 51 — Roberto Martins	10.811	62,00	33	806	520,00
9º Johnston, 56 — J. Tinoco	2.125	315,00	34	5.667	74,00
			44	8.227	51,00
	83.725			52.409	

(*) — *Desclassificado do segundo lugar.*

Diferenças: — Pescoço e meio corpo. — Tempo: 117". — Vencedor (7) Cr$ 39,00. — Dupla (14) Cr$ 49,00. — Placés (7) Cr$ 17,00; (1) Cr$ 13,00 e (4) Cr$ 24,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.524.910,00. — Pista de areia pesada.

BAZAR — M. C., 4 anos — São Paulo — por Colomb rem Barcarola. — Proprietário: — Cicero Leuenroth. — Tratador: — Gabino Rodriguez. — Criador: — Haras Riachuelo.

* * *

SÉTIMO PAREO — As 16 horas — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 210.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Ponche Claro, 56 — Acir Aleixo	15.117	50,00	11	5.758	73,00
2º Fausto, 51 — F. Irigoyen	10.433	71,50	12	10.825	39,00
3º Apinagé, 56 — L. Rigoni	11.380	54,00	13	6.539	65,00
4º Maco, 60 — U. Cunha	7.771	100,00	14	4.577	92,00
5º Carananny, 51 — E. Castillo	10.161	175,00	22	5.167	52,00
6º Brown Boy, 54 — D. P. Silva	4.374	76,00	23	5.804	73,00
7º Creoulo, 52 — L. Domingues	10.821	72,00	24	5.921	71,00
8º Come On!, 56 — A. Ribas	5.883	32,00	33	3.002	125,00
9º Albornoz, 60 — A. Araújo	10.821	72,00	34	3.494	121,00
10º Bergamota, 51 — L. Lins	7.771	100,00	44	1.148	292,00
11º Bingo, 54 — César Callleri	1.608				
12º Welcome, 52 — J. Tinoco	2.256	181,50		52.837	
13º Junior, 53 — M. Henriques	892	341,00			
14º Intermezzo, 60 — S. Lourenço	13.216	842,00			
15º Panquera, 53 — R. Urbina	10.161	59,00			
	97.270				

Não correram: El Matachim, Mitra, Noviço e Pilantra.

Diferenças: — Meia cabeça e meio corpo. — Tempo: 91". — Vencedor (2) Cr$ 50,00. — Dupla (11) Cr$ 73,00. — Placés (2) Cr$ 29,00; (1) Cr$ 16,00 e (5) Cr$ 15,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.681.940,00. — Pista de areia pesada.

PONCHE CLARO — M. C., 5 anos — Rio Grande do Sul — por Guazongo em Ave Maria. — Proprietário: — Stud Ethel. — Tratador: — Henrique Itrillo. — Criador: — Brasilio Terra.

* * *

OITAVO PAREO — As 16h30m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Heleniza, 56 — I. Pinheiro	51.507	14,00	11	406	1.050,00
2º Elegal, 53 — L. Lins	1.327	595,00	12	5.170	78,50
3º Citor, 58 — D. P. Silva	5.233	151,00	13	2.119	204,00
4º Dinon, 58 — L. Rigoni	5.078	155,50	14	1.904	226,00
5º Ma Griffe, 56 — O. Fernandes	16.920	47,00	22	2.387	180,00
6º Chimbote, 55 — N. Pereira	2.425	326,00	23	18.104	21,00
7º Mar de Ouro, 56 — Adão Ribas	2.135	370,00	24	11.240	38,00
8º Evoe, 58 — E. Silva	740	1.067,00	33	2.531	170,00
9º Aningas, 52 — U. Cunha	2.208	358,00	34	6.798	63,00
10º Muiraquitã, 52 — J. Tinoco	1.569	503,00	44	2.341	151,00
11º Malar, 56 quilos — César Callleri	2.709				
12º Batreco, 52 — A. Aleixo	3.756	283,00		53.799	
		209,00			
	98.723				

Não correram: Talefe, Sardo, Joneleta e Angatuba.

Diferenças: — Dois corpos e um corpo e meio. — Tempo: 91" 2/5. — Vencedor (4) Cr$ 14,00. — Dupla (22) Cr$ 180,00. — Placés (4) Cr$ 11,00; (6) Cr$ 51,50 e (8) Cr$ 20,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.708.070,00. — Pista de areia pesada.

HELENIZA — F. C., 5 anos — São Paulo — por Helium em Easy. — Proprietário: — Voltaire Leuenroth. — Tratador: — Gabino Rodriguez. — Criador: — Haras Riachuelo.

* * *

NONO PAREO — As 17 horas — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00. — Animais estrangeiros de três anos e mais idade, sem vitória em prova de prêmio superior a Cr$... 100.000,00, no país — Pesos especiais.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Tor di Quinto, 56 — L. Rigoni	15.894	60,00	11	2.112	225,00
2º Hosco, 57 — B. Ribeiro	5.410	176,00	12	7.586	63,00
3º Tirolés, 52 — L. Lins	5.578	171,00	13	7.560	63,00
4º Astro de Ouro, 56 — A. Rosa	45.404	21,00	14	7.569	63,00
5º Garufero, 59 — D. F. Silva	10.046	95,00	22	3.503	136,00
6º El Banderin, 54 — E. Castillo	15.379	62,00	23	6.555	69,00
7º Reveur, 59 — R. Ferrer	4.872	196,00	24	8.616	55,00
8º Rio, 52 — A. Aleixo	1.483	643,00	33	2.354	202,00
9º Jour de Fête, 54 — Ubirajara Cunha	15.200	63,00	34	8.756	54,00
			44	4.547	105,00
	119.266			59.478	

Não correu: Varsity.

Diferenças: — Um corpo e meio e dois corpos. — Tempo: 89". — Vencedor (4) Cr$ 60,00. — Dupla (24) Cr$ 55,00. — Placés (4) Cr$ 33,00; (9) Cr$ 67,00 e (5) Cr$ 28,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.960.690,00. — Pista de areia pesada.

TOR DI QUINTO — M. C., 6 anos — Argentina — por Ptolomy em Calpuria. — Proprietário: — Dario de Barros Filho. — Tratador: — Luis Tripodi. — Criador: — José Buarque de Macedo.

* * *

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	12.853.160,00
CONCURSOS	CR$	291.285,00
MOVIMENTO GERAL	CR$	13.144.445,00

* * *

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados na corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES. — Cinco ganhadores, com cinco pontos. — Rateio: — Cr$ ... 4.116,00

BOLO DUPLO: — Dois ganhadores, com nove pontos. — Rateio: — Cr$ ... 7.226,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Trinta e um ganhadores. — Rateio: — Cr$ ... 989,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Não teve ganhadores, ficando acumulada a quantia de Cr$ ... 139.112,00

Torneio Aberto de Amadores

No campo do América as semi-finais do certame

Prosseguindo nas interessantes e bem organizadas partidas do «Torneio Aberto de Amadores», a praça de esportes do América apresentará na manhã de hoje, duas boas pelejas que serão disputadas entre quatro dos cinco finalistas do Torneio que se encontram a um ponto de diferença do líder invicto, o Minas F. C.

JOGOS DESTA MANHÃ

Primeiro jogo — 8h15m — A. A. XV de Novembro x Belmar F. C.

Segundo jogo — 10h15m — Oaquim F. C. x Independente F. C.

No próximo domingo, pela manhã, às mesmas horas, os vencedores da contenda de hoje realizarão a partida semi-final do certame, cujo quadro vitorioso terá oportunidade de disputar o título de campeão do Torneio com o Minas F. C., primeiro colocado até o presente.

TELECONSERTOS - ACHISSAN
CONSERTOS DE TELEVISÃO E RÁDIO
NA RESIDÊNCIA DO CLIENTE -- 29-6491

VER PARA CRER
Se V. S. pretende comprar um terreno para valorização, sugerimos imitar São Thomé: veja para crer.
Neste caso, convidâmo-lo a ver os belissimos loteamentos de praia, localizados a 10 minutos das Barcas, servidos em dois sentidos pela moderna estrada Amaral Peixoto, em moderno asfaltamento.
Vendo e crendo nas grandes possibilidades desta região de rara beleza panorâmica, saudável e pitoresca, estamos certos que V. S. adquirirá aqui, a exemplo dos outros 25.000 compradores, um lote que, no próximo futuro, será contabilizado como «resultados compensadores» em sua família.
Lotes de 12 x 40, 15 x 40 e 16 x 30, desde Cr$ 9.000,00, em suaves prestações mensais de Cr$ 150,00, sem entrada e sem juros. Extensas chácaras de 30 x 100, a Cr$ 21.000,00, com sòmente Cr$ 400,00 mensais.
Visitas ao local aos sábados e domingos, gratuitamente, sem compromisso. Tratar diàriamente na COPAB LTDA. — Depto. Imobiliário — Av. Presidente Vargas, 529 — 3º andar — s.|311 — Telefone: 23-3990.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas.)

Interessante a noitada pugilistica de amanhã

Será homenageada a delegação de futebol do América

O publico carioca entusiasta do pugilismo, está de parabéns pela interessante iniciativa dos Departamentos Técnicos da Confederação Brasileira de Pugilismo, Federações Paulista e Metropolitana de Pugilismo, em promover tôdas as segundas-feiras, no Palácio de Aluminio, confrontos entre amadores do pugilismo, do Rio e São Paulo, n'uma salutar campanha para melhorar o nivel técnico de nossos amadores e permitindo assim, que os mesmos dentro de um futuro bem próximo, estejam aptos a enfrentar em qualquer momento, quaisquer equipes de box amador estrangeira. No último espetáculo o público que compareceu ao Palácio de Aluminio foi brindado com um belissimo espetáculo. Para segunda-feira, dia 6, no mesmo local, está sendo elaborado um outro bom programa, o qual por certo deverá agradar plenamente, tendo já sido escalados para enfrentar os paulistas os seguintes amadores: Celestino Pinto, meio-médio ligeiro, do Madureira A. C., Claudionor Pereira, da categoria dos penas e Manuel Boa Morte da categoria dos galos, ambos do Flamengo.

Os amadores cariocas que intervirão no programa de segunda-feira, lutarão em homenagem aos jogadores de futebol do América F. C., que tão boa figura fêz nos países da Europa, conquistando vitórias para o esporte nacional. A Federação Metropolitana de Pugilismo convidará tôda a delegação americana a comparecer ao local para assistir a êsse espetáculo.

Vic Seixas campeão de Wimbledon !

O grande tenista norte-americano Vic Seixas sagrou-se ontem campeão do famoso Torneio de Wimbledon na Inglaterra ao abater em partida final o dinamarquês Kurt Nielsen, de 9 a 7 revelação dêsse campeonato, por 2 «sets» a zero, com «games» 6 a 3 e 6 a 4.

EM SANTOS, O BOTAFOGO

PROPOSTA A REALIZAÇÃO DE UM TORNEIO QUADRANGULAR

O Botafogo como todos sabem, foi convidado pelo Santos para atuar contra a sua equipe de profissionais no próximo dia 9, inaugurando o gerador de Vila Belmiro. O senhor Jorge Chamas representante do clube santista, falando a reportagem na tarde de ontem adiantou que proporá ao alvi-negro carioca a organização de um Torneio Quadrangular, o qual contaria com a participação dos clubes paulistas Corinthians e Ipiranga, além do Botafogo e Santos. Os jogos teriam lugar nas noites de têrça e quinta-feira e os clubes receberiam «quota fixa», por êsse Torneio. De qualquer forma a ida do quadro dirigido por Gentil Cardoso a Santos no dia 9 próximo, é coisa certa.

Artigos para presentes
VENDAS A PRAZO
Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES» — Cristais, Cerâmica, porcelana, pratarias, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. —
Rua Buenos Aires, 145 — Sobrado —
Tel.: 43-6190.

FOGÕES A GÁS DE QUEROZENE
PARA OS SUBÚRBIOS, ILHAS E INTERIOR
"DÁKO", o famoso fogão,
agora é fabricado
também a gás de querozene, com uma gazeificação perfeita que produz a chama azul; não dá cheiro nem fumaça.
Acabamento maravilhoso em esmalte, equipado com queimadores e fôrno.
Um consumo mensal irrisório.
NÃO PRECISA INSTALAÇÃO
Vai da loja para a sua cozinha e começa a funcionar imediatamente.
Exposição e Vendas:
181, AV. MARECHAL FLORIANO, 181
(atendemos pedido para o interior)
EM FRENTE A LIGHT

Leilão Objetos de Arte
Que pertenceram ao conhecido Colecionador DR. ANTENOR DE REZENDE, e removidos para este salão de vendas
À AVENIDA OSVALDO CRUZ, 86
Quadros de: Baptista da Costa — Parreiras — Fonseca — Castagneto — Taunay — Barbudo — Chaplin — Max Lieberman — Heinrich Burckel — Sorolla — Edgard Maxence - Carl Seibels — Julius Adams — Fred Costa — Jules Noel — F. Roybet — Salinas — Henner — Madrazzo — F. Palizzi — Gust. de Jonghe — Charles Hoguet — Souza Pinto e outros.
Raras coleções de Veilleuses,, chícaras de Viena, Sévres e Império — Coleção de pratos brazonados do 1.º e 2.º Império até hoje exposta à venda. Vasos imperiais. Ricos marfins. Opalinas e Overlays. Vitrines em jacarandá e verniz Martin estilo Luís XV e XVI e D. João V. Tapetes Persas, Chineses, Keixan, Kirman, Tabris e outros.
Ricos marfins Europeus e Chineses do Século XVIII — Lustres de bronze e cristal Bacarat — Guarnições para Lareira em Saxe — Vieux Paris e Sévres. Prataria Inglêsa e Portuguêsa — Tabaqueiras de ouro para rapé.
Serviços completos para água e vinho em cristal Bacarat. Sala de jantar e dormitório em rigoroso estilo D. João V, fabricação «Miranda» — Móveis de estilo antigos.
Serviços para mesa em Sévres, Saxe e Companhia das Indias — Bibelots e Tapetes Persas, destacando-se um Gobelin do Século XVII.
GIANINI (Octavio Gomes Gianini), leiloeiro público - Telefone: 25-6748
DEVIDAMENTE AUTORIZADO
Venderá em leilão, segunda-feira, 13 de julho de 1953, e dias subsequentes às 20 horas
O palacete estará em exposição, domingo, 12 de julho, das 14 às 22 horas

Reforços para o Fluminense

O Fluminense no seu retorno de Jacaresinho, deverá trazer dois atacantes do Paraná para reforçar suas fileiras. Um dêsses atacantes é o centro-avante Baltazar, comandante do quadro do Cambaraense.

Regressa ao Brasil o Juventus

Deixou o pôrto de Genova na Itália conduzindo a briosa delegação do Juventus, o navio italiano Ana C. O clube paulista que cumpriu brilhante atuação na Europa, sofrendo apenas 4 derrotas.

Zé Enrique assinou contrato com o América

O meia esquerda Zé Enrique assinou contrato com o América, devendo defender as côres rubras em 53. O antigo meia aspirante do Fluminense tinha passe livre.

Exige indenização o Rot Weiss

O Rot Weiss da Alemanha telegrafou a C. B. D., dizendo que deseja uma indenização de 25 mil marcos, correspondente a 250 mil cruzeiros, pela não participação na Taça «Rivadávia». Idêntica comunicação fêz o clube germânico à FIFA.

Segundo jôgo do Waylan College

O quadro de basquetebol norte-americano do Wayland College venceu ao «five» do Esporte Clube de Recife pela contagem de 49 a 40 no segundo amistoso dêsse quadro no Brasil.

Reforços para o São Paulo de Araçatuba

O médio Rômulo que pertenceu ao Vasco da Gama e atuava pelo São Paulo da cidade de Araçatuba, está em negociações com os jogadores Jarbas do Botafogo e Traçaia do Flamengo, a fim de que esses «players» ingressem naquele clube do interior paulista.

Sorteada a tabela do super de aspirantes

Mesmo sem ainda estar definido o sexto classificado para a parte final do Campeonato de Basquetebol de Aspirantes, sorteou-se ontem, à tarde, a tabela, cuja primeira rodada será a seguinte: Grajaú x Flamengo, Botafogo x Sírio e Tijuca x América, Riachuelo ou Sampaio.

Assembléia do Botafogo dia nove

A Assembléia Geral do Botafogo se reunirá no próximo dia 9, para eleger o novo Conselho Deliberativo do alvi-negro, depois de feitas as pacificações em tôrno das inúmeras correntes internas.

Silvio Padilha se reunirá com os presidentes dos C. T.

O major Silvio Magalhães Padilha estêve ontem, à tarde, na C. B. D. e se reunirá hoje com os presidentes dos diversos Conselhos Técnicos da entidade máxima a fim de traçar planos definitivos para os diversos campeonatos internacionais que terão lugar em 1954 na capital bandeirante.

Sessão longa para debater o projeto

O senhor José Alves de Morais falando à reportagem adiantou que na próxima reunião do Conselho Técnico de Futebol voltará a debater o projeto de sua autoria e que vem causando tantas e [illegible] discussões. Explicou ainda o senhor Alves de Morais que solicitará que essa sessão seja iniciada mais cêdo, para que possa êle realizar uma longa exposição em tôrno da matéria.

E. C. Martins x Alianza F. C.

Travar-se-á hoje, no campo da Vila Militar um sensacional encontro entre as equipes de futebol do E. C. Martins x Alianza F. C., por êsse motivo a diretoria do E. C. Martins pede o comparecimento de todos os atletas do 1º quadro, às 12 horas em sua sede social, de onde seguirão para o referido campo. O quadro do E. C. Martins deverá formar com a seguinte constituição: Carlos; Joaquim e Mario; Adalberto, Augusto e Sérgio; Antônio, Rizo (Vavá), Lilico, Teixeira e Válter.

Impossível a cessão de Zézinho

O presidente Paulo Azeredo do Botafogo falando à reportagem adiantou que o contrato do meia Zezinho com o clube de Venceslau Braz efetivamente só será encerrado a 6 de fevereiro do ano vindouro. Isso vem dessa maneira liquidar qualquer pretensão de clubes interessados em tôrno da conquista do vigoroso atacante. Como se sabe noticiou-se que o Fluminense era o que havia se manifestado a êsse respeito e que depois também o Flamengo desejou Zezinho. Mas o senhor Paulo Azeredo afirmou que o senhor Antônio Luiz, tão logo se espalhou a notícia, telefonou para o seu escritório e esclareceu que além do convênio existente, a amizade tradicional entre Botafogo e Fluminense perdura e perdurará sempre.

Aprovado os Estatutos do Fluminense

A diretoria da F. M. F., em sessão realizada no dia 2 do corrente, aceitando o parecer do Relator, resolveu aprovar os novos Estatutos do Fluminense.

Notícias da F. M. F.

TRANSFERENCIAS

Por essa entidade, foi concedida transferência do profissional Osvaldo Cordeiro, do Madureira para o Vasco da Gama.

A C. B. D. enviou o certificado de transferência do jogador Zido, da Federação Pernambucana para o Bonsucesso.

REGISTROS CONCEDIDOS

Os atletas abaixo mencionados, tiveram seus registros concedidos: amadores Paulo de Barros, Ronaldo Gonçalves de Azevedo e Murilo Teixeira e o profissional, Zildo Rocha de Oliveira.

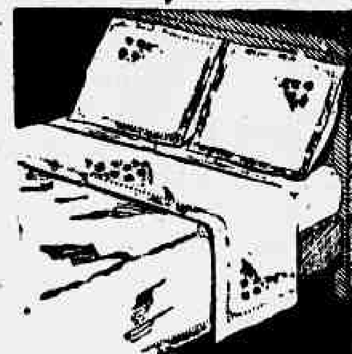
CONTRATOS ACEITOS

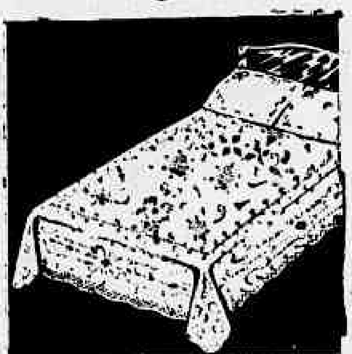
Foram aceitos os contratos seguintes: do Bonsucesso: — Jaime Santos; Madureira: — Jorge Duarte da Silva; do Flamengo: — Osvaldo Cordeiro [illegible] da Silva.

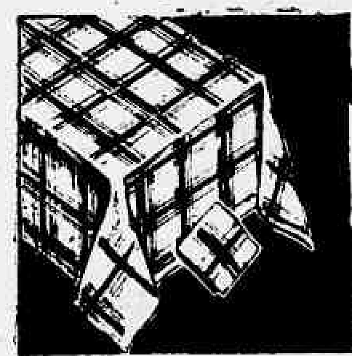


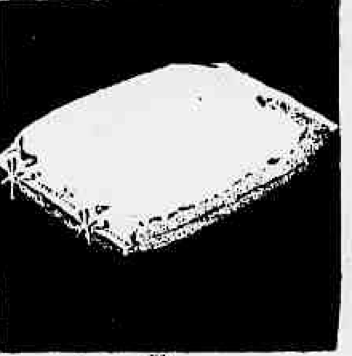
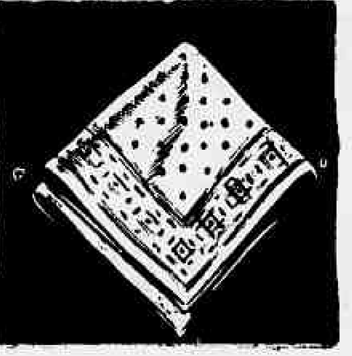
55º aniversário da CAMISARIA PROGRESSO!

1898-1953 — VENDA ESPECIAL







A — Guarnição de cama de casal branco com bordados e aplicações em côres.
Cr$ 313,00
Era de Cr$ 346,00
... e mais 175 tipos — desde Cr$ 156,00 até Cr$ 1.956,00.

B — Cobertor Nupcial, double-face, côres diversas. Para casal.
Cr$ 657,00
Era de Cr$ 730,00
... e mais 105 tipos — desde Cr$ 32,40 até Cr$ 1.400,00.

C — Côlcha Especial, para casal. Superior fustão, desenhos em alto relêvo. Côres: azul, rosa e ouro.
Cr$ 244,50
Era de Cr$ 268,00.
... e mais 46 tipos — desde Cr$ 36,90 até Cr$ 547,00.

D — Côlcha de fustão branco, para solteiro. Tipo colegial.
Cr$ 68,80
... e mais 22 tipos — desde Cr$ 64,50 até Cr$ 439,50.

E — Guarnição de mesa. Tecido tipo linho, côres firmes. Tam. 1,40, c/ 6 guardanapos.
Cr$ 76,50
Era de Cr$ 84,00
... e mais 160 tipos — desde Cr$ 38,40 até Cr$ 9.800,00.

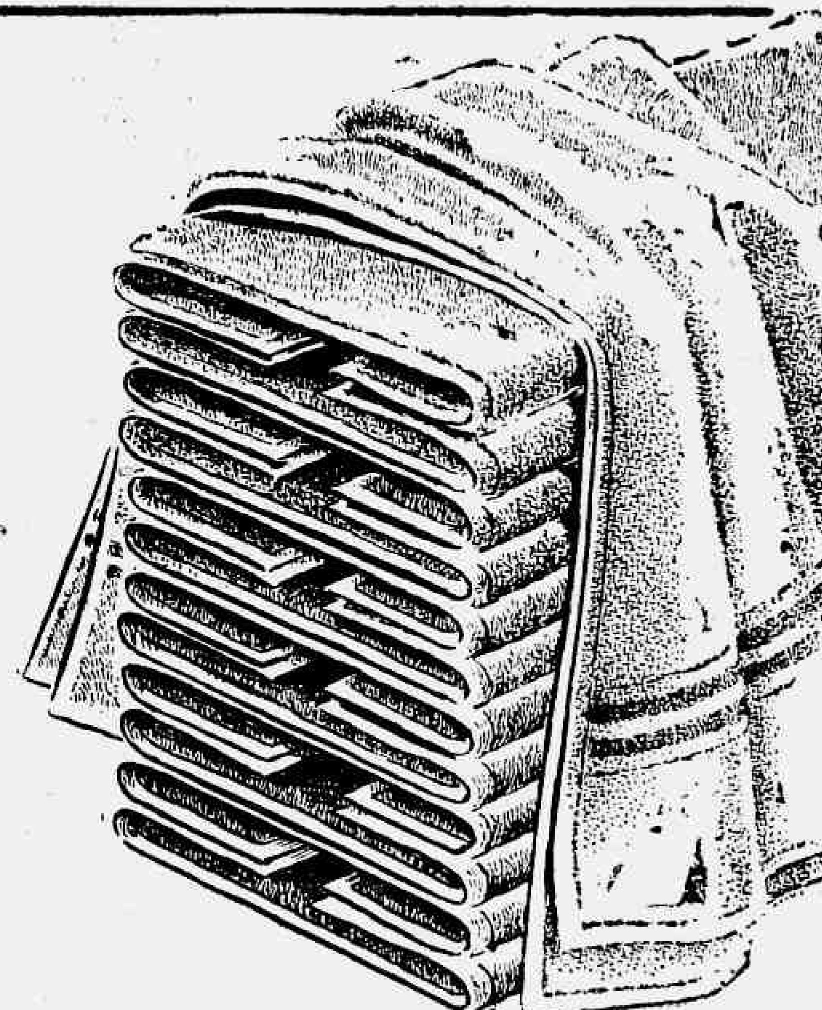
F — Guarnição para mesa. Tecido adamascado, desenhos em alto relêvo. 6 côres garantidas. Tam. 1,50 x 1,50, com 6 guardanapos.
Cr$ 204,00
Era de Cr$ 229,00.
... e mais 180 tipos — desde Cr$ 38,40 até Cr$ 9.800,00.

G — Fronhas em cretone. Super. Com ajour na bôca. Côr branca. Tam. 0,60 x 0,40.
Cr$ 12,40
Era de Cr$ 14,30
... e mais 80 tipos — desde Cr$ 8,50 até Cr$ 155,00.

H — Guardanapos em superior tecido adamascado branco. ½ dúzia:
Cr$ 21,60
Era de Cr$ 24,00
... e mais 15 tipos — desde Cr$ 3,60 até Cr$ 26,50 — cada um.

Toalhas de banho

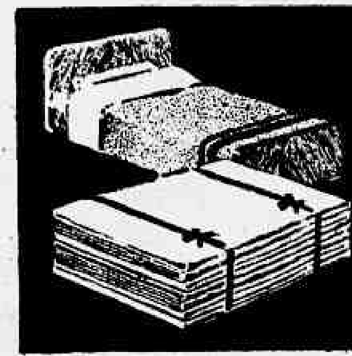
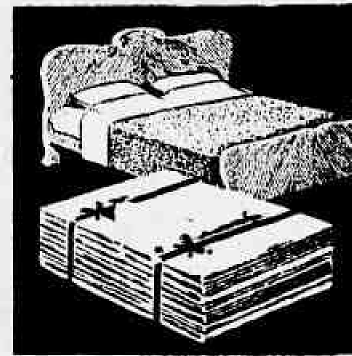
Grande sortimento de padrões, côres e tamanhos.
65 TIPOS
Desde Cr$ 25,80 até Cr$ 154,50.



Toalhas de rosto

Para uma boa e fácil escolha...
75 TIPOS
Desde Cr$ 8,60 até Cr$ 58,80

Lençóis

Lençol para solteiro. Cretone Super X. Tam. 2,30 x 1,40.
Branco . Cr$ 61,80
Côres . Cr$ 64,80
... e mais 25 tipos — desde Cr$ 61,80 até Cr$ 254,00.

Lençol para casal. Superrior cretone Extra. Tam. 2,30 x 2,20.
Branco . Cr$ 86,50
Côres .. Cr$ 91,50
... e mais 25 tipos — desde Cr$ 67,50 até Cr$ 545,66.

Edredons

Edredon de "Luxo". Catim especial. Double-face. Para casal.
CR$ 879,00
... e mais 10 tipos — desde Cr$ 212,00 até Cr$ 1.730,00.

GRANDES REMARCAÇÕES EM TODAS AS SEÇÕES, INCLUSIVE NOS DEPARTAMENTOS DE LOUÇAS
A GUANABARA-LOUÇAS (R. da Carioca, 54)
A CRISTALEIRA (Rua Silva Jardim, 1 e 3)

Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

Em fóco, novamente, os acontecimentos de Lima

Em face da divulgação dos relatórios do chefe e do médico da delegação brasileira de futebol, deve o CND reabrir o assunto para tomar uma decisão completa e mais justa

Não hão negar que o relatório do chefe da delegação brasileira que participou do XVII Campeonato Sul-Americano, realizado em Lima, Peru, veio esclarecer alguma coisa do que permanecia nebuloso. Conquanto consideremos que esse relatório poderia ter sido mais claro em determinados pontos e mais positivo na indicação dos jogadores faltosos, nele há já elementos para que o C.N.D. considere a necessidade de reabrir o assunto.

Enquanto o C.N.D. teve a preocupação de punir sumàriamente os membros especiais, digamos assim, da delegação, sem lhes outorgar elementar direito de defesa, deixou sem punição os jogadores que cometeram abusos e comprometeram seriamente a representação do balípodo brasileiro no exterior. O relatório do chefe da delegação salienta favoravelmente o trabalho desempenhado pelos elementos que o C.N.D. puniu: srs. major Andrade Leão, Pais Barreto, Mario Viana e Aimoré Moreira, ainda que fazendo certas restrições com relação a êste último.

Manteve-se o C.N.D. indiferente às faltas dos jogadores, resolvendo punir aquêles que, mais graduados, deveriam ter, por isto mesmo, maior soma de responsabilidade. O critério não foi dos mais sadios, pelo estímulo que traz à indisciplina, pelo arrasamento ao conceito de hierarquia, imprescindível em qualquer coletividade. Houve erros de cima para baixo e de baixo para cima. A atitude unilateral de punir uns e deixar outros impunes, é injusto. O chefe da delegação menciona em seu relatório jogadores que exigiram mais dinheiro e embora a C.B.D. houvesse fraquejado atendendo à exigência, cumpriria e cumpre ao C.N.D. apurar melhor os fatos, porque tais jogadores, em sua maioria, são reincidentes mercenários do regime profissionalista.

Além de tudo, é ponto pacífico de que ninguém deve ser julgado e punido sem direito de defesa. Não foi o que fez o C.N.D. Uma vez conhecido o teor dos relatórios do chefe da delegação e do médico — resta agora que se divulgue o do treinador — não mais deverá o C.N.D. permanecer insensível a uma atitude exigida pela opinião pública esportiva. O relatório é lacunoso, pois não pormenoriza os atos dos jogadores nem menciona os nomes de todos os que cometeram excessos e abusos. Peca pela falta de energia.

Permitir que jogadores dessa ordem voltem a integrar equipes nacionais é conceder-lhes uma honra que não merecem, por falta de condições morais. Todavia, devem ser todos mencionados e punidos pelo C. N. D., como punidos foram os membros da delegação a que acima nos referimos. Por isto, o C. N. D., se está verdadeiramente animado de propósitos moralizadores e empenhado em fazer justiça, deve reabrir a questão, reexaminá-la, analisando cada um dos casos e estabelecendo a punição correspondente à gravidade das faltas cometidas, sem se esquecer de que, entre os jogadores que se destacaram pela rebeldia, pela exigência de maiores proventos, há alguns de «queixo duro», já habituados a procedimentos dessa natureza.

Os nossos confrades de «A Gazeta Esportiva», divulgando os relatórios do chefe e do médico da malsinada delegação, prestaram bom serviço à causa do esporte, pois êsses documentos, que deveriam já ter tido ampla divulgação, se achavam fechados a sete chaves, condenados ao esquecimento em qualquer gaveta de papéis velhos. O público esportivo, pode, assim fazer o seu julgamento dos fatos e dos homens, considerando que o C. N. D. não se mostrou suficiente esclarecido nem suficientemente enérgico, cumprindo-lhe, pela salvaguarda do seu prestígio, reconsiderar o assunto e adotar uma atitude mais ampla e conforme com o espírito de justiça que deve preponderar num orgão que figura como a cúpula do esporte nacional.

Vencedor o América no . . .

(Conclusão da 1.ª página)

converteu duas e o Vasco apenas uma.

ESTREIA VITORIOSA DO FLUMINENSE

Coube ao Fluminense fazer a sua estreia. Os tricolores venceram com méritos ao São Cristovão, conquistando três goals contra um dos alvos, no período normal de jôgo.

ELIMINA O FLAMENGO O BANGU

Volta o Flamengo a campo. E tem como adversário o campeão carioca da categoria que faz a sua estreia. Nos 30 minutos, venceu o quadro rubro-negro por um «goal» a zero. Classifica-se o Flamengo para enfrentar o Fluminense.

VENCE O AMERICA AO BOTAFOGO

E' jogada a primeira partida semi-final e o Botafogo oferece tenaz luta ao America, mas ao final dos 30 minutos, nada feito: zero a zero. Nas penalidades máximas, o América consegue converter duas, enquanto o Botafogo desperdiça as três.

FLUMINENSE — 3-2 NAS PENALIDADES

Entra em campo a dupla Fla-Flu. Jogo bom, jôgo movimentado, mas sem «goals» depois de trinta minutos regulamentares. Empate justo na contagem, uma vez mais foram as penalidades que decidiram. E sob nervosismo tremendo o Fluminense converteu as três contra apenas duas do Flamengo.

TRIUNFO CATEGÓRICO DO AMERICA, NA FINAL

A partida final foi disputada em dois tempos de 30 minutos, quase uma peleja inteira. O primeiro período apresentou boa movimentação e igualdade nas ações. Venceu o América por um «goal» de Elias aos 28 minutos.

No tempo final, os americanos subiram de produção, enquanto o conjunto de Airton Moreira caía verticalmente e depois de empatar por intermédio de Osvaldo aos 23 minutos, cediam terreno, conseguindo então o América dois «goals» por intermédio de César, que lhe garantiram a vitoria. O América fêz jus assim ao título e o Fluminense foi um adversário à altura do campeão.

Nova e interessante noitada de pugilismo

Amanhã, no Palácio de Alumínio, prossegue a competição entre os amadores cariocas e — paulistas —

Sob os auspícios da Confederação Brasileira de Pugilismo, Federação Metropolitana de Pugilismo e Federação Paulista de Pugilismo, teremos novamente uma interessante noitada de box, no «Palácio de Alumínio» entre cariocas e paulistas, como aconteceu na segunda-feira passada.

O espetáculo tem o seu início marcado para às 21 horas, devendo os técnicos e lutadores se apresentarem ao diretor de espetáculo, às 20h30m.

O PROGRAMA

PRIMEIRA LUTA — Peso galo — Wilson Miranda (Flamengo) x Acir Mendonça (Vasco);

SEGUNDA LUTA — Peso M. M. Lig. — Mateus Pereira (São Cristovão) x Osvaldo Reis (Flamengo);

TERCEIRA LUTA — Peso M. M. Lig. — Celestino Pinto (Madureira) x Geraldo Gomes;

QUARTA LUTA — Médio Lig. — Valdir Nascimento (Madureira) x Mário Rodrigues (São Cristovão);

INTERESTADUAIS

QUINTA LUTA — Peso Galo — Manuel Bôa Morte (Carioca) x Cecílio Alem (Paulista);

SEXTA LUTA — Peso Pena — Claudionor Pereira (Carioca) x Reinaldo Pereira da Silva (Paulistano).

AUTORIDADES ESCALADAS

Arbitro geral — Moacir Lopes; assistente — Antônio Vieira de Mendonça; jurados: — Altamiro Cunha, Teti Alfonso, Sales do Amaral, Henrique Batista, Fernando Gosn, Aparicio Kissmann, Basilio Lanceiotti, Carlos Viana e Antônio Freitas; juizes — Carlos Pereira, Nicolas Davi e Jaime Ferreira; cronometrista — Palazzo Filho; locutor Jaime Ferreira.

Campeonato Infanto-Juvenil de Tênis

Se o tempo permitir teremos esta tarde, o início do Campeonato Infanto-Juvenil de Tenis, com a peleja entre Country e Tijuca, marcada para às 14h30m. O vencedor dêsse cotejo jogará com o Fluminense, em data que será oportunamente marcada para decisão do título.

Concentrados na ilha de Paquetá

Os jogadores da Portuguesa carioca estarão concentrados até a hora do Torneio Início, na Ilha de Paquetá. Inaugura assim o Departamento técnico do grêmio luso o regime da concentração, antes mesmo que o campeonato seja iniciado. O treinador Zoulo Rabelo acredita que o seu conjunto fará uma boa campanha no certame máximo da cidade.

O SR. É BOM PAI?

Pensando no futuro de seus filhos, V. S. terá demonstrado especial carinho pelos seus meninos de hoje. Amanhã, crescidos e formando suas famílias, terão uma inestimável reserva material caso V. S. lhes deixar um lote de terreno, à semelhança dos que nos deixaram nossos pais e avós em Copacabana, Jacarepaguá, Ilha do Governador, e que fizeram a independência financeira de certas famílias cariocas.

Convidamo-lo a pensar no assunto, visitando, gratuitamente, aos sábados e domingos, nossos imensos loteamentos de praia, com terrenos de 12 x 40, desde Cr$ 9.000,00, em prestações mensais de Cr$ 150,00, sem entrada e sem juros. Região de rara beleza panorâmica, pitoresca e saudável, servida em dois sentidos pela moderna estrada Amaral Peixoto, em asfaltamento, a 40 minutos das Barcas.

COPAB. LTDA. — Dpto. Imobiliário — Avenida Presidente Vargas, 529 — 3º andar — Sala 311 — Tel.: 23-3990.

IMPRESSOS COMERCIAIS
URGENTES
Faturas, papéis para correspondência, cartões, fichas, envelopes, receituários, convites, etc.
RUA SAO JOSE', 66-A — LOJA — TEL.: 42-2917.

Leilão – Coleção – Leilão
Dr. Mucio Continentino
OBJETOS DE ARTE
ERNANI
(Horácio Ernani de Mello)
Escritório à rua São José, 22, 1.º andar
Telefone: 22-2523
Autorizado pèla exma. sra.
SYLVIA CONTINENTINO
Venderá em leilão
Segunda-feira, 20 de julho de 1953
AS 20 HORAS
À
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 317
(Para onde foram removidos do seu palacete à rua Farani, 95, Botafogo

Decide-se o . . .

(Conclusão da 1.ª página)

merica dos concorrentes. O Vasco contará com 40 defensores; o Botafogo com 37 e o Fluminense com 33.

O programa-horário, das provas é o seguinte:

14,30 HORAS — 83 metros, com barreiras — Semifinais — Arremesso do Pêso — Salto com Vara — Inicio 2,00 metros;

14,45 HORAS — 100 metros rasos — Semi-finais;

15,00 HORAS — 300 metros rasos — Semi-finais — Arremesso do Disco;

15,30 HORAS — 1.000 metros rasos — Final — Salto em Altura — Inicio, 1,40 metros;

15,45 HORAS — 83 metros com barreiras — Final — Arremesso do Dardo;

16,00 HORAS — 100 metros rasos — Final;

16,15 HORAS — 300 metros rasos — Final — Salto em Distância;

16,30 HORAS — Revezamento — 4 x 100 metros rasos — Final;

17,00 HORAS — Revezamento — 4 x 300 metros rasos — Final.

A Sociedade Teosófica Brasileira reconhecida de utilidade pública

Notícia de São Lourenço informa ter a Câmara Municipal votada, unanimemente, a lei que tomou o n. 172, de 21 de junho último que considera de utilidade pública a Sociedade Teosófica Brasileira.

O projeto, de autoria do operoso vereador dr. Antônio Lourenço de Bittencourt Filho, salienta ser a S. T. B. uma instituição que constitui verdadeira escola de cultura intelectual, cívica, moral e artística, como o tem demonstrado desde 1921, data de sua fundação. Baseada no amor do próximo e no sentimento de harmonia entre as criaturas, mantem-se ela equidistante de partidos e religiões com todos confraternizando num esfôrço dignificante pela paz dos espíritos, combatendo a ignorância, o êrro, os maus costumes e praticando, pela melhor forma, a filantropia.

Várias instituições locais de caridade têm da Sociedade Teosófica Brasileira recebido ajuda efetiva, sem que a Sociedade peça óbulos a quem quer que seja. A notícia da promulgação da lei n. 172 causou a melhor impressão e a S. T. B. já estêve na Câmara local agradecendo ao seu presidente, dr. Euripedes da Costa Prazeres, como ao operoso Prefeito dr. Emilio Abdon Póvoa, a sanção da referida lei. Representantes de um povo altamente evoluído, fazem jús às tradições de São Lourenço, cidade vanguardeira das nobres e superiores coisas do espírito.

RADIO-ELETROLA
Standard Electric
Super Auditorium. Som de órgão
• Equipado com magnífico rádio de 13 valvulas, de 5 faixas ampliadas e alto falante de 12"
• Toca-discos Garrard de 3 rotações inclusive long-playing, com unidade Eletrônica GE.
• Com 6 albuns para discos
• Em magnífica caixa de jacarandá com ampla discoteca. Garantido por 12 mêses.
1.450, MENSAIS

OFERTA ESPECIAL
A mais recente creação da Standard Eletric
RADIO "VIRTUOSE"
5 válvulas. Grande seletividade. Em linda caixa de matéria plástica nas côres marfim, verde e marron. Linhas modernas e elegantes. Garantido por 12 mêses.
125, MENSAIS SEM MAIS DESPESAS

12 meses de garantia
EM TODOS OS RÁDIOS E APARELHOS DE TELEVISÃO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR...
E TODAS AS FACILIDADES DO CREDIÁRIO.

Ampliando para 12 meses o prazo normal de garantia, A Exposição Ouvidor oferece-lhe uma linha completa de radios e aparelhos de televisão das melhores marcas, no mais atraente apresentação: EMERSON... MULARD... ZENITH... GENERAL ELECTRIC... nomes que constituem uma tradição de qualidade e perfeição na indústria de rádios e televisão. Verifique as excepcionais facilidades do Crediário... escolha o modêlo de sua preferência... e faça a sua aquisição a longo prazo, com a garantia de 12 meses... e a mais eficiente assistência técnica para seu receptor... em qualquer tempo - mesmo depois de terminada a garantia!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

RADIO HICOK
ondas longas e curtas
155, MENSAIS

RADIO EMERSON
Ondas longas 5 valvulas
115, MENSAIS

RADIO GE
Ondas curtas e longas
215, MENSAIS

RÁDIO ZENITH
Ondas longas e curtas
5 valvulas grande seletividade
Garantido por 12 meses
235, MENSAIS

RÁDIO Mullard
Ondas longas e curtas. Antena interna. Excepcional recepção em ondas curtas. Garantido por 12 mêses
228, MENSAIS

RADIO-TELEVISÃO INVICTUS
Cinescopio de 17 polegadas dotado dos mais modernos aperfeiçoamentos. Absoluta nitidez de imagem. Possante Radio com 3 faixas de ondas com tomada p/ toca-discos. Garantia de 12 meses para o tubo cinescopio.
1.530, MENSAIS